

**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

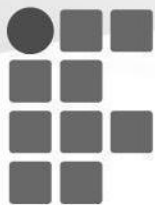
RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base – 2023



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Boa Vista – RR
Março/2024



**INSTITUTO
FEDERAL**
Roraima

ORGANIZADORES

Antonia Valdirene Rabelo Costa, Elda Guimarães de Araújo, Gracilene Felix Medeiros, Karla Jaqueline Saraiva dos Santos, Patrício Ferreira Batista, Raimunda Maria Rodrigues Santos.

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023

Ano Base - 2023



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

Boa Vista – RR
Março/2024



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO - 2021 a 2023
Ano Base – 2023

REITORA DO IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Aline Cavalcante Ferreira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Emanuel Alves de Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roseli Bernardo Silva dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Adnelson Jati Batista

PRÓ-REITOR DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

Romildo Nicolau Alves

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BOM VISTA ZONA OESTE

Isaac Sutil da Silva

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* AMAJARI

Pierlangela Nascimento da Cunha

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Maria Eliana Lima dos Santos



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antonia Valdirene Rabelo Costa

Elda Guimarães de Araújo

Gracilene Felix Medeiros

Nataliana Ribeiro dos Santos

Karla Jaqueline Saraiva dos Santos

Patrício Ferreira Batista

Raimunda Maria Rodrigues Santos

Eric Lucas Trindade

Thaynara Alves Costa Amorin

Helen dos Santos Souza

LISTA DE SIGLAS

AEE - Atendimento Educacional Especializado
AGIF - Agência de Inovação do IFRR
ASCOM - Assessoria de Comunicação
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
APP - Aplicativo
CAB - *Campus* Avançado Bonfim
CAES - Coordenação de Assistência ao Estudante
CAM - *Campus* Amajari
CBV - *Campus* Boa Vista
CBVZO - *Campus* Boa Vista Zona Oeste
CISSP - Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CGP - Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP - *Campus* Novo Paraíso
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa
COASE – Coordenação de Assistência Estudantil
COLDI - Colégio de Dirigentes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUP - Conselho Superior
COPED – Coordenação Pedagógica
CORES - Coordenação de Registros Escolares
CORINTER - Coordenação de Relações Internacionais
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CQVSS - Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
CTIs – Coordenações de Tecnologia da Informação
DAPE - Departamento de Apoio Pedagógico
DAPLAN - Diretoria de Planejamento e Administração
DEAD - Departamento de Educação a Distância
DERA - Departamento de Registros Escolares
DIPAE – Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DIREX - Diretoria de Extensão
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD - Educação a Distância
ENERGIF - Programa para o Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal
EPI - Equipamento de Proteção Individual
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
FORINT - Fórum de Integração do IFRR
IES - Instituição de Ensino Superior
ENIC - Encontro Nacional de Iniciação Científica

ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
FAPERR - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima
GP - Grupo de Pesquisa
IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVA - Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Inovadoras do IFRR
MEC - Ministério da Educação
NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
PAE – Política de Acompanhamento de Egresso
PACQ - Plano Anual de Capacitação e Qualificação
PASS - Política de Assistência à Saúde do Servidor
PAT - Plano Anual de Trabalho
PBAEX - Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão
PCD - Pessoa com Deficiência
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEI - Plano Educacional Individualizado
PGD - Programa de Gestão
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Inovação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência
PIBICT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIPAD - Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente
PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Político Institucional
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROFEPT - Programa de Mestrados Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PROPESPI - Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPESQ - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPPAG - Sistema Integrado de Protocolo, Pagamento e Gestão
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TI - Tecnologia da Informação
UFRR - Universidade Federal de Roraima

LISTA DE GRÁFICOS

Avalie:

GRÁFICO 1. O seu conhecimento referente à Comissão Própria de Avaliação – CPA.	43

Avalie quanto ao Relato Institucional:

GRÁFICO 2. Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.	44
GRÁFICO 3. Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.	44
GRÁFICO 4. Demonstra a evolução institucional.	45
GRÁFICO 5. É conhecido pela comunidade acadêmica.	46

Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

GRÁFICO 6. Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.	46
GRÁFICO 7. O processo de sensibilização realizado pela Comissão.	47
GRÁFICO 8. Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.	47
GRÁFICO 9. Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.	49
GRÁFICO 10. As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.	49

Avalie:

GRÁFICO 11. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	53
GRÁFICO 12. Sua participação na construção do PDI.	56
GRÁFICO 13. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão.	58
GRÁFICO 14. As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	61
GRÁFICO 15. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.	63
GRÁFICO 16. O monitoramento das metas e ações institucionais.	65
GRÁFICO 17. Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).	67

Avalie:

GRÁFICO 18. Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social.	70
GRÁFICO 19. A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.	73
GRÁFICO 20. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.	75
GRÁFICO 21. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.	76
GRÁFICO 22. As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.	79
GRÁFICO 23. A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.	81

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

GRÁFICO 24. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.	84
GRÁFICO 25. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.	86
GRÁFICO 26. Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).	88
GRÁFICO 27. Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.	91

Avalie:

GRÁFICO 28. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.	95
GRÁFICO 29. As condições de acompanhamento disponíveis no <i>Campus</i> para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.	99
GRÁFICO 30. A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.	101
GRÁFICO 31. O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).	103
GRÁFICO 32. O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.	105
GRÁFICO 33. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.	108
GRÁFICO 34. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.	110
GRÁFICO 35. O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica	113
GRÁFICO 36. O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.	116
GRÁFICO 37. As Transferências de tecnologias, geradas pela pesquisa do IFRR, para os arranjos produtivos locais.	118
GRÁFICO 38. O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).	121
GRÁFICO 39. O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)	123
GRÁFICO 40. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.	125
GRÁFICO 41. O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.	127
GRÁFICO 42. O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).	129
GRÁFICO 43. O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).	132
GRÁFICO 44. O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.	135
GRÁFICO 45. A conformidade dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.	136
GRÁFICO 46. A conformidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.	138
GRÁFICO 47. As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.	140
GRÁFICO 48. O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.	143
GRÁFICO 49. A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.	146
GRÁFICO 50. A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.	149
GRÁFICO 51. O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.	152
GRÁFICO 52. A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).	154
GRÁFICO 53. A Política de Acompanhamento do Egresso.	156
GRÁFICO 54. As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.	159

Avalie: (EAD)

GRÁFICO 55. O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.	161

GRÁFICO 56. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.	163
GRÁFICO 57. O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.	165
GRÁFICO 58. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.	166
GRÁFICO 59. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.	169

Avalie:

GRÁFICO 60. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, jogos eletrônicos, wiki, quiz).	171

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

GRÁFICO 61. A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.	174
GRÁFICO 62. A divulgação das ações Institucionais.	176
GRÁFICO 63. A circulação de informação interna.	179
GRÁFICO 64. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.	182
GRÁFICO 65. A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.	184
GRÁFICO 66. O seu conhecimento sobre a ouvidoria.	187
GRÁFICO 67. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).	190
GRÁFICO 68. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.	193

Avalie:

GRÁFICO 69. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.	197
GRÁFICO 70. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.	200
GRÁFICO 71. A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.	203
GRÁFICO 72. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.	206

Avalie os serviços prestados pelo (a):

GRÁFICO 73. Setor de Registro Acadêmico.	208
GRÁFICO 74. Setor Pedagógico.	212
GRÁFICO 75. Coordenação de Curso.	215
GRÁFICO 76. Atendimento Individualizado realizado pelo professor.	217
GRÁFICO 77. Biblioteca.	220
GRÁFICO 78. Coordenação de Assistência Estudantil.	223
GRÁFICO 79. Psicologia.	225
GRÁFICO 80. Serviço Social.	228
GRÁFICO 81. Médico.	229
GRÁFICO 82. Dentista.	231
GRÁFICO 83. Enfermagem.	233

Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

GRÁFICO 84. Auxílio Alimentação.	235
GRÁFICO 85. Auxílio Transporte.	237
GRÁFICO 86. Auxílio Moradia (alojamento).	239
GRÁFICO 87. Inclusão Digital.	241
GRÁFICO 88. Apoio à participação em eventos.	243
GRÁFICO 89. Apoio à participação em esportes.	245

GRÁFICO 90. Atenção e promoção à saúde.	247
GRÁFICO 91. Auxílio Creche.	248
GRÁFICO 92. Incentivo, promoção e apoio à cultura.	250
GRÁFICO 93. Auxílio a material didático-pedagógico.	252

Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

GRÁFICO 94. A divulgação realizada pela instituição.	256
GRÁFICO 95. A oportunização de participação.	258
GRÁFICO 96. Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.	260
GRÁFICO 97. O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.	262
GRÁFICO 98. A política de Gestão de pessoas da Instituição.	265
GRÁFICO 99. O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.	267
GRÁFICO 100. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.	270
GRÁFICO 101. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.	272

Avalie:

GRÁFICO 102. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.	275
GRÁFICO 103. A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.	278
GRÁFICO 104. A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.	280
GRÁFICO 105. O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.	283
GRÁFICO 106. O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.	285
GRÁFICO 107. O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.	288
GRÁFICO 108. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)	290
GRÁFICO 109. A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas.	293
GRÁFICO 110. O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.	295
GRÁFICO 111. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.	297
GRÁFICO 112. O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.	300
GRÁFICO 113. A interação entre as Unidades da Instituição.	302

Avalie:

GRÁFICO 114. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.	304
GRÁFICO 115. O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.	306
GRÁFICO 116. Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo:	308
GRÁFICO 117. A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública.	310
GRÁFICO 118. A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.	312
GRÁFICO 119. O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.	314
GRÁFICO 120. A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.	316
GRÁFICO 121. As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.	318

GRÁFICO 122. As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituída pelo Programa de Gestão. 321

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

GRÁFICO 123. A forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT). 324

GRÁFICO 124. A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras. 326

GRÁFICO 125. A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação. 329

GRÁFICO 126. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino. 332

GRÁFICO 127. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Pesquisa e a Inovação. 335

GRÁFICO 128. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Extensão. 337

GRÁFICO 129. A forma de divulgação do recurso aplicado. 340

GRÁFICO 130. A clareza nos critérios de utilização do orçamento. 342

GRÁFICO 131. A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário. 345

Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

GRÁFICO 132. A disponibilidade de materiais e equipamentos. 349

GRÁFICO 133. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas. 352

GRÁFICO 134. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. 354

GRÁFICO 135. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI. 356

GRÁFICO 136. A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado. 359

Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

GRÁFICO 137. A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica; 361

GRÁFICO 138. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos). 363

GRÁFICO 139. A sala de aula. 365

GRÁFICO 140. Os laboratórios. 367

GRÁFICO 141. A biblioteca. 369

GRÁFICO 142. O auditório. 371

GRÁFICO 143. A sala de professores. 373

GRÁFICO 144. Os espaços para atendimento aos estudantes. 375

GRÁFICO 145. Os espaços de convivência. 377

GRÁFICO 146. Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis. 380

GRÁFICO 147. As estações individuais e coletivas, na biblioteca. 382

GRÁFICO 148. Os espaços para guarda e organização do acervo. 384

Avalie:

GRÁFICO 149. As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança. 386

GRÁFICO 150. O gerenciamento da manutenção patrimonial. 389

GRÁFICO 151. Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais. 391

GRÁFICO 152. Espaços para a alimentação. 393

GRÁFICO 153. Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico. 395

GRÁFICO 154. Higiene dos ambientes. 397

GRÁFICO 155. Controle de entrada e saída, nas Unidades. 400

GRÁFICO 156. Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária). 403

GRÁFICO 157. A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA. 406

GRÁFICO 158. A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. 408

Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

GRÁFICO 159. Identificação nas portas. 410

GRÁFICO 160. Identificação no Estacionamento. 412

GRÁFICO 161. Rampas para cadeirantes. 415

GRÁFICO 162. Equipamentos de informática adaptados. (Teclados em braile). 417

GRÁFICO 163. Instalações sanitárias adaptadas. 419

LISTA DE QUADROS

Avalie:

QUADRO 1. O seu conhecimento referente à Comissão Própria de Avaliação – CPA.	42

Avalie quanto ao Relato Institucional:

QUADRO 2. Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.	43
QUADRO 3. Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.	44
QUADRO 4. Demonstra a evolução institucional.	45
QUADRO 5. É conhecido pela comunidade acadêmica.	45

Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

QUADRO 6. Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.	46
QUADRO 7. O processo de sensibilização realizado pela Comissão.	47
QUADRO 8. Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.	47
QUADRO 9. Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.	47
QUADRO 10. As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.	49

Avalie:

QUADRO 11. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	50
QUADRO 12. Sua participação na construção do PDI.	53
QUADRO 13. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão.	56
QUADRO 14. As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	56
QUADRO 15. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.	61
QUADRO 16. O monitoramento das metas e ações institucionais.	63
QUADRO 17. Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).	65

Avalie:

QUADRO 18. Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social.	68
QUADRO 19. A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.	71
QUADRO 20. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.	73
QUADRO 21. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.	75
QUADRO 22. As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.	77
QUADRO 23. A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.	79

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 24. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.	82
QUADRO 25. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.	84
QUADRO 26. Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).	86
QUADRO 27. Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.	89

Avalie:

QUADRO 28. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.	93
QUADRO 29. As condições de acompanhamento disponíveis no <i>Campus</i> para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.	96
QUADRO 30. A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.	99
QUADRO 31. O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).	101
QUADRO 32. O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.	103
QUADRO 33. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.	106
QUADRO 34. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.	108
QUADRO 35. O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica	111
QUADRO 36. O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.	113
QUADRO 37. As Transferências de tecnologias, geradas pela pesquisa do IFRR, para os arranjos produtivos locais.	116
QUADRO 38. O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).	119
QUADRO 39. O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)	121
QUADRO 40. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.	123
QUADRO 41. O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.	125
QUADRO 42. O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).	127
QUADRO 43. O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).	130
QUADRO 44. O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.	132
QUADRO 45. A conformidade dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.	135
QUADRO 46. A conformidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.	137
QUADRO 47. As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.	138
QUADRO 48. O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.	141
QUADRO 49. A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.	143
QUADRO 50. A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.	146
QUADRO 51. O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.	149
QUADRO 52. A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).	152
QUADRO 53. A Política de Acompanhamento do Egresso.	154
QUADRO 54. As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.	157

Avalie: (EAD)

QUADRO 55. O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.	159

QUADRO 56. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.	161
QUADRO 57. O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.	163
QUADRO 58. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.	165
QUADRO 59. Os cursos ofertados na Instituição por meio da EaD.	166

Avalie:

QUADRO 60. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, jogos eletrônicos, wiki, quiz).	169

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

QUADRO 61. A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.	171
QUADRO 62. A divulgação das ações Institucionais.	174
QUADRO 63. A circulação de informação interna.	176
QUADRO 64. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.	179
QUADRO 65. A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.	182
QUADRO 66. O seu conhecimento sobre a ouvidoria.	184
QUADRO 67. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).	187
QUADRO 68. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.	190

Avalie:

QUADRO 69. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.	194
QUADRO 70. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.	197
QUADRO 71. A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.	201
QUADRO 72. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.	203

Avalie os serviços prestados pelo (a):

QUADRO 73. Setor de Registro Acadêmico.	206
QUADRO 74. Setor Pedagógico.	208
QUADRO 75. Coordenação de Curso.	212
QUADRO 76. Atendimento Individualizado realizado pelo professor.	215
QUADRO 77. Biblioteca.	217
QUADRO 78. Coordenação de Assistência Estudantil.	220
QUADRO 79. Psicologia.	223
QUADRO 80. Serviço Social.	225
QUADRO 81. Médico.	228
QUADRO 82. Dentista.	230
QUADRO 83. Enfermagem.	231

Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

QUADRO 84. Auxílio Alimentação.	233
QUADRO 85. Auxílio Transporte.	235
QUADRO 86. Auxílio Moradia (alojamento).	237
QUADRO 87. Inclusão Digital.	239
QUADRO 88. Apoio à participação em eventos.	241
QUADRO 89. Apoio à participação em esportes.	243

QUADRO 90. Atenção e promoção à saúde.	245
QUADRO 91. Auxílio Creche.	247
QUADRO 92. Incentivo, promoção e apoio à cultura.	249
QUADRO 93. Auxílio a material didático-pedagógico.	250

Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

QUADRO 94. A divulgação realizada pela instituição.	254
QUADRO 95. A oportunização de participação.	256
QUADRO 96. Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.	258
QUADRO 97. O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.	261
QUADRO 98. A política de Gestão de pessoas da Instituição.	262
QUADRO 99. O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.	265
QUADRO 100. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.	267
QUADRO 101. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.	270

Avalie:

QUADRO 102. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.	273
QUADRO 103. A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.	276
QUADRO 104. A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.	278
QUADRO 105. O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.	281
QUADRO 106. O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.	283
QUADRO 107. O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.	285
QUADRO 108. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)	288
QUADRO 109. A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas.	291
QUADRO 110. O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.	293
QUADRO 111. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacional da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.	295
QUADRO 112. O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.	297
QUADRO 113. A interação entre as Unidades da Instituição.	300

Avalie:

QUADRO 114. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.	302
QUADRO 115. O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.	304
QUADRO 116. Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo:	306
QUADRO 117. A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública.	308
QUADRO 118. A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.	310
QUADRO 119. O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.	312
QUADRO 120. A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.	314
QUADRO 121. As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.	316

QUADRO 122. As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituída pelo Programa de Gestão. 318

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

QUADRO 123. A forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT). 322

QUADRO 124. A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras. 324

QUADRO 125. A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação. 327

QUADRO 126. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino. 329

QUADRO 127. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Pesquisa e a Inovação. 332

QUADRO 128. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Extensão. 335

QUADRO 129. A forma de divulgação do recurso aplicado. 338

QUADRO 130. A clareza nos critérios de utilização do orçamento. 340

QUADRO 131. A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário. 342

Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

QUADRO 132. A disponibilidade de materiais e equipamentos. 346

QUADRO 133. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas. 349

QUADRO 134. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. 352

QUADRO 135. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI. 354

QUADRO 136. A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado. 357

Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

QUADRO 137. A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica; 359

QUADRO 138. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos). 361

QUADRO 139. A sala de aula. 363

QUADRO 140. Os laboratórios. 365

QUADRO 141. A biblioteca. 367

QUADRO 142. O auditório. 369

QUADRO 143. A sala de professores. 371

QUADRO 144. Os espaços para atendimento aos estudantes. 373

QUADRO 145. Os espaços de convivência. 376

QUADRO 146. Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis. 378

QUADRO 147. As estações individuais e coletivas, na biblioteca. 380

QUADRO 148. Os espaços para guarda e organização do acervo. 382

Avalie:

QUADRO 149. As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança. 384

QUADRO 150. O gerenciamento da manutenção patrimonial. 387

QUADRO 151. Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais. 389

QUADRO 152. Espaços para a alimentação. 391

QUADRO 153. Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico. 393

QUADRO 154. Higiene dos ambientes. 395

QUADRO 155. Controle de entrada e saída, nas Unidades. 398

QUADRO 156. Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária). 400

QUADRO 157. A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA. 403

QUADRO 158. A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. 406

Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

QUADRO 159. Identificação nas portas. 409

QUADRO 160. Identificação no Estacionamento. 411

QUADRO 161. Rampas para cadeirantes. 413

QUADRO 162. Equipamentos de informática adaptados. (Teclados em braile). 415

QUADRO 163. Instalações sanitárias adaptadas. 417

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Amajari</i> , IFRR/2023.	40
Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Avançado Bonfim</i> , IFRR/2023.	40
Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista</i> , IFRR/2023.	40
Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i> , IFRR/2023.	40
Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Novo Paraíso</i> , IFRR/2023.	40
Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Reitoria</i> , IFRR/2023.	41
Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, IFRR/2023.	41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 METODOLOGIA	28
3 DESENVOLVIMENTO	30
3.1. EIXOS E DIMENSÕES	30
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	30
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	30
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	31
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	31
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	33
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	33
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	34
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	34
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	34
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	35
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	35
Dimensão 7: Infraestrutura Física	35
3.2. INSTRUMENTOS	36
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	38
4.1. Apresentação Amostral	39
5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	42
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	42
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	42
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	50
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	50
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	67
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	92
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	92
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	171
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	193
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	253
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	253
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	273
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	321

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	346
Dimensão 7: Infraestrutura Física	346
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	420
6.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	420
6.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	421
6.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	425
6.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	442
6.5 EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	456
7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	459
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	459
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	459
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	460
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	470
EIXO 5- INFRAESTRUTURA FÍSICA	477
8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO	484
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	485
REFERÊNCIAS	

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, em 14 de abril de 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o qual tem como uma de suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação.

Este processo deve ser visto como uma possibilidade de autoconhecimento, que envolve todos os atores da Instituição, ou seja, o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Propõe uma visão diagnóstica do desenvolvimento dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos, científicos e sociais da instituição e permite a possível identificação de causas dos problemas e apontamentos de soluções, tendo em vista serem um processo contínuo, permanente, cíclico e renovador de análise das dimensões que formam a Instituição.

Dessa forma, o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional – Triênio 2021/2023 – Ciclo 2023 tem como objeto de análise, o conjunto das dimensões, atividades, estrutura, funções e finalidades com foco no ensino, pesquisa, extensão e inovação, compreendendo ainda o trabalho desenvolvido pela gestão, a responsabilidade, compromisso social com a formação acadêmica e profissional, considerando sua missão. Contempla as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação/CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, discorrendo sobre os projetos executados, elencando os eixos e dimensões conforme a legislação, bem como apresenta em um capítulo, a síntese dos relatórios parciais anteriores, procurando explicitar uma análise dos eixos e dimensões, considerando as atividades acadêmicas e de gestão.

Assim, essa pesquisa apresenta o resultado do que se constrói internamente, o que se busca, como se organiza, administra e atua, por meio da sistematização de dados e informações, articulando-se com a análise e interpretação com vistas à identificação de práticas exitosas e de possíveis atos equivocados e ainda omissões, objetivando acertos futuros.

INTRODUÇÃO

Este é o Relatório integral de Autoavaliação, Ciclo 2021 a 2023, exercício 2023, portanto, é o último do ciclo, tendo sido executado nos cinco *Campi* e na Reitoria do Instituto Federal de Roraima e que, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a versão integral deverá discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais, considerando a relação com o PDI e aos eixos do Instrumento.

A construção desse instrumento de gestão é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, cuja Comissão atual é constituída por membros provenientes do processo eleitoral que equivale ao triênio (2021/2023), nomeados pelas Portarias nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021 e Portaria nº 1158/2021 - GAB/IFRR, de 12/09/2021, onde a primeira é responsável por conduzir o processo de Autoavaliação Institucional e para realizar os Relatórios Institucionais referentes ao triênio referido, e a segunda Portaria designa o presidente, coordenadores e secretários das Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, sendo atualizada pela Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023. Ainda registram-se aqui nesse instrumento, membros temporários que colaboraram na construção dos textos, registrados nos seus respectivos documentos.

Durante os meses de janeiro a março de 2023, as reuniões foram exclusivamente para a construção e publicação do Relatório Parcial, exercício 2022, o qual foi publicado no dia 30/03/2023. O processo de Autoavaliação referente ao ano de 2023 iniciou um pouco mais tardio que em 2022, pois no primeiro semestre de 2023, mais precisamente entre os meses de abril e Maio, o IFRR recebeu Comissões de Avaliação Externa para avaliar os Cursos de Agronomia do CNP, Gestão Pública no CBVZO, e Ciências Biológicas e Gestão de Turismo no CBV. Dessa forma a CPA organizou encontros com os membros das CSAs para estudo dos Instrumentos de Avaliação utilizados pela Comissão e participou de apresentação nas unidades onde os cursos seriam avaliados. No Calendário, estava previsto e foi executada a temporada de atividades acerca do processo de avaliação, como as Reuniões internas, reunião com a Reitora, Diretores Gerais e membros, apresentação dos resultados do Relatório para os órgãos superiores CONSUP e COLDI, atividades acerca da sensibilização e das devolutivas, iniciando pela Reitoria e com continuidade nos *Campi*, organização de Palestras nas unidades e construção do Calendário de Ações da CPA referente ao segundo semestre.

Assim, em maio de 2023, demos continuidade aos trabalhos, iniciando com reuniões entre os membros da CPA e das CSAs. Esse primeiro encontro procurou organizar o Calendário de Devolutivas nas Unidades, a Reformulação do Regimento Interno e a construção dos textos para o PDI. As demais Reuniões tiveram como pautas, a confecção de materiais, o manuseio do SUAP

pelos coordenadores, o Plano de Melhorias. As Reuniões seguiram quinzenalmente ou mensalmente e as devolutivas foram realizadas até o mês de outubro, sendo acompanhadas já com o processo de sensibilização para o próximo pleito. Enquanto isso, a CPA, juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional deu início a campanha de inclusão das sugestões de melhorias apontadas pela comunidade acadêmica e registradas no Plano de Melhorias, para que a Gestão do IFRR inserisse essas propostas em seus PATs (Plano Anual de Trabalho), por unidade, a medida do possível, aproveitando as Metas estabelecidas no PDI, onde as sugestões seriam transformadas em ações, as quais se tornariam práticas a serem adotadas nas unidades, vislumbrando o alcance das Metas.

O processo de sensibilização foi desenvolvido com o apoio fundamental da equipe da Assessoria de Comunicação, juntamente com os membros que apoiaram em suas unidades com a produção de materiais impressos como cartazes e materiais virtuais como imagens prontas para monitores, Cards e vídeos, envolvendo estudantes e servidores. As solicitações acerca da construção do Relatório foram evidenciadas com a disponibilização de dados sobre quantitativo de estudantes, turmas, cursos e turnos em cada unidade. As equipes gravaram vídeos específicos sobre a importância do processo de autoavaliação, sobre as etapas do processo e outro sobre a estrutura do questionário. Como no ano de 2023 não teve o curso da CPA, foi construída uma proposta de Ata acerca das estratégias a serem desenvolvidas durante a etapa de aplicação do instrumento. Dessa forma o Calendário do Semestre II, teve prevalência do processo de devolutiva, acompanhado da sensibilização, da aplicação do Questionário e do início da sistematização do Relatório Trienal.

O instrumento foi publicado inicialmente no dia 09 de outubro, passou por uma prorrogação no dia 30 e permaneceu no *site* até o dia 07 de novembro, contabilizando 30 dias desse processo. As informações foram compartilhadas nos grupos de whatsapp, nos e-mails dos servidores, estudantes e nas redes sociais. Participaram desse processo, todos os professores, técnicos e estudantes que estiveram na Instituição durante o ano de 2023.

Este Relatório registra as atividades desenvolvidas no IFRR, nos seus *Campi*: *Campus* Amajari (CAM), *Campus* Avançado Bonfim (CAB), *Campus* Boa Vista (CBV), *Campus* Bom Vista Zona Oeste (CBZO), *Campus* Novo Paraíso (CNP) e Reitoria.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna. Todo esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação e tem por uma de suas

finalidades, fomentar a cultura avaliativa institucional, visando gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica do IFRR, por meio da análise descritiva dos questionários, bem como fomentar o autoconhecimento dos atores da instituição, os quais apontarão as especificidades e necessidades institucionais que são registradas, a fim de transformá-las futuramente em metas e ações.

Sobre a composição da Comissão responsável pela realização do Processo de Autoavaliação Institucional no IFRR, o Regimento Interno, disposto no Capítulo II, art. 4, inciso I, informa que são necessários:

- a) 02 (dois) representantes dos professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 02 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

§ 1º Os representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, para a composição da CPA-IFRR.

§ 2º Os membros representantes dos Professores e dos estudantes do IFRR são aqueles com maior número de votos em seu respectivo *Campus*.

A **Comissão Setorial de Avaliação (CSA)** de cada *Campus*, disposta no inciso II, deverá ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos Professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, e 02 (dois) suplentes, indicados pela Gestão do *Campus*.

§ 1º Todos os representantes de servidores ou de estudantes do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, por *Campus*, para a composição da CSA.

§ 2º Aos *Campi* que ainda não tenham oferta de Cursos Superiores fica facultada a composição da CSA com 02 (dois) estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 02 (dois) suplentes.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – COMISSÃO CENTRAL			
REPRESENTANTES	NOME	CARGO	UNIDADE
Professores	Raimunda Maria R Santos	Titular	CBV
	Guto Leão Brasil	Titular	CBVZO
	Tassiane dos Santos Ferrão	Suplente	CNP
	Patrício Ferreira Batista	Suplente	CAM
Técnicos Administrativos	Antonia Valdirene Silva Rabelo	Titular – Presidente CPA	Reitoria
	Elda Guimarães de Araújo	Suplente	CAM
	Karla Jaqueline S dos Santos	Suplente	CNP
	Cleidiane Silva Viana	Titular	CBV
Discentes (Superior)	Eric Lucas Trindade	Titular	CBV
Discentes (Técnico)	Junot Silva de Brito	Titular	CBVZO
	Thaynara Alves Costa Amorin	Suplente	CAM
	Alice da Silva do Carmo	Suplente	CAB
Sociedade Civil	Helen dos Santos Souza	Titular	SENAI

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Patrício Ferreira Batista	Titular
	Rodrigo Luiz Neves Barros	Titular
	Malber Natan Nobre	Suplente
	Antonio Sckendall da Silva Sousa	Suplente
Técnicos Administrativos	Elda Guimarães de Araújo	Titular
	Jonas Darc do Nascimento Araújo	Titular
	Raimundo Silva Araújo	Suplente
	Marcela André dos Santos	Suplente
Estudantes (Superior)	Isaellen Padrinho Ramos	Titular
	Cláudio Henrique Bentes Gomes	Suplente
Estudantes (Técnico)	Thaynara Alves Costa Amorin	Titular
	Rosystil Annyreth Valdiviezo Figueroa	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Nádia da Silva e Silva	Titular
	Kenha Almeida da viera	Titular
	Tanison Calixto da Silva	Suplente
	Carmoza Samuel Nascimento	Suplente

PORTARIA 3277/2023 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 11/10/2023

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professor	Rommel Rocha de Sousa	Coordenador
	Severino Manuel da Silva	Titular
	Roseane Machado Sá Viana	Suplente
Técnicos Administrativos	José Ribamar Cardoso Oliveira	Titular
	Clinton Júnior George	Suplente
Estudantes	Alice da Silva do Carmo	Titular
	Youssef Kaíuby Da Silva Coimbra	Titular

Sociedade Civil Organizada	Gustavo Viana da Conceição	Suplente
	Kamilly Cruz Linhares	Suplente
	Lindomara da Silva Souza	Titular
	Silveria da Silva Boaventura	Suplente

PORTARIA Nº 3815/GSB-CAB/IFRR, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Gracilene Felix Medeiros	Titular
	Raimunda Maria Rodrigues Santos	Titular
	Luiz Faustino de Souza	Suplente
Técnicos Administrativos	Roselis Bastos da Silva	Titular
	Cleidiane Silva Viana	Titular
	Angela Nayva da Silva Sousa Corrêa	Suplente
	Keila Samias da Silva	Suplente
Estudantes (Superior)	Eric Lucas Trindade	Titular
	Amélia Beatriz Jorge Sornberger	Suplente
Estudantes (Ensino Técnico)	Emylly Vitória Sousa da Silva	Titular
	Nayara Silva Grigório	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Thannara Útana Ísis Silva de Souza	Titular

OFÍCIO 749/2022 - DG-CBV/IFRR - Boa Vista, 23 de novembro de 2022

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Gutemberg Leão Brasil	Titular
	Valério Ramalho da Silva	Titular
	Tarsis Araújo Magalhaes Ramos	Suplente
	Josenildo Rodrigues da Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Elivaldo Torreia de Souza	Titular
	Nataliana Ribeiro dos Santos	Titular
	Dumont Camelo Melo	Suplente
Estudantes (Técnico)	Diógenes de Araújo Campos	Titular
	Sarah Kézia Brito Ferreira	Suplente
Estudantes (Superior)	Junot Silva de Brito	Titular
	Risomar de Sousa Nascimento	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Alberto Guimarães Mucajá	Titular
	Maria Clesilda Santana da Silva	Titular
	Patrícia dos Santos Mendes	Suplente
	Janete das Graças Moraes	Suplente

OFÍCIO 48/2022 - DG-CBVZO/IFRR Boa Vista, 10 de março de 2022.

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS NOVO PARAÍSO/CNP		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Tassiane Ferrão	Titular
	Roberto de Oliveira Marchesini	Suplente
Técnicos Administrativos	Elane de Sousa Santos	Titular
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Titular
	Luciene Santos Elias	Suplente
Estudantes (Superior)	Douglas Vasconcelos Correia	Titular

	Glecio Isavo de Araújo	Suplente
Estudantes (Técnico)	Gustavo Gervin Garcia	Titular
	Thaynara Alves Parente	Suplente
Sociedade Civil Organizada	Aldenir Santos Araújo	Titular
	Antônio de Castro e Silva Neto	Titular
	Abner Espíndola Mariano	Suplente
	Leomar da Silva	Suplente

OFÍCIO 177/2022 - GAB/DG-CNP/IFRR - PORTARIA 873/2022 - GAB/IFRR, de 01/06/2022

A Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023, atualizou a lista de membros Coordenadores e Secretários das Comissões Setoriais de Avaliação:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Antonia Valdirene Rabelo Costa	Presidente
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AMAJARI	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Patrício Ferreira Batista Titular	Coordenador (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS AVANÇADO BONFIM	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Rommel Rocha de Sousa	Coordenador
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Gracilene Felix Medeiros	Coordenador (a)
Raimunda Maria Rodrigues dos Santos	Secretário (a)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Guto Leão Brasil	Coordenador
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CSA/CAMPUS NOVO PARAÍSO	
SERVIDOR	FUNÇÃO
Elane de Sousa Santos	Coordenador(a)

A Portaria 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023, no art. 3º afirma que “o mandato dos membros da CPA e das CSAs continua em curso conforme a Portaria 357/2022 – GAB, de 21/03/2022 e findará em 14 de março de 2024, podendo haver 01 (uma) recondução por igual período e imediatamente subsequente.

No ciclo de 2023, também foram designadas Comissões Temporárias, as quais foram responsáveis por auxiliar os membros nas construções das justificativas. Algumas unidades, de acordo com suas necessidades, formaram suas equipes de trabalho, de acordo com as publicações abaixo relacionadas:

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS AMAJARI/CAM	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Alessandro Teixeira Chaves
	Emílio Caetano Ferreira
	Isael Colonna Ribeiro
	Mateus de Leles Lima

Técnicos Administrativos	Marcelo Mendes Almeida
	Roberson de Oliveira Carvalho
	Laylson da Silva Borges
	Andressa Pinheiro de França
	Arlesson Oliveira Santos
	Cristiano da Conceição dos Santos
	Edileia Sousa Araújo
	Halysson David Bezerra Santos
	Janderson Sousa da Silva

PORTARIA 3728/2023 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 18/11/2023.

COMISSÃO TEMPORÁRIA – CAMPUS BOA VISTA/CBV	
NOME	MATRÍCULA
JOSENIR TAVARES SILVA DA CRUZ	1287988
DORALICE VIEIRA RAMIRES	1290754
JOSÉ FRANCISCO OLIVEIRA SOUSA	3347341
MILTY LUCIA PEREIRA LIMA	1292036
ORNILDO ROBERTO DE SOUSA	7709901
SANDRA MARIA ALVES MONTEIRO	1288005

PORTARIA 3877/2023 – DG-CBV/IFRR, de 30/11/2023.

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em que as Instituições de educação superior foram obrigadas a compor as suas CPA. O objetivo central é o de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes, onde a CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004, bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e o Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos. Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de Autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

- 1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.**
- 2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.**
- 3. Responsabilidade social da Instituição.**
- 4. Comunicação com a sociedade.**
- 5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo de professor e do corpo técnico administrativo.**
- 6. Organização e Gestão da Instituição.**
- 7. Infraestrutura física.**
- 8. Planejamento e avaliação.**
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.**
- 10. Sustentabilidade financeira.**

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório caracteriza-se como “RELATÓRIO PARCIAL 2021”. Nestes termos, o Relatório está disposto a partir do subsequente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

e) Eixo cinco: Infraestrutura Física.

Dimensão sete: Infraestrutura Física.

O instrumento que deu origem ao Relatório constitui-se de um questionário, o qual contempla questões fechadas de múltiplas escolhas e para cada uma das 10 dimensões foram

construídas questões de modo a favorecer a participação espontânea dos estudantes, dos servidores técnicos administrativos lotados nos mais diversos setores da instituição e professores, procurando retratar a realidade e Identidade Institucional. Neste Relatório Integral, o número de questões de cada Eixo e Dimensão está assim distribuído:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – 10 itens compartilhados em três Questões - descentralizadas na Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - 7 itens compostos em uma Questão - descentralizados na Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, formados por 10 itens compartilhados em duas Questões, totalizando no Eixo, 17 itens;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - 66 itens descentralizados em 7 Questões, na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 33 itens, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, 08 itens e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, 25 itens;

Eixo 4: Políticas de Gestão - 38 itens descentralizados em 8 Questões, na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, 08 itens, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, 21 itens e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, 09 itens;

Eixo 5: Infraestrutura Física – 32 itens – descentralizados em 4 Questões, na Dimensão 7: Infraestrutura Física, resultando num total de 163 itens/Quadros.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da Instituição, todo o processo foi planejado e executado em atendimento aos parâmetros estabelecidos legalmente, de acordo com o documento de Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da Instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação/CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo Avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

Nesse contexto, o referido Instrumento deverá apontar possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia de educação pública e de qualidade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Nesse campo, são apresentadas as questões e as informações solicitadas durante a pesquisa, pertinentes a cada eixo/dimensão, respeitando o instrumento aplicado durante o processo de Autoavaliação Institucional.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos, os quais contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n. 10.861, que instituiu o SINAES:

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – 10

01. Avalie:

QUADRO 1. O seu conhecimento referente à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

02. Avalie quanto ao Relato Institucional:

QUADRO 2. Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.

QUADRO 3. Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.

QUADRO 4. Demonstra a evolução institucional.

QUADRO 5. É conhecido pela comunidade acadêmica.

03. Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

QUADRO 6. Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.

QUADRO 7. O processo de sensibilização realizado pela Comissão.

QUADRO 8. Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.

QUADRO 09. Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.

QUADRO 10. As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – (07)

04. Avalie:

QUADRO 11. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 12. Sua participação na construção do PDI.

QUADRO 13. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.”

QUADRO 14. As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 15. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.

QUADRO 16. O monitoramento das metas e ações institucionais.

QUADRO 17. Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO – (10)

05. Avalie:

QUADRO 18. Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social: “Promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária”.

QUADRO 19. A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.

QUADRO 20. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.

QUADRO 21. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.

QUADRO 22. As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.

QUADRO 23. A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.

06. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 24. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

QUADRO 25. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.

QUADRO 26. Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).

QUADRO 27. Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 66

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO – (33)

07. Avalie:

QUADRO 28. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.

QUADRO 29. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.

QUADRO 30. A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.

QUADRO 31. O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).

QUADRO 32. O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.

QUADRO 33. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.

QUADRO 34. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.

QUADRO 35. O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica.

QUADRO 36. O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.

QUADRO 37. As Transferências de tecnologias, geradas pela pesquisa do IFRR, para os arranjos produtivos locais.

QUADRO 38. O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).

QUADRO 39. O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT).

QUADRO 40. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.

QUADRO 41. O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.

QUADRO 42. O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).

QUADRO 43. O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).

QUADRO 44. O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

QUADRO 45. A conformidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

QUADRO 46. A conformidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

QUADRO 47. As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.

QUADRO 48. O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.

QUADRO 49. A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.

QUADRO 50. A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.

QUADRO 51. O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.

QUADRO 52. A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).

QUADRO 53. A Política de Acompanhamento do Egresso.

QUADRO 54. As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.

08. Avalie: (EAD)

QUADRO 55. O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.

QUADRO 56. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

QUADRO 57. O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.

QUADRO 58. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

QUADRO 59. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

09. Avalie:

QUADRO 60. As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, jogos eletrônicos, wiki, quiz).

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – (08)

10. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

- QUADRO 61. A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.
- QUADRO 62. A divulgação das ações Institucionais.
- QUADRO 63. A circulação de informação interna.
- QUADRO 64. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.
- QUADRO 65. A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.
- QUADRO 66. O seu conhecimento sobre a ouvidoria.
- QUADRO 67. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).
- QUADRO 68. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES – (25)

11. Avalie:

- QUADRO 69. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.
- QUADRO 70. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.
- QUADRO 71. A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.
- QUADRO 72. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

12. Avalie os serviços prestados pelo (a):

- QUADRO 73. Setor de Registro Acadêmico.
- QUADRO 74. Setor Pedagógico.
- QUADRO 75. Coordenação de Curso.
- QUADRO 76. Atendimento Individualizado realizado pelo professor.
- QUADRO 77. Biblioteca.
- QUADRO 78. Coordenação de Assistência Estudantil.
- QUADRO 79. Psicologia.
- QUADRO 80. Serviço Social.
- QUADRO 81. Médico.
- QUADRO 82. Dentista.
- QUADRO 83. Enfermagem.

13. Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

- QUADRO 84. Auxílio Alimentação.
- QUADRO 85. Auxílio Transporte.
- QUADRO 86. Auxílio Moradia (alojamento).
- QUADRO 87. Inclusão Digital.
- QUADRO 88. Apoio à participação em eventos.
- QUADRO 89. Apoio à participação em esportes.
- QUADRO 90. Atenção e promoção à saúde.
- QUADRO 91. Auxílio Creche.
- QUADRO 92. Incentivo, promoção e apoio à cultura.
- QUADRO 93. Auxílio a material didático-pedagógico.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 37

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL (08)

14. Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

QUADRO 94. A divulgação realizada pela instituição.

QUADRO 95. A oportunização de participação.

QUADRO 96. Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.

QUADRO 97. O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.

QUADRO 98. A política de Gestão de pessoas da Instituição.

QUADRO 99. O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.

QUADRO 100. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.

QUADRO 101. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – (20)

15. Avalie:

QUADRO 102. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

QUADRO 103. A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.

QUADRO 104. A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.

QUADRO 105. O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.

QUADRO 106. O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.

QUADRO 107. O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.

QUADRO 108. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

QUADRO 109. A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR.

QUADRO 110. O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.

QUADRO 111. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

QUADRO 112. O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

QUADRO 113. A interação entre as Unidades da Instituição.

16. Avalie:

QUADRO 114. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

QUADRO 115. O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.

QUADRO 116. Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo:

QUADRO 117. A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

QUADRO 118. A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.

QUADRO 119. O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.

QUADRO 120. A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.

QUADRO 121. As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.

QUADRO 122. As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituída pelo Programa de Gestão.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – (09)

17. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

QUADRO 123. A forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

QUADRO 124. A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

QUADRO 125. A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação.

QUADRO 126. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino.

QUADRO 127. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Pesquisa e a Inovação.

QUADRO 128. A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Extensão.

QUADRO 129. A forma de divulgação do recurso aplicado.

QUADRO 130. A clareza nos critérios de utilização do orçamento.

QUADRO 131. A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA 32

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA – 32

18. Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

QUADRO 132. A disponibilidade de materiais e equipamentos;

QUADRO 133. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas.

QUADRO 134. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

QUADRO 135. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI.

QUADRO 136. A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado.

19. Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

QUADRO 137. A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica;

QUADRO 138. Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 139. A sala de aula.

QUADRO 140. Os laboratórios.

QUADRO 141. A biblioteca.

QUADRO 142. O auditório.

QUADRO 143. A sala de professores.

QUADRO 144. Os espaços para atendimento aos estudantes.

QUADRO 145. Os espaços de convivência.

QUADRO 146. Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis.

QUADRO 147. As estações individuais e coletivas, na biblioteca.

QUADRO 148. Os espaços para guarda e organização do acervo.

20. Avalie:

- QUADRO 149. As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança.
- QUADRO 150. O gerenciamento da manutenção patrimonial.
- QUADRO 151. Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais.
- QUADRO 152. Espaços para a alimentação.
- QUADRO 153. Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico.
- QUADRO 154. Higiene dos ambientes.
- QUADRO 155. Controle de entrada e saída, nas Unidades.
- QUADRO 156. Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária).
- QUADRO 157. A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA.
- QUADRO 158. A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

21. Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

- QUADRO 159. Identificação nas portas.
- QUADRO 160. Identificação no Estacionamento.
- QUADRO 161. Rampas para cadeirantes.
- QUADRO 162. Equipamentos de informática adaptados. (Teclados em braile).
- QUADRO 163. Instalações sanitárias adaptadas.

3.2. INSTRUMENTOS

O processo de Autoavaliação Institucional, exercício 2023 teve uma dinâmica diferente, pois as visitas das equipes de Avaliações Externas exigem organização e planejamentos diferenciados, tendo em vista as solicitações urgentes e a quantidade de informações e documentos a serem levantados.

Dessa forma, a CPA iniciou as atividades do processo de Autoavaliação Institucional Ciclo 2021-2023, Exercício 2023, apenas no início do segundo semestre, com as Reuniões semanais/quinzenais e/ou mensais, com pautas pré-definidas e as necessidades das unidades. De forma obrigatória, foi realizado o processo de Devolutivas e em conjunto, a etapa de sensibilização. Não houve reformulação do instrumento, tendo em vista a necessidade de fechar o ciclo e avaliar a evolução da instituição, considerando os mesmos parâmetros.

As estratégias utilizadas no processo de sensibilização e devolutivas foram as publicações na página Institucional, com Banner na página principal e CARDS para as redes sociais. Foram descentralizados imagens e textos nos grupos de servidores e comunidade acadêmica. As reuniões ainda acontecem de forma híbrida, mas com algumas de forma presencial. Nas unidades, com as turmas em formato presencial, os coordenadores se incumbiram de visitar as salas e apresentar as devolutivas. Em formato virtual, também foram realizadas reuniões e utilização de imagens e vídeos confeccionados com estudantes e membros das CSAs. Dessa forma, foi cumprido o

cronograma estipulado no Calendário Anual da CPA, tendo sido alterado algumas vezes, conforme necessidades tanto das unidades quanto da Reitoria.

No exercício de 2023, o Instrumento de Autoavaliação Institucional foi aplicado pelo SUAP, onde foram selecionadas as questões e os itens por categorias (professor, estudante e técnico). Dessa forma, a quantidade de respondentes alcançados pelo sistema, divergiu de alguns quantitativos lançados pelas unidades, em função de situações específicas, como os casos abaixo descritos:

No Campus Amajari, o total de estudantes registrados no SUAP foi de 362, no entanto há registro de que 141 deles formaram antes da aplicação do questionário, aparecendo no Suap como não matriculados, com isso, não tiveram acesso, inviabilizando assim, a aplicação do instrumento. Já no Campus Novo Paraíso, o total de estudantes registrados no SUAP no momento da aplicação foi de 652, entretanto, os estudantes realizam suas matrículas semestralmente, dessa forma o sistema duplicou em alguns casos, o resultado geral, ocasionando duplicidade de matrículas.

A pesquisa de Autoavaliação contou com um total de 3.204 respondentes (586 servidores e 2.618 estudantes). O *Campus* Amajari (CAM) atingiu um público de 58 servidores e 133 estudantes, o *Campus* Avançado Bonfim (CAB) atingiu um total de 23 servidores e 116 estudantes, o *Campus* Boa Vista (CBV) alcançou o total de 249 servidores e 1617 estudantes, o *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) atingiu um público de 70 servidores e 404 estudantes e o *Campus* Novo Paraíso (CNP) atingiu um público de 77 servidores e 348 estudantes. A Reitoria teve um total de 109 respondentes, mas 12 destes são professores originários de outros *Campi*, portanto foram contabilizados por suas unidades. Dessa forma, comparando-se o exercício de 2022 com o exercício de 2023, temos um acréscimo na adesão 681 respondentes na categoria de estudantes, e 106 servidores, entre as categorias de professores e técnicos.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da Autoavaliação foram sistematizados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de conceitos Avaliativos: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Os índices alcançados na Categoria de professores atingiu um percentual de 90%, na categoria de Técnicos administrativos foi de 72% e na categoria de estudantes, 49%. Acerca do quantitativo de servidores, os dados são provenientes da Diretoria de Gestão de Pessoas, para se calcular as estimativas referentes ao percentual de respondentes, técnicos administrativos e servidores, assim como para calcular os setores que realizam contratações de pessoal. Assim, de acordo com informações dispostas no portal da DGP/IFRR, pesquisados em 2023, o quantitativo de servidores registrados foi de 790 (setecentos e noventa), sendo: 346 (trezentos e quarenta) técnico-administrativos, 303 (trezentos e três) professores efetivos, 26 (vinte e seis) professores substitutos/temporários e 2 (dois) profissionais que se encaixam em outras situações. Esse total é proveniente da realização de admissão por meio de concursos públicos para os cargos efetivos e processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos e de profissional para atender a outras categorias.

Na modalidade de Educação à distância, a entrada dos estudantes no IFRR, deu-se nos Cursos Técnicos e Superior, por meio de Convênios e esforço próprios. A quantidade de estudantes varia em cada curso, chegando a 256 matriculados por meio da UAB/Capes, 243 por esforço próprio e 50 estudantes por meio de Convênio com Município. Os processos seletivos para colaboradores externos receberam 30 professores formadores bolsistas, 15 professores tutores, 05 coordenadores bolsistas, 01 assistente administrativo bolsista, 02 Coordenadores pedagógicos, 01 administrador, 03 Coordenadores e 39 Professores voluntários, distribuídos nas Unidades do IFRR.

Sobre a análise qualitativa do instrumento, foi realizada por cada *Campus* (CSA) e Reitoria, sendo que cada unidade analisou o documento de acordo com seus contextos, realidades, planejamentos, ações e projetos, considerando seus planos anuais de trabalho, planos de ensino dos professores e planos de ações dos setores além de considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional, PAT, Organização Didática e demais documentos institucionais. As Pró-Reitorias, Departamentos e Coordenações da Reitoria também colaboraram com a Análise qualitativa, no sentido de apresentarem ações e metas registradas no Plano de Melhorias.

Os textos também foram enriquecidos com as experiências vivenciadas pelos respondentes nas unidades, acerca das práticas diariamente realizadas. Podemos citar também o amparo legal

nas legislações Nacionais e Institucionais, advindas dos Grupos de Trabalhos, Comitês, Comissões. Informamos ainda que os percentuais provenientes dos Quadros e utilizados como base para análise quantitativa foram arredondados seguindo as normas dispostas na ABNT, isto é, para maior, acima de 0,50 e com permanência do número inteiro, caso seja menor (abaixo de 0,50).

Sendo este Relatório, o documento integral, isto é, aquele referente ao Triênio (2021-2023), necessário se faz registrar a evolução institucional acerca das análises realizadas, no sentido de demonstrar quais os impactos ou ações realizadas após o referido período de trabalho articulado entre a CPA, as CSAs, a comunidade acadêmica, a comunidade externa e a gestão, tendo em vista que após a aplicação do instrumento, análise das questões construção e publicação do Relatório, a gestão tem acesso ao Plano de Melhorias, que é sinteticamente apresenta o resultado do Relatório e principalmente, o resumo dos desafios encontrados em todas as unidades do IFRR, bem como as possíveis soluções.

No entanto, como em todo o lugar, os anos de 2021 e 2022 foram desafiadores e, como registrado anteriormente, foram tempos de adaptações de toda natureza. Dessa forma, nesse intervalo de tempo, o instrumento passou por muitas alterações em seu conteúdo, procurando avaliar os contextos e suas situações, sem se preocupar com o tempo, assim, em determinados momentos foi impraticável medir a evolução, sendo apenas possível, retratar a realidade individualmente. Para tanto, abaixo de cada análise, de cada questão acerca do ano de 2023, apresenta-se com a mesma numeração, em forma de gráficos, a Evolução Percentual por ano e segmentos, isto é, por categorias de respondentes presentes na pesquisa institucional.

4.1. Apresentação Amostral

As tabelas que seguem, estão estratificadas por *Campus* e apresentam a comparação entre o número geral de respondentes da unidade e a quantidade dos respondentes que participaram da avaliação, apresentando ainda o percentual de avaliadores de cada unidade, no que diz respeito às categorias de Professores, de Técnicos Administrativos e de Estudantes, referente ao exercício de 2023.

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Amajari*, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	37	34	92%
Técnico Administrativo	26	24	92%
Estudante	362	133	36%
Total	435	191	44%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Avançado do Bonfim*, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	18	11	61%
Técnico Administrativo	14	12	86%
Estudante	396	116	29%
Total	428	139	32%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista*, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	161	138	86%
Técnico Administrativo	162	111	69%
Estudante	2920	1617	55%
Total	3243	1866	58%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	40	37	93%
Técnico Administrativo	48	33	69%
Estudante	1037	404	39%
Total	1125	474	42%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Novo Paraíso*, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	56	50	89%
Técnico Administrativo	32	27	84%
Estudante	652	348	53%
Total	740	425	57%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, Reitoria, IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	12	-	-
Técnico Administrativo	129	97	75%
Estudante	-	-	-
Total	141	109	77%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

OBS: O quantitativo de professores da Reitoria já foi contabilizado nas unidades de origem.

Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o IFRR, 2023.

Categoria	Quantidade de respondentes na Unidade	Quantidade que avaliou	Porcentagem
Professor	312	282	90%
Técnico Administrativo	423	304	72%
Estudante	5377	2618	49%
Total	6112	3204	52%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A seguir, será retratada a análise das informações coletadas, assim como as ações previstas com base na análise dos Eixos e Dimensões avaliadas e registradas no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, Ciclo 2021-2023, Exercício 2023.

5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo Planejamento e Avaliação Institucional, a pesquisa deve referir-se ao processo de autoavaliação, desenvolvimento e construção dos relatórios, os quais devem ser descritivos e analíticos, bem como observar o atendimento às necessidades institucionais, registrar evidências, atender aos prazos de postagem, aos contextos que se referem os relatórios parcial e final, devendo principalmente, contemplar a participação da comunidade acadêmica, professores, técnicos administrativos, estudantes e a sociedade civil organizada, dessa forma, a própria CPA fará a análise e discussão das questões de 01 a 10, tendo em vistas o perfil dos questionamentos e a experiência prática durante os últimos anos.

O registro das ações e atividades realizadas deve considerar todas as etapas e fases das ações realizadas pela CPA, inclusive as etapas de sensibilização e divulgação dos resultados entre os segmentos, de forma a oportunizar análises, reflexões e a apropriação de conhecimentos. Assim, durante a construção, inclusive durante a apresentação, para que o documento tenha sentido, é necessário que o Relatório de Autoavaliação seja um instrumento realimentador dos planejamentos da gestão e de ação acadêmico-administrativa, culminando na melhoria institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A **Dimensão 8** é composta por dez questionamentos e inicia indagando sobre o conhecimento dos respondentes acerca da CPA. Sobre o Relato Institucional, questiona acerca do Histórico, metas e ações realizadas, apresenta a evolução institucional e questiona sobre o conhecimento da comunidade acadêmica. Em relação ao processo de Autoavaliação Institucional, indaga se os Relatórios são utilizados para melhoria institucional, sobre o conhecimento, acerca da elaboração, do processo de sensibilização e das devolutivas, inclusive se as melhorias propostas pela CPA são realizadas pela instituição.

Avalie:

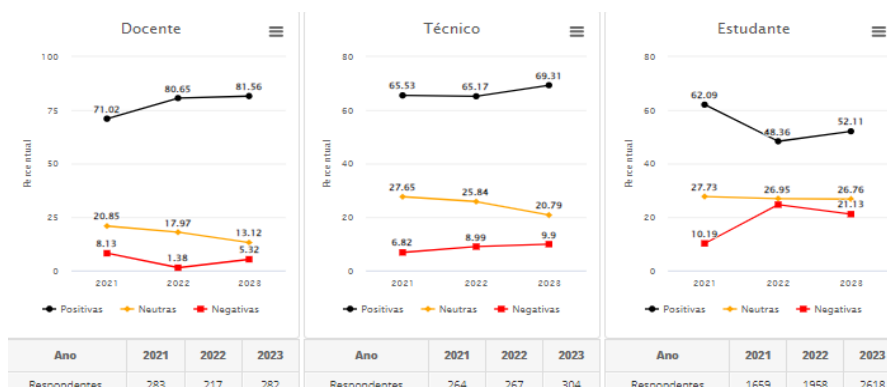
QUADRO 1 - O seu conhecimento referente a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	50.00 %	41.18 %	8.82 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	54.17 %	25.00 %	4.17 %	8.33 %	9.77 %	45.11 %	30.08 %	1.50 %	13.53 %
CAB	27.27 %	72.73 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	14.91 %	42.98 %	25.44 %	0.88 %	15.79 %
CBV	26.81 %	50.00 %	16.67 %	4.35 %	2.17 %	13.51 %	58.56 %	19.82 %	2.70 %	5.41 %	18.90 %	37.11 %	25.40 %	4.52 %	14.06 %
CBVZO	13.51 %	64.86 %	13.51 %	5.41 %	2.70 %	6.06 %	51.52 %	24.24 %	3.03 %	15.15 %	12.41 %	33.50 %	30.52 %	4.47 %	19.11 %
CNP	28.00 %	56.00 %	10.00 %	4.00 %	2.00 %	19.23 %	57.69 %	15.38 %	3.85 %	3.85 %	10.06 %	28.16 %	27.87 %	6.90 %	27.01 %
Reitoria	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	18.56 %	52.58 %	18.56 %	6.19 %	4.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.08 %	52.48 %	13.12 %	3.55 %	1.77 %	14.19 %	55.12 %	20.79 %	3.96 %	5.94 %	16.08 %	36.03 %	26.76 %	4.52 %	16.62 %

A análise do Quadro 1 pela **Reitoria**, que trata sobre o conhecimento referente a CPA, apresenta resultados positivos entre todas as categorias ao se considerar o limite mínimo de 50%. No entanto, individualizando os dados totais, é possível perceber que enquanto entre os

professores e técnicos o índice positivo alcança na média de 81% e 69% respectivamente, entre os estudantes esse índice cai para a média de 52% e consequentemente os índices negativos entre as categorias elencadas aparecem na média de 5% a 8% e 21%. Assim, o resultado pode estar ligado à situação de que tem diminuído bastante o número de membros disponíveis para desenvolver as etapas do processo de autoavaliação institucional, como o processo de sensibilização, que faz todo esse trabalho de apresentar a CPA e CSAs a comunidade acadêmica. Dessa forma, sugere-se que no próximo processo eleitoral, todos os inscritos permaneçam em listas, para que na saída de alguns membros, automaticamente os próximos possam assumir e assim, as Comissões não fiquem desfalcadas, com falta de membros para exercerem as funções necessárias e indispensáveis para a continuidade do trabalho.

Gráfico 1 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O seu conhecimento referente a Comissão Própria de Avaliação – CPA.



Avalie quanto ao Relato Institucional:

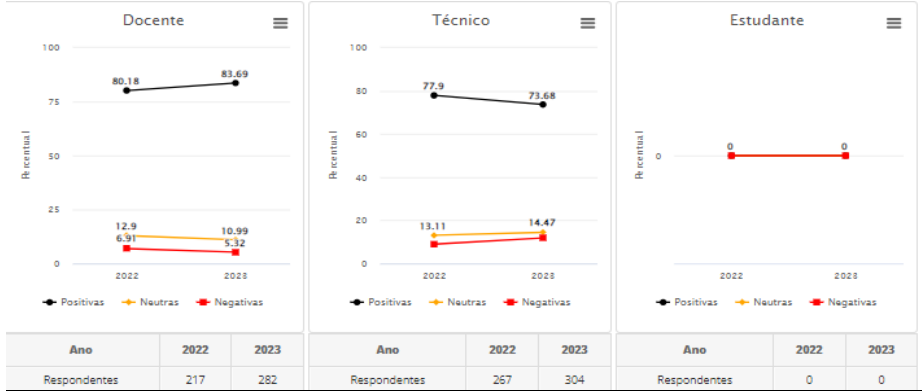
QUADRO 2 - Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	26.47 %	58.82 %	5.88 %	5.88 %	2.94 %	12.50 %	62.50 %	12.50 %	0.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	81.82 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	31.88 %	53.62 %	10.87 %	2.17 %	1.45 %	20.72 %	58.56 %	12.61 %	2.70 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	18.92 %	59.46 %	10.81 %	0.00 %	10.81 %	12.12 %	57.58 %	15.15 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.00 %	60.00 %	12.00 %	2.00 %	2.00 %	22.22 %	55.56 %	14.81 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	14.43 %	52.58 %	15.46 %	0.00 %	17.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.60 %	57.09 %	10.99 %	2.13 %	3.19 %	16.78 %	56.91 %	14.47 %	1.64 %	10.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Acerca do Quadro 2, sobre o Relato Institucional, observa-se que os resultados totais foram positivos, pois se apresentaram na média de 77% e 74%. No entanto, ao observar os índices dos respondentes que afirmaram ser Regular, percebem-se índices elevados, nas médias entre 11% e 14%. Em determinada unidade, esse índice alcançou 25%. Os referidos resultados podem estar ligados ao fato de que o Relato Institucional foi publicado em 2019 e de lá, até 2023, não se tem conhecimento de evento que publiciza ou apresenta o referido documento a comunidade acadêmica, dessa forma, os servidores que assumiram na Instituição após esse período, desconhecem ou não sabem detalhar sobre a sua estrutura. Diante da informação, sugere-se o planejamento e organização de eventos que possam apresentar os documentos estruturais da instituição e tratar sobre a sua importância, apresentando sobre o papel de cada um deles. Informa-se que, em atendimento a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 de 09/10/14, e a

Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, e com orientações constantes no ANEXO 2 – ATA da 112ª RO CONAES de 09 de dezembro de 2014, o documento deve apresentar o Histórico da Instituição.

Gráfico 2 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Analisa e sintetiza o Histórico da Instituição

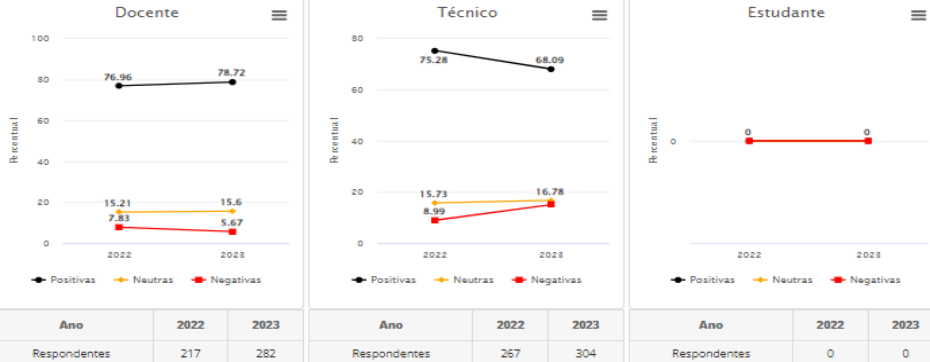


QUADRO 3 - Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	50.00 %	11.76 %	5.88 %	2.94 %	12.50 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	81.82 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	58.33 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	31.16 %	47.10 %	16.67 %	2.90 %	2.17 %	18.92 %	55.86 %	15.32 %	0.90 %	9.01 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	16.22 %	64.86 %	10.81 %	0.00 %	8.11 %	6.06 %	60.61 %	18.18 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	26.00 %	54.00 %	16.00 %	2.00 %	2.00 %	14.81 %	55.56 %	18.52 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	10.31 %	49.48 %	16.49 %	1.03 %	22.68 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.60 %	52.13 %	15.60 %	2.48 %	3.19 %	13.49 %	54.61 %	16.78 %	1.97 %	13.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

A análise do Quadro 3, que trata sobre a apresentação das metas e ações no Relato Institucional, os respondentes analisaram positivamente, entre as médias de 79% e 68% respectivamente entre as categorias de professores e técnicos. No entanto, o percentual de respondentes que avaliaram como regular, em algumas unidades chegou a 25%. O percentual de desconhecimento também é preocupante e pode estar ligado ao fato de que, para saber dessa informação, tem que conhecer a dinâmica institucional ou o próprio Relato Institucional. O referido documento objetiva articular os processos de avaliação aos processos de gestão, procurando evidenciar como estes se desenvolvem a partir das avaliações internas e externas, de forma a demonstrar as ações implementadas e a melhoria institucional. Assim, as metas e ações registradas são aquelas previstas nos documentos operacionais da instituição como o PDI, com detalhamentos no PAT. De acordo com a Nota Técnica nº 062, de 09/10/2014, que trata sobre o Relato Institucional, “As ações que tiveram suas origens nos processos de avaliação interna ou externa, devem visar execução no PDI”.

Gráfico 3 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Apresenta as metas e ações realizadas efetivamente.

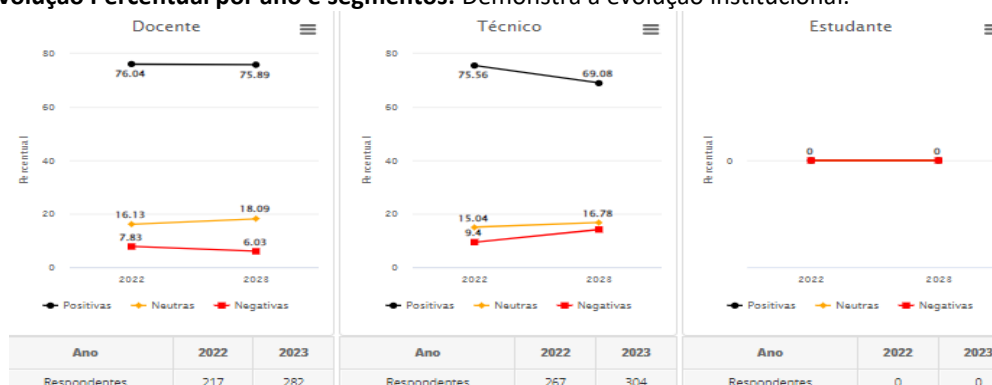


QUADRO 4 - Demonstra a evolução institucional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	44.12 %	14.71 %	8.82 %	2.94 %	12.50 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	81.82 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	58.33 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	32.61 %	43.48 %	18.84 %	3.62 %	1.45 %	24.32 %	52.25 %	13.51 %	2.70 %	7.21 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	16.22 %	62.16 %	13.51 %	0.00 %	8.11 %	9.09 %	57.58 %	18.18 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	24.00 %	48.00 %	26.00 %	0.00 %	2.00 %	14.81 %	59.26 %	11.11 %	11.11 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	8.33 %	8.33 %	8.33 %	16.49 %	43.30 %	20.62 %	1.03 %	18.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.66 %	48.23 %	18.09 %	3.19 %	2.84 %	17.76 %	51.32 %	16.78 %	2.63 %	11.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Em relação ao Quadro 4, que trata sobre a evolução institucional demonstrada no Relato Institucional, é possível perceber os percentuais positivos, os quais estão entre 76% entre os professores e 69% entre os técnicos. Entre os *campi*, o maior índice de Regular é de 26% e o maior índice de desconhecimento é de 19%. De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062 de 09/10/14, o Relato Institucional deve apresentar síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional. Nesse sentido, é obrigatório que o documento apresente metas, ações e atividades por meio das quais foi possível demonstrar que a instituição conseguiu superar as fragilidades encontradas durante as avaliações. A existência e a disponibilidade do documento no sistema são insuficientes para que os servidores e estudantes conheçam o conteúdo e o significado deste para a instituição. O documento deve ser apresentado no primeiro dia de aula, na apresentação dos servidores aos seus setores e dos professores da instituição. É para ser propagado, posto nos murais e veiculado por e-mails, bem como compartilhado para que todos participem da construção/atualização.

Gráfico 4 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Demonstra a evolução institucional.



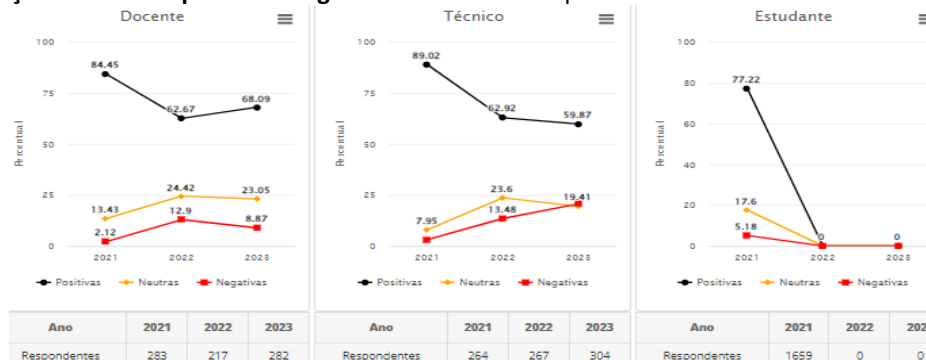
QUADRO 5 - É conhecido pela comunidade acadêmica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	32.35 %	47.06 %	11.76 %	5.88 %	2.94 %	12.50 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	20.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	41.67 %	33.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	23.19 %	45.65 %	24.64 %	5.07 %	1.45 %	17.12 %	51.35 %	16.22 %	1.80 %	13.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.11 %	51.35 %	24.32 %	8.11 %	8.11 %	9.09 %	48.48 %	27.27 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.00 %	44.00 %	26.00 %	4.00 %	4.00 %	7.41 %	51.85 %	22.22 %	11.11 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	25.00 %	16.67 %	16.67 %	8.33 %	15.46 %	38.14 %	16.49 %	6.19 %	23.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.99 %	46.10 %	23.05 %	5.67 %	3.19 %	14.14 %	45.72 %	19.41 %	4.28 %	16.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

A análise do Quadro 5, acerca do conhecimento sobre o Relato Institucional pela comunidade acadêmica, apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média de 68% a 60% respectivamente entre os professores e técnicos, no entanto, o aspecto Regular alcançou um índice na média de 23%. Entre as unidades, alguns percentuais de Regular alcançaram 33%. Os percentuais de desconhecimento também exigem providências, pois alcançaram até 24% e como

já vem sendo informado, o Relato Institucional é bem pouco conhecido na instituição, tendo em vista ter sido publicado em 2019 e depois dessa data, não mais apresentado. Desta feita, sugere-se que a equipe da Reitoria, nos atos de replanejamento, insira não somente a socialização do Relato, mas de todos os documentos que dão vida à instituição. A Reitoria itinerante seria uma excelente oportunidade de realizar a publicização de todos os documentos institucionais.

Gráfico 5 - Evolução Percentual por ano e segmentos: É conhecido pela comunidade acadêmica.



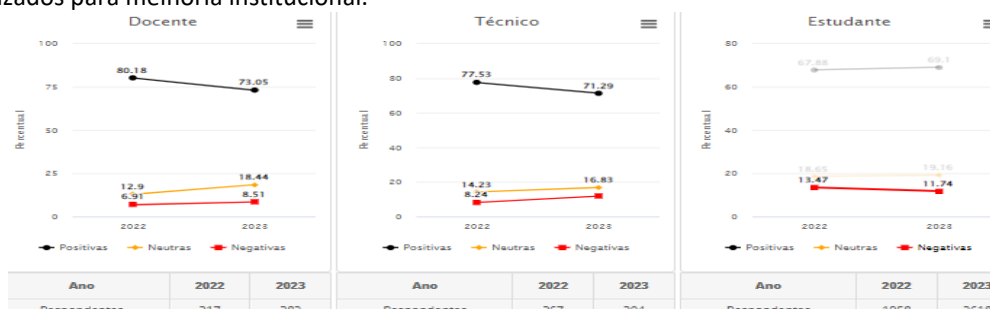
Avalie quanto ao Processo de autoavaliação Institucional:

QUADRO 6 - Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	38.24 %	38.24 %	14.71 %	8.82 %	0.00 %	16.67 %	58.33 %	4.17 %	4.17 %	16.67 %	16.54 %	59.40 %	16.54 %	2.26 %	5.26 %
CAB	18.18 %	36.36 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	25.22 %	54.78 %	13.91 %	1.74 %	4.35 %
CBV	27.54 %	47.83 %	16.67 %	4.35 %	3.62 %	21.82 %	53.64 %	15.45 %	1.82 %	7.27 %	25.45 %	46.38 %	16.53 %	4.21 %	7.43 %
CBVZO	16.22 %	56.76 %	16.22 %	2.70 %	8.11 %	9.09 %	66.67 %	12.12 %	0.00 %	12.12 %	18.56 %	42.57 %	26.24 %	1.98 %	10.64 %
CNP	38.00 %	30.00 %	24.00 %	6.00 %	2.00 %	18.52 %	51.85 %	18.52 %	11.11 %	0.00 %	18.10 %	41.38 %	25.86 %	2.87 %	11.78 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	19.59 %	48.45 %	18.56 %	2.06 %	11.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.08 %	43.97 %	18.44 %	5.32 %	3.19 %	18.15 %	53.14 %	16.83 %	2.97 %	8.91 %	22.94 %	46.16 %	19.16 %	3.48 %	8.26 %

A análise do Quadro 6, que trata sobre os instrumentos de gestão e sua utilização para melhoria institucional, teve resultado positivo, na média de 73%, 71% e 69% em todas as categorias. Os resultados negativos ficaram na média de 8% a 12%. Dessa forma é possível verificar a satisfação de todos, com o resultado das solicitações dessa demanda a equipe gestora. Há dois anos, a comunidade acadêmica registra a sugestão de que os instrumentos sejam utilizados como pontos retroalimentadores da prática institucional. Atualmente os percentuais de servidores e estudantes que apontaram o Regular como opção ainda estão em dúvida sobre a utilização desses instrumentos. Assim a equipe gestora, pode esclarecer e publicizar tal demanda, ao planejar a Reitoria Itinerante, ou no momento da recepção anual/semestral dos servidores e estudantes, bem como nos encontros pedagógicos e administrativos.

Gráfico 6 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Os Relatórios são considerados como instrumentos de gestão, isto é, são utilizados para melhoria institucional.

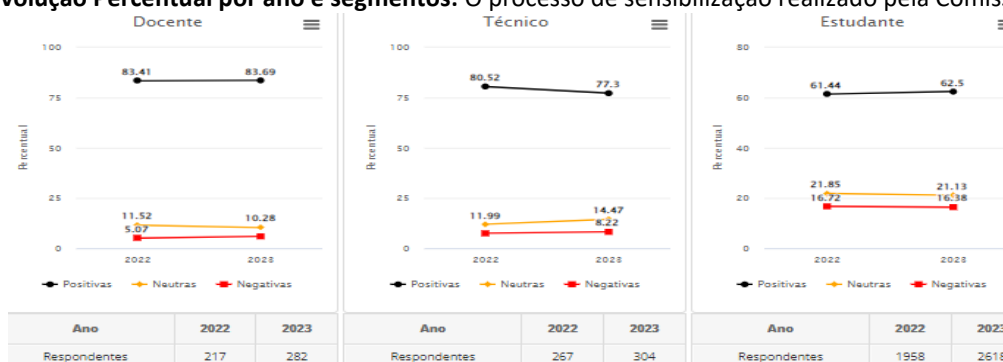


QUADRO 7 - O processo de sensibilização realizado pela Comissão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	55.88 %	26.47 %	11.76 %	5.88 %	0.00 %	20.83 %	54.17 %	12.50 %	0.00 %	12.50 %	18.80 %	55.64 %	14.29 %	2.26 %	9.02 %
CAB	18.18 %	45.45 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	8.33 %	41.67 %	25.00 %	25.00 %	0.00 %	26.96 %	47.83 %	20.00 %	0.87 %	4.35 %
CBV	49.28 %	39.13 %	7.25 %	2.90 %	1.45 %	30.63 %	48.65 %	13.51 %	0.90 %	6.31 %	23.12 %	42.41 %	19.34 %	3.91 %	11.22 %
CBVZO	10.81 %	62.16 %	16.22 %	5.41 %	5.41 %	12.12 %	69.70 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	16.34 %	37.38 %	25.74 %	4.21 %	16.34 %
CNP	48.00 %	32.00 %	14.00 %	4.00 %	2.00 %	25.93 %	44.44 %	25.93 %	0.00 %	3.70 %	13.22 %	36.78 %	27.01 %	5.17 %	17.82 %
Reitoria	66.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.02 %	45.36 %	13.40 %	0.00 %	7.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	44.33 %	39.36 %	10.28 %	4.26 %	1.77 %	27.63 %	49.67 %	14.47 %	1.32 %	6.91 %	20.70 %	41.79 %	21.13 %	3.90 %	12.48 %

Sobre o Quadro 7, acerca do processo de sensibilização realizado pela Comissão, os números já indicam um planejamento positivo, com médias 83%, 78% e 63% respectivamente, onde as atividades são realizadas de acordo com um calendário previamente coordenado, considerando os calendários e atividades desenvolvidas pelas unidades. Dessa forma, as Reuniões são realizadas com pautas onde são solicitadas listagens de professores, turmas, turnos e cursos, bem como a quantidade de estudantes em cada uma das unidades, para que entre os membros das comissões, sejam divididos os trabalhos. Após essa etapa, inicia a sensibilização dentro dos *Campus* com visitas as salas de aulas e todos os setores, panfletagem, colocação de banners, palestras, compartilhamento de emails, cards, publicação nas mídias sociais (*Facebook, Instagram, whatsapp*), gravação de vídeos, visitas aos conselhos: CONSUP E COLDI. No entanto, apesar de todas as ações, tem sido um desafio manter o conhecimento e o envolvimento da comunidade, por falta de membros nas Comissões. Assim, solicitamos imediatamente a constituição de Processo Eleitoral para escolha de membros para as CSAs e CPA.

Gráfico 7 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O processo de sensibilização realizado pela Comissão.



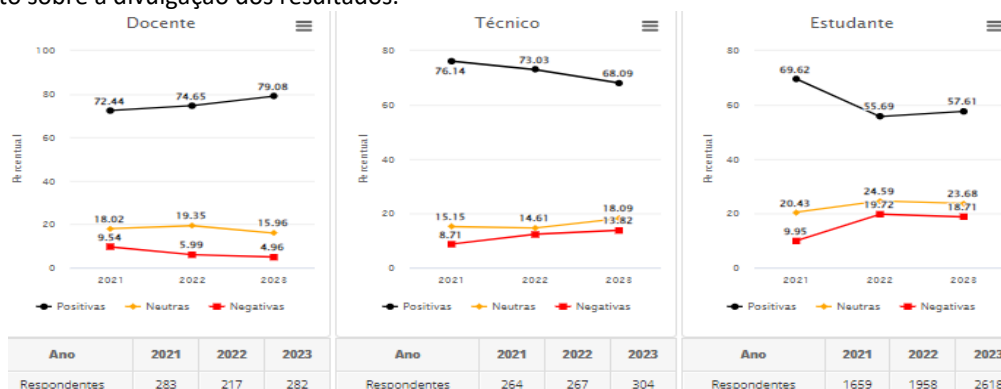
QUADRO 8 - Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	44.12 %	41.18 %	14.71 %	0.00 %	0.00 %	12.50 %	54.17 %	20.83 %	0.00 %	12.50 %	17.29 %	42.86 %	21.80 %	6.02 %	12.03 %
CAB	18.18 %	45.45 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	16.67 %	16.67 %	8.33 %	28.07 %	50.00 %	15.79 %	0.88 %	5.26 %
CBV	36.96 %	41.30 %	15.22 %	3.62 %	2.90 %	21.62 %	48.65 %	15.32 %	2.70 %	11.71 %	21.05 %	37.77 %	22.97 %	7.99 %	10.22 %
CBVZO	10.81 %	62.16 %	16.22 %	5.41 %	5.41 %	9.09 %	60.61 %	15.15 %	0.00 %	15.15 %	15.35 %	38.37 %	25.74 %	6.19 %	14.36 %
CNP	36.00 %	46.00 %	16.00 %	0.00 %	2.00 %	14.81 %	51.85 %	18.52 %	3.70 %	11.11 %	14.37 %	34.48 %	27.87 %	8.91 %	14.37 %
Reitoria	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	18.56 %	48.45 %	21.65 %	3.09 %	8.25 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	34.04 %	45.04 %	15.96 %	2.48 %	2.48 %	17.43 %	50.66 %	18.09 %	2.96 %	10.86 %	19.40 %	38.22 %	23.68 %	7.42 %	11.29 %

Acerca do Quadro 8, sobre a divulgação dos resultados do Relatório, os percentuais positivos, apresentam-se com as médias gerais entre as categorias, 79%, 68% e 58%. No entanto, os resultados regulares marcaram índices que merecem análise com as médias respectivas de 16%, 18% e 24%. Esses índices justificam justamente os problemas evidenciados durante o ano de 2023 e que precisam ter um olhar mais sensível da comunidade acadêmica e são eles: rotatividade

e falta de membros para assumir as atividades nas comissões, falta de servidor técnico na instituição, o que acaba sobrecarregando os servidores, problemas no Regimento, falta de presença dos estudantes nas Reuniões, cansaço dos coordenadores na condução das atividades. Dessa forma, sugere-se investir em materiais publicitários para realizar esse trabalho e envolver os outros servidores e estudantes nas comissões temporárias.

Gráfico 8 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Como integrante da comunidade acadêmica, seu conhecimento sobre a divulgação dos resultados.

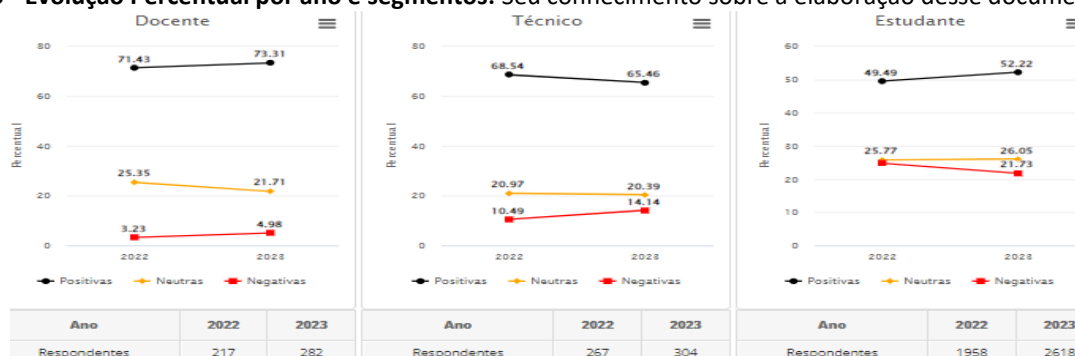


QUADRO 9 - Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	32.35 %	47.06 %	17.65 %	0.00 %	2.94 %	4.17 %	62.50 %	20.83 %	0.00 %	12.50 %	11.28 %	49.62 %	25.56 %	4.51 %	9.02 %
CAB	9.09 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	20.00 %	39.13 %	25.22 %	4.35 %	11.30 %
CBV	26.81 %	47.10 %	19.57 %	4.35 %	2.17 %	16.22 %	51.35 %	18.02 %	3.60 %	10.81 %	18.09 %	37.05 %	24.60 %	7.06 %	13.20 %
CBVZO	5.41 %	64.86 %	21.62 %	2.70 %	5.41 %	3.03 %	57.58 %	21.21 %	3.03 %	15.15 %	13.37 %	33.91 %	29.21 %	7.67 %	15.84 %
CNP	26.53 %	40.82 %	30.61 %	0.00 %	2.04 %	7.41 %	59.26 %	14.81 %	14.81 %	3.70 %	11.21 %	27.59 %	29.60 %	7.76 %	23.85 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	16.49 %	48.45 %	23.71 %	2.06 %	9.28 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.56 %	48.75 %	21.71 %	2.49 %	2.49 %	12.83 %	52.63 %	20.39 %	4.28 %	9.87 %	16.18 %	36.04 %	26.05 %	7.00 %	14.73 %

De acordo com o Quadro 9, que trata sobre o conhecimento acerca da elaboração desse Relatório, a análise dos resultados evidenciam que 73%, 66% e 52% dos respondentes afirmaram conhecer sobre como esse documento foi elaborado. Diante desses índices é possível observar que entre os estudantes, os fatores regulares e negativos tiveram destaques. Esse resultado é provável que esteja ligado a ausência de servidores para realizarem as ações de sensibilização e divulgação nas salas de aula de forma permanente, durante o tempo que durar essa etapa. Pode estar ligado também a ausência dos estudantes membros nas Reuniões de Planejamentos. No entanto, informa-se que esse instrumento de 2023 não passou por modificação, isto é, é o mesmo que foi aplicado em 2022. Ele contém as mesmas questões, inclusive foi gravado um vídeo falando de toda estrutura do documento, explicando as questões por eixo e por dimensão. Sugere-se que as próximas comissões possam se sensibilizar e envolver mais as equipes e líderes de turmas, coordenadores das unidades, professores, enfatizando a importância da participação em todas as etapas.

Gráfico 9 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Seu conhecimento sobre a elaboração desse documento.

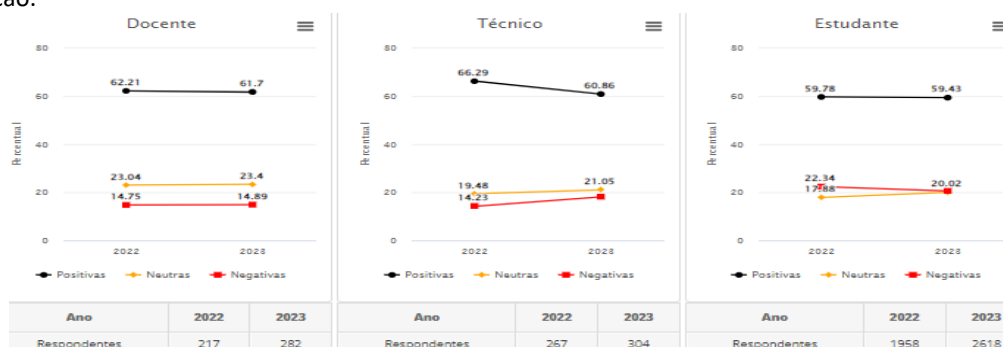


QUADRO 10 - As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	41.18 %	26.47 %	11.76 %	2.94 %	4.17 %	54.17 %	20.83 %	4.17 %	16.67 %	18.05 %	57.14 %	13.53 %	2.26 %	9.02 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	41.67 %	8.33 %	16.67 %	29.57 %	43.48 %	13.91 %	0.00 %	13.04 %
CBV	18.84 %	46.38 %	18.84 %	5.80 %	10.14 %	15.32 %	54.95 %	13.51 %	0.90 %	15.32 %	21.33 %	40.30 %	18.54 %	4.90 %	14.94 %
CBVZO	5.41 %	54.05 %	24.32 %	5.41 %	10.81 %	3.03 %	63.64 %	15.15 %	3.03 %	15.15 %	16.34 %	36.39 %	25.00 %	2.48 %	19.80 %
CNP	14.00 %	48.00 %	30.00 %	2.00 %	6.00 %	11.11 %	33.33 %	22.22 %	14.81 %	18.52 %	12.36 %	34.20 %	25.57 %	6.90 %	20.98 %
Reitoria	25.00 %	33.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	14.43 %	42.27 %	28.87 %	1.03 %	13.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.96 %	45.74 %	23.40 %	7.09 %	7.80 %	11.84 %	49.01 %	21.05 %	2.96 %	15.13 %	19.56 %	39.88 %	20.02 %	4.44 %	16.11 %

Na análise do Quadro 10, sobre as ações de melhorias, certifica-se que 62% dos professores e estudantes e 61% dos técnicos responderam que sim. No entanto verifica-se que o índice de Regular atingiu até 33% entre os professores, até 42% entre os técnicos e 26% entre os estudantes. O aspecto ruim atingiu até 36% entre os professores, 15% entre os técnicos e 7% entre os estudantes. O índice de desconhecimento foi maior entre os estudantes, chegando a atingir 21%. É necessário registrar que o ano de 2023 o IFRR inovou, pois o planejamento das ações se articulou completamente entre as unidades, bem como entre os documentos institucionais, considerando o Plano de melhorias, o qual esteve disponível no sistema durante o período de 25 de maio a 31 de outubro de 2023, para que todos os gestores pudessem verificar as sugestões de melhorias, para registrarem as metas e ações a serem realizadas por suas equipes durante o exercício referido. Boa parte da equipe gestora colaborou com o trabalho de alimentação do documento, no entanto, pelo grande volume de trabalho, a contribuição não foi suficiente. Dessa forma sugere-se que os dados sejam mais trabalhados pela gestão e todos os servidores, no sentido de aprofundar as pesquisas e procurar descobrir onde estão os gargalos institucionais.

Gráfico 10 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As ações de melhorias, propostas pela CPA, são realizadas pela instituição.



EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No **Eixo 2** que trata sobre o **Desenvolvimento Institucional**, apresenta-se a **Dimensão 1** que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a **Dimensão 3** que apresenta a Responsabilidade Social da Instituição.

O PDI é o Plano norteador das ações e nele deve estar descrito a Missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição, onde deve articular-se com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, por meio dos programas e projetos voltados ao atendimento das demandas propostas pelos atores institucionais e sociais. De acordo com o PDI, documento parâmetro do Planejamento Institucional, a Missão é o elemento norteador das ações institucionais, definindo o motivo da existência da Instituição, sendo o PPI, Projeto Pedagógico Institucional que norteia os métodos e as técnicas didático-pedagógicas do IFRR.

O referido Eixo deve apresentar as ações articuladas entre as necessidades demandadas por meio desse instrumento de ação acadêmico, as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, apresentando as evidências encontradas, diante das ações executadas, de forma que sejam apropriadas pelos atores institucionais.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A **Dimensão 1** deve tratar sobre as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, bem como sobre a adoção de práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apresentando as características do PPI e do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. Dessa forma, a Dimensão é composta por sete questionamentos, sobre o conhecimento e a participação dos respondentes na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e consequentemente do PPI, sobre as atividades realizadas, as metas estabelecidas no PDI e se há monitoramento das ações institucionais, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, bem como a avaliação dos eventos oferecidos pela Instituição.

Avalie:

QUADRO 11 - O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	44.12 %	17.65 %	5.88 %	2.94 %	4.35 %	56.52 %	30.43 %	0.00 %	8.70 %	12.10 %	45.16 %	24.19 %	1.61 %	16.94 %
CAB	27.27 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	22.94 %	34.86 %	21.10 %	3.67 %	17.43 %
CBV	17.65 %	52.21 %	22.06 %	6.62 %	1.47 %	6.42 %	57.80 %	25.69 %	4.59 %	5.50 %	14.80 %	32.72 %	25.29 %	8.01 %	19.19 %
CBVZO	8.11 %	56.76 %	35.14 %	0.00 %	0.00 %	3.03 %	42.42 %	45.45 %	0.00 %	9.09 %	9.35 %	28.05 %	24.94 %	8.31 %	29.35 %
CNP	18.00 %	58.00 %	18.00 %	4.00 %	2.00 %	11.11 %	59.26 %	18.52 %	7.41 %	3.70 %	10.32 %	26.55 %	31.86 %	7.67 %	23.60 %
Reitoria	33.33 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	16.84 %	47.37 %	28.42 %	4.21 %	3.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.93 %	52.14 %	22.86 %	4.64 %	1.43 %	9.70 %	53.51 %	28.09 %	3.68 %	5.02 %	13.59 %	31.88 %	25.88 %	7.51 %	21.14 %

Quando analisamos a avaliação do Quadro 11, no **Campus Amajari**, 29,41% dos professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, 44,12% consideraram Bom, 17,25% consideraram Regular, 5,88%, Ruim e 2,94%

Desconhecem. Para os técnicos, 4,35% consideraram Excelente, 56,52% Bom, 30,43% Regular, nenhum técnico considera Ruim e 8,70% Desconhecem. Quanto aos estudantes, 12,10%, Excelente, 45,16%, Bom, 24,19% Regular, 1,61% Ruim e 16,94% Desconhecem. Os dados sugerem que há um conhecimento considerável sobre o PDI por parte dos três grupos consultados, com uma avaliação mais positiva dos docentes. Pode-se destacar para os técnicos não houve pontuação para o indicador Ruim. Dessa forma, observa-se que uma considerável parcela de servidores conhece de maneira satisfatória o PDI, mas cabe ressaltar que ainda são necessárias a implementação de medidas que possibilitem que toda a comunidade acadêmica possa se inteirar sobre o PDI, podendo os números apresentar melhores resultados para os técnicos e estudantes.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 11, destaca-se que os professores avaliaram de forma positiva o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), referindo-se a 54,54%. Da mesma forma, a avaliação dos técnicos também foi positiva, sendo 83,33%. Por fim, a avaliação dos estudantes foi positiva, somando 57,80%. Acredita-se que pelo fato de alguns professores serem novos na instituição o conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI não seja maior, porém os técnicos em sua maioria são mais antigos na instituição o que é retratado pelo maior conhecimento dos mesmos em relação ao PDI, já os estudantes, em sua maioria são jovens dos cursos concomitantes, oriundos da parceria entre o Campus Avançado Bonfim – CAB e a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Roraima, onde em um turno os estudantes cursam o Ensino Médio e em turno oposto cursam um curso técnico profissionalizante no CAB. Ressalta-se também que alguns estudantes, principalmente os estudantes dos cursos desenvolvidos na modalidade à distância, não responderam ao questionário, tendo em vista a dificuldade de localização e acesso à internet. Para tanto, verifica-se que é necessário desenvolver ações mais efetivas como melhorar e aumentar a divulgação do PDI no âmbito do Campus, realizar em conjunto com a PRODIN ações de melhorias como campanhas, diálogos com estudantes e servidores sobre a importância do PDI para o desenvolvimento institucional, incentivar a participação de servidores e estudantes na elaboração do referido documento, realizar ações integradas com as Pró-Reitorias a partir de cada dimensão.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram de forma positiva 69,89% e os Técnicos com 64% classificando os itens como Excelente/Bom. A porcentagem de Professores que creem que a política de inclusão é Regular são de 22,06%, e os Técnicos acreditam que seja 25,69%. Os Professores classificaram como de forma negativa que são os Ruim/Desconheço 8,09% e os Técnicos 10,09%. Quanto aos Estudantes, 47,52%, avaliaram de forma positiva, 27,2% de

forma negativa e 25,29% Desconhecem. Os resultados positivos comparados ao ano anterior tiveram um considerável aumento, no que diz respeito ao conhecimento sobre PDI. O que podemos observar é que as ações de intervenção foram exitosas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** nota-se que os estudantes do campus são o público que mais desconhece o que é o Plano de Desenvolvimento Institucional, comparativamente a outros estudantes de outros campus e ao público com quem interagem, como professores e técnicos. Percebe-se que a porcentagem de desconhecimento a cerca de PDI é de 0% entre EBTTs, de mais de 9% entre técnicos, mas é preocupante entre os estudantes, pois representa quase um terço deles. O PDI precisa da participação de todo o público de uma instituição de ensino para que se aperfeiçoe a democratização e as metas de uma escola. Portanto, a gestão deve fazer conhecida, através de campanhas, diálogos com turmas e assembleias junto a grêmios questões importantes como o PDI.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise evidenciou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 46%, ponderaram como regular 38% e a somatória dos índices ruim e desconheço, totalizaram 16%. Entre os técnicos, 40,74% avaliaram como excelente ou bom, 29,63% consideraram regular e 18,52% apreciaram como ruim ou que desconhecem. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 23,89%, o índice regular foi de 29,94% e a somatória dos índices ruim e desconheço somaram 46,18%. Notou-se que os índices ruim e desconheço por parte de professores e técnicos demonstraram que houve esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação nos processos envolvidos na divulgação, elaboração e execução do PDI. De maneira global, e sobretudo considerando os percentuais voltados aos estudantes, os índices de positividade sinalizaram a importância de intensificar todas as etapas voltadas a este documento institucional de suma importância. A contribuição na construção deste documento ocorreu por representação dentro de cada um dos eixos temáticos, pois não foram todos os servidores e estudantes que participaram diretamente do processo de elaboração, o que pode ter acarretado em entraves no processo de comunicação entre os pares para uma construção mais colaborativa. Atividades como reuniões entre os representantes do PDI da unidade visando reforçar a necessidade de ampliar o processo de discussão entre os pares e demais ações existentes para dirimir as dúvidas e ampliar o conhecimento do documento objeto desta questão pelos segmentos escolares devem continuar sendo apoiadas para que este instrumento seja cada vez mais participativo, conhecido e notório.

A análise do Quadro 11, em relação a **Reitoria**, verifica-se o índice de 92% entre os professores e 64% entre os técnicos. Observa-se ainda dentro desta última categoria, o índice total

de Regular na média de 29%. Observa-se também que entre os professores, foi na Reitoria que esteve presente o maior conhecimento. É provável que este fato se deve ao motivo da PRODIN ser situada na Reitoria e o trabalho da Reitoria Itinerante despertou o interesse de conhecer o documento. Outro ponto importante é que pelo fato da Reitoria trabalhar com a política institucional, frequentemente esse documento é consultado. No Plano de Melhorias de 2023, a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional registrou como Meta para essa questão, “Realizar anualmente 12 ações de promoção do Planejamento Institucional” e como ação, “Ampliar as ações de divulgação da Missão, Visão de Futuro e Valores (MVV) nas Unidades do IFRR em todos os segmentos da comunidade (docentes, técnicos administrativos e estudantes)”, bem como “Divulgar periodicamente o PDI”, por meio da elaboração e divulgação do cronograma do PDI nos eventos institucionais.

Gráfico 11 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



QUADRO 12 - Sua participação na construção do PDI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	32.35 %	38.24 %	8.82 %	2.94 %	0.00 %	39.13 %	43.48 %	4.35 %	13.04 %	4.88 %	34.15 %	25.20 %	6.50 %	29.27 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	13.98 %	37.63 %	24.73 %	5.38 %	18.28 %
CBV	8.82 %	27.21 %	42.65 %	13.97 %	7.35 %	4.59 %	32.11 %	39.45 %	8.26 %	15.60 %	8.16 %	20.29 %	23.50 %	13.50 %	34.56 %
CBVZO	2.70 %	29.73 %	51.35 %	10.81 %	5.41 %	3.03 %	18.18 %	51.52 %	9.09 %	18.18 %	5.44 %	19.48 %	29.23 %	7.45 %	38.40 %
CNP	6.00 %	40.00 %	38.00 %	8.00 %	8.00 %	3.70 %	37.04 %	29.63 %	11.11 %	18.52 %	4.14 %	19.75 %	29.94 %	8.92 %	37.26 %
Reitoria	25.00 %	66.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	8.42 %	32.63 %	34.74 %	11.58 %	12.63 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.29 %	32.14 %	40.71 %	11.79 %	6.07 %	5.02 %	32.11 %	39.13 %	9.36 %	14.38 %	7.07 %	21.79 %	25.77 %	10.79 %	34.57 %

Em relação à avaliação do Quadro 12, no **Campus Amajari**, 17,65% dos Professores consideraram como Excelente sua participação no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 32,35% consideraram Bom, 38,24% consideraram Regular, 8,82% Ruim e 2,94% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 39,13% consideraram Bom, 43,48% Regular e 17,39% Ruim ou Desconheço. Quanto aos estudantes, 4,88%, Excelente, 34,15%, Bom, 25,20% regular, 6,50% Ruim e 29,27% Desconhecem. Percebe-se que os três segmentos entendem sua participação nesse quesito como positiva, no entanto o percentual de desconhecimento foi elevado para os técnicos e estudantes. Dessa forma, existe a necessidade da implementação de medidas que possam reduzir o desconhecimento por parte da comunidade acadêmica do PDI que é um documento de grande relevância para o pleno funcionamento do IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, tratando-se da participação na construção do PDI, constata-se que 9,09% dos Professores consideraram como Excelente sua participação na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, 27,27% consideraram Bom, 36,36% consideraram Regular e 27,27% Ruim. Quanto aos técnicos, 41,67% consideraram Bom, 50,00% Regular e 8,33% Ruim. Quanto aos estudantes, 13,98%, Excelente, 37,63%, Bom, 24,73% regular, 5,38% Ruim e 18,28% Desconhecem. Considera-se o resultado positivo. Acredita-se que alguns servidores docentes e técnicos não participaram das discussões das comissões, pois eram comissões específicas por dimensões, porém foram constituídas uma comissão central e várias subcomissões, com representantes de todos os campi, de acordo com cada dimensão, os servidores do CAB foram convidados a participar e alguns integraram essas comissões. Também foi realizado no campus um seminário sobre o PDI, organizado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN com o objetivo de divulgar a metodologia usada na elaboração do documento. Diante desse contexto, verifica-se que é necessário programar ações mais efetivas que garantam uma maior participação dos servidores nas discussões e elaboração do PDI, como: realização de Roda de conversa para sensibilizar os servidores quanto à importância da participação de todos na elaboração do PDI; levar essas discussões para a sala de aula, com vistas a garantir uma maior participação dos estudantes e dos docentes; Divulgação no mural e na página do campus.

No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram de forma positiva sua participação na construção do PDI foi de 36,03% sendo classificado como Excelente/Bom e Técnicos 75,56% e os Estudantes 28,45%. A porcentagem de Professores que avaliaram de forma negativa foi 21,32%, os Técnicos acreditam que sejam 23,76% e Estudantes 48,06%. O item Regular ficou da seguinte forma: Professores 42,65%, Técnicos 23,76% e Estudante 23,50%. Em relação ao Relatório anterior, podemos destacar de forma positiva a avaliação dos Técnicos, entenderam a importância da sua atuação na construção do PDI. E uma observação entre os Estudantes, que precisam de intervenção neste item, pois foi expressiva a avaliação negativa (itens Ruins/Desconheço).

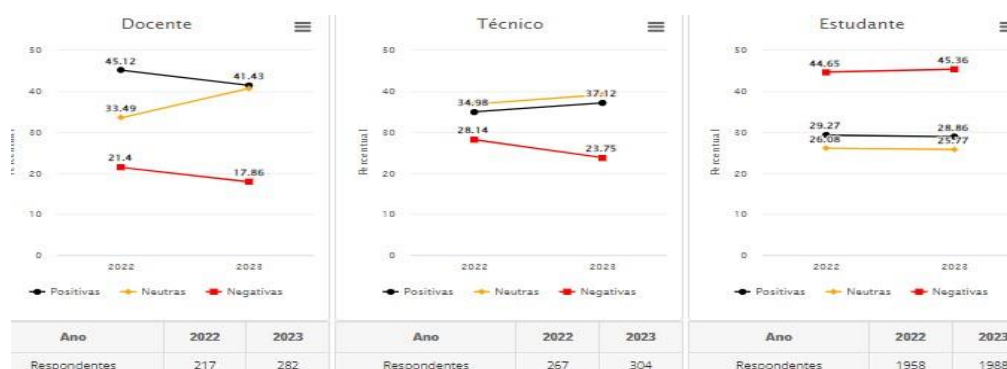
No **Campus Boa Vista Zona Oeste** repete-se o mesmo problema no quesito “desconheço” quanto à participação dos estudantes do CBVZO na construção do PDI. É preocupante que 38,40% tenham essa percepção em relação aos estudantes de outros campi. É o maior percentual entre os estudantes com um pouco mais de 1% em relação aos estudantes do CNP. Entre os técnicos do Zona Oeste, o número também é significativo, quase 20% desconhecem a participação na construção do PDI. Sabe-se que o PDI deve ser democrático e estabelecer metas e ajustes que ouçam todos os públicos pertencentes a uma instituição de ensino.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise evidenciou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 46%, ponderaram como regular 38% e a somatória dos índices ruim e desconheço, totalizaram 16%. Entre os técnicos, 40,74% avaliaram como excelente ou bom, 29,63% consideraram regular e 18,52% apreciaram como ruim ou que desconhecem. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 23,89%, o índice regular foi de 29,94% e a somatória dos índices ruim e desconheço somaram 46,18%. Notou-se que os índices ruim e desconheço por parte de professores e técnicos demonstraram que houve esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação nos processos envolvidos na divulgação, elaboração e execução do PDI. De maneira global, e sobretudo considerando os percentuais voltados aos estudantes, os índices de positividade sinalizaram a importância de intensificar todas as etapas voltadas a este documento institucional de suma importância. A contribuição na construção deste documento ocorreu por representação dentro de cada um dos eixos temáticos, pois não foram todos os servidores e estudantes que participaram diretamente do processo de elaboração, o que pode ter acarretado em entraves no processo de comunicação entre os pares para uma construção mais colaborativa. Atividades como reuniões entre os representantes do PDI da unidade visando reforçar a necessidade de ampliar o processo de discussão entre os pares e demais ações existentes para dirimir as dúvidas e ampliar o conhecimento do documento objeto desta questão pelos segmentos escolares devem continuar sendo apoiadas para que este instrumento seja cada vez mais participativo, conhecido e notório.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se dispostos tanto no aspecto positivo quanto no negativo. Enquanto entre os professores avaliaram positivamente com 92%, entre os técnicos a avaliação negativa apresentou-se na média de 41%. No entanto, o resultado geral é para as três categorias, negativo. Quanto à avaliação regular, os índices respectivos foram 41%, 37% e 26%. Os índices negativos estão entre 18%, 24% e 26%. As atividades envolvendo a construção do novo PDI foram marcadas pela reunião de encerramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2019-2023), onde a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) inicia o processo de elaboração do novo documento para o quinquênio 2024-2028, o qual será dividido em três fases: preparação, diagnóstico e planejamento. Essas fases serão de responsabilidade das Comissões e subcomissões, Grupos de trabalhos dos Eixos Temáticos, tendo como Presidente, o Diretor da Prodin, que será o responsável pela sistematização das informações. Os servidores serão envolvidos na elaboração, que será conduzida por meio de capacitações, aplicação de questionários, seminários, levantamento de dados, palestras, leitura de documentos, formação de estudos e definição das etapas e

metodologias para consolidação dos dados, entre outros. O objetivo é “garantir a ampla participação de toda a comunidade do IFRR – incluindo professores, técnicos administrativos e estudantes – na definição da missão do Instituto, das estratégias para atingir suas metas e dos objetivos, apontando, para o quinquênio 2024-2028”. De acordo com o Plano de Melhorias, a ação registrada é “Oportunizar à comunidade interna do IFRR e a externa a participação colaborativa na construção do novo PDI 2024-2028”.

Gráfico 12 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: Sua participação na construção do PDI.



QUADRO 13 - As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais”.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	47.06 %	14.71 %	2.94 %	5.88 %	17.39 %	60.87 %	8.70 %	0.00 %	13.04 %	25.81 %	47.58 %	17.74 %	3.23 %	5.65 %
CAB	9.09 %	27.27 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	83.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	33.94 %	41.28 %	13.76 %	5.50 %	5.50 %
CBV	23.53 %	53.68 %	16.18 %	5.15 %	1.47 %	20.18 %	56.88 %	15.60 %	2.75 %	4.59 %	31.11 %	38.80 %	18.58 %	4.45 %	7.06 %
CBVZO	10.81 %	64.86 %	21.62 %	0.00 %	2.70 %	9.09 %	69.70 %	12.12 %	0.00 %	9.09 %	19.95 %	45.60 %	23.06 %	1.81 %	9.59 %
CNP	24.00 %	60.00 %	10.00 %	4.00 %	2.00 %	14.81 %	59.26 %	18.52 %	3.70 %	3.70 %	18.88 %	35.69 %	30.68 %	5.01 %	9.73 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	15.79 %	50.53 %	27.37 %	1.05 %	5.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.86 %	54.29 %	16.79 %	3.93 %	2.14 %	16.05 %	57.86 %	18.73 %	1.67 %	5.69 %	27.63 %	39.96 %	20.63 %	4.11 %	7.67 %

No **Campus Amajari** observando o Quadro 13, que trata das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais”, responderam ao questionamento, Professores, Técnicos administrativos e Estudantes. A soma das porcentagens Excelente e Bom mostrou-se bastante similar nos três grupos respondentes: 76,47% dos Professores, 78,26% dos Técnicos e 73,39% dos estudantes. Esse resultado mostra uma avaliação positiva. O indicador Regular os seguintes valores: Professores, 14,71%, técnicos, 8,70% e 17,74%, Estudantes. Na soma dos quesitos Ruim ou Desconheço, tivemos os seguintes valores: Professores, 13,04% para Técnicos e 8,91% para o grupo de Estudantes. Mesmo constatando que os dados apresentaram uma visão positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes, pode-se melhorar os índices positivos, incentivando toda comunidade a compreender a importância de conhecer a missão a que se refere o quadro 13, fazendo parte das ações promovidas, especialmente daquelas que possam inseri-los na comunidade externa.

No **Campus Avançado Bonfim**, tratando-se das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão: “Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais”, 9,09% dos Professores consideraram como Excelente, 27,27% consideraram Bom, 54,55% consideraram Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos técnicos, 83,33% consideraram Bom e 16,67% Regular. Quanto aos estudantes, 33,94%, Excelente, 41,28%, Bom, 13,76% regular, 5,50% Ruim e 5,50% Desconhecem. Considera-se positivo o resultado. Acredita-se que pelo fato de alguns professores serem novos na instituição, ainda há uma dificuldade em relacionar as atividades desenvolvidas pelo campus e a missão institucional. Já em relação aos técnicos e estudantes, pode-se observar uma maior percepção dessa relação. Contudo, é necessário que sejam desenvolvidas ações que melhorem o conhecimento de todos acerca da missão institucional e sua relação com as atividades desenvolvidas pelo campus, como melhorar a divulgação e comunicação das ações desenvolvidas no campus; e dar visibilidade a missão institucional por meio da exposição de banners e faixas no ambiente institucional.

No **Campus Boa Vista**, neste item, os Professores que avaliaram de forma positiva representaram 77,21%, Técnicos 77,06% e Estudantes 69,91%. De forma negativa, os Professores 21,65%, Técnicos 7,34% e Estudantes 11,51%. No item Regular, tivemos Professores 16,18%, Técnicos 15,60% e Estudantes 18,58%. Em relação ao Relatório anterior, as ações interventivas foram exitosas entre os Técnicos.

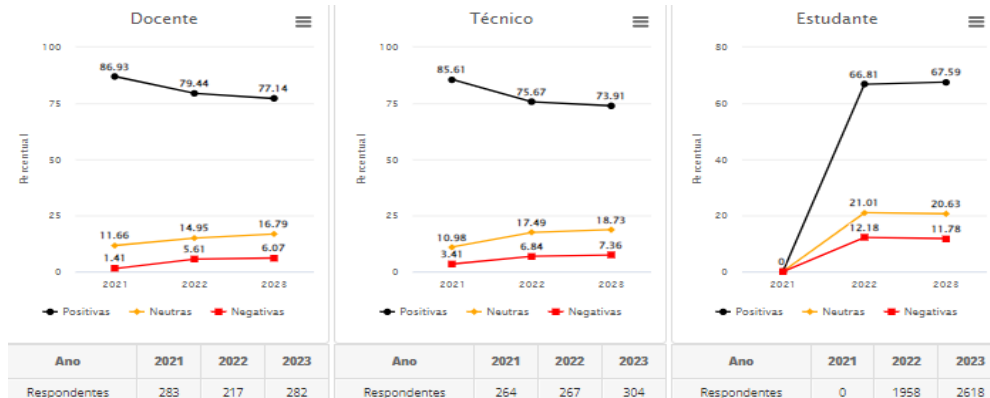
No **Campus Boa Vista Zona Oeste** as porcentagens do Quadro 13 demonstram excelente ou boa aceitação do público de professores, técnicos e estudantes do CBVZO a respeito da promoção humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais. A julgar pelos números, é importante destacar que no quesito ruim, as porcentagens são muito baixas, de forma que a maior delas acerca do tema é de 1,81% entre os estudantes do CBVZO. A questão pode demonstrar que o IFRR e CBVZO em especial têm conseguido responder formidavelmente o quesito proposto.

No **Campus Novo Paraíso**, observou-se que para os professores, os índices de excelente e bom somaram 84%, 10% consideraram regular e a somatória dos índices ruim e desconheço, foi de 6%. Para os técnicos, 74,07% avaliaram como excelente ou bom, 18,52% consideraram regular e 7,4% opinaram como ruim ou que desconhecem. Entre os estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 54,57%, o índice regular foi de 30,68% e a somatória dos índices ruim e desconheço foi de 14,74%. Os resultados dos índices entre todos os segmentos respondentes tenderam para a concepção positiva, expressando assim, que medidas foram tomadas pela

instituição para a realização de atividades que favoreceram a formação do ser humano de maneira integral por intermédio da educação, da ciência e da tecnologia, observando os arranjos produtivos da localidade, as condições socioeconômicas, a cultura, o esporte, lazer, inovação e empreendedorismo. Projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos com fomento financeiro ou não, representou uma das medidas no contexto da pergunta. A solidez dos esforços neste sentido deve ser fortalecida para ampliar ainda mais a concepção positiva pelos respondentes.

A análise da questão identifica que entre as categorias de professores e técnicos lotados na **Reitoria**, os índices positivos alcançaram as médias de 92% e 66%, os índices regulares a média de 17% e 19% e entre os que avaliaram como negativos somaram as médias de 6% e 7%. Dessa forma entende-se que a maior parte dos respondentes do IFRR considera que a missão é bem promovida. No entanto, acerca dos respondentes que permaneceram em dúvidas ou insatisfeitos com a realização da missão, a gestão aponta no Plano de Melhorias, ações possíveis de serem realizadas, tais como “Ampliar as ações de divulgação da Missão nas Unidades do IFRR em todos os segmentos da comunidade (docentes, técnicos administrativos e estudantes), a partir de reuniões de divulgação ainda em 2023: no Coldi, no Seminário do PDI, questionário com a comunidade para escolha da MVV; Previsão de divulgar a MVV no Forint em um stand da Prodin a partir de conversas no local, jogos (gamificação), etc. As ações serão contínuas em 2024”.

Gráfico 13 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão.



QUADRO 14 - As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	38.24 %	29.41 %	0.00 %	8.82 %	8.70 %	56.52 %	8.70 %	0.00 %	26.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	54.55 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.71 %	53.68 %	20.59 %	4.41 %	6.62 %	15.60 %	51.38 %	18.35 %	2.75 %	11.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.81 %	59.46 %	27.03 %	0.00 %	2.70 %	3.03 %	69.70 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	28.00 %	52.00 %	12.00 %	2.00 %	6.00 %	11.11 %	55.56 %	22.22 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	13.68 %	52.63 %	22.11 %	1.05 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.14 %	52.50 %	21.43 %	3.21 %	5.71 %	12.04 %	55.18 %	19.06 %	1.34 %	12.37 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No **Campus Amajari**, o Quadro 14, que trata sobre a avaliação das metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, teve participação apenas dos servidores Técnicos e Professores. Ambos sinalizaram que as atividades de pesquisa, ensino e extensão têm

sido ofertadas e aproveitadas de forma significativa e positiva, tendo em vista que Excelente ou Bom somaram 61,77% entre os Professores e 65,22% entre os Técnicos. Para os indicadores Ruim ou Desconheço, apresentaram-se da seguinte forma: 8,82% entre os Professores e 26,09% para os Técnicos administrativos. Os indicadores evidenciaram que os dois segmentos conhecem as metas estabelecidas no PDI para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. No entanto, 29,41% dos Professores avaliaram como Regular e entre os Técnicos, 8,70%. O resultado apresentado para Regular evidencia que existe um bom espaço para melhoria desses indicadores, também se observou um número elevado de técnicos que desconhecem esta área. Como sugestão para a melhoria deste indicador, se faz necessário o incentivo à participação dos Técnicos administrativos nessas atividades.

No **Campus Avançado Bonfim**, Em relação as metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, verificou-se que quanto aos professores, os índices de Excelente/Bom somaram 54,55%, 36,36% consideraram Regular e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, foi de 9,09%. Para os técnicos, 66,67% avaliaram como Excelente/Bom, 16,67% consideraram regular e 16,67% julgaram Ruim e Desconheço. Destaca-se que somente os servidores professores e técnicos responderam acerca das metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Considera-se o resultado positivo. Acredita-se que devido à realização de uma avaliação e atualização acerca do número de vagas e dos cursos ofertados pelo campus constantes no PDI, que contou com a participação dos servidores docentes e técnicos deve ter contribuído para esse índice. No entanto, é importante a realização de ações que contribuam cada vez mais para o cumprimento das metas institucionais, como implantar um calendário de reuniões específicas para discussão e avaliação das ações propostas com o objetivo de atingir as metas estabelecidas.

No **Campus Boa Vista**, a análise deste item é representado pelos Professores de forma positiva 68,39%, Técnicos 69,73%. A avaliação de forma negativa representada por 11,03% Professores, 14,68% Técnicos. De forma Regular, 20,59% Professores e 18,35% dos Técnicos. Tendo em vista que esta análise diz respeito à Gestão, os Estudantes não avaliam. Quando analisamos os itens negativo e Regular, percebemos a necessidade de ações interventivas, pois representam um número expressivo no que diz respeito às metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, entre professores e técnicos, no Quadro 14, nota-se que as metas estabelecidas em PDI, na opinião destes, ultrapassam 50% na opção Bom, entre técnicos chega a quase 70%; reflexo de que os recursos e as metas estabelecidas têm sido geridas de forma

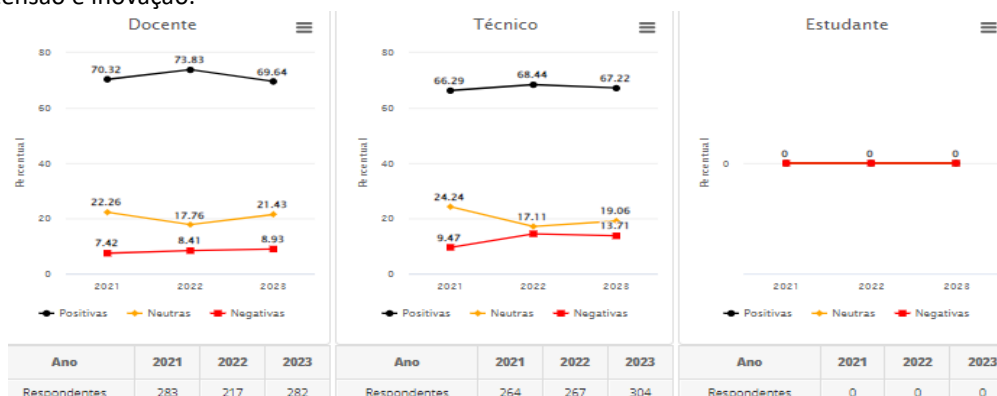
importante para área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Tal reflexo também tem relação com a participação deste dois públicos na construção de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No **Campus Novo Paraíso**, verificou-se quanto aos professores, que os índices de excelente e bom somaram 80%, 12% consideraram regular e a somatória dos índices ruim e desconheço, foi de 8%. Para os técnicos, 66,67% avaliaram como excelente ou bom, 22,22% consideraram regular e 11,11% julgaram ruim ou que desconhecem. Notou-se que os índices positivos se sobressaíram, sugerindo que as metas instituídas para ensino, pesquisa, extensão e inovação, previstas no PDI, alcançaram resultados favoráveis. As metas foram discutidas por meio de reuniões, as quais inicialmente envolveram os gestores destas áreas e outras de interesse na discussão e, após esse momento, envolveram a comunidade escolar. A exemplo das muitas metas estabelecidas nestas áreas e cumpridas com sucesso serão citadas as que requereram maior empenho de todos os atores, como os programas que custearam a execução de projetos nas referidas áreas, Pós-Graduação em Agroecologia em Educação do Campo, Curso Técnico Subsequente em Alimentos, diversos cursos em Formação Inicial e Continuada (FIC), Encontro de Egressos, IF-comunidade, as atividades previstas para o corrente ano quanto ao Centro de Referência em Educação à Distância e o Fórum de Integração. Dessa forma, as atuações que ocorreram para a concretização das referidas metas devem ser fortalecidas para que as atividades estabelecidas no PDI voltadas à ensino, pesquisa, extensão e inovação continuem sendo executadas da melhor maneira possível.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados foram positivos e apresentaram médias de 75% e 66%, no entanto os índices Regulares resultaram em 27% entre os professores e 18% entre os técnicos. Esse resultado possivelmente está ligado ao fato de que se percebe que as atividades realizadas, nem sempre estão interligadas entre as dimensões referidas, no entanto, documentos institucionais e nacionais destacam sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Assim registram-se algumas das metas: Realizar anualmente 12 ações de promoção do Planejamento Institucional; Atingir 50% de docentes envolvidos com as ações de extensão; Atingir 6% de técnicos-administrativos envolvidos com ações de extensão. No Plano de Melhorias foram registradas as seguintes ações: Realizar reuniões para elaboração do novo Planejamento Estratégico com todas as dimensões; Estimular a participação dos docentes nas ações de extensão por meio de evento de sensibilização (Divulgação dos editais dos programas de Extensão - Editais de fluxos contínuos e dos programas Pbaex, Pipex, Proarc, assim como de outras ações relativas à política de extensão); Estimular a participação dos técnicos-administrativos nas ações de extensão por meio de evento de sensibilização (Divulgação

dos editais dos programas de Extensão - Editais de fluxos contínuos e dos programas Pbaex, Pipex, Proarc, assim como de outras ações relativas à política de extensão).

Gráfico 14 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As metas estabelecidas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.



QUADRO 15 - O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	44.12 %	20.59 %	2.94 %	8.82 %	4.35 %	39.13 %	30.43 %	4.35 %	21.74 %	11.29 %	34.68 %	22.58 %	9.68 %	21.77 %
CAB	18.18 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	12.84 %	36.70 %	23.85 %	5.50 %	21.10 %
CBV	15.44 %	47.06 %	24.26 %	10.29 %	2.94 %	7.34 %	50.46 %	22.02 %	6.42 %	13.76 %	12.44 %	30.79 %	23.17 %	6.98 %	26.60 %
CBVZO	8.11 %	48.65 %	37.84 %	0.00 %	5.41 %	0.00 %	39.39 %	36.36 %	9.09 %	15.15 %	7.79 %	22.60 %	28.31 %	7.79 %	33.51 %
CNP	14.00 %	46.00 %	34.00 %	2.00 %	4.00 %	7.41 %	55.56 %	22.22 %	3.70 %	11.11 %	6.21 %	18.05 %	28.11 %	9.47 %	38.17 %
Reitoria	33.33 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.42 %	40.00 %	36.84 %	4.21 %	10.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.07 %	46.79 %	27.14 %	6.07 %	3.93 %	6.35 %	46.15 %	29.43 %	5.35 %	12.71 %	10.87 %	28.29 %	24.61 %	7.51 %	28.72 %

No **Campus Amajari**, analisando o conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI, perguntado no Quadro 15, com respostas dos Professores, Técnicos e Estudantes, os resultados sugerem que apenas para o primeiro grupo possui um conhecimento satisfatório sobre o documento. Os percentuais se distribuíram da seguinte forma: Para os professores 67,65% consideraram Excelente ou Bom, 20,59% Regular e 11,76% Ruim ou Desconheço. Entre os Técnicos e Estudantes, os resultados apontam para um conhecimento pouco satisfatório com percentuais para os Técnicos de 43,48% Excelente ou Bom, 30,43% Regular e 26,09% Ruim ou Desconheço. Estudantes: 45,97%, Excelente ou Bom, 22,58% Regular e 31,45% Ruim ou Desconheço. Destaca-se, ainda, que entre os estudantes mais de 30% consideram seu conhecimento sobre o PPI Ruim ou Desconhecem. A partir desses resultados, constata-se a necessidade de divulgação desse instrumento de maneira mais plena e efetiva.

No **Campus Avançado Bonfim**, observando o conhecimento sobre o Projeto Político Institucional (PPI), 45,45% dos Professores considerou como Excelente/Bom, 45,45% consideraram Regular e 9,09% Ruim. Em relação aos técnicos, 66,67% consideraram Excelente/Bom. Quanto aos estudantes, 49,54%, Excelente/Bom, 23,85% regular, 26,60% Ruim e Desconhecem. Acredita-se que o conhecimento acerca do PPI, pelos servidores técnicos e docentes, está diretamente relacionado a participação desses servidores em comissões, principalmente as comissões de elaboração de Projeto Pedagógico de Curso - PPC, onde o conhecimento sobre o PPI é fundamental para a elaboração dos PPCs, o que positivo para a instituição. Contudo, é importante

desenvolver e programar ações que contribuam para a melhoria do conhecimento sobre o PPI, como exposição contínua de banners, faixas, folders sobre as concepções definidas no referido documento, pois o PPI é documento institucional que fundamenta todas as ações pedagógicas e currículo desenvolvidos no âmbito da instituição.

Nesta questão, o **Campus Boa Vista** representa avaliação positiva, 62,50% dos Professores, 57,80% dos Técnicos e 43,23% dos Estudantes. Quanto à avaliação negativa, 10,28% dos Professores, 20,18% dos Técnicos e 33,58% dos Estudantes. Avaliação Regular, 24,26% dos Professores, 22,02% dos Técnicos e 23,17% dos Estudantes. E percebemos a necessidade de ações interventivas entre Técnicos e Estudantes para que os índices possam ser satisfatórios no próximo relatório.

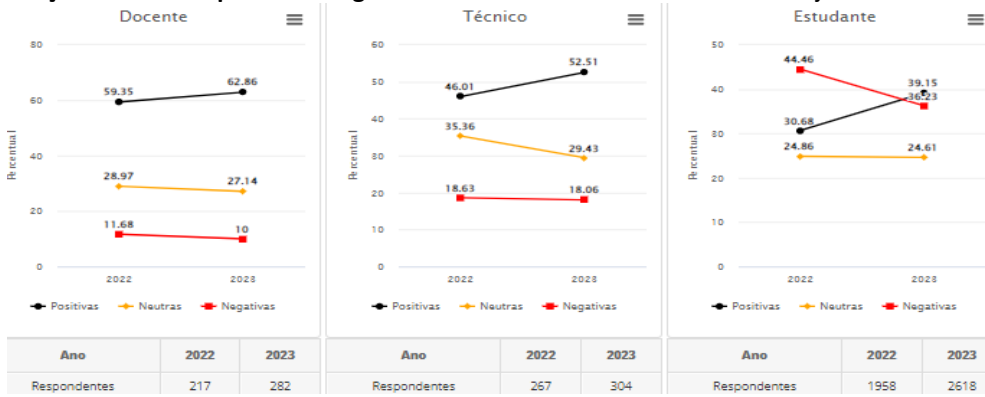
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sobre o PPI, Projeto Político Pedagógico, nota-se que o alunado do CBVZO representa no quesito sobre desconhecimento cerca de 33,51%, no Quadro 15. É uma porcentagem que reflete a segunda maior ao se comparar com o alunado do CNP. Tal reflexo demonstra que o alunado ao desconhecer o PPI acaba por não entender sua participação no processo de construção deste. Importante que a gestão, professores e técnicos sejam veiculadores deste processo tão fundamental para toda a comunidade escolar.

No **Campus Novo Paraíso**, avaliou-se que para os professores, os índices de excelente e bom somaram 60%, por 34% dos respondentes desta categoria este item foi considerado regular e a somatória dos índices ruim e desconheço, somaram 6%. Para os técnicos, 62,97% avaliaram como excelente ou bom, 22,22% consideraram regular e 14,81% consideraram ruim ou que desconhecem. Para os estudantes, o percentual somado de excelente e bom foi de 24,26%, o índice regular concerniu a 28,11% e o percentual somado de ruim e desconheço foi de 47,64%. Observou-se que os professores e técnicos sinalizaram conhecimentos satisfatórios. Entre os estudantes, os índices de positividade evidenciaram que é pertinente reforçar a divulgação dos assuntos referentes a esta temática. Reuniões promovidas pela equipe gestora com os pares e todos os segmentos escolares foram realizadas para tratar dessa temática e oportunizar conhecimento e participação. Possivelmente, o reforço de todas as atividades e dos trabalhos que já são desenvolvidos com vistas à divulgação e sensibilização junto a comunidade do *Campus Novo Paraíso*, principalmente quanto ao segmento estudantil, devem continuar para ampliar ainda mais o conhecimento em relação ao PDI.

Sobre os resultados dessa análise, percebe-se que entre os professores da **Reitoria**, isto é, os gestores, estes participam da gestão e, conseqüentemente devem conhecer toda documentação produzida, sendo assim, 100% deles afirmaram conhecer o PPI, no entanto, entre

os técnicos, essa análise foi negativa, alcançando a média de 48% entre aqueles que avaliaram como excelente e bom. Na análise geral, os percentuais positivos entre as respectivas categorias, alcançaram as médias de 63% e 53%, porém entre os estudantes, a média foi negativa e atingiu o total de 39%. Os estudantes que avaliaram como Regular e que desconhecem o PPI, alcançaram respectivamente as médias de 25% e 29%. Esses resultados negativos exigem tomadas de providências por parte de toda a comunidade acadêmica do IFRR, tendo em vista que o PPI é o Projeto Pedagógico Institucional em que os maiores interessados devem ser os estudantes, sendo um instrumento de gestão acadêmica, define o desenvolvimento da prática pedagógica e da articulação entre o ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFRR. Diante dos resultados sugere-se que as equipes possam se articular para apresentar o documento em reuniões, seminários, fórum; durante as visitas, em sala de aulas e que esse documento possa ser tema de trabalhos escolares. apresentar o documento em reuniões, seminários, fórum; durante as visitas, em sala de aulas e que esse documento possa ser tema de trabalhos escolares.

Gráfico 15 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional PPI.



QUADRO 16 - O monitoramento das metas e ações institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	32.35 %	44.12 %	17.65 %	2.94 %	2.94 %	26.09 %	47.83 %	17.39 %	0.00 %	8.70 %	45.97 %	35.48 %	11.29 %	4.84 %	2.42 %
CAB	9.09 %	45.45 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	40.37 %	37.61 %	15.60 %	0.00 %	6.42 %
CBV	28.68 %	52.21 %	15.44 %	3.68 %	0.00 %	26.61 %	48.62 %	16.51 %	2.75 %	5.50 %	38.19 %	36.60 %	16.23 %	3.18 %	5.79 %
CBVZO	16.22 %	59.46 %	18.92 %	2.70 %	2.70 %	12.12 %	57.58 %	18.18 %	0.00 %	12.12 %	29.35 %	37.14 %	23.38 %	3.90 %	6.23 %
CNP	50.00 %	34.00 %	12.00 %	4.00 %	0.00 %	25.93 %	48.15 %	22.22 %	3.70 %	0.00 %	28.91 %	39.23 %	23.30 %	3.54 %	5.01 %
Reitoria	58.33 %	25.00 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	15.79 %	52.63 %	25.26 %	3.16 %	3.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	31.79 %	47.50 %	16.07 %	3.93 %	0.71 %	20.74 %	51.84 %	19.73 %	2.68 %	5.02 %	36.08 %	37.03 %	18.00 %	3.28 %	5.62 %

No **Campus Amajari**, o monitoramento das metas e ações institucionais está apresentado no Quadro 16. Os dados obtidos revelaram que 76,47%, 73,92% e 81,45% entre os Professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Excelente/Bom. Entretanto, 5,88% dos Professores, 8,70% dos técnicos e 7,26% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 17,65% dos Professores, 17,39% dos técnicos e 11,29% dos estudantes. A avaliação para esse quadro foi positiva, mostrando que as metas e ações do *Campus* vêm sendo alcançadas. Essas metas e ações podem ser acompanhadas através de documentos como o PAT e o relatório de gestão. Salienta-se

que as avaliações negativas podem ser reduzidas a partir da maior divulgação das metas e ações, essa divulgação pode ser realizada através de reuniões periódicas, e-mail institucional e redes sociais do *Campus*.

No ***Campus Avançado Bonfim***, analisando o monitoramento das metas e ações institucionais, 54,54% dos Professores consideraram como Excelente/Bom, 36,36% consideraram Regular e 9,09% Ruim. Em relação aos técnicos, 83,83% consideraram Excelente/Bom. Quanto aos estudantes, 77,98%, responderam Excelente/Bom. Considera-se o resultado positivo. Acredita-se que a participação dos servidores na elaboração do Plano Anual de Trabalho – PAT e a na elaboração do Relatório do PAT contribuem para o acompanhamento das ações desenvolvidas e possibilita a implementação novas ações. Para tanto é de fundamental importância a realização de novas ações que garantam uma maior efetividade nesse monitoramento e acompanhamento, como a implementação de um calendário de reuniões específicas sobre as ações que estão sendo desenvolvidas e o impacto dessas ações nas metas estabelecidas.

Em relação ao ***Campus Boa Vista***, a avaliação dessa questão é representada por índices positivos 80,89% entre Professores, 75,23% entre Técnicos e 74,79% entre os Estudantes. De forma negativa 3,68%, vale destacar que o índice Desconheço está 00,00% entre os Professores. 8,25% entre os Técnicos e 8,97% entre os Estudantes. Avaliação de forma Regular, 15,44% entre Professores, 16,51% entre Técnicos e 16,23% entre Estudantes. O índice Regular chama atenção entre todas as categorias, pois há necessidade de ações interventivas nessa questão.

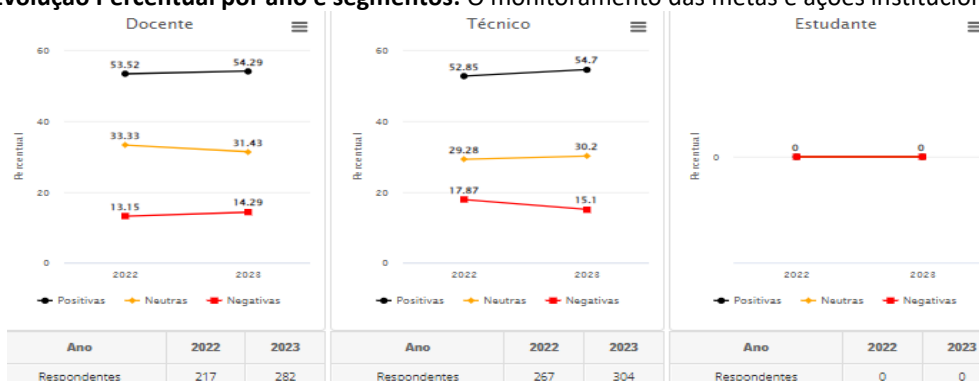
No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os números são muito bons a respeito do monitoramento das metas e ações institucionais. As porcentagens variam entre 59,46% para professores, 57,58% para técnicos e 37,14% para estudantes que dividem com 29,35% o quesito excelente, a maior porcentagem dentre os públicos do CBVZO. Tal espelho é fruto de ações e projetos estabelecidos pelas metas e ações institucionais que estão sendo cumpridas, mesmo com cortes de verbas do governo passado e restrições menos severas no governo atual.

No ***Campus Novo Paraíso***, a análise mostrou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 84%, o conceito regular foi escolhido por 12% dos respondentes e a somatória dos índices ruim e desconheço, somaram 4%. Entre os técnicos, 74,08% avaliaram como excelente ou bom, 22,22% consideraram regular e 3,70% julgaram ruim ou que desconhecem. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 68,14%, o índice regular foi de 23,30% e a somatória dos índices ruim e desconheço tangeu a 8,55%. Averiguou-se que os resultados dos índices entre todos os segmentos respondentes tenderam para a concepção positiva, expressando assim, que existiu um empenho da instituição em promover atividades que

contribuíram para que as metas e ações estabelecidas pela instituição fossem acompanhadas. Reuniões organizadas pela equipe gestora com os pares e todos os segmentos escolares foram oportunizadas para tratar dessa temática visando compartilhar conhecimento e incentivar a participação. Sendo assim, as atividades existentes para dirimir as dúvidas e ampliar o conhecimento desse tema pelos segmentos escolares devem continuar sendo apoiadas para que este processo seja cada vez mais participativo e conhecido.

Em relação a análise da **Reitoria**, os respondentes confirmaram suas satisfações sobre a questão, quando os professores e técnicos avaliaram positivamente com 83% e 68% respectivamente. Em relação aos índices gerais avaliaram com 79%, 72% e 73% em média. Esses índices reforçam o trabalho da Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no monitoramento e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho, onde as unidades alimentam o instrumento e a equipe acompanha e orienta os *campi*. As ações e Metas são previstas no PDI e construídas e detalhadas trimestralmente no PAT, de acordo com as necessidades evidenciadas e registradas. Assim, de acordo com os documentos institucionais, o objetivo é assegurar a continuação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, em consonância com as metas estabelecidas.

Gráfico 16 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O monitoramento das metas e ações institucionais.



QUADRO 17 - Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	37.58 %	28.10 %	8.82 %	4.90 %	14.98 %	44.93 %	16.43 %	4.83 %	18.84 %	26.21 %	48.79 %	14.92 %	4.54 %	5.54 %
CAB	8.08 %	32.32 %	40.40 %	12.12 %	7.07 %	3.77 %	66.98 %	19.81 %	3.77 %	5.66 %	35.02 %	41.79 %	15.50 %	1.38 %	6.31 %
CBV	20.83 %	47.71 %	21.00 %	6.05 %	4.41 %	18.88 %	52.76 %	18.47 %	2.76 %	7.14 %	31.65 %	38.72 %	16.97 %	5.76 %	6.91 %
CBVZO	12.31 %	52.55 %	29.13 %	2.70 %	3.30 %	7.07 %	60.61 %	20.20 %	1.35 %	10.77 %	23.21 %	40.16 %	25.61 %	5.12 %	5.90 %
CNP	28.44 %	49.56 %	17.11 %	3.33 %	1.56 %	14.05 %	48.76 %	19.83 %	10.74 %	6.61 %	23.46 %	37.15 %	24.60 %	6.40 %	8.39 %
Reitoria	29.63 %	41.67 %	22.22 %	6.48 %	0.00 %	15.13 %	47.40 %	25.30 %	3.90 %	8.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.91 %	46.59 %	23.06 %	5.71 %	3.73 %	15.05 %	51.53 %	20.84 %	3.88 %	8.70 %	29.14 %	39.35 %	19.14 %	5.50 %	6.86 %

No Quadro 17 estão apresentados os dados referentes aos eventos oferecidos pela instituição no **Campus Amajari**. Os dados evidenciaram que 58,17% dos Professores, 59,91% dos Técnicos e 75% dos Estudantes avaliaram esse critério como Excelente/Bom. Por outro lado, 13,72% dos Professores, 23,67% dos Técnicos e 10,08% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 28,10% dos

Professores, 16,43% dos Técnicos e 14,92% dos Estudantes. De modo geral, a avaliação para esse quadro foi positiva, durante o ano foi realizado uma serie de eventos, dentre esses se destacam a XI Mostra Pedagógica, que tem como objetivo principal divulgar as atividades desenvolvidas em sala de aula para a comunidade interna e externa do *Campus*. Outros eventos ainda foram realizados, como por exemplo, o Encontro Pedagógico e o dia Nacional da Aquicultura. Esses eventos proporcionam acesso a informações atualizadas nas diferentes áreas de conhecimento e estudos, contribuindo assim para a formação de um profissional melhor qualificado. Ressalta-se que ainda se faz necessário a maior divulgação dos eventos realizados no *Campus* para diminuir o percentual de entrevistados que consideraram o quesito avaliado como Ruim/Desconheço.

No Quadro 17 observam-se os dados referentes aos eventos oferecidos pela instituição no ***Campus Avançado Bonfim***. Os dados demonstram que 40,40% dos Professores, consideram Excelente/Bom, 40,40% Regular e 19,19% Ruim ou Desconheço. Por outro lado, destaca-se a avaliação dos técnicos, 70,75% responderam Excelente/Bom. Quanto aos estudantes, 76,81% estimam como Excelente e Bons os eventos oferecidos pela Instituição. De modo geral, a avaliação para esse item foi positiva, pois foram realizados diversos eventos durante o ano, dentre eles a Semana de Gestão e Negócios, Semana de Empreendedorismo e Inovação e IFComunidade, com o objetivo de fortalecer e divulgar as atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação para a comunidade interna e externa do *Campus*. Ressalta-se que são necessárias ações voltadas ao planejamento, organização e divulgação dos eventos para que os percentuais sejam ainda mais positivos, principalmente, em relação aos professores.

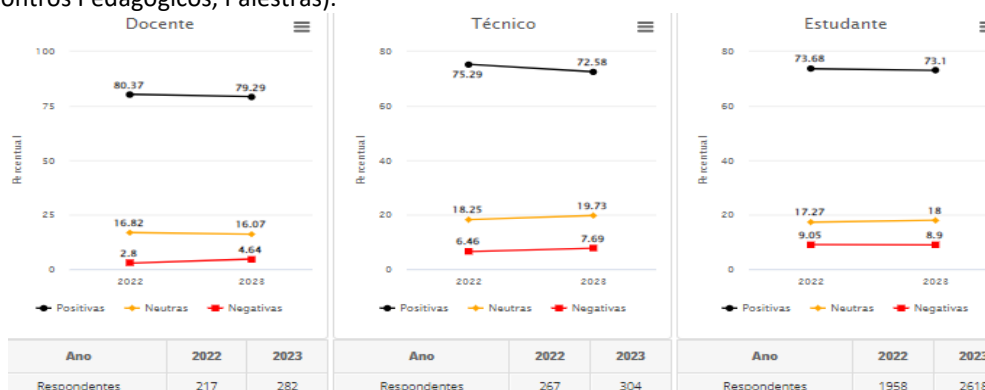
Esse item, ***Campus Boa Vista***, foi avaliado de forma positiva entre os Professores 68,54%, os Técnicos 71,64%, os Estudantes 70,37%. Analisaram de forma negativa 10,46% dos Professores, 9,9% dos Técnicos e 12,67% dos Estudantes. Avaliaram como Regular, 21,00% dos Professores, 18,47% dos Técnicos e 16,97% Estudantes. Apesar do índice positivo ser satisfatório, deve-se observar que o item Regular entre os Professores juntamente com Técnicos, precisam de ações interventivas para que esse possa diminuir.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, os dados espelham a satisfação de quase 70% do público geral do CBVZO a respeito dos eventos oferecidos pela Instituição como fóruns, mesa redonda, encontros pedagógicos e palestras. Esses eventos são espaços democráticos de compartilhamento de ideias, experiências e experimentos, importantes no processo de aprimoramento do espírito científico e educativo e do ensino-aprendizagem. Nota-se que entre professores o quesito bom e excelente, se somados chega a 64,86%. Entre técnicos, somando-se

bom e excelente, chega-se a 67,68%; e entre alunos esse total é 63,37%, o que demonstra que todas essas porcentagens refletem o bom desempenho da Instituição.

A análise do Quadro 17 pela **Reitoria**, que trata sobre os eventos oferecidos pela Instituição, apresenta resultados positivos entre as categorias, com 71% entre os professores e 63% entre os técnicos. De maneira geral, os índices foram positivos, com resultados respectivos entre as categorias, na média de 67%. No entanto os resultados regulares são preocupantes, pois entre os professores a média atingida foi de 23%, entre os técnicos 21% e entre os estudantes, 19%. Apesar de todas as dificuldades financeiras e de pessoal enfrentadas pelas Instituições Federais, foram realizados pelo IFRR, competição dos Jogos Eletrônicos, consultas públicas, publicações, Jogos dos servidores, Jogos dos estudantes, Encontro de Coordenadores, Encontros de Gestores no MEC, Seminário do PDI, Ação de Doação e Ações de Saúde, Programas e Projetos, Programações Comemorativas, Campanhas de Mobilização, Cursos de Capacitações, Oficinas, Fóruns, Mobilizações e outros. De acordo com o PDI, muitas dessas ações foram previstas, comprovando que as ações não são somente previstas são a maioria das vezes, alcançadas/realizadas, tais como: Ofertar um curso de formação continuada para professores das redes estadual e municipal de educação; Atualizar planos de cursos; Lançar edital; Realizar ações de divulgação; Realizar Encontros Pedagógicos; Promover formação continuada para servidores; Promover formação continuada para servidores; Executar os Programas e os Projetos; Garantir suporte pedagógico.

Gráfico 17 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Os eventos oferecidos pela Instituição (Fóruns, Mesa redonda, Encontros Pedagógicos, Palestras).



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da Instituição leva em consideração as atividades, projetos e programas realizados em prol da comunidade, desenvolvimento econômico e social, bem como a inclusão social. A Dimensão 3 deve tratar sobre as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e os projetos de responsabilidade social, a articulação e o alinhamento entre o PDI e o conhecimento construído, de forma a permitir melhorar as condições

de vida da comunidade, promover a inclusão social, despertar para o empreendedorismo. Tratar sobre as relações estabelecidas com o setor público, setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, bem como as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas.

Dessa forma, a Dimensão a seguir é composta por dez questionamentos, divididas em dois blocos, onde o primeiro avalia os cursos ofertados pela Instituição, referentes ao atendimento da função social, a promoção de práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa, avalia as políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento aos servidores e Estudantes, as ações de inclusão promovidas pelo IFRR e sobre a abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais. No segundo bloco, avalia o relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos produzidos em benefício dos estudantes, a identificação das necessidades da população por meio de pesquisas e a parceria realizada com outras instituições para o desenvolvimento das ações institucionais.

Avalie:

QUADRO 18 - Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social: “Promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente e técnico”.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	26.47 %	44.12 %	26.47 %	0.00 %	2.94 %	30.43 %	43.48 %	13.04 %	0.00 %	13.04 %	37.10 %	43.55 %	13.71 %	1.61 %	4.03 %
CAB	0.00 %	36.36 %	63.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	91.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	47.71 %	33.03 %	11.01 %	1.83 %	6.42 %
CBV	24.26 %	52.21 %	17.65 %	2.94 %	2.94 %	24.77 %	54.13 %	16.51 %	1.83 %	2.75 %	40.38 %	37.78 %	15.30 %	3.17 %	3.37 %
CBVZO	18.92 %	56.76 %	21.62 %	0.00 %	2.70 %	15.15 %	66.67 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	26.94 %	42.23 %	23.32 %	3.89 %	3.63 %
CNP	44.00 %	40.00 %	12.00 %	2.00 %	2.00 %	25.93 %	44.44 %	18.52 %	7.41 %	3.70 %	32.65 %	38.82 %	20.88 %	2.06 %	5.59 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	21.28 %	52.13 %	22.34 %	1.06 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	27.14 %	48.93 %	19.64 %	1.79 %	2.50 %	22.15 %	54.70 %	17.11 %	1.68 %	4.36 %	37.45 %	38.67 %	17.01 %	3.00 %	3.87 %

No Quadro 18 estão apresentados os dados referentes à oferta de cursos pelo **Campus Amajari** e se essas ofertas atendem a sua função social que é “Promover educação científica, tecnológica e humanística”. Os percentuais do quadro referentes ao **Campus Amajari** indicam que 70,59%, 73,91% e 80,65% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Entretanto, 2,94% dos Professores, 13,04% dos Técnicos e 5,64% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 26,47% dos Professores, 13,04% dos Técnicos e 13,71% dos Estudantes. Os dados denotam resultado positivo em todos os públicos avaliados, mostrando que o *Campus* está no caminho certo. Ressalta-se que antes de realizar a oferta de cursos pelo *Campus* é aplicada uma pesquisa de demanda, por meio da qual a comunidade interna e externa aponta quais os cursos considera relevantes para o seu contexto.

Quanto aos cursos ofertados, no **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% dos professores consideram Bom, enquanto, 63,64% analisam como Regular. Positivamente, 91,67% dos técnicos estimam como Bom e, por fim, 80,74% dos estudantes ressaltam índices Excelente/Bom. De modo geral considera-se o resultado positivo. Acredita-se que isso está relacionado as parcerias firmadas entre o campus e outras instituições públicas com o objetivo de atender demandas específicas oriundas da comunidade, dentro da área de abrangência do CAB, como parceria com a prefeitura de Amajari que visa garantir a oferta de curso técnico em Guia de turismo com o objetivo de atender a demanda apresentada pela associação de moradores da Vila Tepequém, onde eles trabalham com o turismo e necessitavam de qualificação profissional. Também foram firmadas 3 (três) parcerias com a prefeitura municipal de Normandia para o atendimento específico as demandas da comunidade com a oferta de curso técnico em Magistério Indígena destinado aos professores indígenas que estão em sala de aula e possuem somente o ensino médio. Nesse caso, o CAB está ofertando um curso profissionalizante e contribuindo a com melhoria na qualidade da educação básica. Oferta de curso técnico em Administração com vagas destinadas aos servidores da prefeitura e a comunidade em geral, com o objetivo de qualificar os servidores da prefeitura e oportunizar também a formação para a comunidade em geral. Também foi firmada uma parceria para a oferta de curso técnico em agropecuária com o objetivo de atender a demanda das associações e cooperativas de produtores rurais do referido município que será ofertado em 2024.1. Contudo verifica-se que faz se necessário implementar ações que melhorem ainda mais o atendimento as demandas da comunidade e que se efetive cada vez mais a função social da instituição, como realização de audiências públicas; realização de reuniões específicas como as organizações indígenas e associações, com o objetivo de implementar ações que vão ao encontro aos anseios da comunidade e tenha significado para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

No **Campus Boa Vista**, essa questão foi avaliada de forma positiva entre os Professores representado por 76,47%, entre os Técnicos 78,90% e Estudantes 78,16%. De forma negativa, 5,88% Professores, 4,58% Técnicos e 6,54% Estudantes. Avaliado de forma Regular, 17,65% Professores, 16,51% Técnicos e 15,30% Estudantes. Apesar do índice positivo ser satisfatório, deve-se observar que o item Regular em todas as categorias necessitam de ações interventivas para que este possa diminuir.

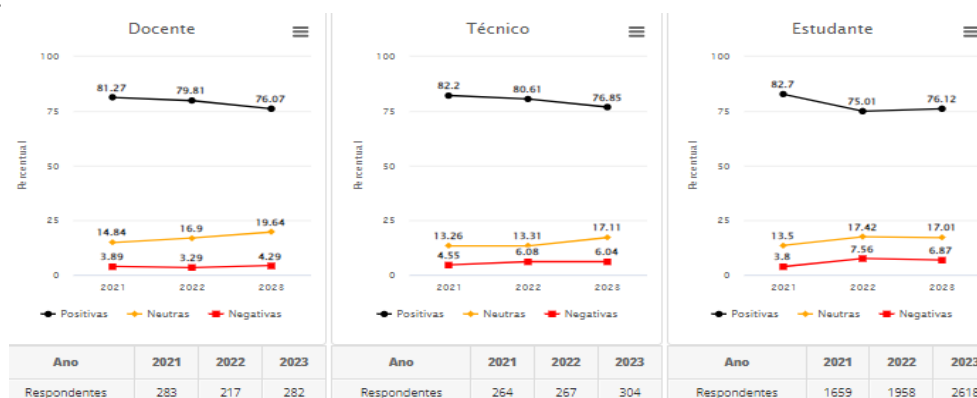
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, uma das metas do Instituto Federal é promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente e técnico, como exposto no Quadro 18. A avaliação do público em geral do CBVZO é de mais de 80% somando-se bom e excelente; e

entre os técnicos esse número chega a 81,82%. Esse é um espelho das metas institucionais que o IFRR tem tido êxito ao longo destes anos.

O Quadro 18 apresenta as respostas dos servidores e estudantes do **Campus Novo paraíso** quando questionado se os cursos ofertados Instituição atendem a sua função social. Os valores obtidos nas respostas foram os seguintes: 84% dos professores, 70,37% dos técnicos e 71,47% dos estudantes responderam bom ou excelente; 12% dos professores, 18,52% dos técnicos e 20,88% dos estudantes consideraram regular; e apenas 4% dos professores, 11,11% dos técnicos e 7,65% dos estudantes optaram pelas respostas ruim ou desconheço. Atualmente, o CNP oferta 4 cursos técnicos (Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária, Técnico em Aquicultura e Técnico em Alimentos), um curso superior de Bacharelado em Agronomia e dois cursos de Pós-graduação *Lato sensu* (Especialização em Agroecologia e Educação do Campo e Especialização em Educação para o Trânsito e Cidadania). Dessa forma, nota-se que os cursos estão em concordância com o Eixo Tecnológico do CNP, Recursos Naturais e Produção Alimentícia, visando atender as demandas da sociedade em seu entorno, principalmente os produtores rurais. Ainda, pode-se acrescentar que o CNP baseia seu processo de ensino-aprendizagem na integração de três eixos fundamentais (ensino, pesquisa e extensão), além de incluir temas transversais e interdisciplinares na busca por uma formação omnilateral do estudante.

Acerca do Quadro 18 analisado pela **Reitoria**, sobre a oferta de cursos, observa-se que os resultados totais foram positivos, pois se apresentaram na média de 76% e 77%. No entanto, ao observar os índices dos respondentes que afirmaram ser Regular, percebem-se índices elevados, nas médias entre 20% e 17%. Em determinada unidade, esse índice alcançou 64%. De outro modo é possível afirmar que nos documentos nacionais, uma das prioridades legais é a oferta de cursos e vagas, tais como a LDB 9394/96, o PNE e a Lei que altera o Fundo de Financiamento Estudantil, nº 13.530 de 07/12/2017 e nas publicações institucionais também é prioridade, como no caso, o PDI.

Gráfico 18 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Os cursos ofertados pela Instituição em atendimento a sua função social.



QUADRO 19 - A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	14.71 %	38.24 %	26.47 %	17.65 %	2.94 %	13.04 %	47.83 %	21.74 %	0.00 %	17.39 %	21.77 %	57.26 %	10.48 %	4.84 %	5.65 %
CAB	0.00 %	63.64 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	41.67 %	25.00 %	8.33 %	8.33 %	35.78 %	46.79 %	11.93 %	0.92 %	4.59 %
CBV	20.59 %	46.32 %	22.79 %	5.88 %	4.41 %	14.68 %	55.05 %	22.94 %	0.92 %	6.42 %	27.81 %	40.00 %	18.35 %	5.27 %	8.57 %
CBVZO	16.22 %	56.76 %	21.62 %	2.70 %	2.70 %	21.21 %	48.48 %	21.21 %	0.00 %	9.09 %	22.08 %	43.12 %	25.19 %	3.38 %	6.23 %
CNP	24.00 %	58.00 %	16.00 %	2.00 %	0.00 %	18.52 %	40.74 %	25.93 %	11.11 %	3.70 %	22.35 %	40.59 %	26.18 %	5.00 %	5.88 %
Reitoria	33.33 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	52.13 %	22.34 %	3.19 %	8.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.64 %	50.00 %	21.79 %	5.71 %	2.86 %	15.44 %	51.01 %	22.82 %	2.68 %	8.05 %	26.25 %	41.69 %	19.78 %	4.74 %	7.54 %

No **Campus Amajari**, a promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR está apresentada no Quadro 19. Os dados obtidos revelaram que 52,95%, 60,87% e 79,03% entre os Professores, técnicos e estudantes, respectivamente, avaliaram como Excelente/Bom. Entretanto, 20,59% dos Professores, 17,39% dos técnicos e 10,49% dos Estudantes avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 26,47% dos Professores, 21,74% dos técnicos e 10,48% dos estudantes. De modo geral, a avaliação foi positiva, pode-se observar que por meio dos componentes curriculares de Associativismo e Cooperativismos, e Empreendedorismo, várias atividades que estimulam o empreendedorismo foram desenvolvidas, como por exemplo, a produção de hortaliças e venda das mesmas pelos estudantes do curso Técnico em Agropecuária, além da venda de peixes pelos estudantes do curso superior em Aquicultura para a comunidade interna e externa do *Campus*. Para sanar o problema para os percentuais encontrados para o item Ruim/Desconheço é necessário à criação de um evento e/ou oficina voltado para o empreendedorismo e/ou a criação de uma cooperativa escola.

No Quadro 19 observam-se os dados referentes a promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR, no **Campus Avançado Bonfim**. Os dados demonstram que 63,64% dos Professores, consideram excelente/Bom e 36,36% Regular. Por outro lado, na avaliação dos técnicos, 58,34% responderam Excelente/Bom, 25,00% como Regular e 16,66% Ruim/Desconheço. Quanto aos estudantes, 82,57% estimam como Excelente/Bom a promoção das práticas de empreendedorismo. De maneira geral, a avaliação para esse item foi positiva, refletindo os diversos projetos e eventos realizados durante o ano direcionados a promoção do empreendedorismo no Campus e comunidade acadêmica em geral, como a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI), Semana de Gestão e Negócios e *Reuni Challenge Innovation*, competição de empreendedorismo realizada no *Campus*. Ressaltam-se projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados a promoção das práticas de empreendedorismo; incentivo a participação dos servidores em editais de fomento ao empreendedorismo; implantação e pré-incubação de ideias de negócios na KONEKA/CAB – Incubadora de empresas do *Campus Avançado Bonfim*. Destaca-se também que os cursos técnicos

ofertados pelo CAB constam o Componente curricular de Empreendedorismo. Objetivando reduzir os percentuais com avaliações negativas, pode-se realizar atividades que envolvam os técnicos, bem como, maior divulgação das atividades e possibilidades de pré-incubação e incubação de ideias de negócios na KONEKA/CAB.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a análise apresentada de forma positiva pelos Professores 66,91%, Técnicos 69,73% e Estudantes 67,81%. De forma negativa, 10,29% pelos Professores, 7,84% Técnicos e 13,84% por Estudantes. De forma Regular, 22,79% por Professores, 22,94% Técnicos e 18,35% Estudantes. Apesar do índice positivo ser satisfatório, deve-se observar que o item Regular em todas as categorias necessita de ações interventivas para que este possa diminuir.

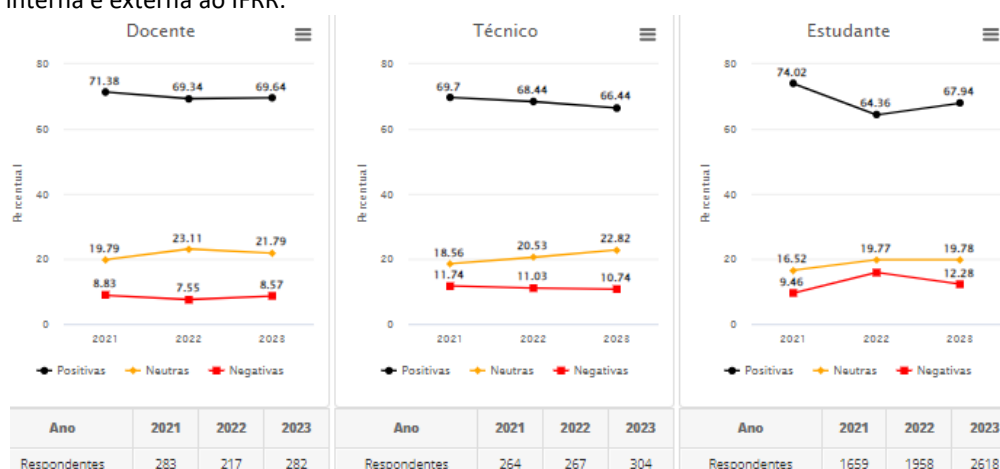
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o empreendedorismo é um dos eixos do CBVZO e tal questionamento acima ao público deste campus é de fundamental importância e serve como espelho para novas metas da Instituição. Nota-se que somando-se excelente e bom, 72,98% dos professores concordam que há promoção de práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR. Junta-se a isso 69,69% de técnicos (entre excelente e bom) que também concordam com 65,2% do alunado acerca deste tema, reflexo de uma política de gestão que tem buscado, cada vez mais, caminhos eficientes.

A análise da promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa do **Campus Novo paraíso** apresentou os seguintes valores: 82% dos professores, 59,26% dos técnicos e 62,94% dos estudantes responderam bom ou excelente; 16% dos professores, 26,18% dos técnicos e 25,93% dos estudantes consideraram regular; e 2% dos professores, 14,81% dos técnicos e 10,88% dos estudantes avaliaram negativamente. A avaliação positiva por todos os integrantes da comunidade acadêmica é reflexo das várias atividades desenvolvidas pela instituição, visando promover o empreendedorismo junto ao estudantes e à comunidade, pode-se citar: Semana do empreendedorismo; projetos de ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares e voltados para a bioeconomia; incubadora KONEKA; fundação da Cooperativa Escola do CNP; incentivo a participação dos servidores em editais de fomento ao empreendedorismo, entre outros. Portanto, destaca-se a importância de incluir o empreendedorismo no processo de ensino-aprendizagem da instituição.

A análise do Quadro 19 pela **Reitoria**, que trata sobre a promoção das práticas de empreendedorismo, os respondentes analisaram positivamente, entre as médias de 70%, 65% e 67% respectivamente entre as categorias de professores, técnicos e estudantes. No entanto, o percentual de respondentes que avaliaram como Regular, em algumas unidades chegou a 36%.

Sendo o empreendedorismo uma prática indispensável entre os estudantes de ensino técnico, necessário se faz que as equipes das unidades aprofundem a pesquisa, no sentido de avaliar as respostas e seus resultados. Porém o que se percebe é que nos últimos anos foram realizados eventos como oficinas do SEBRAE, com o tema Incubadora de Empresas, foi estabelecida comissão para criar o portal de egressos e empregabilidade, aprovação de projetos voltados ao empreendedorismo, além das ações em salas de aula. Contudo, as atividades devem seguir conforme o Planejamento, como a oferta de cursos na área, de acordo com os Objetivos e responsabilidade social do IFRR.

Gráfico 19 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A promoção das práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa ao IFRR.



QUADRO 20 - A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	35.29 %	29.41 %	14.71 %	8.82 %	13.04 %	39.13 %	21.74 %	4.35 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	36.36 %	18.18 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	21.32 %	46.32 %	16.18 %	5.88 %	10.29 %	15.60 %	51.38 %	21.10 %	2.75 %	9.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.81 %	56.76 %	24.32 %	0.00 %	8.11 %	3.03 %	57.58 %	24.24 %	3.03 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.00 %	44.00 %	26.00 %	4.00 %	4.00 %	11.11 %	40.74 %	18.52 %	18.52 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	33.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	8.51 %	45.74 %	32.98 %	4.26 %	8.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.57 %	45.00 %	21.43 %	6.79 %	8.21 %	10.74 %	48.99 %	24.83 %	4.70 %	10.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 20 estão apresentados os dados referentes à política de inclusão da instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas. Os percentuais do quadro referentes ao **Campus Amajari** indicam que 47,05%, e 52,17 dos professores e técnicos, respectivamente, avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Entretanto, 23,53% dos Professores e 26,09% dos Técnicos avaliaram o item de forma Ruim/Desconheço. Aqueles que consideraram o parâmetro como regular foram 29,41% dos Professores e 21,74% dos Técnicos. Os percentuais para os quesitos avaliados nesse quadro podem ser justificados pelo fato de não ter servidores com necessidades específicas no *Campus*, e também pelo fato de não haver a realização de trabalhos específicos para esse fim dentro da unidade.

No Quadro 20 observam-se os dados referentes a política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades

específicas, no **Campus Avançado Bonfim**. Os dados demonstram que 45,45% dos Professores, consideram Excelente/Bom, 18,18% Regular e 36,36% Ruim/Desconheço. Por outro lado, na avaliação dos técnicos, 66,67% responderam excelente/Bom e 16,67% como Regular. De modo geral considera-se o resultado positivo para esse item. Embora o CAB não possua um setor específico para atendimento aos servidores, questões relacionadas a essas demandas pontuais, são encaminhadas a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS que compõem a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP. Para tanto, é necessário implementar ações, principalmente, em relação a divulgação dos setores que os servidores deverão recorrer conforme a sua necessidade.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram de forma positiva 67,64% e os Técnicos com 66,98% classificando os itens como Excelente/Bom. a porcentagem de Professores que avaliaram que a política de inclusão é Regular são de 16,18%, e os Técnicos acreditam que seja 21,10%. Os Professores classificaram como Ruim/Desconheço 16,17% e os Técnicos 11,92%. Os resultados comparados ao ano anterior tiveram um considerável aumento, conforme o PDI, as políticas inclusivas do IFRR, devem possibilitar e atender aos direitos individuais do público a que se destinam.

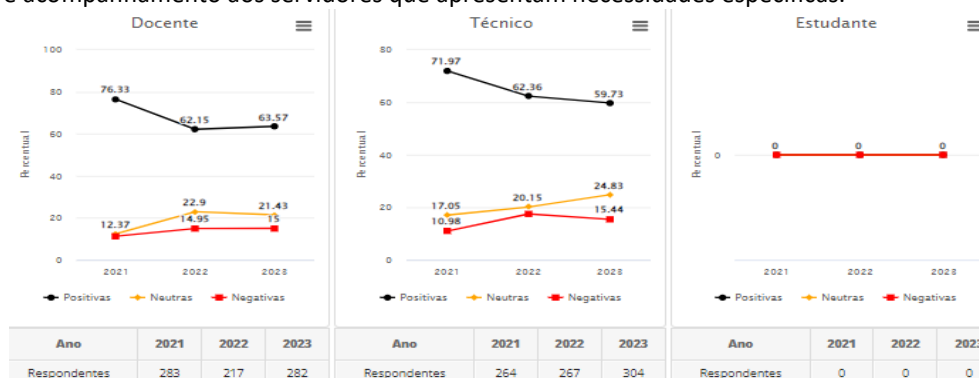
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quase 70% dos professores concordam que a política de inclusão em relação ao atendimento e necessidades específicas está entre excelente e bom. A tabela também espelha bons números entre técnicos que somam mais de 60% nas respostas excelente e bom.

De acordo com os dados apresentados na pesquisa de avaliação do Instituto Federal de Roraima - IFRR, realizada com o público do **Campus Novo Paraíso**, no que se refere à política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, 22% dos professores avaliam as ações como excelentes, 44% como boas e 26% como regular, significa dizer que a posição dos profissionais que responderam é positiva para o item pesquisado, perfazendo 92%. O grupo de técnicos também avaliou esse item como positivo, visto que 11,11% responderam excelente, 40,74% para bom e 18,52% regular, totalizando 70,37% de avaliação positiva. Entre os estudantes não houve avaliação referente à pergunta disposta para o quadro de número 20.

Em relação ao Quadro 20 analisado pela **Reitoria**, que trata sobre a política de Inclusão da Instituição, é possível perceber os percentuais positivos, os quais estão entre 63% entre os professores e 58% entre os técnicos. Entre os *campi*, o maior índice de Regular é de 29% e o maior índice de desconhecimento é de 22%. No entanto, as ações de inclusão acontecem durante todo o

ano por meio do setor de Qualidade de Vida da Instituição, através das atividades realizadas tais como as Ações voltadas para qualidade vida daqueles servidores que vão entrar com o pedido de aposentadoria, grupo de trabalho para a promoção da cultura e paz, palestra sobre o papel da mulher na sociedade, além da atuação ativa da Equipe Multiprofissional no desenvolvimento de estratégias, ações e atividades inerentes a promoção da saúde e segurança dos servidores do IFRR.

Gráfico 20 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas.



QUADRO 21 - A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.35 %	55.65 %	18.55 %	3.23 %	3.23 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.69 %	48.62 %	18.35 %	1.83 %	5.50 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.21 %	37.90 %	18.35 %	6.60 %	7.94 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.62 %	36.79 %	27.72 %	6.48 %	11.40 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.18 %	34.12 %	27.06 %	10.88 %	11.76 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.06 %	38.56 %	20.96 %	6.79 %	8.64 %

Sobre a política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas, com análise disposta no Quadro 21, quando interpretamos as respostas dos estudantes do **Campus Amajari** é possível verificar que 19,35% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 55,65% consideram Bom, Regular 18,55%, Ruim 3,23% e os que Desconhecem representam 3,23%. O resultado pode ser considerado Positivo, já que no relatório anterior 10% desse segmento afirmaram Desconhecer sobre a política de inclusão da instituição. O CAM conta com o NAPNE- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que juntamente com outros setores, como a Coordenação de Assistência Estudantil (CAES) têm buscado cumprir sua finalidade, a saber, fomentar as políticas públicas de inclusão. Apesar dos esforços, muito ainda precisa ser feito. A unidade, por exemplo, não possui acesso com rampas aos ambientes didáticos dos cursos técnicos e superior.

Quanto a política de Inclusão, os estudantes do **Campus Avançado Bonfim** avaliaram de maneira positiva, sendo 74,31%. O CAB conta com o CAPNE – Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que juntamente com o NAEA - Núcleo de

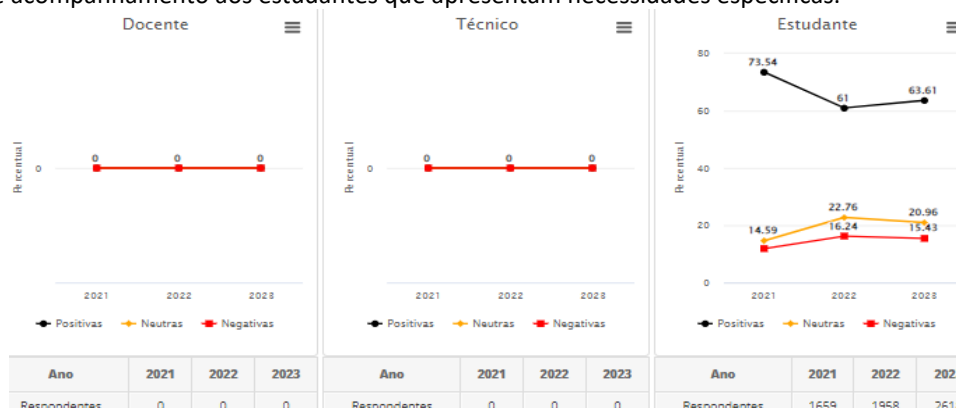
Apoio ao Ensino e Aprendizagem e DEPEI – Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação têm desenvolvido ações direcionadas as políticas de inclusão. Além da garantia de participação de estudantes com necessidades específicas em eventos científicos locais e institucionais. Contudo é importante a implementação e consolidação de ações mais efetivas, por meio de atendimento especializado, que possibilite um maior desenvolvimento e desempenho escolar do estudante.

No **Campus Boa Vista**, os Estudantes avaliaram de forma positiva 67,11% sendo classificado como Excelente/Bom, 18,35% como Regular e 14,54% sendo Ruim/Desconheço. A instituição conta com o NAPNE, que tem como objetivo principal o incentivo à política de inclusão auxiliando no desenvolvimento de ações de natureza sistêmica, no ambiente escolar.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, questão específica ao alunado do CBVZO, o maior público da instituição, somando as respostas como excelente e bom, totalizam mais de 54%. Mais de 27% consideram a política de inclusão regular. Caso se some as respostas ruim e desconheço, tem-se 17,88%. A política de inclusão de uma instituição de ensino deve atingir principalmente o público a que se destina. O espelho desta pesquisa revela que as ações de inclusão podem ter sido impactadas por causa do orçamento reduzido da instituição nos últimos anos, além de metas pouco claras acerca deste tema.

No tocante à política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas, apenas o grupo dos discentes foram avaliados, 16,18% declararam que as ações realizadas pelo **Campus Novo Paraíso** para o público específico são excelentes, 34,12% descreveram as ações como boas, 27,06% atribuíram ao questionamento a qualidade regular, perfazendo o percentual de 77,36% de alunos que configurar valor positivo ao *Campus*. Contudo, é pertinente destacar que 10,88% avaliaram como ruim, estes alunos, no entanto, condizem com o baixo número de alunos com tais necessidades, as ações costumam ser contidas a esse público, fazendo com que muitos desconheçam o trabalho realizado nessa área.

Gráfico 21 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos estudantes que apresentam necessidades específicas.



QUADRO 22 - As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	14.71 %	29.41 %	32.35 %	17.65 %	5.88 %	4.35 %	47.83 %	17.39 %	8.70 %	21.74 %	18.55 %	51.61 %	11.29 %	5.65 %	12.90 %
CAB	18.18 %	0.00 %	45.45 %	27.27 %	9.09 %	8.33 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	28.44 %	33.94 %	22.02 %	0.00 %	15.60 %
CBV	26.47 %	45.59 %	17.65 %	7.35 %	2.94 %	19.44 %	50.93 %	21.30 %	1.85 %	6.48 %	28.49 %	38.58 %	15.29 %	6.47 %	11.17 %
CBVZO	10.81 %	32.43 %	51.35 %	2.70 %	2.70 %	0.00 %	51.52 %	30.30 %	3.03 %	15.15 %	19.95 %	34.46 %	25.91 %	7.77 %	11.92 %
CNP	18.00 %	42.00 %	28.00 %	4.00 %	8.00 %	7.41 %	44.44 %	25.93 %	7.41 %	14.81 %	15.63 %	28.02 %	27.73 %	10.32 %	18.29 %
Reitoria	25.00 %	41.67 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	10.64 %	45.74 %	28.72 %	4.26 %	10.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.07 %	39.29 %	27.14 %	8.21 %	4.29 %	11.78 %	49.49 %	24.58 %	3.70 %	10.44 %	24.98 %	36.98 %	18.67 %	6.87 %	12.51 %

Sobre as ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências no Quadro

22, os professores do **Campus Amajari** que identificam como Excelente são 14,71%, Bom corresponderam a 29,41% e Regular 32,35%. Os Professores que avaliaram esse parâmetro como Ruim são 17,65% e Desconheço representaram 5,88%. Os números relacionados às respostas dos Técnicos indicam que 4,35% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 47,83% consideram Bom, Regular 17,39%, Ruim 8,70% e Desconheço representam 21,74%. Quando interpretamos as respostas dos Estudantes do **Campus Amajari** é possível verificar que 18,65% desses veem essas ações como Excelente, sendo que 51,61% consideram Bom, Regular 11,29%, Ruim 5,65% e Desconheço representam 12,90%. É possível constatar, a partir dos dados obtidos, que é satisfatório o conhecimento dos Professores e Estudantes, mas com pequena queda na avaliação positiva em relação ao relatório anterior entre os Professores, que era de 66,67% e agora ficou em 44,12%. Entre os Técnicos esse índice melhorou em relação ao relatório anterior que era de 40% de positivo e ficou em 52,18% agora. Vale destacar que 30% revelou desconhecer tais ações no relatório anterior e agora 21,74% ainda dizem desconhecer, o que indica margem de trabalho para maior divulgação das atividades. O NAPNE, juntamente com outras coordenações tem a missão de garantir essa inclusão, e propôs-se no Plano Anual de Trabalho - PAT a apoiar a implementação de programas e projetos para a inclusão e diversidade, a acompanhar os estudantes com necessidades específicas e a realizar atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas que lhe são próprias. Na unidade, há um estudante com laudo de autismo e um com laudo de deficiência intelectual caracterizada como retardo mental grave pela CID (Classificação Internacional de Doenças). Recebem acompanhamento pedagógico através do NAPNE, CAES e COPED (Coordenação Pedagógica). Quanto à estrutura física foram instaladas as placas de identificação no estacionamento, foi feito levantamento para confecção de placas para identificação dos setores e a aquisição de materiais para instalação do piso tátil. No entanto, ainda se faz necessária a implementação de ações mais efetivas que ajudem no diagnóstico e divulgação das medidas de inclusão promovidas pelo CAM, para pessoas com deficiências.

No Quadro 22 observam-se os dados referentes às ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências, no **Campus Avançado Bonfim**. Os dados demonstram que

18,18% dos Professores, consideram Excelente/Bom, 36,36% Regular e 36,36% como Ruim/Desconheço. Por outro lado, na avaliação dos técnicos, 83,33% responderam Excelente/Bom e 16,67% como Regular. Quanto aos estudantes, 62,38% estimam como Excelente/Bom às ações de inclusão promovidas no IFRR. De modo geral, considera-se o resultado positivo para esse item. O CAB conta com o CAPNE – Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que juntamente com o NAEA - Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e DEPEI – Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação têm desenvolvido ações direcionadas as políticas de inclusão, como palestras, produção de cartilhas, disponibilização de informações sobre essa temática junto à comunidade interna e externa. No entanto, é importante a implementação de novas estratégias para o fortalecimento das ações voltadas as pessoas com deficiência.

No **Campus Boa Vista**, os Professores que responderam de forma positiva 72,06%, Técnicos 70,37% e os Estudantes 67,07% sendo classificado como Excelente/Bom. Avaliaram como Regular 17,65% dos Professores, 21,30% dos Técnicos e 15,29% respondido pelos Estudantes. Respostas de forma negativa foi avaliada 10,29% pelos Professores, 8,33% pelos Técnicos e 17,64% dos Estudantes julgando como Ruim/Desconheço. No Relatório anterior, o prédio do *Campus* passou por uma reforma no quesito acessibilidade, adaptando rampas, portas, banheiros e demais espaços. Apesar de o índice ter tido uma avaliação maior positiva, os altos números negativos causam uma preocupação já que as ações são realizadas em áreas pedagógicas e estrutura física.

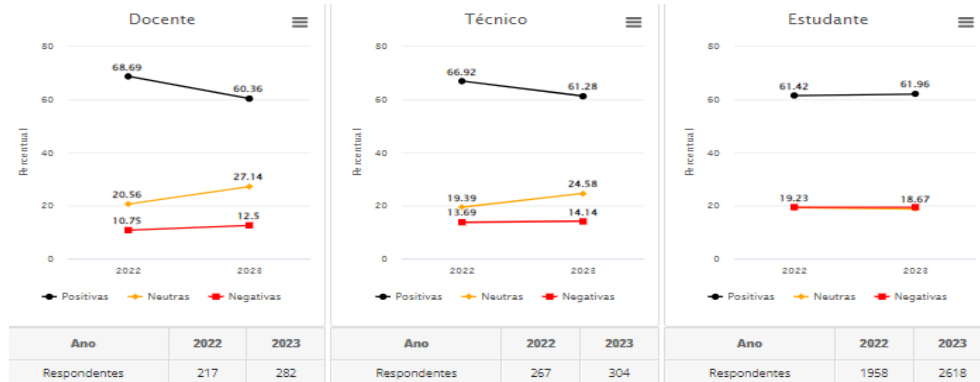
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os números mostram entre o alunado do CBVZO que as ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências estão entre excelente e bom, totalizando 54,41%. Esta mesma temática é regular entre professores que acreditam que as ações deveriam ter metas melhores, como mostra a tabela com 51,35% contra 51,52% de técnicos que acreditam que as mesmas ações são boas, mas não excelentes (com 0,00%). Essa disparidade na resposta do público participante da pesquisa pode ter relação com a vivência de cada um deles e com o envolvimento com estas ações.

No **Campus Novo Paraíso**, as ações de inclusão promovida para pessoas com deficiência também foi um item analisado de forma positiva pelos professores, com 18% desse público atribuindo análise excelente e 42% boas, e 28% regular, entre os técnicos mais de 52% analisaram de forma positiva, já os alunos ficaram bem divididos em suas respostas, 15,16% pontuaram excelente, 28,02% boa, 27,73% como regular e 10,32% como ruins as ações para o público com deficiência. Isso, no entanto, diz respeito ao fato de haver ações contidas basicamente a esse

público, remetendo a pouco conhecimento referente ao trabalho entre a maioria. Entende-se que as ações realizadas pela instituição, independente da quantidade de pessoas com necessidades específicas, devem ser amplamente divulgadas, no sentido de tentar atender o máximo possível.

A análise do Quadro 22 pela **Reitoria**, acerca das ações de inclusão, apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média 60%, 61% e 62% respectivamente entre os professores, técnicos e estudantes, no entanto, o aspecto Regular alcançou um índice na média de 51% entre uma das unidades. Assim, sugere-se que a equipe acadêmica seja requisitada a se pronunciar sobre os resultados da pesquisa e de repente, iniciar uma reflexão sobre os motivos, pois de acordo com os registros, uma das ações do PAT é atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em parcerias com os campi do IFRR, apoiar a implementação de programas e projetos voltados para a educação do campo etnoeducacionais de inclusão e diversidade com objetivos de promover a inclusão e melhorar o atendimento aos estudantes.

Gráfico 22 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As ações de inclusão promovidas pelo IFRR, para pessoas com deficiências.



QUADRO 23 - A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	26.47 %	35.29 %	29.41 %	2.94 %	5.88 %	17.39 %	43.48 %	17.39 %	4.35 %	17.39 %	37.10 %	42.74 %	13.71 %	4.84 %	1.61 %
CAB	9.09 %	9.09 %	36.36 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	16.67 %	0.00 %	31.48 %	43.52 %	17.59 %	0.93 %	6.48 %
CBV	19.85 %	44.12 %	23.53 %	6.62 %	5.88 %	17.43 %	49.54 %	17.43 %	5.50 %	10.09 %	29.19 %	38.90 %	16.75 %	6.22 %	8.95 %
CBVZO	8.11 %	48.65 %	35.14 %	5.41 %	2.70 %	0.00 %	57.58 %	27.27 %	6.06 %	9.09 %	23.32 %	34.97 %	30.05 %	6.48 %	5.18 %
CNP	32.00 %	42.00 %	22.00 %	4.00 %	0.00 %	11.11 %	44.44 %	18.52 %	14.81 %	11.11 %	26.18 %	34.12 %	23.24 %	7.65 %	8.82 %
Reitoria	16.67 %	41.67 %	16.67 %	25.00 %	0.00 %	11.70 %	52.13 %	24.47 %	5.32 %	6.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.71 %	41.79 %	25.71 %	7.50 %	4.29 %	12.42 %	51.01 %	20.81 %	6.71 %	9.06 %	28.37 %	38.04 %	19.53 %	6.16 %	7.89 %

No tocante ao Quadro 23, que se refere a abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, no **Campus Amajari**, demonstra-se que 61,76% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 60,87% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 79,84% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular entre professores foi de 29,41%, entre os técnicos 17,39% e entre os estudantes 13,71%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço foram, do menor ao maior, 6,45% entre os Estudantes, 8,82% entre os Professores e 21,74% entre os Técnicos. Os resultados são positivos e podem ser justificados pela ação do Núcleo de Estudos

Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI – que promove ações de políticas de inclusão de gênero, raça, identificação de gênero e outros. Garante ações relacionadas ao Dia da Consciência Negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+ e outros. A instituição está desenvolvendo uma série de eventos de conscientização tais como: Dia dos Povos Indígenas, Dia da Consciência Negra, Cine-debate NEABI e abordagens nas disciplinas e projetos de ensino sobre a temática o que contribui para redução do preconceito e do racismo na sociedade. Vale ressaltar que esse processo de formação, é gradativo e contínuo, necessitando a permanência dessas políticas de conscientização para toda a comunidade. Apesar dos resultados positivos, ainda há margem para um trabalho de maior divulgação das atividades.

Analisando o Quadro 23 referente à abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, no **Campus Avançado Bonfim**, na avaliação dos professores, 18,18% consideram Excelente/Bom, 36,36% Regular e 45,45% como Ruim/Desconheço. Na visão dos técnicos, nota-se resultados positivos, 66,67% Bom e, quanto aos estudantes, 75,00% disseram ser Excelente e Bom. De maneira geral, considera-se o resultado positivo para esse item. O CAB conta com o CAPNE – Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas que juntamente com o NAEA - Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizagem e DEPEI – Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação buscam desenvolver ações específicas voltadas para essa temática, principalmente realizando eventos/ações em datas comemorativas, como o Dia da Consciência Negra e Dia dos povos indígenas. Além de ofertar cursos técnicos específicos para o atendimento a professores indígenas, conforme demanda apresentada pela comunidade. Porém, é importante desenvolver novas estratégias para o fortalecimento dessas ações que contribuam para abordagem mais efetiva quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas unidades.

O **Campus Boa Vista** foi avaliado de forma Excelente/Bom com 63,97% dos Professores, 66,97% pelos Técnicos e sendo 68,09% dos Estudantes. Avaliado como Regular por 23,53% Professores, 17,43% pelos Técnicos e 16,75% dos Estudantes. Julgado de forma Ruim/Desconheço 12,50% dos Professores, 15,59% dos Técnicos e 15,17% dos Estudantes. Acreditamos que pela inatividade do NEABI por falta de coordenação está causando esse grande índice negativo, propomos a ativação novamente do setor NEABI e o desenvolvimento das políticas de inclusão e divulgação das ações voltadas às abordagens étnicas.

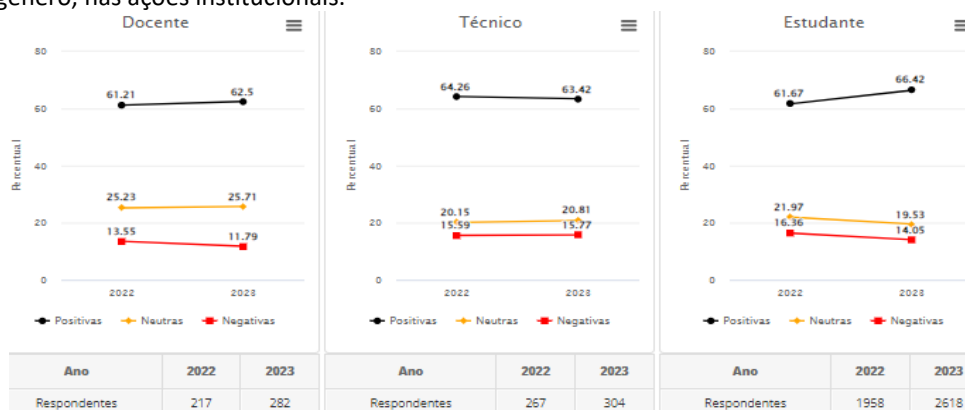
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, fica claro que temáticas transversais, eventos e ações que abordam diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais satisfazem quase 60% do público em geral do CBVZO; mas, a julgar pelo número de respostas em

"regular" (professores: 35,14%; técnicos 27,27% e alunos: 30,05%), quase um terço acredita que essas ações poderiam ter metas melhores. Como foi dito anteriormente, os IFs sofreram impactos orçamentários nos últimos anos, o que pode ter prejudicado ações e metas importantes como essa.

No **Campus Novo Paraíso**, o quadro de número 23, referente à abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, todos os grupos pesquisados atribuíram avaliação positiva à pergunta, visto que 74% dos professores avaliaram as ações como excelentes e boas, entre os técnicos foram mais de 55% que se posicionaram de forma positiva quanto à pergunta, para os alunos pesquisados mais de 60% apresentou a mesma percepção dos demais. No entanto, entre todos os grupos pesquisados, 19,93% declararam desconhecimento referente ao assunto perguntado, atribuindo-se a essa desinformação o fator quantitativo de ações realizadas sobre a temática no ano de 2023. Em 2023, o *Campus* realizou atividades voltadas para a sensibilização da comunidade escolar para a não prática do racismo, da homofobia, transfobia, no sentido de abraçar a todos e trazer reconhecimento e visibilidade às minorias.

A análise do Quadro 23 pela **Reitoria**, que trata sobre A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, teve resultado positivo, na média de 62%, 63% e 64% em todas as categorias. Os resultados regulares ficaram na média de 26%, 21% e 20%. Os resultados podem estar ligados as ações desenvolvidas pelas dimensões ensino, pesquisa e extensão, por meio dos eventos desportivos, científicos e culturais, a exemplo das ações voltadas à valorização e respeito a diversidade cultural e dos direitos das pessoas pretas e indígenas, tais como Promoção de jogos interclasse; Apoio à participação em jogos intercampi e escolares a nível municipal, estadual e nacional; Promoção de torneios de jogos de tabuleiros e vôlei de areia abertos à comunidade; promoção de sessões de cinema abertos à comunidade; promoção de mostras culturais e artísticas.

Gráfico 23 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.



Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 24 - Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	41.18 %	23.53 %	8.82 %	2.94 %	21.74 %	47.83 %	8.70 %	8.70 %	13.04 %	29.84 %	45.16 %	16.94 %	4.03 %	4.03 %
CAB	9.09 %	36.36 %	45.45 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	40.37 %	41.28 %	14.68 %	0.92 %	2.75 %
CBV	20.59 %	53.68 %	19.85 %	4.41 %	1.47 %	20.18 %	57.80 %	12.84 %	3.67 %	5.50 %	36.66 %	38.50 %	16.65 %	4.96 %	3.24 %
CBVZO	16.22 %	54.05 %	24.32 %	5.41 %	0.00 %	6.06 %	69.70 %	15.15 %	0.00 %	9.09 %	27.46 %	44.04 %	22.54 %	4.15 %	1.81 %
CNP	34.00 %	56.00 %	6.00 %	4.00 %	0.00 %	11.11 %	70.37 %	3.70 %	11.11 %	3.70 %	28.53 %	41.47 %	22.65 %	3.82 %	3.53 %
Reitoria	33.33 %	25.00 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	14.89 %	48.94 %	24.47 %	5.32 %	6.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.86 %	50.71 %	20.36 %	4.64 %	1.43 %	15.44 %	57.38 %	15.77 %	4.70 %	6.71 %	33.99 %	40.19 %	18.28 %	4.46 %	3.08 %

No tocante ao Quadro 24, que se refere à avaliação da formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, no **Campus Amajari**, 65% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom 70% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 75% dos Estudantes avaliaram como Excelente/Bom, o que mantém praticamente o mesmo resultado do levantamento anterior. O percentual dos respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 8% a 20%. Os respondentes que julgaram como Regular é menor entre os Técnicos com 8,70%, seguido dos Estudantes com 16,94% e dos Professores com 23,53%. O *Campus Amajari* ofereceu para a comunidade alguns cursos de formação inicial e continuada (FIC), tais como: Boas práticas de fabricação em serviço de alimentação em meios de hospedagem (40h); Noções Básicas de Administração no Moodle (50h), Identificador Florestal (160h). A instituição durante o IF comunidade ofertou oficinas para a comunidade com bastante êxito. Todos os cursos e as oficinas foram realizados pensando no desenvolvimento da comunidade local. No entanto, ainda são necessárias medidas que levem em consideração a avaliação dos planos de cursos por uma comissão bem ampla, para torná-los mais próximos às demandas do mercado de trabalho.

Analisando o Quadro 24 referente à formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, no **Campus Avançado Bonfim**, na avaliação dos professores, 45,45% consideram Excelente/Bom e 45,45% Regular. Na visão dos técnicos, nota-se resultados positivos, 75,00% Bom e, quanto aos estudantes, 81,65% disseram ser Excelente e Bom. De maneira geral o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que as discussões realizadas com a comunidade para verificar as necessidades de formação/qualificação profissional, para que o CAB pudesse atender, foi fundamental para esse resultado, visto que foi realizada escuta com os candidatos as vagas para definição da oferta dos cursos, realização de reuniões com as associações de moradores, reunião com associações de produtores rurais e cooperativas, reuniões com a gestão municipal de cada município parceiro para fosse possível ofertar vagas que de fato atendessem a demanda da comunidade, em relação ao mercado de trabalho. Contudo é fundamental que ações como essas sejam fortalecidas para que a formação profissional dos estudantes tenha significado efetivo para a sua vida profissional e para o mercado de trabalho.

Em análise dos dados do **Campus Boa Vista**, sendo avaliado de forma positiva 74,27% classificado pelos Professores, 77,98% dos técnicos e dos Estudantes têm 75,16%. Avaliado de forma Regular obtemos 19,85% dos professores, dos técnicos 12,84% e 16,65% dos Estudantes. Julgado de forma negativa classificado como Ruim/Desconheço 5,88% sendo dos Professores, dos técnicos 9,17% e 8,2% dos Estudantes. De forma geral, as ações propostas pelo PDI - 2022, tais feitos já estão sendo executados dentro do campo de inovação, ciência, tecnologia, educação, trabalho e contexto social. O **Campus Boa Vista** é uma referência de Ensino Técnico e Superior. Os eventos externos feitos pelo **Campus** trazem retornos favoráveis. Sugere-se a continuação dos “IF Comunidade” e “Encontro de Egressos” como meios ativos dentre os cursos oferecidos pelo **Campus** e o mundo do trabalho.

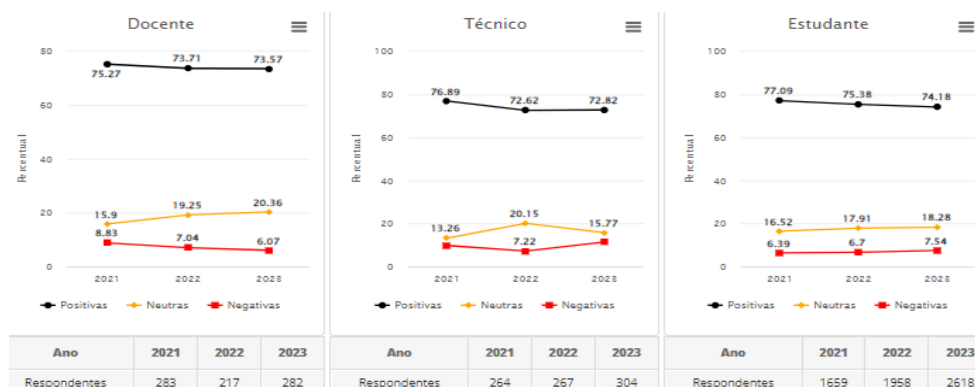
Eixo principal do **Campus Boa Vista Zona Oeste** no diálogo com setor privado e formação para o mercado de trabalho, de acordo com Quadro 24, a questão é bem avaliada e totaliza quase 80% entre excelente e bom. Entre os professores, somando-se excelente e bom, tem-se 70,27% de aprovação quanto ao tema, no público técnico, 75,76% concordam que os estudantes são formados para as necessidades do mercado de trabalho. Quanto ao maior público alvo desta pesquisa, 71,5% (entre excelente e bom) acreditam que o IFRR, campus CBVZO, corresponde ao que o mercado de trabalho solicita quanto à formação técnica.

Com relação à formação de profissionais/estudantes de acordo com a necessidade do mercado de trabalho no **Campus Novo Paraíso**, professores, técnicos e estudantes foram questionados. Dos professores, 90% avaliaram como excelente e bom, 6% como regular, 4% como ruim e nenhum indicou desconhecer o tópico. Já para os técnicos, 81,48% avaliaram como excelente ou bom, 3,70% como regular e 14,81% como ruim ou desconheço. Os estudantes por sua vez apresentaram uma taxa de 70% para excelente ou bom, 22,65% para regular e 7,35% para ruim ou desconheço. Analisando os resultados apresentados por todos os grupos foi percebida uma alta taxa de aprovação em relação a formação dos profissionais/estudantes, as avaliações negativas foram muito baixas em todos os grupos, sendo assim, é possível afirmar que o campus apresenta formações muito bem alinhadas com o mercado de trabalho.

Sobre o Quadro 24, acerca Formação de estudantes para atender ao mercado de trabalho, analisado pela **Reitoria**, os números já indicam resultados positivos, com médias 73% e 74% respectivamente, pois de acordo com o PDI 2019 -2023, esse é um dos requisitos da proposta do IFRR, além de formar o cidadão íntegro e omnilateral, prevendo uma formação humana integral. Dessa forma, foi disponibilizada consulta pública para que a comunidade pudesse colaborar com a Resolução do IFRR comunidade, Resolução do PDI, Regulamento das coordenações de Apoio as

Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas. Tudo isso objetiva articular os conteúdos previstos com as necessidades dos estudantes e os seus desempenhos na vida fora da Instituição. Todavia as Metas, ações e atividades previstas nos instrumentos devem corresponder ao contexto para atendimento a demanda social referida.

Gráfico 24 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à: Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.



QUADRO 25 - Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	41.18 %	23.53 %	2.94 %	2.94 %	17.39 %	47.83 %	13.04 %	0.00 %	21.74 %	24.19 %	50.00 %	16.13 %	4.84 %	4.84 %
CAB	9.09 %	45.45 %	18.18 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	63.64 %	18.18 %	9.09 %	9.09 %	33.94 %	44.95 %	17.43 %	0.00 %	3.67 %
CBV	17.65 %	58.82 %	16.18 %	5.15 %	2.21 %	19.27 %	56.88 %	13.76 %	3.67 %	6.42 %	31.26 %	42.69 %	16.65 %	4.89 %	4.51 %
CBVZO	8.11 %	59.46 %	27.03 %	2.70 %	2.70 %	0.00 %	66.67 %	18.18 %	0.00 %	15.15 %	22.54 %	46.63 %	22.80 %	4.15 %	3.89 %
CNP	26.00 %	60.00 %	12.00 %	2.00 %	0.00 %	15.38 %	50.00 %	30.77 %	0.00 %	3.85 %	24.71 %	42.65 %	25.00 %	3.24 %	4.41 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	14.89 %	44.68 %	26.60 %	3.19 %	10.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.29 %	56.07 %	17.86 %	3.93 %	2.86 %	14.53 %	53.04 %	19.93 %	2.70 %	9.80 %	28.82 %	43.74 %	18.71 %	4.34 %	4.38 %

No tocante ao Quadro 25, que se refere à avaliação da aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, no **Campus Amajari**, demonstra-se que 70,59% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom, 65,22% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom e 74,19% dos estudantes avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 16% a 23%. Os respondentes que julgaram como Ruim varia de 0% a 4,84% dos participantes da pesquisa. No campo Desconheço 2,94% são os professores, seguidos de 4,84% dos estudantes e no maior percentual 21,74% dos técnicos assinalaram desconhecer, o que propicia maior divulgação das atividades neste último segmento. O **Campus Amajari** realizou o Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica (FORINT), onde vários docentes e discentes apresentaram resultados das pesquisas desenvolvidas no Campus esse momento é marcado pela exposição do conhecimento gerado pela instituição, na Semana Pedagógica ocorre exposição dos experimentos didáticos realizados durante os desenvolvimentos dos componentes curriculares, além desses eventos ocorre a exposição das pesquisas durante o IF comunidade. Todos esses eventos são de grande importância para o desenvolvimento dos estudantes, porém ainda necessitamos da implementação de medidas que possam ser mais efetivas para na aplicação dos conhecimentos científicos produzidos no CAM.

Analisando o Quadro 25 referente a aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, no **Campus Avançado Bonfim**, na avaliação dos professores, 54,54% consideram Excelente/Bom e 18,18% Regular. Na visão dos técnicos, nota-se resultados positivos, 63,64% Bom e, quanto aos estudantes, 78,89% disseram ser Excelente e Bom. Analisa-se como positivo o resultado para esse item. Acredita-se que devido ao incentivo a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa e inovação e aumento na procura pelos estudantes para participarem desses projetos, além da realização dos projetos de extensão que chegam até a comunidade onde os estudantes estão inseridos. Porém, o aumento no recurso destinado ao desenvolvimento desses projetos é fundamental para o fortalecimento e consolidação dessas ações em benefício do aprendizado dos estudantes e a sua aplicação junto à comunidade.

No **Campus Boa Vista**, foi classificado de forma positiva pelos professores com 76,47%, os técnicos 76,15% e dos Estudantes 73,95%. Avaliado pelos professores de forma Regular com 16,18%, enquanto isso 13,76% são os técnicos e 16,65% dos Estudantes também avaliaram de forma Regular. Em relação aos índices negativos temos 7,36% dos professores, 10,09% dos técnicos e 9,4% classificado pelos alunos sendo Ruim/Desconheço. Um dos objetivos gerais da pós-graduação do IFRR é ampliar e possibilitar a qualificação profissional dentro da área de atuação profissional; produção e divulgação do conhecimento científico; PDI-2022. Apesar de ter nos mostrado índices positivos entre os respondentes, é possível reduzir as porcentagens negativas com ações mais eficazes de intervenção.

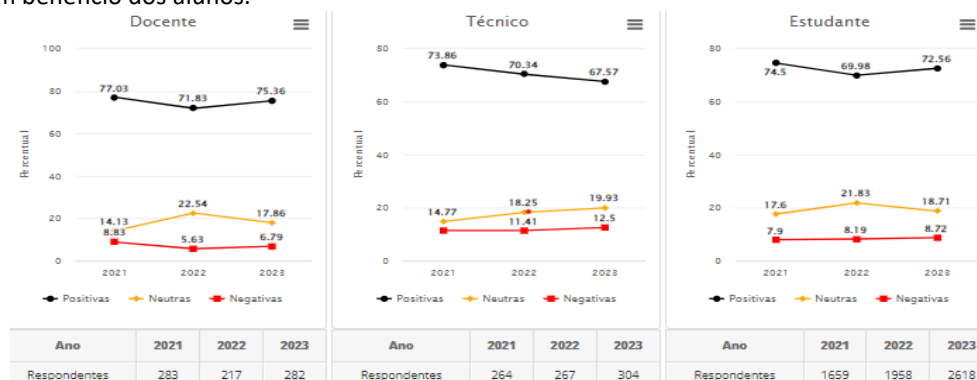
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, nota-se boa avaliação por parte de todo o público participante, sendo que (somados excelente e ótimo): 67,57% dos professores, 66,67% dos técnicos e 69,17% de estudantes, todos acreditam que a aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos é uma meta realizada positivamente. Fica claro que essa é uma das metas dos IFs e que tem sido aplicada de forma efetiva para quase 70% do público participante da pesquisa.

Ao olhar para aplicação dos conhecimentos científicos produzidos para benefício dos alunos do **Campus Novo Paraíso**. O total de professores que indicaram como excelente ou bom foi de 86%, como regular 12% e para ruim apenas 2%, vale salientar que ninguém desse grupo afirmou desconhecer. Para os técnicos, o total de excelente ou bom foi de 65,38%, para regular 30,77%, ninguém afirmou ser ruim e para desconheço foi de 3,85%. Os estudantes por sua vez, indicaram uma taxa de excelente ou bom foi de 67,36%, para regular foi de 25% e para ruim ou desconheço 7,65%. Pode-se notar analisando os resultados que para todos os grupos a avaliação das aplicações dos conhecimentos científicos é positiva, onde poucas avaliações negativas foram

registradas ao longo da pesquisa. Deste modo, chegou-se a conclusão que o campus vem realizando um excelente trabalho no que se refere ao tópico em questão.

Acerca do Quadro 25, sobre dos conhecimentos científicos produzidos e que os estudantes posteriormente se beneficiem, os percentuais positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais entre as categorias, de 75%, 68% a 73%. No entanto, os resultados regulares marcaram índices que merecem análise com as médias respectivas de 18%, 20% e 19% entre os estudantes. Ainda em complemento a questão anterior, de acordo com o PDI, os estudantes se formam para atender o processo produtivo, aproximando-se cada vez mais de um mundo que exige a atuação na ciência, tecnologia, trabalho, educação e muitas outras dimensões, dessa forma, para realização dessa premissa, de acordo com a Lei 892/2008, estabelece que o IFRR, “IV – desenvolver atividades (...) de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica (...) com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (...) prevendo a emancipação do cidadão”. De acordo com o PAT, uma das ações almejadas para esse fim é “Inserção de estudantes na iniciação científica e desenvolvimento da produção e disseminação do conhecimento científico entre estudantes (...)”. Assim, é possível que as articulações entre os setores e servidores estejam em consonância com a letra das leis.

Gráfico 25 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.



QUADRO 26 - Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	32.35 %	35.29 %	5.88 %	5.88 %	8.70 %	39.13 %	17.39 %	8.70 %	26.09 %	21.77 %	44.35 %	18.55 %	7.26 %	8.06 %
CAB	18.18 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	8.33 %	36.70 %	42.20 %	11.01 %	4.59 %	5.50 %
CBV	12.50 %	36.76 %	33.82 %	10.29 %	6.62 %	16.51 %	45.87 %	22.94 %	3.67 %	11.01 %	30.18 %	35.38 %	18.39 %	8.50 %	7.55 %
CBVZO	10.81 %	51.35 %	29.73 %	2.70 %	5.41 %	6.06 %	66.67 %	21.21 %	0.00 %	6.06 %	25.78 %	39.06 %	27.34 %	4.69 %	3.12 %
CNP	28.00 %	50.00 %	18.00 %	4.00 %	0.00 %	11.11 %	51.85 %	14.81 %	18.52 %	3.70 %	21.47 %	37.35 %	24.12 %	8.24 %	8.82 %
Reitoria	25.00 %	33.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	13.83 %	39.36 %	27.66 %	7.45 %	11.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.79 %	40.00 %	31.07 %	7.50 %	4.64 %	12.75 %	46.64 %	23.49 %	6.04 %	11.07 %	28.22 %	36.94 %	20.21 %	7.66 %	6.99 %

No Quadro 26, que busca analisar os dados relativos à identificação das necessidades da comunidade escolar, constatou-se por meio de pesquisa que as avaliações dos professores e estudantes do **Campus Amajari** foram divididas em Excelente, Boa e Regular, sendo que o total, superou 84%. Em comparação, fica evidente que no segmento TAE o número de respondentes que escolheram a opção Excelente foi menor, 8,70%. É importante desenvolver ações para tentar

identificar os fatores que têm maior impacto neste segmento. Ressalta-se que, por exemplo, a oferta de cursos é definida de acordo com as necessidades apresentadas pela instituição para atender às necessidades dos setores econômicos e/ou sociais e das regiões onde os cursos são oferecidos. Neste caso, observou-se que a condução da pesquisa foi equivocada. Ficou muito abrangente, sem observar às necessidades da população de entorno.

Analisando o Quadro 26 referente a identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos), no **Campus Avançado Bonfim**, na avaliação dos professores, 45,45% consideram Excelente/Bom e 45,45% Regular. Na visão dos técnicos, nota-se resultados positivos, 58,33% Bom e, quanto aos estudantes, 78,90% disseram ser Excelente e Bom. De modo geral o resultado pra esse item foi positivo. Acredita-se que a realização de reuniões específicas para a definição da oferta de cursos com os possíveis candidatos as vagas, principalmente com os estudantes dos cursos concomitantes, as reuniões com as associações de moradores e associações de produtores rurais e cooperativas, reunião com a gestão municipal de cada município parceiro, realização de pesquisa junto à comunidade utilizando o google forms para verificar a demanda de cursos, e a participação nas Assembleias das organizações indígena. Outro fator importante foi a realização de pesquisa pelo observatório do mundo que pontua informações importante para o direcionamento do campus em relação aos cursos e número de vagas ofertadas. No entanto, é necessário fortalecer por meio de ações contínuas que mantenham essas informações atualizadas em consonância com o perfil profissional dos cursos ofertados pelo CAB e o mercado de trabalho.

No quadro 26 que se trata da Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos). Classificam-se de acordo com os dados coletados como Excelente/Bom 49,26% Professores, 62,38% Técnicos e 65,56% dos Estudantes do **Campus Boa Vista**. Regular 33,82% dos professores, 22,94% dos Técnicos e 18,39% dos alunos. E por fim como Ruim/Desconheço 16,91% classificado pelos Professores, 14,68% pelos técnicos e 16,05% pelos Estudantes. Apesar do alto índice positivo entre os técnicos, há uma considerável porcentagem negativa entre os professores, ressalta-se que foi feita uma Consulta à Comunidade para oferta de novos cursos.

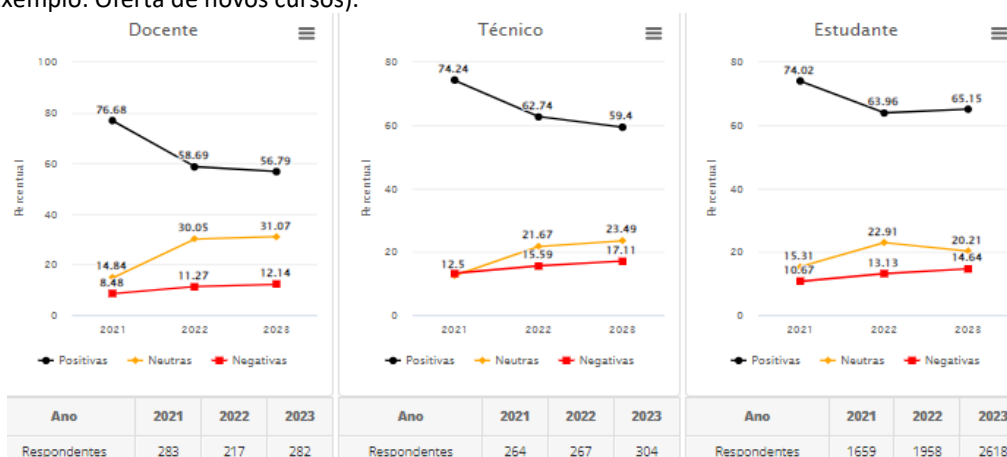
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sobre a temática do Quadro 26, há boa avaliação totalizando os números entre excelente e bom: 62,16 % de professores, 72,73% de técnicos e 64,84% de alunos que concordam que existe um trabalho de identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas para oferta de novos cursos, por exemplo. A interação das instituições federais com o IF, junto à sociedade, em tempos de negacionismo dos trabalhos da

iniciativa pública por parte de certas bancadas políticas, demonstra algo diferente da realidade. Os IFs trabalham ouvindo a sociedade e o público alvo que se destina, como mostram os números.

Sobre a realização da pesquisa, **Campus Novo Paraíso**, professores, técnicos e estudantes foram entrevistados. Para os professores, um índice de 78% foi reportado para excelente ou bom, 18% para regular, 4% para ruim e ninguém afirmou desconhecer. Já para os técnicos, foi apresentado um índice de 62,96% para bom ou excelente, 14,81% para bom e 22,22% para ruim ou desconheço. Para os estudantes, por sua vez, o índice foi de 58,82% para excelente ou bom, 24,12 para regular e 17,06% para ruim ou desconheço. Analisando o resultado apresentado, pode-se afirmar que as pesquisas realizadas para identificar as necessidades da população lograram êxito de acordo com as avaliações apresentadas. Este resultado se encontra em consonância com outros tópicos da avaliação como por exemplo a formação de profissionais para o mercado de trabalho, o que indica o bom desempenho desta unidade para entender as necessidades de onde está inserido. Visando continuar com a boa avaliação, os métodos aplicados até o momento devem continuar no futuro juntamente com o estudo de novos potenciais métodos que possam melhorar ainda mais o processo.

Acerca do Quadro 26, os percentuais positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais entre as categorias, 57%, 59% e 65%. No entanto, os resultados regulares marcaram índices que merecem análise com as médias respectivas de 31%, 23% e 20%. Esse tipo de pesquisa diz respeito as pesquisas aplicadas pelo IFRR, procurando informações sobre os cursos mais necessários, que atendem as demandas a comunidade. Essa situação fica por conta das unidades, pois estas precisam oferecer cursos que atendam essa demanda, mas também que respeitem os eixos tecnológicos ofertados, considerando requisitos, como no caso, região onde está localizado o *Campus*.

Gráfico 26 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Identificação das necessidades da população, por meio de pesquisas (Exemplo: Oferta de novos cursos).



QUADRO 27 - Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	41.18 %	26.47 %	8.82 %	5.88 %	8.70 %	47.83 %	17.39 %	8.70 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	36.36 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	63.64 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	24.26 %	45.59 %	21.32 %	5.88 %	2.94 %	22.02 %	53.21 %	17.43 %	0.92 %	6.42 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	10.81 %	56.76 %	27.03 %	2.70 %	2.70 %	12.12 %	60.61 %	15.15 %	0.00 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	28.00 %	54.00 %	14.00 %	4.00 %	0.00 %	14.81 %	51.85 %	22.22 %	7.41 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	41.67 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	26.60 %	45.74 %	18.09 %	1.06 %	8.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.14 %	47.50 %	22.50 %	5.36 %	2.50 %	20.20 %	51.52 %	18.18 %	2.02 %	8.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 27, quanto aos dados relativos à articulação e parceria com outras instituições para o desenvolvimento de ações, constatou-se por meio de pesquisa que as avaliações dos professores do **Campus Amajari** foram divididas em Excelente, Boa e Regular, com pontuação total superior a 85%. Em contrapartida, no segmento TAE, o número de respondentes que escolheram a opção Excelente foi menor, evidenciando o desconhecimento parcial dos TAEs dos projetos da instituição. Levantamento que mostra a necessidade de desenvolvimento de ações para fortalecer a integração da escola com o território no qual está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Este deve ser o objetivo das estratégias coordenadas da instituição com as famílias dos estudantes e parceiros comunitários. Cujo engajamento contribui para que esta assuma a responsabilidade pelo desenvolvimento integral de sua população, condição necessária para a construção de uma educação voltada para a cidadania, a convivência e os valores democráticos.

Analisando o Quadro 27 referente a articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros, no **Campus Avançado Bonfim**, na avaliação dos professores, 36,36% consideram Bom e 54,55% Regular e na visão dos técnicos, nota-se resultados positivos, 72,73% Excelente/Bom. Considera-se o resultado para esse item como positivo, uma vez que o CAB possui mais de seis parcerias firmadas para a oferta de cursos, além disso são realizadas parcerias com os demais campi do IFRR para a realização do IFComunidade, Encontro pedagógico, Dia da Consciência, bem como, com o SEBRAE e EMBRAPA, que também são parceiros na realização de palestras, oficinas e projetos. Porém é necessário fortalecer e aumentar essas parcerias para que o CAB atender de forma mais eficaz as demandas da comunidade onde está inserido, como organizar um encontro com os parceiros para apresentações/demonstração das atividades e ações desenvolvidas e discutir a formação de novas parcerias em novos projetos.

Nesse quadro tivemos uma alta porcentagem positiva sendo ela 69,85% dos professores e 75,23% dos técnicos do **Campus Boa Vista**, de forma Regular temos 21,32% para os professores e dos técnicos 17,43%. No índice negativo entre os professores é de 8,82% e entre os técnicos

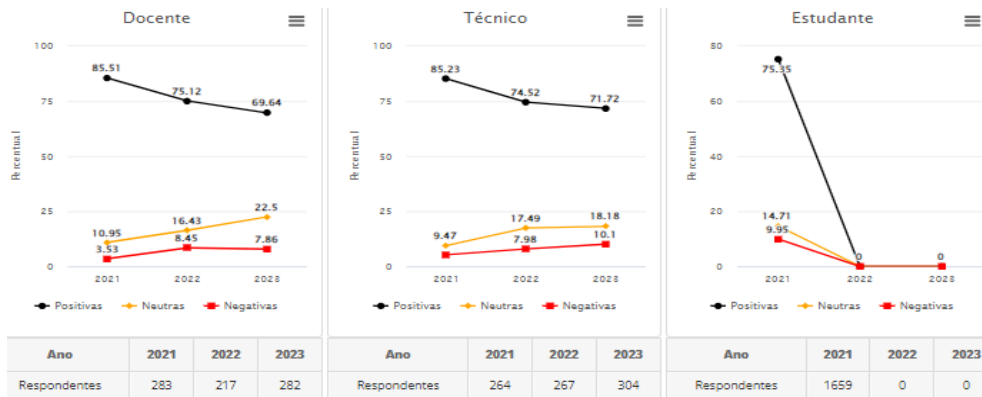
7,34%. A comunidade só tem a ganhar com a celebração de parcerias, um ambiente que impulsiona o ensino em diferentes níveis em todo o território de Roraima.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, o Quadro 27 reitera, através de bons números (entre excelente e bom) que 67,57% de professores e 72,73% de servidores técnicos concordam que a articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros tem boa efetividade. Tal reflexo pode ser espelho de como a gestão tem dado prioridade à formação continuada e ao bem estar e saúde destes dois públicos, como é o caso das ações CQVSS.

Com relação às articulações feitas pelo **Campus Novo Paraíso** com outras instituições, professores e técnicos foram entrevistados. Para os professores, a taxa de excelente ou bom foi de 82%, para regular a taxa foi de 14%, para ruim 4% e ninguém afirmou desconhecer. Para os técnicos, por sua vez, a taxa de excelente ou bom foi de 66,66%, para regular foi de 22,22% e ruim ou desconheço alcançou 11,11%. Com base nos resultados apresentados, os professores e técnicos apresentaram uma avaliação muito positiva das articulações do campus, os sistemas internos estão muito bem integrados com o Sistema S, os professores participam de vários eventos intercampi, além disso a CQVSS realiza várias ações e mantém boletins regulares para os servidores. No mais a participação de servidores desta unidade em eventos com outras instituições foi considerado bom, como sugestão é possível realizar um levantamento de potenciais parceiros a nível estadual e/ou nacional que possam melhorar ainda mais as relações.

Acerca do Quadro 27, sobre as parcerias estabelecidas com o IFRR, os percentuais positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais entre as categorias, 70% e 72%. Os resultados regulares marcaram índices com médias respectivas de 23% e 18%. De acordo com o rol de publicações da Assessoria de Comunicação, o IFRR estabeleceu no ano de 2023, parcerias interinstitucionais, as quais possibilitaram a oferta de cursos técnicos de graduação e de pós-graduação por meio da Educação a Distância (EAD), firmou parceria com a Defensoria Pública para capacitar servidores da Escola Superior da defensoria para criação e utilização de salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), e o órgão estadual vai ofertar à comunidade acadêmica, palestras e cursos sobre educação em direito. Com a Secretária Nacional de Aquicultura, o IFRR articulou parceria para dar assistência na elaboração de projetos para comunidade indígena do Maturuca, além das parcerias com a UERR e UFRR para formação, capacitação e qualificação profissional dos servidores. Diante das possibilidades viabilizadas percebe-se a preocupação institucional em oferecer as condições necessárias para a realização das metas e ações pré estabelecidas no planejamento.

Gráfico 27 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade, entre outros.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas abrangem as políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, políticas acadêmico-administrativas, projetos e programas, mobilidade acadêmica, ações de estímulo e difusão para a produção, todas com previsão e divulgação no meio acadêmico, com possibilidades de publicação em revistas, participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional, programas na área de transferências de tecnologias, com foco nos arranjos produtivos locais, programas com atuação em energias renováveis, acompanhamento de egressos, processo de comunicação com as comunidades interna e externa, política de internacionalização, EAD, política e ações de atendimento aos estudantes, bem como a produção e participação destes em eventos.

O Eixo Políticas Acadêmicas, apresenta-se a Dimensão 2, a qual trata sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4, que fala sobre a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9, referente a Política de Atendimento aos Estudantes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 contempla 33 Quadros e em relação ao ensino, avalia as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas, condições de acompanhamento pedagógico disponíveis no *Campus*, avalia a contribuição dos Programas PIBID, INOVA, Monitoria, avalia se o PPC estabelece atividades práticas, bem como a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Acerca da pesquisa, avalia a integração, a participação e as atividades do ensino, pesquisa, extensão e inovação e o apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica e a participação em eventos técnico-científicos. Avalia ainda os programas PIPAD, PIBICT, PIVICT, PIBITI, o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis e sobre o fortalecimento aos Grupos de Pesquisa, avalia sobre as Transferências de tecnologias para os arranjos produtivos locais, o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a AGIF e avalia sobre o desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos. Avalia a conformidade dos cursos de pós-graduação *lacto e stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais. Sobre a extensão indagam se as atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade, avaliam sobre divulgação e a seleção dos projetos de extensão, sobre a oferta de cursos, os Programas PBAEX, PIPEX, as Políticas de Estágio Curricular Supervisionado, Egresso e internacionalização, sobre a mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas. Informamos que, em algumas unidades do IFRR, não houve oferta de cursos EAD.

Avalie:

QUADRO 28 - As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	32.35 %	35.29 %	20.59 %	0.00 %	26.09 %	43.48 %	21.74 %	0.00 %	8.70 %	23.08 %	46.15 %	19.66 %	8.55 %	2.56 %
CAB	9.09 %	27.27 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	16.67 %	40.20 %	44.12 %	12.75 %	0.98 %	1.96 %
CBV	19.12 %	58.09 %	18.38 %	3.68 %	0.74 %	20.00 %	61.82 %	10.00 %	1.82 %	6.36 %	33.31 %	39.48 %	18.25 %	5.97 %	2.99 %
CBVZO	8.11 %	62.16 %	18.92 %	5.41 %	5.41 %	6.06 %	63.64 %	21.21 %	0.00 %	9.09 %	22.28 %	43.21 %	25.00 %	5.16 %	4.35 %
CNP	24.00 %	52.00 %	18.00 %	6.00 %	0.00 %	22.22 %	59.26 %	14.81 %	3.70 %	0.00 %	24.62 %	38.14 %	25.53 %	9.01 %	2.70 %
Reitoria	16.67 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	12.77 %	48.94 %	13.83 %	2.13 %	22.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.14 %	53.93 %	21.43 %	6.43 %	1.07 %	16.39 %	55.85 %	14.38 %	1.67 %	11.71 %	30.28 %	40.37 %	20.08 %	6.18 %	3.09 %

Verifica-se no Quadro 28, os dados da avaliação institucional sobre o conhecimento das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas no **Campus Amajari**, os percentuais se aproximaram de 90% entre Excelente, Bom e Regular entre os técnicos e estudantes e 80% no caso dos professores. Constatou-se que o patamar de, ao menos, 80% dos servidores (professores e técnicos) e estudantes, reconhecem a qualidade e eficiência no cumprimento das ações da instituição, resultado que mostra a consolidação desse conhecimento por parte da comunidade. Em contrapartida, 20,59% dos professores avaliaram como Ruim. Dado que evidencia que há deficiências na utilização de tecnologias de informação e, na consolidação de um programa de estágio. Entretanto, sabe-se que o Instituto Federal de Roraima (IFRR) ampliou nos últimos dois anos, de duas para oito, o número de parcerias com agentes de integração, ou seja, com empresas que oferecem estágios no mundo do trabalho para estudantes da instituição de ensino. As parcerias são tanto para estágios curriculares (obrigatórios) quanto para extracurriculares (não obrigatórios). Há ainda, agentes de integração que dentre as ações oferecidas, promovem mecanismos para o aperfeiçoamento profissional dos estudantes cadastrados para o mundo do trabalho. A gestão do processo de formalização de parceria para oferta de estágio é feita pela Pró-Reitoria de Extensão do IFRR, por meio do Núcleo de Relações com o Mundo Trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim**, conforme o Quadro 28, que trata sobre as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios, percebe-se que 36,36% dos professores avaliaram como Excelente e Bom, 54,55% Regular e 9,09% como Ruim. Em relação a avaliação dos técnicos, 58,33% classificaram como Excelente e Bom, 25,00% como Regular e 16,67% desconhecem. Na visão dos estudantes, as condições oportunizadas pela Instituição no CAB são positivas, apresentando um índice de 84,32% Excelente ou Bom. Os resultados demonstram percentuais positivos nas avaliações de Excelente, Bom e Regular para os professores (90,91%), técnicos (83,33%) e estudantes (97,07%). Logo, entende-se que as condições oportunizadas pela Instituição são vistas de maneira assertiva. Mesmo assim, cabe continuar o

trabalho que já vem sendo realizado com ações de melhoria que venham a considerar as demandas da comunidade, bem como, oportunizar inovações para promover a formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A avaliação dos segmentos do **Campus Boa Vista** para as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas foi positiva, haja vista que 77, 21% dos professores, 81,82% dos técnicos e 72,79% dos estudantes consideraram entre Boas e Excelentes. O quantitativo de avaliações negativas ficou em 4, 32% entre os professores, 8, 18% entre os técnicos e 8, 96% entre os estudantes. De acordo com o Relatório do PAT 2023 (em construção), foram desenvolvidas práticas educativas visando ampliar o diálogo entre teoria e prática, tais como: palestras; rodas de conversa; projetos integradores; oficinas; gincanas; visitas técnicas; projetos de Ensino e Extensão voltado para o ensino da língua portuguesa para indígenas e estrangeiros, como parte da curricularização da extensão, contando, por isso, com a participação de acadêmicos da área de Letras; realização de eventos em diferentes áreas do conhecimento; atendimento especializado a estudantes com necessidades educacionais específicas por meio de letramento e reforço em Língua Portuguesa, Matemática e LIBRAS, de modo a promover a aquisição de habilidades que facilitam a participação nas práticas pedagógicas realizadas em sala de aula e/ou extraclasse, dentre outras ações que atendem ao disposto na Meta 5 do PAT/CBV/IFRR. Apesar do resultado positivo, os quantitativos de 18,38% de regular entre os professores, 10% entre os técnicos e 18,25% entre os estudantes indicam a necessidade de identificação da especificidade para o descontentamento com as condições ofertadas pela instituição na execução dessas diferentes práticas.

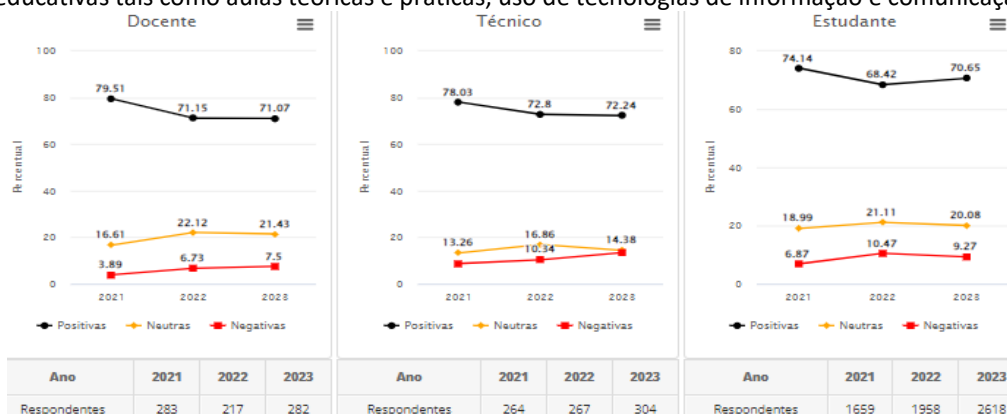
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o Quadro 28, que trata sobre as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios acerca desse relatório, a análise dos resultados demonstram que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e técnicos, de 70% e 70%. Entre os estudantes, o percentual é próximo, alcançando cerca de 66%. Entre os respondentes do quadro em questão, a maior média avaliada no índice regular ficou em 25%, e no índice ruim, não ultrapassou 5%. Esse resultado pode ser entendido como a tradução dos esforços realizados pela instituição, através dos gestores, seu corpo docente e técnico, no sentido de oportunizar uma variada gama de possibilidades aos estudantes. Ainda assim, é importante que boas práticas que já vem sendo adotadas sejam mantidas e até mesmo aprimoradas, assim como, novas oportunidades e alternativas, de acordo

com novas dinâmicas sociais e culturais que a sociedade venha a experimentar. Outra necessidade, é a de olhar de forma constante para a realidade local na qual o CBVZO está inserido, com seus arranjos locais na cidade, assim como no estado, região e país.

No **Campus Novo Paraíso**, entre os professores, 76% avaliaram como excelente ou bom, 18% como regular e 6% como ruim ou desconheço. Os técnicos avaliaram com 81,48% como excelente ou bom, 14,81% como regular e 3,70% como ruim ou desconheço. Os estudantes avaliaram com 62,76% como excelente ou bom, 25,53% como regular e 11,71% como ruim ou desconheço. Observou-se que os respondentes avaliaram com satisfação a esta questão e os índices negativos de ruim e desconheço apresentaram valores baixos. A unidade possui vários espaços educativos como laboratório de biologia e química, laboratório de análises solos, plantas e bioenergia, laboratório de microbiologia, laboratório de sementes e bromatologia, laboratório de agroindústria, laboratório de laticínios, laboratório de física, matemática e IFMAKER, laboratório de informática e espaços para culturas de animais e plantações. Além disso, a unidade realizou parcerias com instituições públicas e privadas com essa finalidade. A sugestão foi ampliar o quadro de servidores para melhorar as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.

A análise do Quadro 28 pela **Reitoria**, apresenta resultados positivos entre todas as categorias e individualizando os dados totais, é possível perceber que enquanto entre os professores e estudantes o índice positivo alcança na média de 71% entre professores e estudantes e 72% entre os técnicos. Entretanto, no Plano de Melhorias referente a 2023, uma das metas é “Ofertar no mínimo um programa de melhoria da qualidade da educação básica por campus”, isto é, programas como INOVA vão ser publicados, oportunizando a participação e garantindo a realização das práticas educativas. Da mesma forma, está assegurado no PAT, criação e fortalecimentos do Grupo de Pesquisa em práticas educativas da EPT.

Gráfico 28 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios.



QUADRO 29 - As condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	35.29 %	29.41 %	5.88 %	0.00 %	17.39 %	52.17 %	17.39 %	4.35 %	8.70 %	20.51 %	54.70 %	16.24 %	2.56 %	5.98 %
CAB	0.00 %	27.27 %	36.36 %	36.36 %	0.00 %	8.33 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	27.45 %	50.98 %	18.63 %	0.00 %	2.94 %
CBV	16.91 %	59.56 %	15.44 %	7.35 %	0.74 %	21.82 %	55.45 %	17.27 %	0.00 %	5.45 %	27.23 %	42.43 %	19.04 %	5.78 %	5.52 %
CBVZO	16.22 %	51.35 %	24.32 %	5.41 %	2.70 %	15.15 %	69.70 %	9.09 %	0.00 %	6.06 %	18.80 %	41.69 %	28.88 %	5.72 %	4.90 %
CNP	28.00 %	56.00 %	14.00 %	2.00 %	0.00 %	18.52 %	62.96 %	11.11 %	3.70 %	3.70 %	15.62 %	42.04 %	29.73 %	7.81 %	4.80 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	8.51 %	47.87 %	12.77 %	4.26 %	26.60 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.00 %	53.21 %	19.29 %	6.79 %	0.71 %	15.72 %	55.18 %	14.72 %	2.01 %	12.37 %	24.08 %	43.21 %	21.81 %	5.66 %	5.25 %

O Quadro 29, está relacionado às condições de acompanhamento disponíveis no **Campus Amajari** para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes. Verifica-se que 64,70% dos Professores, 69,56% dos Técnicos e 75,21% dos Estudantes. A maior porcentagem de Regular foi avaliada pelos Professores (29,41%), seguido dos Técnicos (17,39%) e Estudantes (16,24%). Apenas 5,88% dos Professores, 13,05% dos Técnicos e 8,54% dos Estudantes avaliaram como Negativo. Embora a maioria dos servidores e estudantes tenham avaliado de forma positiva, verifica-se a necessidade de atendimento pedagógico aos estudantes, principalmente no período pós-pandêmico. A volta à rotina presencial trouxe uma série de necessidades para a instituição, entre elas, como realizar a recomposição das aprendizagens. Verificou-se que uma boa parte dos estudantes apresentam defasagem na aprendizagem, destacando a escrita e operações matemáticas básicas e fundamentais. O que reforça a importância de realizar um acompanhamento pedagógico, a fim de identificar empecilhos no processo de ensino-aprendizagem e promover melhorias.

No **Campus Avançado Bonfim**, conforme o Quadro 29, que trata sobre as condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes, percebe-se que 27,27% dos professores avaliaram como Bom, 36,36% Regular e 36,36% como Ruim. Em relação a avaliação dos técnicos, 66,66% classificaram como Excelente e Bom, 25,00% como Regular e 8,33% desconhecem. Na visão dos estudantes, as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas tais como aulas teóricas e práticas, uso de tecnologias de informação e comunicação, estágios no CAB são positivas, apresentando um índice de 78,43% Excelente ou Bom. Pode-se perceber que os respondentes avaliaram de maneira satisfatória este item. Foram executadas diversas ações de acompanhamento dos estudantes, principalmente, após a constituição do Comitê Local de Avaliação e Monitoramento da Permanência e Êxito dos Estudantes. As ações de busca ativa, conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, atendimentos individualizados, eventos, palestras, oficinas, aulas de reforço acompanhadas pelas Coordenações de Curso, entre outras ressaltam os resultados positivos, especialmente, na avaliação dos estudantes. Por outro lado, ainda faz-se necessário o desenvolvimento de ações com o objetivo de melhoria das condições de

acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes, tais como, ampliação do quadro de servidores técnicos e estratégias contínuas para fortalecer as áreas identificadas como menos favoráveis, garantindo uma experiência acadêmica cada vez mais positiva para todos os envolvidos. A implementação de planos de permanência e o reforço nos auxílios estudantis, incluindo bolsas de estudos, são medidas que podem contribuir para um aprimoramento significativo nos próximos anos. É imprescindível investir em programas de treinamento para a equipe existente, aprimorando suas habilidades e conhecimentos sobre o tema.

No **Campus Boa Vista**, as condições de acompanhamento disponíveis para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes receberam avaliação positiva de 75,77% dos professores; 83,75% dos técnicos e 69,66% dos estudantes. Já 8,09% dos professores; 5,45% dos técnicos e 11,3% dos estudantes declararam considerar as condições de acompanhamento como Ruins ou Desconhecem. Na categoria Regular, em nenhum dos segmentos, a somatória não ultrapassou 20%. De acordo com o PAT/2023, previu-se a meta de "realizar junto às coordenações de cursos a avaliação e o monitoramento do desenvolvimento curricular". O relatório parcial de 2023 indica que os departamentos da Diretoria de Ensino e suas coordenações realizaram acompanhamento de diferentes naturezas. A CAES, por exemplo, prestou atendimento médico e psicossocial, direcionando os casos necessários para atendimento nas áreas de Psicologia Clínica, Psiquiatria, para o conselho tutelar, e para o Núcleo de Atendimento ao Estudante com Necessidades Especiais - NAPNE. Da mesma forma, o DAPE, em conjunto com as Coordenações de Curso, realiza atendimento individualizado aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem dos conteúdos curriculares e participação nas atividades em sala, orientando os professores na condução do processo de ensino de modo que contribua para o êxito desses estudantes. Essas ações também tiveram o caráter de prevenir a retenção e, assim, garantir os índices de permanência no *campus*. Acrescenta-se, ainda, a realização de Colegiados e Conselhos de Classe durante todo o ano, com vistas a tratar especificamente dos indicadores de desempenho dos estudantes, com repasse de orientações quanto aos encaminhamentos pedagógicos a serem adotados pelos professores e setores ligados ao ensino. O aumento no percentual de avaliação positiva entre professores e estudantes, comparando os dados atuais com os do ano anterior, indicam que houve empenho da Gestão do Ensino para alcançar a Meta 11.1 do PAT/2023.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o Quadro 29, que trata sobre as condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes, acerca desse relatório, a análise dos resultados demonstram que os

percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e técnicos, de 68% e 85%. Entre os estudantes, o percentual é próximo ao obtido entre os docentes, alcançando cerca de 60%. Entre os respondentes do quadro em questão, a maior média avaliada no índice regular ficou em 29%, e no índice ruim, alcançou 6%. Esse resultado chama a atenção para o índice regular por parte dos estudantes, uma vez que se aproxima de 1/3 dos respondentes. Ainda assim, os índices positivos são elevados, o que pode ser entendido como a tradução dos esforços realizados pela instituição, através dos gestores, seu corpo docente e técnico, no sentido de oportunizar uma variada gama de possibilidades aos estudantes. Ainda assim, é importante que boas práticas que já vem sendo adotadas sejam mantidas e até mesmo aprimoradas, assim como, novas oportunidades e alternativas, de acordo com novas dinâmicas sociais e culturais que a sociedade venha a experimentar. Outra necessidade é a de olhar de forma constante para a realidade local na qual o CBVZO está inserido, com seus arranjos locais na cidade, assim como no estado, região e país.

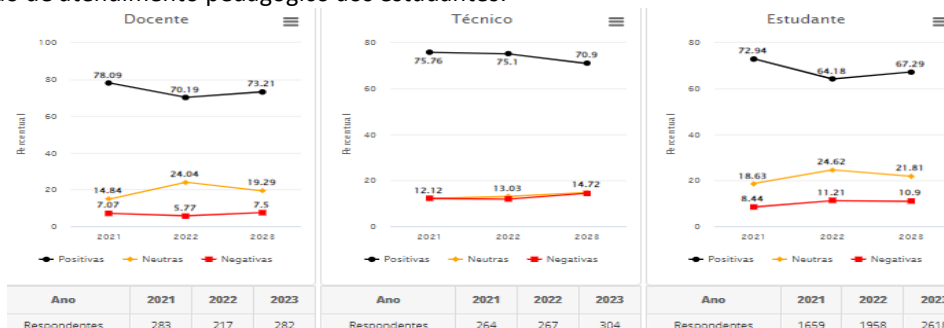
No **Campus Novo Paraíso**, os professores avaliaram com 84% como excelente ou bom, 14% como regular e 2% como ruim ou desconheço. Os técnicos avaliaram com 81,48% como excelente ou bom, 11,11% como regular e 7,4% como ruim ou desconheço. Os estudantes avaliaram com 57,66% como excelente ou bom, 29,73% como regular e 12,61% como ruim ou desconheço.

Observou-se que os respondentes avaliaram com satisfação a esta questão e os índices negativos de ruim e desconheço apresentaram valores baixos. A unidade realizou diversas ações com a finalidade do acompanhamento dos estudantes, a exemplo dos conselhos de classe, nivelamento em língua portuguesa e matemática, intervenções em sala de aula, atendimento individualizado, palestras e oficinas de autogestão do tempo e da aprendizagem. A sugestão foi ampliar o quadro de servidores para melhorar o trabalho de acompanhamento junto aos estudantes e também reforçar o incentivo à qualificação profissional para atender as demandas de acompanhamento a este segmento.

Acerca do Quadro 29 analisado pela **Reitoria**, observa-se que os resultados totais foram positivos, pois se apresentaram na média de 73%, 71% e 67%. No entanto, ao observar os índices dos respondentes que afirmaram ser Regular, percebem-se índices elevados, nas médias entre 9% e 36%. Esse resultado pode estar ligado a falta de conhecimento sobre as práticas de acompanhamento adotadas pelas unidades, no entanto esta informação encontra-se disponível nos documentos como PDI, PAT e Plano de Melhorias, onde constam ações como “Monitorar o acompanhamento pedagógico e biopsicossocial dos estudantes, Elaborar e executar projeto de acolhimento, ambientação e acompanhamento de todos os estudantes, Desenvolvimento de

ferramenta que possa proporcionar o acompanhamento dos estudantes. Acompanhamento dos Cursos, Implementação e monitoramento dos Planos Anual de Acompanhamento de Egressos” (...).

Gráfico 29 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes.



QUADRO 30 - A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	29.41 %	11.76 %	11.76 %	35.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.95 %	47.01 %	17.09 %	4.27 %	13.68 %
CAB	18.18 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	32.35 %	41.18 %	13.73 %	2.94 %	9.80 %
CBV	29.63 %	46.67 %	11.11 %	2.96 %	9.63 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.91 %	35.61 %	16.83 %	2.66 %	15.98 %
CBVZO	8.11 %	45.95 %	24.32 %	2.70 %	18.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.01 %	30.98 %	26.36 %	5.43 %	15.22 %
CNP	22.00 %	44.00 %	14.00 %	4.00 %	16.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.94 %	35.95 %	22.05 %	2.42 %	19.64 %
Reitoria	41.67 %	58.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.30 %	44.09 %	13.62 %	3.94 %	15.05 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.29 %	35.73 %	18.84 %	3.13 %	16.00 %

O Quadro 30 trata da contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para formação acadêmica no **Campus Amajari**. Pode-se observar que entre os Professores 11,76% avaliaram como Excelente e 29,41% Bom, porém 35% afirmam Desconhecer o programa. Além disso, 11,76% julgaram como Regular e 11,76 Ruim. Com relação aos Estudantes 64,96% avaliaram como Excelente/Bom, 17,09% Regular, 4,27% Ruim e 13,68% dizem Desconhecer. Esta questão aplica-se parcialmente ao *Campus Amajari*, uma vez que não oferece cursos de graduação em licenciatura. Os dados foram corroborados pelas opiniões dos professores. 35,29% desconhecem o Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação à Docência (PIBID). Programa que oferece bolsas de estudo a estudantes de cursos superiores e a professores dos ensinos básico e superior, com o objetivo de permitir que estudantes do ensino superior realizem estágios disciplinares em escolas públicas da rede básica.

No **Campus Avançado Bonfim**, conforme o Quadro 30, que trata sobre a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular e 18,18% desconhecem. Em contrapartida, na visão dos estudantes, a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica, analisando o cenário do CAB é positiva, apresentando um índice de 73,53% Excelente ou Bom. Cabe ressaltar que este programa não foi executado no CAB, visto que, não dispõe de

curso de graduação em licenciatura. Faz-se necessária uma maior divulgação acerca do programa no Campus para ampliação dos conhecimentos para toda a comunidade acadêmica do CAB.

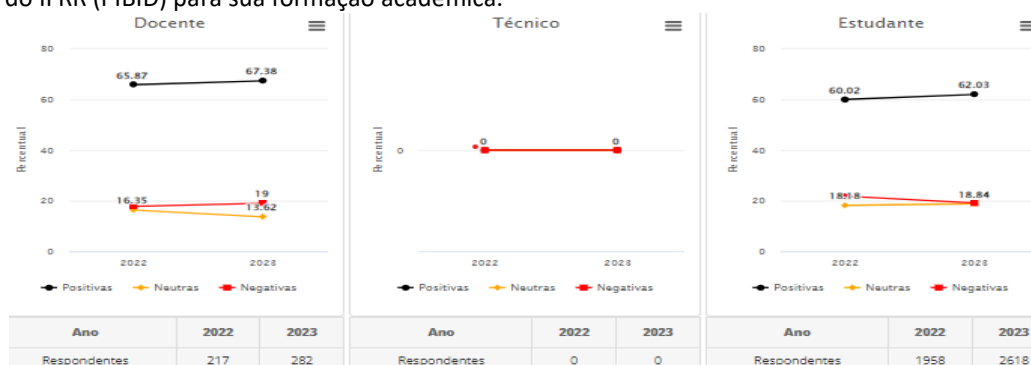
A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para a formação acadêmica e profissional de futuros professores foi avaliada positivamente por professores e estudantes do **Campus Boa Vista**. Somando-se os números das categorias Bom e Excelente, obteve-se 76,3% de manifestação favorável entre os professores e 69,66% entre os estudantes participantes da autoavaliação. Em relação aos indicadores negativos, obtidos com a somatória das categorias Ruim e Desconheço, 12,59% dos professores e 18,98% dos estudantes assinalaram essas opções. Já na categoria Regular, os percentuais obtidos foram de 11,11% dos professores e 16,83% dos estudantes. Somando-se as categorias consideradas como indicador negativo e a categoria Regular percebe-se que os percentuais ultrapassam 20% dos professores e 35% dos estudantes. Atribui-se esse resultado ao fato de que a autoavaliação é realizada por todos os professores e estudantes, independente do nível de ensino no qual atuam ou são matriculados, respectivamente, sendo que o Programa avaliado é destinado apenas aos alunos de cursos de licenciatura, com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública (MEC, 2013). Dessa forma, reforça-se a sugestão indicada no relatório anterior de que seja elaborado um instrumento de avaliação a ser respondido apenas por alunos e professores de cursos de licenciatura com subprojetos inscritos no PIBID.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o Quadro 30, que trata sobre a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica, acerca desse relatório, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e estudantes, de 54% e 52%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a maior média avaliada no índice regular ficou em 26%, e no índice ruim, alcançou 5% entre os estudantes. Um índice que chama a atenção é o de desconheço, que alcançou entre professores e estudantes, 19% e 15% respectivamente. Esse resultado, demonstra que os índices positivos estão próximos à metade dos respondentes, fazendo com que seja necessário estabelecer procedimentos para melhoria dos índices desse quadro, uma vez que somados os índices de regular, ruim e desconheço, fica próximo aos índices positivos. É possível que uma das razões para o elevado índice de respondentes que desconhece o item, assim como, dos que consideram como regular, seja reflexo das formas adotadas de divulgação e processos de seleção de funcionamento, que podem ser revistos, no sentido de trazer mais visibilidade e consequente aumento no número de pessoas fazendo parte dos projetos. Outro aspecto que pode contribuir para o aumento

positivo, é uma revisão das práticas e procedimentos, assim como, dos tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR, do Campus CBVZO, além do arranjo local e necessidades latentes de desenvolvimento humano e social.

No **Campus Novo Paraíso**, os professores avaliaram com 66% como excelente ou bom, 14% como regular e 20% como ruim ou desconheço. Os estudantes avaliaram com 55,89% como excelente ou bom, 22,05% como regular e 22,06% como ruim ou desconheço. Os técnicos não participaram como respondentes nesta questão. Observou-se que os respondentes avaliaram com satisfatoriedade esta questão. Nesta unidade, o referido programa não teve execução, pois não há cursos da área das licenciaturas, o que pode ter favorecido a escolha dos percentuais de respondentes que afirmaram ser ruim ou desconheço. A sugestão foi abordagem dessa temática junto aos respondentes com a finalidade de ampliar o conhecimento do PIBID.

Gráfico 30 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFRR (PIBID) para sua formação acadêmica.



QUADRO 31 - O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	35.29 %	20.59 %	8.82 %	5.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.82 %	46.15 %	21.37 %	5.13 %	14.53 %
CAB	27.27 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.49 %	44.12 %	16.67 %	1.96 %	11.76 %
CBV	27.94 %	49.26 %	12.50 %	3.68 %	6.62 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.71 %	36.87 %	15.60 %	2.67 %	20.16 %
CBVZO	13.51 %	59.46 %	24.32 %	0.00 %	2.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.02 %	37.23 %	23.10 %	2.72 %	17.93 %
CNP	44.00 %	48.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.62 %	37.84 %	21.62 %	4.20 %	14.71 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.64 %	49.29 %	13.93 %	2.86 %	4.29 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.90 %	37.79 %	17.86 %	2.97 %	18.47 %

No quadro 31, que trata do Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 64,7% dos professores e 58,97% dos estudantes. Avaliaram a referida ação como regular 20,59% dos professores e 21,37% dos estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como ruim ou desconheço correspondeu a 14,7% dos professores e 19,56% dos estudantes. De acordo com a Direção de Ensino do CAM em 2022, o Recurso do Programa Inova foi redistribuído em 05 bolsas para o Edital Projeto de Iniciação Científica - PICT, visando atender a 5 bolsas para os estudantes do curso superior. Em 2023, tivemos 5 projetos aprovados pelo Programa INOVA. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de melhoria na publicização do Programa Institucional de Fomento e

Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA), além disso, há necessidade de expansão dos programas internos para fomento de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 90,91% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 9,09% como Regular. Observa-se que, a avaliação por parte dos professores e estudantes foi positiva, atrelando-se ao fato de que no ano de 2023 foram ofertadas 04 (quatro) bolsas por meio do Edital 17/2023/PROEN/IFRR, não abrangendo o total de estudantes matriculados no Campus, que pode justificar os índices de regular, ruim e desconheço por parte dos estudantes. É importante uma maior divulgação do programa para aumentar o conhecimento dos estudantes sobre o mesmo, bem como, os técnicos avaliarem este item, visto que, 50% dos projetos aprovados e executados no Campus, por meio do Edital 17/2023/PROEN/IFRR, foram coordenados por servidores técnicos.

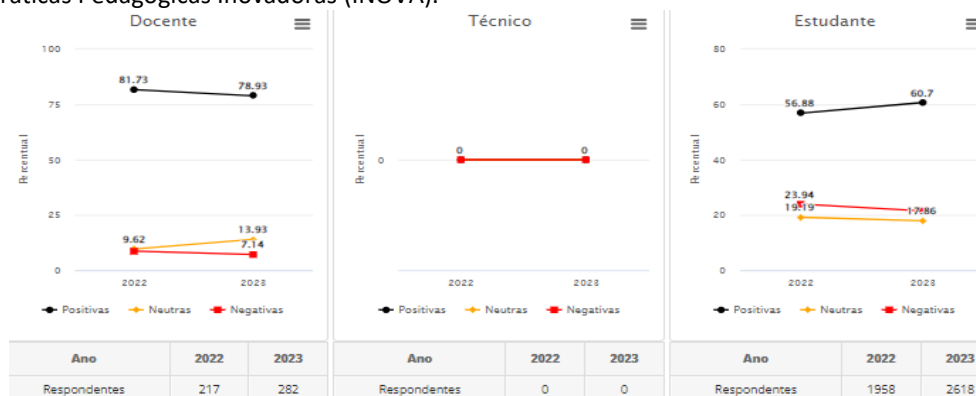
A avaliação do Programa Inova, realizada pelos participantes da Autoavaliação Institucional no **Campus Boa Vista**, alcançou 77,58% de aprovação entre os Docentes e 61,58% entre os Estudantes. Apenas 10,3% dos docentes avaliaram o programa negativamente. Já entre os estudantes, somando-se as categorias Ruim e Desconheço, obtém-se o índice de 22,83% das respostas. Nota-se que, em comparação à autoavaliação do ano anterior, houve um decréscimo na somatória das categorias positivas, o que pode ser atribuído ao fato do número reduzido de bolsas ofertadas no Edital 17/2023/PROEN/IFRR, de modo que os professores contemplados desenvolvem seus projetos em um ou mais cursos de lotação, não envolvendo, portanto, o total de alunos matriculados no campus. Destaca-se, ainda, que o regulamento do programa informa a possibilidade de servidores técnicos podem submeter projetos no Ensino Técnico e/ou no Ensino de Graduação (Cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado), nas diferentes modalidades, desde que apresentem os requisitos previstos no edital. Contudo, o segmento dos técnicos não avaliou o programa. Em vista dessas constatações, reforça-se a recomendação do ano anterior de que a avaliação do INOVA seja realizada em instrumento específico para esse fim e aplicado com o público beneficiado na execução dos projetos contemplados nos editais, de modo que se possa garantir a abrangência do programa e, conseqüentemente, o princípio de legitimidade dos dados produzidos com a autoavaliação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e estudantes, de 73% e 56%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes, a maior média avaliada no índice regular ficou em 24%, e no índice ruim, alcançou menos de 3%. Um índice que chama a atenção é

o de desconhecimento, que alcançou, entre os estudantes, 18%. Esse resultado demonstra que os índices positivos estão elevados, num bom desenvolvimento, que pode melhorar se analisado sob a ótica da porcentagem das respostas dos estudantes. É possível que uma das razões para o elevado índice de respondentes que desconhecem o item, seja reflexo das formas adotadas de divulgação, processos de seleção e de funcionamento que podem ser revistos, no sentido de trazer mais visibilidade e consequente aumento no número de pessoas fazendo parte dos projetos. Outro aspecto que pode contribuir para o aumento positivo, é uma revisão das práticas e procedimentos, assim como, dos tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR, do Campus CBVZO, além do arranjo local e necessidades latentes de desenvolvimento humano e social.

No **Campus Novo Paraíso**, os professores avaliaram com 92% como excelente ou bom, 8% como regular e ruim ou desconhecimento não teve voto neste segmento. Os estudantes avaliaram com 59,46% como excelente ou bom, 21,62% como regular e 18,91% como ruim ou desconhecimento. Os técnicos não participaram como respondentes nesta questão. Observou-se que os respondentes avaliaram com satisfatoriedade a esta questão, principalmente o segmento dos professores. Nesta unidade, o programa em questão teve seus selecionados por meio de edital, que foi amplamente divulgado e foram ofertadas 6 vagas para o desenvolvimento de projetos, as quais foram preenchidas e os projetos executados. A sugestão de melhoria foi voltada a abordagem dessa temática junto aos estudantes com a finalidade de ampliar o conhecimento do INOVA.

Gráfico 31 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa Institucional de Fomento Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).



QUADRO 32 - O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.82 %	35.29 %	35.29 %	14.71 %	5.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.14 %	47.41 %	17.24 %	6.03 %	5.17 %
CAB	18.18 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.74 %	36.78 %	21.84 %	1.15 %	11.49 %
CBV	15.44 %	41.18 %	21.32 %	8.82 %	13.24 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.92 %	29.93 %	20.32 %	5.11 %	27.73 %
CBVZO	8.11 %	37.84 %	35.14 %	13.51 %	5.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.52 %	35.35 %	25.98 %	5.44 %	15.71 %
CNP	16.00 %	56.00 %	16.00 %	10.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.48 %	33.33 %	22.65 %	6.80 %	19.74 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.29 %	43.93 %	23.93 %	9.64 %	8.21 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.13 %	32.90 %	21.61 %	5.32 %	22.04 %

No quadro 32, que trata do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria, no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 44,11% dos professores e 71,55% dos estudantes. Avaliaram a referida ação como regular 35,29% dos professores e 17,24% dos estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como ruim ou desconhecido correspondeu a 20,59% dos professores e 11,2% dos estudantes. De acordo com a Direção de Ensino do CAM em 2022, o Campus Amajari foi contemplado com três bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria, atuando nos componentes do ensino médio técnico (Matemática e Química) e componente do Ensino Superior (Introdução à Aquicultura). Em 2023, o Campus Amajari foi contemplado com duas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria, atuando nos componentes de Matemática I e Matemática IV, do ensino médio técnico. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de melhoria na publicização do Programa Institucional de Programa Institucional de Bolsas de Monitoria. Além disso, há necessidade de expansão dos programas internos para fomento de bolsas de monitoria.

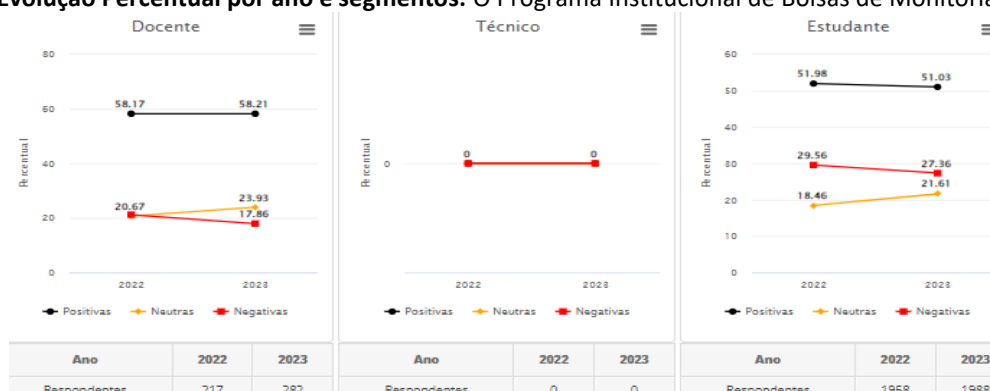
No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 72,73% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 27,27% como Regular. Em contrapartida, a visão dos estudantes é positiva, apresentando um índice de 65,52% Excelente ou Bom. O CAB foi contemplado com, somente, uma bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria no ano de 2023. Isso, ressalta os índices de regular, ruim e desconheço da avaliação dos estudantes. Sendo assim, faz-se necessária uma maior divulgação do Programa Institucional de Programa Institucional de Bolsas de Monitoria entre os estudantes, bem como, maior número de bolsas de monitoria no Campus.

O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria, no **Campus Boa Vista**, obteve 56,62% e 46,85% de avaliação positiva entre docentes e estudantes, respectivamente. Quanto à somatória das categorias Ruim e Desconheço, têm-se 22,06% de respostas dos docentes e 32,84%, dos estudantes. Cabe destacar os índices da categoria Regular que alcançou 21,32% de manifestações dos docentes e de 20,32% dos estudantes participantes do processo. Se considerarmos que a somatória dos percentuais das três últimas categorias é superior a 40% das respostas; que houve um decréscimo nos índices positivos em comparação ao ano anterior, faz-se necessário o IFRR retomar os investimentos no programa avaliado, uma vez que não destinou recursos financeiros para atender ao previsto no PAT 2023, no que se refere à Meta 10: Fomentar e acompanhar o Programa Monitoria, como ação da Reitoria, bem como não houve a execução da Meta: 12.3: "Executar o programa de Monitoria Voluntária, contribuindo para o pleno desenvolvimento do estudante e reduzindo os índices de retenção e evasão", como ação do CBV.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre professores e estudantes, de 46% e 53%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes, a maior média avaliada no índice regular ficou em 35%, e no índice ruim, alcançou 5%. Um índice que chama a atenção é o de desconheço, que alcançou, entre os estudantes, 16%. Outro aspecto que vale ser ressaltado é o fato de menos da metade dos professores avaliarem positivamente o item. Esse resultado demonstra que os índices positivos necessitam ser desenvolvidos e melhorados. Um índice que chama a atenção também é o de ruim, que ultrapassa 1/3 dos respondentes professores. Assim como, entre os estudantes, que trazem um alto índice no aspecto desconhecido, com 16% dos respondentes. É possível que uma das razões para o elevado índice de respondentes que avaliam como regular, ou que desconhece o item, seja reflexo da quantidade de bolsas ofertadas, ou ainda, a estrutura ofertada pela instituição, além, das formas adotadas de divulgação e processos de seleção de funcionamento, que podem ser revistos, no sentido de trazer mais visibilidade e consequente aumento no número de pessoas fazendo parte dos projetos. Outro aspecto que pode contribuir para o aumento positivo é uma revisão das práticas e procedimentos, assim como, dos tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR, do Campus CBVZO, além do arranjo local e necessidades latentes de desenvolvimento humano e social.

No **Campus Novo Paraíso**, os professores avaliaram 72% como excelente ou bom, 16% como regular e 12% como ruim ou desconheço. Os estudantes avaliaram com 50,81% como excelente ou bom, 22,65% como regular e 26,54% como ruim ou desconheço. Os técnicos não participaram. Observou-se que os respondentes avaliaram com satisfação a esta questão, principalmente o segmento dos professores. Nesta unidade, o referido programa teve seus participantes selecionados por meio de edital, que foi amplamente divulgado e o quantitativo de bolsas ofertadas atingiu o objetivo de serem preenchidas e desenvolvidas. A sugestão de melhoria foi voltada a abordagem dessa temática junto aos estudantes com a finalidade de ampliar o conhecimento do programa institucional de bolsas de monitoria.

Gráfico 32 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa Institucional de Bolsas de Monitoria.



QUADRO 33 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	60.68 %	16.24 %	3.42 %	7.69 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.39 %	43.14 %	10.78 %	1.96 %	13.73 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.89 %	39.13 %	17.45 %	3.39 %	13.15 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.39 %	38.86 %	25.27 %	3.80 %	14.67 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.62 %	37.54 %	24.32 %	5.41 %	11.11 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.19 %	40.07 %	19.22 %	3.66 %	12.87 %

No quadro 33, que trata sobre o estabelecimento adequado de atividades práticas para a formação e o exercício profissional, dentro do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 72,65% dos estudantes. Avaliaram a referida ação como regular 16,24% dos estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como ruim ou desconhecido correspondeu a 11,38% dos estudantes. Os PPCs dos cursos técnicos e superior estão com comissões em andamento para reformulação dos documentos. Os componentes curriculares dos cursos no que diz respeito à área técnica contemplam atividades práticas, e muitas vezes integradas a componentes das áreas propedêuticas, que são desenvolvidas na área da DETEC (área da agropecuária e área da aquicultura). Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de melhoria na publicização das atividades práticas que estão sendo desenvolvidas para a formação e o exercício profissional, dentro do Projeto Pedagógico do Cursos (PPC).

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 73,53% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom. Os dados demonstram que os estudantes consideram que o PPC do seu curso estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional. Porém, ainda são necessárias ações para intensificar as atividades práticas e experiências profissionais aos estudantes, sejam visitas técnicas, estágios curriculares, aulas de campo, entre outras.

A avaliação do desenvolvimento do currículo delineado nos PPCs obteve avaliação positiva por parte de 60,02% dos estudantes do **Campus Boa Vista** que consideraram o curso em que são matriculados contribuindo positivamente em sua formação e para o futuro exercício profissional. O percentual de indicação negativa foi de 16,54%. O PAT 2023, na Meta 9.1/CBV, prevê a ação de "Monitorar a implementação curricular dos diversos cursos ofertados". No relatório parcial, consta a realização de reuniões semanais com as Coordenações dos Cursos Superiores e reuniões quinzenais com coordenações dos cursos técnicos integrados e subsequentes, com a participação do corpo docente, equipe técnico pedagógica e equipe do NAPNE, com vistas a avaliar, acompanhar e monitorar a execução dos currículos, bem como, estabelecer estratégias com vistas ao alcance de melhorias para a formação dos acadêmicos e corpo docente. Além disso, indica

como ação a "orientação e acompanhamento dos acadêmicos do curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica que retornaram ao curso mediante edital 3/2023". Contudo, os indicadores percentuais constantes no quadro 33 mantêm os índices alcançados no ano anterior, evidenciando a necessidade de a gestão do ensino do *campus* ampliar as ações de comunicação junto aos alunos matriculados, independente da forma de ingresso, para que conheçam as práticas teórico-práticas pertinentes à área do componente curricular que serão desenvolvidas no período previsto no calendário acadêmico, além de intensificar o cumprimento do disposto em sua Organização Didática (IFRR, 2023), que trata sobre as formas de acompanhamento pedagógico no desenvolvimento do currículo, recomenda a apresentação do PPC no acolhimento dos novos estudantes pelos professores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os estudantes de 56%. Os professores e técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 25%, e no índice ruim, alcançou 4%. Um índice que chama a atenção é o de desconheço, que alcançou, entre os estudantes, 15%. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular de 25% do total de respostas, e o de desconheço, com 15%, possa indicar a necessidade dos cursos se adequarem ao cenário regional e global no sentido de proporcionar capacitação mais adequada ao mercado profissional. Outra possibilidade, que pode ser evidenciada, é a necessidade de trazer as atividades para contextos mais próximos da realidade do mercado profissional. Isso contribui para que estudantes possam entender o real funcionamento do exercício das funções. Sendo assim, pode ser interessante, outro aspecto que pode contribuir para o aumento positivo, é uma revisão das práticas e procedimentos, assim como, dos tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR, do Campus CBVZO, além do arranjo local e necessidades latentes de desenvolvimento humano e social.

Na avaliação dos estudantes do **Campus Novo paraíso** quanto ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) observa-se que 59,16% consideram bom ou excelente, 24,32% escolheram a opção regular e 16,52% consideraram ruim ou desconheço. Os dados demonstram que os estudantes consideram que o PPC do seu curso estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional. No entanto, é notório que ainda há necessidade da realização de ações para intensificar as atividades práticas e experiências profissionais aos estudantes, principalmente em relação à disponibilidade de estágio curricular.

Gráfico 33 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estabelece adequadamente atividades práticas para a sua formação e exercício profissional.



QUADRO 34 - A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	23.53 %	29.41 %	17.65 %	5.88 %	17.39 %	47.83 %	21.74 %	4.35 %	8.70 %	14.53 %	56.41 %	17.95 %	5.98 %	5.13 %
CAB	27.27 %	27.27 %	18.18 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	27.45 %	50.98 %	16.67 %	0.98 %	3.92 %
CBV	18.38 %	43.38 %	25.74 %	10.29 %	2.21 %	19.09 %	59.09 %	9.09 %	4.55 %	8.18 %	30.51 %	41.51 %	16.72 %	4.49 %	6.77 %
CBVZO	10.81 %	51.35 %	29.73 %	2.70 %	5.41 %	12.12 %	69.70 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	22.89 %	40.05 %	24.52 %	4.36 %	8.17 %
CNP	26.00 %	44.00 %	20.00 %	10.00 %	0.00 %	14.81 %	55.56 %	14.81 %	7.41 %	7.41 %	22.89 %	38.55 %	28.01 %	3.01 %	7.53 %
Reitoria	8.33 %	58.33 %	8.33 %	25.00 %	0.00 %	12.77 %	46.81 %	25.53 %	3.19 %	11.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.29 %	42.14 %	24.64 %	11.07 %	2.86 %	15.05 %	55.85 %	16.05 %	3.68 %	9.36 %	27.45 %	42.00 %	19.47 %	4.20 %	6.88 %

No quadro 34, que trata sobre a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR, no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 47,06% dos professores, 65,22% dos técnicos e 70,94% dos estudantes. Avaliaram a referida ação como regular 29,41% dos professores, 21,74% dos técnicos e 17,95% dos estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como ruim ou desconhecido correspondeu a 23,53% dos professores, 13,05% dos técnicos e a 11,11% dos estudantes. De acordo com o Departamento de Ensino, o *Campus* procurou alinhar os três eixos da missão institucional (ensino, pesquisa e extensão), com a realização de eventos durante o ano que aproximam tanto os estudantes, quanto à comunidade, das atividades desenvolvidas. Essas atividades são frutos dos projetos dos programas institucionais (PBAEX, PIPAD, PIBIC, PIVICT, PICT, PIPEX, INOVA), e de projetos de ensino, expostos a comunidade interna e externa por meio da Mostra Pedagógica, IF Comunidade, eventos institucionais de datas comemorativas e Mostras Científicas de outras organizações. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de melhoria na publicização das atividades que visam a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR, *Campus Amajari*.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Bom, 18,18% Regular e 27,27% classificaram como Ruim ou desconhecem. Em relação a avaliação dos técnicos, 75,00% classificaram como Bom, 16,67% como Regular e 8,33% desconhecem. Na visão dos estudantes, a integração é positiva, apresentando um índice de 78,43% Excelente ou Bom. De acordo com o Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do CAB, foram realizadas ações visando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação com o objetivo de envolver toda a comunidade acadêmica do Campus. Estas, advém de projetos dos programas

institucionais (PBAEX, PIPAD, PIBIC, PIPEX, INOVA, ACELERA KONEKA), divulgados a comunidade interna e externa por meio do IF Comunidade, eventos institucionais de datas comemorativas e Mostras Científicas de outras organizações. Logo, ainda se faz necessária uma melhor divulgação das atividades que objetivam a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no CAB.

No **Campus Boa Vista**, 61,76% dos professores consideram que as ações no âmbito do IFRR visando à integração são Excelentes ou Boas. Já apenas 12,5% avaliaram como Ruim ou declararam desconhecer a política. Em relação aos técnicos, a avaliação positiva foi de 78,18% e 12,7% avaliaram de forma negativa como ocorre essa integração. Quanto aos estudantes, 72,02% avaliaram como positiva a execução dessa política; e apenas 11,26% apontaram avaliação negativa. Considerando que o Projeto Pedagógico do IFRR, constante em seu PDI (2019a), traz dentre suas diretrizes a garantia da "indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão na organização e na execução do currículo nos diferentes níveis de ensino (IFRR/PDI, 2019a, p. 81)", os índices apontam que as práticas educativas desenvolvidas no CBV atendem essa concepção, havendo, contudo, a necessidade da avaliação de cursos identificar os fatores que causam insatisfação naqueles que assinalaram Regular, Ruim ou Desconheço em relação à política sob análise. Esperava-se que, com a implementação das práticas de curricularização da extensão nos cursos de nível superior e com a garantia de participação de toda a comunidade escolar no IF Comunidade, ocorresse um crescimento no quesito avaliado. Contudo, observa-se que houve um decréscimo na avaliação positiva ao se comparar os percentuais do ano anterior. Dessa forma, recomenda-se que sejam revistas as "condições objetivas, tanto em termos materiais e físicos quanto em termos de gestão (...)" (IDEM, p. 119), de modo a cumprir o disposto no Art. 205 da Organização Didática que preconiza a oferta de práticas educativas pelos *campi* visando "promover e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão". Ressalta-se que no PAT 2023 do CBV não foram localizadas ações específicas para atendimento dessa política, sendo esta atendida nas práticas previstas em projetos contemplados pelos editais do INOVA, PBAEX, PIPEX, PROARC, PIBID, PIBICT, PIVICT, PIPAD, dentre outras oportunidades para o fomento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

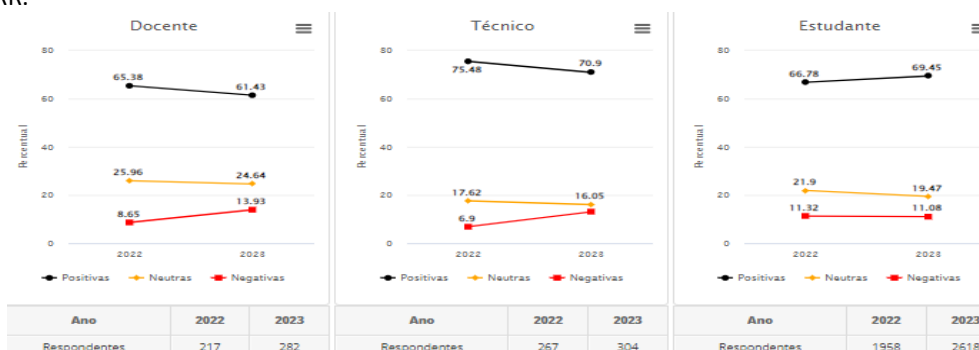
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores, técnicos e estudantes de 62%, 82% e 63%. Entre os respondentes, a média avaliada no índice regular ficou em 27%, e no índice ruim, alcançou 4%. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular com média de 27% do total de respostas, pode indicar a necessidade dos cursos se adequarem ao cenário regional e global no sentido de proporcionar capacitação mais adequada ao mercado profissional através da

integração dos eixos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Outra possibilidade, que pode ser evidenciada, é a necessidade de a todo o momento, trazer as atividades para contextos mais próximos da realidade do mercado profissional. Isso contribui para que estudantes possam entender o real funcionamento do exercício das funções. Sendo assim, pode ser interessante uma revisão das práticas e procedimentos, assim como, dos tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR, do Campus CBVZO, além do arranjo local e necessidades latentes de desenvolvimento humano e social.

O Quadro 34 apresenta as respostas dos servidores e estudantes do **Campus Novo paraíso**. Os dados obtidos nas respostas foram os seguintes: 70% dos professores, 70,37% dos técnicos e 61,44% dos estudantes responderam bom ou excelente; 20% dos professores, 14,81% dos técnicos e 28,01% dos estudantes consideraram regular; e 10% dos professores, 14,82% dos técnicos e 10,54% dos estudantes optaram pelas respostas ruim ou desconheço. Os resultados encontrados demonstram uma avaliação positiva do item analisado, principalmente pelos professores e técnicos, evidenciando que a instituição promove a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR/CNP, seja por meio de ações incentivadoras ou fomento destinado para a execução de projetos integradores.

A análise do Quadro 34 pela **Reitoria**, teve resultado positivo, na média de 61%, 71% e 69% em todas as categorias. Os resultados negativos ficaram na média de 14% a 13%. Dessa forma é possível verificar a satisfação de todos, em relação a integração entre as dimensões acima. O PDI trata sobre a indissociabilidade, prevendo “o desenvolvimento de atividades em que cooperam o ensino, a pesquisa e a extensão, tais como seminários, fóruns, encontros, eventos que permitam a integração sendo assim, ações previstas no PAT, tais como “Promover a integração da comunidade por meio de eventos internos, Promover integração dos servidores da instituição nos eventos locais e nacionais, para otimização das práticas, Integração do ensino, pesquisa e extensão e atendimento as demandas da comunidade”, são os motivos pelos quais resultam na satisfação referida.

Gráfico 34 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR.



QUADRO 35 - O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	26.47 %	29.41 %	20.59 %	5.88 %	21.74 %	47.83 %	17.39 %	0.00 %	13.04 %	13.68 %	50.43 %	16.24 %	6.84 %	12.82 %
CAB	18.18 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	19.80 %	53.47 %	19.80 %	0.99 %	5.94 %
CBV	13.97 %	50.00 %	24.26 %	8.82 %	2.94 %	16.36 %	58.18 %	12.73 %	5.45 %	7.27 %	26.61 %	40.79 %	19.45 %	5.07 %	8.07 %
CBVZO	8.11 %	51.35 %	32.43 %	5.41 %	2.70 %	9.09 %	63.64 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	16.85 %	41.30 %	28.80 %	3.26 %	9.78 %
CNP	18.00 %	54.00 %	20.00 %	6.00 %	2.00 %	18.52 %	62.96 %	7.41 %	3.70 %	7.41 %	18.37 %	40.06 %	27.11 %	7.53 %	6.93 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	50.00 %	21.28 %	2.13 %	12.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.64 %	47.50 %	26.07 %	8.93 %	2.86 %	14.72 %	56.19 %	16.05 %	3.01 %	10.03 %	23.14 %	41.75 %	21.75 %	5.05 %	8.31 %

No quadro 35, que trata sobre o apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica, no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 44,12% dos professores, 69,57% dos técnicos e 54,11% dos estudantes. Avaliaram a referida ação como regular 29,41% dos professores, 17,39% dos técnicos e 16,24% dos estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como ruim ou desconhecido correspondeu a 26,47% dos professores, 13,04% dos técnicos e a 19,66% dos estudantes. De acordo com o Departamento de Ensino do CAM, em 2023 houve o edital 16/2023 - PROPESPI/IFRR sobre a ajuda de custo à produção científica, tecnológica e cultural. <https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/nucleo-de-publicacao/editais/2023>. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de melhoria na publicização do apoio institucional, no âmbito do IFRR, **Campus Amajari**.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 45,45% dos professores avaliaram como Bom e 45,45% Regular. Em relação a avaliação dos técnicos, 66,66% classificaram como Bom, 16,67% como Regular e 16,67% desconhecem. Na visão dos estudantes é positiva, apresentando um índice de 73,27% Excelente ou Bom. De modo geral, notam-se resultados positivos na análise dos professores, técnicos e estudantes. Isso reflete o conhecimento sobre o apoio institucional, como exemplo, o edital 16/2023 - PROPESPI/IFRR que direcionou recursos para a ajuda de custo à produção científica, tecnológica e cultural. Porém, ainda se faz necessária uma maior divulgação e incentivo a participação nos editais direcionados a recursos para o apoio institucional no âmbito do IFRR, **Campus Avançado Bonfim**.

Em relação ao desenvolvimento da política de apoio à produção acadêmica e divulgação científica, os participantes do processo de avaliação do **Campus Boa Vista** consideraram as ações positivas, sendo: 63,97% dos docentes; 74,54% entre os técnicos, e 64,4% entre os estudantes, com a somatória das categorias Excelente e Bom. Na avaliação considerada negativa, alcançaram-se 11,76% dos docentes; 12,72% dos técnicos e 13,14% dos estudantes. De acordo com o Relatório do PAT 2023, o CBV investiu na realização de eventos científicos, em articulação junto aos Grupos de Pesquisa, pesquisadores do Mestrado ProfEPT e comunidade docente em geral, visando à divulgação de resultados de pesquisas e ao incentivo à publicação em periódicos científicos ou e-

books (IFRR/PDI, 2019). Contudo, comparando-se os índices atuais aos obtidos no ano anterior, constata-se que não houve mudanças significativas nos indicadores positivos, inferindo-se a necessidade de se intensificar as ações de incentivo à produção acadêmica e divulgação científica, principalmente nos eventos científicos e acadêmicos internos, tais como o FORINT e a Semana de Graduação. Faz-se necessário, ainda, divulgar o Repositório Institucional, a cargo do Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (SISBI-IFRR) (CONSUP/IFRR,2023), como espaço para a incentivar os docentes a contemplarem em seus planos de ensino a apresentação de resultados de pesquisas empíricas e aplicadas que tratem sobre o mundo do trabalho, impactos de tecnologias nos arranjos produtivos locais e consequente contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto no PDI (IFRR, 2019a).

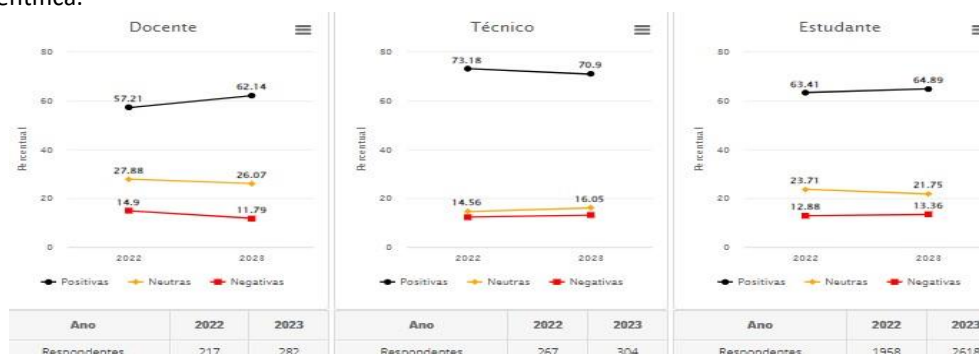
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores, técnicos e estudantes de 59%, 72% e 58%. Entre os respondentes, a média avaliada no índice regular ficou em 26%, e no índice ruim, alcançou 4%. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular, com média de 26% do total de respostas, pode indicar a necessidade de uma visibilidade maior de apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica. Outra possibilidade, que pode ser evidenciada, é a necessidade de a todo o momento, trazer oportunidades de publicação em revistas, periódicos, eventos e demais possibilidades. Isso contribui para que estudantes possam entender o real funcionamento do exercício das funções, de forma alinhada com os PDI's do IFRR, do Campus CBVZO.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação foi positiva, com 72% de professores, 81,48% de técnicos e 58,43% de estudantes avaliando de forma positiva (excelente e bom). Os resultados regulares ficaram em 20%, 7,41% e 27,11%, enquanto as avaliações negativas (ruim e desconheço) variaram de 8% a 14,46%, indicando uma percepção geralmente favorável. Os resultados refletem satisfação geral, sugerindo que as políticas e recursos implementados atenderam eficazmente às necessidades, com destaque para comunicação eficaz, disponibilidade de recursos e políticas claras. Vale ressaltar que alguns servidores do CNP receberam ajuda de custo à publicação científica, tecnológica e cultural através de editais de seleção publicados pela Pró-Reitoria de Pesquisa-Propespi. Avaliações neutras ou negativas podem indicar áreas a melhorar, como comunicação sobre recursos, implementação de políticas e conhecimento dos benefícios disponíveis. Sugere-se que o CNP continue aprimorando o apoio institucional, utilizando

estratégias eficazes como workshops, eventos específicos e feedback contínuo, com revisões regulares para garantir adaptação contínua às necessidades da comunidade acadêmica.

Sobre o Quadro 35, analisado pela **Reitoria**, os números já indicam um planejamento positivo, com médias 62%, 71% e 65% respectivamente. Entre os professores, o índice de Regular alcançou média alta, necessitando de uma pesquisa mais aprofundada por parte dos gestores. O índice de Regular entre os técnicos e estudantes alcançou a média de 29%. No entanto, as publicações envolvendo programas e projetos foram a maioria na Assessoria de Comunicação. No PAT, é possível registrar incentivos, por meio de metas institucionais de “Alcançar o quantitativo de 04 periódicos científicos institucionais”, bem como “Alcançar o quantitativo de 280 publicações científicas de servidores” e das ações de “ofertas de bolsas de iniciação científica, Realizar oficinas nas unidades do IFRR de orientação para criação e consolidação de periódicos científicos, Gerenciar o portal de periódicos científicos do IFRR, cooperar com a criação de periódicos científicos institucionais, Fomentar a elaboração de materiais para publicação de produções científicas, Sensibilizar os servidores a criar e atualizar o currículo lattes (...)”.

Gráfico 35 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica.



QUADRO 36 - O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	29.41 %	23.53 %	20.59 %	2.94 %	13.04 %	52.17 %	30.43 %	0.00 %	4.35 %	17.09 %	45.30 %	18.80 %	7.69 %	11.11 %
CAB	18.18 %	18.18 %	45.45 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	33.33 %	43.14 %	14.71 %	0.98 %	7.84 %
CBV	12.50 %	39.71 %	28.68 %	13.24 %	5.88 %	14.81 %	54.63 %	16.67 %	7.41 %	6.48 %	25.75 %	40.25 %	19.25 %	5.46 %	9.30 %
CBVZO	8.11 %	29.73 %	40.54 %	18.92 %	2.70 %	12.12 %	51.52 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	18.48 %	37.23 %	28.53 %	4.08 %	11.68 %
CNP	20.00 %	36.00 %	26.00 %	14.00 %	4.00 %	7.41 %	59.26 %	14.81 %	11.11 %	7.41 %	21.99 %	38.86 %	24.40 %	6.93 %	7.83 %
Reitoria	8.33 %	58.33 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	15.96 %	44.68 %	20.21 %	5.32 %	13.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.64 %	36.43 %	29.64 %	15.00 %	4.29 %	13.47 %	51.85 %	19.87 %	5.39 %	9.43 %	24.05 %	39.97 %	21.12 %	5.37 %	9.48 %

A avaliação relativa ao apoio institucional a participação em eventos técnico-científicos está apresentada no Quadro 36. Os percentuais referentes ao **Campus Amajari**, indicam que 52,94% dos Professores avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Na perspectiva dos Estudantes, 62,39% responderam da mesma forma. Paralelamente, os Professores que conceituaram como Ruim/Desconheço somaram 23,53%, enquanto que os Estudantes somaram 18,80%. E 23,53% dos Professores e 18,80% dos Estudantes avaliaram o tópico como regular. Ao observar os dados percebe-se que a avaliação excelente/bom, tanto dos professores com estudantes, foram superior a 52% quando comparados com as avaliações ruim/desconheço com

valores inferiores aos 24%, dos professores e estudantes. Apesar de ser baixo o índice demonstra há necessidade de aprimoramento das ações de incentivo à divulgação e participação em eventos de natureza técnico-científica, como meio fundamental de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Muito embora o IFRR desenvolva de forma regular eventos de natureza técnica e também científica, a exemplo do FORINT, se faz necessário ampliar o apoio e a divulgação das ações nessa área, inclusive para eventos externos, assegurando a professores, técnicos e estudantes a participação nestes eventos. Faz-se necessário destacar, que devido ao recurso destinado a essa ação do ano de 2023 podem ter, de alguma forma, comprometido a ampliação destas ações no âmbito do IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim** percebe-se que 36,36% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 45,45% Regular e 18,18% avaliaram como Ruim. Em relação a avaliação dos técnicos, 66,67% classificaram como Bom, 16,67% como Regular e 16,67% desconhecem. Na visão dos estudantes, o apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos é positivo, apresentando um índice de 76,47% Excelente ou Bom. De maneira geral, as avaliações dos professores, técnicos e estudantes foram positivas. Por outro lado, ainda se percebem índices consideráveis na classificação de Ruim e Desconheço, indicando a necessidade de um maior apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos. São necessárias ações com vistas a divulgar, incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos externos, valorizando os projetos realizados no IFRR, bem como, a sua visibilidade e publicação.

Em relação ao **Campus Boa Vista** 52,21% dos docentes; 69,44% dos técnicos e; 66% dos estudantes consideram o apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos como Excelente e Bom. Já os que avaliaram como negativo o desenvolvimento dessa ação foram 19,12% dos docentes; 13,89% dos técnicos; e 14,76% dos estudantes. Se considerarmos a somatória dos indicadores negativos com os da avaliação intermediária - Regular (28,68% dos docentes; 16,67% dos técnicos; 19,25% dos estudantes), infere-se a insatisfação dos avaliadores em relação ao desenvolvimento de políticas de incentivo à participação em eventos técnico-científicos. Acrescenta-se o fato de, em comparação aos índices do ano anterior, não ocorreu um crescimento na avaliação positiva, o que denota a necessidade de a gestão rever as estratégias utilizadas na divulgação, promoção de acesso ao público interno nas ações institucionais organizadas para atender à política avaliada. De acordo com o PAT/2023, para o alcance da Meta 5, o **Campus Boa Vista**, propunha-se realizar: i) o 15º e o 16º Ciclo de Palestras Acadêmicas como incentivo para divulgação das pesquisas realizadas pelos docentes ativos e aposentados, e por pesquisadores de outras instituições; ii) o 5º Encontro de Pesquisadores e Grupos de Pesquisa do

CBV; iii) a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI); iv) o Seminário/Simpósio de Educação Profissional e Tecnológica, com resultados das pesquisas realizadas no âmbito do Profept. Além disso, incentivou a participação de professores, estudantes e técnico-administrativos no Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação tecnológica, dentre outros eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.

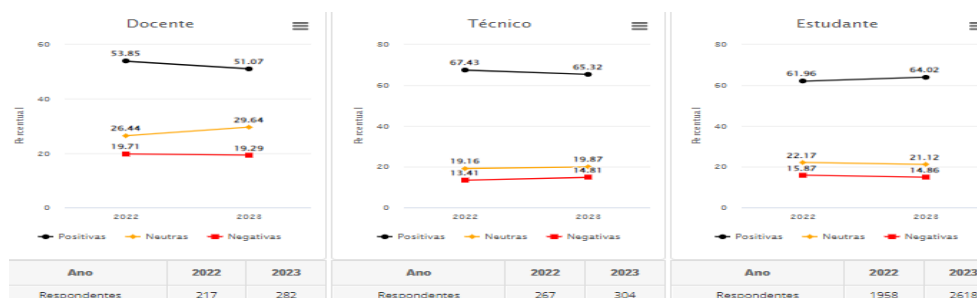
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstram que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores, técnicos e estudantes de 38%, 64% e 55%. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 32%, e no índice ruim, alcançou 19% entre os professores. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular, entre os professores, obteve média de 40% do total de respostas, o que pode indicar uma demanda reprimida para liberação e suporte a participação em eventos. Outro índice que precisa ser destacado, é a avaliação do item ruim em 19%, novamente pelos professores. Uma alternativa, pode ser o incentivo à participação em eventos online, o que facilita a logística e diminui os custos. Porém, é importante deixar entendido a importância de participações de eventos relevantes de forma presencial, para a troca de informações e experiências, além da construção de networking profissional e de ideias, de forma alinhada com os PDI's do IFRR, do Campus CBVZO.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do apoio institucional para eventos técnico-científicos mostrou uma percepção predominantemente positiva entre técnicos e estudantes. Professores, por outro lado, apresentaram uma divisão entre avaliações positivas e negativas. Globalmente, 56% dos professores, 66,67% dos técnicos e 50,60% dos estudantes avaliaram positivamente. A falta de comunicação e critérios de seleção pouco claros podem ter contribuído para avaliações menos favoráveis. As divergências nas avaliações podem ser atribuídas a questões de comunicação e clareza nos critérios de seleção. Professores e estudantes podem ter enfrentado desafios devido a expectativas não atendidas e falta de alinhamento entre os serviços oferecidos e suas necessidades. Sugere-se que o CNP aprimore a comunicação, fornecendo informações detalhadas sobre processos de solicitação, critérios de seleção e recursos disponíveis. A realização de sessões informativas regulares e a coleta de feedback sistemático poderiam esclarecer dúvidas e garantir uma compreensão mais clara. A revisão contínua dos procedimentos garantiria uma melhoria constante na prestação desses serviços.

Acerca do Quadro 36, os percentuais positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais entre as categorias com, 51%, 65% e 64%. No entanto, os resultados regulares marcaram índices que merecem uma análise mais aprofundada por parte da gestão,

com as médias respectivas de 30% entre os professores e 20% e 21% entre os técnicos e estudantes respectivamente. Assim, de acordo com o PDI, o programa de assistência estudantil de apoio financeiro institucional está o apoio à participação estudantil em eventos, os quais estão inseridos na participação nos projetos como Inova, Pibaex, Pibicti, Pivict, Pipad. No PAT, as unidades registraram detalhamentos de metas e ações que assegurem a participação de estudantes e servidores em eventos técnicos científicos, tais como a ação 5.2/CBV.

Gráfico 36 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos.



QUADRO 37 - As Transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	23.53 %	29.41 %	11.76 %	14.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.82 %	50.43 %	17.95 %	6.84 %	11.97 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.47 %	42.16 %	24.51 %	1.96 %	4.90 %
CBV	9.63 %	37.04 %	25.19 %	8.89 %	19.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.34 %	36.69 %	18.80 %	5.86 %	17.31 %
CBVZO	8.11 %	37.84 %	35.14 %	10.81 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.26 %	32.70 %	29.16 %	4.36 %	18.53 %
CNP	12.00 %	48.00 %	26.00 %	6.00 %	8.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.06 %	35.54 %	28.61 %	9.04 %	11.75 %
Reitoria	8.33 %	50.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.11 %	37.63 %	27.60 %	8.96 %	14.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.39 %	36.82 %	21.87 %	5.95 %	15.97 %

Em relação à avaliação do Quadro 37, sobre as transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais, no **Campus Amajari**, 20,59% dos Professores consideraram como Excelente 23,53% consideraram ser Bom, 29,41% Regular, 11,76% responderam ser Ruim e 14,71% Desconhecem. Em relação aos Estudantes 12,82% consideraram Excelente, 50,43% disseram ser Bom, 17,95% Regular, 6,84% Ruim e 11,97% Desconhecem. Às Coordenações de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica do CAM bem como a Agência de Inovação (AGIF) desenvolve o mapeamento de tecnologias e produtos que possam ser desenvolvidos para assim poder incorporar aos arranjos produtivos locais. Para tanto, em 2022, o CAM incentivou professores e estudantes a submeterem projetos direcionados ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, visando à captação de recursos externos, e nos editais institucionais nas diversas áreas de pesquisa. Porém os índices obtidos na avaliação sinalizam para a necessidade de se ampliar a divulgação das ações da Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica do CAM bem como da Agência de Inovação (AGIF) e de se aumentar o incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade. No entanto, essas avaliações insatisfatórias estejam relacionadas à política institucional referente ao *Campus*, o qual não destina uma verba específica para o auxílio

das publicações científicas dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos Servidores e Estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 36,36% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 36,36% Regular e 27,27% desconhecem. Na visão dos estudantes, as transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais são positivas, apresentando um índice de 69,08% Excelente ou Bom. Os resultados positivos demonstram o excelente trabalho realizado pela Agência de Inovação do IFRR (AGIF) no ano de 2023. A AGIF esteve presente nos *Campus* buscando incentivar a inovação com foco nos arranjos produtivos locais, utilizando-se de ações como o fortalecimento das incubadoras de empresas, com recursos direcionados por meio do EDITAL 10/2023 - PROPESPI/IFRR, edital interno para seleção de Projetos de Incentivo a Pré-Incubação. Também, de suma importância foi o incentivo a participação de editais para a captação de recursos externos objetivando o desenvolvimento de inovação para atender aos arranjos produtivos locais. Porém, ainda nota-se a necessidade de divulgar as ações de incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade. Também, pode-se capacitar os professores, técnicos e estudantes para que realizem pesquisas que resultem na transferência de tecnologias (produtos) para atender aos arranjos produtivos locais.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, as ações de transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais, foram consideradas positivas por 46,67% dos Docentes e 58,03% dos Estudantes. Como avaliação negativa, obteve-se 28,15% de manifestações entre os Docentes e 23,17% entre os estudantes. Já na avaliação intermediária, os índices foram de 25,19% entre os professores e 18,80% entre os estudantes. Cabe destacar que a AGIF lançou editais com vistas à promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis, bem como ao fortalecimento e à consolidação dos GPs do IFRR. Contudo, somando-se os índices negativos e intermediários, infere-se a necessidade de se divulgar as ações de incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade. Também, pode-se capacitar os professores, técnicos e estudantes para que realizem pesquisas que resultem na transferência de tecnologias (produtos) para atender aos arranjos produtivos locais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores e estudantes de 46% e 48%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média

avaliada no índice regular ficou em 35% e 29%, e no índice ruim, alcançou 10% entre os professores. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular, entre os professores, obteve média de 35% do total de respostas, o que pode indicar uma demanda reprimida de suporte as transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais. Outro índice que precisa ser destacado, é a avaliação do item desconheço em 18% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de divulgação, ou de projetos que tenham como objetivo principal, a transferência de tecnologias. Uma alternativa pode ser a intensificação de projetos em parceria com os laboratórios do campus, na tentativa de gerar resultados pautados na realidade local do CBVZO, regional, Estadual e nacional.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação revelou uma percepção variada. Professores expressaram uma visão majoritariamente positiva (60%), enquanto estudantes mostraram uma divisão mais equitativa entre avaliações positivas (50,60%) e negativas (37,65%). A ausência de respostas dos técnicos dificulta uma análise específica deste grupo. A variação nas avaliações sugere que a percepção sobre as transferências de tecnologias pode ter sido influenciada por fatores como a comunicação eficaz e o entendimento dos resultados alcançados. A ausência de respostas dos técnicos destaca uma possível falta de envolvimento ou conhecimento sobre essas transferências, indicando uma lacuna de comunicação ou participação. Para aprimorar os resultados, sugere-se que o CNP adote estratégias para melhorar a comunicação e envolvimento dos técnicos nas transferências de tecnologias. A implementação de canais de comunicação específicos, realização de workshops e fornecimento de informações claras sobre os impactos dessas transferências poderiam ter melhorado o entendimento e envolvimento dos técnicos. A criação de eventos específicos para envolver a comunidade acadêmica e esclarecer dúvidas sobre as transferências de tecnologias poderia ter sido uma abordagem eficaz para aumentar a participação e conhecimento entre os estudantes. Revisões regulares dessas estratégias, com apoio e acompanhamento mais próximo pela AGIF, seriam cruciais para garantir uma melhoria contínua na comunicação e envolvimento da comunidade acadêmica.

Gráfico 37 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As Transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais.



QUADRO 38 - O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	26.47 %	29.41 %	11.76 %	11.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	47.01 %	17.09 %	6.84 %	17.09 %
CAB	18.18 %	45.45 %	18.18 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.76 %	37.62 %	17.82 %	0.99 %	19.80 %
CBV	22.06 %	52.94 %	12.50 %	4.41 %	8.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.03 %	34.83 %	15.04 %	2.60 %	26.50 %
CBVZO	5.41 %	48.65 %	37.84 %	0.00 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.13 %	30.98 %	24.73 %	3.53 %	26.63 %
CNP	26.00 %	44.00 %	18.00 %	2.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.76 %	27.71 %	26.20 %	3.31 %	28.01 %
Reitoria	25.00 %	66.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.36 %	47.86 %	18.93 %	3.93 %	8.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.83 %	33.99 %	18.22 %	2.97 %	26.00 %

No Quadro 38, o **Campus Amajari**, avaliou o Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD) apresentando 47,07% de aprovação com o conceito Excelente/Bom entre os Professores e 58,98% entre os Estudantes. Regular com 29,41% pelos Professores e 17,09% pelos estudantes. Como avaliação negativa, conceito ruim/desconhecido, tem-se 23,52% dos professores e 23,93% entre os Estudantes. A avaliação negativa dos Estudantes se dá pelo fato do programa ser direcionado aos Professores. Vale destacar que o edital 4/2023 - PROPESQ/IFRR do processo seletivo do Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente - PIPAD, foram contemplados apenas dois (02) de 14 projetos inscritos entre os campis, o que demonstra pouco recurso ao programa a fim de incentivar a pesquisa dos campis.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 66,66% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular 18,18% desconhecem. Na visão dos estudantes, o Programa é positivo, apresentando um índice de 61,38% Excelente ou Bom. Percebem-se, avaliações positivas por parte dos professores e estudantes. Em contrapartida, ainda é significativo o índice de professores e estudantes que desconhecem o Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD). Isso, pode estar relacionado devido ao direcionamento para os professores pesquisadores e, também, o baixo número de projetos contemplados no edital 4/2023 - PROPESQ/IFRR do processo seletivo do Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente – PIPAD, que selecionou apenas 2 (duas) propostas no IFRR. Sendo assim, existe a necessidade de ações para uma maior divulgação, bem como, mais oportunidades que possibilitem a participação de professores e estudantes.

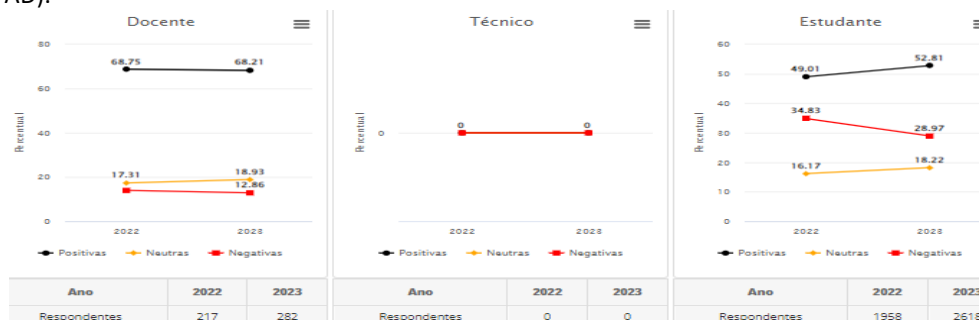
A avaliação do Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD) obteve avaliação positiva por 75% dos Professores e 55,86% dos Estudantes do **Campus Boa Vista**. Como avaliação negativa, tem-se 12,5% dos professores e 29,1% entre os Estudantes. Desse último percentual, faz-se mister destacar que 26,5% dos Estudantes declararam desconhecer o programa. Cabe mencionar que o resultado final do EDITAL 4/2023 - PROPESQ/IFRR, indica que o CBV não teve projetos contemplados. Dessa forma, para que se cumpra o disposto no Regulamento do Programa de Incentivo a Pesquisa Aplicada - Docente, no âmbito do IFRR - no que tange "estimular e apoiar pesquisas científicas e/ou tecnológicas a fim de gerar produção

científica, produtos e/ou processos inovadores, preferencialmente, com possibilidade de patenteamento" (IFRR, 2018b, p. 1), faz-se necessário ampliar os recursos investidos, garantindo, por essa via, acesso a um número maior de professores e estudantes. Ratifica-se a recomendação apontada na autoavaliação do ano anterior no que diz respeito a restringir-se a avaliação do programa aos contemplados pelos editais. Além disso, reforça-se a necessidade de se rever as estratégias de divulgação dos resultados para a comunidade escolar, possibilitando que esta conheça o desenvolvimento da política de transferência de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, e seu poder de alcance social e econômico de retorno aos arranjos produtivos locais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores e estudantes de 54% e 45%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 38% e 25%, e no índice ruim, alcançou 3% entre os estudantes. Vale ressaltar para análise do quadro, que o aspecto regular, entre os professores, obteve média de 38% do total de respostas, o que pode indicar uma demanda reprimida para a concessão de mais oportunidades para incentivos nesse aspecto. Outro índice que precisa ser destacado, é a avaliação do item desconhecido em 27% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de uma maior divulgação, ou de oportunidades que possibilitem a participação de estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD) revela percepções variadas. Professores apresentaram uma visão predominantemente positiva (70%), enquanto a ausência de respostas dos técnicos e o alto percentual de desconhecimento entre os estudantes sugerem desafios de comunicação ou participação. A variação nas avaliações indica que diferentes experiências podem ter influenciado a percepção sobre o PIPAD. Professores mostraram uma inclinação positiva, mas a falta de participação dos técnicos e o alto desconhecimento entre os estudantes apontam possíveis desafios de comunicação ou participação. Para melhorar, sugere-se que o CNP implemente estratégias para aprimorar a comunicação e participação dos técnicos e estudantes no PIPAD. A criação de canais de comunicação específicos, como workshops, informativos, seminários com apresentações de projetos que estão sendo desenvolvidos e eventos para esclarecer dúvidas poderiam ter aprimorado a compreensão do programa. A revisão contínua dessas estratégias seria crucial para garantir uma melhoria constante na participação e compreensão do PIPAD entre toda a comunidade acadêmica do CNP.

Gráfico 38 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa de Pesquisa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).



QUADRO 39 - O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT)

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	32,35 %	23,53 %	32,35 %	8,82 %	2,94 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	11,97 %	50,43 %	19,66 %	4,27 %	13,68 %
CAB	18,18 %	63,64 %	9,09 %	0,00 %	9,09 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	24,51 %	35,29 %	16,67 %	0,98 %	22,55 %
CBV	22,06 %	61,76 %	8,82 %	4,41 %	2,94 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	23,24 %	36,13 %	15,82 %	2,80 %	22,01 %
CBVZO	13,51 %	54,05 %	21,62 %	2,70 %	8,11 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	19,84 %	30,98 %	23,91 %	2,99 %	22,28 %
CNP	30,00 %	50,00 %	12,00 %	2,00 %	6,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	21,15 %	27,49 %	26,28 %	3,93 %	21,15 %
Reitoria	41,67 %	50,00 %	8,33 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %
TOTAL	24,29 %	53,57 %	13,93 %	3,93 %	4,29 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	0,00 %	21,96 %	34,84 %	18,66 %	2,97 %	21,56 %

O Quadro 39 mostra a avaliação do **Campus Amajari** no quesito Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT), onde os Professores consideram positivo com 55,88% referente ao conceito Excelente/Bom, 32,35% Regular, 11,76% consideraram Ruim/Desconhecem. Entre os Estudantes 62,4% consideraram Excelente/Bom, 19,66% Regular, 17,95 Ruim/Desconhecem. O programa institucional de iniciação científica e tecnológica - PIBICT foi realizado por meio do Edital 3/2023 PROPESQ/IFRR que disponibilizou 05 (cinco) bolsas para o CAM, onde se teve 07 (sete) projetos foram inscritos. Tal fato demonstra que houve uma procura maior que o quantitativo de bolsas ofertadas pelo programa o que deixa claro a falta de recurso para atender a demanda do *campus*, essa situação pode ter influenciado no resultado das avaliações negativas, outro fator pode ser a necessidade de uma campanha de divulgação dos editais de pesquisa e um período mais amplo para a submissão dos projetos.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 81,82% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom. Na visão dos estudantes, o (PIBICT) e (PIVICT) são positivos, apresentando um índice de 59,80% Excelente ou Bom, 16,67% Regular e 22,55% desconhecem. O - PIBICT foi realizado por meio do Edital 3/2023 PROPESQ/IFRR que disponibilizou 01 (uma) bolsa para o CAB. Porém, ainda precisa-se de ações de divulgação do programa para os estudantes, bem como, participação dos técnicos.

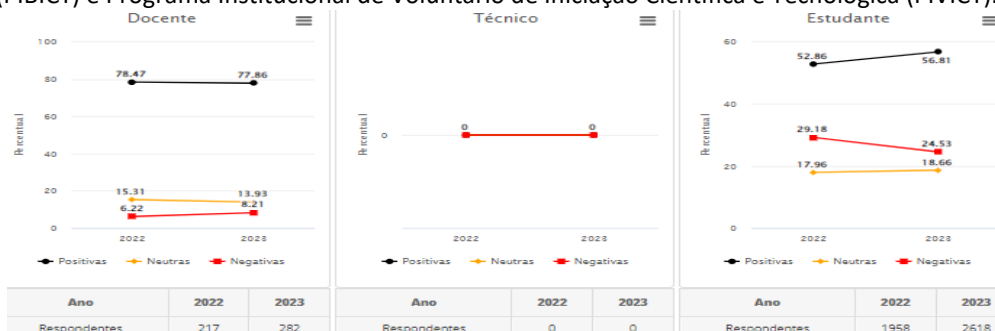
No **Campus Boa Vista**, 83,82% dos professores consideraram a execução do PIBICT e PIVICT como positiva; entre os discentes, foram 59,37% de manifestações também positivas. Já como negativa, tem-se apenas 7,35% dos professores e 24,81% dos estudantes. Somando-se esse último

percentual, ao indicado como Regular (15,82%) denota-se que cerca de 40% dos estudantes não se sentem contemplados com a execução da política em análise. Se compararmos o número de bolsas ofertadas no ano anterior (17 bolsas no total) e considerando-se que o PAT 2023 previu a oferta de 12 bolsas de iniciação científica por meio do edital do PIBICT, constata-se que houve falhas no planejamento, haja vista que as vagas destinadas ao CBV foram reduzidas ao contemplar apenas oito projetos para essa ação. Nesse sentido, a fim de se promover processo educativos que incentivem o "pensar científico e da criatividade" (IFRR, 2019b, p. 2), recomenda-se ampliar os recursos destinados à execução dessa política e prever formas de incentivo para a participação de estudantes e docentes no PIBICT.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores e estudantes de 68% e 51%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 22% e 24%, e no índice ruim, alcançou 3%. Outro índice que precisa ser destacado, é a avaliação do item desconhecido em 27% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de uma maior divulgação, ou de oportunidades que possibilitem a participação de estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação revela uma percepção variada. Professores apresentaram uma visão majoritariamente positiva 80%, enquanto a ausência de respostas dos técnicos e o alto percentual de desconhecimento entre os estudantes apontam possíveis desafios de comunicação ou participação. A variação nas avaliações sugere que diferentes experiências podem ter influenciado a percepção sobre o PIBICT e o PIVICT. Professores mostraram uma inclinação positiva, mas a falta de participação dos técnicos e o alto desconhecimento entre os estudantes indicam possíveis desafios de comunicação ou participação. Para melhorar, sugere-se que o CNP programe estratégias para aprimorar a comunicação e participação dos técnicos e estudantes nos programas PIBICT e PIVICT. A criação de canais de comunicação específicos, como sessões informativas e divulgação eficaz dos benefícios, poderia ter melhorado a compreensão dos programas. Além disso, a promoção de eventos específicos para esclarecer dúvidas e incentivar a participação e seminários com apresentações de projetos que estão sendo desenvolvidos poderia ter aumentado a adesão dos estudantes. A revisão contínua dessas estratégias seria crucial para garantir uma melhoria constante na participação e compreensão dos programas entre toda a comunidade acadêmica do CNP.

Gráfico 39 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT).



QUADRO 40 - O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	29.41 %	29.41 %	8.82 %	2.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.53 %	44.44 %	20.51 %	4.27 %	16.24 %
CAB	9.09 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.51 %	36.27 %	16.67 %	0.98 %	21.57 %
CBV	20.00 %	60.74 %	11.85 %	2.96 %	4.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.82 %	36.22 %	14.43 %	2.80 %	23.73 %
CBVZO	16.22 %	45.95 %	27.03 %	2.70 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.29 %	32.34 %	23.91 %	3.80 %	20.65 %
CNP	30.00 %	54.00 %	10.00 %	0.00 %	6.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.73 %	32.63 %	24.47 %	3.32 %	20.85 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	22.94 %	53.41 %	15.41 %	2.87 %	5.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.42 %	35.55 %	17.59 %	3.01 %	22.43 %

No Quadro 40, o **Campus Amajari**, apresenta 58,82% dos Professores que consideraram como Excelente/Bom o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq, 29,41% Regular, 8,82% Ruim e 2,94% Desconhecem. Entre os estudantes 58,97% consideraram Excelente/bom, 20,51% Regular, 4,27% Ruim e 16,24% Desconhecem. Foi lançado o edital 8/2023 - PROPEspi/IFRR, referente aos Programas, ambos do CNPq, 10 (dez) bolsas na modalidade PIBIC e 05 (cinco) bolsas na modalidade PIBITI, essas bolsas foram de ampla concorrência entre os 05 (cinco) campi. Na modalidade PIBICIT o CAM teve 2 projetos aprovados, o que demonstra interesse pela pesquisa dos estudantes junto aos seus professores. Porém, um percentual considerável dos Estudantes desconhecem tais programas, tal fato se deve, em grande parte, ao foco dos programas, pois o edital contempla apenas os Estudantes do Ensino Superior, podendo os Estudantes do Ensino técnico não estar informados do referido edital. Sendo assim, há necessidade de melhorarmos a divulgação do edital, de modo a ampliarmos nossos índices positivos para tal requisito e/ou esse questionamento ser direcionado, apenas aos Estudantes do ensino superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 72,73% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom. Na visão dos estudantes, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq são positivos, apresentando um índice de 60,78% Excelente ou Bom, 16,67% Regular e 21,57% desconhecem. O PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq foi realizado por meio do Edital nº 8/2023 - PROPEspi/IFRR. Não tiveram projetos do CAB, indicando a necessidade de maior divulgação, incentivo e capacitação dos professores e estudantes para que possam

participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 40, como Excelente e Bom, 80,74% dos Professores e 59,04% dos Estudantes. Enquanto que, 11,85% dos Professores e 14,43% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 2,96% dos Professores e 2,80 % dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam que Desconhecem o Programa, correspondem a 4,44 dos Professores e 23,73 % dos Estudantes respondentes. A DIPESP informou que o PIBIC e o PIBITI são programas geridos pela Reitoria, os quais demandam, em edital específico, pré-requisitos mais abrangentes para a participação, tanto do orientador, quanto a participação dos estudantes. No CBV foram avaliados 5 projetos no edital de 2023. No entanto nenhum dos projetos foi selecionado. Uma ação a ser pensada para aumentar o índice de participação, é a articulação no CBV com a PROPESP, a fim de fazer o lançamento do edital no Campus, com uma oficina preparatória em modalidade presencial.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores e estudantes de 62% e 52%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 27% e 24%, e no índice ruim, alcançou 3%. Outro índice que precisa ser destacado é a avaliação do item desconhecido em 21% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de uma maior divulgação, ou de oportunidades que possibilitem a participação de estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) reflete percepções distintas entre os membros da comunidade acadêmica. Professores apresentaram uma visão positiva 84%, enquanto a falta de respostas dos técnicos e o desconhecimento expressivo entre os estudantes indicam possíveis desafios de comunicação ou participação. A variação nas avaliações sugere que a percepção sobre os programas pode ter sido influenciada por diferentes experiências e compreensões. Professores mostraram uma inclinação positiva, enquanto a falta de participação dos técnicos e o alto desconhecimento entre os estudantes apontam possíveis desafios de comunicação ou participação. Para melhorar, sugere-se que o CNP implemente estratégias para aprimorar a comunicação e participação dos técnicos e estudantes nos programas PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq. A criação de canais de comunicação específicos, como sessões informativas e divulgação eficaz dos benefícios, poderia ter melhorado a compreensão dos programas. Além disso, a promoção de eventos específicos para esclarecer dúvidas e incentivar a participação poderia ter aumentado a adesão dos estudantes. A revisão contínua dessas

estratégias seria crucial para garantir uma melhoria constante na participação e compreensão dos programas entre toda a comunidade acadêmica do CNP.

Gráfico 40 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq.



QUADRO 41 - O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.82 %	26.47 %	23.53 %	17.65 %	23.53 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	41.03 %	23.93 %	6.84 %	16.24 %
CAB	18.18 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.39 %	37.25 %	16.67 %	1.96 %	13.73 %
CBV	20.74 %	45.93 %	17.78 %	4.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.27 %	34.22 %	18.19 %	4.76 %	19.56 %
CBVZO	8.11 %	45.95 %	29.73 %	5.41 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.30 %	26.63 %	26.63 %	6.79 %	23.64 %
CNP	22.00 %	40.00 %	20.00 %	6.00 %	12.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.67 %	24.70 %	23.49 %	10.54 %	22.59 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.64 %	42.65 %	19.71 %	6.09 %	12.90 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.36 %	32.25 %	20.38 %	5.83 %	20.18 %

No que tange ao incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, apresentado no Quadro 41, o **Campus Amajari**, 8,82% dos Professores consideraram como Excelente, 26,53% consideraram Bom, 23,53% Regular, 17,65% consideraram Ruim e 23,53% Desconhecem. Entre os Estudantes 11,97% consideraram Excelente, 41,03% disseram ser Bom, 23,93% Regular, 6,84% Ruim e 16,24% Desconhecem. Em 2023 ocorreu o lançamento do EDITAL 21/2023 - PROPESPI/IFRR que estabelece as normas para fomento ao desenvolvimento de Pesquisa Aplicada e de Inovação por meio de grupos de Pesquisa, com recurso previsto para projetos de energias renováveis. Contando também com Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica–PIBIC/CNPq e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Mesmo com estes incentivos que é de fundamental importância para desenvolvermos a ciência e tecnologia da nossa instituição, deste modo, sendo necessário um esforço institucional para sua manutenção e ampliação financeira para a elaboração de projetos mais robustos e com viés de pesquisas de ponta.

No **Campus Avançado Bonfim**, conforme o Quadro 41, que trata sobre o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, percebe-se que 63,63% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 9,09% Regular e 27,27% desconhecem. Na visão dos estudantes, o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis é positivo, apresentando um índice de 67,64% Excelente ou Bom, 16,67% Regular e 13,73% desconhecem. Nota-se que ainda existe um índice considerável de professores e estudantes que desconhecem o programa de incentivo à pesquisa na área de

Energias Renováveis no IFRR. Mesmo, com o EDITAL 21/2023 - PROPEPI/IFRR que estabelece as normas para fomento ao desenvolvimento de pesquisa aplicada e de inovação por meio de grupos de pesquisa, entre outros programas, necessita-se de maior divulgação e incentivo para a participação dos professores e estudantes, bem como, incentivo a participação dos técnicos.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 41, como Excelente e Bom, 80,74% dos Professores e 59,04% dos Estudantes. Enquanto que, 11,85% dos Professores e 14,43% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 2,96% dos Professores e 2,80 % dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, correspondem a 4,44% dos Professores e 23,73 % dos Estudantes respondentes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o Quadro 41, que trata sobre o incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, acerca desse relatório, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores e estudantes de 54% e 43%. Os técnicos não responderam esse quadro. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 30% e 27%, e no índice ruim, alcançou 7% entre os estudantes. Outro índice que precisa ser destacado, é a avaliação do item "desconheço" em 24% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de uma maior divulgação, ou de oportunidades que possibilitem a participação de estudantes. Além disso, pelo fato de ser uma demanda latente da sociedade contemporânea, é necessário que mais projetos sejam desenvolvidos para atender as necessidades de integração com arranjos locais, no sentido de contribuir para o desenvolvimento das pessoas nas esferas sociais, culturais e econômicas. Segundo a DIPESP, em agosto de 2023 foi lançado o edital GP INOVAÇÃO que disponibilizou 95 mil reais a projetos de grupos de pesquisa do IFRR. A proposta era apoiar projetos que contemplavam soluções inovadoras aderentes em duas linhas temáticas ofertadas no edital: dois projetos na linha 1 - Desenvolvimento de pesquisa aplicada à inovação de caráter não energético; e um projeto na linha 2 - Projeto de pesquisa voltado a desenvolvimento tecnológico e inovação na área de energia renovável. O edital foi divulgado via e-mail da ASCOM para todos os servidores, bem como foi divulgado via aplicativo de mensagens, no entanto, não tivemos trabalhos submetidos pelo Campus Boa Vista.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do incentivo à pesquisa em Energias Renováveis revela percepções variadas. Entre os professores, 62% avaliaram positivamente, enquanto 38% expressaram uma visão negativa, incluindo 12% que desconhecem as iniciativas.

Surpreendentemente, nenhum técnico respondeu à pesquisa. Entre os estudantes, 43,17% avaliaram positivamente, 34,03% avaliaram negativamente, e 22,59% desconhecem as iniciativas. A divergência entre professores e estudantes destaca a importância da comunicação eficaz sobre as iniciativas em Energias Renováveis. A falta de respostas dos técnicos indica a necessidade de envolvê-los na promoção da pesquisa nessa área. Para melhorar, sugere-se que o CNP aprimore a comunicação sobre as iniciativas em Energias Renováveis, especialmente entre estudantes e técnicos. Workshops, eventos e divulgação eficaz poderiam aumentar a compreensão e participação nesse campo. A revisão constante dessas estratégias é crucial para melhorar a participação e compreensão entre toda a comunidade acadêmica do CNP.

Gráfico 41 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis.



QUADRO 42 - O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	20.59 %	29.41 %	17.65 %	11.76 %	8.70 %	47.83 %	13.04 %	4.35 %	26.09 %	12.82 %	49.57 %	20.51 %	2.56 %	14.53 %
CAB	27.27 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	22.55 %	45.10 %	17.65 %	0.98 %	13.73 %
CBV	14.07 %	45.19 %	22.22 %	8.89 %	9.63 %	12.73 %	52.73 %	16.36 %	6.36 %	11.82 %	22.11 %	34.92 %	16.64 %	4.16 %	22.17 %
CBVZO	5.41 %	32.43 %	51.35 %	2.70 %	8.11 %	0.00 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	18.18 %	13.59 %	32.07 %	24.18 %	4.62 %	25.54 %
CNP	20.00 %	48.00 %	18.00 %	4.00 %	10.00 %	18.52 %	37.04 %	18.52 %	3.70 %	22.22 %	16.87 %	30.42 %	28.01 %	5.12 %	19.58 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	10.64 %	41.49 %	22.34 %	3.19 %	22.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.77 %	40.50 %	26.52 %	8.24 %	8.96 %	10.37 %	48.16 %	18.73 %	4.01 %	18.73 %	19.70 %	35.00 %	19.54 %	4.15 %	21.61 %

Em referência à avaliação do Quadro 42, no **Campus Amajari**, 20,59% dos Professores consideraram como Excelente o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação), 20,59% consideraram Bom, 29,41% Regular, 17,65% consideraram Ruim e 11,76% Desconhecem. Entre os Técnicos 8,70% consideram Excelente, 47,83% Bom, 13,04% Regular, 4,35% Ruim e 26,09% Desconhecem. Já os Estudantes 12,82% consideram Excelente, 49,57% Bom, 20,51% Regular, 2,56% Ruim e 14,53% desconhecem. A Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica do CAM se diz sempre disposta a ajuda de abertura e reativação de grupos de pesquisa. Entretanto, ainda são necessárias ações mais efetivas para a sensibilização dos Professores e Técnicos para a inserção ou criação de novos grupos de pesquisa, principalmente, no que diz respeito aos docentes da área básica de ensino, pois a adesão à pesquisa ainda é muito baixa desse referido grupo. O incentivo da permanência dos grupos já criados também tem que entrar no foco do interesse da administração. Cabe também a modificação de alguns editais no

qual se pode contemplar somente um projeto por grupo, onde deve-se pensar se é mais benéfico a criação de mais grupos ou o fortalecimento e consolidação dos já existentes.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular e 18,18% Ruim. Em relação à avaliação dos técnicos, 66,67% classificaram como Bom e 33,33% desconhecem. Na visão dos estudantes, o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação) é positivo, apresentando um índice de 67,65% Excelente ou Bom, 17,65% Regular e 13,73% desconhecem. Na avaliação, ainda nota-se resultados positivos, porém, ainda com índices significativos de Ruim e Desconheço. O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação) ocorreu por meio do EDITAL 21/2023 - PROPESPI/IFRR, objetivando apoiar o fortalecimento e a consolidação dos GPs do IFRR, por meio de fomento para o auxílio das atividades desenvolvidas por grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), buscando a promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis. Contudo, ainda são necessárias ações de divulgação e incentivo para participação dos estudantes, técnicos e professores.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 42, como Excelente e Bom 59,26% dos Professores, 65,46% dos Técnicos e 57,03% dos Estudantes. Enquanto que, 22,22% dos Professores, 16,36% dos Técnicos e 16,64% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 8,89% dos Professores, 6,36% dos Técnicos e 4,16% dos estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço o incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação), correspondem a 9,63% dos Professores, 11,82% dos Técnicos e 22,17% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIPESP, em setembro de 2023, foi realizado, no Campus Boa Vista, o Multievento de Pesquisa. Quatro eventos integraram a programação do Multievento: o 3.º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, a 5ª edição do Encontro de Iniciação Científica (Enic), o 5.º Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (Enidti) e o 5.º Encontro de Pesquisadores do IFRR. O Multievento de Pesquisa é uma ação incentivadora do fortalecimento dos grupos de pesquisa e para o ano de 2024, estão previstas as seguintes ações no Campus Boa Vista: Reunião com os grupos de pesquisa ativos (ao menos 4 anos); Reforço na divulgação dos eventos de interesse dos GP's.

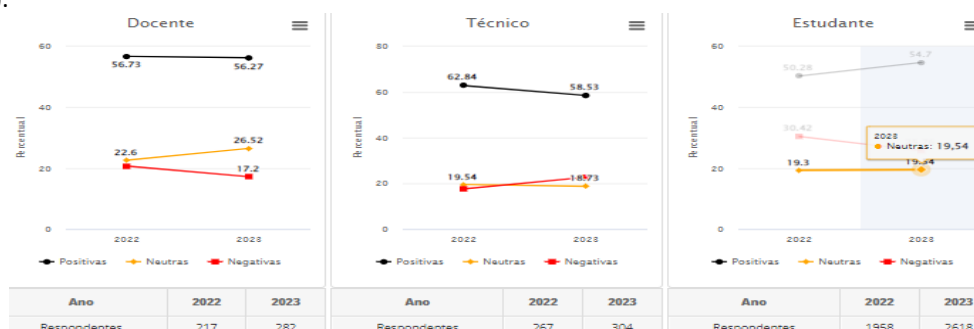
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise dos resultados demonstra que os percentuais positivos alcançaram médias respectivas entre os professores, técnicos e estudantes de 37%, 55%

e 46%. Entre os respondentes do quadro em questão, a média avaliada no índice regular ficou em 51%, 27% e 24% respectivamente, e no índice ruim, alcançou 5% entre os estudantes. Outro índice que precisa ser destacado é a avaliação do item "desconheço" em 26% entre os estudantes, que pode demonstrar a necessidade de uma maior divulgação, ou de oportunidades que possibilitem a participação de estudantes. Além disso, pelo fato de ser uma demanda importante para instituições de ensino pode ser necessário melhores trâmites e formas de divulgação, além de ser um indício da necessidade de ofertar um maior número de vagas para participantes dos grupos respondentes da pesquisa.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação) revela uma percepção geral positiva. Entre professores, técnicos e estudantes, a maioria avaliou positivamente, professores: 68%, técnicos: 55,56%, estudantes: 47,29%, enquanto alguns expressaram visão negativa, e há uma presença significativa de desconhecimento, especialmente entre técnicos e estudantes. A predominância de avaliações positivas sugere uma recepção favorável ao incentivo aos Grupos de Pesquisa. No entanto, o desconhecimento expressivo, principalmente entre técnicos e estudantes, destaca a necessidade de melhorias na comunicação e envolvimento com essas iniciativas. Para melhorar, sugere-se intensificar esforços na divulgação e conscientização sobre as iniciativas do GP Inovação entre técnicos e estudantes. Eventos, workshops e canais de comunicação específicos podem reduzir o desconhecimento e aumentar a participação. A revisão contínua dessas estratégias é crucial para garantir uma participação mais abrangente e informada da comunidade acadêmica do CNP.

Sobre os resultados dessa análise pela **Reitoria**, os percentuais positivos entre as respectivas categorias, alcançaram as médias de 56% e 59% entre as categorias de professores e técnicos, respectivamente. Entre os estudantes, esse índice alcançou apenas 49%. Esse resultado requer aprofundamento da pesquisa entre os estudantes, uma vez que sendo resultado negativo, exige que pelo menos, esse público alvo tenha conhecimento dessa demanda. No entanto pode-se registrar que no PAT, a ação de “Estimular a pesquisa em inovação”, tem como foco o resultado de “Incentivar a participação de pesquisadores no âmbito do programa GP inovação”.

Gráfico 42 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR (GP Inovação).



QUADRO 43 - O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	23.53 %	29.41 %	8.82 %	17.65 %	4.35 %	21.74 %	39.13 %	4.35 %	30.43 %	12.93 %	32.76 %	22.41 %	6.90 %	25.00 %
CAB	27.27 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	41.67 %	33.33 %	16.67 %	8.33 %	14.71 %	46.08 %	15.69 %	2.94 %	20.59 %
CBV	13.33 %	37.04 %	25.93 %	9.63 %	14.07 %	8.18 %	36.36 %	32.73 %	5.45 %	17.27 %	14.97 %	27.15 %	18.68 %	5.92 %	33.27 %
CBVZO	5.41 %	43.24 %	32.43 %	8.11 %	10.81 %	0.00 %	24.24 %	42.42 %	12.12 %	21.21 %	12.50 %	23.64 %	25.27 %	5.98 %	32.61 %
CNP	14.00 %	44.00 %	20.00 %	6.00 %	16.00 %	7.41 %	29.63 %	29.63 %	11.11 %	22.22 %	8.43 %	20.18 %	24.70 %	10.54 %	36.14 %
Reitoria	50.00 %	33.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	7.53 %	38.71 %	30.11 %	6.45 %	17.20 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.41 %	36.92 %	25.81 %	8.24 %	13.62 %	6.38 %	34.23 %	33.22 %	7.38 %	18.79 %	13.61 %	26.73 %	20.54 %	6.48 %	32.64 %

A avaliação do Quadro 43, no **Campus Amajari**, 20,59% dos Professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), 23,53% consideraram Bom, 29,41% Regular, 8,82% consideraram Ruim e 17,65% Desconhecem. Entre os Técnicos 4,35% consideram Excelente, 21,74% Bom, 39,13% Regular e 4,35% Ruim e 30,43% Desconhecem. Já os Estudantes 12,93% consideram Excelente, 32,76% Bom, 22,41% Regular, 6,90% Ruim e 25% desconhecem. A Agência de Inovação do IFRR (AGIF) fez o lançamento do EDITAL 10/2023 - PROPESPI/IFRR - KONEKA 2023 de seleção pública de projetos de inovação no exercício 2023, por meio do projeto, Acelera Koneka, de incentivo à pré-incubação no âmbito do IFRR, onde dois projetos do *Campus Amajari* foram selecionados, com ações de capacitação dos bolsistas junto ao Sebrae, que envolveram Desenvolvimento de Mínimo Produto Viável, Oficina de Pitch, Plano de Negócio, Formalização de Empresas (Oficina oferecida aos alunos do curso superior de aquicultura). Bem como as atividades executadas durante a Semana de Empreendedorismo (SEMEI), onde foram trazidos casos de sucessos, por meio de palestras, de empresas do setor da aquicultura. Existe uma necessária de amplitude na divulgação das atividades e editais de competência da AGIF para que possamos reverter essas avaliações negativas. Mudanças nos editais para contemplação de bolsas, para outros docentes possam participar, que não estejam somente os ligados diretamente ou indiretamente ao KONEKA.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 27,27% Regular. Em relação a avaliação dos técnicos, 41,67% classificaram como Bom, 33,33% como Regular, 16,67% como Ruim e 8,33% desconhecem. Na visão dos estudantes, o conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF) é positivo, apresentando um índice de 60,79% Excelente ou Bom, 16,69% Regular e 20,59% desconhecem. Notam-se índices positivos na avaliação dos professores, técnicos e estudantes. Isso reflete algumas ações ao longo do ano de 2023 no CAB, tais como: visita da AGIF e FAPERR - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Roraima para apresentação do programa Centelha e Semana do Empreendedorismo e Inovação (SEMEI). Porém, ainda cabe divulgar, incentivar e capacitar para a participação dos estudantes e servidores nos editais e eventos coordenados e divulgados pela AGIF, bem como, maior divulgação da AGIF no *Campus*.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 43, como Excelente e Bom 50,37% dos Professores, 44,54% dos Técnicos e 42,12% dos Estudantes. Enquanto que, 25,93% dos Professores, 32,73% dos Técnicos e 18,68% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 9,63% dos Professores, 5,45 dos Técnicos e 5,92% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), correspondem a 14,07% dos Professores, 17,27% dos Técnicos e 33,27% dos Estudantes respondentes.

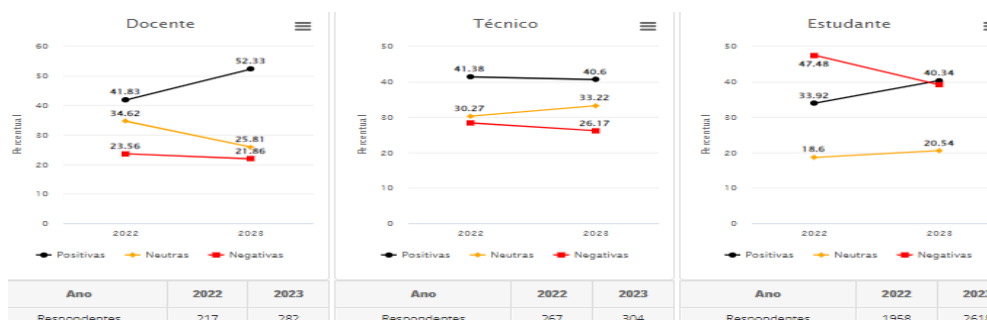
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o Quadro 43, que trata sobre o conhecimento do público alvo da pesquisa sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de respostas de 48,65% entre professores, de apenas 24,24% entre técnicos e de 36,14% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 33,37% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de 18,92%, 33,33% e 38,59%, respectivamente. Nota-se que os dados descritos apresentam um nível de respostas positivas abaixo da média de 50% entre todos os grupos de pessoas que participaram do questionário, o que aponta a precisão de melhorar a divulgação sobre a AGIF no Campus Boa Vista Zona Oeste. Nesse sentido, o campus, apesar de apostar na realização de eventos para divulgação da Agência de Inovação do IFRR, tais como Semana de Empreendedorismo e Inovação - SEMEI e oficinas sobre propriedade intelectual, necessita incentivar mais a participação por parte da comunidade acadêmica e de servidores nesses eventos. Vale destacar que a AGIF dá suporte ao programa IF Maker do Campus Boa Vista Zona Oeste por meio da disponibilização e lançamento de editais, os quais geralmente são destinados para a aquisição de materiais para a realização das atividades do Laboratório IF maker instalado no Campus. A coordenadora-adjunta do Energife, Angela Nayva Souza informou que a Agência de Inovação (AGIF) vem atuando continuamente com a DIPESP no sentido de divulgar e incentivar a participação dos estudantes e servidores nos diversos editais e eventos que corroboram para o desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito do IFRR. Como prova desta parceria, tivemos algumas ações ao longo desse ano, tais como: Workshop Centelha: Empreendimentos Inovadores, realizado em 24 de março de 2023; Semana do Empreendedorismo e Inovação (SEMEI) realizado em outubro de 2023. Todos os eventos mencionados tiveram participação de docentes e técnicos do Campus Boa Vista.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF) mostra uma variedade de percepções. Professores 58% têm uma visão predominantemente positiva, enquanto técnicos 37,04% e estudantes 28,61% apresentam

diversidade de opiniões, com uma parcela significativa desconhecendo a AGIF. Professores têm visão mais clara, enquanto técnicos e estudantes mostram diversidade de percepções, com desconhecimento significativo. Isso sugere a necessidade de melhorias na comunicação interna e no envolvimento de setores menos familiarizados com a AGIF. Para melhorar, sugerem-se estratégias mais eficazes de comunicação para promover o conhecimento sobre a AGIF, sessões informativas, divulgação regular e integração mais proativa da AGIF nas atividades acadêmicas podem reduzir o desconhecimento.

Sobre os resultados da análise na **Reitoria**, os índices gerais entre os professores alcançaram 52%, já entre os técnicos e os estudantes, esses índices alcançaram respectivamente 41% e 40%. Das três categorias, o índice de regular alcançou 33% entre os técnicos e de desconhecimento, esse mesmo índice entre os estudantes. Diante do exposto, é necessário que a equipe gestora procure aprofundar a pesquisa entre as categorias, tendo em vista que a inovação é um dos eixos a ser garantida a indissociabilidade, além de ser uma área, tanto a ser desenvolvida quanto beneficiar a categoria estudantil.

Gráfico 43 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O seu conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF).



QUADRO 44 - O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	26.47 %	23.53 %	23.53 %	8.82 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.93 %	47.86 %	18.80 %	5.13 %	4.27 %
CAB	9.09 %	36.36 %	54.55 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.64 %	45.54 %	13.86 %	0.00 %	4.95 %
CBV	14.07 %	45.93 %	25.19 %	5.93 %	8.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.26 %	36.55 %	19.61 %	6.71 %	13.88 %
CBVZO	8.11 %	54.05 %	27.03 %	2.70 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.21 %	36.41 %	28.80 %	4.35 %	12.23 %
CNP	24.00 %	52.00 %	20.00 %	2.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.78 %	38.55 %	26.81 %	6.33 %	7.53 %
Reitoria	8.33 %	83.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.05 %	46.95 %	24.73 %	6.45 %	6.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.71 %	37.71 %	21.69 %	5.95 %	11.94 %

Em relação à avaliação do Quadro 44, no **Campus Amajari**, 17,65% dos Professores consideraram como Excelente o conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR (AGIF), 26,47% consideraram Bom, 23,53% Regular, 23,53% consideraram Ruim e 8,82% Desconhecem. Já os Estudantes 23,93% consideram Excelente, 47,86% Bom, 18,80% Regular, 5,13% Ruim e 4,27% desconhecem. Algumas ações foram de origem da AGIF, tais como a Promoção da Semana de Empreendedorismo (SEMEI), com a promoção de duas palestras ("O caso de sucesso da empresa Biotrends: Da incubação à consolidação no mercado", com Dr. Alysson Angelim) e ("Empreendedorismo na aquicultura: um exemplo de sucesso da empresa CAMARAGUA", com MSc. Hermano Hertz, Engenheiro de Pesca). Auxílio para a participação do campus no evento

AgroBV, onde o CAM teve a oportunidade de expor seus projetos para produtores rurais do município de Boa Vista.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 45,45% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 54,55% como Regular. Na visão dos estudantes, o desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos é positivo, apresentando um índice de 81,18% Excelente ou Bom. De maneira geral, a avaliação para esse item foi positiva, refletindo os diversos projetos e eventos realizados durante o ano direcionados a promoção do empreendedorismo no Campus e comunidade acadêmica em geral, como a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI), Semana de Gestão e Negócios e *Reuni Challenge Innovation*, competição de empreendedorismo realizada no *Campus*. Ressaltam-se projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados a promoção das práticas de empreendedorismo; incentivo a participação dos servidores em editais de fomento ao empreendedorismo; implantação e pré-incubação de ideias de negócios na KONEKA/CAB – Incubadora de empresas do *Campus Avançado Bonfim*. Destaca-se também que na grade curricular dos cursos técnicos ofertados pelo CAB consta o Componente curricular de Empreendedorismo. Objetivando reduzir os percentuais com avaliações negativas, podem-se realizar atividades que envolvam os técnicos, bem como, maior divulgação das atividades e possibilidades de pré-incubação e incubação de ideias de negócios na KONEKA/CAB.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 44, como Excelente e Bom 60,00% dos Professores e 59,81% dos Estudantes. Enquanto que, 25,19% dos Professores e 19,61% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 5,93% dos Professores e 6,71% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço o desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, correspondem a 8,89% dos Professores e 13,88% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIREX, ao longo do ano, ocorreram registros de ações de extensão voltadas para o empreendedorismo, sendo as inscrições divulgadas no site institucional e em grupos de WhatsApp, onde participam, além da comunidade externa, estudantes e servidores. No evento IFComunidade 2023, por exemplo, foi ofertado a ação 'Koneka: semeando o empreendedorismo e inovação. Nessa ação, estavam incluídas oficinas voltadas para a prática de empreendedorismo e elaboração de plano de negócios. Outro exemplo e com ampla divulgação foi o lançamento de editais de fomento da Koneka Central para atender estudantes e servidores. Porém, devido aos critérios, os servidores não puderam participar. Além disso, há que se considerar que em cursos técnico e superior existe componente curricular voltado para o

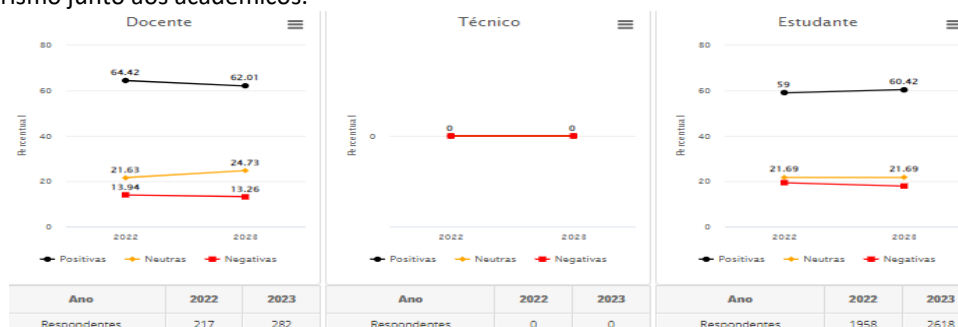
empreendedorismo e que desenvolve ações da área do empreendedorismo com práticas diversas e que, inclusive, acontecem culminâncias nos corredores do CBV, bem como todos os cursos de extensão voltados para mulheres em vulnerabilidade, como os de panificação, nos quais há servidores, técnicos, docentes e estudantes envolvidos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, uma análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de respostas de 62,16% entre professores e de 54,62% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 27,92% e os percentuais negativos de respostas dos professores e estudantes foram de 10,81% e 16,58%, respectivamente. Aos técnicos, essa questão não se aplica. Dessa forma, é possível observar que a análise quantitativa indica, de modo geral, um nível de avaliação bom em relação à temática da questão, o que possivelmente pode ser reflexo do perfil dos cursos e muitas das ações do Campus Boa Vista Zona Oeste estarem fortemente ligados à área de empreendedorismo. Corroborando com essa ideia, todos os cursos ofertados na instituição, tanto de nível médio quanto superior, possuem em seus currículos disciplinas que envolvem o empreendedorismo. Além disso, o campus conta com a existência e pleno funcionamento de um laboratório IF Maker em suas dependências, com equipamentos, ferramentas e diversos materiais que incentivam a pesquisa e práticas relativas ao empreendedorismo. Outro ponto que pode explicar os níveis bons de respostas obtidos no questionário em relação à temática da pergunta parece é o de incubação KONEKA, que promove anualmente edital com participação direta de estudantes egressos, contribuindo assim com o incentivo ao protagonismo de práticas empreendedoras e sua disseminação à comunidade acadêmica. Por fim, o curso de especialização em educação empreendedora do campus boa vista zona oeste e a realização de projetos de pesquisa e extensão, realizados no âmbito da instituição, os quais financiados por programas institucionais, tais como Pibic, Pibiti, Pibict, Pivict, Pbaex e Pipex, também possuem a sua parcela de contribuição para a promoção e desenvolvimento das práticas de empreendedorismo no *Campus Boa Vista Zona Oeste*.

No **Campus Novo Paraíso**, a avaliação do desempenho do IFRR em práticas de empreendedorismo mostra uma percepção positiva de professores 76% e estudantes 59,33%. Técnicos não responderam à pesquisa. A ausência de respostas técnicas destaca a necessidade de investigar o motivo e promover maior engajamento. O envolvimento positivo de professores e estudantes sugere sucesso nas práticas empreendedoras. A ausência de respostas técnicas indica uma área de oportunidade para entender melhor o nível de conhecimento ou participação nesse contexto. Investigar a razão pela qual os técnicos não responderam e implementar estratégias para aumentar a conscientização e engajamento, visando uma participação mais abrangente em

iniciativas empreendedoras. O diálogo contínuo é crucial para promover a eficácia dessas práticas em todo o *Campus*.

Gráfico 44 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos.



QUADRO 45 - A conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	11.76 %	26.47 %	11.76 %	38.24 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.38 %	45.30 %	23.08 %	3.42 %	12.82 %
CAB	9.09 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.59 %	50.00 %	13.73 %	1.96 %	13.73 %
CBV	18.52 %	47.41 %	20.00 %	5.19 %	8.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.40 %	35.94 %	16.02 %	2.67 %	22.98 %
CBVZO	5.41 %	51.35 %	29.73 %	2.70 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.99 %	31.88 %	25.89 %	3.54 %	23.71 %
CNP	28.00 %	58.00 %	6.00 %	6.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.80 %	32.02 %	25.08 %	4.53 %	23.56 %
Reitoria	33.33 %	33.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.92 %	44.09 %	21.15 %	5.38 %	11.47 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.85 %	35.83 %	18.96 %	3.06 %	22.30 %

No **Campus Amajari**, de acordo com o Quadro 45, a conformidade entre cursos de pós-graduação lato sensu e os arranjos particulares da região apresentou uma aprovação (excelente e bom) de 23,52% entre os professores e de 60,68% pelos estudantes. Por outro lado, 38,23% dos primeiros avaliaram o item de forma negativa (regular e ruim), enquanto 26,50% dos últimos também avaliaram dessa maneira. Os que desconhecem o parâmetro foram 38,24% dos Professores e apenas 12,82% dos Estudantes. Dentro do campus não há desenvolvimento de cursos nessa modalidade. Em virtude disso, toda a divulgação acerca desse tipo de capacitação foi feita através de cursos oferecidos por outras instituições de ensino.

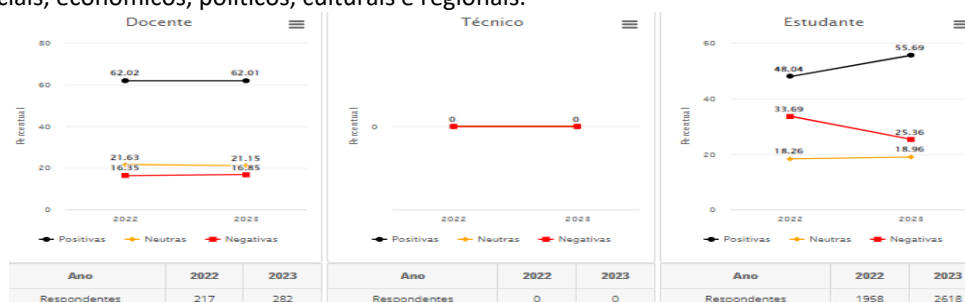
No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 36,36% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 45,45% Regular e 18,18% desconhecem. Quanto aos estudantes, 70,59% avaliaram de maneira positiva, 13,73% Regular e 13,73% ainda desconhecem. Os índices “Desconheço” justificam-se devido não haver cursos dessa modalidade no *Campus Avançado Bonfim*.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 45, como Excelente e Bom 65,93% dos Professores e 58,34% dos Estudantes. Enquanto que, 20,00% dos Professores e 16,02% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 5,19% dos Professores e 2,67% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais, correspondem a 8,89% dos Professores e 22,98% dos Estudantes respondentes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de respostas de 56,76% entre professores e de 46,87% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 27,81%, enquanto os percentuais negativos de respostas dos professores e estudantes foram de 13,51% e 27,25%, respectivamente. Os dados obtidos demonstram uma avaliação positiva provenientes das respostas dos professores e uma avaliação não tão satisfatória oriunda das respostas dos estudantes quanto ao tema da questão. Contudo, de modo geral, entre professores e estudantes, o Campus Boa Vista Zona Oeste possui uma avaliação positiva a respeito do que foi questionado. Quanto aos técnicos, essa questão não se aplica. Exposto isso, a justificativa para os percentuais positivos alcançados pode ser atribuída ao Curso de Especialização em Educação empreendedora o qual é ofertado pelo Campus, que possui alinhamento pleno com o perfil do Campus Boa Vista Zona Oeste na área de gestão e negócios, com foco no empreendedorismo, guardando, por sua vez, conformidade com os arranjos sociais, sobretudo na área de educação promovida pelo Campus. De acordo com a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (**DIPESP**), no *Campus Boa Vista*, os cursos de cursos de pós-graduação lato sensu são criados a partir de uma pesquisa de demanda e em conformidade com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regional. Está em andamento o curso de pós-graduação lato sensu em Educação de Jovens e adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, no Contexto da Diversidade Amazônica, ofertado pelo CBV/IFRR.

No **Campus Novo Paraíso**, os cursos de pós-graduação lato sensu são avaliados positivamente por 86% dos professores, enquanto os estudantes apresentam opiniões diversas, com 46,82% expressando avaliações positivas, 29,61% negativas e 23,56% desconhecendo a conformidade. A discrepância entre professores e estudantes sugere uma lacuna na percepção sobre a conformidade dos cursos. Professores podem compreender melhor as estratégias de alinhamento, enquanto estudantes podem ter visões críticas ou desconhecimento. Recomenda-se maior transparência e diálogo sobre as estratégias de conformidade, utilizando iniciativas como fóruns e feedback para alinhar a percepção dos estudantes à realidade dos esforços institucionais.

Gráfico 45 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A conformidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.



QUADRO 46 - A conformidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	8.82 %	23.53 %	14.71 %	41.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.79 %	51.72 %	13.79 %	3.45 %	17.24 %
CAB	9.09 %	45.45 %	18.18 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.84 %	48.28 %	14.94 %	1.15 %	13.79 %
CBV	16.30 %	48.89 %	19.26 %	4.44 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.86 %	29.92 %	20.48 %	3.92 %	30.82 %
CBVZO	5.41 %	54.05 %	21.62 %	5.41 %	13.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.29 %	27.79 %	28.10 %	3.02 %	27.79 %
CNP	16.00 %	52.00 %	8.00 %	6.00 %	18.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.06 %	29.22 %	27.27 %	4.87 %	28.57 %
Reitoria	33.33 %	50.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.70 %	45.16 %	17.92 %	6.09 %	16.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.04 %	31.66 %	22.31 %	3.75 %	28.24 %

No Quadro 46, são apresentados os resultados acerca da conformidade entre os cursos *de pós-graduação stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais*. No **Campus Amajari**, foi demonstrado que 20,58% dos Professores e 65,51% dos Estudantes consideram o parâmetro como Bom ou Excelente. Dentre os que avaliaram esse item como Regular estão 23,53% dos Professores e 13,79% dos Estudantes, já os que avaliaram como Ruim ou Desconheço estão 55,89% dos Professores e 20,69% dos Estudantes.

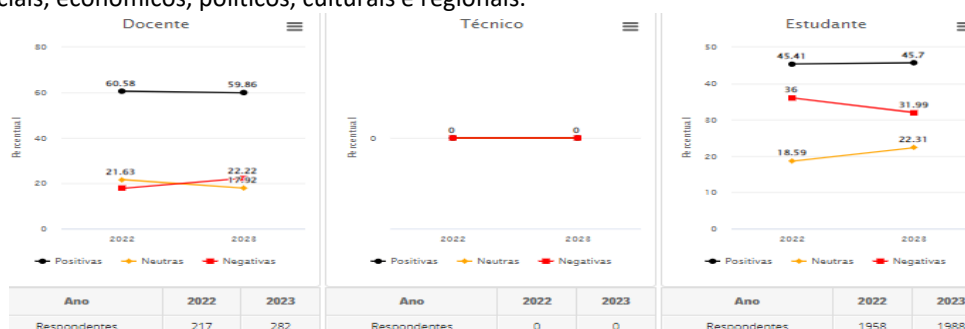
No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular e os que desconhecem. Quanto aos estudantes, 70,12% avaliaram de maneira positiva, 14,94% Regular e 13,79% ainda desconhecem. Os índices de Desconheço justificam-se devido não haver cursos dessa modalidade no *Campus Avançado Bonfim*. Um dos fatores que explicam a avaliação negativa para esse requisito, principalmente, por parte dos professores, é o fato do *Campus* não possuir cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Essa condição deve-se a particularidade da localização do *Campus*, bem como a natureza dos cursos oferecidos que se torna difícil a elaboração de pós-graduação a nível *stricto sensu*, porém, seria uma ótima oportunidade para a formação de professores da educação básica e mão de obra qualificada para diversas frentes de trabalho. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de uma maior sensibilização dos gestores do CAM para realizar levantamentos de demandas de cursos *stricto sensu* junto à comunidade circunvizinha e, além disso, estimular o corpo docente a participar da elaboração e condução dos programas de pós-graduação.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 46, como Excelente e Bom 65,19% dos Professores e 44,78% dos Estudantes. Enquanto que, 19,26% dos Professores e 20,48% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 4,44% dos Professores e 3,92% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a conformidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais, correspondem a 11,11% dos Professores e 30,82% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIPESP, no *Campus Boa Vista*, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* só podem ser criados a partir de uma pesquisa de demanda e em conformidade com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regional.

O quadro 46 não se aplica ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, visto que não possui curso de pós-graduação stricto sensu.

No **Campus Novo Paraíso**, os cursos de pós-graduação stricto sensu são positivamente avaliados por 68% dos professores, enquanto os estudantes apresentam opiniões mais diversas, com 39,28% expressando avaliações positivas, 32,14% negativas e 28,57% desconhecendo a conformidade. A discrepância entre professores e estudantes sugere uma desconexão na percepção da conformidade dos cursos. Enquanto os professores reconhecem o alinhamento, os estudantes parecem ter visões críticas ou desconhecimento. Recomenda-se intensificar a comunicação por meio de sessões informativas, fóruns e canais de feedback para promover maior transparência e entendimento mútuo sobre a conformidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu no CNP.

Gráfico 46 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A conformidade dos cursos de pós-graduação *lato sensu* com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.



QUADRO 47 - As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.27 %	36.36 %	21.21 %	6.06 %	9.09 %	17.39 %	47.83 %	26.09 %	0.00 %	8.70 %	15.38 %	52.14 %	19.66 %	5.13 %	7.69 %
CAB	27.27 %	36.36 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	16.67 %	36.63 %	36.63 %	19.80 %	1.98 %	4.95 %
CBV	24.44 %	52.59 %	17.04 %	2.96 %	2.96 %	15.60 %	56.88 %	18.35 %	2.75 %	6.42 %	27.71 %	41.07 %	19.04 %	4.56 %	7.63 %
CBVZO	8.11 %	54.05 %	29.73 %	2.70 %	5.41 %	6.06 %	63.64 %	21.21 %	0.00 %	9.09 %	17.71 %	37.87 %	29.70 %	3.81 %	10.90 %
CNP	28.00 %	50.00 %	14.00 %	6.00 %	2.00 %	14.81 %	40.74 %	22.22 %	14.81 %	7.41 %	16.87 %	36.45 %	31.02 %	7.23 %	8.43 %
Reitoria	25.00 %	75.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	47.87 %	14.89 %	2.13 %	21.28 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.38 %	50.72 %	18.71 %	3.60 %	3.60 %	13.42 %	52.68 %	18.46 %	3.36 %	12.08 %	24.52 %	40.31 %	22.32 %	4.73 %	8.12 %

No Quadro 47, que trata do atendimento às necessidades da comunidade pelas atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR. No **Campus Amajari**, os Professores, Técnicos e Estudantes consideraram a avaliação positiva para o item com 63,6%, 65,2% e 67,5%, respectivamente, contudo, dentre os respondentes, 21,21% dos Professores, 26,09% dos Técnicos e 19,66% dos Estudantes consideraram o item como Regular. Entretanto, 15% dos Professores, 8,07% dos Técnicos e 12,87% dos estudantes consideram esse item como Ruim ou Desconheço. De acordo com a Coordenação de extensão (CODEX) todas as atividades de extensão são pensadas e desenvolvidas de acordo com a necessidade da comunidade à qual o **Campus** está inserido e se traduz na visão positiva que os grupos de respondentes tiveram em relação a esse item. No entanto, ainda falta dar uma maior publicização das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, para que todas as categorias dos públicos entrevistados possam ter pleno conhecimento

dos projetos desenvolvidos no CAM e, além disso, é de suma importância o apoio da gestão do *Campus* para que possam ser realizados levantamentos de novas demandas de projetos, além do apoio para a execução.

No ***Campus Avançado Bonfim***, percebe-se que 63,63% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 36,36% Regular. Em relação a avaliação dos técnicos, 58,33% classificaram como Bom, 16,67% como Regular e 16,67% desconhecem. Na visão dos estudantes, as atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade são positivas, apresentando um índice de 73,26% Excelente ou Bom. Os resultados positivos, ressalta o trabalho quem vem sendo feito pelo Núcleo de Extensão (NUEX) do CAB. As ações de extensão desenvolvidas, tais como, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), IF Comunidade, projetos de extensão, eventos, entre outros, são planejados conforme as demandas da comunidade e arranjos produtivos locais. Porém, ainda são necessárias ações para divulgação das atividades desenvolvidas nos projetos de extensão, principalmente, envolvendo os técnicos, bem como, contínuo incentivo ao desenvolvimento de ações de extensão no cenário bonfinense.

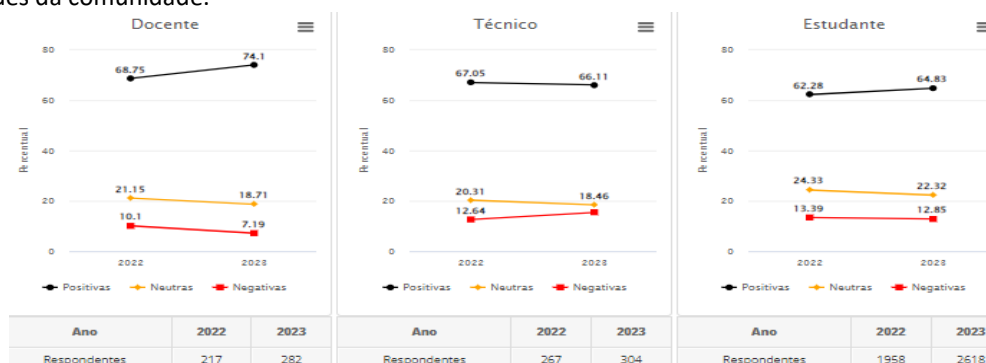
No que se refere ao ***Campus Boa Vista***, avaliaram positivamente como Excelente e Bom 77,03% dos Professores, 72,48% dos Técnicos e 68,78% dos Estudantes. Enquanto que, 17,04% dos Professores, 18,35% dos Técnicos e 19,04% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 2,96% dos Professores, 2,75% dos Técnicos e 4,56% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço as atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade, correspondem a 2,96% dos Professores, 6,42% dos Técnicos e 7,63% dos Estudantes respondentes. A DIREX, além de ofertar ações de extensão de acordo com as expertises do CBV e, consequentemente, a realidade local, trabalha, também, a partir das demandas externas, envolvendo, inclusive, parceiros para atender distintas áreas. Quando surge uma demanda advinda da comunidade ou interna, o setor de extensão articula junto aos servidores, estudantes e parceiros, para suprir a necessidade com eficiência e qualidade. Destacamos, como exemplo, a oferta do Curso de Português para Estrangeiros, atividades esportivas que envolvem crianças e idosos, panificação para atender mulheres em vulnerabilidade, redação oficial voltada para comunidades indígenas dentre outras em que a divulgação para inscrição, o desenvolvimento e o término da ação ocorre ampla divulgação nas redes sociais (site, WhatsApp, Instagram, e-mail) do IFRR/CBV e, também, é realizada matérias jornalísticas nas mídias locais, mesmo porque muitas dessas ações realizamos culminância de fechamento que, normalmente, é um evento formal.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual respostas positivas de 62,16% entre professores, de 69,7% entre técnicos e de 55,58% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 26,88% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de apenas 8,11%, 9,09% e 14,71%, respectivamente. Dessa forma, os percentuais alcançados comprovam o forte envolvimento que a comunidade acadêmica do Campus Boa Vista Zona Oeste possui para com as atividades, ações e projetos de extensão voltados às necessidades da comunidade, além de indicar que a divulgação dessas atividades está tendo um bom alcance, o que, consequentemente, indica uma perspectiva positiva de atendimento à comunidade pela ações de extensão desenvolvidas pelo Campus. Vale mencionar ainda que o CBVZO, por conta de sua localização, possui uma boa capacidade de avançar em suas atividades de atendimento à comunidade, buscando legitimar-se na região em que encontra-se localizado.

No **Campus Novo Paraíso**, as atividades de extensão foram positivamente avaliadas por 78% dos professores, mas apresentaram opiniões mais diversas entre técnicos 55,56% positivas e estudantes 53,32% positivas. A diversidade de percepções destaca a necessidade de ajustes para melhor atender às expectativas e necessidades de todas as partes envolvidas. A variação nas respostas indica diferentes perspectivas entre docentes, técnicos e estudantes. Para melhorar a eficácia das atividades de extensão, recomenda-se uma revisão participativa do planejamento, incorporando feedbacks e considerando as necessidades específicas de cada grupo no CNP.

Quanto a análise do Quadro 47 pela **Reitoria**, verifica-se os índices totais de 74% entre os professores, 66% entre os técnicos e 65% entre os estudantes. Observa-se ainda o índice total de Regular na média de 19% a 22%. Os índices positivos apresentados, provavelmente estão ligados ao fato que a comunidade geralmente participa das atividades, principalmente de extensão, pois acontecem com o envolvimento, como exemplo o IF Comunidade, os projetos tais como o PBAEX. Assim, de acordo com a Lei de criação dos IF's, um dos objetivos é "Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e as finalidades da EPT".

Gráfico 47 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.



QUADRO 48 - O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	23.53 %	32.35 %	23.53 %	20.59 %	0.00 %	21.74 %	39.13 %	30.43 %	0.00 %	8.70 %	18.10 %	56.03 %	19.83 %	3.45 %	2.59 %
CAB	27.27 %	45.45 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	33.33 %	0.00 %	8.33 %	28.43 %	47.06 %	16.67 %	2.94 %	4.90 %
CBV	22.96 %	51.85 %	18.52 %	4.44 %	2.22 %	17.43 %	53.21 %	22.02 %	2.75 %	4.59 %	28.95 %	40.99 %	18.15 %	5.66 %	6.25 %
CBVZO	10.81 %	51.35 %	32.43 %	2.70 %	2.70 %	12.12 %	57.58 %	21.21 %	0.00 %	9.09 %	20.38 %	37.50 %	27.99 %	4.62 %	9.51 %
CNP	34.00 %	42.00 %	18.00 %	4.00 %	2.00 %	11.11 %	48.15 %	22.22 %	11.11 %	7.41 %	16.62 %	43.81 %	26.89 %	6.04 %	6.65 %
Reitoria	41.67 %	58.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.89 %	51.06 %	20.21 %	3.19 %	10.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.37 %	47.67 %	20.07 %	6.09 %	1.79 %	15.44 %	51.34 %	22.48 %	3.02 %	7.72 %	25.47 %	41.81 %	20.82 %	5.34 %	6.56 %

No Quadro 48, são apresentados os dados de incentivo ao desenvolvimento e participação em atividades de extensão. No **Campus Amajari**, 55,8% dos Professores consideraram essa atividade como Excelente ou Bom, ao passo que 60,8% dos Técnicos e 70,13% dos Estudantes também acompanharam essa opinião. Já em relação à avaliação Regular os Professores, Técnicos e Estudantes consideraram 23,53%, 30,43% e 19,83%, respectivamente. Os respondentes que avaliaram o item como Ruim ou Desconheço corresponderam a 20,5% dos Professores, 8,7% dos Técnicos e 6% dos Estudantes. De acordo com a Coordenação de Extensão (CODEX) o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão é implementado a partir de divulgação, por meio de publicações no site do IFRR, reuniões locais com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Reuniões com Professores, Técnicos e Estudantes e divulgação dos editais no canal do IFRR, Youtube e redes sociais. Como sugestão de melhoria, será necessária uma maior divulgação das demandas de projetos de extensão para a comunidade interna do CAM e, a partir dessas informações desenvolver ações específicas para estimular os Professores e Técnicos a proporem projetos em suas áreas de estudo que tragam contribuições para a comunidade externa.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 72,72% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom. Em relação a avaliação dos técnicos, 58,33% classificaram como Excelente e Bom. Na visão dos estudantes, o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão é positivo, apresentando um índice de 75,49% Excelente ou Bom. Os resultados positivos, ressaltam o trabalho quem vem sendo feito pelo Núcleo de Extensão (NUEX) do CAB. As ações de extensão desenvolvidas, tais como, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), IF Comunidade, projetos de extensão, eventos, entre outros, são planejados conforme as demandas da comunidade e arranjos produtivos locais. Porém, ainda são necessárias ações para o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, tais como, incentivo e capacitação dos Professores e Técnicos para que possam propor projetos que contribuam para a comunidade na qual o CAB está inserido.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o quadro 48, como Excelente e Bom 74,81% dos Professores, 70,64% dos Técnicos e 69,94% dos Estudantes.

Enquanto que, 18,52% dos Professores, 22,02% dos Técnicos e 18,15% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 4,44 % dos Professores, 2,75% dos Técnicos e 5,66% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço o incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, correspondem a 2,22% dos Professores, 4,59% dos Técnicos e 6,25% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIREX, gestão da Extensão realiza convite direto aos servidores, além da sensibilização acerca das participações nas ações de extensão em reuniões de gestores e administrativas, ou de forma individual, para estimular a adesão dos servidores e estudantes enquanto participante e/ou para propor ações de extensão em conjunto - servidor e discente. Obtivemos ainda, promoção de concursos como de cartazes e de redações com premiações significativas. Para tanto, ocorrem divulgações, tanto nas redes sociais institucionais, quanto na mídia local. Bem como, disseminação de brindes e certificações para os participantes. Cabe salientar que nas reuniões administrativas, duas vezes ao ano, a DIREX apresenta de forma, tanto qualitativa, quanto quantitativa, as participações e o desenvolvimento das ações que ocorrem no semestre. Reflexo disso, é a participação nas ações de extensão, correspondendo a 112 técnicos, 343 docentes e 568 discentes.

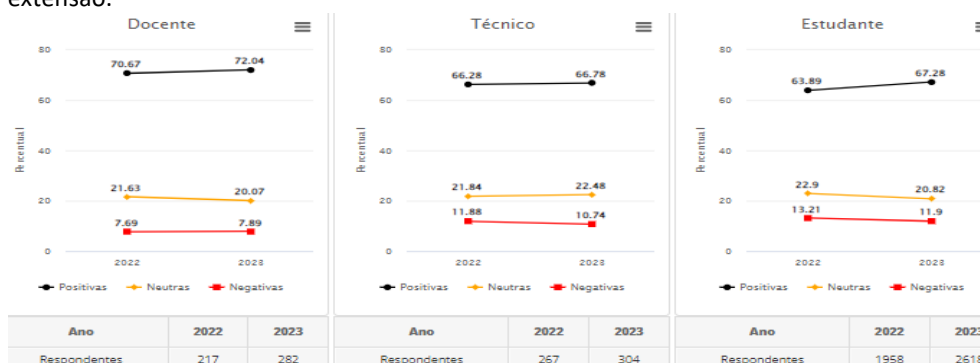
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 62,16% entre professores, de 69,7% entre técnicos e de 57,88% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 27,21% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de apenas 5,49%, 9,09% e 14,13%, respectivamente. Tais percentuais, altos e positivos, indicam que o Campus Boa Vista Zona Oeste, entre professores, técnicos e estudantes, entende e tem conhecimento que existem incentivos para realização e participação em atividades de extensão. Isso muito deve-se à divulgação de editais e desenvolvimento de projetos e ações, anualmente, no Campus Boa Vista Zona Oeste por parte da coordenação de extensão e demais professores e técnicos envolvidos. Apesar disso, nota-se um percentual de 9,51% de estudantes que desconhecem sobre tais incentivos, o que indica que é preciso melhorar a divulgação no campus a respeito dos editais, projetos e ações de extensão.

No âmbito do incentivo ao desenvolvimento e participação em atividades de extensão no **Campus Novo Paraíso**, a análise quantitativa reflete uma satisfação generalizada. Professores 76%, técnicos 59,26% e estudantes 60,43% apresentaram avaliações positivas, indicando aprovação geral das iniciativas institucionais. A percepção positiva decorre de práticas institucionais eficazes e do engajamento das partes interessadas. A promoção constante de

eventos, o envolvimento da comunidade interna e externa em projetos de extensão, programas de capacitação e o reconhecimento de contribuições individuais contribuíram para essa satisfação. Esse resultado destaca a importância contínua de estratégias que valorizem e incentivem a participação em atividades de extensão. Para manter e aprimorar os resultados positivos, sugere-se a continuidade das iniciativas de incentivo e uma comunicação mais eficaz sobre as oportunidades disponíveis. Garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente informados e motivados a participar ativamente pode fortalecer ainda mais a integração e o desenvolvimento pessoal e profissional na instituição.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se dispostos de maneira positiva. Entre os professores os resultados foram de 72%, entre os técnicos e estudantes, a avaliação apresentou-se na média de 67%. Os resultados regulares variaram entre as médias de 21% e 22%. Nas unidades pode-se perceber a positividade dos índices. Assim, diante dos resultados e de acordo com o PDI, “as atividades de extensão deve ser garantida e materializada durante a sua execução (p. 114), justamente por meio da relação com a comunidade, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológico (p.129)”. Dessa forma, o PAT detalha as metas e as ações da extensão, com foco na premissa de articulação com a comunidade, a exemplo da meta 1 “Atingir 50% de docentes envolvidos com as ações de extensão” e de todas as ações, nas unidades, as quais culminam na necessidade de articulação com a comunidade.

Gráfico 48 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O incentivo ao desenvolvimento e a participação em atividades de extensão.



QUADRO 49 - A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	32.35 %	29.41 %	29.41 %	5.88 %	2.94 %	4.35 %	65.22 %	26.09 %	0.00 %	4.35 %	16.38 %	52.59 %	18.97 %	5.17 %	6.90 %
CAB	27.27 %	45.45 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	29.41 %	38.24 %	21.57 %	1.96 %	8.82 %
CBV	25.19 %	49.63 %	19.26 %	4.44 %	1.48 %	18.35 %	53.21 %	20.18 %	3.67 %	4.59 %	27.33 %	39.23 %	19.58 %	6.90 %	6.96 %
CBVZO	10.81 %	64.86 %	21.62 %	2.70 %	0.00 %	9.09 %	60.61 %	21.21 %	0.00 %	9.09 %	19.35 %	36.51 %	28.34 %	6.54 %	9.26 %
CNP	32.00 %	54.00 %	6.00 %	4.00 %	4.00 %	14.81 %	59.26 %	7.41 %	11.11 %	7.41 %	21.75 %	39.58 %	24.77 %	7.25 %	6.65 %
Reitoria	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	15.96 %	58.51 %	15.96 %	0.00 %	9.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.52 %	49.46 %	18.28 %	3.94 %	1.79 %	15.10 %	58.05 %	17.79 %	2.35 %	6.71 %	24.95 %	39.46 %	21.65 %	6.60 %	7.34 %

No Quadro 49, que diz respeito à divulgação e seleção dos projetos de extensão. No **Campus Amajari**, a maioria dos respondentes considerou o item como Excelente ou Bom com

61,76% dos Professores, 69,57% dos Técnicos e 68,97% dos Estudantes. Porém, tivemos um percentual considerável da avaliação Regular para os Professores, Técnicos e Estudantes, assim como segue 29,41%, 26,09% e 18,97%, respectivamente. Poucos analisaram esse item como Negativo, dentre os quais estão 8,82% dos Professores, 4,35% dos Técnicos e 12,07% dos Estudantes. De acordo com a Coordenação de Extensão (CODEX) a divulgação e a seleção ocorrem em prazos determinados por meio de editais, seguida pela escrita dos projetos e o envio da documentação necessária, dos orientadores e dos orientandos. Esse processo é divulgado em diferentes canais de comunicação, como por exemplo: em grupos de whatsapp dos servidores e estudantes, site do IFRR, Youtuber e Redes Sociais do IFRR. No entanto, ainda demanda de ações mais efetivas para a divulgação dos editais de extensão, assim como a publicização dos projetos selecionados, deste modo ampliando o conhecimento do público entrevistado sobre a divulgação e seleção dos projetos de extensão.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 72,72% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 27,27% Regular. Em relação à avaliação dos técnicos, 91,67% classificaram como Excelente e Bom. Na visão dos estudantes, a divulgação e a seleção dos projetos de extensão são positivas, apresentando um índice de 67,65% Excelente ou Bom. Os resultados positivos ressaltam que a comunidade acadêmica está satisfeita com condução das práticas de divulgação e seleção. Porém, ainda podem ser implementadas novas formas de divulgação, bem como, diferentes canais de comunicação para a divulgação e a seleção dos projetos de extensão

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente como Excelente e Bom 74,82% dos Professores, 71,56% dos Técnicos e 66,56% dos Estudantes. Enquanto que, 19,26% dos Professores, 20,18% dos Técnicos e 19,58% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 4,44 % dos Professores, 3,67% dos Técnicos e 6,90% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a divulgação e a seleção dos projetos de extensão, correspondem a 1,48% dos Professores, 4,59% dos Técnicos e 6,96% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIREX, as ações de extensão são divulgadas nas redes sociais, como: grupos de WhatsApp que estão presentes servidores e estudantes, e-mail institucional, site do *Campus Boa Vista* e mídias locais. Inclusive a maioria das inscrições ocorre via site. Além disso, para muitas ações, os discentes e servidores são convidados para participar do planejamento e organização das ações de extensão, a exemplo temos, IFComunidade, Encontro de Egressos, Circuito de Palestras, Jogos esportivos, dentre outros que ocorrem nos espaços físicos do CBV.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 75,67% entre professores, de 69,7% entre técnicos e de

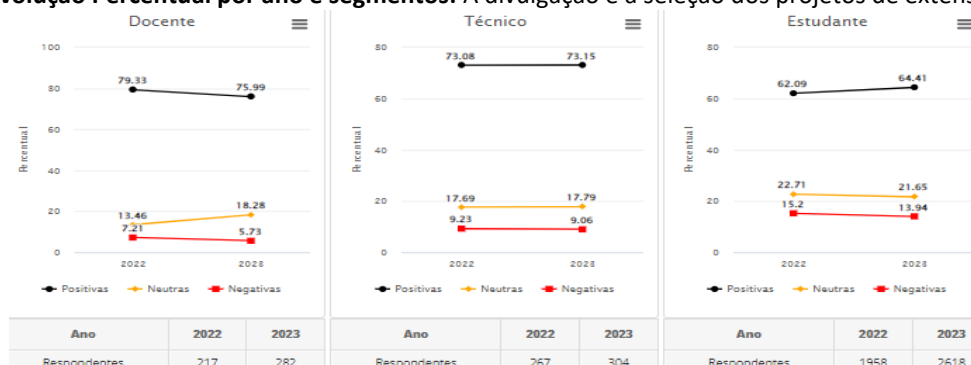
55,86% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 23,72% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de apenas 2,70%, 9,09% e 15,80%, respectivamente. Observa-se, dessa forma, pelos percentuais obtidos, que a divulgação de editais e seleção dos projetos de extensão está ocorrendo de modo eficiente e alcançando a grande maioria da comunidade acadêmica, entre professores, técnicos e alunos, do Campus Boa Vista Zona Oeste. Ressalta-se então a importância do trabalho de divulgação que a coordenação de extensão do campus vem fazendo, em destaque a divulgação em sala de aula, junto aos estudantes, dos editais disponíveis ao longo do ano e também a divulgação aos estudantes por parte dos professores sobre tais editais e eventos. Dessa forma, mantendo e melhorando esse trabalho será possível, em um futuro breve, aumentar os índices positivos de conhecimento a respeito da temática do quadro 49. Em relação a seleção dos projetos, ocorre via divulgação dos editais, sejam eles de fluxo contínuo ou de fomento. Ação esta, que é disseminada em grupos de WhatsApp, site institucional, reuniões gerais e por grupos, oficina de orientação de produção de projetos e nos acolhimentos dos novos estudantes. E ainda, a COPPEX/DIREX, fica à disposição para esclarecimentos e orientações de registros referentes às submissões, inclusive, com atendimentos individuais.

No âmbito da divulgação e seleção de projetos de extensão no **Campus Novo Paraíso**, a análise quantitativa revelou uma avaliação globalmente positiva de 86% entre professores, técnicos e estudantes. Os dados indicam que 32% dos professores, 14,81% dos técnicos e 21,75% dos estudantes avaliaram a prática como excelente. A eficácia desses processos pode ser atribuída a estratégias transparentes e acessíveis, refletindo uma comunicação eficiente. A justificativa para essa avaliação positiva reside na percepção da comunidade acadêmica sobre a efetividade das práticas de divulgação e seleção. A transparência nas ações e a aplicação de métodos acessíveis contribuíram para a satisfação expressa nas respostas, evidenciando o reconhecimento das estratégias adotadas. Como sugestões para otimizar ainda mais esses processos, propõe-se a contínua inovação nas estratégias de divulgação, utilizando diversos canais, e a manutenção da transparência nas seleções, fornecendo feedbacks construtivos. Essas medidas visam fortalecer a comunicação, garantir uma participação inclusiva e aumentar a eficácia da divulgação e seleção de projetos de extensão no CNP.

A análise da questão identifica que entre as categorias de professores e técnicos lotados na **Reitoria**, os índices positivos alcançaram as médias de 92% e 74%, os índices regulares a média entre 8% e 16% e entre os que avaliaram como negativos somaram as médias de 10%. Os totais gerais de avaliação positiva variaram entre as médias de 76% entre os professores, 73% entre os

técnicos e 64% entre os estudantes. A avaliação regular entre as respectivas categorias alcançou entre 18% e 22%. Dessa forma entende-se que a maior parte dos respondentes do IFRR, consideram a divulgação e a seleção dos projetos de extensão como positiva. Os resultados revelam que as metas e ações previstas no PAT estão sendo praticadas.

Gráfico 49 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A divulgação e a seleção dos projetos de extensão.



QUADRO 50 - A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	17.65 %	44.12 %	26.47 %	8.82 %	2.94 %	4.35 %	60.87 %	21.74 %	4.35 %	8.70 %	14.53 %	49.57 %	23.93 %	7.69 %	4.27 %
CAB	9.09 %	54.55 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	8.33 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	8.33 %	45.10 %	33.33 %	12.75 %	2.94 %	5.88 %
CBV	15.56 %	48.15 %	27.41 %	7.41 %	1.48 %	15.60 %	55.96 %	16.51 %	6.42 %	5.50 %	29.34 %	39.36 %	21.01 %	5.34 %	4.94 %
CBVZO	8.11 %	51.35 %	29.73 %	8.11 %	2.70 %	9.09 %	63.64 %	12.12 %	3.03 %	12.12 %	19.35 %	37.06 %	30.52 %	6.81 %	6.27 %
CNP	34.00 %	44.00 %	16.00 %	4.00 %	2.00 %	7.41 %	44.44 %	29.63 %	14.81 %	3.70 %	21.08 %	37.35 %	32.53 %	3.01 %	6.02 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	8.60 %	46.24 %	27.96 %	5.38 %	11.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.92 %	47.67 %	25.45 %	7.17 %	1.79 %	10.77 %	53.20 %	21.21 %	6.40 %	8.42 %	26.68 %	38.98 %	23.79 %	5.25 %	5.30 %

No Quadro 50, que diz respeito à relação entre a oferta dos cursos e as demandas do mundo de trabalho, no **Campus Amajari**, avaliaram como Excelente ou Bom em 61,77%, 65,22% e 64,10% para Professores, Técnicos e Estudantes, respectivamente. Porém, o item foi avaliado como Regular por Professores, Técnicos e Estudantes em 24,47%, 21,74% e 29,93%, respectivamente. Os critérios Ruins ou Desconheço na avaliação desse item foram considerados por apenas 11,76% dos Professores, 13,05% dos Técnicos e 11,96% dos Estudantes. No âmbito da EaD, a Coordenação de Extensão (CODEX) destacou que o avanço da agropecuária no estado é crescente a procura por Técnicos em Agropecuária, visto esta procura, a demanda pelo curso foi concretizada em forma de matrículas e permanência dos estudantes matriculados. Além disso, é importante destacar que foram feitas pesquisas de opinião a fim de serem levantadas informações de possíveis cursos que se adequariam à comunidade local. Em relação aos cursos presenciais, as áreas de aquicultura e agropecuária atendem as especificidades locais, tendo formado técnicos habilitados a contribuir com os arranjos produtivos. Entretanto, ainda há necessidade de levantamentos mais precisos para se obter informações sobre a incorporação dos egressos do IFRR/CAM no mercado de trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 63,64% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 27,27% Regular. Em relação a avaliação dos técnicos, 66,66% classificaram como Excelente e Bom, 16,67% como Regular e 16,66% como Ruim ou desconhecem. Na visão dos

estudantes, a oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho é positiva, apresentando um índice de 78,43% Excelente ou Bom. De maneira geral o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que as discussões realizadas com a comunidade para verificar as necessidades de formação/qualificação profissional, para que o CAB pudesse atender, foi fundamental para esse resultado, visto que foi realizada escuta com os candidatos as vagas para definição da oferta dos cursos, realização de reuniões com as associações de moradores, reunião com associações de produtores rurais e cooperativas, reuniões com a gestão municipal de cada município parceiro para fosse possível ofertar vagas que de fato atendessem a demanda da comunidade, em relação ao mercado de trabalho. Contudo é fundamental que ações como essas sejam fortalecidas para que a formação profissional dos estudantes tenha significado efetivo para a sua vida profissional e para o mercado de trabalho.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente como Excelente e Bom 63,71% dos Professores, 71,56% dos Técnicos e 68,70% dos Estudantes. Enquanto que, 27,41% dos Professores, 16,51% dos Técnicos e 21,01% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 7,41% dos Professores, 6,42% dos Técnicos e 5,34% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho, correspondem a 1,48% dos Professores, 5,50% dos Técnicos e 4,94% dos Estudantes respondentes. A DIREX informou que muitas empresas entraram em contato com o *Campus Boa Vista*, com o intuito de captar nossos estudantes para vagas de estágio e/ou emprego. Todas as demandas recebidas foram amplamente divulgadas entre os nossos estudantes. Cabe ressaltar que as entidades consideram os cursos do CBV pertinente ao atendimento das demandas externas, sendo bem significativo durante as buscas de pessoas qualificadas. Em relação aos cursos de extensão, não é diferente, muitos são ofertados a partir da necessidade do mundo do trabalho. Destacamos a oferta o curso de Português para Estrangeiros, que formou 145 pessoas; o curso de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis com 117 concluintes, dentre outros com demandas externas, a exemplo o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar de Roraima e de Educação Intercultural.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 58,46% entre professores, de 72,73% entre técnicos e de 36,41% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 24,12% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de apenas 10,81%, 15,15% e 13,07%, respectivamente. Embora haja um percentual positivo significativo de professores e técnicos que avaliam que os cursos ofertados pelo Campus Boa Vista

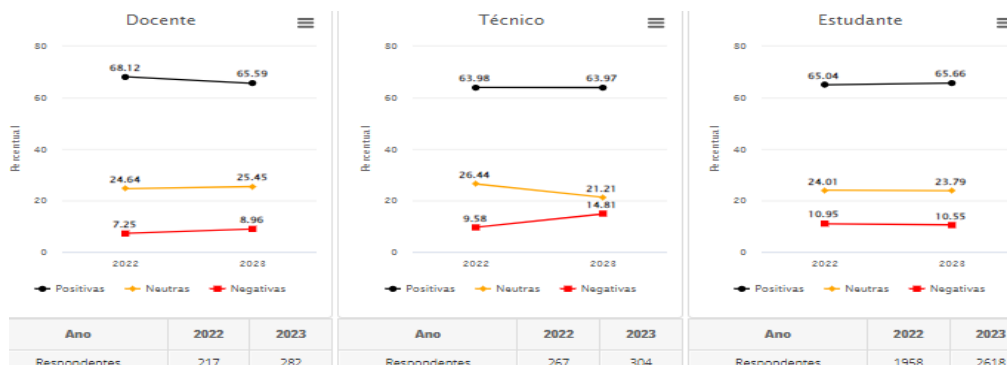
Zona Oeste atendem o mundo do trabalho, o percentual de apenas de 36,41% de estudantes que avaliam esta temática como positiva é preocupante, ainda que a maior parte deles não tenham avaliado a questão como negativa. Em detrimento a esses dados obtidos, pesquisar a comunidade próxima ao Campus sobre cursos de interesse e também junto aos estudantes do CBVZO pode indicar entendimentos melhores a respeito do que os estudantes esperam que seja oferecido a eles e ainda atender melhor os interesses e demandas de curso da comunidade próxima ao Campus Boa Vista Zona Oeste. Inclusive, destaca-se que em 2023 o campus realizou algumas dessas atividades de pesquisa junto à comunidade próxima, a qual resultou, depois de uma avaliação de viabilidade, no desenvolvimento e oferta dos seguintes cursos: curso técnico integrado de publicidade com primeira turma a começar em 2024, no curso técnico de publicidade na forma subsequente, com primeira turma já em andamento desde o primeiro semestre de 2023, e no curso de design gráfico na forma subsequente com primeira turma com previsão a começar no segundo semestre de 2024.

O questionamento se a oferta de cursos no **Campus Novo paraíso** atende as demandas do mundo do trabalho apresentou os seguintes valores: 78% dos professores, 51,85% dos técnicos e 58,43% dos estudantes responderam bom ou excelente; 16% dos professores, 29,63% dos técnicos e 32,53% dos estudantes consideraram regular; e 26% dos professores, 18,51% dos técnicos e 9,03% dos estudantes avaliaram negativamente. A avaliação positiva dos servidores e estudantes ocorre devido a oferta de cursos do CNP visar os principais setores da economia do sul do estado, os produtores rurais e serviços. Diante do exposto, o Campus CNP oferta 6 cursos regulares no eixo Recursos Naturais e Produção Alimentícia e 1 curso voltado aos servidores públicos da segurança pública, sendo eles: 4 cursos técnicos (Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária, Técnico em Aquicultura e Técnico em Alimentos); um curso superior de Bacharelado em Agronomia; e dois cursos de Pós-graduação *Lato sensu* (Especialização em Agroecologia e Educação do Campo e Especialização em Educação para o Trânsito e Cidadania). Assim, ressalta-se a importância da comunidade, seja na participação das consultas públicas de escolha de curso realizadas pelo CNP, como na proposta de novas demandas de cursos.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados foram positivos e apresentaram médias de 67% e 64%, no entanto os índices Regulares resultaram em 25% entre os professores e 28% entre os técnicos. Sobre os índices totais, percebe-se resultados positivos, nas médias de 65% entre os professores e estudante e 64% entre os técnicos. O percentual dos respondentes que avaliaram como regular, atingiu a média máxima de 25% entre a categoria de professores. Os documentos institucionais e nacionais destacam sobre a oferta de cursos

referente as demandas do mundo do trabalho, como por exemplo a Organização Didática 2023, quanto ao currículo (p.11, VI), desenvolvimento de projetos (p.13), avaliação (p.22, §3). A Lei de criação dos IF's assegura que as atividades sejam desenvolvidas em articulação com o mundo do trabalho, portanto, as metas e ações são planejadas nessa conformidade, a exemplo do registrado na extensão (p.59), no PPI (p.73), currículo e políticas de ensino (p.82).

Gráfico 50 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A oferta de cursos atende as demandas do mundo do trabalho.



QUADRO 51 - O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	26.47 %	23.53 %	44.12 %	0.00 %	5.88 %	21.74 %	56.52 %	4.35 %	4.35 %	13.04 %	18.10 %	53.45 %	15.52 %	4.31 %	8.62 %
CAB	27.27 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	34.48 %	35.63 %	13.79 %	0.00 %	16.09 %
CBV	24.44 %	52.59 %	13.33 %	4.44 %	5.19 %	20.18 %	59.63 %	12.84 %	0.92 %	6.42 %	20.46 %	35.01 %	20.36 %	4.01 %	20.16 %
CBVZO	8.11 %	62.16 %	18.92 %	2.70 %	8.11 %	9.09 %	60.61 %	15.15 %	0.00 %	15.15 %	17.88 %	34.85 %	24.85 %	3.94 %	18.48 %
CNP	28.00 %	46.00 %	14.00 %	2.00 %	10.00 %	18.52 %	44.44 %	18.52 %	11.11 %	7.41 %	17.53 %	32.14 %	26.62 %	2.92 %	20.78 %
Reitoria	25.00 %	66.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	20.21 %	43.62 %	20.21 %	1.06 %	14.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.30 %	49.82 %	17.92 %	2.87 %	6.09 %	18.79 %	53.02 %	15.44 %	2.01 %	10.74 %	20.02 %	35.69 %	21.60 %	3.65 %	19.04 %

O Quadro 51 diz respeito a contribuição dos programas Institucionais de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) na promoção de ações a comunidade externa e formação integral dos estudantes. No **Campus Amajari** as ações foram positivas para 50% dos Professores, 78,26% dos Técnicos e 71,55% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 44,12% dos Professores, 4,35% dos Técnicos e 15,52% dos Estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 5,88% dos Professores e 17,39% dos Técnicos e 12,93% Estudantes. Então, tanto o PBAEX quanto o PIPEX criam ações em que o estudante se torna protagonista de atividades que ajudam a melhorar aquele público-alvo. Assim, pode-se concluir que a avaliação positiva por parte dos estudantes reflete a assertividade dessas ações. Em 2023 o Campus Amajari aprovou três projetos no EDITAL 4/2023 - PROEX/IFRR, para concorrerem a bolsas do Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) 2023. Porém, ainda é necessária uma ampla divulgação dos editais de extensão para que toda a comunidade acadêmica possa ter o conhecimento dos projetos que são desenvolvidos no âmbito da extensão no IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 81,82% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom. Em relação a avaliação dos técnicos, 75,00% classificaram como Excelente e Bom. Por fim, na visão dos estudantes o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante são positivos, apresentando um índice de 70,11% Excelente ou Bom. Logo, aprovando com o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) que foram executados no CAB no ano de 2023. Porém, ainda são necessárias estratégias de divulgação dos editais de extensão para que toda a comunidade acadêmica do CAB.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente como Excelente e Bom 77,03% dos Professores, 79,81% dos Técnicos e 55,47% dos Estudantes. Enquanto que, 13,33% dos Professores, 12,84% dos Técnicos e 20,36% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 4,44% dos Professores, 0,92% dos Técnicos e 4,01% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante, correspondem a 5,19% dos Professores, 6,42% dos Técnicos e 20,16% dos Estudantes respondentes. A DIREX informou que nos dois programas, é necessário ter como público-alvo majoritário membros da comunidade externa ao IFRR, para atendimento das demandas da sociedade, promovendo a interação e desenvolvimento do estudante para além de sua dimensão intelectual. Pois nesses programas o estudante necessita ter domínio de conteúdos específicos e demonstrar na prática esses conteúdos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 70,27% entre professores, de 69,70% entre técnicos e de 52,73% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 19,64 % e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de apenas 10,81%, 15,15% e 22,42%, respectivamente. Dessa forma, de acordo com os bons percentuais positivos obtidos em todos os grupos pesquisados, resultados esses acima de 50% em qualquer um deles, conclui-se que a maior parte da comunidade acadêmica entende que os programas institucionais cumprem a tarefa de contribuir na realização de ações voltadas para a comunidade externa. Porém, observa-se que entre os estudantes as respostas positivas poderiam ser melhores, apesar de a grande maioria deles considerarem que os programas institucionais

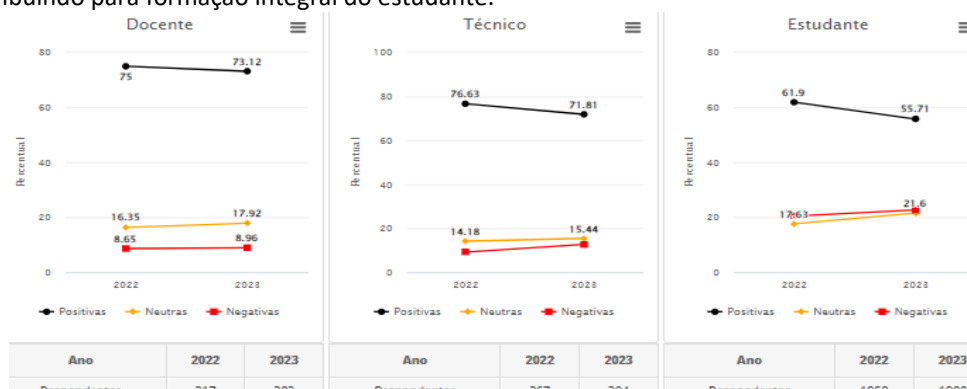
atendem na realização de ações à comunidade externa. Diante disso, apesar dos excelentes trabalhos de divulgação realizados pela Coordenação de Extensão do Campus, é necessário torná-la mais eficiente na divulgação dos editais e ações de extensão ligadas a esses programas institucionais, em especial, para os estudantes. Outra alternativa é pensar e realizar mais eventos e com maior periodicidade sobre a temática da extensão e ações dos projetos de extensão desenvolvidos no campus com vistas a ampliar o envolvimento da comunidade interna do instituto em relação às ações voltadas à comunidade externa.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os professores os índices de excelente e bom somaram 74%, o resultado regular foi considerado por 14% e a somatória dos índices ruim e desconheço, somaram 12%. Entre os técnicos, 62,96% avaliaram como excelente ou bom, 18,52% consideraram regular e 11,11% julgaram ruim ou que desconhecem. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 50,77%, o índice regular foi de 26,62% e a somatória dos índices ruim e desconheço somaram 31,27%.

Percebeu-se que todos os grupos os indicadores de excelente e bom foram mais da metade, com valores inferiores para os estudantes dentre eles. Logo, apesar dos programas PBAEX e PIPEX estarem sendo bem promovidos, talvez sejam necessárias mais ações voltadas para os estudantes de seus resultados.

A análise do Quadro 51, sobre os referidos programas, teve como resultado positivo, os índices gerais de 73% entre os professores, 72% entre os técnicos e somente 56% entre os estudantes. Dessa forma esse último resultado necessita de uma pesquisa mais aprofundada por parte da equipe da extensão e da equipe gestora, tendo em vista que o PBAEX ser um programa direcionado ao estudante, de forma a contribuir com a sua formação acadêmica e profissional, procurando fortalecer a sua relação com a comunidade. Já o PIPEX, além de contemplar ao estudante, também contempla o servidor. De acordo com o PAT 2023, foram registradas metas e ações, tanto pela Reitoria quanto pelas unidades, a exemplo de Incentivar, através de conversas e ampla divulgação, a participação em atividades e projetos de extensão. (PBAEX, PIPEX), Fomentar o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX, Apoiar a realização de projetos de extensão (PBAEX) e Estimular a participação dos estudantes nas ações de extensão por meio de evento de sensibilização.

Gráfico 51 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para formação integral do estudante.



QUADRO 52 - A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	26.47 %	29.41 %	23.53 %	8.82 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.68 %	49.57 %	17.95 %	5.98 %	12.82 %
CAB	9.09 %	18.18 %	36.36 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.37 %	37.25 %	19.61 %	1.96 %	9.80 %
CBV	17.78 %	51.11 %	21.48 %	3.70 %	5.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.94 %	36.69 %	17.70 %	6.51 %	12.17 %
CBVZO	5.41 %	40.54 %	37.84 %	8.11 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.57 %	31.42 %	25.96 %	3.83 %	23.22 %
CNP	24.00 %	46.00 %	20.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.13 %	37.16 %	28.40 %	5.44 %	10.88 %
Reitoria	8.33 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.77 %	44.80 %	25.45 %	7.89 %	6.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.60 %	36.61 %	20.46 %	5.75 %	13.58 %

No Quadro 52, que trata da política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado), no **Campus Amajari**, essa ação foi positiva para 38,23% dos Professores e 63,25% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 29,41% dos Professores e 17,95% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 32,95% dos Professores e 18,80% dos Estudantes. De acordo com a Direção de Ensino do CAM o estágio foi retirado dos Projetos Pedagógicos (PPCs) dos técnicos de acordo com as Resoluções 590/2021 – CONSUP-IFRR e 588/2021 146 - CONSUP-IFRR. Por outro lado, no Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, o estágio é realizado no próprio Campus, visto que o IFRR apresenta dificuldades na consolidação de convênios para firmar as parcerias para as ações de estágio. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de melhoria na publicização, atualização da legislação referente ao Estágio Curricular Supervisionado e, além disso, há necessidade de expansão dos convênios para a realização de estágios externos.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 27,27% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, 36,36% Regular, 9,09% Ruim e 27,27% desconhecem. Na visão dos estudantes, a política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado) é positiva, apresentando um índice de 68,67% Excelente ou Bom. Os índices “Desconheço”, justificam-se devido ao estágio curricular nos cursos técnicos concomitante e subsequente ao ensino médio, de acordo com as políticas para construção dos projetos políticos pedagógicos, não serem obrigatórios no **Campus Avançado Bonfim**.

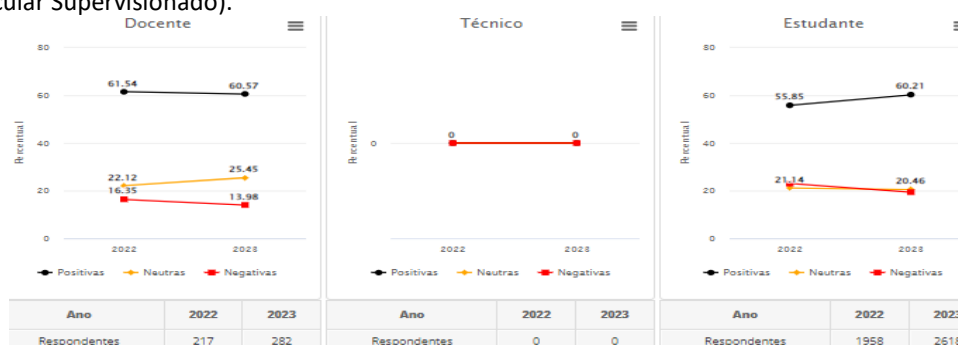
No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente como Excelente e Bom 68,89% dos Professores e 63,63% dos Estudantes. Enquanto que, 21,47% dos Professores e 17,70% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 3,70% dos Professores e 6,51% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado), correspondem a 5,93% dos Professores e 12,17% dos Estudantes respondentes. A DIREX explicou que com base na realização obrigatória dos estágios supervisionados pelos estudantes de todos os cursos do Ensino Médio Integrado, Subsequente e Superiores (exceto o curso de Tecnologia em Turismo), a Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos realizou reuniões em 2023.1 e 2023.2 com docentes e estudantes (por curso) para esclarecimento e demonstração de todo o processo do estágio obrigatório e extracurricular, além de explicar itens da Lei do Estágio 11.788/2008 e do Regulamento Geral para realização de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos do IFRR (Resolução Nº 292/2017 - CONSUP), onde também é disponibilizado a todos os participantes os PDF's contendo os manuais do estágio e os slides de apresentação. Foi construído também um manual que reúne todas as informações sobre estágios obrigatórios e extracurriculares e o mundo do trabalho voltados para gestores, docentes e estudantes. Nas reuniões administrativas de 2023.1 e 2023.2 (que reúnem todos servidores do CBV) e na ação de acolhimento de estudantes em 2023 foram explicadas as ações para a realização dos estágios acima citados(ações em andamento e as ações futuras).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 45,95% entre professores e de 46,99% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 31,90 % e os percentuais negativos de respostas dos professores e estudantes foram de 16,22% e 27,05%, respectivamente. A questão não se aplica aos técnicos. A partir do exposto, nota-se um baixo percentual de respostas positivas entre ambos os grupos pesquisados e ainda se revela preocupante o percentual de desconhecimento, também de ambos os grupos sobre a temática da questão. Um dos motivos que pode explicar tais percentuais se deve ao fato de que o estágio curricular nos cursos técnicos integrado ao ensino médio, de acordo com as políticas para construção dos projetos políticos pedagógicos, não são obrigatórios no Campus Boa Vista Zona Oeste, são opcionais por parte dos estudantes. No curso superior, o tecnólogo em gestão pública, o curso em seu PPC também não prevê a obrigatoriedade do estágio curricular. Dessa forma, pode-se entender que por conta dessa não obrigatoriedade em tais cursos o interesse sobre as informações sobre o estágio e a intencionalidade em fazê-los não é alta, acarretando em

percentuais de desconhecimentos sobre a política de estágio curricular supervisionado insatisfatórios. Porém, ainda sim, apesar da justificativa, se faz necessário que a comunidade acadêmica tenha conhecimento a respeito da temática questionada, e para isso pode-se pensar em ações periódicas para a divulgação de tais políticas de estágio, envio de informativos, panfletos e e-mails destinados aos estudantes e professores, visando melhorar os índices obtidos.

Sobre o **Campus Novo Paraíso**, foram escutados os professores e estudantes. Analisando as respostas dos professores, um total de 70% indicaram o índice de excelente e bom, para regular a taxa foi de 20% e para ruim ou desconheço somaram 10%. Para os estudantes, por sua vez, excelente e bom alcançou 55,29%, o índice regular foi de 28,40% e ruim e desconheço somaram 16,22%. De acordo com os percentuais apresentados, chegou-se a conclusão que tanto para professores como para estudantes a satisfação com as políticas de inserção no mercado de trabalho são satisfatórias. O campus apresenta boas parcerias com participantes de possíveis mercados de trabalhos, o que explica a ótima taxa de aprovação das políticas, dito isto, tanto para manter o desempenho como para ampliá-lo, a procura por novos parceiros, participação em feiras podem ser ótimas sugestões.

Gráfico 52 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A política de inserção de estudantes no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).



QUADRO 53 - A Política de Acompanhamento do Egresso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	20.59 %	35.29 %	17.65 %	14.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.40 %	57.26 %	14.53 %	3.42 %	15.38 %
CAB	0.00 %	18.18 %	45.45 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.65 %	39.22 %	18.63 %	1.96 %	22.55 %
CBV	9.63 %	34.81 %	25.93 %	12.59 %	17.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.41 %	35.00 %	17.70 %	4.29 %	21.60 %
CBVZO	5.41 %	21.62 %	45.95 %	18.92 %	8.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.17 %	29.70 %	25.89 %	5.45 %	27.79 %
CNP	14.00 %	44.00 %	28.00 %	10.00 %	4.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.65 %	30.72 %	25.60 %	6.63 %	24.40 %
Reitoria	16.67 %	33.33 %	33.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.04 %	32.26 %	31.18 %	14.70 %	11.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.96 %	34.87 %	19.88 %	4.64 %	22.65 %

No Quadro 53, que trata da Política de Acompanhamento do Egresso, o **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 32,35% dos Professores e 66,66% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 35,29% dos Professores e 14,53% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 32,36% dos Professores e 18,80% dos Estudantes. De acordo com a Coordenação de Extensão (CODEX), no que se refere a ações para os Egressos, foram realizadas reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e responsáveis pelo Mundo do Trabalho a fim de tomar

providências para a conclusão de um documento sobre a comissão que ficaria responsável pelas atividades em relação aos egressos e rever alguns tópicos que necessitavam de ajustes. Uma vez que esse acompanhamento é fundamental para se avaliar a efetividade das ações na formação dos estudantes e se, de fato, eles conseguem se inserir no mercado de trabalho. Diante do exposto, resta consolidar mais as ações após a saída desses estudantes e tornar a comissão responsável pelo acompanhamento do egresso de caráter permanente na Unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 18,18% dos professores avaliaram como Bom, 45,45% Regular e 36,36% como Ruim. Na visão dos estudantes, a Política de Acompanhamento do Egresso é positiva, apresentando um índice de 56,87% Excelente ou Bom, 18,63% Regular e 22,55% ainda desconhecem. Os resultados positivos ressaltam as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e NUEX do CAB, buscando realizar o acompanhamento dos egressos em relação a sua inserção no mercado de trabalho. Sendo assim, são necessárias ações contínuas da comissão responsável pelo acompanhamento do egresso de caráter permanente na Unidade.

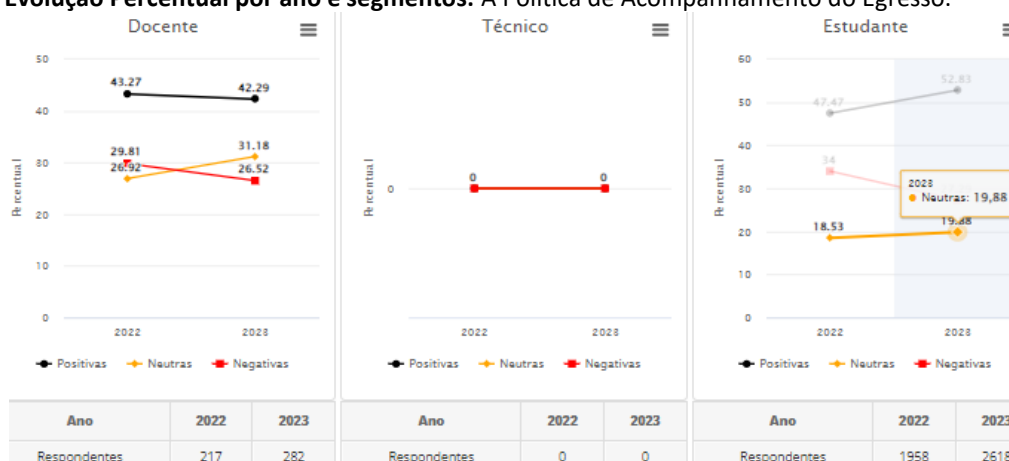
No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram como Excelente e Bom 44,44% dos Professores e 56,41% dos Estudantes. Enquanto que, 25,93% dos Professores e 17,70% dos Estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 12,59% dos Professores e 4,29% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço a Política de Acompanhamento do Egresso, correspondem a 17,04% dos Professores e 21,60% dos Estudantes respondentes. De acordo com a DIREX, em 2023.1, servidores (as) da CEAEG, PROEX e SECOM realizaram com os estudantes do nível técnico e superior, ações de cadastro na Plataforma Universia, previamente foi explicado o objetivo da ação e sobre a política do acompanhamento de egressos da instituição. Em 2023.1 foi realizado o evento do Encontro de Egressos (uma ação da Política de Acompanhamento do Egresso - PAE), nessa edição foi realizado um baile festivo, sendo divulgado em todos os canais de divulgação do IFRR/CBV e mídia televisiva e jornalística local e, ainda, convite estendido a parceiros e toda comunidade do IFRR, incluindo o CBV (servidores, estudantes, colaboradores). Foi construído também um Regimento Interno do CBV que reúne todas as informações sobre a PAE do CBV, pelos membros que fazem parte do Comitê Gestor Interno da Política de Acompanhamento de Egressos (CGIPAE) do CBV (gestores que são docentes e técnicos, e egressos representando os ensinos técnico e superior. Nas reuniões administrativas de 2023.1 e 2023.2 (que reúnem todos servidores do CBV) e na ação de acolhimento de estudantes em 2023 foram explicadas como são feitas as ações para o cumprimento da política de acompanhamento dos egressos (realização do encontro de egressos, incentivo para os estudantes

responderem a pesquisa sobre egressos, sobre o cadastro e atualização de dados no Universia, tanto como estudante e como futuro egresso).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas somente de 27,03% entre professores e de 40,87% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 35,92 % e os percentuais negativos de respostas dos professores e estudantes foram de 27,03% e 33,24%, respectivamente. Observa-se então um índice de respostas positiva insatisfatório, em especial no que diz respeito à avaliação dos professores. Possivelmente tais índices podem ser explicados por uma carência na divulgação da política de acompanhamento de egressos para a comunidade acadêmica do Campus Boa Vista Zona Oeste e/ou carência da realização de atividades ligadas ao acompanhamento dos egressos. Cabe ressaltar que o acompanhamento dos egressos por muitas vezes é permeado de dificuldades, tais como os egressos trocarem de contato constantemente após formados ou até mesmo mudarem de cidade, o que consequentemente prejudica na efetivação do acompanhamento dessas pessoas. Faz-se então necessário a Coordenação de Extensão promover os encontros de egressos de forma anual, buscar constantemente atualização das vias de contato de tais pessoas e estar sempre as convidando para participar, quando possível, viável e de interesse, das atividades promovidas pelo instituto.

Em se falando de política de acompanhamento de egressos, o **Campus Novo Paraíso** ouviu os professores e estudantes. Para os professores a taxa de excelente e bom somaram 58%, a de regular 28% e para ruim e desconheço 4%. Já para os estudantes, excelente e bom alcançaram 43,37%, regular 25,60% e ruim ou desconheço 31,03%. Percebe-se neste tópico que para os alunos existe a necessidade de melhorar a política de acompanhamento de egressos e/ou melhor apresentá-las aos alunos uma vez que 24,40% destes afirmou ter desconhecimento sobre a mesma.

Gráfico 53 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A Política de Acompanhamento do Egresso.



QUADRO 54 - As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	14.71 %	23.53 %	29.41 %	20.59 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.26 %	57.26 %	16.24 %	4.27 %	11.97 %
CAB	0.00 %	36.36 %	36.36 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.47 %	34.31 %	17.65 %	1.96 %	19.61 %
CBV	8.15 %	31.85 %	28.89 %	11.85 %	19.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.04 %	32.86 %	17.31 %	7.35 %	22.45 %
CBVZO	5.41 %	27.03 %	32.43 %	24.32 %	10.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.44 %	29.97 %	24.52 %	7.63 %	26.43 %
CNP	10.00 %	34.00 %	26.00 %	10.00 %	20.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.87 %	21.39 %	29.82 %	10.84 %	21.08 %
Reitoria	8.33 %	25.00 %	33.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	8.24 %	29.39 %	28.67 %	16.13 %	17.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.13 %	32.10 %	20.04 %	7.49 %	22.24 %

No Quadro 54, que trata das Políticas de Internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional, no **Campus Amajari**, essa ação foi Positiva para 26,47% dos Professores e 67,42% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 23,53% dos Professores e 16,24% dos Estudantes. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 50,0% dos Professores e 16,24% dos Estudantes. No CAM não há um setor responsável pelo desenvolvimento mobilidade acadêmica, intercâmbios e ensino de idiomas, o que justifica a visão negativa sobre esse item pela comunidade acadêmica. Além disso, cabe ressaltar que já existe uma dificuldade com a língua materna por parte de uma parcela considerável de estudantes, devido ao fato do CAM contar com estudantes indígenas de diferentes etnias e estudantes venezuelanos. Em termos de currículo, existe o ensino de espanhol e inglês, mas não com finalidade de promover a mobilidade sugerida com a política de internacionalização. Deste modo, fica evidente a necessidade da contratação de profissionais habilitados nas línguas indígenas para que a barreira linguística seja superada no âmbito do CAM, além do estabelecimento de parcerias com organizações internacionais para que o estudante tenha uma maior facilidade na realização intercâmbio.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 36,36% dos professores avaliaram como Bom, 36,36% Regular e 18,18% desconhecem. Na visão dos estudantes, as Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional são positivas, apresentando um índice de 60,78% Excelente ou Bom. O CAB não conta com um setor responsável pelo desenvolvimento mobilidade acadêmica, intercâmbios e ensino de idiomas, o que justifica o índice negativo nessa avaliação. Recentemente, criou-se o Núcleo de Idiomas (NUCLI) no CAB, com o objetivo de desenvolvimento de Cursos livres de idiomas enquanto formação continuada ao público interno e externo, enquanto formação e preparação para possibilidades de bolsas de estudo e trabalho internacionais, bem como ao enriquecimento curricular. Porém, ainda se fazem necessárias ações que podem ser desenvolvidas pelo NUCLI acerca de Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional,

visto que, o CAB está em região de fronteira, envolvendo a Língua Portuguesa, inglesa e espanhola.

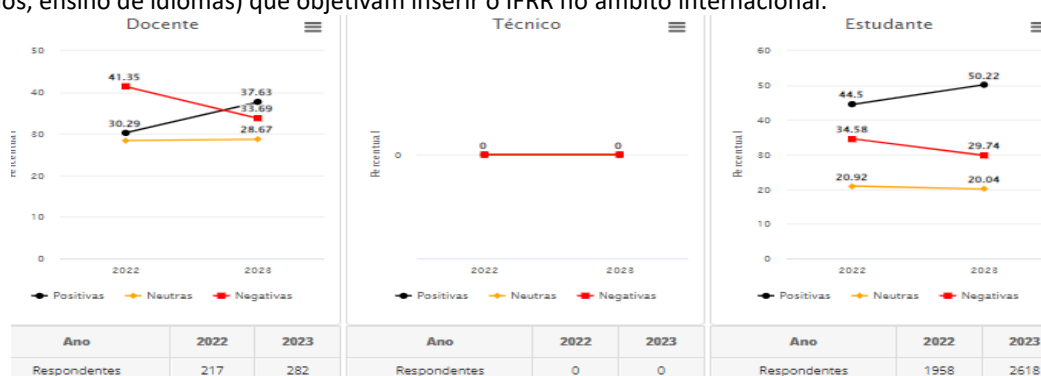
No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram como Excelente e Bom 40% dos Professores e 52,90% dos Estudantes. Enquanto que, 28,89% dos Professores e 17,31% dos estudantes avaliaram o quesito como Regular. Por fim, 11,85% dos Professores e 7,35% dos Estudantes avaliaram negativamente, como Ruim. No entanto, os que responderam Desconheço as Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional, correspondem a 19,26% dos Professores e 22,45% dos Estudantes respondentes. A Direção Geral do *Campus Boa Vista* argumentou que considerando os dados acima, no que se refere à Política de Internacionalização, cabe destacar que nos últimos quatro anos estas políticas ficaram estacionadas, quanto ao orçamento disponível e implementação das ações propostas pelo MEC/SETEC/CAPES. No que se refere ao *Campus Boa Vista* as ações significativas foram desenvolvidas no âmbito interno, enquanto retomada das ações relacionadas ao eixo da “internacionalização em casa”. Neste sentido, podemos destacar as seguintes ações: 1- Criação do NUCLI – Núcleo de Idiomas. Em 2023 foi criado o Núcleo, enquanto espaço físico, regimento e estabelecimento de plano de trabalho envolvendo professores de língua, além do início de cinco turmas de curso livre, etapa básica (uma turma de Língua Espanhola e quatro turmas de Língua Inglesa). Todas estas ações estão coadunadas com a Assessoria de Relações Internacionais – ARINTER/REITORIA/IFRR. 2- Desenvolvimento de atividades e projetos associados ao eixo “Internacionalização em Casa”, destacando I Festival Hispânico, cujo propósito foi a apresentação da cultura, língua e costumes dos países hispânico, desenvolvidos de maneira integrada com os componentes Língua Espanhola, História, Geografia, Artes e Língua Portuguesa. Este projeto teve financiamento interno do Campus Boa Vista, através do Programa de incentivo e inovação do ensino - INOVA. Os resultados deste trabalho foram classificados no maior evento da Rede Federal, o REDITEC, sendo apresentadas na ação Experiências Inovadoras – eixo da Internacionalização. 3- É importante destacar que estas ações estão coadunadas com a Assessoria de Relações Internacionais – ARINTER/REITORIA/IFRR. Assessoria que vem apresentando possibilidades de convênios e orientações aos nossos estudantes quanto aos Programas Internacionais e as possibilidades de participação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas somente de 32,44% entre professores e de 41,41% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 28,48 % e os percentuais negativos de respostas dos professores e estudantes foram de 35,13 % e 34,06 %,

respectivamente. Aos técnicos a questão não se aplica. Observa-se então, pelos percentuais obtidos, que o quantitativo de respostas positivas em ambos os grupos pesquisados é insatisfatório, abaixo de 50%, em especial às respostas relativas à avaliação dos professores quanto à temática da questão. É preocupante ainda os percentuais de respostas negativas, entre "desconheço" e "ruim". Tais análises revelam que esse tema é deficitário no entendimento geral acadêmico do Campus, o que pode ser explicado, possivelmente, por uma carência na divulgação da política de internacionalização à comunidade acadêmica do Campus Boa Vista Zona Oeste e/ou carência da realização e divulgação de editais e atividades ligadas à temática. Por fim, ações como realização de divulgação de editais e atividades ligadas à política de internacionalização, oferta de curso de idiomas, e realização de eventos relacionados à cultura de outros países, podem ajudar a melhorar os percentuais obtidos até então.

A respeito das políticas de internacionalização no **Campus Novo Paraíso**, os professores e os estudantes foram questionados. Para os professores os índices de excelente e bom somaram 44%, de regular 26% e ruim e desconheço 30%. Para os estudantes, por sua vez, excelente e bom obtiveram uma taxa de 38,26%, regular alcançou 29,82% e para ruim e desconheço 31,92%. Uma boa avaliação foi percebida tanto por professores como por estudantes, porém um percentual relativamente alto de desconhecimento foi percebido, o que pode ser explicado por ser uma política relativamente nova e ainda com poucos programas. Uma melhor exposição dos programas, assim como relatos de participantes juntamente com os seus benefícios podem ser adotadas como estratégias para melhor conscientizar todos das mesmas e suas vantagens.

Gráfico 54 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.



Avalie: (ESTUDANTES QUE CURSAM/CURSARAM EAD EM ALGUM MOMENTO. SERVIDORES QUE ATUAM/ATUARAM JUNTO A EAD, EM ALGUM MOMENTO NO IFRR).

QUADRO 55 - O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	55.56 %	19.66 %	4.27 %	8.55 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	34.31 %	20.59 %	0.98 %	10.78 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.56 %	30.97 %	15.61 %	5.20 %	19.65 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.89 %	30.25 %	26.70 %	8.72 %	17.44 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.71 %	30.51 %	26.59 %	8.46 %	18.73 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.49 %	32.11 %	19.15 %	5.95 %	18.30 %

No Quadro 55, que trata do acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD no **Campus Amajari**, o item foi considerado Positivo em 67,53% e Regular em 19,66%. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 12,82%. A Coordenação de Educação à Distância (CEAD) informou que os estudantes são acolhidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio de uma disciplina introdutória ao uso do ambiente. Em 2023, na modalidade EaD, o Campus Amajari atuou na oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC/EAD em Boas Práticas de Fabricação em Serviços de Alimentação e em Meios de Hospedagem por meio do EDITAL Nº 05/2023 - CEPPEI/CAM/IFRR, de 22 de agosto de 2023 e, além disso, foi ofertado em parceria com a prefeitura de Mucajaí o Curso de Técnico em Agropecuária Subsequente. Porém, a avaliação Negativa para esse item pode ser explicada, pelo fato, dessa modalidade de ensino exigir o pleno funcionamento dos serviços de internet. Nesse sentido, o índice pode ser melhorado por meio da inserção da oferta de partes das disciplinas dos cursos Técnicos e Superiores em formato EaD e, além disso, melhorar o serviço de internet.

No **Campus Avançado Bonfim** não conta com uma Coordenação de Educação à Distância (CEAD), o que pode justificar o índice negativo nas respostas. Mas, os estudantes são acolhidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) por meio de uma disciplina introdutória ao uso do ambiente. No ano de 2023, foram ofertados no CAB os Cursos Técnico em Administração EaD e Técnico em Guia de Turismo EaD subsequentes. Os índices negativos podem estar relacionados às dificuldades de acesso e ferramentas dos estudantes para assistirem as aulas e realizarem as atividades do curso. Sendo assim, cabe buscar formas de acolher e atender os estudantes dos cursos na modalidade EaD, seja por meio das coordenações de curso, NAEA e tutores.

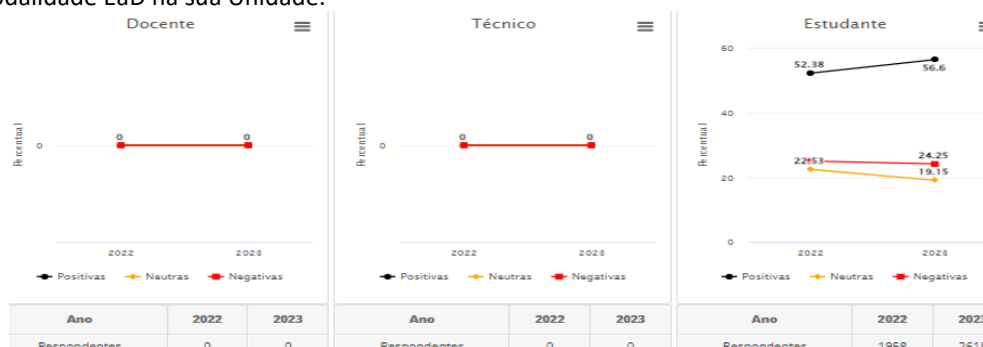
O **Campus Boa Vista** apresentou um total de 59,53% de avaliação positiva, em relação ao acolhimento/atendimento aos Estudantes do EaD, sendo eles 28,56% avaliado como Excelente e 30,97% como Bom. Entretanto, é evidente o número de avaliações negativas somadas aos percentuais a respeito das opções: Ruim e Desconheço, tendo no total 24,85%, acrescida de mais uma avaliação desfavorável dada por Regular que resulta em 15,61%. Logo, esse percentual necessita de maior atenção e acolhimento aos Estudantes da modalidade EaD.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, este quadro demonstra que 16,89% dos estudantes, vêm como excelente, 30,25% bom, 8,72% ruim e 17,44% reconhece como ruim, o acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD. O acolhimento ao público da EAD no CBVZO se dá através da realização da aula Magna, realizada de forma síncrona, com participação e interação virtual dos estudantes. Onde a gravação fica disponível para

posterior visualização dos que não puderam acompanhar de forma síncrona. Na aula em questão, estavam presentes a Direção Geral do *Campus*, Coordenação da EAD e Coordenação do Curso. Na oportunidade, foi realizada uma apresentação geral do curso, perfil do egresso, bem como matriz curricular, formas de avaliação e apresentação dos tutores do curso. Foi também realizado um momento presencial no *Campus*. Como se trata de um curso relativamente novo, com primeira turma ingressante em 2022.2, para os cursos de graduação e pós-graduação. Acredita-se que o expressivo percentual de desconhecimento (17,44%), se deva ao pouco tempo de início dos cursos, bem como às respostas advindas dos estudantes das demais modalidades (cursos integrados e subsequentes). A expectativa é que para os próximos anos, estes índices melhorem com uma expansão e divulgação maior dos cursos EAD.

Relacionado ao acolhimento/atendimento de estudantes da modalidade EaD no **Campus Novo Paraíso**, alcançou um percentual de 46,22% para excelente e bom, 26,59% para regular e um total de 27,19% para ruim ou desconheço. Mesmo alcançando um percentual positivo alto, um total de 18,73% dos estudantes afirmaram não ter conhecimento sobre o acolhimento/atendimento, o que pode ser diminuído através de algumas ações, tais como apresentação de casos de sucesso de egressos, aprovações dos mesmo em novos cursos e projeto que continuaram após a conclusão dos cursos, por exemplo.

Gráfico 55 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie - O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.



QUADRO 56 - O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.11 %	47.86 %	23.08 %	9.40 %	8.55 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	47.06 %	15.69 %	0.98 %	2.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.23 %	33.88 %	18.47 %	6.18 %	11.25 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.80 %	36.78 %	28.61 %	5.72 %	7.08 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.92 %	30.82 %	28.10 %	11.18 %	12.99 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.40 %	35.11 %	21.38 %	6.72 %	10.39 %

No Quadro 56, que trata do acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica no **Campus Amajari**, foi avaliada, apenas pelos estudantes, sendo considerada positiva por 62,40% e Regular em 19,66%. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço

correspondeu a 17,95%. De acordo com a Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Curso, para que o acompanhamento dos estudantes seja mais eficiente, há necessidade de melhoria na qualidade da internet e maior interesse por parte dos estudantes em procurar o atendimento. Deste modo, fica evidente a necessidade de melhoria da qualidade da internet, elaboração de manuais para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e, além disso, a apresentação da Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso no início das atividades no AVA para que os estudantes tenham facilidade de acesso a ambas.

No **Campus Avançado Bonfim** percebe-se que 80,39% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom. Os resultados foram positivos, isso demonstra o trabalho assertivo que vem sendo realizado pela Coordenação Pedagógica e a Coordenação de Curso. Porém, ainda são necessárias ações de melhoria na qualidade da internet, bem como, proatividade dos estudantes em procurar o atendimento e elaboração de manuais para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

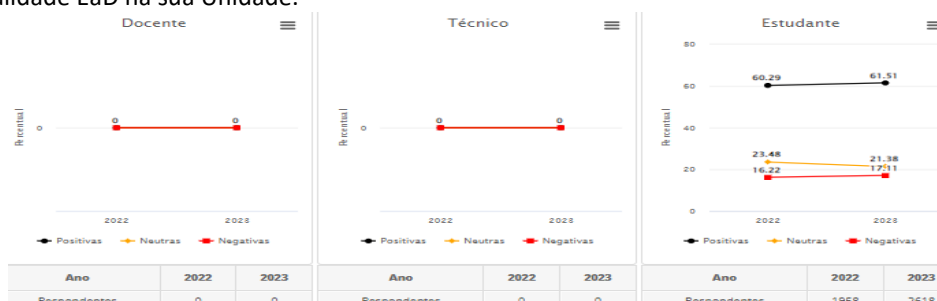
O **Campus Boa Vista** foi avaliado positivamente, posto que 64,11% dos Estudantes avaliaram como Excelente e Bom. Já 17,43% dos Estudantes avaliaram como Ruim e Desconheço, acrescentando-se também 18,47% dos Estudantes que classificaram essa ação como Regular. É evidente o destaque das avaliações positivas sobre esse quadro, porém, é necessário que a coordenação do curso ou a equipe pedagógica invista mais tempo em relação ao acompanhamento dos alunos no AVA.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 58,58% dos estudantes avaliaram o acompanhamento realizado no AVA, pela coordenação do curso e equipe pedagógica como Excelente e Bom; 34,33% avaliaram como Regular e Ruim; e 7,08% afirmaram desconhecimento. Percebe-se que houve uma expressiva redução no número de estudantes que desconhecem este atendimento em relação ao ano anterior. Sabe-se que a seleção da equipe pedagógica e coordenação de curso da EAD se dão por processo seletivo, com análise de documentos e títulos. Onde os membros da equipe apresentam pré-requisitos para tal atuação, com exigência de experiência prévia em EAD. O acompanhamento dos estudantes do CBVZO ocorre no início, no decorrer e ao final do curso. Onde os estudantes são acompanhados e notificados sobre pendências e prazos de atividades, entrega de atestados, frequência. Em razão das especificidades, é também realizada a formação com os docentes sobre o atendimento e as estratégias voltadas para o público da EAD. Acredita-se que as respostas neutras e/ou negativas expressas em regular, ruim e desconheço, possam advir em grande parte dos estudantes que não são público da EAD. Sugere-se a aplicação de um

questionário com os estudantes ao final de cada disciplina, para que possam expressar suas dificuldades e sugestões, e assim servir de parâmetro para a melhoria do atendimento prestado.

No âmbito do Ambiente Virtual de Aprendizagem no **Campus Novo Paraíso**, os estudantes avaliaram esse tópico com um total de 47,72% como excelente e bom, já como regular um percentual de 28,10% foi alcançada e como ruim ou desconheço foi de 24,17%. Os resultados apresentados pelos pesquisados indicam uma ótima taxa de aceitação da plataforma utilizada pelo campus para a realização das atividades EaD, oferecendo ferramentas satisfatórias para que de fato se dê a construção do conhecimento nessa modalidade. Como sugestão visando melhorias, questionários podem ser aplicados para levantar quais as maiores dificuldades e quais ferramentas os alunos sentem falta na plataforma.

Gráfico 56 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie - O acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos na modalidade EaD na sua Unidade.



QUADRO 57 - O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	50.43 %	19.66 %	3.42 %	14.53 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.37 %	42.16 %	12.75 %	0.00 %	13.73 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.49 %	29.58 %	14.69 %	4.03 %	21.20 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.71 %	34.60 %	30.52 %	5.18 %	14.99 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.29 %	31.12 %	28.10 %	7.55 %	19.94 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.97 %	32.06 %	19.02 %	4.48 %	19.47 %

De acordo do Quadro 57, 62,40% dos Estudantes do **Campus Amajari** responderam que o atendimento realizado pelos tutores está de Excelente/Bom e 19,66% é Regular, e 17,95% dos estudantes avaliaram como Ruim ou desconhecem o atendimento dos tutores. Os Editais nº 02/2022 - CAM/IFRR, de 11 de Fevereiro de 2022 e o Edital nº 07/2022 - CAM/IFRR, de 27 de julho de 2022 contempla a seleção de professores mediadores a distância para a realização do curso em EaD. É de se surpreender que alunos da Educação a Distância não conheçam os tutores ou suas ações no decorrer do curso. Desta forma foi investigado se os tutores não participavam dos encontros presenciais e/ou interagiam com os mesmos no Ambiente Virtual de Avaliação – AVA. Após análise das requisições de viagens e do acesso ao AVA, percebeu-se que além da presença do professor formador, sempre constava o nome de algum tutor nas requisições de viagens e consequentemente nos encontros presenciais, como também foi analisado os feedbacks na plataforma de ensino e visto a presença ativa dos facilitadores. Buscando ainda mais com a

comissão de Avaliação detectou-se que apenas 137 discentes do Campus Amajari avaliaram o questionário, que não representa os 115 alunos matriculados na EaD, pois o questionário não foi disponibilizado para os alunos da Educação a Distância, e sim para os alunos matriculados no curso presencial que em algum momento pagou um ou mais componentes no AVA. É interessante destacar que algumas questões da avaliação não se aplicam aos alunos do curso presencial, e outras, não se aplicam aos alunos da Educação a Distância, assim fica como sugestão para a comissão de avaliação o repensar de forma mais eficaz para não gerar resultados incoerentes da realidade de cada unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 73,53% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, 12,75% como Regular e 13,73% desconhecem. Percebe-se que os respondentes analisaram positivamente o atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD. Porém, ainda é necessário que a Coordenação faça um acompanhamento maior, bem como, orientação aos tutores para um melhor atendimento dos estudantes.

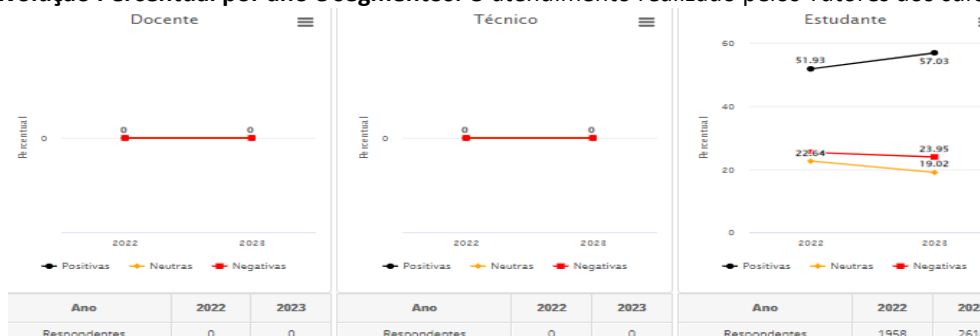
O atendimento prestado pelos Tutores dos cursos de EAD no **Campus Boa Vista** foi muito bem avaliado, totalizando 60,07% de avaliações positivas. No entanto, é perceptível que 21,20% dos Estudantes desconhecem tal ação. A porcentagem de avaliações negativas obtidas foi de 25,23%, além de 14,69% dos Estudantes que avaliaram como Regular. Assim, percebemos que os respondentes analisaram o item de maneira favorável com números expressivos. Contudo, ainda precisamos de uma atenção maior por parte dos Tutores na modalidade EAD para alcançarmos a excelência.

Os dados demonstram que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** através das variáveis excelente, bom; 30,52% afirmou ser regular, 5,15% ruim e 14,99 afirmou desconhecer este atendimento. Percebemos uma discreta melhora nas respostas positivas em relação ao ano passado, bem como uma diminuição no quantitativo de desconhecimento. Isto se deve a expansão dos cursos em EAD no *Campus*. Para melhorar este índice, sugere-se a aplicação de um questionário com os estudantes ao final de cada disciplina, para que possam expressar suas dificuldades e sugestões, e assim servir de parâmetro para a melhoria do atendimento prestado.

No quesito do atendimento que é realizado pelos tutores de cursos na modalidade EaD do **Campus Novo Paraíso** apenas os alunos foram entrevistados. Desses entrevistados, 44,41% afirmaram ser excelente ou bom, 28,10 indicaram ser regular e 27,49% indicaram ser ruim ou desconhecer. Analisando os resultados apresentados pelos estudantes, pode-se afirmar que a grande maioria aprova o modo como os tutores vêm realizando seus atendimentos aos participantes de cursos na modalidade EaD. É razoável também intensificar o contato com alunos

que apresentam menores participações nas atividades, fazendo assim com que o engajamento seja maior e que possíveis dúvidas sejam sanadas.

Gráfico 57 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O atendimento realizado pelos Tutores dos cursos de EAD.



QUADRO 58 - A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	52.14 %	20.51 %	2.56 %	12.82 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	38.24 %	40.20 %	10.78 %	0.00 %	10.78 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.08 %	32.88 %	15.10 %	3.78 %	18.16 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.71 %	33.79 %	29.16 %	4.63 %	14.71 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.18 %	29.22 %	24.10 %	9.04 %	17.47 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.37 %	33.74 %	18.50 %	4.40 %	16.99 %

Segundo Quadro 58 que trata da atuação do professor formador e as metodologias utilizadas na Educação a Distância, 64,11% dos Estudantes do **Campus Amajari** responderam que a atuação do formador está de Excelente/Bom e 20,51% é Regular, e 15,38% dos estudantes avaliaram como Ruim ou desconhecem as metodologias e os recursos utilizados pelo professor formador da Educação a Distância. Como mencionado anteriormente, o questionário de avaliação não foi aplicado aos alunos da EaD, impossibilitando uma avaliação mais precisa. Sugerimos a aplicação de um questionário de satisfação para gerar dados mais concretos.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 78,44% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, 10,78% Regular e 10,78% desconhecem. Percebe-se que os respondentes analisaram positivamente a atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD. Portanto, necessita-se de estratégias pedagógicas relacionadas a recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

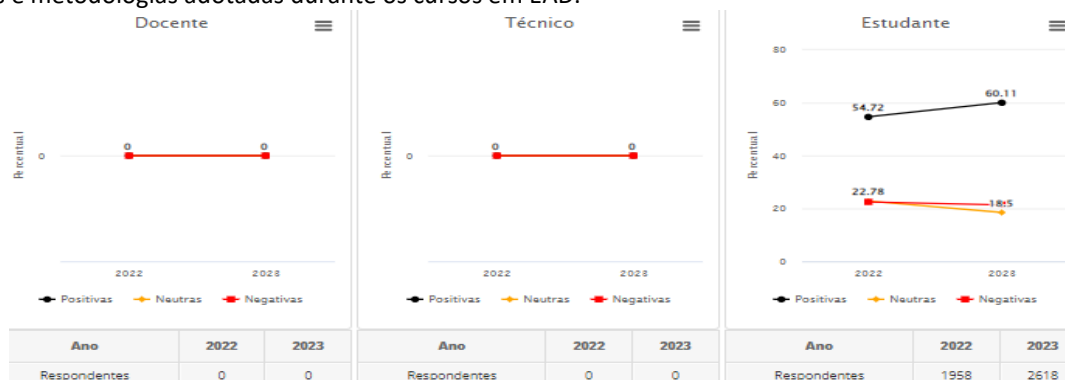
Sobre essa ação, o **Campus Boa Vista** apresentou uma avaliação favorável, constando 62,96% das avaliações positivas dos Estudantes, sendo elas 30,08% Excelentes e 32,88% Bom. No entanto, 18,16% dos estudantes, afirmam desconhecem tal ação. No total são 21,94% as avaliações negativas, somando Ruim e Desconheço. Já o Regular totaliza 15,10%. Notamos que há uma avaliação positiva em relação ao item acima. Isso mostra o empenho do setor responsável pela Educação a Distância em trazer um ensino de qualidade. No entanto, mesmo com essa avaliação satisfatória, é evidente a porcentagem significativa de Estudantes que avaliaram de

forma negativa a atuação do Professor formador na modalidade EAD. Nesse sentido, entendemos que o departamento precisa intensificar a formação desse professor para que ele possa alcançar, cada vez mais, êxito em sala de aula e assim, o setor alcançaria a meta 1 do PAT 2023 que visa ofertar cursos de extensão na formação de professores para atuar na educação a distância.

As respostas do **Campus Boa Vista Zona Oeste** demonstram que mais de 51,50% dos estudantes, assinalaram como excelente/bom; 33,79% afirmam ser regular/ruim e 14,71% afirmam desconhecer esta atuação. Em relação ao ano anterior, houve uma melhoria nas respostas excelente/bom, percebe-se que também houve uma diminuição na quantidade dos que desconhecem esta atuação. Sugere-se a aplicação de um questionário de avaliação com os estudantes ao final de cada disciplina, para que possam expressar suas dificuldades e sugestões, e assim servir de direcionamento para a melhoria das atividades e metodologias adotadas.

Quanto às atividades e metodologias adotadas por professores formadores na modalidade EaD avaliadas pelos estudantes do **Campus Novo Paraíso**. Uma taxa de 49,40% como excelente e bom, para regular a taxa foi de 24,10% e para ruim e desconheço foi de 26,51%. Ao analisar os percentuais de avaliação realizada pelos estudantes pode-se concluir que ampla maioria considera a atuação do professor formador satisfatório, com apenas 9,04% dos estudantes afirmando acharem ruim. Faz-se necessário que periodicamente seja levantando entre os estudantes quais suas impressões e sugestões sobre as atuações para que com isso seja possível não manter a atuação positiva como melhorá-la ainda mais.

Gráfico 58 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.



QUADRO 59 - Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância – EAD.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	29.41 %	32.35 %	26.47 %	5.88 %	5.88 %	30.43 %	43.48 %	13.04 %	0.00 %	13.04 %	13.68 %	48.72 %	22.22 %	3.42 %	11.97 %
CAB	27.27 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	35.29 %	34.31 %	12.75 %	5.88 %	11.76 %
CBV	25.93 %	53.33 %	8.89 %	3.70 %	8.15 %	20.18 %	63.30 %	10.09 %	0.92 %	5.50 %	31.60 %	30.49 %	15.31 %	3.39 %	19.22 %
CBVZO	5.41 %	54.05 %	27.03 %	2.70 %	10.81 %	15.15 %	63.64 %	9.09 %	0.00 %	12.12 %	17.17 %	32.15 %	25.89 %	5.72 %	19.07 %
CNP	28.00 %	50.00 %	18.00 %	2.00 %	2.00 %	7.41 %	66.67 %	14.81 %	3.70 %	7.41 %	16.87 %	31.02 %	26.81 %	7.53 %	17.77 %
Reitoria	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	15.96 %	45.74 %	21.28 %	0.00 %	17.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	25.09 %	48.75 %	16.49 %	3.23 %	6.45 %	17.45 %	57.05 %	14.09 %	0.67 %	10.74 %	26.74 %	31.84 %	18.67 %	4.40 %	18.34 %

O Quadro 59 ressalta os cursos ofertados por meio da Educação a Distância, no qual a comunidade acadêmica do **Campus Amajari** avalia de maneira positiva os cursos da EaD, onde

aproximadamente 62% dos professores, 74% dos técnicos Administrativos e 62% dos Estudantes investigados, afirmaram que os cursos são Excelentes/Bons. Tendo também 26% dos professores, 13% dos técnicos administrativos e 22% dos alunos informando que o curso é Regular. A Avaliação Ruim e desconheço somados fica 12% para os professores, 13% dos técnicos avaliaram como desconheço, não tendo avaliação ruim dos cursos por parte dos técnicos e 15% dos estudantes avaliaram como Ruim/desconhecem. Segundo a coordenação do curso de EaD, esta modalidade em 2021 realizou vários cursos FIC/EaD, em 2022 além dos cursos FIC/EaD ofertou 150 vagas para o curso técnico subsequente em EaD. Em 2023 a Educação a Distância formou 106 Técnicos em Agropecuária dos 150 que iniciaram em 2022 e iniciou outros cursos FIC nas comunidades indígenas. Como sugestão para a Educação a Distância-EaD deve-se ainda melhorar as ações de divulgação dentro e fora do Campus, Fazer reuniões de gestão entre os Campi apontando as fragilidades na busca de soluções coletivas, e promover discussões setoriais dentro dos *Campi* objetivando a inserção da EaD em cada setor/coordenação/direção/departamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 54,54% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom e 45,45% Regular. Em relação a avaliação dos técnicos, 83,33% classificaram como Excelente e Bom. Na visão dos estudantes, os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EAD são positivos, apresentando um índice de 69,60% Excelente ou Bom. De maneira geral o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que as discussões realizadas com a comunidade para verificar as necessidades de formação/qualificação profissional, para que o CAB pudesse atender, foi fundamental para esse resultado, visto que foi realizada escuta com os candidatos as vagas para definição da oferta dos cursos, realização de reuniões com as associações de moradores, reunião com associações de produtores rurais e cooperativas, reuniões com a gestão municipal de cada município parceiro para fosse possível ofertar vagas que de fato atendessem a demanda da comunidade, em relação ao mercado de trabalho. Contudo é fundamental que ações como essas sejam fortalecidas para que a formação profissional dos estudantes tenha significado efetivo para a sua vida profissional e para o mercado de trabalho.

O **Campus Boa Vista** expressou uma avaliação positiva em relação aos cursos ofertados por meio da Educação a Distância, 79,26% dos Professores consideraram a questão como Excelente e Boa enquanto 8,89%, 3,70% e 8,15% dessa categoria definiram o item como Regular, Ruim e Desconheço, respectivamente. Já 83,48% dos Técnicos Administrativos consideraram o quesito como Excelente e Bom em relação a 10,09%, 0,92% e 5,50% que o avaliaram como Regular, Ruim e Desconheço. Nesse sentido, 62,09% dos Estudantes avaliaram o item como Excelente e Bom enquanto 22,61% desses avaliaram negativamente esta ação, respondendo como Ruim e

Desconheço, e 15,31% classificaram como uma ação Regular. Percebemos uma avaliação favorável em relação ao ponto discutido na questão com números expressivos. Contudo, faz-se necessário uma ampliação da consulta pública em relação à oferta de cursos visando alcançar a excelência neste quesito. Além disso, a ampliação da oferta de cursos de Licenciatura e Pós-Graduação em EaD é base para cumprir as metas 3 e 4 do PAT 2023.

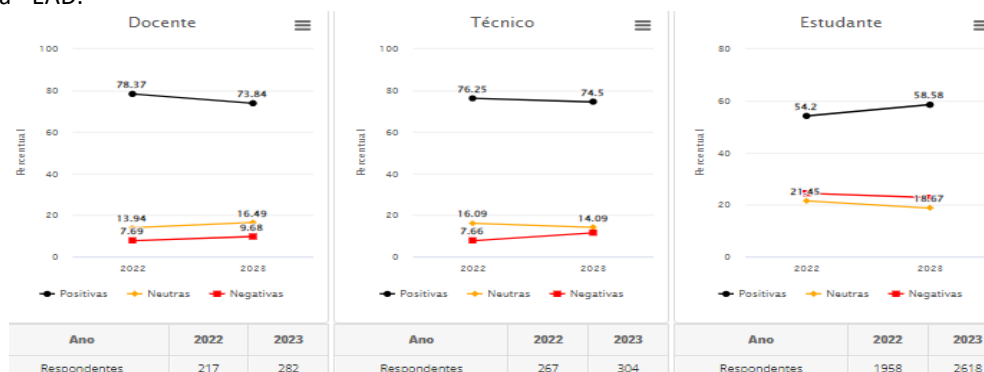
Os dados sobre a opinião da comunidade acadêmica em relação aos cursos ofertados na modalidade EaD são mostrados no Quadro 59. No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as avaliações positivas em excelente/bom representaram 59,46, 78,79 e 49,32% dos professores, técnicos e estudantes respectivamente. Os itens regular/ruim foi maior entre os estudantes, assim como o nível de desconhecimento. De acordo com a coordenação de EAD do Campus, o Zona Oeste oferta atualmente nesta modalidade os cursos de graduação em gestão pública e pós graduação em educação empreendedora, com a primeira turma ofertada em 2022.2. com 186 vagas preenchidas. Como o campus adotou o eixo gestão e negócios, o curso de educação empreendedora foi adaptado à modalidade EAD que estava previsto no PDI. E para a oferta da pós- graduação foi realizada uma pesquisa junto à comunidade local, que manifestou interesse no mesmo. Para todos os cursos houve ampla divulgação, no site, mural físico do campus, bem como redes sociais.

Ao analisar os cursos ofertados na modalidade EaD no **Campus Novo Paraíso**, professores, técnicos e estudantes foram entrevistados. Para os professores, 78% avaliaram o tópico como excelente e bom, 18% como regular e apenas 4% avaliaram como ruim ou desconheço. Em seguida, os técnicos apresentaram uma taxa de 74,08% para bom e excelente, 14,81% para regular e 11,11% para ruim e desconheço. Por fim, para os estudantes a avaliação do tópico para excelente e bom foi 37,87%, para regular de 26,81 e para ruim e desconheço foi alcançado 25,3%. Verificando os dados, pode-se verificar uma alta aprovação para todos os grupos analisados, porém para professores e técnicos os percentuais foram mais expressivos. Dito isto, as escolhas dos cursos ofertados pelo campus mostraram-se muito satisfatórias, mas a possibilidade de realizar pesquisas tanto no âmbito escolar como na comunidade externa pode ser uma ótima estratégia para a criação de cursos futuros.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados totais foram positivos e apresentaram médias de 74% entre os professores e técnicos e 58% entre os estudantes. Os índices Regulares resultaram em 16% entre os professores, 14% entre os técnicos e a média de 19% entre os estudantes. Todas as unidades avaliaram de forma positiva os cursos ofertados por meio da EAD, assim como assegurado no PDI (p.98), “(...) o IFRR, desde 2011, tem atuado na

modalidade EAD ofertando cursos, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação lato sensu (...)”, bem como assegura vagas de acordo com o quadro 5, (p.139).

Gráfico 59 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EAD.



QUADRO 60 - As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, Jogos eletrônicos, Wiki, Quiz).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.52 %	49.14 %	16.38 %	6.90 %	12.07 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.72 %	37.62 %	18.81 %	4.95 %	10.89 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.62 %	35.39 %	15.48 %	4.36 %	13.14 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.17 %	34.88 %	25.34 %	5.45 %	17.17 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.52 %	26.59 %	27.49 %	10.57 %	17.82 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.63 %	34.87 %	18.76 %	5.51 %	14.23 %

De acordo do Quadro 60 sobre as estratégias utilizadas pelo professor no uso das TIC's, 65% dos Estudantes do **Campus Amajari** responderam que é Excelente/Bom na utilização das TICs pelo docente e 16% é Regular, e 19% dos estudantes avaliaram como Ruim/desconhecem esta utilização pelo docente. É interessante destacar que a avaliação foi realizada com apenas os alunos do curso presencial onde em sua grande maioria as aulas são práticas de campo, todavia, percebe-se a importância da utilização das tecnologias da Informação e da Comunicação. As capacitações quanto a utilização da plataforma AVA foi realizada para os professores nos encontros pedagógicos, além da oferta de curso FIC sobre o moodle para todos os servidores do Campus. Já nas instalações da instituição em cada sala de aula existe uma TV para utilização do professor, além de data show nas coordenações. No quesito internet, ainda é uma barreira a ser superada. O Campus Amajari, no primeiro semestre de 2023 obteve 260 alunos do curso técnico integrado ao ensino médio-presencial, dos quais 140 alunos foram alojados, correspondendo aproximadamente 51% dos alunos totalmente dependentes de internet do Campus. Atualmente o Campus necessita modificar toda fiação de cabo de internet que pode melhorar todo o acesso às redes.

No **Campus Avançado Bonfim**, percebe-se que 65,34% dos estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, 18,81% Regular e 15,84% classificaram como Ruim ou desconhecem. Percebe-se que os respondentes analisaram positivamente as estratégias de ensino-aprendizagem

utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, Jogos eletrônicos, Wiki, Quiz). Portanto, necessita-se de estratégias de ensino-aprendizagem para uma maior assertividade na execução dos cursos em EAD.

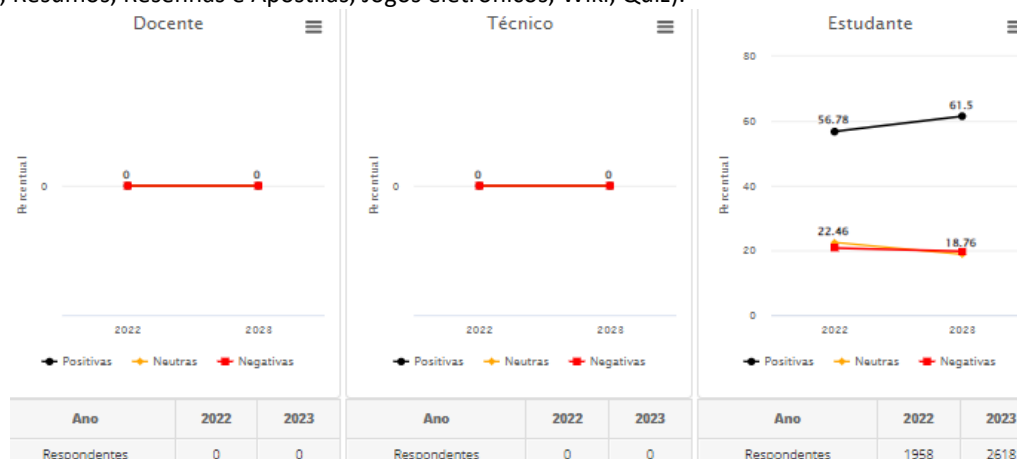
O **Campus Boa Vista** obteve uma avaliação favorável em relação a esta ação. 67,01% dos Estudantes avaliaram positivamente, sendo que 31,62% avaliaram de forma Excelente e 35,39% como Bom. Essa é uma avaliação satisfatória em relação às estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. Entretanto, é importante ressaltar a porcentagem de avaliações negativas, que resultaram em 17,50% e Regular que corresponde a 15,48%. Nesse sentido, é pertinente que seja ampliado o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em sala de aula. Seja um espaço de aula virtual, na EaD, seja um espaço físico, presencial. Os recursos tecnológicos ampliam as variáveis do processo ensino x aprendizagem, tornando-o mais concreto.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual de respostas positivas de 52,05%, um percentual de 25,34% de respostas regulares e um quantitativo percentual de 22,62% de respostas consideradas negativas. Tem-se então um cenário positivo quanto a temática da questão visto que mais da metade avaliam como positivo o uso das TICs, sendo que somente 5,45% dos estudantes avaliaram a questão como "ruim". Porém deve-se destacar que um quantitativo de 17,17% de estudantes que afirmam desconhecer o uso das TICs é de certa forma preocupante. A justificativa para percentuais negativos podem perpassar desde o desconhecimento real por parte dos estudantes sobre o que é de fato as TICs, a dificuldade dos estudantes em interagir e utilizar as TICs durante sua jornada acadêmica ou mesmo possibilidade de aplicação não muito adequada de determinadas tecnologias a depender do público alvo. Desse modo, para melhorar o percentual obtido nessa pesquisa, o campus deve estar sempre investindo e incentivando os ciclos de capacitação, treinamentos e aperfeiçoamento aos docentes, visando um aprimoramento contínuo a respeito das TICs no ambientes educacionais em que se fazem necessárias. Também se faz necessária ações voltadas diretamente aos estudantes devido ao elevado índice de estudantes que desconhecem sobre o tema, ações essas tais como orientação e palestras pedagógicas, seminários, mesas redondas, entre outros.

Tendo como cerne as estratégias adotadas no uso das TICs pelos professores no **Campus Novo Paraíso**, os estudantes avaliaram com um percentual de 44,11% como excelente e bom, 27,49% para regular e 28,39% para ruim e desconheço. A modalidade de EaD apresenta uma ampla gama de ferramentas e de acordo com os resultados apresentados o campus conseguiu

uma ótima taxa de aprovação das estratégias TICs adotadas pelos professores por parte dos estudantes. Visando acompanhar a rápida evolução das tecnologias, ações de capacitação em novas TICs podem ser ofertadas aos professores com o intuito de cada vez mais capacitá-los.

Gráfico 60 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelo professor no uso das TICs. (Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, Jogos eletrônicos, Wiki, Quiz).



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4 é composta pelos Quadros de nº 61 a 68 e deve contemplar questões sobre a comunicação com a sociedade, a divulgação das informações sobre projetos, programas, acerca do ensino, pesquisa, extensão e inovação, sobre as publicações relevantes, de forma que a comunidade acadêmica tenha acesso, acerca da clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR, sobre a divulgação das ações Institucionais, a circulação de informação interna, sobre o atendimento a comunidade, acerca da divulgação dos eventos, sobre o conhecimento, o atendimento, a eficiência e o retorno da ouvidoria acerca do atendimento das demandas.

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade:

QUADRO 61 - A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.82 %	32.35 %	20.59 %	35.29 %	2.94 %	8.70 %	47.83 %	30.43 %	13.04 %	0.00 %	16.24 %	49.57 %	24.79 %	4.27 %	5.13 %
CAB	9.09 %	18.18 %	45.45 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	34.31 %	41.18 %	16.67 %	1.96 %	5.88 %
CBV	17.04 %	43.70 %	20.00 %	17.04 %	2.22 %	13.76 %	55.96 %	16.51 %	11.93 %	1.83 %	29.10 %	38.41 %	21.22 %	8.14 %	3.12 %
CBVZO	5.41 %	37.84 %	45.95 %	10.81 %	0.00 %	3.03 %	60.61 %	24.24 %	3.03 %	9.09 %	20.16 %	36.78 %	28.34 %	8.17 %	6.54 %
CNP	20.00 %	40.00 %	28.00 %	12.00 %	0.00 %	14.81 %	37.04 %	29.63 %	18.52 %	0.00 %	21.99 %	36.14 %	28.92 %	7.83 %	5.12 %
Reitoria	8.33 %	41.67 %	16.67 %	33.33 %	0.00 %	10.64 %	50.00 %	22.34 %	14.89 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.34 %	39.78 %	25.81 %	18.64 %	1.43 %	10.74 %	52.35 %	21.81 %	12.75 %	2.35 %	26.41 %	38.51 %	23.31 %	7.66 %	4.12 %

O quadro 61 destaca sobre a clareza e a organização de informações no portal, onde a comunidade acadêmica do **Campus Amajari** analisou de maneira positiva, obtendo os seguintes dados: 41% nos professores, 57% nos técnicos administrativos e 66% nos estudantes afirmaram que o site é de excelente/bom. Tendo também 21% dos professores, 30% dos técnicos administrativos e 25% dos alunos informando que as informações não são tão claras e organizadas, classificando-as como regular. A avaliação ruim e desconheço somados fica 38% para

os professores, 13% dos técnicos avaliaram como ruim, não tendo avaliação desconheço por parte dos técnicos e 9% dos estudantes avaliaram como ruim/desconhecem. Após análise do site, percebeu-se que as informações são difíceis de serem encontradas. Como sugestão, o site necessita de uma nova estrutura para facilitar o acesso das informações.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos a seguinte análise dos professores: 27%, avaliaram de forma positiva e 73 % avaliam de forma negativa. Os técnicos avaliaram em 58% de forma positiva e 42% de forma negativo. Os alunos avaliaram de forma positiva em 75% e 19% de forma negativa. A comunicação entre qualquer instituição e a sociedade é primordial, mas mesmo assim sempre é bom e necessário ser dito isso. Em relação ao eixo 3, dimensão 4, quadro 61: observa-se que a comunicação acontece corretamente no portal em relação à comunicação com a comunidade, tanto interna quanto externa, no entanto, o que pode ocorrer é que o acesso às informações publicadas no portal deve ser de interesse maior de um grupo em detrimento do outro para justificar tais resultados. A sugestão é fazer tal questionamento nas próximas pesquisas, por exemplo: você só busca no portal algo ou informação do seu interesse?

O **Campus Boa Vista** avaliou a clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no portal IFRR de maneira positiva. Assim, 60,74% dos professores, 69,72% dos técnicos administrativos e 67,51 dos estudantes responderam que o item era excelente e bom. Já 20,00%, 17,04% e 2,22% dos professores afirmaram que o quesito era regular, ruim e que o desconheciam, respectivamente. Os técnicos administrativos também apresentaram números que precisam ser observados, informando que 16,51%, 11,93% e 1,83% desses avaliaram a questão como regular, ruim ou desconheço. Os estudantes apresentaram uma avaliação regular com 21,22%, ruim com 8,14% e informaram desconhecimento 3,12%. Nesse sentido, nota-se que os números positivos se sobrepõem em relação à avaliação desfavorável. Isso se deve ao fato de que o portal da instituição passa por uma mudança estrutural desde o layout até aos conteúdos apresentados, adequando-se ao novo padrão estipulado pelo governo federal. Contudo, é necessário que o site continue sendo melhorador periodicamente em busca da excelência.

No quadro 61 sobre a clareza e organização quanto a disponibilização de informações no portal Instituto Federal de Roraima tem-se no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, entre os professores a indicação de excelente e bom totalizando 43,25%, enquanto que a mesma classe definiu entre ruim e regular sendo 56,76%. Entre os técnicos 63,64% excelente e bom, 27,27 regular e ruim, e 9,09 % afirmam desconhecer. Entre os estudantes 56,94% excelente e bom, 36,51% regular e ruim, e 6,54 % afirmam desconhecer. Nota-se que entre os técnicos tem-se o índice mais positivo e entre os professores avaliações mais negativas. O que demonstra pouca clareza na organização e

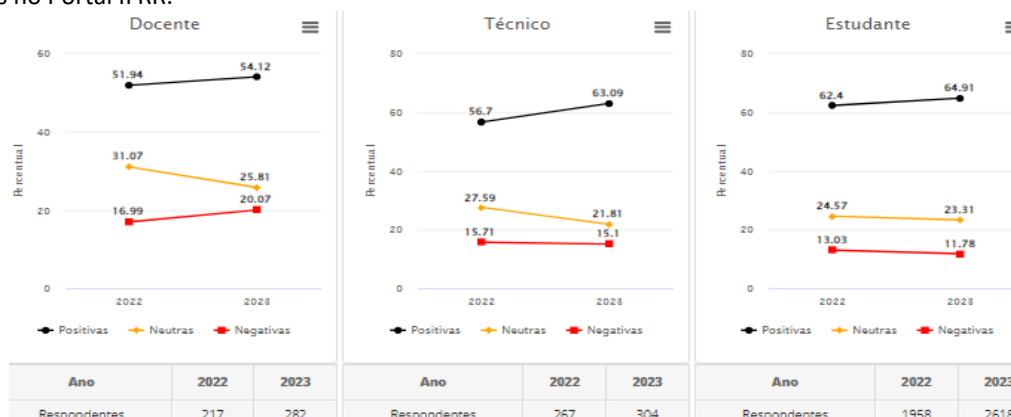
disponibilização das informações no portal institucional. Essa situação pode ser explicada pela mudança do site institucional que está em processo de migração para o portal único do governo (Gov.br), desse modo a apresentação do site e a maneira de encontrar o que se pesquisa parecem pouco claros e demorados para achar, precisa ainda de muitos cliques e parecem menos clara a sua disposição na página. No entanto, na página do IFRR, é possível encontrar informações sobre ofertas de cursos e notícias. Desse modo, entre os técnicos e alunos há uma demonstração de mais de 55% que avaliaram como excelente e bom. Considerando isso, podem ser melhorados os demais índices mediante disponibilização de vídeos explicativos e de passo a passo sobre como encontrar as informações no site e uma melhor por parte da equipe de tecnologia que produz o site.

Em relação a clareza e organização quanto a disponibilização de informações no portal do IFRR, pode-se verificar que, de forma geral, a comunidade acadêmica do **Campus Novo Paraíso** avaliou este indicador como positivo, sendo que 60% dos professores consideram bom ou excelente, número que se aproxima dos 52% entre os servidores técnicos administrativos e dos 58,13% entre os estudantes. Cerca de 40% dos professores, 48,15% dos técnicos e 36,75% dos estudantes avaliaram de forma negativa como as informações no portal do IFRR estão organizadas. O portal institucional do IFRR está passando por um processo de migração para o portal único do GOV.BR, visando padronizar e facilitar o acesso às informações e buscas realizadas pela comunidade em geral. Na página inicial já é possível ter acesso a todas as notícias que envolvem publicação de editais, realização de eventos, campanhas entre outras. O cidadão também tem acesso a localização de todas as unidades do IFRR e, ao clicar em uma delas, é redirecionado para a página da unidade. Sendo assim, é justificado a avaliação positiva verificada neste item. No entanto, é possível que algumas pessoas ainda tenham dificuldades em localizar uma informação desejada devido a esta mudança, mas espera-se que a familiarização com o novo portal possa contribuir para o aumento dos índices de avaliação positiva deste item.

Sobre os resultados dessa análise, percebe-se que entre os respondentes da **Reitoria**, os percentuais alcançaram médias positivas, entre os professores, a média de 54%, entre os técnicos, a média de 63% e entre os estudantes, a média atingiu o total de 65%, no entanto percebe-se que as médias regulares em todas as unidades e categorias, destacou-se, entre 17 e 45%, para tanto sugere-se que a equipe da assessoria, juntamente com a equipe gestora da instituição procure aprofundar a pesquisa e trabalhar no sentido de dirimir os resultados. No entanto, informa-se que o portal institucional atualmente está passando por mudanças no seu Layout, com o objetivo de minimizar as dificuldades de acesso à informação. Consta no plano de melhorias, a ação

publicação das matérias institucionais em área de destaque novo portal institucional, com organização automática em ordem cronológica, além do uso de tags e editorias para maior clareza/organização dos assuntos noticiados.

Gráfico 61 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR.



QUADRO 62 - A divulgação das ações Institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.82 %	41.18 %	41.18 %	5.88 %	2.94 %	21.74 %	56.52 %	13.04 %	8.70 %	0.00 %	20.51 %	56.41 %	17.09 %	3.42 %	2.56 %
CAB	9.09 %	36.36 %	54.55 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	38.24 %	44.12 %	12.75 %	1.96 %	2.94 %
CBV	19.26 %	42.96 %	27.41 %	8.15 %	2.22 %	18.35 %	56.88 %	18.35 %	4.59 %	1.83 %	27.71 %	38.85 %	22.10 %	7.82 %	3.52 %
CBVZO	13.51 %	54.05 %	29.73 %	2.70 %	0.00 %	9.09 %	69.70 %	12.12 %	0.00 %	9.09 %	20.71 %	37.87 %	28.88 %	8.45 %	4.09 %
CNP	24.00 %	54.00 %	12.00 %	10.00 %	0.00 %	14.81 %	55.56 %	22.22 %	7.41 %	0.00 %	23.19 %	39.46 %	25.60 %	7.23 %	4.52 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	20.21 %	53.19 %	19.15 %	5.32 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.56 %	46.24 %	27.96 %	6.81 %	1.43 %	17.45 %	57.72 %	17.79 %	4.70 %	2.35 %	26.14 %	39.85 %	22.96 %	7.38 %	3.67 %

O quadro 62 apresenta o resultado da avaliação referente à divulgação das ações Institucionais. No que concerne ao **Campus Amajari**, observa-se que somente 8,82% dos professores avaliaram como excelente, enquanto 41,18% consideraram bom, o mesmo percentual de respondentes que assinalaram a opção regular. Na perspectiva dos técnicos e estudantes o resultado revelou-se mais positivo. Optaram pela alternativa bom 56,52% dos técnicos e 56,41% dos estudantes, enquanto 21,74% de técnicos e 20,51% de estudantes assinalaram a alternativa excelente. Os percentuais evidenciam que professores, técnicos e estudantes avaliaram positivamente a divulgação das ações institucionais. Destaca-se os diversos meios de comunicação utilizados pela assessoria de comunicação, como website e e-mail institucional, este último também empregado na divulgação periódica do boletim eletrônico informativo do IFRR. Além dos meios tradicionais, as redes sociais e plataformas digitais, como por exemplo *Instagram*, *Facebook*, *YouTube* e *spotify* por meio do IFCast Roraima, também têm sido empregadas.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos a seguinte análise para excelente e bom: 45 %, 93% e 82%. Para o campo regular temos 54%, 18% e 13%, já para os campos ruim/desconheço ficou com 00%, 00% e 5%. De forma que a questão foi avaliada positivamente com a maioria dos respondentes apontando para excelente e bom a divulgação das ações institucionais. Nesta ação, os índices se mostram positivos, pode-se inferir que todos os públicos estão razoavelmente

satisfeitos com as ações de divulgação, o que conflita um pouco com a questão anterior, sendo possível observar que realmente cada público busca a informação do seu interesse acerca das ações institucionais. Aponta-se para a importância da ampliação dessa divulgação nos mais diversos canais de comunicação, como por exemplo: e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais, etc.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a divulgação das ações institucionais foi analisada de maneira favorável, visto que 62,22% dos professores, 75,88% dos técnicos administrativos e 66,56% dos estudantes avaliaram a questão como excelente e boa. Já 27,41%, 8,15% e 2,22% dos professores consideraram o item, respectivamente, como regular, ruim e desconhecido. Nesse sentido, 18,35%, 4,59% e 1,83% dos técnicos também classificaram o item como regular, ruim e desconheço. Assim como, 22,10%, 7,82% e 3,52% dos estudantes também classificaram a questão como regular, ruim e afirmaram desconhecer a questão. Percebe-se, com base nos números apresentados, que a avaliação foi positiva e os números gerais são favoráveis à divulgação das ações institucionais. No entanto, é preciso que esse processo seja intensificado por meio das redes sociais para assim, atingir a meta 10 do PAT 2023, a qual visa ampliar em 25% o número de seguidores nas redes sociais em relação ao ano 2018.

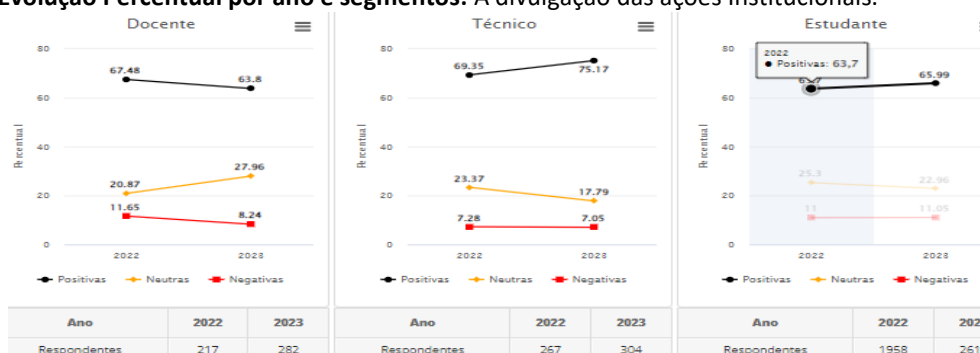
Em relação à avaliação do Quadro 62, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 67,56% dos professores consideraram como excelente e boa a divulgação das ações Institucionais, 32,43%, consideraram regular e ruim e nenhum afirmou desconhecimento. Entre os técnicos 78,79% consideraram excelente e bom, 12,12 % consideraram regular, 9,09 % afirmaram desconhecimento, nenhum declarou como ruim. Entre os estudantes 58,58% consideraram excelente e bom, 37,33% consideraram regular e ruim, 4,09 % afirmam desconhecimento. Em relação à divulgação de ações institucionais pode ser considerado muito positivo com altos índices de excelente entre docentes, técnicos e alunos. Isso porque a divulgação tem sido realizada de maneira ampla, mediante envio de emails informativos, mensagens no SUAP, no grupo de whatsapp. A instituição está no caminho excelente, mas ainda precisa ser ampliado esse trabalho para superação dos índices regular e de desconhecimento apontados nos dados acima. Poderia ser acrescentado na instituição espaços atrativos para melhorar a divulgação mediante painéis de avisos periodicamente organizados.

A divulgação das ações institucionais foi avaliada de forma positiva em todos os segmentos da comunidade acadêmica do **Campus Novo Paraíso**. Para os professores, 78% dos respondentes consideraram este indicador como excelente ou bom. Entre os técnicos administrativos, o percentual de excelente e bom é de aproximadamente 70,37% e entre os estudantes, 62,65%

consideram excelente ou bom. Apenas 22% dos professores avaliaram negativamente esse indicador, número que chega próximo aos 29,63% entre os técnicos administrativos e 32,83% entre os estudantes. Boa parte do resultado positivo encontrado neste indicador está relacionado com algumas ações que vêm sendo implantadas no IFRR, como por exemplo a criação de um estúdio audiovisual, a compra de novos equipamentos, e a padronização da atuação de comunicação entre os *Campi*. Além disso, o papel das redes sociais como uma ferramenta indispensável de comunicação também merece destaque. Em uma sociedade cada vez mais conectada, é quase impensável falar de comunicação eficiente sem falar de redes sociais. A título de informação, a página principal do IFRR em uma dessas plataformas digitais conta com 14 mil seguidores, que podem ter acesso às mais diversas atividades que são realizadas pela instituição de forma quase instantânea.

Acerca do Quadro 62, os percentuais positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais de 64%, 75% e 66%. Os resultados regulares marcaram índices com médias respectivas de 28% entre os professores, 18% entre os técnicos e 23% entre os estudantes. De acordo com o rol de publicações da assessoria de comunicação, a divulgação das ações institucionais acontecem diariamente, além do mais, no Plano de Melhorias consta como ações, produção/envio de releases, os quais se referem às atividades realizadas nas unidades da instituição, aos editais abertos pela Reitoria e campi, dentre outros assuntos referentes às ações no âmbito do IFRR; e agendamento de entrevistas com servidores da instituição em veículos de comunicação para divulgação das notícias institucionais. Ação: criação, nas redes sociais administradas pela Ascom, de campanhas de comunicação e quadros como o Giros pelo IFRR e o #FicaADica, para aumentar a visibilidade e o alcance das ações institucionais.

Gráfico 62 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A divulgação das ações Institucionais.



QUADRO 63 - A circulação de informação interna.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	47.06 %	32.35 %	5.88 %	2.94 %	21.74 %	52.17 %	21.74 %	0.00 %	4.35 %	13.68 %	53.85 %	24.79 %	5.13 %	2.56 %
CAB	9.09 %	36.36 %	54.55 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	8.33 %	25.00 %	0.00 %	31.37 %	39.22 %	23.53 %	0.00 %	5.88 %
CBV	16.30 %	40.74 %	28.89 %	13.33 %	0.74 %	13.76 %	50.46 %	21.10 %	11.93 %	2.75 %	22.53 %	38.28 %	23.44 %	10.35 %	5.40 %
CBVZO	5.41 %	59.46 %	27.03 %	8.11 %	0.00 %	15.15 %	54.55 %	18.18 %	3.03 %	9.09 %	16.89 %	37.60 %	30.52 %	10.90 %	4.09 %
CNP	22.00 %	58.00 %	16.00 %	4.00 %	0.00 %	14.81 %	51.85 %	25.93 %	7.41 %	0.00 %	17.82 %	37.76 %	27.79 %	9.97 %	6.65 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	19.15 %	46.81 %	21.28 %	10.64 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.41 %	47.31 %	27.24 %	9.32 %	0.72 %	15.77 %	50.67 %	20.81 %	9.73 %	3.02 %	20.99 %	38.89 %	25.15 %	9.70 %	5.26 %

No quadro 63, que se refere à circulação de informação interna, no **Campus Amajari**, 47,06% dos professores avaliaram como bom e 11,76% como excelente, à medida que 32,35% assinalaram a opção regular e somente 5,88% e 2,94% optaram por ruim e desconheço, respectivamente. Quanto aos técnicos, atinge 73,91% o somatório dos percentuais dos que avaliaram como excelente ou bom. Paralelamente 21,74% avaliaram como regular e 4,35% como desconheço, ao passo que não houve respondentes que assinalaram a opção ruim. Acerca dos estudantes, 53,85% conceituaram como bom e 13,68% como excelente, restando 24,79% de avaliadores que consideraram regular, 5,13% ruim e 2,56% desconheço. Diante dos resultados levantados, nota-se que uma parcela significativa da comunidade avaliou como positiva a circulação de informações internas. Esse cenário deve-se às ações de divulgação realizadas por diferentes setores da instituição, bem como pela própria comunidade em geral. Tais ações se dão por meio de grupos de whatsapp, sejam eles grupo de servidores ou turmas, além dos meios institucionais de comunicação, como e-mail e o próprio SUAP. No entanto, diante do percentual de professores, técnicos e estudantes que avaliaram esse quesito como regular, percebe-se que há espaço para melhorias. Perante o exposto, faz-se necessário que a comunidade acadêmica intensifique a difusão de informações relevantes por meio dos canais já utilizados.

No **Campus Avançado Bonfim**, tem-se a seguinte análise para excelente e bom: 45%, 67% e 71%. Para o campo Regular temos, 55%, 8% e 24%, já para os campos ruim/desconheço ficou com 00%, 25% e 6%. De forma que a questão foi avaliada positivamente com a maioria dos respondentes apontando para excelente e bom. Pelos resultados pode-se observar que a instituição está dialogando internamente de forma positiva. A boa circulação das informações institucionais dentro de uma corporação pública é fundamental para que se alcancem sempre resultados positivos e assertivos. Aponta-se para a importância de zelar pelas práticas da boa comunicação e também de seguir as regras previstas para a redação oficial dentro da unidade.

O **Campus Boa Vista** avaliou o item acima de maneira favorável. Isso pode ser observado por meio dos números apresentados. Nesse sentido, 57,04% dos professores classificaram o quesito como excelente e bom em contraposição a 28,89%, 13,33% e 0,74%, que o avaliaram como regular, ruim e desconheço, respectivamente. Nessa perspectiva, os técnicos administrativos também entenderam o quesito como positivo, posto que 64,22% o consideraram como excelente e bom enquanto 21,10%, 11,93% e 2,75% o avaliaram como regular, ruim e afirmaram desconhecer-lo. Assim, 60,81% dos estudantes também definiram a circulação de informação como excelente e boa em relação a 23,44%, 10,35% e 5,40% que consideraram a questão como regular, ruim ou desconheço. Nota-se que os respondentes consideraram a

circulação de informação interna da instituição como positiva. No entanto, ainda há a necessidade de aprimoramento desse tópico em relação à comunicação, posto que estamos em busca da excelência, e para tanto é necessário aprimorar as nossas redes sociais, mas também os meios de comunicação institucionais, como o site e os e-mails, tornando o uso deste último mais regular. Dessa forma, pode-se atingir a meta 9 do PAT 2023, que visa à produção direta de todas as campanhas publicitárias de todas as ações e eventos institucionais, o que, consequentemente, ampliará a comunicação interna.

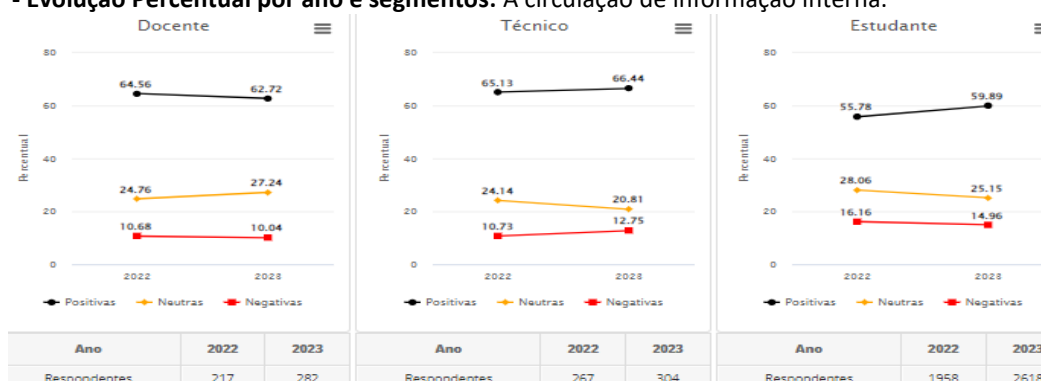
Em relação ao quadro 63, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, tem-se que 64,87% dos professores consideram excelente e boa a circulação de informação interna no Campus Boa Vista e 35,14% afirmaram ser regular e ruim, nenhum afirmou desconhecimento. Entre os técnicos tem-se o índice 69,70% entre somados excelente e bom, 21,21% regular e bom. Entre os estudantes 54,49% excelente e bom, 41,42% regular e ruim e 4,09 % afirmaram desconhecimento. Os índices demonstram que a circulação de informação interna no *Campus Boa Vista* foi considerada muito positiva, com altos índices de excelente entre docentes, técnicos e alunos. Isso porque a divulgação tem sido realizada de maneira ampla, mediante envio de e-mails, whatsapp e também são realizados avisos nas salas de aula. No entanto, existem desafios a serem vencidos, pois há índices pequenos de regular e ruim e de desconhecimento. O caminho é perseverar com as ações que estão dando certo e também incentivar os alunos, técnicos e professores a se atualizarem sobre os acontecimentos em sua instituição enquanto partes constituintes da comunidade escolar.

Em relação a circulação de informação interna, 80% dos professores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como excelente ou bom, seguidos de 66,66% dos técnicos administrativos e 55,58% dos estudantes. Apenas 20% dos professores avaliaram este indicador negativamente, seguidos de 33,34% dos técnicos administrativos e 37,76% dos estudantes. As informações oficiais no CNP são repassadas internamente através de e-mails institucionais, de sorte que todos aqueles que têm acesso ao e-mail podem ter acesso às informações. Além disso, as Pró-Reitorias e as direções e coordenações sistêmicas também utilizam o e-mail como canal de comunicação oficial com a comunidade acadêmica. A equipe de comunicação, além do trabalho realizado em outras plataformas digitais, também utiliza o e-mail institucional para realizar os informes necessários, tendo em vista que nem todo mundo tem acesso às redes sociais.

A análise do quadro pela **Reitoria**, apresenta resultados positivos entre todas as categorias, com 63%, 66% e 60%, no entanto a circulação de informação interna deixa a desejar de acordo com os índices regulares que em determinadas unidades, alcançam de 8% a 55%. É necessário dessa forma, aprofundar a pesquisa e descobrir o entendimento e grau de satisfação dos

respondentes a respeito dos porquês. De acordo com a ASCOM, a meta é implementar a política de comunicação institucional e como ação, realizar a “formulação da política de comunicação do IFRR, por meio de comissão própria. Contudo, após discussões com a comissão responsável pelo plano de desenvolvimento institucional 2024- 2028, determinou se a adequação da demanda. Assim, primeiramente será criado um capítulo norteador sobre o setor de Comunicação institucional, justificando a necessidade de criação da política e apontando as metodologias a serem utilizadas para sua construção. O atendimento será, portanto, por meio desse conteúdo diretor, que irá prever os caminhos de construção, regulamentação, divulgação e implementação da ação que estará contida dentro do planejamento estratégico 2024- 2028”.

Gráfico 63 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A circulação de informação interna.



QUADRO 64 - O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	20.59 %	38.24 %	23.53 %	5.88 %	13.04 %	52.17 %	13.04 %	8.70 %	13.04 %	15.38 %	55.56 %	17.95 %	8.55 %	2.56 %
CAB	9.09 %	45.45 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	8.33 %	16.67 %	8.33 %	29.41 %	46.08 %	15.69 %	0.98 %	7.84 %
CBV	14.81 %	40.00 %	24.44 %	13.33 %	7.41 %	11.93 %	48.62 %	23.85 %	8.26 %	7.34 %	24.05 %	39.18 %	21.71 %	8.60 %	6.45 %
CBVZO	2.70 %	54.05 %	35.14 %	2.70 %	5.41 %	9.09 %	69.70 %	12.12 %	0.00 %	9.09 %	17.98 %	38.15 %	31.88 %	7.36 %	4.63 %
CNP	16.00 %	50.00 %	22.00 %	6.00 %	6.00 %	18.52 %	48.15 %	25.93 %	7.41 %	0.00 %	18.43 %	35.95 %	29.91 %	8.46 %	7.25 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	12.77 %	50.00 %	22.34 %	9.57 %	5.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.90 %	41.94 %	27.60 %	11.47 %	6.09 %	12.08 %	52.35 %	20.81 %	8.05 %	6.71 %	22.20 %	39.66 %	23.91 %	8.08 %	6.16 %

No quadro 64 constam os dados referentes à avaliação do atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR. No que tange ao **Campus Amajari**, destaca-se a opção de 38,24% dos professores pela alternativa regular e de 23,53% pela alternativa ruim, evidenciando um resultado que demonstra espaço para uma melhoria significativa. Quanto aos técnicos e estudantes, o quadro apresenta melhores resultados. O percentual da alternativa bom foi de 52,17% para técnicos e 55,56% para estudantes, ao passo que 13,04% dos técnicos e dos estudantes assinalaram a opção excelente. Diante da discrepância entre as avaliações de professores, técnicos e estudantes, nota-se a necessidade de realizar um levantamento de sugestões, com foco nos professores, visando o desenvolvimento de medidas que tornem adequado o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação. Vale salientar que o PAT 2022 do IFRR previu como meta implantar telefonia de voz sobre IP (VOIP) em 80% das unidades da instituição com o intuito de propiciar

comunicação integrada aos campi e reitoria, integrar os serviços das diferentes unidades e melhorar a usabilidade dos equipamentos de telefone e Webconferência. No entanto, de acordo com o relatório do PAT 2022, no *Campus* Amajari não houve iniciativa para executar essa implantação, tendo em vista a falta de pessoal qualificado e a extinção da Coordenação de tecnologia da informação. Diante disso, foram realizados apenas testes de softwares para utilização do VOIP no ano de 2022 e o objetivo de implantação continua como meta no PAT 2023.

No ***Campus Avançado Bonfim***, tem-se a seguinte análise para Excelente e Bom: 54%, 67% e 75% para as categorias. Para o campo Regular temos, 36%, 8% e 16%, já para os campos ruim/desconheço ficou com 9%, 17% e 1%. De forma que a questão foi avaliada positivamente por duas das três categorias de respondentes apontando para excelente e bom. O acesso às informações é um meio democrático para se alcançar os mais diversos públicos dentro e fora da instituição. É relevante destacar que existem meios citados na pesquisa que não utilizamos na unidade CAB, telefone institucional é um deles. No entanto, o acesso aos meios de informação e comunicação institucional só é possível se o receptor tiver a iniciativa de abrir um dos canais para acessar a informação, ou seja, a informação muitas vezes está lá, mas não foi acessada por falta de interesse. É preciso fazer um levantamento institucional buscando saber quais são os meios e ferramentas que a comunidade usa para acessar as informações, a partir daí, excluir as menos acessadas.

A questão acima foi avaliada de forma positiva pelos atores que constituem o ***Campus Boa Vista***. Nesse sentido, 54,81% dos professores responderam que o atendimento a comunidade é excelente e bom, enquanto 24,44%, 13,33% e 7,41% afirmaram ser regular, ruim ou que o desconheciam, respectivamente. Nessa perspectiva, os técnicos administrativos também avaliaram o item de forma positiva, posto que desses 60,55% disseram que o atendimento a comunidade é excelente e bom, entretanto, 23,85%, 8,26% e 7,34% consideraram a questão como regular, ruim ou afirmaram desconhecimento. No que diz respeito aos estudantes, 63,23% dessa categoria responderam à questão de maneira positiva, classificando o quesito como excelente e bom, já 21,71%, 8,60% e 6,45%, respectivamente, avaliaram essa questão como regular, ruim ou informaram desconhecimento. De uma forma geral, os números gerais apresentaram uma avaliação favorável em relação ao atendimento prestado pelos canais de comunicação. Isso demonstra que há um empenho da instituição em buscar a excelência em relação à comunicação social, visto que houve um aumento significativo em relação aos números apresentados em 2022. Neste ano, 59,76% dos professores, 61,25% dos técnicos e 56,66% dos estudantes responderam à questão de forma positiva. Assim, ratificamos que houve uma evolução neste ponto. Isso denota

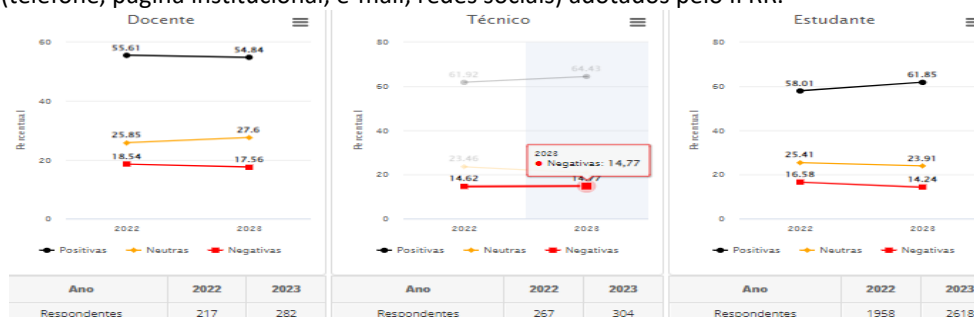
que o *Campus* está buscando atender as metas estabelecidas no PAT 2023, neste temos como meta 10 o aumento em 25% do número de seguidores nas redes sociais em relação a 2018. Percebe-se que ainda há muito a se fazer para alcançar a excelência, no entanto, há buscas para alcançá-la.

No quadro 64, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, tem-se entre os professores 56,75% excelente e bom, 37,84% regular e ruim e 5,41 % afirmam desconhecer. Entre os técnicos 78,79% excelente e bom, 12,12 % regular e ruim e 9,09 % afirmam desconhecer. Entre os estudantes 56,13 excelente e bom, 39,24% regular e ruim, e 4.63 % afirmam desconhecer. Os índices demonstram uma grande satisfação com o atendimento oferecido pela instituição mediante seus canais de comunicação, contudo existe ainda um índice de regular e ruim entre todos os respondentes que precisam ser considerados. Uma solução seria a realização de campanhas publicitárias expondo em amplos canais da mídia as diversas maneiras que o usuário pode acessar os canais de comunicação adotados pelo IFRR.

A maioria dos professores do ***Campus Novo Paraíso*** avaliou positivamente o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação. Neste segmento, os números para os indicadores excelente e bom chegaram a 66%, seguidos 66,67% dos técnicos administrativos e 54,38% dos estudantes. Cerca de 28% dos professores avaliaram este quesito como negativo, seguidos de 33,34% dos técnicos administrativos e 38,37% de estudantes. A migração do portal institucional do IFRR para o portal único do GOV.BR tem buscado facilitar o acesso e atendimento à comunidade interna e externa. Além disso, o e-mail institucional e as redes sociais são importantes ferramentas que auxiliam nesse processo. Dada a localização geográfica, a comunicação por telefone no CNP ainda é um pouco deficiente. Isso tem mudado com o advento do whatsapp, que tem proporcionado uma melhor comunicação do *Campus* com a comunidade. Contudo, essa comunicação depende de internet, que também é um ponto sensível para as unidades do interior do estado.

A análise do quadro 64 pela **Reitoria**, teve resultado positivo, na média de 55%, 64% e 62% em todas as categorias. Os resultados negativos ficaram na média de 18% a 15%. Os resultados regulares alcançaram de 8% a 38%. Sugere-se que tanto a gestão quanto a equipe da ASCOM, possam aprofundar a pesquisa. No entanto, o plano de melhorias apresenta como ação, o monitoramento e resposta diária aos e-mails encaminhados para a Ascom e mensagens encaminhadas nas redes sociais institucionais administradas pelo setor.

Gráfico 64 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR.



QUADRO 65 - A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	35.29 %	35.29 %	8.82 %	0.00 %	26.09 %	52.17 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	27.35 %	53.85 %	11.11 %	4.27 %	3.42 %
CAB	9.09 %	36.36 %	54.55 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	83.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	42.16 %	38.24 %	13.73 %	1.96 %	3.92 %
CBV	20.00 %	44.44 %	28.15 %	6.67 %	0.74 %	17.43 %	54.13 %	18.35 %	5.50 %	4.59 %	26.21 %	42.05 %	20.73 %	7.89 %	3.13 %
CBVZO	5.41 %	59.46 %	35.14 %	0.00 %	0.00 %	18.18 %	57.58 %	12.12 %	3.03 %	9.09 %	23.01 %	40.55 %	26.30 %	8.22 %	1.92 %
CNP	26.00 %	62.00 %	10.00 %	2.00 %	0.00 %	22.22 %	44.44 %	25.93 %	7.41 %	0.00 %	27.11 %	41.87 %	23.80 %	3.61 %	3.61 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	21.28 %	52.13 %	18.09 %	5.32 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.35 %	48.03 %	27.60 %	4.66 %	0.36 %	19.46 %	54.03 %	18.12 %	4.70 %	3.69 %	26.57 %	42.20 %	21.22 %	6.94 %	3.06 %

No quadro 65, referente a avaliação da divulgação dos eventos organizados pelo **Campus Amajari**, resultou nos seguintes percentuais: do grupo professores, 35,29% avaliaram como bom, mesmo percentual de respondentes que consideraram regular; 20,59% assinalaram a opção excelente e 8,82% a ruim. Quanto aos técnicos, 52,17% avaliaram como bom, 26,09% consideraram excelente e 21,74% regular. As respostas dos estudantes revelaram alguns índices aproximados aos dos técnicos, sendo que 53,85% julgaram como bom, 27,35% como excelente, 11,11% como regular e menos de 10% como ruim ou desconheço. Percebe-se que grande parte dos professores e técnicos avaliou esse quesito como regular, o que demonstra a necessidade de desenvolver medidas com o intuito de melhorar essa avaliação. Diante disso, vale destacar que foram estabelecidas algumas metas no PAT 2023 do IFRR com vistas a aperfeiçoar as ações de divulgação institucional, das quais destacam-se: atingir 80% de publicação das matérias enviadas à imprensa estadual; implementar 100% da Política de Comunicação Institucional; padronizar os materiais publicitários de 14 datas comemorativas e de 3 macroeventos realizados de forma integrada, além de aumentar em 25% o número de seguidores nas redes sociais em relação a 2018.

No **Campus Avançado Bonfim**, acerca da divulgação dos eventos, no quesito excelente e bom: docentes 45%. Técnicos 92% e estudantes 80%. Regular: docentes 55%. Técnicos 8% e estudantes 14%. O mesmo índice para os estudantes, 6%. Pelo resultado pode-se notar que participação nas ações, segue o interesse individual ou coletivo, isso é um bom indicador para que se possam trabalhar as ações que mais envolvam as comunidades internas e externas como atrativo. Como sugestão pode-se dizer que a interação se mostra cada vez mais o melhor meio de

integração e interação entre os nossos públicos. Por isso, a instituição deve repensar os meios de divulgação dos eventos como atrativos.

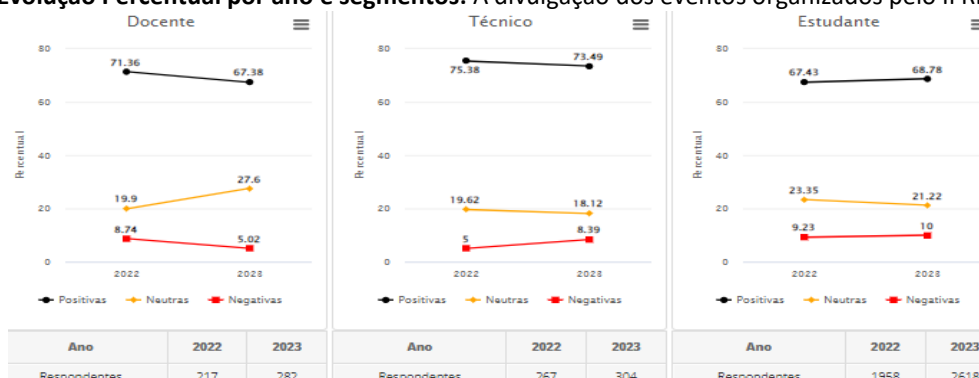
O **Campus Boa Vista** avaliou a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR de uma forma positiva. Isso é ratificado pelas respostas dadas pelos professores que tiveram um percentual positivo de 64,44%, considerando o quesito como excelente e bom, enquanto que 28,15%, 6,67% e 0,74% dessa categoria afirmaram que o item era regular, ruim ou informaram desconhecer-lo, respectivamente. Nesse sentido, 71,56% dos técnicos administrativos consideraram o item acima como excelente e bom, porém, 20,73%, 7,89% e 3,13% disseram, respectivamente, que a divulgação dos eventos é regular, ruim ou a desconhecem. Os Estudantes do *Campus* também classificaram a questão de forma satisfatória com 68,26% desses informando que o quesito era excelente e bom, enquanto 20,73% avaliaram como regular, 7,89% como ruim e 3,13% disseram desconhecer-lo. Logo, compreendemos que a avaliação dessa questão foi positiva apresentando percentuais gerais favoráveis com números expressivos. Contudo, visando à excelência, compreendemos que ainda há um longo trabalho a ser feito, principalmente, em relação a questões básicas que sustentam a publicização das ações institucionais, como o site do IFRR, por exemplo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** tem-se entre os professores 64,87% excelente e bom, 35,14% regular e ruim, e nenhum afirmou desconhecimento. Entre os técnicos 75,76% excelente e bom, 15,15% regular e ruim e 9,09% afirmam desconhecer. Entre os alunos 63,56% excelente e bom, 34%, 52% regular e ruim, e 1,92% afirmam desconhecer. Destaca-se na avaliação tanto entre professora, alunos e técnicos uma avaliação muito positiva, tendo alto índice de excelente e bom. Esse dado indica que a instituição tem acertado muito na divulgação de seus eventos e precisa manter suas estratégias de divulgação para chegar ao nível de cem por cento de aprovação.

Cerca de 88% dos professores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como excelente ou bom a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR, número que se aproxima 66,66% entre os técnicos administrativos e 68,98% entre os estudantes. Apenas 12% dos professores avaliaram este indicador negativamente, seguidos de 33,34% dos técnicos administrativos e 27,41% dos estudantes. Mais uma vez, as redes sociais têm papel de destaque nesse quesito. Embora boa parte dos eventos seja divulgada via e-mail e através de cartazes e afins nas próprias unidades do IFRR, a visibilidade do IFRR nas redes tem um alcance considerável. Além dos tradicionais Facebook e Instagram, também foram lançados novos produtos, como boletins, podcast e webséries, o que tem contribuído para uma melhor comunicação da instituição com a comunidade interna e externa.

A análise do Quadro 65 pela **Reitoria**, teve resultado positivo, na média de 67%, 74% e 69% em todas as categorias. Os resultados negativos ficaram na média de 5% a 10%. Dessa forma é possível verificar a satisfação de todos, em relação a divulgação dos eventos organizados pelo IFRR. No plano anual de trabalho, a meta é implementar 100% da política de comunicação institucional com uma das ações, “mensurar envolvimento do público e avaliar as preferências dos usuários. Aproximando o público dos eventos realizados pela instituição”. No Plano de melhorias, para 2023 constava como meta, atingir 80% de publicação das matérias enviadas para a imprensa estadual.

Gráfico 65 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A divulgação dos eventos organizados pelo IFRR.



QUADRO 66 - O seu conhecimento sobre a Ouvidoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	26.47 %	29.41 %	14.71 %	8.82 %	4.35 %	34.78 %	39.13 %	4.35 %	17.39 %	7.69 %	47.01 %	20.51 %	6.84 %	17.95 %
CAB	0.00 %	63.64 %	18.18 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	75.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	25.49 %	25.49 %	28.43 %	3.92 %	16.67 %
CBV	16.30 %	37.78 %	24.44 %	6.67 %	14.81 %	9.17 %	48.62 %	24.77 %	4.59 %	12.84 %	15.35 %	30.58 %	23.55 %	8.07 %	22.45 %
CBVZO	5.41 %	35.14 %	35.14 %	13.51 %	10.81 %	3.03 %	45.45 %	27.27 %	6.06 %	18.18 %	11.99 %	27.25 %	30.79 %	6.54 %	23.43 %
CNP	10.00 %	42.00 %	18.00 %	10.00 %	20.00 %	7.41 %	48.15 %	14.81 %	22.22 %	7.41 %	11.18 %	23.87 %	29.00 %	7.85 %	28.10 %
Reitoria	16.67 %	66.67 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	7.45 %	54.26 %	29.79 %	4.26 %	4.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.62 %	39.07 %	24.37 %	9.32 %	13.62 %	7.05 %	50.00 %	26.85 %	6.04 %	10.07 %	14.34 %	29.75 %	25.43 %	7.58 %	22.90 %

No quadro 66, que aborda o conhecimento sobre a ouvidoria, no **Campus Amajari**, destaca-se os percentuais de técnicos e professores que consideraram tal quesito regular. Os dados constantes no quadro 66 revelam que 29,41% dos professores e 39,13% dos técnicos avaliaram dessa forma, enquanto somente 4,35% dos técnicos e 20,59% dos professores assinalaram a opção excelente. A alternativa bom foi considerada por 26,47% dos professores e por 34,78% dos técnicos, à medida que a opção ruim registrou 14,71% para professores e a desconheço 17,39% para técnicos, resultados também consideráveis. A avaliação dos estudantes apresentou índices relativamente mais positivos, totalizando 47,01% os que responderam como Bom, 20,51% como regular e 7,69% como excelente. Nesse grupo, a opção desconheço atingiu 17,95%, percentual também a ser destacado. A partir da análise dos índices apresentados pelo quadro 66, nota-se que uma quantidade significativa de respondentes considerou o quesito regular, ruim (no caso de professores) ou assinalaram que desconhecem a ouvidoria. Fica evidente a necessidade de intensificar a divulgação de informações quanto à estrutura, competência,

importância e principalmente quanto às ações e resultados da ouvidoria, por meio de palestras, boletins informativos e pelo e-mail institucional. Vale ressaltar que o departamento de governança do IFRR já vem desenvolvendo medidas com vistas a melhoria dos índices apurados. Dentre as ações destaca-se a instituição da cartilha das instâncias Internas de governança e o boletim eletrônico de governança, que dentre outras informações divulga as ações da ouvidoria.

Sobre seu conhecimento acerca da ouvidoria no **Campus avançado Bonfim**, entre os docentes 63% avaliaram como bom e excelente, mostrando que têm conhecimento em relação à ouvidoria, o índice foi positivo. Entre os técnicos, 75% se posicionaram de forma positiva em relação à ouvidoria. Entre os estudantes 51% também se posicionou de forma positiva. O quesito regular entre os docentes ficou em 18%, técnicos com 25% e entre os estudantes 28%. Como ruim/desconheço para a classe docente foi 18%, técnicos 00% e para os estudantes 21%. A avaliação foi negativa entre os docentes, e positiva entre os técnicos e alunos. Para que a ouvidoria seja mais bem avaliada, precisa ser mais publicizada dentro e fora da instituição nos canais comunicativos. Deixa-se como sugestão: ampliar a divulgação entre o público interno e externo.

O **Campus Boa Vista** avaliou de forma positiva entre os professores e os técnicos administrativos, posto que dos professores 16,30% consideraram esse conhecimento como excelente, 37,78% como bom, enquanto 24,44% avaliaram o item como regular, 6,67% como ruim e 14,81% informaram desconhecer-lo. Os técnicos administrativos também seguem, nessa perspectiva, pois 9,17% classificaram esse quesito como excelente e 48,62% como bom, em contraposição a 24,77% que avaliaram como regular, 4,59% como ruim e 12,84% como desconhecimento. Entretanto, o número de estudantes que respondeu à questão de forma favorável foi menor do que o que respondeu de maneira negativa, visto que apenas 15,35% responderam como excelente e 30,58% como bom, enquanto que 23,55% avaliaram o item como regular, 8,07% como ruim e 22,45% afirmaram desconhecimento. Dessa forma, nota-se que, de maneira geral, houve uma avaliação positiva em relação ao conhecimento da ouvidoria. Contudo, isso não é ratificado pela avaliação dos estudantes. Estes consideraram a questão de maneira desfavorável. O que denota que se faz necessária uma maior divulgação do setor. Diante dessa avaliação insatisfatória por parte dos estudantes, a ouvidoria destacou que envia e-mails periodicamente, visando a publicização do setor, no entanto, em relação a esses envios, de forma geral, essa tem enfrentado obstáculos significativos, pois muitos alunos e servidores não abrem regularmente os e-mails institucionais. Alguns alunos, inclusive, segundo o setor, relataram desconhecer as senhas de acesso desses e-mails, o que dificulta ainda mais a comunicação por

esse canal. Ainda no que diz respeito à tentativa de divulgação do setor, esse busca alternativas, como o uso do Instagram, conforme orientação da ASCOM, visando alcançar um público mais amplo. Ademais, vale ressaltar que a ouvidoria mantém informações detalhadas no site do instituto. No entanto, sabe-se que o acesso ao site institucional pode ser limitado. Embora o setor esteja realizando várias ações para aproximá-lo da comunidade acadêmica, o desafio para atingir o resultado da meta 5 estabelecido no PAT 2023, o qual visa “disponibilizar informações institucionais para os cidadãos” e tem como setor responsável a ouvidoria, ainda é grande. Por isso, esta tem trabalhado para explorar diferentes meios de comunicação que atendam às preferências da comunidade que constitui o IFRR.

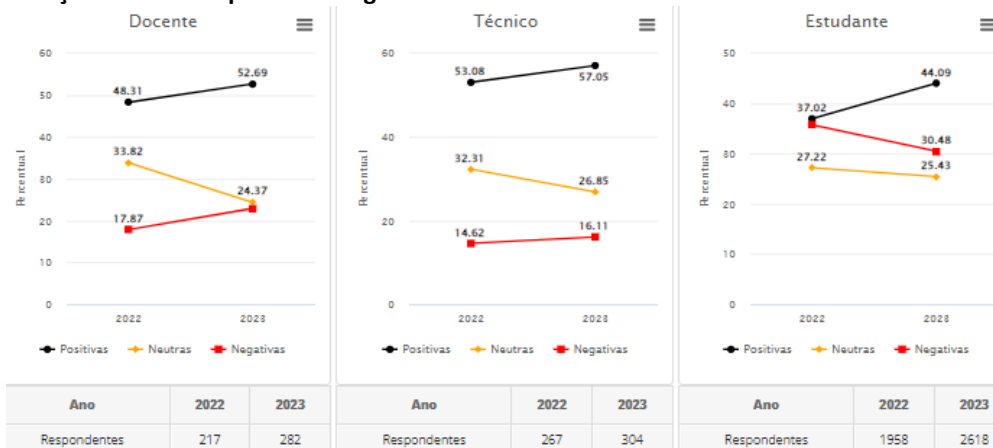
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, tem-se entre os professores 40,55% excelente e bom, 48,65% regular e ruim, e 10,81 % afirmam desconhecer. Entre os técnicos tem-se 48,48% excelente e bom, 33,33% regular e ruim e 18,18 % afirmam desconhecer. Entre os alunos temos 39,24% excelente e bom, 37,33%, e 23,43 % afirmam desconhecer. Os índices sobre o conhecimento sobre a ouvidoria são levemente positivos, pois apresentam bons números de excelente e bom. Contudo, se faz necessário um reforço na ampliação desse conhecimento, pois há entre docentes, alunos e técnicos grandes percentuais de regular e desconheço isso indica uma fragilidade quanto à comunicação entre o IFRR o cidadão que pode ter deixado de usar esse canal para sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias. A instituição precisa fazer campanhas de divulgação desse canal demonstrando a segurança e sigilo das informações trocadas, e ainda, demonstrar o retorno ou soluções promovidas pela ouvidoria. Isso pode estimular a esperança de que vale a pena questionar, denunciar, e de que o requerente será ouvido, respeitado e respondido.

No **Campus Novo Paraíso**, 52% dos professores responderam excelente ou bom e 55,56% dos técnicos administrativos. Entre os estudantes, 35,05% avaliaram positivamente. O número de respondentes que consideram regular ou ruim é de 28% entre os docentes, 37,03% entre os técnicos e de 36,85% entre os estudantes. A ouvidoria do IFRR tem se empenhado para promover o devido conhecimento de suas ações, inclusive buscando diferentes estratégias de comunicação com a comunidade. Boa parte dos informes é repassada via e-mail institucional, mas muitas vezes os servidores e os estudantes não acessam com frequência o e-mail, o que torna a comunicação por esse canal um pouco deficiente. Alguns estudantes, inclusive, perdem suas respectivas senhas de acesso ao e-mail, o que dificulta ainda mais essa comunicação. Por recomendação da Assessoria de Comunicação do IFRR (ASCOM), a equipe da ouvidoria tem utilizado além do e-mail institucional, as redes sociais do IFRR para divulgar suas ações, buscando um público mais amplo.

Espera-se que essa alternativa venha a surtir efeito, tendo em vista a presença massiva de servidores e estudantes nesses canais.

Na **Reitoria**, os números já indicam índices acima do mínimo, com médias 53%, 57%, entre professores e técnicos, já entre os estudantes o índice resultante foi abaixo da média mínima considerada positiva com 44%. Entre os professores, o índice de regular alcançou média geral de 24%, entre os técnicos de 27% e 25% entre os estudantes. O total de desconhecimento é que assusta, entre os estudantes atingiu um máximo de 28% em uma das unidades e se a ouvidoria deve ser um órgão de atendimento indispensável, esse resultado requer urgentemente uma pesquisa mais aprofundada por parte da gestão, tendo em vista que atualmente a ouvidoria concentra-se na Reitoria. Diante dos índices, no plano de melhorias foi registrada como meta: Atingir 100% de conhecimento e conscientização dos membros da comunidade sobre a ouvidoria até o final de 2024 e como ações, 1- realizar campanhas de divulgação e sensibilização sobre a importância da ouvidoria. 2- Disponibilizar material informativo em locais estratégicos, como murais, site institucional e redes sociais. 3- Organizar sessões de esclarecimento e treinamentos para funcionários, docentes e discentes.

Gráfico 66 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O seu conhecimento sobre a Ouvidoria.



QUADRO 67 - O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	8.82 %	32.35 %	23.53 %	11.76 %	23.53 %	4.35 %	30.43 %	30.43 %	4.35 %	30.43 %	10.26 %	43.59 %	21.37 %	1.71 %	23.08 %
CAB	0.00 %	36.36 %	27.27 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	41.67 %	33.33 %	0.00 %	25.00 %	24.51 %	29.41 %	22.55 %	3.92 %	19.61 %
CBV	15.56 %	34.07 %	13.33 %	5.93 %	31.11 %	11.01 %	46.79 %	12.84 %	5.50 %	23.85 %	16.85 %	32.21 %	20.17 %	6.44 %	24.33 %
CBVZO	5.41 %	35.14 %	29.73 %	0.00 %	29.73 %	6.06 %	39.39 %	21.21 %	0.00 %	33.33 %	12.57 %	28.42 %	26.50 %	7.10 %	25.41 %
CNP	14.00 %	26.00 %	16.00 %	8.00 %	36.00 %	7.41 %	40.74 %	22.22 %	7.41 %	22.22 %	13.90 %	24.17 %	28.10 %	6.65 %	27.19 %
Reitoria	8.33 %	75.00 %	0.00 %	8.33 %	8.33 %	9.57 %	50.00 %	19.15 %	3.19 %	18.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.19 %	34.41 %	17.20 %	6.81 %	29.39 %	8.72 %	44.97 %	18.79 %	4.03 %	23.49 %	15.82 %	30.98 %	22.34 %	6.24 %	24.62 %

No quadro 67, que diz respeito ao atendimento prestado pela ouvidoria por meio dos canais oficiais, no **Campus Amajari**, perfaz 58,82% o percentual de professores que avaliaram como regular, ruim ou desconheço, enquanto somente 32,35% consideraram bom e 8,82% excelente. Na perspectiva dos técnicos, o índice dos que avaliaram como regular, ruim ou desconheço atinge 65,21%, paralelamente, apenas 34,78% qualificaram como excelente ou bom.

Em relação ao grupo de estudantes, os dados apresentam resultados relativamente mais positivos. Totaliza 53,85% o percentual de estudantes que avaliaram esse quesito positivamente. Ressalta-se que as alternativas regular e desconheço também apresentaram resultados significativos, sendo 21,37% e 23,08%, respectivamente. Com base nos dados levantados, percebe-se que a avaliação foi negativa por parte dos técnicos e professores. Diante do exposto, torna-se conveniente desenvolver um levantamento com vistas a identificar os motivos desse resultado. Também se faz necessário intensificar a divulgação da existência, finalidade e correta utilização dos diferentes canais de atendimento, principalmente dos sistemas Fala.BR e e-SIC. Medida essa que já vem sendo executada por meio do e-mail institucional e do Boletim Eletrônico de Governança.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação ao atendimento prestado pela ouvidoria, teve os seguintes índices: entre os docentes, excelente e bom; 36%, posicionamento negativo. Técnicos 58%, positivo. Alunos 54% positivo. Regular: docentes 27%. Técnicos 33%. Alunos 23%. Ruim/Desconheço: docentes 18%, técnicos 25% e alunos 24%. A avaliação foi negativa entre os docentes, e positiva entre os técnicos e alunos. Melhorar a divulgação da ouvidoria é fundamental para melhorar o acesso por meio dos canais que já estão disponíveis. A sugestão é melhorar a divulgação dos meios de acesso.

Em relação ao item acima, 49,63% dos professores do **Campus Boa Vista** consideraram o quesito como excelente e bom, enquanto 13,33%, 5,93% e 31,11% afirmaram que atendimento prestado era regular, ruim ou disseram desconhecer-lo. Já, 57,8% dos técnicos administrativos consideraram tal atendimento como excelente e bom, no entanto, 12,84% afirmaram que o atendimento era regular, 5,50% ruim, e 23,85% dessa categoria informaram desconhecimento. Em relação aos estudantes, esses responderam ao questionário classificando o quesito de maneira desfavorável também, pois apenas 16,85% consideraram o atendimento como excelente e 32,21% como bom, contudo, 20,17% desses disseram que tal serviço era regular, 6,44% afirmaram ser ruim e 24,33% informaram desconhecimento. Nesse sentido, percebe-se por meio dos números apresentados, que houve uma avaliação negativa em relação ao atendimento prestado pela Ouvidoria. À exceção das respostas dadas pelos técnicos administrativos, os quais avaliaram o quesito de maneira favorável, os professores e os estudantes consideraram esse atendimento de forma insatisfatória. Todavia, é importante mencionar que, atualmente, o quadro no setor da ouvidoria é composto por dois servidores. No entanto, uma servidora está temporariamente afastada devido ao tratamento de saúde, sendo uma decorrência das demandas inerentes à função de ouvidora. Assim, tem-se apenas um servidor, que além de atuar como ouvidor, desempenha responsabilidades adicionais como responsável pela SIC (Serviço de Informação ao

Cidadão) e como autoridade de monitoramento da LAI (Lei de Acesso à Informação). Vale ressaltar que, conforme o regimento, era prevista a presença de um ouvidor setorial em cada *Campus*, no entanto, devido ao déficit de recursos humanos, essa composição ainda não foi plenamente realizada.

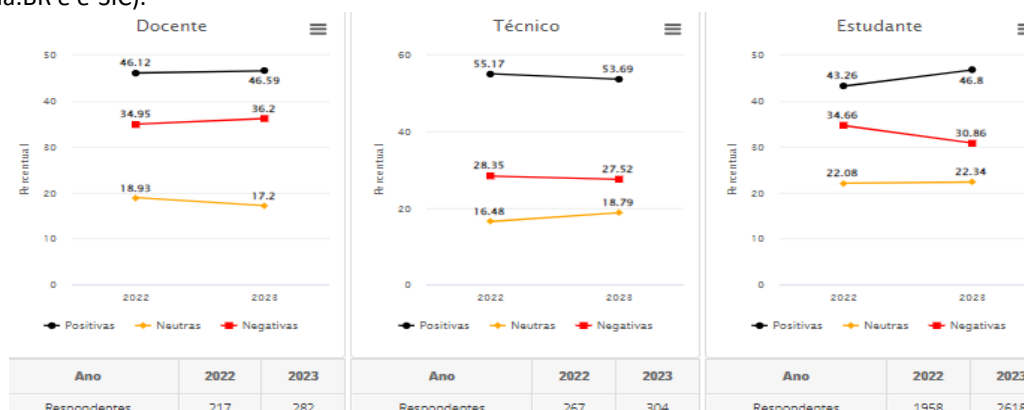
No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, tem-se entre os professores 40,55% excelente e bom, 29,73% regular e ruim, e 29,73% afirmam desconhecer. Entre os técnicos 45,45%, 21,21% regular e ruim, e 33,33% afirmam desconhecer. Entre os estudantes 40,99% excelente e bom, 33,6% e 25,41% afirmam desconhecer. Em relação ao atendimento prestado pela ouvidoria a média de excelente e bom não ultrapassou os 50%, o que indica uma avaliação boa, porém, com muito potencial para melhoria. Destaca-se aqui o grande percentual de declaração de desconhecimento sobre a prestação desses serviços. Isso indica que os docentes, os técnicos e alunos, pouco conhecem o atendimento, portanto, provavelmente não fizeram uso do mesmo. Então há nessas análises que é o de desconhecimento, o pouco uso e a avaliação fragilizada. Isso demonstra a importância da instituição em desenvolver urgentemente ações de divulgação e de resultados da ouvidoria, embora, isso já tenha sido realizado pela instituição em momentos como a reitoria itinerante que visitou todos os *Campi* do IFRR durante o ano de 2023 e tratou da atuação dos diversos setores, os dados demonstram que ainda foi insuficiente para efetivar o conhecimento e uso desse canal de comunicação.

Cerca de 40% dos professores do ***Campus Novo Paraíso*** avaliaram positivamente o atendimento prestado pela ouvidoria. Número que se aproxima dos 48,15% entre os técnicos administrativos e de 38,07% entre os estudantes. 24% dos professores avaliaram negativamente este indicador, seguidos de 29,63% dos técnicos administrativos e de 34,75% dos estudantes. Todas as informações relacionadas aos trabalhos da ouvidoria encontram-se disponíveis no portal institucional do IFRR. Entre as informações que podem ser obtidas no site, estão aquelas relacionadas ao funcionamento da ouvidoria (acesso à informação, denúncia, elogio, reclamação etc.) e como fazer uma manifestação. No entanto, como o acesso ao portal institucional pode ser limitado, a equipe da ouvidoria tem trabalhado para explorar diferentes meios de comunicação que atendam as demandas da comunidade acadêmica.

Acerca da **Reitoria**, apresentam-se com os índices abaixo da média com, 47% entre os professores e estudantes. Entre os técnicos a média foi positiva de 54%. Os resultados regulares marcaram índices que merecem análise mais aprofundada por parte da gestão, com as médias respectivas de 17% entre os professores, 19% entre os técnicos e 22% entre os estudantes. Da mesma forma que a questão anterior, o desconhecimento foi muito alto e dessa vez, nas três

categorias. No entanto, no plano de melhorias, a meta para 2023 foi garantir um atendimento eficaz e acessível por meio de todos os canais de ouvidoria, alcançando uma avaliação média de satisfação de 90% até o final do semestre e as ações disponibilizadas foram 1- monitorar regularmente a caixa de e-mails da ouvidoria para garantir respostas rápidas e precisas. 2- Solicitar linha telefônica para atender as demandas de forma anônima. 3- Utilizar o sistema Fala.BR de maneira integrada, oferecendo alternativas para diferentes preferências de comunicação.

Gráfico 67 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC).



QUADRO 68 - A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	29.41 %	23.53 %	5.88 %	29.41 %	4.35 %	26.09 %	21.74 %	8.70 %	39.13 %	11.11 %	45.30 %	18.80 %	2.56 %	22.22 %
CAB	0.00 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	27.27 %	0.00 %	33.33 %	25.00 %	0.00 %	41.67 %	19.61 %	38.24 %	22.55 %	2.94 %	16.67 %
CBV	14.07 %	28.15 %	11.11 %	3.70 %	42.96 %	10.09 %	44.95 %	14.68 %	4.59 %	25.69 %	15.84 %	30.77 %	20.27 %	6.98 %	26.14 %
CBVZO	5.41 %	37.84 %	18.92 %	0.00 %	37.84 %	6.06 %	42.42 %	18.18 %	0.00 %	33.33 %	12.81 %	27.79 %	23.98 %	8.45 %	26.98 %
CNP	14.00 %	28.00 %	12.00 %	8.00 %	38.00 %	7.41 %	44.44 %	14.81 %	7.41 %	25.93 %	12.69 %	22.66 %	28.70 %	6.04 %	29.91 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	0.00 %	0.00 %	25.00 %	7.45 %	45.74 %	18.09 %	5.32 %	23.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.19 %	30.82 %	13.98 %	4.66 %	38.35 %	7.72 %	42.95 %	17.11 %	4.70 %	27.52 %	14.89 %	30.23 %	21.99 %	6.69 %	26.19 %

O quadro 68 trata da eficiência no retorno das demandas solicitadas à ouvidoria, no **Campus Amajari**, destacando-se o alto percentual de técnicos e professores que avaliaram como desconheço. No que tange aos professores, 29,41% optaram pela alternativa mencionada, enquanto 39,13% dos técnicos avaliaram da mesma forma. É importante frisar que no grupo de estudantes o referido percentual atingiu 22,22%, número também considerável. Simultaneamente, 41,17% dos professores, 47,83% dos técnicos e 56,41% dos estudantes consideram este quesito bom ou excelente. Diante dos dados analisados, pode-se inferir que menos da metade dos técnicos e professores avaliaram positivamente a eficiência no retorno das demandas solicitadas à ouvidoria. Percebe-se que entre os servidores há questionamentos quanto às medidas tomadas pela ouvidoria em relação às denúncias, bem como os resultados desses processos. É importante destacar que por meio do e-mail institucional e do boletim eletrônico de Governança, ações da ouvidoria têm sido divulgadas, como por exemplo, o cadastramento de servidores e unidades no sistema Fala.BR, com vistas a efetuar os trâmites das manifestações da ouvidoria exclusivamente por meio desse sistema. Atualmente, grande parte das demandas

encaminhadas à ouvidoria, dentre as quais se incluem solicitações ao serviço de acesso à informação, dão-se por meio da plataforma Fala.BR, sistema da controladoria geral da união. O recebimento, análise e trâmite das demandas enviadas por meio da referida plataforma, constituem-se como principais atividades da ouvidoria. Após recebidas e analisadas, as denúncias têm sido encaminhadas à auditoria Interna para apuração. Destaca-se também que o plano de ação da ouvidoria, do serviço de acesso à informação e do monitoramento da lei de acesso à informação para o ano de 2024, está sendo elaborado, estando a conclusão prevista para 2023. Por fim, cabe acentuar que o PAT 2023 do IFRR considerou como meta atingir 92% da satisfação dos cidadãos em relação às respostas obtidas referentes às solicitações de acesso à informação.

No **Campus Avançado Bonfim**, os índices de excelente e bom entre os docentes foram: 27%, índice negativo, entre os técnicos 33% negativo e entre os alunos, 58%, positivo. Para o campo regular obtivemos: Docentes, 27%, técnicos 25% e alunos 23%. Para os campos ruim/desconheço: 27% para docentes, 42% para técnicos e 20% para os estudantes. A avaliação foi negativa entre os docentes e negativa entre os técnicos e alunos. Em relação ao retorno ou resposta acerca das demandas é fundamental a devolutiva para que haja credibilidade e confiabilidade. Apontamos como sugestão que aos demandantes seja dado o retorno do andamento de cada etapa de movimento da demanda solicitada ou apontada, para que aquele que demandou tal ação esteja ciente do posicionamento institucional.

Em relação ao quesito acima, os professores e os estudantes que constituem o **Campus Boa Vista** avaliaram o item de forma desfavorável, posto que o número de professores que respondeu à questão de forma positiva foi 42,22%, classificando o quesito como excelente e bom. No entanto, 11,11%, 3,70% e 42,96% dessa categoria consideraram o retorno das demandas solicitadas como regular, ruim ou afirmaram desconhecer-lo, respectivamente. Já os técnicos administrativos atribuíram à questão uma avaliação positiva, visto que 55,04% consideram-na como excelente e boa. Contudo, 14,68%, 4,59% e 25,69% dos técnicos afirmaram que esse retorno era regular, ruim ou disseram desconhecer-lo. No que diz respeito aos estudantes, como fora mencionado, temos, novamente, uma avaliação insatisfatória, pois apenas 46,61% desses avaliaram o retorno dessas demandas como excelente e bom, já 20,27% avaliaram como regular, 6,89% ruim e 26,14% afirmaram desconhecer essas informações. Percebe-se que o retorno das demandas solicitadas à ouvidoria apresenta um percentual de desconhecimento elevado em relação aos professores e aos estudantes. Isso ressaltou a avaliação negativa nessas duas categorias, pois ao somar-se os índices, vê-se que ele totaliza 53,30% dos estudantes e 57,77% dos professores. Já os técnicos como foram apresentados, consideraram a questão de maneira

favorável. Mediante a essa avaliação por parte das categorias que compõem o *Campus*, a ouvidoria informou que busca aproximar a comunidade acadêmica das ações realizadas por esse setor, por meio da divulgação das atividades através do e-mail institucional, das redes sociais, do site institucional, de peças publicitárias realizadas pela ASCOM, visando a uma maior publicização da própria ouvidoria. Contudo, os feitos ainda têm pouca visibilidade. Isso ocorre por variados fatores, dentre eles, a falta de acesso ao e-mail institucional, por parte, principalmente, dos estudantes; pelo site que passa por mudanças; e, principalmente, pela falta de capital humano no setor. Logo, compreende-se que se faz necessária a ampliação do quadro de servidores no setor para que o atendimento desempenhado pela ouvidoria possa ter um resultado mais eficaz e eficiente.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** entre os professores, tem-se 43,25% que acham excelente e bom, 18,92% regular e ruim, e 37,84% afirmam desconhecimento. Entre os técnicos 48,48% excelente e bom, 18,18% regular, e 33,33% afirmam desconhecer. Entre os estudantes 40,6% excelente e bom, 32,43% regular e ruim, e 26,98% afirmam desconhecer. Os dados demonstram uma média de excelente e bom que não chega aos 50%, isso indica que tanto alunos, docentes e técnicos não interiorizaram o retorno deste canal de comunicação que é a ouvidoria. Os índices de desconhecimento desse retorno variam entre 26,98 % à 37,84%, indicando portanto grande desconhecimento desse retorno dos serviços da Ouvidoria. A dificuldade em ver a importância, as ações e os resultados da ouvidoria é um elemento que influencia o cidadão a solicitar os serviços ou não, portanto, a instituição precisa desenvolver ações concretas de divulgação do setor e dos seus resultados de forma mais eficaz, e que realmente sensibilize os usuários do serviço.

Em relação a demanda acima, 42% dos professores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram como excelente ou bom, seguidos de 51,85% dos técnicos administrativos e por 35,35% dos estudantes. 20% dos professores consideram esse quesito regular ou ruim, seguidos de 22,22% dos técnicos administrativos e de 34,74% dos estudantes. A ouvidoria do IFRR analisa as manifestações recebidas e tem um prazo de 30 dias para dar o retorno ao cidadão. No caso de solicitação de informações, o prazo é de 20 dias a contar da data da solicitação. No entanto, atualmente, o quadro no setor da ouvidoria é composto por dois servidores, um dos quais também atua no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e como autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI). Sem contar que, conforme regimento, é previsto a presença de um ouvidor setorial em cada unidade, composição ainda não realizada totalmente devido ao déficit de recursos humanos.

Sobre os resultados dessa análise pela **Reitoria**, os percentuais atingidos pelas categorias dos professores e estudantes foram negativos com 43% e 45% respectivamente, já entre os técnicos, foi positivo e alcançaram 50%. Esse resultado requer aprofundamento da pesquisa entre todas as categorias. Assim, no plano de melhorias, a equipe da ouvidoria estabeleceu como meta “alcançar uma taxa de resolução de demandas acima de 95% até o final do ano e como ações, a serem desenvolvidas até o final de ano de 2024, 1- Estabelecer processos internos eficientes para o tratamento e encaminhamento das demandas recebidas. 2- Priorizar a capacitação contínua da equipe da Ouvidoria para lidar com uma variedade de questões. 3- Implementar um sistema de acompanhamento de demandas para garantir o retorno dentro dos prazos estabelecidos. 4- Realizar revisões periódicas nos procedimentos internos, visando aprimorar a eficiência do serviço prestado”.

Gráfico 68 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.



Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.

A Política de atendimento aos estudantes contempla a promoção de projetos e programas de acolhimento, permanência e êxito, programas de acessibilidade, estágios, atendimentos e apoio psicopedagógico e atendimento pedagógico administrativo. Dessa forma, a Dimensão 9 é composta pelos Quadros de nº 69 a 93 e apresenta as avaliações referentes às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, avalia a atuação do NAPNE e NEABI. Avalia os serviços prestados pelo setor de registro acadêmico, pedagógico, coordenação de cursos, atendimento do professor, biblioteca, assistência estudantil, psicologia, serviço social, médico, dentista e equipe de enfermagem. Sobre a Política de Assistência Estudantil, avalia a oferta dos auxílios alimentação, transporte, moradia, apoio a participação em eventos e esportes, inclusão digital, atenção à saúde, auxílio creche e ao material didático e incentivo, promoção e apoio a cultura.

Avalie:

QUADRO 69 - As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	20.59 %	47.06 %	23.53 %	8.82 %	0.00 %	8.70 %	47.83 %	34.78 %	0.00 %	8.70 %	17.09 %	49.57 %	17.09 %	5.98 %	10.26 %
CAB	9.09 %	45.45 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	33.33 %	16.67 %	25.00 %	16.67 %	27.45 %	45.10 %	14.71 %	2.94 %	9.80 %
CBV	12.59 %	51.85 %	24.44 %	7.41 %	3.70 %	15.60 %	48.62 %	17.43 %	6.42 %	11.93 %	24.92 %	36.04 %	20.43 %	8.26 %	10.34 %
CBVZO	2.78 %	55.56 %	30.56 %	0.00 %	11.11 %	18.18 %	48.48 %	15.15 %	0.00 %	18.18 %	17.21 %	32.24 %	28.69 %	9.56 %	12.30 %
CNP	16.00 %	58.00 %	20.00 %	2.00 %	4.00 %	11.11 %	55.56 %	14.81 %	14.81 %	3.70 %	15.41 %	29.61 %	30.51 %	10.27 %	14.20 %
Reitoria	8.33 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	9.57 %	51.06 %	18.09 %	3.19 %	18.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.59 %	52.88 %	25.18 %	5.04 %	4.32 %	12.75 %	49.33 %	18.46 %	5.70 %	13.76 %	22.22 %	35.63 %	22.63 %	8.40 %	11.13 %

O quadro 69 apresenta os percentuais aferidos na avaliação das medidas adotadas com vistas a garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção. No que tange ao **Campus Amajari**, o referido quadro mostra que 67,65% dos professores consideraram este quesito como excelente ou bom, 23,53% como regular e somente 8,82% o julgaram ruim. Paralelamente, da classe técnico, 56,53% avaliaram como excelente ou bom e 34,78% como regular, enquanto 66,66% dos estudantes o conceituam positivamente e cerca de 6% o classificaram como ruim. A partir dos dados apresentados, constata-se que, de forma geral, a comunidade interna avaliou positivamente este item. Esse cenário positivo deve-se principalmente à atuação conjunta das coordenações pedagógica, de curso e de assistência estudantil, que acompanham continuamente o desempenho coletivo e individual dos estudantes.

No que se refere a essa atuação conjunta, as coordenações de cursos mantêm diálogos contínuos com os responsáveis pelos estudantes, informando sobre o rendimento acadêmico e solicitando informações em caso de faltas, além de garantir atendimento domiciliar nos casos previstos na organização didática. Já a coordenação pedagógica, oferece aos pais e alunos atendimento individualizado, realiza projetos de intervenção, promove um canal aberto de diálogo onde os estudantes relatam anseios e dificuldades e difunde as informações levantadas às coordenações de cursos e aos professores, sugerindo medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino. Quanto à coordenação de assistência estudantil, no primeiro semestre de 2023, ofertou 518 auxílios, sendo 259 de alimentação, 115 de transporte e 144 de residência estudantil, beneficiando 264 estudantes. No segundo semestre, concedeu 326 auxílios, sendo 140 de alimentação, 70 de transporte e 116 de residência estudantil, assistindo 210 estudantes. Além dos auxílios mencionados, a Coordenação forneceu fardamento e outros materiais que auxiliam os estudantes durante a permanência no campus. Também importa frisar que o referido setor realizou diversas ações de orientação, prevenção e promoção da saúde mental e física dos estudantes, tais como: oficinas, palestras, rodas de conversa, treinamentos, programações especiais, concursos, aulas de yoga e cine Amajari. Essas ações abordaram temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, como: cuidados com a saúde mental, primeiros

socorros, combate ao bullying e ao preconceito, relacionamentos tóxicos e interpessoais, dentre outros. Apesar da avaliação positiva e das medidas desenvolvidas, o percentual significativo de avaliadores que consideraram este quesito Regular evidencia a necessidade de aperfeiçoar as medidas de prevenção à evasão e à retenção estudantil. Uma medida reivindicada pelos estudantes é a ampliação da alimentação, visto que alunos que não estão alojados no *Campus* não possuem direito ao café da manhã. Vários estudantes do *Campus* Amajari residem em áreas rurais e em comunidades indígenas, além de encontrarem-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, motivo pelo qual dependem do transporte escolar. Em razão da distância até o *Campus*, o transporte realiza o trajeto cedo pela manhã, o que frequentemente acarreta na saída desses Estudantes antes da primeira refeição. Diante do exposto, faz-se necessária a ampliação das medidas de assistência estudantil, precipuamente os referentes à alimentação, ao transporte e à moradia.

No ***Campus Avançado Bonfim***, obteve-se uma avaliação positiva entre os respondentes. Os índices positivos, representados pela soma de excelente e bom, são os seguintes: Professores: 54.54%, técnicos: 41.66%, estudantes: 72.55%. Já com relação à avaliação regular temos na mesma ordem: 45.45%, 16,67% e 14.71%. Em contrapartida, os índices negativos, representados pela soma de ruim e desconheço, são: Professores: 0.00%, Técnicos: 41.67% e Estudantes: 12.74%. Embora a avaliação geral seja predominantemente positiva, é notável que houve um significativo percentual negativo ou regular. Esses dados refletem a percepção de que ainda há espaço para melhorias nas ações desenvolvidas no *Campus*. A falta de recursos humanos, como técnicos, pode impactar negativamente a eficiência e a qualidade das ações desenvolvidas. Destaca-se a importância de estratégias contínuas para fortalecer as áreas identificadas como menos favoráveis, garantindo uma experiência acadêmica cada vez mais positiva para todos os envolvidos. A implementação de planos de permanência e o reforço nos auxílios estudantis, incluindo bolsas de estudos, são medidas que podem contribuir para um aprimoramento significativo nos próximos anos. É imprescindível investir em programas de treinamento para a equipe existente, aprimorando suas habilidades e conhecimentos sobre o tema.

No quadro acima, o ***Campus Boa Vista*** os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 88,88% dos professores, 81,65% dos técnicos e, 81,39 % dos estudantes, expressaram que as ações propostas e implementadas estão a contento para a comunidade acadêmica/escolar, com foco nas medidas de prevenção das causas de evasão e retenção no ano de 2023, conforme o Decreto nº 7.234/2010 - Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, que foi implementado no âmbito do IFRR a partir da Resolução 657/2022 -

CONSUP/IFRR, pois objetiva garantir a permanência e o êxito dos estudantes dos cursos técnicos dos níveis médio e superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica. E os resultados apresentaram percentuais gerais nos indicadores ruim e desconheço/N.A nos três segmentos, respectivamente: 11,11% dos professores, 18,35% dos técnicos e, 18,34 % dos estudantes. Tais resultados são significativos, particularmente, no segmento dos estudantes público-alvo, e requerem atenção dos gestores e servidores no sentido de redimensionamento de outras medidas/ações junto à comunidade acadêmica/escolar, inclusive aprimorar os processos, recursos e instrumentos de divulgação institucional - melhoria na acessibilidade as informações no site; massificação de divulgação nas mídias sociais e meios de comunicação internos; elaboração de cards e vídeos curtos; disseminação de informações e orientações nos setores e servidores e outros -, aprimoramento do trabalho pedagógico e interdisciplinar dos setores e profissionais, para garantir aos estudantes condições basilares ao percurso formativo e ao exercício de cidadania.

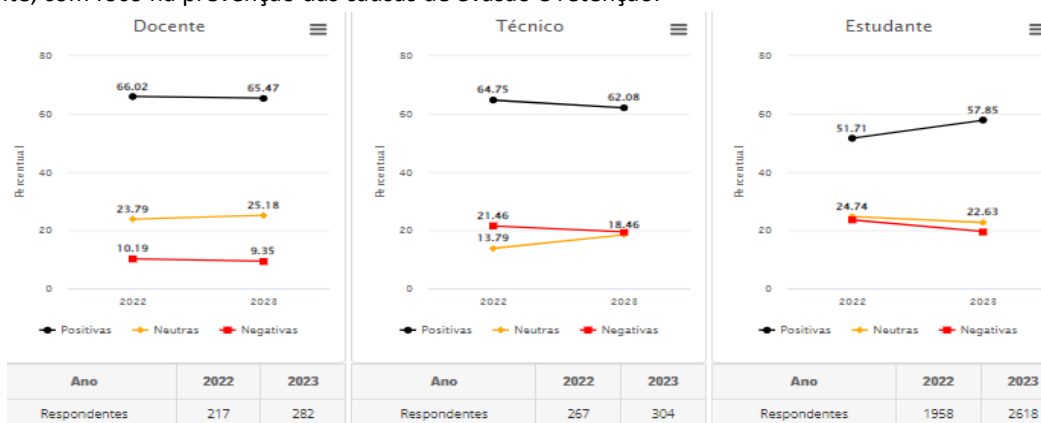
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, tem-se entre os professores 58,34% excelente e bom, 30,56% regular, e 11,11 % afirmam desconhecer. Entre os técnicos 66,66% excelente e bom, 15,15 % regular, e 18,18 % afirmam desconhecer. Sobre as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante tem-se uma avaliação muito positiva considerando os excelentes e bom, pois a instituição representada pelo setor de assistência estudantil realiza esses programas anualmente. Percebe-se ainda um índice de desconhecimento, que está relacionado ao fato de que muitas vezes o alunado só sabe dessas ações na semana em que o edital é publicado, talvez falte uma política de divulgação periódica entre a comunidade escolar como lembretes semanais, ou campanha publicitária ou ainda uma cartilha orientadora sobre esses programas. Embora a instituição divulgue suas ações e o edital em seus canais de comunicação, o desconhecimento presente nos dados indica uma necessidade de ações institucionais no sentido de promover o melhor e maior conhecimento das mesmas.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 74% dos professores afirmaram como excelente ou bom, na opção regular, 20% e como ruim ou desconheço, 6%. Na avaliação dos técnicos, 66,67% julgaram excelente ou bom, a opção regular recebeu 14,81% e a soma dos critérios ruim e desconheço somaram 18,51%. Para os estudantes, 45,02% avaliaram como excelente ou bom, 30,51% como regular e 24,47% como ruim ou desconheço. As medidas adotadas na unidade para essa finalidade são extensas e compreendem todos os segmentos escolares, incluindo a família. Foram realizados acompanhamentos psicossociais e pedagógicos, encaminhamentos conforme o caso, orientações aos pais e responsáveis, acompanhamento socioeconômico, parcerias com os

poderes públicos municipal, estadual e federal, ações de ensino, pesquisa, extensão para dirimir a pauta aqui elencada. Sugestões de melhorias foram as relacionadas ao aumento de bolsas ofertadas em auxílio alimentação, para desenvolver projetos de pesquisa e extensão, a regulamentação das atividades estudantis a serem realizadas em casa, abordagem da temática em encontros pedagógicos bem como o fortalecimento das mostras pedagógicas, projetos interdisciplinares e transdisciplinares.

A análise pela **Reitoria** apresenta como resultados, os índices positivos gerais na média de 65%, 63% e 58% respectivamente entre os professores, técnicos e estudantes, no entanto, o aspecto Regular alcançou um índice na média de 22%. Entre as unidades, o mais alto percentual de regular alcançou 45%. Os índices negativos alcançaram respectivamente, 9 e 19%. Diante dos resultados, destacam-se como metas no PDI para 2023, Atingir 100% de permanência dos estudantes atendidos pelos editais da assistência estudantil, atingir 75% de oferta de auxílio financeiro para os estudantes em situação de vulnerabilidade social e atingir 100% de mapeamento do perfil de renda per capita autodeclaratória dos estudantes. Já no PAT, as metas são reduzir para 30% o índice de retenção, reduzir o índice de evasão para 30%, implantar o Plano Institucional de permanência e do êxito dos estudantes e atingir 100% de permanência dos estudantes atendidos pelos editais da assistência estudantil.

Gráfico 69 - Evolução Percentual por ano e segmentos: As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.



QUADRO 70 - O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	41.18 %	32.35 %	20.59 %	2.94 %	2.94 %	4.35 %	69.57 %	13.04 %	0.00 %	13.04 %	17.09 %	62.39 %	15.38 %	2.56 %	2.56 %
CAB	9.09 %	36.36 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	16.67 %	25.00 %	25.00 %	16.67 %	16.67 %	28.43 %	47.06 %	16.67 %	0.00 %	7.84 %
CBV	17.78 %	52.59 %	20.00 %	5.93 %	3.70 %	16.51 %	51.38 %	14.68 %	3.67 %	13.76 %	21.86 %	37.15 %	19.91 %	7.22 %	13.86 %
CBVZO	16.67 %	61.11 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	27.27 %	36.36 %	12.12 %	0.00 %	24.24 %	16.67 %	36.61 %	27.60 %	7.38 %	11.75 %
CNP	32.65 %	46.94 %	16.33 %	2.04 %	2.04 %	14.81 %	59.26 %	3.70 %	7.41 %	14.81 %	18.84 %	35.26 %	31.00 %	6.99 %	7.90 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	8.51 %	39.36 %	12.77 %	3.19 %	36.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.10 %	49.46 %	20.58 %	4.33 %	2.53 %	14.09 %	46.98 %	13.09 %	3.69 %	22.15 %	20.73 %	38.43 %	22.20 %	6.69 %	11.95 %

No quadro 70, verifica-se a avaliação do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e ao colegiado de curso no **Campus Amajari**.

Observa-se que 73,53% dos professores avaliaram o referido item positivamente, considerando-o como excelente ou bom, enquanto 20,59% o qualificaram como regular e somente cerca de 6% o avaliaram negativamente. Na apreciação dos técnicos e estudantes, este quesito também alcançou resultados satisfatórios, tendo em vista que 73,92% e 79,48%, respectivamente, de técnicos e estudantes, julgaram-no bom ou excelente. Em relação ao conselho de classe, a coordenação pedagógica realiza intervenção junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem por meio de atendimento coletivo ou individualizado. Esses atendimentos são feitos a partir de um pré-conselho realizado com cada turma e a partir de demandas espontâneas, casos onde os estudantes procuram a Coped com o intuito de obterem orientações que venham subsidiá-los na aprendizagem durante o módulo. As informações levantadas são repassadas às coordenações de cursos e aos professores, principalmente durante o Conselho de Classe, junto com sugestões para resolução de problemas específicos e para melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado de curso obteve avaliação positiva por parte dos docentes, apresentando um percentual de 45,45%, em relação aos técnicos e estudantes respectivamente a avaliação foi positiva, com índices de 41,67% e 75,49%, como avaliação regular temos: 45,45% docentes, 25% técnicos e 16,67% estudantes, ao passo que como avaliação ruim os professores assinalaram 9,09%, já no caso dos técnicos 33,34% disseram ruim/desconheço sobre o assunto, e marcaram como desconheço o total de 7,84% dos estudantes. Apesar de positiva, a questão apresentou um índice relevante de percentual regular. Os índices Positivos abaixo de 50%, se justificam por existir no Campus um aumento de demanda somados com pouca experiências novos docentes que chegaram no *Campus* em relação ao acompanhamento pedagógico para o atendimento ao estudante, em relação ao conselho de classe, colegiado de curso, sendo destacado que mais de 45% dos docentes avaliaram o item com regular. Lembra-se que o conselho de classe tem a finalidade de analisar os processos de ensino-aprendizagem da turma e aqueles específicos de cada estudante e que o *Campus* não possui colegiado de curso, por ainda não ofertar curso de graduação. Entre os demais respondentes, técnicos e estudantes os índices foram considerados positivos, isso mostra que a diretoria de ensino que preside o conselho de classe está exercendo suas funções em conformidade com as previstas na organização didática. Podem ser elaboradas estratégias pré e pós conselho/colegiado em conjunto com todos os setores do ensino com o envolvimento da comunidade acadêmica no

planejamento e execução das ações nos conselhos de classe e colegiado o que pode refletir melhorias no desempenho escolar dos estudantes.

No **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 90,37% dos professores, 82,57% dos técnicos e, 78,92 % dos estudantes, refletindo a satisfação da comunidade acadêmica/escolar quanto ao acompanhamento pedagógico aos estudantes pelos conselhos de classe - ensino médio e técnico - e colegiados de cursos - cursos superiores -, ofertados pelos *campus*, assim como as ações desenvolvidas pelas diretoria de ensino e departamentais, coordenações de cursos, departamento pedagógico, assistência estudantil e outros setores do ensino. E quanto aos percentuais gerais nos indicadores Ruim e Desconheço/N.A expressaram nos três segmentos, respectivamente: 9,63% dos professores, 17,43% dos técnicos e, 21,43% dos estudantes, a necessidade de reflexão e redimensionamento das ações pedagógicas institucionais, tais resultados evidenciaram, particularmente, no segmento dos estudantes público-alvo, fragilidade ou vulnerabilidade nos serviços prestados pelos gestores e servidores. Uma vez que, a finalidade desta ação e instâncias é o acompanhamento e monitoramento do processo ensino-aprendizagem das turmas/cursos, assim como os acompanhamentos individuais, quando necessários, em atenção a proposta pedagógica do *Campus*, previstas nas diretrizes pedagógicas Institucionais previstas no PDI/PPI - IFRR (2019-2023) no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica - EPT alinhadas as políticas de ensino disseminadas pelo Ministério da Educação - MEC, Conselho Nacional de Educação - CNE, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e outros. Neste sentido, recomenda-se aprimorar ao *campus* os processos e ações da gestão do ensino e pedagógica, compreendendo uma ação interdisciplinar, com a participação da comunidade acadêmica/escolar do *campus*, a partir da disseminação de informações e divulgação das deliberações/decisões e os encaminhamentos e acompanhamentos, num permanente feedback dos gestores e comunidade, nas reuniões pedagógicas, administrativas e outros.

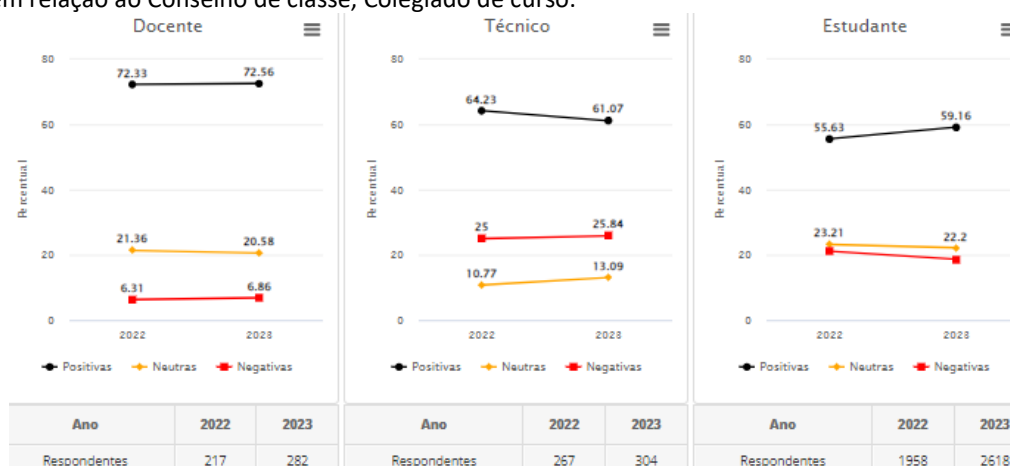
No **Campus Boa Vista Zona Oeste** temos entre os professores 77,78% excelente e bom, 22,22 % regular, e nenhum afirmou desconhecer. Entre os técnicos 63,63% excelente e bom, 12,12 % regular, e 24,24 % afirmam desconhecer. Entre os estudantes 53,28% excelente e bom, 34,98 regular e ruim, e 11,75 % afirmam desconhecimento. Sobre o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe, colegiado de curso os dados sinalizam muito positivamente entre todos os segmentos investigados. Percebe-se que entre os técnicos houve o maior índice de desconhecimento, isso pode ser porque a minoria dos técnicos administrativos não trabalha no setor pedagógico e, portanto, não acompanham suas ações.

Portanto cabe ao setor pedagógico desenvolver formas criativas de divulgação de suas ações junto aos técnicos e toda a comunidade escolar, pois é importante que o trabalho pedagógico seja conhecido por todos.

No **Campus Novo Paraíso**, os resultados revelam uma avaliação global positiva. Dentre os professores, 79,59% expressaram satisfação, distribuídos em 32,65% para excelente e 46,94% para bom. Os técnicos, por sua vez, apresentaram 74,07% de avaliações positivas. Já entre os estudantes, 54,10% avaliaram positivamente, com 18,84% excelente e 35,26% bom. Esses resultados favoráveis podem ser atribuídos à efetividade das práticas pedagógicas adotadas, ao engajamento dos professores e técnicos, e à atenção dispensada aos estudantes. A criação de ambientes colaborativos, a promoção do diálogo e o estabelecimento de estratégias eficazes de acompanhamento parecem ter impactado positivamente na percepção da comunidade acadêmica. Para aprimorar ainda mais o acompanhamento pedagógico, sugere-se a continuidade das boas práticas identificadas e o compartilhamento de experiências bem-sucedidas entre os diferentes setores. Além disso, a realização de capacitações específicas pode contribuir para aprimorar as habilidades pedagógicas e fortalecer o apoio oferecido aos estudantes.

A análise pela **Reitoria**, teve resultado positivo, na média de 73%, 61% e 59% em todas as categorias. Entre os técnicos, o que chamou atenção, foi o desconhecimento desse acompanhamento, o qual é realizado pelos professores, mas que tem o acompanhamento de técnicos ligados aos setores pedagógico e da assistência estudantil. Dessa forma, recomenda-se que no início do ano/semestre letivo, a equipe gestora apresente todos os setores e projetos que serão desenvolvidos no período, bem como as atividades desenvolvidas por cada setor e suas responsabilidades. Assim, no PAT de 2023, a ação de realizar ações de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é uma das demandas que o Colegiado de curso registrou.

Gráfico 70 - Evolução Percentual por ano e segmentos: O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.



QUADRO 71 - A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	14.71 %	32.35 %	32.35 %	20.59 %	0.00 %	0.00 %	47.83 %	26.09 %	0.00 %	26.09 %	18.80 %	52.99 %	17.95 %	3.42 %	6.84 %
CAB	18.18 %	9.09 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	16.67 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	16.67 %	18.63 %	45.10 %	18.63 %	0.98 %	16.67 %
CBV	33.58 %	47.01 %	11.19 %	4.48 %	3.73 %	23.85 %	55.05 %	10.09 %	2.75 %	8.26 %	20.47 %	36.05 %	15.51 %	4.24 %	23.73 %
CBVZO	5.56 %	33.33 %	33.33 %	5.56 %	22.22 %	15.15 %	42.42 %	15.15 %	0.00 %	27.27 %	12.84 %	29.78 %	25.14 %	5.74 %	26.50 %
CNP	24.00 %	42.00 %	10.00 %	6.00 %	18.00 %	11.11 %	51.85 %	11.11 %	3.70 %	22.22 %	15.20 %	25.23 %	27.05 %	5.47 %	27.05 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	9.57 %	41.49 %	15.96 %	1.06 %	31.91 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.55 %	41.52 %	18.41 %	7.22 %	8.30 %	15.10 %	48.66 %	13.76 %	1.68 %	20.81 %	18.46 %	34.84 %	18.75 %	4.45 %	23.49 %

O quadro 71 apresenta dados atinentes à avaliação da atuação do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas - NAPNE. No tocante ao **Campus Amajari**, verifica-se que 47,06% dos professores consideraram excelente ou bom o referido quesito, ao passo que 32,35% avaliaram como regular e 20,59% como ruim. Simultaneamente, 47,83% dos técnicos conceituaram a atuação do NAPNE como Boa e 26,09% a julgaram como regular, mesmo percentual dos que assinalaram a opção desconheço. Os dados apontam uma avaliação mais positiva por parte dos estudantes, consistindo em 71,79% os que avaliaram como excelente ou bom, 17,95% como regular e cerca de 10% os que optaram pelas alternativas Ruim ou desconheço. Na avaliação dos professores, destaca-se o percentual considerável dos que avaliaram negativamente, apesar disso, em termos gerais, considerando todas as categorias de avaliadores, infere-se uma avaliação positiva deste item. Torna-se relevante mencionar que em 2023 o NAPNE promoveu o seminário de diversidade e inclusão no mês de março, realizou acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, ofereceu um minicurso de adaptação de atividades e participou dos pré-conselhos e conselhos de classe, com vistas a promover os direitos dos estudantes atendidos pelo Núcleo. Ainda durante 2023, por meio de novo regulamento, o Núcleo foi transformado em Coordenação, agora sendo denominado CAPNE. Além do exposto, o Núcleo também realizou o levantamento de placas para acessibilidade e solicitou a inserção de placas para o estacionamento do *Campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, revela-se uma visão crítica por parte dos docentes, com um percentual positivo abaixo de 50%, registrando apenas 27.27%. Em contrapartida, tanto os técnicos quanto os estudantes apresentam avaliações positivas, alcançando índices de 75% e 63.73%, respectivamente. No grupo dos docentes, 54.55% consideraram a atuação como regular, enquanto os técnicos registraram 8.33% como regular e 18.63% dos estudantes também avaliaram como regular. As avaliações nos campos ruim/desconheço mostram que 18.18% dos docentes classificaram a atuação do núcleo como ruim, enquanto 16.67% dos técnicos e 16.67% dos estudantes marcaram o campo desconheço. Analisando de maneira abrangente, percebe-se que, apesar de alguns índices positivos, existem índices negativos ou regulares consideráveis. Esses resultados podem ser justificados pelo fato de o NAPNE ter sido recentemente implementado no

Campus, em julho, por meio da Portaria 1141/2022 - GAB/IFRR de 16/07/2022, validando a Portaria Ministerial no 44, de 21 de janeiro de 2022, que designou as coordenações de inclusão. É importante ressaltar que, até recentemente, não havia estudantes dentro desse perfil ou com tais necessidades. No entanto, a instituição realizava ações de inclusão que abrangiam também o *Campus* Avançado Bonfim. Apesar do curto tempo desde a criação do NAPNE na unidade do CAB, já foram implementadas ações significativas, como o lançamento de cartilhas com orientações de atendimento a pessoas com deficiência, celebrando o dia da luta das pessoas com deficiência. Além disso, os atendimentos aos estudantes com deficiência no *Campus* já foram iniciados, e a coordenadora do núcleo planeja outras ações para dar continuidade aos trabalhos. Como sugestão, reforça-se a importância da disseminação de uma cultura de educação inclusiva dentro da unidade do CAB, a continuidade dos atendimentos aos alunos com deficiência e a realização de capacitações para docentes e a comunidade do Bonfim, conforme já mencionado anteriormente.

No ***Campus Boa Vista***, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 91,78% dos professores, 88,99% dos técnicos e, 72,03 dos estudantes, refletindo a satisfação da comunidade acadêmica/escolar quanto aos atendimentos realizados pelo núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas - NAPNE. No tocante aos resultados percentuais gerais nos indicadores ruim e desconheço/N.A expressaram nos três segmentos, respectivamente: 8,21% dos professores, 11,01% dos técnicos e, 27,97% dos estudantes, tais resultados expressivos mantiveram em relação ao ano de 2022, particularmente, no segmento dos estudantes. Assim, os resultados expressam o empenho deste setor e profissionais na divulgação e fomento das ações com foco nos estudantes com deficiência, partir do trabalho multidisciplinar com os setores pedagógico (DAPE) e assistência estudantil (CAES) e outros setores e profissionais. Logo, recomenda-se o aprimoramento e ampliação na divulgação das ações do NAPNE junto a gestão do ensino e pedagógica, no sentido de informar, sensibilizar e orientar a comunidade acadêmica/escolar do *campus* e externa, quanto aos serviços que promovem acessibilidade e escolarização/formação acadêmica e técnica aos estudantes desta instituição de ensino.

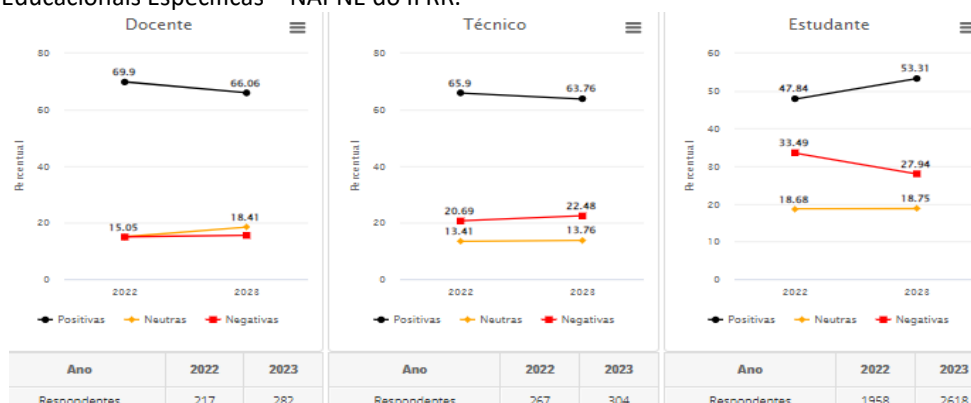
No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, entre os professores 38,89% excelente e bom, 38,89% regular e ruim, e 22,22 % afirmam desconhecer. Entre os técnicos 57,57% excelente e bom, 15,15 % regular, e 27,27 % afirmam desconhecimento. Entre os estudantes 42,62 % excelente e bom, 30,88 regular e ruim, e 26,50 % afirmam desconhecimento. Os dados demonstram índices negativos sobre a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE. No *Campus* Boa Vista existe esse setor em pleno funcionamento, mas os

dados demonstram uma avaliação negativa e grande índice de desconhecimento. Tem-se então a necessidade da divulgação das ações e da sua atuação na instituição.

No **Campus Novo Paraíso** a avaliação revela uma diversidade de opiniões entre professores, técnicos e estudantes. Segundo a análise quantitativa, 66% dos professores consideram a atuação como excelente ou bom. Entre os técnicos, 62,92% a avaliam como excelente ou bom. No caso dos estudantes, 40,52% a consideram excelente ou bom. A avaliação positiva é expressiva, indicando reconhecimento, mas os índices de avaliação negativa (regular, ruim e desconheço) apontam para possíveis áreas de aprimoramento. A justificativa pode residir na necessidade de melhor divulgação das atividades do NAPNE e aprimoramento dos processos internos. Estratégias de comunicação mais eficazes e uma análise crítica dos procedimentos operacionais podem contribuir para fortalecer o Núcleo, garantindo um suporte mais efetivo às necessidades educacionais específicas no ambiente acadêmico do CNP.

Sobre a **Reitoria**, os números já indicam um planejamento positivo, com médias 66%, 64% e 53% respectivamente, onde a atuação do NAPNE inicia com a meta de Eficiência acadêmica, com as atividades sendo desenvolvidas por meio dos programas e projetos estabelecidos no detalhamento das ações, dessa forma no PAT são registradas ações de realizar reuniões, identificar estudantes com situação de vulnerabilidade e possível retenção, oferta de regime de progressão parcial, integração família escola.

Gráfico 71 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.



QUADRO 72 - A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	26.47 %	32.35 %	29.41 %	8.82 %	2.94 %	8.70 %	43.48 %	26.09 %	0.00 %	21.74 %	25.64 %	52.14 %	15.38 %	4.27 %	2.56 %
CAB	9.09 %	18.18 %	18.18 %	18.18 %	36.36 %	0.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	75.00 %	24.75 %	45.54 %	13.86 %	0.99 %	14.85 %
CBV	8.15 %	31.11 %	18.52 %	8.89 %	33.33 %	11.93 %	39.45 %	13.76 %	5.50 %	29.36 %	19.82 %	31.36 %	12.91 %	3.46 %	32.46 %
CBVZO	5.56 %	25.00 %	22.22 %	8.33 %	38.89 %	6.06 %	21.21 %	24.24 %	0.00 %	48.48 %	14.21 %	30.87 %	23.77 %	4.37 %	26.78 %
CNP	22.00 %	40.00 %	14.00 %	6.00 %	18.00 %	14.81 %	37.04 %	14.81 %	3.70 %	29.63 %	17.88 %	23.33 %	25.45 %	3.64 %	29.70 %
Reitoria	16.67 %	8.33 %	33.33 %	33.33 %	8.33 %	6.38 %	28.72 %	13.83 %	2.13 %	48.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.95 %	30.58 %	20.14 %	9.71 %	26.62 %	9.06 %	33.56 %	15.44 %	3.02 %	38.93 %	19.20 %	31.78 %	16.38 %	3.55 %	29.08 %

No quadro 72, que verifica à atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas - NEABI, a avaliação no **Campus Amajari** revelou que 58,82% dos professores consideraram o

referido item excelente ou bom, à medida que 29,41% avaliaram como regular e somente 11,76% como ruim ou desconheço. Na avaliação dos técnicos, a soma dos percentuais das alternativas excelente e bom atingiu 52,18%, enquanto a opção regular pontuou 26,09% e a desconheço 21,74%. Do ponto de vista dos estudantes, o quesito mencionado também obteve resultado satisfatório, ao passo que 78,78% avaliaram como excelente ou bom, 15,38% como regular, e menos de 10% consideraram as opções ruim ou desconheço. A partir dos dados supracitados, depreende-se que a comunidade interna avaliou positivamente a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas - NEABI. É relevante frisar que durante o ano de 2023 o NEABI desenvolveu uma série de ações no *Campus* Amajari, dentre as quais se destacam a realização de pinturas de grafite e muralismo sobre a cultura afro-brasileira e indígena; O cine-debate NEABI com programação permanente de filmes nacionais ligados à temática; A construção de murais para divulgação da cultura afro-brasileira e indígena e a organização de eventos na semana dos povos indígenas e no dia da consciência negra.

No ***Campus Avançado Bonfim***, acerca da atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas, obtiveram resultados negativos entre professores e técnicos com os percentuais positivos abaixo de 50% de 27.27% e 25%, porém obteve-se resultado positivo entre os estudantes com 70.25% avaliando tal atuação, avaliaram como regular 18.18% os professores, técnicos e estudantes 00.00% e 13.86 respectivamente. Avaliaram como ruim/desconheço os professores com 54.54, seguido pelos técnicos com 75.00% afirmando desconhecimento e 15.84% dos estudantes avaliando como ruim/desconheço. Em análises gerais a questão obteve uma avaliação negativa. O NEABI é um órgão de assessoramento vinculado às diretorias de ensino a ser dirigido por uma coordenação própria. As nomeações para a composição do núcleo são por meio de portaria do diretor geral. Conforme o PDI, o NEABI/IFRR tem a finalidade de regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas, e de atender à temática “história e cultura afro-brasileiras e indígenas”. Os índices negativos referentes a esta questão podem ser justificados pelo fato de não termos até o presente momento o NEABI na unidade do CAB, essa ausência do núcleo possivelmente seja pelo fato de o CAB contar com um quadro reduzido de servidores, os quais muitas vezes já estão sobrecarregados de atividades. A sugestão ideal seria a criação do NEABI no *Campus*; no entanto, enquanto isso não for viável, é imperativo empenhar esforços para integrar a comunidade local nas ações realizadas pelos NEABIs de outras unidades.

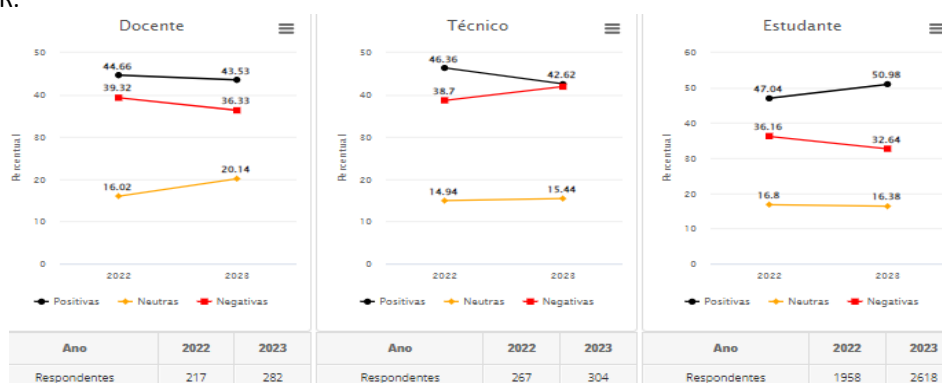
No **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais regulares ou razoáveis nos três segmentos, respectivamente: 57,78% dos professores, 65,14% dos técnicos e, 64,09 dos estudantes, refletindo a satisfação da comunidade acadêmica/escolar quanto as ações do núcleo de estudos afro- brasileiro e indígena - NEABI, para a comunidade acadêmica/escolar deste *Campus*. Já nos resultados percentuais gerais nos indicadores Ruim e Desconheço/N.A expressaram nos três segmentos, respectivamente: 42,22% dos professores, 34,86% dos técnicos e, 35,92% dos estudantes, tais resultados expressivos ampliaram-se em relação ao ano de 2022, particularmente, nos três segmentos. Isto posto, a meta 14 do plano anual de trabalho - PAT 2023 expressa a fragilidade da gestão institucional e do ensino no redimensionamento da reestruturação do núcleo e, conseqüentemente, fomento das ações promotoras do respeito à diversidade étnico-racial e revitalização das identidades dos povos originários e historicamente violentados, inclusive, no estado de Roraima há diversas etnias indígenas, discriminadas e marginalizadas. Neste sentido, recomenda-se aos gestores e comunidade acadêmica/escolar a importância da reestruturação do NEABI, não limitando-se as ações pontuais em datas comemorativas anuais, mas empenhando-se a implementação da Resolução nº 432/2019 - CONSUP-IFRR, uma vez que os direitos humanos é condição de cidadania; nomeação de servidores e estudantes para composição e retomada das ações do núcleo; aprimorar os processos e instrumentos de divulgação, informação e sensibilização da comunidade acadêmica/escolar do *Campus*.

No **Campus Novo Paraíso** a avaliação mostra uma perspectiva positiva, com 62% dos professores, 51,85% dos técnicos e 41,21% dos estudantes classificando-a como excelente ou bom. O NEABI nesta unidade trabalhou suas atividades por meio de uma equipe de servidores sistematizada em comissão no ano de 2023, dessa forma, vem se estruturando e promoveu programação especial no dia da mulher e para celebrar o dia da consciência negra, com o tema “consciência negra e cultura antirracista: diálogos necessários”, concurso de poema, apresentações culturais, palestra com profissional psicólogo atuante em um dos municípios próximos a esta unidade. Quanto à eficácia para publicidade foi um esforço contínuo de toda a comunidade IFRR, e durante este período que a equipe esteve à frente foram desenvolvidas ações que deram visibilidade ao Núcleo, porém novas estratégias e ações serão desenvolvidas para aproximar as comunidades quanto ao propósito do NEABI.

Acerca do Quadro 72, a **Reitoria**, apresenta-se com a média negativa entre as categorias de professores com 43% e técnicos com 44%. Os estudantes avaliaram com a média limite de 50%. O total de desconhecimento varia entre 15 e 29%. Esse índice é considerado alto tendo em vista esse

texto ser obrigatório previsto no currículo e em legislação Nacional. Dessa forma, no planejamento institucional consta no PAT, na meta 14, manter, implantar e dar funcionalidade ao núcleo de estudos afro-brasileiro e indígena - NEABI em todos os *Campi* do IFRR e como ações, monitorar as ações dos NEABIs, articular junto aos *Campi* do IFRR e outras instituições para o desenvolvimento de ações específicas para os estudos afro brasileiro e indígena, realizar atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas relativas ao NEABI e estruturar o NEABI.

Gráfico 72 - Evolução Percentual por ano e segmentos: A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.



Avalie os serviços prestados pelo (a):

QUADRO 73 - Setor de Registro Acadêmico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	47.06 %	32.35 %	17.65 %	2.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.51 %	51.28 %	14.53 %	3.42 %	10.26 %
CAB	18.18 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	32.67 %	41.58 %	17.82 %	0.99 %	6.93 %
CBV	22.96 %	54.81 %	14.81 %	5.93 %	1.48 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.35 %	41.03 %	18.79 %	3.90 %	7.93 %
CBVZO	27.78 %	52.78 %	13.89 %	0.00 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.16 %	36.51 %	29.43 %	5.45 %	8.45 %
CNP	24.00 %	60.00 %	12.00 %	2.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.34 %	37.46 %	29.91 %	2.72 %	10.57 %
Reitoria	25.00 %	66.67 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	26.62 %	53.24 %	14.03 %	3.60 %	2.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.71 %	40.38 %	21.64 %	3.83 %	8.44 %

Com relação ao quadro 73, que se refere ao setor de registro acadêmico no **Campus Amajari**, observou-se que 79,41% dos professores avaliaram como excelente/bom, 17,65% avaliaram como regular e apenas 2,94% avaliaram como ruim. Já entre estudantes 71,79% avaliaram como excelente/bom, 14,53% avaliaram como regular e 13,68% avaliaram como negativo o serviço prestado pelo setor de registros acadêmicos. A avaliação positiva por parte dos professores pode estar relacionada a uma maior proximidade dos docentes com o setor, fato este, que pode ser comprovado com 100% dos professores afirmando que conhecem o setor. De maneira geral, a questão foi avaliada de forma positiva, resultado do esforço e trabalho contínuo dos servidores do setor de registro acadêmico do CAM. No entanto, ainda são necessárias ações e atividades de divulgação para que os estudantes possam ambientar-se ao setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, conforme as categorias de professores e estudantes os índices positivos ficaram entre 72,73% e 74,25%, para o campo regular os estudantes marcaram 17,82%, e docentes 18,18% para os campos ruim/desconheço os docentes avaliaram com o

percentual de 9,09% e os estudantes com 6,93%. Em geral, a questão foi avaliada de forma muito positiva. Esse resultado se deve ao trabalho contínuo do setor de registro acadêmico, que conseguiu manter um alto índice de aprovação, mesmo diante das dificuldades enfrentadas com o retorno às atividades presenciais. O setor também respondeu com rapidez às solicitações recebidas. Em relação aos resultados classificados como regulares/ruins/desconhecidos, embora não representem uma quantidade significativa, eles apontam para a importância de uma maior divulgação das atividades do setor junto à comunidade acadêmica. Considerando os resultados positivos obtidos, sugere-se que as atividades e ações desenvolvidas pelo setor sejam mantidas, dada a importância de preservar essas iniciativas que visam ao desenvolvimento e à continuidade do trabalho da instituição.

No **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos dois segmentos, respectivamente: 92,58% dos professores e, 88,17 dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos serviços disponibilizados a comunidade acadêmica/escolar pelo departamento de registros acadêmico - DERA. Enquanto, os resultados percentuais gerais dos indicadores ruim e desconheço/N.A expressaram nos dois segmentos supracitados, respectivamente: 7,41% dos professores e, 11,83% dos estudantes, tais resultados apontam para uma avaliação satisfatória e melhoria dos resultados em relação ao ano de 2022, conforme o relatório de autoavaliação Institucional: ciclo avaliativo 2021 a 2023 - Ano Base 2022, que acredita-se está relacionado a qualidade dos atendimentos prestados pelos servidores, a implementação e otimização na usabilidade do sistema unificado da administração pública - SUAP ao possibilitar autoatendimento eficiente e personalizado pela comunidade acadêmica/escolar; o acompanhamento e monitoramento da Comissão Setorial de Avaliação - CSA/CPA, periodicamente, em atenção a melhoria nas prestação dos serviços institucionais, e também, pelo empenho dos gestores deste *Campus* quanto ao alcance das metas e melhorias nas condições de acessibilidade e eficiência nos serviços prestados e satisfação do público e cumprimento da missão institucional de modo geral, subsidiados pelo relatório de autoavaliação elaborado, anualmente, após escuta e análise da comunidade interna.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi avaliado de forma positiva, correspondendo a 80,5% dos professores e 56,7% dos estudantes tendo escolhido as opções excelente ou bom. Não houve avaliação ruim entre os professores, no entanto, o percentual de estudantes que avaliou com desconheço foi muito alto, quase 9%. A positividade demonstra que a coordenação está exercendo suas funções de forma satisfatória.

Na análise dos dados fornecidos pelos respondentes quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 84% dos professores afirmaram excelente ou bom, 12% como regular e 4% como ruim ou desconheço. Para o segmento estudantil, 56,80% avaliaram com excelente ou bom, 29,91% como regular e 13,29% como ruim ou desconheço. O segmento dos técnicos não participou como respondente nesta questão. Conforme os percentuais dos respondentes, o setor em questão apresentou avaliação satisfatória. Dessa forma, as atividades desempenhadas no setor supracitado conseguiram dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessário às dificuldades que foram apresentadas pelo seu público, quanto à matrícula de estudantes, emissão de documentos acadêmicos, gerenciamento de dados estudantis, organização de turmas e horários, apoio ao processo pedagógico, atendimento a pais e estudantes, cumprimento de normativas legais e educacionais, fornecimento de informações à plataforma Nilo Peçanha, ao educacenso e ao sistema nacional de informação da educação profissional e tecnológica, além do gerenciamento de arquivos e registros. A dificuldade enfrentada foi a falta de servidores no setor. Como sugestão de melhoria, propôs-se a adição de mais um servidor ao setor e aprimoramento da comunicação com os estudantes sobre as melhorias implementadas neste setor através da automação de seus processos com a finalidade de facilitar o conhecimento e entendimento das mudanças e benefícios advindos da automatização, assegurando que estes estejam bem informados para avaliar os serviços com base na realidade atual.

Gráfico 73 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Setor de Registro Acadêmico.



QUADRO 74 - Setor Pedagógico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	50.00 %	29.41 %	17.65 %	2.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.50 %	52.99 %	14.53 %	1.71 %	4.27 %
CAB	18.18 %	27.27 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.29 %	47.06 %	9.80 %	0.98 %	6.86 %
CBV	21.48 %	57.04 %	16.30 %	4.44 %	0.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.53 %	40.69 %	17.64 %	4.23 %	6.90 %
CBVZO	27.78 %	58.33 %	11.11 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.25 %	38.42 %	24.52 %	7.08 %	5.72 %
CNP	40.00 %	52.00 %	6.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.75 %	41.09 %	27.79 %	3.32 %	6.04 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.14 %	51.80 %	14.75 %	3.60 %	0.72 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.41 %	41.26 %	19.57 %	4.28 %	6.48 %

O quadro 74, que se refere à avaliação dos serviços prestados pelo setor pedagógico no **Campus Amajari**, observou-se que 79,41% dos professores avaliaram como excelente/bom, 17,65% avaliaram como regular e 2,94% avaliaram com ruim. Quanto aos estudantes 79%

avaliaram como excelente/bom; 14,53% avaliaram como regular, 1,71% avaliaram como ruim e 4,27% dos acadêmicos afirmam desconhecer os serviços, ou função do setor pedagógico. De maneira geral a avaliação foi positiva, pois o indicador excelente/bom foi de 79% para ambas as categorias (professores e estudantes). Em relação aos professores, semestralmente é realizada a avaliação dos planos de ensino, individualmente, de cada professor pelo setor pedagógico e, além disso, são sugeridas estratégias pedagógicas para a melhoria do ensino/aprendizagem. Por outro lado, os estudantes são atendidos pelo setor pedagógico em encontros para serem apresentadas estratégias para planejamento de estudos e melhoria da aprendizagem. Apesar da avaliação satisfatória o quadro também nos revela que o setor pedagógico tem seus pontos falhos para com os Professores e Estudantes, o que traz questionamentos sobre a melhoria nos serviços do ofertados pelo setor.

No **Campus Avançado Bonfim**, as avaliações feitas pelas categorias de docentes e estudantes apresentaram como respostas positivas os seguintes resultados: 45,45% por parte dos professores e 82,35% por parte dos estudantes, como respostas para o campo regular 45,45% dos professores o escolheram e 9,80% dos estudantes, em relação aos campos ruim/desconheço, temos 9,09% dos Docentes e 7,84% dos estudantes em linhas gerais a questão foi avaliada de forma positiva, no entanto, também temos índices negativos ou regulares. Os resultados positivos são justificados pela atuação conjunta do setor pedagógico com o departamento de ensino, as coordenações de cursos e os professores, que realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos dos estudantes e das turmas, com foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. O setor pedagógico deve manter sua atuação junto ao corpo docente e aos coordenadores de cursos, com a principal responsabilidade de oferecer assistência didático-pedagógica. Isso inclui a reflexão sobre as práticas de ensino, o auxílio na construção de novas situações de aprendizagem e a capacidade de auxiliar os estudantes ao longo de sua formação.

A comunidade acadêmica/escolar do **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos dois segmentos, respectivamente: 94,82% dos professores e, 88, 86% dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos atendimentos e serviços realizados pelo departamento de apoio pedagógico e desenvolvimento curricular - DAPE, contando com uma equipe de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, cotidianamente, no atendimento aos estudantes, professores, gestores, famílias e comunidade em geral nos diversos níveis de ensino e nos três turnos ininterruptamente. E quanto, aos resultados percentuais gerais dos indicadores ruins e desconheço/N.A expressaram nos dois segmentos supracitados, respectivamente: 5,18% dos professores e, 11,08% dos estudantes, especificamente, em relação ao segundo segmento

apresenta percentual a ser implementado ações, para melhoria na divulgação e comunicação quanto ao papel do serviço técnico-pedagógico no atendimento e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes a contento, assim como, aprimorando a proposta pedagógica e os serviços e atendimentos como aspectos imprescindíveis à efetivação da permanência e êxitos dos estudantes.

Assim, o assessoramento pedagógico realizado pelo DAPE tem foco no processo ensino-aprendizagem, que converge em ações e projetos sistemáticos, dentre os quais destacamos: atendimento individual e em grupo aos estudantes a partir de demanda espontânea; acompanhamento do desempenho/rendimento escolar/acadêmicos - notas, frequências, evasão, retenção e outros - dos estudantes; participação nos conselhos de classe - ensino médio/técnicos (bimestral), colegiados dos cursos superiores e núcleos docentes estruturantes (ordinária e extraordinária); realização de escuta pedagógica qualificada (semestral) nos cursos técnicos subsequentes; reuniões pedagógicas com professores, técnicos e gestores; oferta de formação continuada - trimestral e semestral - aos professores, gestores e técnicos do ensino; o processo de análise e emissão de parecer técnico-pedagógico dos planos de ensino de todos os cursos/componentes curriculares ofertados no *Campus*; realização de orientações de estratégias didático-pedagógicas, que possibilitem a acessibilidade pedagógica e institucional dos estudantes com necessidades educacionais específicas e o acompanhamento; participação em comissões que envolvem a proposta pedagógica macro do *campus* - *elaboração e reformulação* de projetos pedagógicos dos cursos; credenciamento e credenciamento dos cursos superiores; reformulação da organização didática, elaboração do projeto pedagógico institucional - PDI/PPI; elaboração do calendário acadêmico; plano de ação de permanência e êxito dos estudantes e outras -; portanto, o assessoramento pedagógico ocorre junto aos três segmentos estudantes, professores/técnicos e gestores, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Assim, a atuação do DAPE é multidisciplinar com outros setores e profissionais deste *campus*, para o cumprimento da *missão* institucional na formação e qualificação profissional e acadêmica. E dentre as recomendações ao *campus*, considerando os indicadores - Ruim e Desconheço/N.A. - implementar a melhoria na divulgação do serviço pedagógico; redimensionar na utilização do ETEP/SUAP pelos gestores - diretores e coordenadores -, profissionais vinculados ao ensino - CAES, NAPNE, DERA e outros - equipe técnico pedagógica, para e otimização desta ferramenta que possibilita a comunicação em rede no atendimentos/acompanhamento aos estudantes, fluxos e registros, melhorando a eficácia nos serviços prestados e subsidia a gestão do *Campus*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os dados revelam que 86,11% dos professores e 62,67% dos estudantes expressaram ser excelente/bom, o serviço do setor pedagógico. Por outro lado, 11,11% dos professores avaliaram o serviço prestado como regular e 2,78% como ruim. Os estudantes expressaram o percentual de 7,08% e 5,72% para os campos regular e ruim, respectivamente. Nenhum professor desconhece o serviço prestado e 5,72% dos estudantes marcaram o campo desconheço. Os dados revelam, em sua maioria, respostas positivas em relação aos serviços prestados pelo setor pedagógico do CBVZO, principalmente quando comparado ao ano anterior. Esta melhora percentual se deve ao trabalho conjunto entre equipe pedagógica, departamento de ensino e coordenações de curso. Com atendimentos voltados para pais, estudantes, bem como assessoramento aos docentes. Por se tratar de um trabalho conjunto, se atrela a atuação de outros profissionais, com impacto direto na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Em relação aos dados expressos nos campos regular/ruim, embora pouco expressivos, sinalizam para a reflexão quanto à permanente melhoria deste atendimento. E podem ser justificados pela oscilação do número de servidores no setor, em razão de licenças capacitação e afastamentos. Há também a perspectiva de recomposição da equipe, para os próximos meses, com possíveis implementações de novas estratégias e abordagens. Em razão do grau de complexidade técnica exigido por quem trabalha neste setor, alerta-se para a necessidade permanente de capacitação, para que possam prestar um serviço cada vez melhor.

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 92% dos professores afirmaram excelente ou bom, 6% como regular e 2% como ruim ou desconheço. Para o segmento estudantil, 62,66% avaliaram com excelente ou bom, 27,79% como regular e 9,36% como ruim ou desconheço. O segmento dos técnicos não participou como respondente nesta questão. Conforme os percentuais dos respondentes, o setor em questão apresentou avaliação satisfatória. Dessa forma, as atividades desempenhadas no setor supracitado conseguiram dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessário às dificuldades que foram apresentadas pelo seu público. As dificuldades encontradas ao longo de 2023 foram decorrentes do calendário vertical de ano letivo, muitas demandas simultâneas, mas foram superadas com a compreensão e colaboração dos professores. A sugestão foi quanto a realização de um dos dois encontros pedagógicos anuais de forma intercampi visando a integração e alinhamento das atividades, planejamentos e demandas pedagógicas.

Gráfico 74 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Setor Pedagógico.



QUADRO 75 - Coordenação de Curso.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	50.00 %	38.24 %	8.82 %	0.00 %	2.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	47.01 %	38.46 %	10.26 %	4.27 %	0.00 %
CAB	18.18 %	45.45 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	49.02 %	37.25 %	11.76 %	0.00 %	1.96 %
CBV	35.56 %	51.85 %	10.37 %	2.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	39.39 %	33.20 %	17.19 %	8.01 %	2.21 %
CBVZO	30.56 %	58.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	32.43 %	37.06 %	20.71 %	5.99 %	3.81 %
CNP	46.00 %	44.00 %	8.00 %	0.00 %	2.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.54 %	39.46 %	18.37 %	4.22 %	2.41 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	37.41 %	49.64 %	10.43 %	1.44 %	1.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	38.59 %	35.04 %	17.32 %	6.68 %	2.36 %

Conforme o quadro 75, que se refere à coordenação de curso pedagógico no **Campus Amajari**, observou-se que 50% dos professores avaliaram como excelente, 38,24% avaliaram como bom, 8% avaliaram como regular e 2,94% desconhecem o setor. Entre os estudantes o percentual que avaliaram como excelente foi de 47,01%, bom 38,46%, regular 10,26%, ruim ficou em 4,27%. A avaliação mostrou-se, em sua maioria, satisfatória com relação aos serviços prestados pelas coordenações de cursos do CAM, fato este, que está ligado ao pronto atendimento que os coordenadores de curso dão as demandas dos professores e estudantes. Contudo é importante compreender e estudar as causas que deram origem aos índices negativos, afim que possa chegar a um percentual positivos entre professores e técnicos com relação aos serviços prestados pela coordenação.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os serviços prestados pelas coordenações de cursos, as avaliações feitas pelas categorias de docentes e estudantes apresentaram como respostas positivas os seguintes resultados: 63,63% pelos docentes e 86,27% pelos estudantes, 27,27% e 11,76% dos docentes e estudantes respectivamente marcaram o campo de avaliação regular e para os campos ruim/desconheço teve-se 9,09% por parte dos docentes e 1,96% por parte dos estudantes. A questão foi avaliada de forma predominantemente positiva, contudo é importante compreender as causas de origem dos índices negativos, a fim de melhorar o nível de satisfação dos respondentes. As coordenações de cursos são responsáveis por assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação das propostas pedagógicas da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares, relativas ao curso dos diversos níveis, graus e modalidades de ensino do IFRR, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o regimento geral, a

organização didática e o estatuto do Instituto Federal de Roraima. Além de possuir caráter deliberativo, dentro dos limites de suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias, sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal de Roraima, por meio do diálogo com a diretoria e o departamento de ensino. Diante das suas atribuições o cargo é um dos setores mais dinâmicos do fluxograma do CAB, pois exige interação além das direções, mantendo o contato com docentes, estudantes, registro acadêmico, setor pedagógico, núcleo de atendimento a pessoas especiais, setor pedagógico e setor de atendimento aos estudantes, ocupado pelos assistentes de alunos. No atual contexto as coordenações, acabam por executar também as atividades administrativas que o cargo exige, além de encaminhar a gestão a prospecção de planejamento e as alternativas de resolução aos desafios pertinentes ao CAB, como estrutura limitada, servidores com atuação específica (área social e psicologia) e limitação de apoio logístico e administrativo (impressões para atendimento das atividades de aprendizagem de docentes e afins). Com base nisso, acreditamos que as coordenações de cursos devem adotar estratégias de avaliação para analisar o desempenho no gerenciamento de suas responsabilidades. Buscar feedback dos diferentes segmentos é essencial para aprimorar os indicadores pertinentes. Este aprimoramento, por sua vez, terá como resultado uma interação mais eficaz com os professores. O objetivo é colaborar na identificação de estratégias que demandem ação coletiva, visando otimizar e oferecer melhorias contínuas nos processos de ensino, pesquisa e extensão para o público-alvo da instituição de ensino.

No **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos dois segmentos, respectivamente: 97,78% dos professores e, 89,78 dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos atendimentos e serviços disponibilizados a comunidade acadêmica/escolar pelas coordenações de cursos médio/técnicos e superiores. Enquanto, os resultados percentuais gerais dos indicadores ruim e desconheço/N.A expressaram nos dois segmentos supracitados, respectivamente: 2,22% dos professores e, 10,02% dos estudantes, expressando melhoria nos indicadores quando comparados com os resultados no ano de 2022 no relatório de autoavaliação institucional interno. A percepção dos usuários - professores e estudantes - é satisfatória e importância destes gestores no atendimento/acolhimentos, disponibilização de informações e orientações relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, questões de ordem administrativas e interpessoais que impactam no fazer pedagógico e percurso formativo dos estudantes. Neste sentido, recomenda-se ao *Campus* o fortalecimento da divulgação quanto ao papel das coordenações de cursos para os atendimentos das demandas/necessidades dos estudantes e

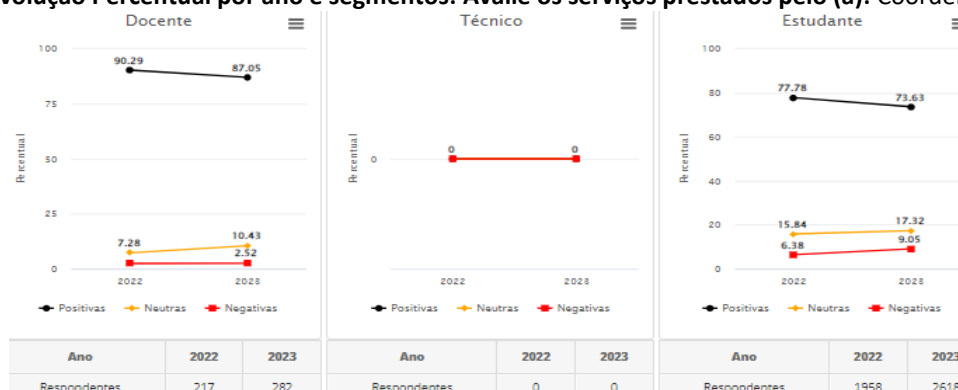
professores; aprimorar as melhorias na acessibilidade das informações do curso e institucional no site oficial; fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar dos setores e profissionais, com foco na formação dos estudantes, minimizando a evasão e retenção, contribuindo no cumprimento na missão institucional do CBV/IFRR.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as avaliações feitas pelas categorias de docentes e estudantes apresentaram como respostas positivas (excelente/bom) os seguintes resultados: 88,99% pelos docentes e 69,49% pelos estudantes. Em relação às respostas regular/ruim, para docentes e estudantes, respectivamente, temos 11,11% e 26,7%. Nenhum docente afirmou desconhecer este trabalho, e 3,81% dos estudantes afirmaram desconhecer. Ao início de cada semestre letivo, as coordenações de curso se fazem presentes no acolhimento aos estudantes e realizam juntamente com a equipe de ensino, todo o acompanhamento pedagógico necessário ao sucesso escolar dos estudantes. Acredita-se que os estudantes que afirmaram desconhecer, ou nunca procuraram conhecer o trabalho das coordenações, ou nunca tiveram alguma intervenção direta desta atuação. Alerta-se para a necessidade de uma aproximação ainda maior entre coordenações de curso e estudantes, para a melhoria destes índices nos próximos anos.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 90%, o resultado regular foi considerado por 8% e a somatória dos índices ruim e desconheço, correspondeu a 2%. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 75%, o índice regular foi de 18,37% e a somatória dos índices ruim e desconheço somaram 6,63%. O segmento dos técnicos não participou como respondente nesta questão. Os valores positivos entre professores e estudantes demonstram que o trabalho das coordenações de curso como: atendimento aos estudantes quanto às suas requisições e aos professores tem sido eficientes. As Coordenações de curso receberam uma avaliação satisfatória pois foram feitas as seguintes funções de forma exitosa: realização do acompanhamento diário, da carga horária e dos conteúdos e atividades desenvolvidas pelos professores, participação da reunião pedagógica, boa comunicação com professores e estudantes, reformulação do projeto pedagógico do curso quanto às atividades complementares, contribuições junto a coordenação de estágio, atividades de campo juntamente aos professores e estudantes, celeridade nas emissões de nada consta e de acelerações pedidas pelos estudantes, organização dos horários das disciplinas junto ao departamento de ensino, atendimento a discentes com demandas diversas que variam desde a cometimento de transgressões disciplinares até reclamação de ar condicionados em falha de funcionamento; formalização das atividades de conclusão de curso, para agroindústria e agropecuária, elaboração de trabalho de conclusão de curso, em virtude da não disponibilidade de

tempo para os alunos estagiarem; organização da oferta de dependência com levantamento de alunos inscritos, criação de salas de ambiente virtual de aprendizagem, vínculo de alunos e professores nas salas virtuais dentre outros apoios a discentes e professores quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, vínculo de professores e discentes em diários no SUAP e no Q'Acadêmico; apoio a professores quanto aos diários no SUAP das turmas regulares; acompanhamento e reorganização dos horários de aulas, como informar disponibilidade de horários livres. A sugestão de melhoria foi a ampliação do quadro de servidores para um desempenho melhor das atividades da coordenação de curso.

Gráfico 75 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Coordenação de Curso.



QUADRO 76 - Atendimento Individualizado realizado pelo professor.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.35 %	50.43 %	19.66 %	1.71 %	0.85 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	50.98 %	33.33 %	11.76 %	0.98 %	2.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.98 %	37.74 %	17.76 %	4.62 %	3.90 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.98 %	35.69 %	26.98 %	4.90 %	5.45 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.10 %	35.95 %	26.28 %	4.23 %	5.44 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.78 %	37.61 %	20.13 %	4.32 %	4.16 %

O quadro 76, refere-se ao atendimento individualizado realizado pelo professor para com os estudantes no **Campus Amajari**, dos quais 27,35% avaliaram como excelente; 50% avaliaram como bom, 19,66% julgaram regular, e o percentual que avaliaram o item como ruim/desconheço variaram entre 0,85% a 1,71%, respectivamente. De maneira geral a avaliação mostrou-se positiva, tendo em vista que 77% dos respondentes avaliaram como excelente/bom o atendimento individualizado, contra uma parcela de 21% que julgaram regular e ruim, fato este, que pode estar associado aos estudantes não procurarem os professores para serem atendidos, além disso, soma-se a esta situação a falta de um ambiente adequado para o atendimento aos estudantes, pois na sala dos professores não há espaço suficiente e adequado para que o atendimento seja realizado com privacidade. Sendo assim, fica evidente que apesar da avaliação ter sido positiva neste quesito, necessita-se de mais ações na melhoria do espaço físico, acompanhamento, divulgação e familiarização dos estudantes quanto ao direito ao atendimento individualizado, facilitando assim o ensino aprendizagem.

No **Campus Avançado Bonfim**, temos as respostas somente dos Estudantes, as quais foram positivas com o percentual de 84,31%, 11,76% marcou a questão como regular e 3,92% como ruim. Pode-se dizer que a análise da questão é positiva. No IFRR, os docentes são previamente designados a reservar horas em sua carga horária para atendimento aos estudantes. Nesse sentido, os professores são orientados a incluir essa previsão de forma clara em seus planejamentos de ensino, especificando os dias e horários em que estarão disponíveis para esse fim. Como sugestão para aprimorar ainda mais essa prática dentro do *Campus*, destacamos a importância de explicar e esclarecer aos alunos que eles têm o direito a esse atendimento individualizado para superar eventuais dificuldades.

Para o segmento dos estudantes do **Campus Boa Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos, com 91,48% de satisfação quanto ao atendimento individualizado realizado pelos professores junto aos estudantes. E os resultados percentuais gerais nos indicadores ruim e desconheço/N.A compreenderam 8,52% na percepção destes, logo, tais resultados expressam uma avaliação satisfatória, refletindo a importância da relação professor x estudantes e, conseqüentemente, o impacto no engajamento dos estudantes nos estudos e comprometimento com a sua formação, que pode ser descrito na relevância na prestação dos serviços pelos professores junto à comunidade acadêmica/escolar, particularmente, aos estudantes. Embora, a avaliação seja satisfatória recomenda-se ao *Campus* atenção nesta ação, posto que o papel dos professores é fundamental para a percepção e suporte inicial as demandas, dificuldades escolares, relacionais, emocionais e outras, conseqüentemente, na mobilização de outros profissionais e setores na intervenção preventiva e pedagógica, minimizando a evasão, retenção e outras problemáticas.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação feita pelos Estudantes quanto ao atendimento individualizado realizado pelo professor, através das respostas excelente/bom, foi positiva, com percentual de 62,67% em excelente e bom. Enquanto que, a avaliação regular foi de 26,98%, já o percentual ruim e desconheço somou 9,35%. Percebe-se, que embora discreta, as avaliações ainda são positivas para esta questão. Sabe-se que o atendimento individualizado é uma prática pedagógica que auxilia o estudante nas suas dificuldades específicas, através de uma abordagem personalizada por parte do professor. No *Campus* Zona Oeste este atendimento se dá, em sua maior parte, a partir das demandas indicadas pelas equipes da CAES, coordenações de cursos, coordenação pedagógica, pelos próprios professores, ou até mesmo solicitada pelo próprio estudante. Para a melhoria destes índices, espera-se uma eficiência maior na detecção das

necessidades individuais dos estudantes, bem como um alinhamento de estratégias, por parte das equipes de ensino.

No **Campus Novo Paraíso**, os estudantes afirmaram que 64,05% afirmaram excelente ou bom, 26,28% como regular e 9,67% como ruim ou desconheço. Os segmentos dos professores e dos técnicos não emitiram opiniões nesta pergunta. Observou-se que os estudantes avaliaram com conceitos positivos o referido atendimento nesta unidade. Os valores baixos quanto aos critérios ruim e desconheço sinalizaram que as atividades desempenhadas pelos professores para realizar da melhor maneira possível o atendimento supracitado conseguiram dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessário às dificuldades que foram apresentadas pelo seu público.

Gráfico 76 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Atendimento Individualizado realizado pelo professor.



QUADRO 77 - Biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	11.76 %	29.41 %	26.47 %	29.41 %	2.94 %	0.00 %	56.52 %	26.09 %	8.70 %	8.70 %	24.79 %	39.32 %	24.79 %	10.26 %	0.85 %
CAB	18.18 %	18.18 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	31.37 %	38.24 %	17.65 %	4.90 %	7.84 %
CBV	29.85 %	56.72 %	7.46 %	2.99 %	2.99 %	33.64 %	53.64 %	9.09 %	0.91 %	2.73 %	35.59 %	36.82 %	15.61 %	5.34 %	6.64 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	33.33 %	13.89 %	2.78 %	21.21 %	63.64 %	12.12 %	0.00 %	3.03 %	27.87 %	37.16 %	23.77 %	7.92 %	3.28 %
CNP	32.00 %	48.00 %	16.00 %	4.00 %	0.00 %	29.63 %	66.67 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	41.57 %	37.35 %	16.57 %	3.92 %	0.60 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	11.70 %	46.81 %	10.64 %	1.06 %	29.79 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	24.55 %	48.38 %	15.52 %	8.66 %	2.89 %	21.07 %	54.18 %	11.71 %	1.67 %	11.37 %	34.56 %	37.12 %	17.48 %	5.75 %	5.09 %

Com relação ao quadro 77, que trata da biblioteca no **Campus Amajari**, observou-se que 41,17%; 56,52% e 64,11% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente julgaram como o excelente/bom os serviços ofertados pela biblioteca. No entanto 26,47%, 26,09% e 24,79% dos professores, técnicos e estudantes avaliaram como regular, respectivamente. Já os que avaliaram o item como ruim/desconheço foi de 32,35%, 17,40% e 11,11% dos professores, técnicos e estudantes, respectivamente. A falta de servidores na biblioteca do CAM, principalmente de um bibliotecário, pode ser um dos motivos para a avaliação negativa para o item. Para melhorar a avaliação do item, será necessário novas contratações de servidores para compor a equipe da biblioteca do CAM, de modo que possa atender a demanda dos Professores e Estudantes de forma satisfatória.

No **Campus Avançado Bonfim**, pode-se apresentar que no total dos respondentes nas categorias professor, técnicos e estudantes, os professores apresentaram percentuais positivos

abaixo de 50% com 36.36%, porém obteve-se resultado positivo entre os técnico e estudantes com 58,33% e 69.61% respectivamente. Os que avaliaram como regular temos 27.27% para os professores, 33.33% para os técnicos e 17.65% para os estudantes. Dentre os respondentes para ruim/desconheço temos o percentual de 36,36% para os professores, técnicos responderam 8.33 como ruim e 12.74% para os estudantes. É fundamental destacar que tanto os professores quanto os técnicos e estudantes reconhecem de maneira positiva a importância da biblioteca no *Campus*. Eles compreendem que a biblioteca desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos capazes de contribuir ativamente para a sociedade. Além disso, reconhecem a relevância da prática da leitura, especialmente no contexto da vida acadêmica. Verifica-se que na avaliação dos Docentes por sua vez, que os Professores avaliam como a biblioteca com percentuais positivos abaixo de 50% com 36.36%. Possíveis fatores que podem influenciar nesse resultado incluem a limitação do número de obras disponíveis na biblioteca do *Campus*, a escassez de funcionários na biblioteca e o afastamento deste servidor devido a questões de saúde. Para aprimorar a qualidade da biblioteca, sugere-se expandir o acervo de obras disponíveis, visando atender de maneira mais abrangente às necessidades acadêmicas. Além disso, considerando a escassez de funcionários, é possível contratar mais pessoal para garantir um serviço mais eficiente. Investir nessas melhorias pode não apenas elevar os índices de satisfação, mas também fortalecer o papel transformador da biblioteca na formação crítica dos cidadãos e na vida acadêmica como um todo.

Quanto aos serviços disponibilizados pela biblioteca do ***Campus Boa Vista*** os índices gerais apresentados são positivos e, compreenderam o somatório dos indicadores excelente, bom e regular, nos três segmentos - professores, técnicos e estudantes -, com os respectivos percentuais representativos de 94,03%, 96,37% e 88,02%, expressando uma avaliação satisfatória. Entretanto, os indicadores ruim e desconheço/N.A., no segmento dos estudantes, apresentou um índice de 11,64%, representando discrepância em relação aos outros segmentos, logo pode ser melhorado, considerando a eficiência do setor e servidores expressa nos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, tais indicadores baixos refletiram a necessidade de maior divulgação - palestras, oficinas, folders, cartazes, vídeos e outros - dos serviços disponibilizados pela biblioteca, principalmente, junto aos estudantes dos níveis do ensino médio e técnico, pois são os que mais fazem uso dos nossos serviços, considerando o acervo virtual com mais de 15 mil títulos, com plataforma é disponibilizada a todos os usuários do CBV/IFRR; acesso ao acervo físico/impresso organizado, catalogado e incluído no catálogo da rede Pergamum; otimização de empréstimo, renovação e reserva de livros através do autoatendimento da Biblioteca Virtual e outros. E para melhoria dos indicadores supracitados recomenda-se a realização de pesquisa de satisfação ou

enquete junto aos estudantes, para aprimoramento dos serviços prestados e atendimento às necessidades/demandas, em atenção a política e permanência e êxito desta instituição de ensino.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, ao analisarmos os resultados excelente/bom do *Campus Boa Vista Zona Oeste*, em relação ao quadro dado, verificamos que 50% dos professores, 85% dos técnicos e 65% dos estudantes entendem que os serviços da biblioteca estão satisfazendo as necessidades do *Campus* de forma bem positiva. Observa-se também que dentre os professores, 2,8% dizem não conhecer os serviços da biblioteca e 8% dos estudantes consideram ruim. Isso talvez seja devido a não utilização desse setor, mas de qualquer forma, acredita-se que os índices poderiam melhorar se nas reuniões fossem disponibilizados momentos à responsável pelo setor para que pudesse apresentar o trabalho feito e reforçar convites para o acesso da comunidade acadêmica.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 80%, o resultado regular foi considerado por 16% e a somatória dos índices ruim e desconheço, correspondeu a 4%. A opinião dos técnicos considerou 96.3% como excelente ou bom, 3.7% regular e os índices ruins e desconheço não obteve 0,0%. Pelos estudantes, os índices de excelente e bom alcançaram 78,92%, o índice regular foi de 16,57% e a somatória dos índices ruim e desconheço somaram 4,52%. Observou-se que professores, técnicos e os estudantes avaliaram com conceitos positivos a atuação da biblioteca nesta unidade. Os valores baixos quanto aos critérios ruim e desconheço, e no caso dos técnicos com percentual 0%, sinalizam que as atividades desempenhadas no setor supracitado conseguiram dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessário às dificuldades que foram apresentadas pelo seu público. O atendimento ofertado aos usuários da biblioteca procurou resolver ou encaminhar as demandas e ficou perceptível que a estrutura física, como as salas de estudo individuais e coletivas, sala de pesquisa virtual, a boa climatização, ambiente organizado, funcionamento ininterrupto durante o expediente da unidade e o acervo com variedade de livros colaborou para a avaliação positiva do setor. No momento, a biblioteca encontra-se sem o servidor ocupante do cargo de bibliotecário, o que impactou o setor, uma vez que atividades desenvolvidas especificamente por este servidor não foram realizadas. Dessa forma, a sugestão para melhorar ainda mais a percepção positiva dos usuários é a presença do servidor bibliotecário. Quanto a situação do cargo de bibliotecário, a previsão é que a vaga seja preenchida no próximo concurso público a ser realizado no ano de 2024.

Gráfico 77 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Biblioteca.



QUADRO 78 - Coordenação de Assistência Estudantil.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	44.12 %	41.18 %	8.82 %	5.88 %	0.00 %	17.39 %	69.57 %	4.35 %	4.35 %	4.35 %	29.06 %	51.28 %	14.53 %	3.42 %	1.71 %
CAB	27.27 %	9.09 %	36.36 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	50.00 %	33.33 %	8.33 %	8.33 %	37.62 %	41.58 %	13.86 %	0.99 %	5.94 %
CBV	25.19 %	53.33 %	9.63 %	2.96 %	8.89 %	31.82 %	50.91 %	9.09 %	3.64 %	4.55 %	26.63 %	35.48 %	16.93 %	6.12 %	14.84 %
CBVZO	13.89 %	55.56 %	22.22 %	2.78 %	5.56 %	27.27 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	9.09 %	23.71 %	30.25 %	28.61 %	7.90 %	9.54 %
CNP	44.00 %	46.00 %	10.00 %	0.00 %	0.00 %	22.22 %	66.67 %	7.41 %	0.00 %	3.70 %	26.06 %	36.36 %	23.03 %	6.67 %	7.88 %
Reitoria	33.33 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	10.64 %	41.49 %	11.70 %	1.06 %	35.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	29.86 %	48.92 %	12.23 %	3.24 %	5.76 %	21.40 %	51.17 %	10.37 %	2.34 %	14.72 %	26.68 %	35.82 %	19.26 %	6.12 %	12.12 %

O Quadro 78 refere-se à Coordenação de Assistência Estudantil. No **Campus Amajari**, 86% dos Professores, 90% dos Técnicos e 81% dos Estudantes avaliaram os serviços prestados pelo setor como Excelente e Bom. Em relação aos indicadores Regular, o percentual ficou entre 5,56% e 12,50%, Ruim entre 2,78% e 2,08%, e Desconheço entre 3,47% e 5,56%. Dos Professores que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a não utilização dos serviços. Já os Estudantes, acredita-se estar relacionado a falta de ambientação com o setor, pois, muitos não demonstram interesse em conhecer os setores da instituição. No entanto, há necessidade de uma campanha de esclarecimentos sobre a Coordenação de Assistência Estudantil, principalmente para os professores e estudantes, visto que esses dois grupos tiveram percentuais que consideram que desconhecem tal coordenação.

No **Campus Avançado Bonfim**, pode-se apresentar que no total dos respondentes nas categorias professor, técnicos e estudantes, os professores apresentaram percentuais positivos abaixo de 50% com 36.36%, porém obteve-se resultado positivo entre os técnico e estudantes com 50% e 79,2% respectivamente. Para o item regular dentre os que responderam tem-se 36.36% para professores, 33.33% para técnicos e 13.86% para os estudantes. No item ruim/desconheço nas categorias professor, técnico e estudante tem-se a análise respectivamente, 27,27%, 16.66% e 6,93%. De modo geral, a avaliação resultou como positiva, pois os técnicos e estudantes avaliaram de forma satisfatória tal coordenação. Atualmente, o *Campus* oferece assistência aos alunos por meio de bolsas de auxílio alimentação. Na avaliação dos docentes, nota-se que a coordenação de assistência estudantil recebe uma aprovação dos professores abaixo de

50%, com 36,36%. Possíveis fatores que podem estar impactando esse resultado incluem a falta de conhecimento sobre as atividades e o papel desempenhado pelo setor no *Campus*. Diante do panorama geral, destaca-se o reconhecimento da eficácia da política de inclusão social promovida pela assistência estudantil, por meio do suporte financeiro crucial para o sucesso e a permanência dos estudantes, que dependem desse respaldo para prosperar no processo educativo. Visando aprimorar essa política no contexto do CAB, sugere-se ampliar a divulgação para todos os segmentos no campus, a fim de promover maior conhecimento sobre seus benefícios. Além disso, propõe-se a realização de um estudo financeiro em colaboração com os órgãos responsáveis, visando um possível aumento no valor das bolsas, com o intuito de fortalecer ainda mais o apoio financeiro oferecido.

No ***Campus Boa Vista***, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 88,15% dos professores, 91,82% dos técnicos e, 79,04% dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos atendimentos e serviços disponibilizados a comunidade acadêmica/escolar pela coordenação de assistência estudantil - CAES. Enquanto, os resultados percentuais gerais dos indicadores ruim e desconheço/N.A nos três segmentos supracitados, respectivamente: 11,85% dos professores, 8,19% dos técnicos e, 20,84% dos estudantes, requerem atenção, particularmente no segmento estudante, cujo resultado é preocupante, considerando que este o público-alvo ou direto de atendimento e acessibilidade aos serviços e auxílios, que impactam no percurso dos estudantes. É notório o empenho desta coordenação, a exemplo, dos recursos financeiros executados no ano 2023 nos auxílios alimentação e transporte aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, pois foram atendidos 365 estudantes (auxílio alimentação) e 302 estudantes (auxílio transporte), selecionados por meio do Edital nº 03/2023 - PROEN/IFRR. Logo, recomenda-se maior divulgação nas diversas redes sócias, internamente e maior sensibilização junto à comunidade acadêmica/escolar, articulação com os setores, diversificação dos meios e frequência da divulgação e outros.

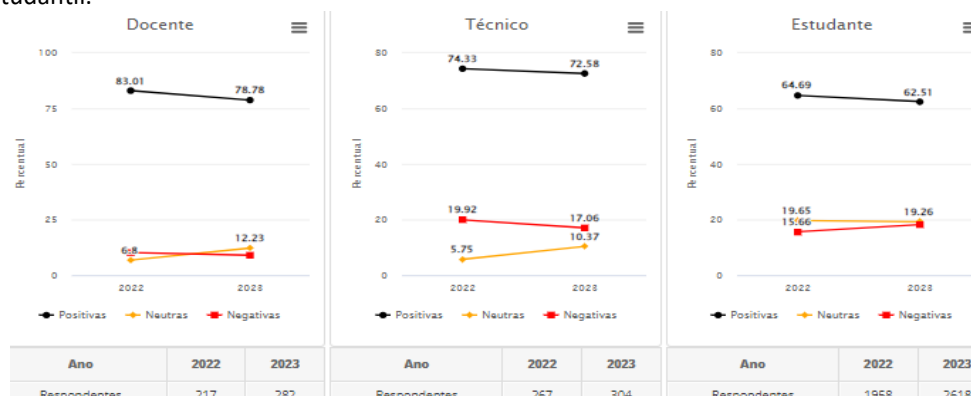
Em relação ao ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, a avaliação demonstra que 69,45% dos professores, 81,52% dos técnicos e 53,96% dos estudantes expressaram ser excelente/bom, o atendimento prestado pela coordenação. Porém ainda há um percentual considerável de respondentes que assinalaram como regular/ruim. A CAES vem realizando ações através de editais de auxílio alimentação e auxílio transporte, lançados 2 vezes ao ano. No entanto, mesmo com a ampla divulgação dos editais, muitos alunos acabam não sendo contemplados, seja por falta de adesão ou conhecimento de edital, seja pela limitação do número de vagas. A CAES CBVZO possui

em sua equipe: psicóloga, enfermeira, auxiliar de enfermagem e duas assistentes sociais. Realiza também ações desenvolvidas em parcerias com a rede de saúde municipal, onde são trazidos para dentro da instituição atendimentos médicos, orientações de saúde em campanhas e vacinação. Em sua grande maioria, as políticas de assistência estudantil no CBVZO não são tão conhecidas pelos estudantes, e a CAES acaba se resumindo em auxílio alimentação e transporte, mesmo tendo diversos atendimentos diários pelos profissionais da equipe. Para a melhoria dos índices apresentados, espera-se uma maior divulgação das ações da CAES diante da comunidade acadêmica, bem como uma maior cobertura orçamentária, de modo a contemplar um quantitativo maior de estudantes.

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 90% dos professores afirmaram excelente ou bom, 10% como regular e 0% como ruim ou desconheço. Já para os técnicos, os que afirmaram excelente ou bom somaram 88,89%, regular alcançou o percentual de 7,41% e ruim ou desconheço totalizaram 3,70%. Para o segmento estudantil, 62,42% avaliaram com excelente ou bom, 23,03% como regular e 14,55% como ruim ou desconheço. O referido setor esteve composto inicialmente por profissionais da área da saúde, serviço psicológico, serviço social, serviço pedagógico, servidor técnico administrativo e o gestor, os quais promoveram diversas ações, principalmente voltadas ao segmento estudantil, direcionadas ao bem estar físico, emocional, pedagógico bem como as atuações socioeconômicas. A exemplo das várias ações desempenhadas buscando colaborar com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a permanência e êxitos destes, ocorreram as campanhas de vacinação, oficinas e palestras sobre autogestão do tempo e da aprendizagem, acompanhamentos psicológicos e de cunho social. Quanto à família dos estudantes, houve a viabilização de atendimentos conforme a necessidade e o caso e também orientação acerca da rotina escolar dos seus filhos, por meio de uma cartilha. O referido setor contou com uma agenda anual de eventos, que esteve presente no calendário acadêmico. Os eventos foram amplamente divulgados aos estudantes e a toda comunidade escolar. A maior dificuldade foi em relação ao auxílio alimentação, no que concerniu ao orçamento, que não atendeu toda a demanda e também as situações de omissão de renda por parte de familiares e estudantes para obter vantagem neste processo. Algumas ações que dependeram do orçamento não foram executadas e outras que foram possíveis de serem realizadas, ocorreram devido a busca constante de parcerias com prefeitura e estado para o desenvolvimento das ações de saúde e educação aos estudantes. No momento, o setor não possui mais o profissional ocupante do cargo de enfermagem. Dessa forma, a falta deste profissional impactou e continuará impactando o atendimento aos estudantes, principalmente

quando se considera a localização do hospital mais próximo, que se encontra a cerca de 50km do *Campus*.

Gráfico 78 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Coordenação de Assistência Estudantil.



QUADRO 79 - Psicologia.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	5.88 %	8.82 %	5.88 %	41.18 %	38.24 %	0.00 %	13.04 %	26.09 %	8.70 %	52.17 %	7.69 %	29.91 %	22.22 %	23.93 %	16.24 %
CAB	0.00 %	9.09 %	18.18 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	8.33 %	33.33 %	8.33 %	50.00 %	22.55 %	32.35 %	14.71 %	2.94 %	27.45 %
CBV	21.48 %	44.44 %	11.11 %	4.44 %	18.52 %	31.82 %	42.73 %	11.82 %	0.91 %	12.73 %	22.71 %	27.00 %	13.01 %	4.42 %	32.86 %
CBVZO	16.67 %	47.22 %	25.00 %	2.78 %	8.33 %	21.21 %	51.52 %	9.09 %	3.03 %	15.15 %	17.98 %	25.89 %	17.71 %	8.72 %	29.70 %
CNP	24.00 %	30.00 %	22.00 %	10.00 %	14.00 %	14.81 %	37.04 %	22.22 %	11.11 %	14.81 %	12.99 %	18.43 %	20.54 %	19.94 %	28.10 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	12.77 %	42.55 %	9.57 %	3.19 %	31.91 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.35 %	36.69 %	15.11 %	10.43 %	19.42 %	19.40 %	39.46 %	13.71 %	3.68 %	23.75 %	19.97 %	26.04 %	15.24 %	8.03 %	30.73 %

O Quadro 79 refere-se ao setor de Psicologia do CAM. No **Campus Amajari**, dos respondentes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de servidor no setor, pois, a servidora que desempenhava a função foi removida para outro *Campus*, e até o presente momento não houve substituição. No entanto, o CAM tem uma parceria com a secretaria de saúde do município de Amajari, a qual realiza os atendimentos psicológicos aos estudantes. Porém, há necessidade com urgência da contratação de um profissional de psicologia para o CAM, para que os estudantes sejam acompanhados por esse profissional com maior frequência.

No **Campus Avançado Bonfim**, para professor tem-se 9,09% positivo, regular 18,18%, ruim/desconheço 72,72%. Na categoria dos técnicos tem-se, 8,33% positivo, regular 33,33% e 58,33% ruim/desconheço. Já na categoria dos estudantes tem-se 43% positivo, 17% regular e 40% ruim/desconheço. De forma geral, as três categorias avaliam de forma negativa o serviço de psicologia no *Campus*. Os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem no *Campus*, apesar de alguns serviços serem feitos em parceria com profissionais de outros *Campi*. O serviço no CAB é realizado via parcerias juntos aos órgãos de saúde do município para acesso a esse profissional.

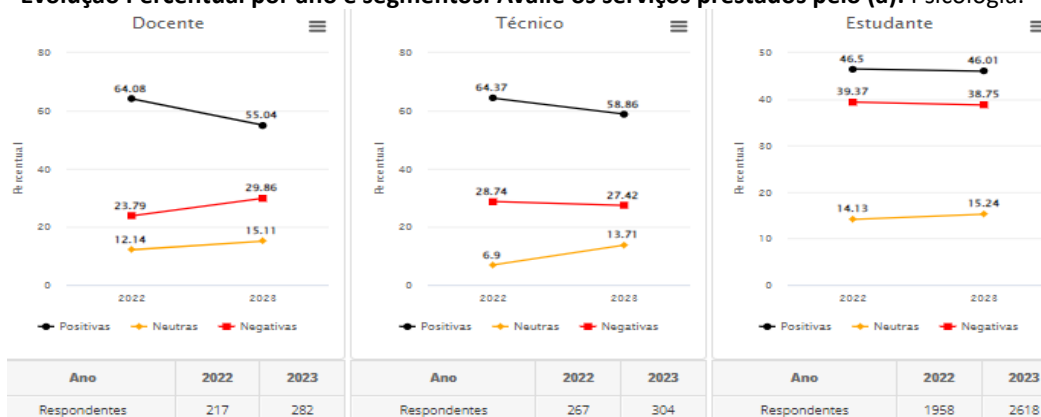
No **Campus Bom Vista**, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 77,04% dos professores, 86,37 dos técnicos 86,37 e, 62,72% dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos atendimentos e serviços disponibilizados a

comunidade acadêmica/escolar pela coordenação de assistência estudantil - CAES. Enquanto, os resultados percentuais gerais dos indicadores ruim e desconheço/N.A nos três segmentos, respectivamente: 22,96% dos professores, 13,64% dos técnicos e, 37,28% dos estudantes, requerem atenção, pois os indicadores são significativos. O serviço social também vinculado a CAES, a exemplo do serviço de psicologia escolar supracitado, logo possui uma ação estratégica na prevenção e acompanhamento dos estudantes e professores em articulação com as coordenações de cursos, DAPE, NAPNE e outros setores/profissionais, que estão no diretamente na convivência com os estudantes. Recomenda-se ao *Campus* aprimoramento das ações multidisciplinares relacionados ao serviço de psicologia, objetivando atenção às demandas individuais e coletivas, maior divulgação das ações/projetos ofertados, papel e atual dos psicólogos; implementação e ampliação de ações/projetos que permeiam a saúde mental e outras temáticas do universo juvenil, a partir de pesquisa junto a comunidade acadêmica/escolar e outras estratégias.

O serviço de psicologia do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi avaliado positivamente (excelente/bom) por 63,89% dos professores, 72,73% dos técnicos administrativos e 46,87% dos estudantes. Quanto à avaliação expressa em regular e ruim, 27,78% dos professores, 13,02% dos técnicos e 26,43% dos estudantes assinalaram este campo e 29,70% dos estudantes disseram desconhecer esse serviço. O serviço de psicologia é ofertado somente no turno da manhã, pois há somente uma servidora nesta função e possui redução de carga horária, desta forma o serviço fica descoberto no turno vespertino e noturno o que prejudica os estudantes que precisam do atendimento neste turno. Importante ressaltar que o maior fluxo de estudantes no *Campus* é durante o turno matutino. Este fator pode influenciar muito no desconhecimento do serviço por parte dos estudantes do turno vespertino e noturno, além dos professores que atuam nestes períodos. No ano de 2023, o atendimento do setor passou por um período de quatro meses sem atendimentos, em razão de afastamento de saúde da única profissional de psicologia do *Campus*, fato que pode ter influenciado nas respostas negativas. Vale ressaltar, que mesmo com a redução de carga horária e com menos período de atuação durante o ano de 2023, a psicologia do *Campus* conseguiu realizar 93 atendimentos, quase o mesmo número de atendimentos de 2022 (94 atendimentos). Sugere-se que, para tentar atender aos alunos que estudam no turno vespertino e noturno, seja realizado o atendimento online a este público. Também é importante viabilizar a contratação de mais profissionais da área, pois mesmo quando retornar a carga horária normal de trabalho, o turno da noite ainda estará descoberto, são necessários no mínimo dois profissionais para atender a todo público do IFRR/CBVZO.

Na análise dos dados quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 54% dos professores afirmaram excelente ou bom, 22% como regular e 24% como ruim ou desconheço. Na opinião dos técnicos, 51,85% avaliaram com excelente ou bom, 22,22% como regular e 25,92% como ruim ou desconheço. Quanto aos estudantes, 31,42% avaliaram como excelente ou bom, 20,54% afirmaram regular e 48,04% como ruim ou desconheço. Conforme os percentuais dos respondentes, tanto para os professores quanto para os técnicos, a psicologia apresentou resultados satisfatórios. No que diz respeito aos estudantes, entendeu-se que as atividades e/ou ações desempenhadas para dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessários às dificuldades que foram apresentadas por este público devem ser continuadas visando tornar as atuações deste serviço cada vez mais conhecidas. Atualmente, a unidade conta com uma servidora psicóloga, que atua realizando atendimentos individualizados e coletivos e encaminhamentos necessários.

Gráfico 79 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Psicologia.



QUADRO 80 - Serviço Social.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	14.71 %	11.76 %	5.88 %	35.29 %	32.35 %	0.00 %	8.70 %	34.78 %	8.70 %	47.83 %	12.82 %	50.43 %	17.95 %	8.55 %	10.26 %
CAB	9.09 %	9.09 %	9.09 %	18.18 %	54.55 %	0.00 %	25.00 %	16.67 %	8.33 %	50.00 %	23.53 %	41.18 %	10.78 %	4.90 %	19.61 %
CBV	19.26 %	48.15 %	9.63 %	2.96 %	20.00 %	33.64 %	44.55 %	10.91 %	1.82 %	9.09 %	21.11 %	31.34 %	14.33 %	4.36 %	28.86 %
CBVZO	13.89 %	41.67 %	27.78 %	8.33 %	8.33 %	21.21 %	54.55 %	9.09 %	3.03 %	12.12 %	17.98 %	27.52 %	23.43 %	6.27 %	24.80 %
CNP	28.00 %	36.00 %	26.00 %	4.00 %	6.00 %	22.22 %	40.74 %	25.93 %	7.41 %	3.70 %	16.62 %	30.21 %	26.59 %	10.88 %	15.71 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	16.67 %	13.83 %	40.43 %	10.64 %	3.19 %	31.91 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.42 %	39.21 %	14.39 %	8.27 %	18.71 %	21.07 %	40.47 %	14.05 %	3.68 %	20.74 %	19.74 %	31.93 %	17.37 %	5.75 %	25.20 %

O Quadro 80 refere-se ao Serviço Social. No **Campus Amajari**, dos respondentes que avaliaram como Desconheço, acredita-se estar relacionado a falta de servidor no setor, pois, a servidora que desempenhava a função foi removida para outro campus, e até o presente momento não houve substituição. Há necessidade, com urgência, da contratação de um profissional de Serviço Social para o CAM, para que os estudantes sejam acompanhados por esse profissional com maior frequência.

No **Campus Avançado Bonfim**, tem-se 18,18% positivos, 72,73% do ruim/desconheço e 9,09% regular para a categoria professor. Entre os técnicos tem-se 25% positivo, regular 16,67% e 58,33% ruim/desconheço. Para os estudantes 64,71% responderam positivamente, 10,78% regular e ruim/desconheço 24,51%. O resultado geral aponta que as categorias de professores e técnicos

apontam desconhecer tão serviço no *Campus*. Junto à categoria de alunos o percentual que se sobressai na avaliação é a positiva, provavelmente reflexo do serviço conjunto desenvolvido pelos segmentos de coordenação de assistência estudantil e coordenações de cursos realizado no *Campus*. Os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem no *Campus*, apesar de alguns serviços serem feitos em parceria com profissionais de outros campi. O serviço no CAB é realizado via parcerias juntos aos órgãos de saúde do município para acesso a esse profissional.

No ***Campus Boa Vista***, os resultados apresentaram percentuais gerais positivos nos três segmentos, respectivamente: 77,15% dos professores, 77,03%, dos técnicos 86,37 e, 62,72% dos estudantes, evidenciando a eficiência quanto aos atendimentos e serviços disponibilizados a comunidade acadêmica/escolar pela coordenação de assistência estudantil - CAES. Enquanto, os resultados percentuais gerais dos indicadores ruim e desconheço/N.A nos três segmentos, respectivamente: 22,96% dos professores, 13,64% dos técnicos e, 37,28% dos estudantes, requerem atenção, pois os indicadores são significativos. O serviço de psicologia escolar está vinculado a CAES, logo possui uma ação estratégica na prevenção e acompanhamento dos estudantes e professores em articulação com as coordenações de cursos, DAPE, NAPNE e outros setores/profissionais, que estão no diretamente na convivência com os estudantes. Recomenda-se ao *Campus* aprimoramento das ações multidisciplinares relacionados ao serviço de psicologia, objetivando atenção às demandas individuais e coletivas, maior divulgação das ações/projetos ofertados, papel e atual dos psicólogos; implementação e ampliação de ações/projetos que permeiam a saúde mental e outras temáticas do universo juvenil, a partir de pesquisa junto à comunidade acadêmica/escolar e outras estratégias. Ou seja, recomenda-se ao *Campus* atenção e alinhamento das ações do ensino quanto ao trabalho da equipe multidisciplinar, no tocante ao aprimoramento dos serviços de atendimento e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes nos diversos níveis e modalidades, atento a missão institucional e as políticas educacionais vigentes e, formação e qualificação a contento e aptos ao exercício da cidadania.

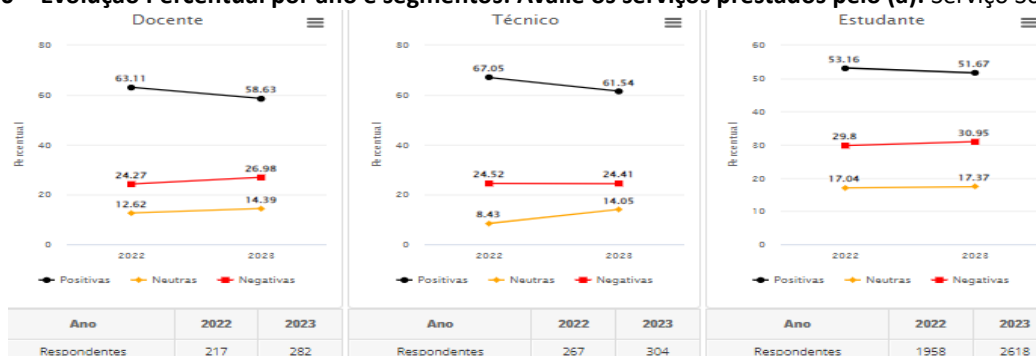
Quanto ao aspecto Serviço Social, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, 55,56% dos professores conhecem e aprovam o serviço dessa área de atuação disponibilizado aos estudantes da instituição por meio de suas ações, via coordenação de assistência estudantil - CAES, esse número se deu através dos índices expressos em excelente e bom. Os docentes ainda expressaram em 36,11% como regular e ruim; e 8,33% afirmou desconhecer este serviço. Na análise dos técnicos os índices expressos em excelente/bom correspondem a 75,76%. Entre os estudantes, chamou a atenção o nível de desconhecimento de 24,80%. Vale ressaltar que o foco do trabalho do serviço

social está intimamente ligado aos estudantes. Logo, o nível de desconhecimento entre técnicos e docentes pode ser justificável, e pode melhorar ao longo do tempo. O *Campus* possui duas profissionais assistentes sociais, que dentre outras funções, atua predominantemente no acompanhamento dos programas de assistência estudantil, bem como prestando atendimento à comunidade acadêmica que procura orientação em relação aos direitos sociais. No ano de 2023 o serviço social do CBVZO prestou os seguintes atendimentos: 1. Atendimento de esclarecimentos sobre inscrições nos processos dos auxílios (128 alimentação -maioria do médio- e 81 no transporte) esse ano atendidos em dois editais; 2. Integração das equipes de campanhas de promoção da saúde física e mental; 3. Realização de atendimentos (diversos assuntos) à discentes (77 total) e familiares (201 total); 4. Visitas domiciliares (5 total); 5. Mais de 10 pareceres sociais para inclusão de estudantes em vulnerabilidade para serem contemplados nos auxílios; quanto ao desconhecimento dos estudantes em relação ao serviço social no *campus*, pode ser justificada pela baixa procura dos estudantes a este serviço, que em sua maioria se dá por livre demanda. E a desatenção quanto às oportunidades dos auxílios lançados via Edital. Embora estes auxílios se destinem aos estudantes de famílias comprovadamente hipossuficientes, em razão de recursos reduzidos, não contempla a todos que precisam. O que pode causar descontentamento e ter interferido negativamente nas respostas. Outra possibilidade é não ter profissionais suficientes para atender os três turnos, deixando descoberto o período noturno, o que dificulta a informação a este público específico. Além do mais, a sala do setor está localizada no Campus, fisicamente longe dos estudantes e dificultando o acesso aos serviços. Uma estratégia importante para a melhoria dos índices seria desenvolver ações que dêem maior visibilidade e esclarecimento dentro sobre o trabalho realizado pelo serviço social na instituição.

Em referência ao quadro acima, sobre a atuação do Serviço Social no **Campus Novo Paraíso**, 64% dos docentes atribuíram avaliação positiva, com pontuação excelente e bom, 26% ficaram com a opção regular. Entre os técnicos o resultado positivo foi equiparado, 63% seguiram a mesma avaliação já apresentada pelos docentes, entre os que avaliaram como regular também se equiparam, com 25,93%. Já entre os alunos os números apresentados como excelente e bom perfazem a somatória de 47% que avaliaram o serviço social de forma positiva, 27% regular e 15% desconhecem o serviço prestado à instituição. Sobre esses quantitativos apresentados pelos alunos atribui-se alguns pontos, entre eles o fato do *Campus Novo Paraíso* ter apenas uma profissional do serviço social, e, principalmente pelo fato da assistente social desenvolver parte de suas atividades de forma remota, isso, no entanto, diminui o grau de

conhecimento das pessoas referente à profissional. Contudo, ainda assim, o conhecimento sobre o serviço realizado pela assistente foi avaliado de forma positiva.

Gráfico 80 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Serviço Social.



QUADRO 81 - Médico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.26 %	27.35 %	26.50 %	19.66 %	16.24 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	26.47 %	15.69 %	3.92 %	37.25 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.38 %	27.11 %	13.13 %	3.97 %	36.41 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.35 %	17.17 %	18.26 %	13.08 %	38.15 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.76 %	12.99 %	15.41 %	36.25 %	26.59 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.50 %	23.71 %	14.95 %	10.43 %	34.42 %

O Quadro 81 refere-se ao serviço de Médico. Os *Campi* Amajari, Bonfim, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso não possuem profissional médico em seu quadro de servidores. No entanto cada uma das unidades realizam atendimentos aos estudantes de forma diferenciada. No caso do CAM, possui técnico em enfermagem responsável por realizar a triagem dos estudantes que necessitam de atendimento, e em casos mais graves são encaminhados para uma unidade de saúde mais próxima. O CAB Sugere parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para acesso a esse profissional aos estudantes em vulnerabilidade social. O CNP, apesar da ausência do referido profissional, avaliou positivamente os resultados do trabalho realizado pelo enfermeiro da unidade de ensino, e, ainda, dos esforços da Coordenação de Assistência Estudantil - COAES que tem atendido às necessidades dos estudantes, dentro das possibilidades desta coordenação, acompanhando os estudantes que necessitam do atendimento às unidades de saúde dos municípios próximos.

No **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado pelo médico, foi 43,14%, que consideraram esse serviço como excelente e bom. Enquanto que, a avaliação regular foi de 15,69%, já o percentual ruim e desconheço somou 37,25%. O percentual positivo foi relativamente maior, porém com um índice elevado de resposta desconheço. Os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem no Campus. O serviço no CAB é realizado via parcerias juntos aos órgãos de saúde do município para acesso a esse profissional.

O **Campus Boa Vista** avaliou o ponto abordado na questão acima de forma insatisfatória, posto que apenas 46,49% dos Estudantes classificaram o item como excelente e bom, enquanto 13,13%, 3,97% desses avaliaram-no como regular e ruim, respectivamente, e 36,41% afirmaram desconhecer-lo. Nesse sentido, percebe-se que o número de desconhecimento em relação a esse serviço prestado pela CAES é bem significativo. No entanto, a CAES afirma que, no ano de 2023, teve um grande volume de atendimento nesta área de atenção e promoção à saúde como pode ser visto na meta e no relatório estabelecidos no plano anual de trabalho. Assim, a meta do setor era contribuir com a redução de um número potencial de retenção pelo menos 35%. Isso foi promovido pela atenção e promoção à saúde que alcançou números expressivos de atendimentos, sendo estes: 1812 alunos pela equipe de enfermagem, 451 alunos pelo serviço médico, 217 alunos pelo serviço odontológico, 269 alunos pelo serviço social e 202 pelo serviço de psicologia sejam eles em vulnerabilidade social, com dificuldade de aprendizado e interação dentro e fora de sala de aula. Contudo, percebe-se que há a necessidade de ampliação desses atendimentos e da divulgação desses para que o número de desconhecimento diminua.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** não possui profissional médico em seu quadro de servidores. Em casos de urgência/emergência os alunos são encaminhados para uma unidade de saúde mais próxima.

O item médico, analisado no quadro de número 81, foi avaliado de forma negativa, contudo, é pertinente destacar que o **Campus Novo Paraíso** não possui profissionais da área médica. Logo é extremamente compreensível que haja amplo desconhecimento de trabalhos de profissionais dessa área na instituição/CNP. Porém, o item foi avaliado como ótimo e bom por parte dos discentes, perfazendo pouco mais de 21% do público entrevistado, destaca-se que o crivo errôneo faz referência à atuação do profissional da enfermagem, por associação equivocada daqueles que avaliaram o item. No entanto, a presença de um profissional da área da medicina no **Campus** seria extremamente positiva para toda a comunidade acadêmica, visto que não há apenas necessidades extremamente aparentes, mas, sobretudo, pela escassez de profissionais médicos na região.

Gráfico 81 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Médico.



QUADRO 82 - Dentista.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.26 %	25.64 %	23.93 %	18.80 %	21.37 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.75 %	28.43 %	15.69 %	3.92 %	39.22 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.50 %	24.43 %	11.66 %	3.91 %	41.50 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.72 %	13.08 %	14.99 %	11.17 %	49.05 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.67 %	15.11 %	15.11 %	27.79 %	32.33 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.66 %	21.70 %	13.38 %	8.93 %	40.33 %

O Quadro 82 refere-se ao serviço de Dentista. Os *Campi* Amajari, Bonfim, Boa Vista Zona Oeste e Novo Paraíso não possuem o referido profissional em seu quadro de servidores. No entanto cada uma das unidades realizam atendimentos aos estudantes de forma diferenciada. O **Campus Amajari** não possui dentista, porém, possui técnico em enfermagem responsável por realizar a verificação das necessidades dos estudantes, e em casos mais graves, encaminha o estudante a uma unidade de saúde mais próxima. O CAB Sugere parcerias juntos aos órgãos de saúde via coordenações de cursos, para que os estudantes tenham acesso a esse profissional. No CNP, apesar da ausência do referido, há na unidade uma sala com diversos materiais para tal finalidade. A Coordenação de Assistência Estudantil - COAES tem atendido às necessidades dos estudantes, dentro das suas possibilidades, acompanhando os estudantes que necessitam do atendimento às unidades de saúde dos municípios próximos, assim a comunidade avaliou positivamente os resultados do trabalho realizado nesse sentido, pela da unidade de ensino.

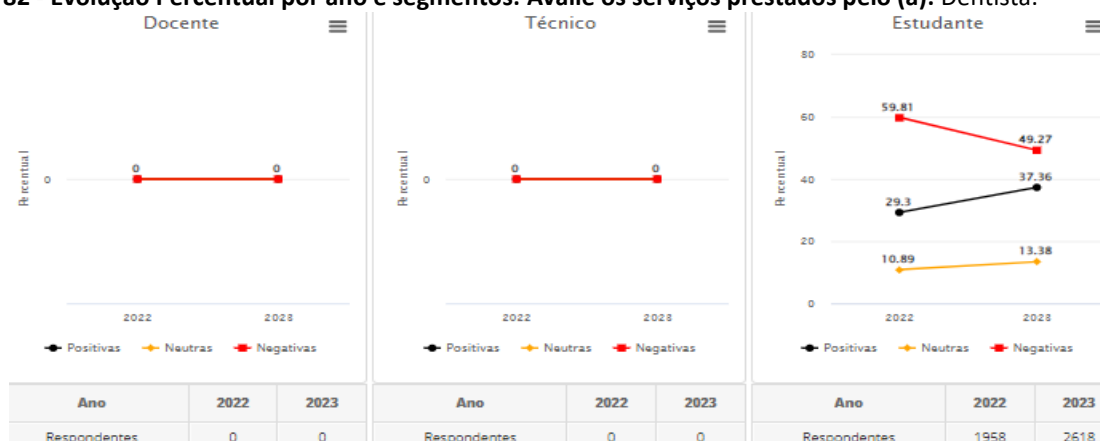
No **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado pelo dentista, foi 41,18%, que consideraram esse serviço como excelente e bom. Enquanto que, a avaliação regular foi de 15,69%, já o percentual ruim e desconheço somou 43,14%. O percentual positivo foi alto, porém com um índice elevado de resposta desconheço. Os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem no *Campus*. O serviço no CAB é realizado via parcerias juntos aos órgãos de saúde do município para acesso a esse profissional.

No que diz respeito ao atendimento promovido pelo dentista, os estudantes do **Campus Boa Vista**, 42,93% dos estudantes responderam ao item como excelente e bom. No entanto, 11,66%, 3,91% e 41,50% afirmaram que esse quesito era regular, ruim ou que o desconheciam. O número expressivo de desconhecimento traz uma avaliação negativa para a questão. Nessa perspectiva, o setor responsável pela ação diz que em relação à atenção e promoção à saúde foi realizada a ampliação dos atendimentos visando uma redução do número de retenção em 35%, conforme meta do PAT 2023. Assim, foram realizados 217 atendimentos odontológicos em alunos no setor. Isso demonstra a busca de ampliação dessas ações. Todavia, percebemos que ainda se faz necessário uma maior publicização dessas ações.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste** não possui o profissional dentista em seu quadro de servidores. Entretanto, se identificado por outro profissional da CAES a necessidade de atendimento, o estudante é encaminhado para avaliação onde possa ser realizada. Estando a avaliação de desconheço o serviço condizente com a realidade avaliada.

O quadro de número 82, faz referência a um profissional inexistente no quadro de servidores do **Campus Novo Paraíso/CNP**. Logo a avaliação negativa era esperada como resultado na pesquisa. No entanto, ainda assim, o item foi avaliado como ótimo e bom por uma pequena parte discente do *Campus*, perfazendo pouco mais de 20% do público entrevistado, destaca-se que o crivo errôneo faz referência à atuação da coordenação de assistência estudantil na realização campanhas associadas à saúde bucal, esse trabalho foi realizado com a participação de parcerias firmadas entre o IFRR/CNP e o governo do estado de Roraima e as prefeituras dos municípios de Caracaraí e Rorainópolis. No entanto, a presença de um profissional da área da odontologia, o qual consta na legislação de criação da coordenação de assistência estudantil, no *Campus* seria extremamente positiva para toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 82 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Dentista.



QUADRO 83 - Enfermagem.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.97 %	37.61 %	32.48 %	12.82 %	5.13 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	26.47 %	13.73 %	4.90 %	38.24 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.35 %	26.92 %	12.68 %	3.90 %	36.15 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.99 %	20.16 %	19.62 %	14.44 %	30.79 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.03 %	13.98 %	18.54 %	34.35 %	23.10 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.61 %	24.66 %	15.49 %	10.03 %	32.21 %

No **Campus Avançado Bonfim**, a avaliação feita pelos estudantes quanto ao atendimento realizado por enfermeiros, foi 43,14%, que consideraram esse serviço como excelente e bom. Enquanto que, a avaliação regular foi de 13,73%, já o percentual ruim e desconheço somou 43,14%. O percentual positivo foi alto, porém com um índice elevado de resposta desconheço. Os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem no Campus. O

serviço no CAB é realizado via parcerias juntos aos órgãos de saúde do município para acesso a esse profissional.

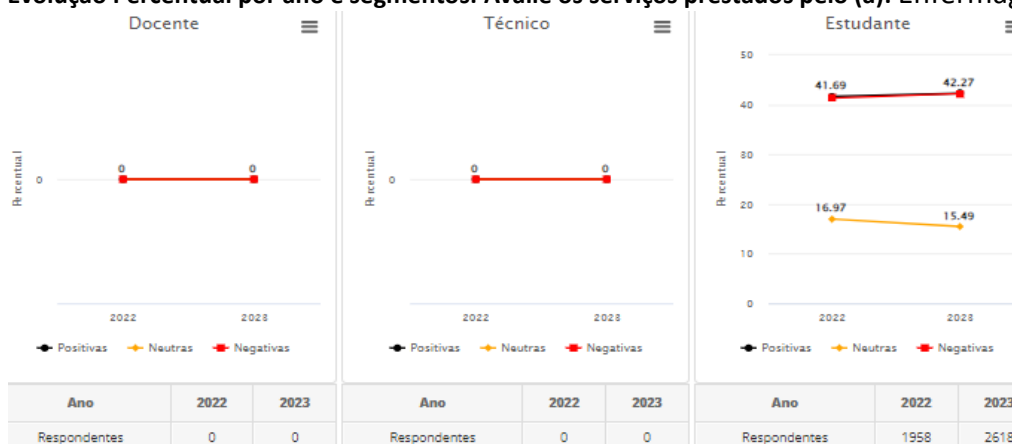
Em relação à ação acima, o **Campus Boa Vista** apresenta uma avaliação desfavorável, pois apenas 47,27% dos estudantes consideraram o item como excelente e bom, enquanto 12,68%, 3,90% e 36,15% o consideraram, respectivamente, como regular, ruim e desconheço. Dessa forma, entendemos que há uma avaliação negativa, pois os números denotam que os estudantes não conhecem o serviço de enfermagem prestado pelo *Campus*. Logo, faz-se necessária a ampliação da divulgação dessas ações por parte da CAES. Todavia, o setor informa que visando a atender a meta estabelecida no PAT 2023, o setor ampliou o número de atendimentos desse serviço. Logo, teve-se o número de 1812 alunos os quais foram atendidos pela equipe de enfermagem da CAES. Esse número mostra que há sim uma ampliação do serviço. Porém, com bases nos dados obtidos pelo instrumento de autoavaliação institucional, percebemos que esses ainda não são suficientes.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação feita pelos estudantes obteve-se um percentual de 35,15% que consideraram esse serviço como excelente e bom. Enquanto que, a avaliação regular foi de 19,62%, já o percentual ruim e desconheço somou 45,23%. O setor de enfermagem do *Campus Boa Vista Zona Oeste* possui um quadro 2 servidores (1 enfermeiro e 1 um auxiliar de enfermagem), atuando diuturnamente por meio da CAES - coordenação de assistência estudantil e de servidores. No decorrer de 2023 foram realizados até a presente data 170 atendimentos em livre demanda aos estudantes, servidores e terceirizados, atendimentos esses de acolhimento, orientações, verificação de sinais vitais, curativos, assim como também foram realizadas palestras de saúde para todos os alunos do ensino médio, atendendo assim as demandas que surgem e são pertinentes aos profissionais. Também foram realizadas ações tendo como parceria a unidade de saúde municipal, voltadas para toda a comunidade acadêmica ofertando assim, consulta médica e de enfermagem, vacinação, teste rápido, coleta de preventivo e palestras. Porém, apesar de todos esses trabalhos executados em 2023, a pesquisa não teve resultados satisfatórios, o que possivelmente pode ser justificado devido ao não atendimento no período noturno por falta de profissional da área e também por não realizar atendimentos complexos já que o papel principal da enfermagem na instituição é realizar atividades de educação em saúde para a comunidade acadêmica, além disso, pode haver estudantes que desconhecem esse serviço, mesmo ele funcionando dentro do campus e realizando seu trabalho quando necessário ou solicitado, vale ressaltar que os atendimentos realizados são dentro da possibilidade de profissional e material, bem como estar dentro das suas atribuições regulamentadas. Possíveis ações para melhorar os índices obtidos seria disponibilizar, caso fosse possível, atendimento no

turno noturno e ainda promover campanhas de divulgação dos serviços de enfermagem à toda comunidade do Campus Boa Vista Zona Oeste.

O **Campus Novo Paraíso** apresentou avaliação negativa no que se refere às porcentagens ótimo e bom, com dados de 10% e 14% respectivamente. Sobre tal aspecto, é imperativo destacar que desde o mês de julho o *Campus* encontra-se sem um profissional de enfermagem, quando o único enfermeiro que desempenhava suas funções pediu vacância do cargo, tal evento, tem influenciado diretamente no baixo reconhecimento do profissional na instituição, dada a sua ausência. A ausência do enfermeiro no CNP também tem impactado negativamente na necessidade do serviço com os alunos. No momento as necessidades de saúde apresentadas pelos alunos estão sendo sanadas pelo trabalho de uma técnica de enfermagem.

Gráfico 83 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie os serviços prestados pelo (a): Enfermagem.



Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação:

QUADRO 84 - Auxílio Alimentação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.28 %	31.03 %	25.86 %	15.52 %	4.31 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.63 %	26.44 %	21.84 %	8.05 %	8.05 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.84 %	26.95 %	22.24 %	15.03 %	15.93 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.09 %	24.85 %	29.09 %	13.94 %	13.03 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.12 %	29.87 %	21.10 %	8.44 %	7.47 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.89 %	27.30 %	23.49 %	13.43 %	12.89 %

No tocante ao quadro 84 refere-se ao auxílio alimentação, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 54,31% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 25,86% dos estudantes avaliaram como regular e 19,83% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Atualmente no CAM 163 estudantes, cerca de 70,00% do total dos discentes são contemplados com auxílio alimentação, o resultado não satisfatório pode ser justificado pela empresa que presta esse serviço. Quanto aos estudantes que desconhecem esse auxílio, possivelmente, seja por falta de interesse dos seus direitos, ressalta-se que uma parte considerável do recurso do *Campus* é destinada para contemplar esse auxílio. Fica evidente a necessidade de uma maior publicização dos editais de auxílio alimentação, assim como, um maior esclarecimento para os estudantes e

seus responsáveis sobre quem é elegível para ser contemplado pela política. Além disso, é necessário que a gestão do CAM se empenhe na busca de verbas que possam ampliar o auxílio alimentação.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 61.07% dos estudantes avaliaram o auxílio alimentação como positivo. Portanto, a grande maioria reconhece a importância desse auxílio para fortalecer e garantir a permanência, assim como o êxito dos alunos no curso e em sua trajetória estudantil. A avaliação regular ficou com o percentual de 21.84%, enquanto 16.1% do alunado opinaram por ruim/desconheço tal auxílio, provavelmente por desconhecerem a verdadeira essência do auxílio alimentação, que representa uma política inclusiva voltada para a equidade diante das disparidades sociais. A proposta enfatiza a necessidade de ampliar o número de vagas e aprimorar a divulgação dessa relevante política social. Entretanto, é crucial salientar que, mesmo com a intenção abrangente no âmbito do IFRR de contemplar todos os estudantes, essa prerrogativa está intrinsecamente ligada aos recursos disponibilizados pelo MEC.

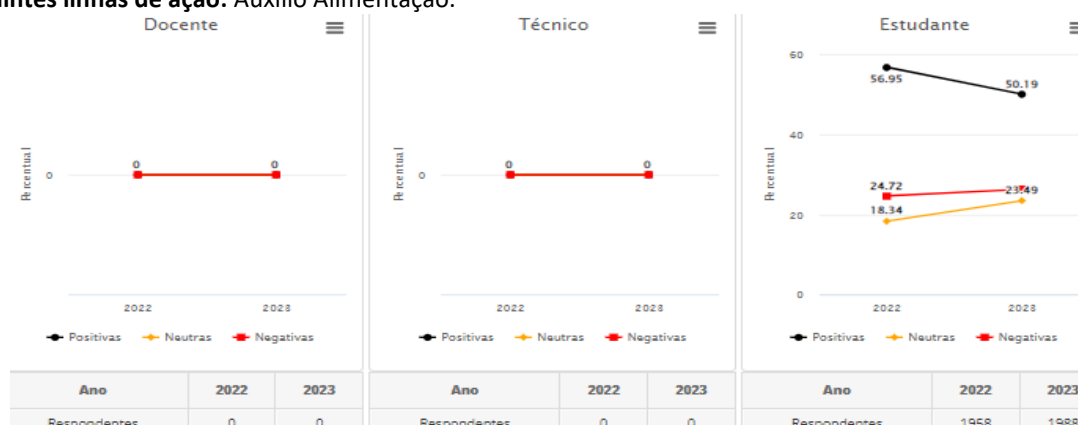
Em relação à ação acima, o **Campus Boa Vista**, teve uma avaliação desfavorável, posto que apenas 46,79% dos estudantes a consideraram como excelente e boa enquanto 22,24%, 15,03% e 15,93% afirmaram que esse item era regular, ruim e desconheço, respectivamente. Percebe-se que somados os valores regular, ruim e desconheço tem-se um percentual de 53,20%, o que representa mais da metade dos respondentes. Logo, compreende-se que essa ação precisa ser revista pelo setor responsável. No entanto, a CAES informou que, como meta no plano anual de trabalho para os pontos sobre auxílio alimentação auxílio transporte, foi estabelecido “aplicar 100% dos recursos da assistência estudantil, contribuindo para a permanência e êxito dos Estudantes.”. Para tanto, foi previsto o recurso financeiro, mas em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos, durante o ano, e o aumento de alunos, em situação de vulnerabilidade social no *Campus*, não foi possível executar as metas em sua totalidade, fazendo com que alguns alunos ficassem de fora da oferta, ocasionando em alguns insatisfação e desconhecimento dos programas. Assim, foram atendidos 365 alunos com auxílio Alimentação e 302 alunos com auxílio transporte, selecionados por meio do Edital nº 03/2023 - PROEN/IFRR, durante o ano de 2023.

A oferta do auxílio alimentação no **Campus Boa Vista Zona Oeste** se dá por meio do PNAES de acordo com o decreto 7.234 de 2010. Avaliando as afirmações positivas em relação ao referido auxílio pressupõe-se que foi levado em consideração que o estudante que recebe o auxílio ou conhece a oferta sente-se satisfeito com o que é ofertado e conhece um pouco da dinâmica da oferta dentro da unidade. Ao avaliar o ponto regular ou ruim deve-se ao fato de o auxílio ser ofertado não como um recurso financeiro repassado em dinheiro, mas sim em forma de refeição

no restaurante da unidade que é terceirizado, o que às vezes não estaria dentro das expectativas dos estudantes. O auxílio alimentação é concedido de acordo com a disponibilidade de orçamento para esse fim, portanto a sua cobertura está muito inferior ao quantitativo de alunos que estariam dentro do perfil de cobertura do PNAES. Em relação a desconhecerem a oferta, vale ressaltar que é realizado processo seletivo para concorrer ao auxílio e que nossos canais de comunicação se mostraram eficientes, bem como os meios de esclarecimento em casos de dúvidas quando solicitadas são geralmente sanadas.

O quadro destinado a avaliar a disponibilidade do auxílio alimentação aos estudantes do **Campus Novo Paraíso** foi analisado como positivo pelo grupo dos discentes, 63% pontuaram o serviço como excelente e bom. Contudo, 8,44% atribuiu pontuação ruim ao item analisado, e 7,47% pontuaram como desconhecimento do auxílio alimentação. Infelizmente, o *Campus* não possui recursos suficientes para custear o devido auxílio a todos os alunos da instituição, ainda há uma lacuna grande de discentes descobertos pelo repasse federal administrado por cada *Campus*. O fato econômico continua sendo um gargalo para a instituição em todos os espaços.

Gráfico 84 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio Alimentação.



QUADRO 85 - Auxílio Transporte.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.86 %	44.83 %	13.79 %	6.03 %	9.48 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.64 %	21.84 %	17.24 %	16.09 %	32.18 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.47 %	26.20 %	20.78 %	12.05 %	22.49 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.12 %	23.33 %	27.27 %	21.52 %	15.76 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	43.97 %	28.99 %	14.66 %	4.23 %	8.14 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.79 %	27.12 %	20.32 %	12.25 %	18.52 %

No tocante ao quadro 85 que se refere ao auxílio transporte, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 70,69% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 13,79% dos estudantes avaliaram como regular e 15,51% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Esse resultado positivo é justificado pelo fato da maioria dos estudantes que não são contemplados com alojamento, utilizam o auxílio transporte (70 discentes), outro ponto que corrobora com esse bom desempenho pode ser atrelado ao serviço prestado pela empresa que

transporta os estudantes, vale ressaltar que todo estudante que não recebe auxílio alimentação é contemplado com o auxílio transporte. Como sugestão de melhoria, será necessária a ampliação das rotas para atender localidades que atualmente não estão sendo contempladas e que têm estudantes que estejam interessados e atendam os critérios para ingressar no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 34,48% dos estudantes avaliaram o auxílio transporte como positivo, 17,24% como regular, além de 48,27% como desconheço/ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que referente ao auxílio transporte, a maior parte dos estudantes avaliaram o item como negativo, porém cabe ressaltar que apesar do questionário apresentar a possibilidade de avaliação do item destacado, este não foi oferecido aos estudantes durante o período avaliado, evidenciando-se com um alto índice de resposta com desconheço. Como sugestão o *Campus* pode verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil.

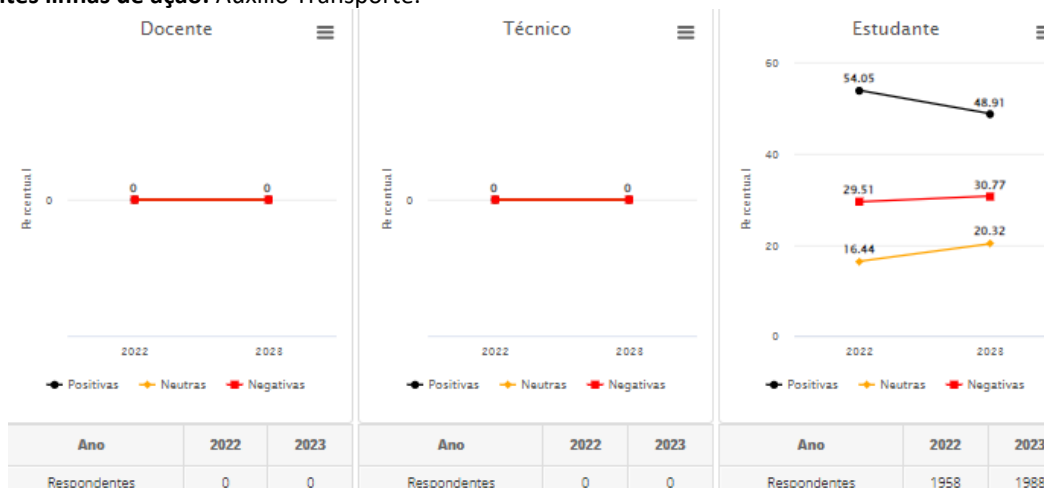
O **Campus Boa Vista** avaliou o ponto acima de forma negativa, pois o número de estudantes que definiram o tema como excelente e bom totalizou 44,67%. No entanto, 20,78%, 12,05% e 22,49% classificaram-no como regular, ruim e desconheço. Nota-se que há uma avaliação negativa, pois somados os valores referentes a regular, ruim e desconheço totalizam 55,32%. Isso demonstra que a CAES precisa revisar essa ação junto aos estudantes. No entanto, esse setor informou que estabeleceu como meta, no plano anual de trabalho, que para os pontos sobre auxílio alimentação e auxílio transporte, aplicaria 100% dos recursos da assistência estudantil, contribuindo para a permanência e êxito dos estudantes, e como resultado esperava “atender o maior número possível de estudantes que participarem dos editais de auxílio alimentação e transporte da assistência estudantil”. Para tanto, foi previsto o recurso financeiro, mas em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos, durante o ano, e o aumento de alunos, em situação de vulnerabilidade social no *Campus*, não foi possível executar as metas em sua totalidade, fazendo com que alguns alunos ficassem de fora da oferta, ocasionando em alguns insatisfação e desconhecimento dos programas. Assim, foram atendidos 365 alunos com auxílio Alimentação e 302 alunos com auxílio transporte, selecionados por meio do Edital nº 03/2023 - PROEN/IFRR, durante o ano de 2023.

O auxílio transporte ofertado pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste** é realizado pela política da assistência estudantil, sendo a coordenação da assistência setor responsável pela oferta aos estudantes. A avaliação foi respondida pelos estudantes onde 35,45% avaliaram excelente ou bom, 48,79% responderam regular ou ruim. O auxílio alimentação é ofertado por meio de edital, se aprovado o estudante recebe o crédito em conta, o valor é referente aos dias letivos mensais,

para custear a passagem em ônibus coletivo municipal. Ressalta-se que assim como o auxílio alimentação, o recurso disponibilizado é insuficiente para suprir a demanda de alunos que necessitam receber o referido auxílio, bem como ainda, acontece atraso no dia que é para o auxílio ser disponibilizado ao estudante devido à logística na concretização do mesmo. Um percentual de 15,76% dos estudantes afirmou desconhecer o auxílio, entretanto, ele faz parte das ações da política de assistência. Os estudantes da instituição utilizam da política nas áreas educacional, social e de saúde. Os canais de comunicação realizam informativos das mais diversas ações ofertadas pela instituição e o edital da oferta de auxílio transporte é umas dessas ações, bem como orientações pelos profissionais envolvidos, mural e o SUAP, sendo esse último uma ferramenta institucional muito utilizada pelo estudante, por onde é lançado o edital.

No **Campus Novo Paraíso** observou-se que os discentes avaliaram de forma positiva o auxílio transporte, com índices que chegaram a 43,97% de excelente e 28,99% para bom, perfazendo uma porcentagem de 72,96%. Entretanto, 4,23% das pessoas pesquisadas deram nota ruim ao item em análise, acredita-se que essa porcentagem faz referência aos alunos do curso superior, os quais não gozam do direito ao referido auxílio. Contudo, o percentual de discentes satisfeitos com o serviço prestado é extremamente pequeno, o qual está relacionado aos alunos do curso superior que não detém direito ao referido auxílio.

Gráfico 85 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio Transporte.



QUADRO 86 - Auxílio Moradia (alojamento).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.09 %	37.39 %	17.39 %	4.35 %	14.78 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	12.64 %	28.74 %	17.24 %	8.05 %	33.33 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.62 %	14.93 %	11.92 %	9.32 %	54.21 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	4.26 %	13.07 %	16.11 %	11.25 %	55.32 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.88 %	27.27 %	16.23 %	6.17 %	33.44 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	11.05 %	18.73 %	13.99 %	8.76 %	47.47 %

No tocante ao quadro 86 refere-se ao auxílio moradia, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 63,48% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 17,39% dos estudantes avaliaram

como regular e 19,13% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. O *Campus* contempla 113 discentes com auxílio moradia, sendo a maioria de comunidades distantes do CAM, justificando a extrema necessidade deste auxílio, além disso, foi inaugurado no ano de 2023 dois novos alojamentos o que ratifica essa boa avaliação. Diante do exposto, fica evidente a necessidade da ampliação do número de vagas nos alojamentos do CAM, de modo, a atender a demanda dos Estudantes das localidades mais distantes.

No ***Campus Avançado Bonfim***, a análise mostra que 41,38% dos estudantes avaliaram o auxílio moradia como positivo, 17,24% como regular, além de 41,38% como desconheço/ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que referente ao auxílio moradia grande parte dos estudantes avaliaram o item como negativo, porém cabe ressaltar que apesar do questionário apresentar a possibilidade de avaliação do item destacado, este não foi oferecido aos estudantes durante o período avaliado, evidenciando-se com um alto índice de resposta com desconheço. Como sugestão o *Campus* pode verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil.

Em relação ao Auxílio Moradia, o ***Campus Boa Vista*** apresentou uma avaliação insatisfatória, visto que apenas 24,55% dos estudantes consideraram a ação como excelente e boa. No entanto, 11,92%, 9,32% e 54,21% desses definiram o item como regular, ruim e desconheço, respectivamente. Logo, nota-se que há um número significativo de Desconhecimento para essa ação. A CAES necessitaria publicizar mais essa ação visando a um alcance maior dos Estudantes. Entretanto, o setor informou que, de acordo com a Resolução nº 657/2022 - CONSUP/IFRR, o programa será ofertado mediante disponibilidade orçamentária no IFRR. Vale ressaltar que o *Campus* não possui recursos financeiros suficientes destinados à assistência estudantil para que seja possível realizar a oferta do referido programa aos alunos, ficando estabelecido como prioridade dentro do *Campus* a oferta dos programas de auxílio alimentação e transporte, fazendo que não seja possível executar todos os programas previstos, na Resolução, como política de assistência estudantil, ocasionando, desta forma, a pouca publicidade e conhecimento por parte dos alunos.

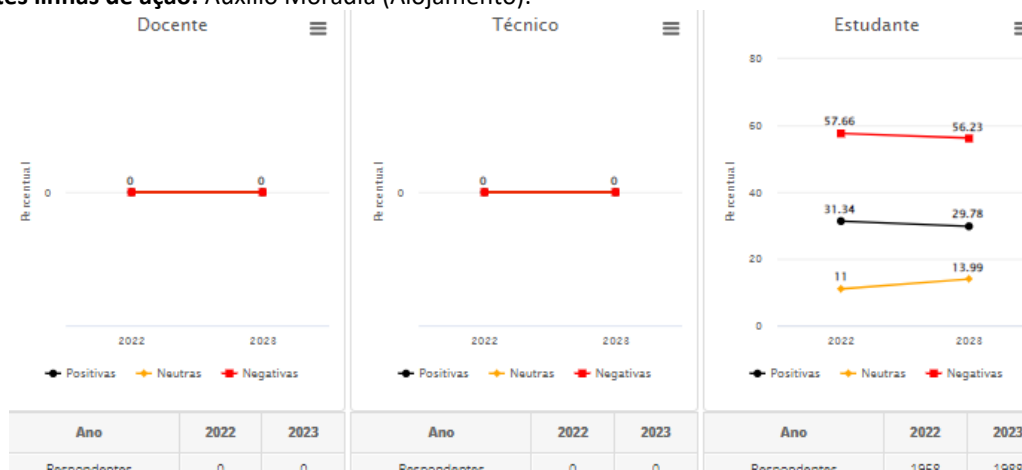
O ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** não possui auxílio moradia, logo não se aplica ao *Campus* a questão do quadro 86.

No ***Campus Novo Paraíso*** não há a disponibilidade do auxílio Moradia aos discentes, logo, o índice de pessoas que avaliaram como desconhecimento foi de 33,44%, por terem ciência de que a instituição não dispõe do referido auxílio. Acredita-se que aqueles que atribuíram avaliação

positiva, excelente e bom, perfazendo 44,15% ao item referem-se ao alojamento, o qual é disponibilizado a todos os alunos matriculados no curso superior.

Destaca-se que o referido alojamento não é devido aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Gráfico 86 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio Moradia (Alojamento).



QUADRO 87 - Inclusão Digital.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.09 %	35.90 %	19.66 %	19.66 %	7.69 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	26.73 %	32.67 %	21.78 %	2.97 %	15.84 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.89 %	34.24 %	14.91 %	5.34 %	21.61 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.44 %	25.07 %	22.34 %	6.27 %	31.88 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.43 %	32.02 %	21.15 %	9.37 %	19.03 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.53 %	32.59 %	17.37 %	6.61 %	21.90 %

No tocante ao quadro 87 refere-se a inclusão digital, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 52,99% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 19,66% dos estudantes avaliaram como regular e 27,35% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Esses resultados negativos são justificados pela qualidade da internet do estado de Roraima, contudo, o CAM possui sala de informática para os estudantes, biblioteca com notebooks disponíveis e os coordenadores dos cursos disponibilizam notebooks no formato de empréstimos para os estudantes, além disso, foi disponibilizado curso de informática básica no formato de curso FIC para a comunidade. Deste modo, há necessidade de melhoria da qualidade da internet, assim como, a ampliação e renovação, com equipamentos mais modernos, do laboratório de informática e, não menos importante a presença de monitores, em horários alternados, no laboratório de informática.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 59.4% dos estudantes avaliaram o item inclusão digital como positivo. A avaliação regular ficou com o percentual de 21.78%, enquanto 18.81% dos alunos opinaram por ruim/desconheço índice negativo. Verifica-se que o **Campus** implementou políticas que viabilizaram a inclusão digital dos estudantes, destacando-se o

laboratório de informática equipado com dispositivos modernos e conectividade à internet. Ressalta-se que existe um percentual de 18,81% de índice negativo, assim torna-se essencial implementar medidas que esclareçam aos estudantes as ações de inclusão digital realizadas no *Campus*. Diante do expressivo volume de feedbacks positivos e com o propósito de aprimorar constantemente a qualidade da inclusão digital, é imperativo que o *Campus* execute manutenções preventivas nos computadores e equipamentos eletrônicos. Adicionalmente, é aconselhável planejar a implementação de uma rede sem fio de internet aberta para os estudantes.

Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que, no ***Campus Boa Vista***, houve uma avaliação positiva, posto que 58,13% dos estudantes responderam que esse era excelente ou bom. Já 14,91%, 5,34% e 21,61% dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim ou afirmaram desconhecimento, respectivamente. Percebe-se, com base nas informações apresentadas, que a avaliação foi positiva e os números gerais são favoráveis à divulgação das ações institucionais. No entanto, é preciso que este processo seja intensificado por meio das redes sociais, para assim atingir a meta 10, 11 e 12 do PAT 2023, as quais visam atingir 50% de eficiência acadêmica, reduzir em 30% os números de retenção e evasão, respectivamente.

O ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** de acordo com a avaliação, apenas 39,51% deles referiram o serviço de forma positiva e cerca de 28,61% dos respondentes a considerou regular ou ruim. Um número expressivo 31,88% desconhece. O Zona Oeste possui internet sem fio em todo o *Campus*, bem como laboratório de informática equipado, uma sala de informática dentro da biblioteca onde os alunos podem utilizar para estudo, além de outros laboratórios e espaços que também possuem tecnologias disponíveis através de cursos ofertados e também aulas EAD. Busca-se garantir o acesso à informação para que todos possam usufruir desses espaços para a realização dos seus estudos por meio da tecnologia e inclusão digital. Deve-se observar que as condições de internet nem sempre estão favoráveis, o que prejudica a qualidade da oferta do serviço. Em relação ao número expressivo dos que desconhecem o serviço, sugere-se que seja trabalhado o tema inclusão digital e suas inúmeras possibilidades de acesso.

No tocante à inclusão digital, no ***Campus Novo Paraíso*** há diversas formas de inclusão digital, por meio da coordenação de assistência estudantil - COAES foi realizada a aquisição de diversos notebooks e de inúmeros tablets a serem disponibilizados aos estudantes na modalidade empréstimo, para discentes que ainda não estão inclusos no sistema digital. Entre o grupo de alunos mais da metade dos que responderam ao quadro de número 87 atribuíram valor positivo, perfazendo o total de 71,06%, quando somados os valores referentes a excelente, bom e regular. Contudo, 19,03% analisaram o item com desconhecimento. É importante destacar que o acesso

aos itens relacionados a empréstimo destina-se apenas a discentes que não tem acesso aos referidos itens, porém todos da instituição dispõe da sala de informática, a qual é de conhecimento de todos.

Gráfico 87 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio Digital.



QUADRO 88 - Apoio à participação em eventos.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	32.48 %	37.61 %	23.08 %	5.13 %	1.71 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	33.66 %	45.54 %	13.86 %	0.99 %	5.94 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.48 %	38.28 %	17.19 %	6.64 %	13.41 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.89 %	31.34 %	23.98 %	8.72 %	16.08 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.56 %	38.37 %	25.98 %	4.53 %	7.55 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.43 %	37.52 %	19.54 %	6.36 %	12.15 %

No tocante ao quadro 88 refere-se ao apoio à participação em eventos, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 70,09% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 23,08% dos estudantes avaliaram como regular e 6,84% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Esses resultados satisfatórios são justificados pela disponibilidade de transporte para eventos regionais e locais como: IF comunidade, FORINT, 5º encontro de iniciação científica (Enic) e 5º encontro de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e à inovação (Enidti). Nesse sentido, o índice pode ser melhorado por meio da disponibilidade de verbas para a participação em eventos nacionais e internacionais.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 79.2% dos estudantes avaliaram como positivo, 13.86% como regular, além de 6,93% como ruim/desconheço. A análise dos dados obtidos revela que, no que diz respeito ao apoio à participação em evento, aproximadamente 79.2% dos estudantes avaliaram positivamente, enquanto menos de 10% atribuíram uma avaliação negativa. Esses resultados indicam que o *Campus* implementou políticas eficazes para apoiar a participação dos estudantes em eventos, destacando-se pelos esforços na promoção de atividades locais que permitiram a inclusão ativa desses estudantes. Diante do expressivo número de respostas positivas e com o objetivo de manter e aprimorar cada vez mais a qualidade dos itens mencionados, é crucial que a instituição continue incentivando ativamente os estudantes a

participarem de eventos. Além disso, é fundamental proporcionar meios para que possam participar de atividades fora do *Campus*, como cursos, congressos, seminários, fóruns e eventos educativos em outros locais.

Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que o **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva, posto que 62,76% dos estudantes responderam que esse tema era excelente e bom. Já 17,19%, 6,64% e 13,41% dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim ou afirmou desconhecimento, respectivamente. Isso demonstra que os estudantes consideraram o apoio a eventos de forma positiva, no entanto, ainda precisamos galgar novos meios para ampliar a disseminação do recurso para alcançar a excelência. Nesse sentido, é perceptível que há uma demanda orçamentária para que essa ação possa atingir mais estudantes, porém, também é necessário aumentar a publicização dessa ação, pois o número de desconhecimento é significativo.

Observa-se que 51,23% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram de forma positiva o apoio a participação em eventos. 32,7% dos estudantes avaliaram conforme regular ou ruim e 16,08% afirmaram não conhecer esse apoio. Apesar dos cortes orçamentários, o Campus Zona Oeste busca apoiar os seus estudantes nos eventos que acontecem no decorrer do período letivo, buscando fomentar atividades acadêmicas e científicas realização de atividades dentro do Campus e também esse ano 2023 a participação no FORINT em outro *Campus*, além de outras atividades, como forma de estimular seu desenvolvimento.

No **Campus Novo Paraíso** a análise realizada com os estudantes referente ao apoio feito pelo campus na participação em eventos, 62% atribuíram avaliação positiva, com qualificação entre excelente ou bom; 25,98% configuraram pontuação regular, e 4,53% dos estudantes avaliaram negativamente. Esses dados, no entanto, levam à observação de que entre os discentes a análise do item pesquisado recebeu avaliação positiva. É pertinente destacar que o *Campus* possui a prática de incentivo ao desenvolvimento de alguns eventos já cadastrados durante o ano, tais como jogos, feiras, atividades para cultura da paz, os quais recebem todo o apoio para a sua realização. Contudo, algumas atividades são desenvolvidas de forma esporádica, tanto por professores, quanto pela coordenação de assistência estudantil e outros profissionais.

Gráfico 88 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Apoio a participação em eventos.



QUADRO 89 - Apoio à participação em esportes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.06 %	37.61 %	20.51 %	9.40 %	3.42 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.31 %	34.31 %	17.65 %	2.94 %	10.78 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.97 %	34.09 %	13.43 %	6.00 %	18.51 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.62 %	32.43 %	21.80 %	8.45 %	14.71 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.90 %	35.54 %	18.67 %	11.45 %	8.43 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.20 %	34.22 %	15.91 %	7.14 %	15.54 %

No tocante ao quadro 89 que se refere ao apoio à participação em esportes, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 66,67% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 20,51% dos estudantes avaliaram como regular e 12,82% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Observa-se que a maioria dos estudantes avaliou de forma positiva, o CAM promove semestralmente jogos interclasse, além de participar dos jogos de integração entre os *Campi*, jogos indígenas e jogos estaduais. Os estudantes que apresentaram bom desempenho nas etapas estaduais, receberam apoio institucional e competiram na etapa nacional. Para melhoria do índice, os gestores do CAM devem incentivar a ampliação de possibilidades de atividades esportivas, além do aumento no investimento em infraestrutura para a construção de espaços destinados à prática de atividades esportivas.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 68.62% dos estudantes avaliaram positivo, 17.65% como regular, além de 13.72% como ruim/desconheço índice negativo. A avaliação positiva dos estudantes evidencia que o *Campus* foi bem-sucedido em atender à demanda, oferecendo apoio à participação deles na prática de esportes. Alguns estudantes, que receberam suporte do *Campus*, conseguiram participar dos Jogos das Instituições Federais (JIFs) em níveis local, regional e nacional. Isso indica que o *Campus* implementou políticas eficazes que permitiram apoiar a participação dos estudantes em atividades esportivas. O *Campus* pode estimular a participação dos estudantes nas competições dos Jogos das Instituições Federais (JIFs),

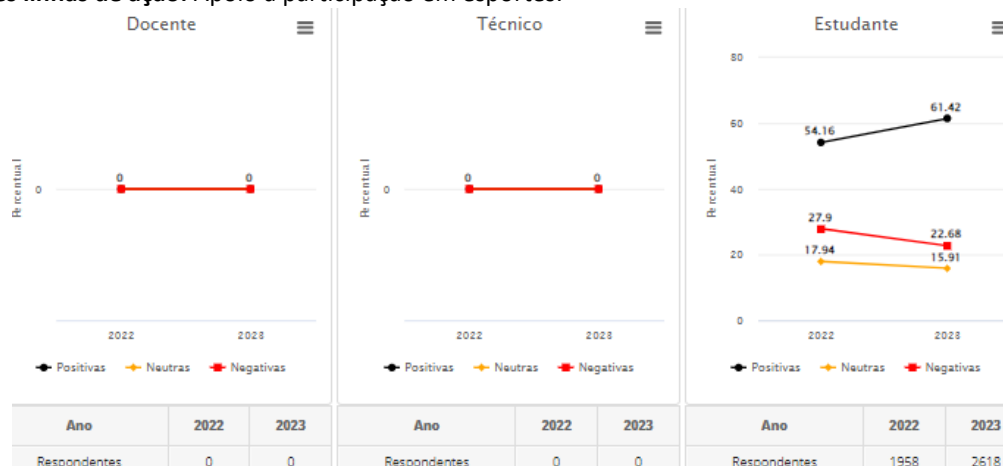
além de inserir proposta de investimento em infraestrutura esportiva nos *Campi*, destinados à prática de atividades físicas e esportivas.

Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que o **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva, posto que 62,06% dos estudantes responderam que esse era excelente e bom. Já 13,43%, 6,00% e 18,51% dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim e afirmaram desconhecimento, respectivamente. Dessa maneira, entendemos que o apoio à participação em esportes vem se consolidando no *Campus*. Isso denota que há um empenho por parte dos setores responsáveis em aproximar nossos estudantes dessas práticas. Contudo, é perceptível que ainda precisamos buscar a excelência para tanto se faz necessária mais ações de práticas esportivas na instituição, uma maior sensibilização para que os estudantes se dediquem à prática esportiva.

Observa-se que 55,05% dos estudantes do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram de forma positiva o apoio à participação em esportes; 30,25% dos estudantes avaliaram de forma regular ou ruim e 14,71% afirmaram não conhecer esse apoio. O *Campus Boa Vista Zona Oeste* este ano de 2023, obteve uma conquista muito significativa para o esporte, que foi a inauguração da quadra, onde assim pode ofertar aula prática e treinamentos de forma mais confortável aos seus estudantes. Os atletas participaram das etapas dos jogos intercampi, bem como da etapa regional dos jogos dos IFs (JIFS) da região norte. Outro evento que também foi possível participar através do empenho da equipe dos professores de educação física e também apoio de outros docentes, foi a etapa dos Jogos escolares de Roraima (JER's). Importante destacar que os alunos do período noturno não têm muito acesso ao esporte, sugere-se uma maior divulgação. Já em relação aos seus servidores, o *Campus Boa Vista Zona Oeste* apoia a ação e motiva para que os mesmos possam participar dos jogos de integração dos servidores (JINTS) como uma forma de lazer e melhorar a qualidade de vida.

No **Campus Novo Paraíso** os estudantes analisaram positivamente o quadro de número 89, relativo ao apoio à participação em esportes, 25,90% atribuíram pontuação excelente, 35,54% analisaram o item como bom, perfazendo o tal de 61,44%, e apenas 11,45% avaliaram o apoio do *Campus* ao esporte como ruim. Observa-se então que de forma geral a participação da instituição com o esporte é avaliada positivamente pelos alunos. Esses dados favoráveis ao trabalho da instituição são fortemente puxados pelo acompanhamento da equipe de profissionais de educação física da instituição, no acompanhamento aos discentes, com os preparativos para os jogos escolares.

Gráfico 89 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Apoio a participação em esportes.



QUADRO 90 - Atenção e promoção à saúde.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.80 %	47.86 %	22.22 %	7.69 %	3.42 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.57 %	31.37 %	17.65 %	4.90 %	24.51 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.16 %	32.79 %	15.61 %	5.79 %	22.64 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.35 %	25.34 %	25.34 %	7.63 %	25.34 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.01 %	24.77 %	26.89 %	19.03 %	13.29 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.90 %	31.26 %	18.99 %	7.91 %	20.95 %

No tocante ao quadro 90 que se refere a atenção e promoção à saúde, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 66,66% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 22,22% dos estudantes avaliaram como regular e 11,11% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. O CAM possui uma política consolidada de palestras com os temas: higiene pessoal, hábitos alimentares saudáveis e manuseio de alimentos. Dentro dos eventos é realizado em setembro palestras de prevenção ao suicídio, além do convênio com a prefeitura para assistência psicológica aos Estudantes. As estudantes puérperas recebem visitas domiciliares do assistente de alunos e material didático levando em consideração a especificidade do momento. Semestralmente ocorre campanha de vacinação para atualização do cartão de vacina. Recomenda-se que a equipe multiprofissional da área de saúde, seja recomposta no CAM, com a contratação de um profissional da Psicologia e um Assistente Social, modo a contribuir as ações previstas para a atenção e promoção à saúde no CAM.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 52.94% dos estudantes avaliaram como positiva, 17.65% como regular, além de ruim/desconheço 29.41% índice negativo. Apesar de este item ter sido avaliado pelos estudantes do **Campus**, as respostas não refletem a realidade uma vez que esse item não é ofertado aos discentes. O CAB não possui profissionais da área de saúde. No entanto, são realizados atendimentos de saúde em colaboração com outras unidades, sempre que possível, envolvendo alguns estudantes. Sugere-se que a Direção do Campus, promova um diálogo com outros campi que contam com equipes multiprofissionais consolidadas

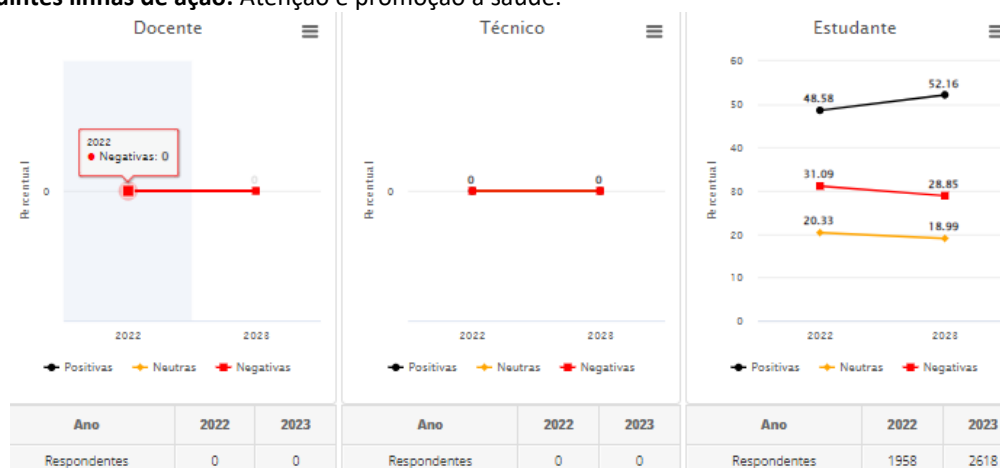
na área de saúde. O objetivo é explorar possíveis iniciativas de promoção à saúde para os alunos do CAB, especialmente nas datas indicadas pelo calendário de saúde, dentro das disponibilidades de cada instituição.

Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que o **Campus Boa Vista** teve uma avaliação positiva, posto que 55,95% dos estudantes responderam que esse era excelente ou bom. Já 15,61%, 5,79% e 22,64% dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim ou afirmaram desconhecimento, respectivamente. Apesar da avaliação positiva, os números mostram que é necessária uma ação mais contundente para levar a atenção e promoção à saúde a excelência. Todavia, a CAES informou que, no ano de 2023, estabeleceu na meta 11, do plano anual de trabalho, para o ponto sobre atenção e promoção à saúde, o qual envolve todos os atendimentos médicos, odontológicos e enfermagem, a ação “identificar estudantes em situação potencial de retenção, nos diversos cursos do CBV.” e o resultado “contribuir para a redução da retenção, em pelo menos 35%, entre os estudantes dos diversos cursos.”. Assim, o setor conseguiu realizar o acompanhamento e o atendimento de 1812 alunos pela equipe de enfermagem, 451 alunos pelo serviço médico, 217 alunos pelo serviço odontológico, 269 alunos pelo serviço social e 202 pelo serviço de psicologia sejam eles em vulnerabilidade social, com dificuldade de aprendizado e interação dentro e fora de sala de aula. Isso demonstra as inúmeras tentativas do setor para alcançar a meta estabelecida.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 41,69% dos nossos estudantes avaliaram como excelente ou bom, 25,34% avaliaram como regular, 7,63% avaliaram como ruim e 25,34% avaliaram desconhecer o serviço. A atenção e promoção à saúde estão regulamentadas pela política de assistência estudantil, resolução 657/2022 - CONSUP, de 10 de maio de 2022. A atenção à saúde é realizada no campus pela coordenação da CAES, onde conta com 2 profissionais de enfermagem, sendo 1 enfermeira e 1 auxiliar de enfermagem, 2 assistentes sociais, 1 psicóloga e a coordenadora. Durante o ano 2023 foram realizados 750 atendimentos individualizados pelos profissionais, além de palestras e ações de saúde em parceria com outras instituições. Todos os profissionais desempenham suas funções conforme designado ao setor para que sejam ofertados atendimentos e serviços aos estudantes, nos períodos matutino e/ou vespertino, sendo assim a CAES funciona apenas em dois turnos, ainda assim, existem profissionais com carga horária reduzida legalmente o que no setor são a maioria, limitando uma maior cobertura dos alunos, o que acaba interferindo na avaliação positiva e no atendimento aos estudantes do turno noturno. Sugere-se maior divulgação dos serviços prestados.

As atividades de atenção e promoção à saúde realizadas pelo **Campus Novo Paraíso** são destacadas pelas ações de vacinação, pelo trabalho feito pela enfermagem e pelas ações de atenção à saúde mental, todas realizadas pela coordenação de assistência estudantil. Contudo, 19,03% dos discentes deram nota ruim a essas ações realizadas pelo *Campus*, acredita-se que esse percentual de alunos que avaliaram negativamente está relacionado a ausência de um médico no quadro de servidores, e à saída do único profissional de enfermagem na instituição, esse fato foi extremamente prejudicial ao aluno e servidores, contribuindo significativamente para apenas 16% avaliar esse item como excelente, e 24,77% como bom.

Gráfico 90 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Atenção e promoção à saúde.



QUADRO 91 - Auxílio Creche.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	8.62 %	24.14 %	17.24 %	7.76 %	42.24 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.28 %	23.26 %	18.60 %	5.81 %	36.05 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.42 %	12.42 %	9.92 %	5.21 %	63.03 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	6.34 %	10.88 %	12.39 %	9.37 %	61.03 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.45 %	10.75 %	11.40 %	7.49 %	60.91 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	9.14 %	13.11 %	11.48 %	6.53 %	59.74 %

No tocante ao quadro 91 que se refere ao auxílio creche, no **Campus Amajari**. Demonstraram que 32,76% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 17,24% dos estudantes avaliaram como regular e 50,00% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Apesar de ser um auxílio previsto em lei, a instituição deve apresentar recurso suficiente para atender as demais demandas antes de contemplar essa necessidade, como o CAM apresenta restrição orçamentaria esse auxílio não está sendo concedido aos estudantes. Sendo assim, há necessidade de ampliar os recursos financeiros para a disponibilidade desse auxílio tão importante para a garantia da permanência e êxito dos estudantes que se encontram nessa condição.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 39,54% dos estudantes avaliaram o item como positivo, 18,60% como regular, além de 41,86% como desconheço/ruim. A análise dos dados obtidos demonstra que grande parte dos estudantes avaliou o item como negativo, porém

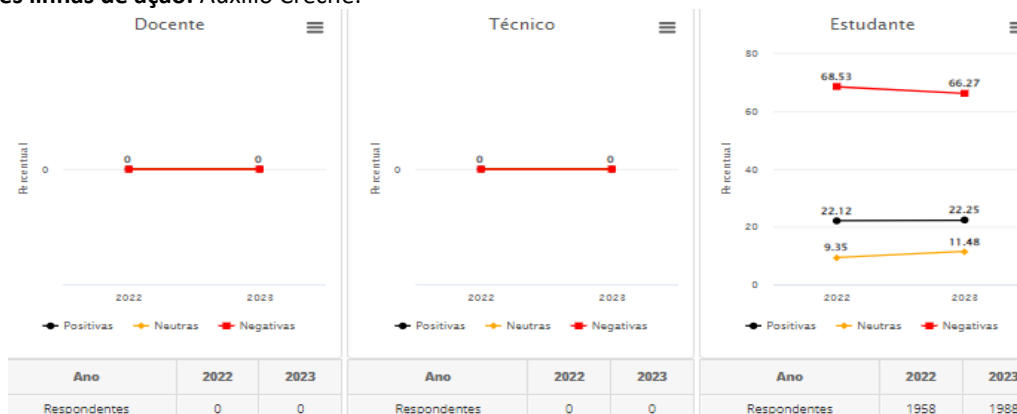
cabe ressaltar que apesar do questionário apresentar a possibilidade de avaliação do item destacado, este não foi oferecido aos estudantes durante o período avaliado, evidenciando-se com um alto índice de resposta com desconhecimento. Como sugestão o *Campus* pode verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil.

Em relação ao ponto apresentado acima, o **Campus Boa Vista** demonstrou uma avaliação insatisfatória, posto que apenas 21,84% classificou a ação como excelente e boa. Em contrapartida, 9,92%, 5,21% e 63,03% a consideraram como regular, ruim e desconhecimento, respectivamente. O Desconhecimento em relação ao auxílio creche é muito alto. Contudo, o setor responsável informou que, de acordo com a Resolução nº 657/2022 - CONSUP/IFRR, esse programa será ofertado mediante disponibilidade orçamentária no IFRR. Vale ressaltar que o *Campus* não possui recursos financeiros suficientes destinados à assistência estudantil para que seja possível realizar a oferta do referido programa aos alunos, ficando estabelecido como prioridade dentro do *Campus* a oferta dos programas de auxílio alimentação e transporte, fazendo que não seja possível executar todos os programas previstos, na resolução, como política de assistência estudantil, ocasionando, desta forma, a pouca publicidade e conhecimento por parte dos alunos.

Com relação ao quadro 91, que trata do Auxílio Creche, o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, não dispõe deste auxílio.

O item foi amplamente respondido pela maioria dos alunos do **Campus Novo Paraíso/CNP**, como desconhecimento, resposta esperada pela pesquisa, uma vez que o supracitado auxílio inexistente no *Campus* estudado, foram 60,91% dos alunos que relataram sobre o desconhecimento. Porém, dada a quantidade bastante expressiva de alunas grávidas e na maioria das vezes se evadem por não ter com quem deixar seus filhos, dessa forma, o devido auxílio deveria ser analisado pela gestão da instituição.

Gráfico 91 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio Creche.



QUADRO 92 - Incentivo, promoção e apoio à cultura.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.91 %	44.44 %	14.53 %	3.42 %	7.69 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	35.29 %	34.31 %	16.67 %	0.98 %	12.75 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.37 %	35.48 %	15.17 %	5.01 %	20.96 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.76 %	33.06 %	21.04 %	4.64 %	23.50 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.69 %	34.34 %	24.40 %	6.33 %	13.25 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.11 %	35.34 %	17.33 %	4.89 %	19.32 %

No tocante ao quadro 92 que se refere ao incentivo, promoção e apoio à cultura, no **Campus Amajari**, as categorias demonstraram que 74,35% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 14,53% dos estudantes avaliaram como regular e 11,11% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. Apesar de ser bem avaliado o CAM não destina recurso diretamente para o apoio a cultura, esse fato é justificado pelo alto gasto com o auxílio alimentação, moradia e transporte. A instituição realiza a semana dos povos indígenas e outros diversos eventos relacionados a cultura. A gestão busca fortalecer parcerias com instituições estaduais e municipais afim de promover e incentivar a cultura. O corpo docente desenvolve junto aos estudantes diversos projetos de ensino relacionados à dança, música e a história local. Recomenda-se a destinação de recursos para o incentivo, promoção e apoio à cultura, tais recursos podem ser captados por meio do incentivo à participação dos docentes e técnicos administrativos em editais externos de incentivo à cultura de órgãos públicos e privados.

No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 69.6% dos estudantes avaliaram o item como positivo, 16.67% como regular, além de 13.73 como ruim/desconheço índice negativo. As iniciativas de fomento, promoção e respaldo à cultura são elaboradas pelas coordenações, contando com o suporte do corpo docente e demais colaboradores. Destacam-se eventos significativos nessa vertente, tais como IF comunidade do CAB, dia dos povos indígenas, dia da consciência negra, bem como performances culturais e palestras. Estas atividades incluem ainda a apresentação de danças indígenas e o CINE CAB com a exibição de filmes com temáticas sociais. Como sugestão, o **Campus** pode aprimorar a divulgação dos eventos e estimular ainda mais a participação da comunidade e dos estudantes. Além disso, sugere-se a inclusão de outros eventos relevantes no calendário, com as respectivas comissões previamente formadas.

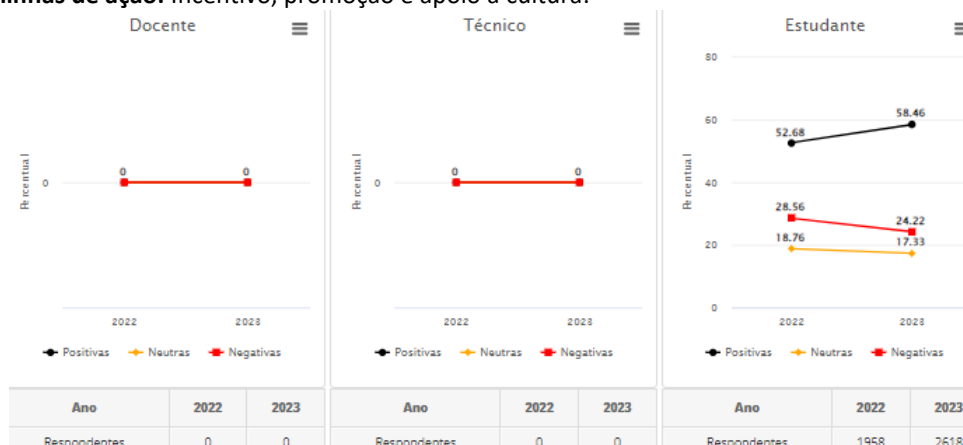
Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que, no **Campus Boa Vista**, houve uma avaliação positiva, posto que 58,85% dos estudantes responderam que esse era excelente ou bom. Já 15,17%, 5,01% e 20,96% dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim ou afirmaram desconhecimento, respectivamente. Dessa forma, percebe-se que houve uma evolução nos números que dizem respeito ao incentivo, à promoção e ao apoio à cultura, posto que em comparação aos dados de 2022, nota-se que aumentou a avaliação positiva e diminuiu o número

de desconhecimento. Isso pode ser comprovado, observando os números, pois, em 2022, tínhamos 52,21% de respondentes classificando a ação como excelente ou boa, tinha-se 17,15% dos estudantes avaliando essa questão como regular, 5,30% como ruim e 25,34% como desconhecimento. Logo, compreende-se que o empenho da COESC responsável para divulgar a ação tem apresentado resultados. Todavia, ainda precisa-se de mais ações para buscar a excelência.

Analisando os resultados do quadro, verifica-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 50,82% dos estudantes avaliaram positivamente, outro fato que chama atenção é o percentual daqueles que afirmaram desconhecer esse incentivo, a promoção e o apoio à cultura, de 27%. Sendo que ações de apoio à cultura são desenvolvidas tanto pela coordenação de assistência estudantil - CAES como pelas coordenações de cursos. Acredita-se que para os próximos anos, esses índices venham a ser minimizados, e assim, haver espaço nas agendas dos cursos, para ocorrerem mais participações em eventos culturais.

No **Campus Novo Paraíso**, de forma geral, o grupo de alunos pesquisados avaliou positivamente o questionamento apresentado com base no quadro 92, nele 21,69% atribuiu valor como excelente, 34,34% conferiu valor bom e 24,40% regular. O referido *Campus* realiza incentivos à comunidade escolar em eventos culturais como reconhecimento à cultura nordestina. A atividade tem a ampla participação de todos os alunos que costumam se engajar bastante na execução da atividade.

Gráfico 92 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Incentivo, promoção e apoio a cultura.



QUADRO 93 - Auxílio a material didático-pedagógico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.68 %	41.88 %	27.35 %	10.26 %	6.84 %
CAB	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.27 %	34.31 %	14.71 %	4.90 %	9.80 %
CBV	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.99 %	31.47 %	15.18 %	6.84 %	20.52 %
CBVZO	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.40 %	27.45 %	24.46 %	7.34 %	26.36 %
CNP	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.80 %	27.41 %	23.49 %	7.53 %	17.77 %
Reitoria	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.80 %	30.93 %	18.26 %	7.09 %	19.93 %

No tocante ao quadro 93 que se refere ao auxílio à material didático-pedagógico, no **Campus** Amajari demonstraram que 55,56% dos estudantes avaliaram como excelente/bom, 27,35% dos estudantes avaliaram como regular e 17,10% dos estudantes avaliaram como ruim/desconheço. No início do semestre o CAM distribui aos estudantes ingressantes um kit escolar básico, além de disponibilizar notebooks nas coordenações dos cursos e na biblioteca. Recomenda-se, assim que o repasse financeiro seja incrementado pelo governo federal a gestão do CAM contemple um maior contingente de estudantes com essa política e, assim, melhorar as percentagens Positivas desse item.

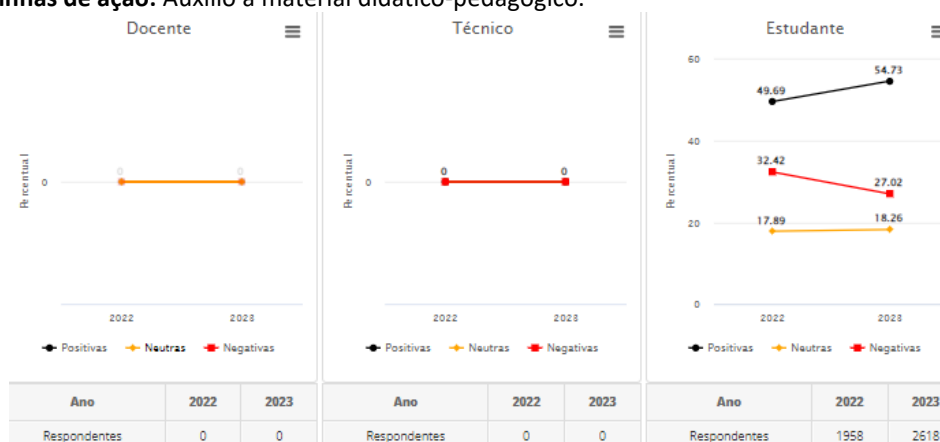
No **Campus Avançado Bonfim**, a análise mostra que 70.58% dos estudantes avaliaram como positivo, 14.71% como regular, além de 14.7% como ruim/desconheço índice negativo. Esses resultados evidenciam que o *Campus* adotou políticas focadas no auxílio de material didático-pedagógico para os estudantes, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento do curso. Nesse contexto, é relevante ressaltar que os estudantes matriculados nos respectivos cursos recebem um kit de materiais didáticos, proporcionando suporte essencial ao processo de aprendizagem. Como sugestão, o *Campus* poderia explorar a viabilidade de ampliar o apoio aos estudantes em termos de material didático-pedagógico no momento de ingresso no curso.

Em relação ao tema apresentado acima, observa-se que, no **Campus Boa Vista**, houve uma avaliação positiva, posto que 57,46% dos estudantes responderam que esse era excelente ou bom. Já 15,18%, 6,84% e 20,52 % dessa categoria consideraram essa questão regular, ruim ou afirmaram desconhecimento, respectivamente. Em percentuais gerais, temos uma avaliação positiva em relação ao auxílio a material didático-pedagógico. Contudo, é perceptível que os números apresentados ainda precisam ser ampliados para alcançarmos a excelência. Além disso, temos um número de desconhecimento significativo, o que precisa ser revisto pela CAES, pois é necessário que essa ação seja mais divulgada no *Campus*.

Observa-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 41% dos estudantes avaliaram positivamente o auxílio à material didático, o que demonstra um índice muito abaixo do que se esperava. Outro fato que chama atenção é o percentual daqueles que afirmaram desconhecer esse auxílio, de 26%. Esse fato deve ter relação com o baixo orçamento destinado à assistência estudantil e aos já citados cortes/contingenciamentos no orçamento na educação que foram anunciados no decorrer do ano. Espera-se que os repasses de verbas voltem a ser normalizados para que o auxílio destinado ao material didático-pedagógico consiga atingir níveis aceitáveis.

No tocante ao auxílio realizado pelo **Campus Novo Paraíso** na oferta aos materiais didático-pedagógicos aos discentes, 23,80% deles avaliaram o CNP como Excelente, 27,41% falaram que o auxílio do *Campus* nessa área é Bom, e 23,49 optaram por Regular, totalizando 74,70% de alunos que se posicionaram positivamente quanto ao item analisado acima. Destaca-se que o *Campus* Novo Paraíso realiza a entrega de material pedagógico a partir do momento do acolhimento ao aluno, tais como cadernos, livros, além disso, ainda realiza o repasse de materiais tecnológicos, tais como computadores e tablets. Esses materiais auxiliam os discentes no desenvolvimento das atividades cotidianas, sejam na própria instituição ou fora dela, quando o aluno efetua a locação dos materiais necessários à sua formação.

Gráfico 93 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta das seguintes linhas de ação: Auxílio a material didático-pedagógico.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo trata da Política de Gestão Institucional. Apresenta a **Dimensão 5** que diz respeito às Políticas de Pessoal; à **Dimensão 6**, sobre a Organização e Gestão da Instituição; e à **Dimensão 10**, que apresenta a Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, os indicadores avaliativos priorizam questões referentes ao corpo docente, a política de capacitação e formação continuada para servidores, tutores presenciais e a distância, processos de gestão institucional e sustentabilidade financeira. Dessa forma, a previsão do PDI é planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades voltados ao cumprimento da Política e fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como melhorar o ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, por meio da promoção do aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades relacionadas à saúde e ao bem-estar dos servidores. Visa, gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente, priorizando os contratos essenciais para aquisição de materiais e equipamentos, com foco na otimização administrativa, sendo a gestão financeira, realizada em consonância com o Art. 4º do Decreto nº 7.313, de 22 de setembro de 2010.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A referida Dimensão trata sobre a Política de Pessoal, a qual tem como objetivo de “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional” (BRASIL, 2019, s/n). Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015/CONSUP, a qual define diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição.

Assim, a **Dimensão 5** contempla 8 questionamentos distribuídos nos Quadros nº 94 a 101. As questões dizem respeito a capacitação, ao processo de divulgação e a oportunidade de participação realizada pela Instituição, ao atendimento às necessidades de desenvolvimento do setor, o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação. Avalia, ainda, a política de gestão de pessoas, o formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional, as ações de desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, e a eficiência com que essa Política é realizada.

Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto:

QUADRO 94 - A divulgação realizada pela instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	21.21 %	24.24 %	36.36 %	15.15 %	3.03 %	13.04 %	69.57 %	13.04 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	45.45 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	20.74 %	50.37 %	21.48 %	5.93 %	1.48 %	16.51 %	55.96 %	16.51 %	10.09 %	0.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	69.44 %	19.44 %	5.56 %	0.00 %	18.18 %	48.48 %	18.18 %	3.03 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	26.53 %	57.14 %	10.20 %	4.08 %	2.04 %	18.52 %	51.85 %	14.81 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	24.47 %	47.87 %	20.21 %	4.26 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.57 %	51.09 %	20.29 %	7.61 %	1.45 %	18.46 %	53.36 %	18.12 %	7.38 %	2.68 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 94 refere-se a divulgação realizada pela instituição e no **Campus Amajari**, demonstra que 45,45% dos Professores o avaliaram como Excelente/Bom, 82,61% dos Técnicos o avaliaram como Excelente/Bom. O percentual dos respondentes que julgaram como Regular varia de 13,04% a 36,36%. Os respondentes que julgaram como Ruim/Desconheço varia de 0,00% a 15,15% dos participantes da pesquisa. O CAM, a fim de buscar uma melhor divulgação criou um Instagram institucional que é alimentado frequentemente, além de continuar com as divulgações por e-mail e whatsapp institucionais. Com o avanço na modificação da comunicação, o CAM vem atualizando e diversificando a comunicação com o intuito de garantir rapidez e abrangência na divulgação. Recomenda-se que os servidores sejam incentivados a verificarem diariamente seus e-mails institucionais, a página institucional e redes sociais da instituição, de modo que os servidores se mantenham informados sobre as ações de capacitação de pessoal divulgadas pelo CAM.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, analisando o item acima, 18,18% dos Professores consideram Excelente, 45,45% Bom e 18,18% Regular, 18,18% Ruim. Já 58,33% dos Técnicos consideram Bom, 33,33% Regular e 8,33% Ruim. De modo geral, o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que a utilização do e-mail dos servidores e site institucional para a divulgação/compartilhamento de informações referentes à capacitação de pessoal contribuiu para esse resultado. No entanto, podem ser implementadas novas estratégias de divulgação e fortalecimento de ações que contribuam para cada vez melhorar o acesso a essas informações no âmbito do *Campus*.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação quanto às divulgações referentes à capacitação de pessoal, no que tange aos Professores foi positiva. Isso pode ser observado a partir do percentual de 71,11% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Essa avaliação positiva se estende aos Técnicos Administrativos em Educação que também avaliaram a divulgação realizada pela instituição com um percentual de 72,47% de Excelente e Bom. No entanto, 21,48% dos Professores consideraram a questão como Regular e 9,41% desses atores consideraram como Ruim e Desconheço. Nessa perspectiva, os Técnicos Administrativos apresentaram um percentual de 16,51% para Regular e 11,01% como Ruim e Desconheço. Percebe-se que a avaliação positiva se sobressai nesta questão. Essa avaliação positiva é um

reflexo do bom desempenho que a Instituição vem desenvolvendo ao longo dos anos, como consta no PDI Meta 4: Implementar a política de comunicação institucional em 100%, e assim tornar cada vez mais transparentes as ações e a publicidade.

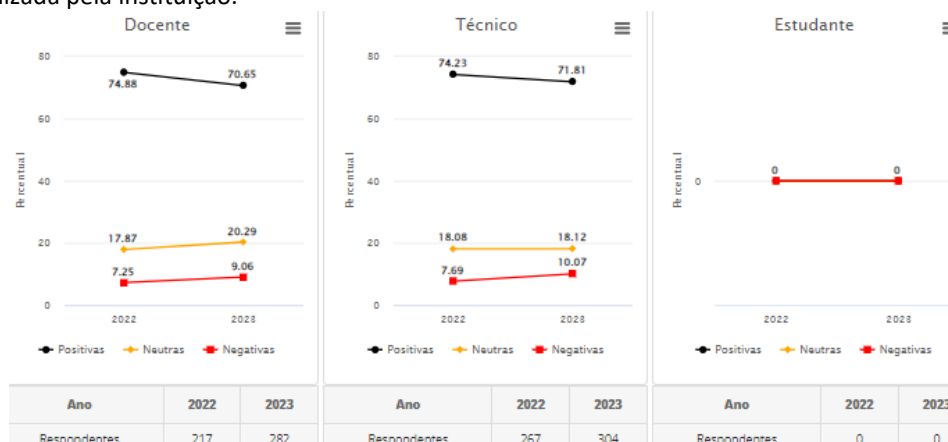
De acordo com os resultados da análise obtida no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verificamos que cerca de 75% dos Professores e 69% dos Técnicos acreditam que houve uma divulgação entre Excelente e Boa nas ações de capacitação de pessoal e apenas 5% dos Professores e 3 % dos Técnicos não ficaram satisfeitos com a forma de divulgação no *Campus*. A certeza destas quantidades pode até nem ser de 100%, pois a quantidade de itens do relatório interfere diretamente no resultado.

No **Campus Novo Paraíso**, verificou-se quanto aos Professores, que os índices de Excelente e Bom somaram 83,67%, para 10,20% o resultado foi Regular e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, totalizaram 6,12%. Para os Técnicos, 70,37% avaliaram como Excelente ou Bom, 14,81% consideraram Regular e 14,81% ponderaram como Ruim ou que Desconhecem. O segmento estudantil não participou como respondente a este quesito. Notou-se que a divulgação institucional no *Campus Novo Paraíso* apresentou índices positivos entre Professores e Técnicos, indicando que as ações de divulgação sobre capacitação de pessoal tiveram impacto positivo. Reuniões, informes e compartilhamentos de documentos em canais de comunicação foram promovidos pela equipe gestora com os pares e todos os segmentos escolares objetivando o tratamento de temáticas pertinentes e a oportunização de conhecimento e participação. Dessa maneira, é importante ressaltar a relevância de se enfatizar a disseminação das informações de capacitação de pessoal junto aos servidores. A sugestão foi a continuidade das reuniões, informes e compartilhamentos de documentos para reforçar a disseminação das informações de capacitação, especialmente entre os servidores. A implementação de pesquisas adicionais para identificar canais de comunicação mais eficazes, personalizando abordagens para diferentes segmentos representa uma sugestão de melhoria nesse tema.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se dispostos entre os Professores com 75%, entre os Técnicos a avaliação apresenta-se na média de 72%. Realizando-se uma análise dos resultados gerais, também se percebe resultados positivos, com 71% e 22%. Assim, é provável que os resultados da avaliação positiva entre as categorias estejam ligados ao trabalho que vem sendo realizado pelas equipes de organização e de divulgação da instituição. Mesmo assim, no Plano de Melhorias consta como Meta: aprimorar os processos de divulgação das oportunidades de capacitação aos servidores e como ações: divulgação de oportunidades de

capacitação nos e-mails institucionais; elaboração de materiais de divulgação, tais como cards, notas e outros.

Gráfico 94 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie as ações de capacitação de pessoal quanto: A divulgação realizada pela instituição.



QUADRO 95 - A oportunidade de participação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	39.39 %	24.24 %	18.18 %	0.00 %	13.04 %	65.22 %	17.39 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	45.45 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	50.00 %	25.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	19.26 %	50.37 %	21.48 %	6.67 %	2.22 %	12.96 %	56.48 %	19.44 %	8.33 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	47.22 %	36.11 %	5.56 %	2.78 %	9.09 %	57.58 %	18.18 %	3.03 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.37 %	57.14 %	16.33 %	4.08 %	4.08 %	11.11 %	55.56 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	15.96 %	52.13 %	20.21 %	9.57 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.03 %	50.00 %	22.83 %	7.97 %	2.17 %	12.79 %	55.56 %	19.87 %	8.75 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Sobre o Quadro 95, no **Campus Amajari**, revela uma perspectiva positiva em relação à oportunidade de participação para Professores e Técnicos. Entre os Professores, 18,18% avaliam como Excelente e 39,39% como Bom, enquanto 18,18% expressam uma avaliação Ruim, indicando áreas para aprimoramento. Os Técnicos apresentam uma avaliação predominantemente positiva, com 65,22% avaliando como Bom, mas 4,35% indicaram Ruim. A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) aponta que é provável que o número de avaliações satisfatórias seria maior se os servidores adotassem em suas rotinas de trabalho a visualização diária de seus e-mails institucionais. Recomenda-se à CGP facilitar a coleta de feedback qualitativo, promover diálogos construtivos e implementar estratégias claras para melhorar a participação. É necessário fortalecer a comunicação e a publicização das oportunidades de participação.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, 9,09% dos Professores consideram Excelente, 54,45% Bom, 27,27% Regular e 18,18% Ruim. Já 50% dos Técnicos consideram Bom, 25% Regular e 25% Ruim. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que a participação dos Professores nas reuniões e encontros pedagógicos, eventos técnicos científicos, tendo em vista a especificidade da sua atuação principalmente em sala de aula, contribuiu para esse resultado. Já para os Técnicos, dependendo da sua área de atuação as oportunidades de capacitação são bem menores. Para tanto, podem ser implementadas ações que garantam

maiores oportunidades de capacitação voltadas para os servidores, seja técnicos ou docentes com vistas a melhorar o trabalho/serviço ofertado a comunidade.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação feita pelos Professores, quanto à oportunização e à participação, obteve um percentual de 69,63%, que consideraram Excelente e Bom. Enquanto a avaliação Regular foi de 21,48%, já o percentual Ruim e Desconheço somou 8,89%. No que diz respeito à avaliação feita pelos Técnicos Administrativos, essa resultou em 69,44% que julgaram de forma Excelente e Bom, enquanto 19,44% consideraram como Regular, já o percentual que julgaram Ruim e Desconheço somou 11,11%. Percebe-se que a avaliação realizada pelos Professores e Técnicos Administrativos na questão Ruim e Desconheço foram bem próximas e os que consideraram como Regular ficaram também bem próximas em torno de 20%. Assim, o que merece destaque é a avaliação positiva neste tópico tanto pelos Professores como pelos Técnicos Administrativos que superaram mais de 60%. Consta no PDI na meta Meta 1: proporcionar a capacitação anual de 30% dos servidores no ano de 2023.

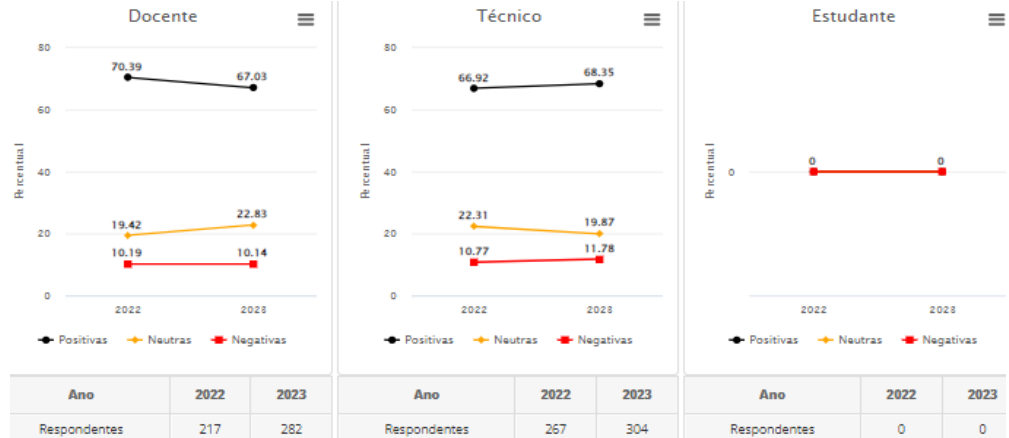
Conforme o quadro, os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram que 55% dos Professores e 66% dos Técnicos tiveram oportunidade de participação em capacitações. Nota-se claramente divergências nas respostas dentro do segmento Professor, quando se comparam os resultados dos quadros 94 e 95, pois existem cerca de 3% dos professores que desconhecem essas oportunidades, mas, no quadro anterior não houve professor que tenha informado desconhecimento de divulgação dessas oportunidades. Concluindo que realmente a quantidade de itens do relatório interfere na resposta.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise evidenciou que entre os Professores, os índices de Excelente e Bom somaram 75,51%, o conceito regular foi considerado por 16,33% e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, corresponderam a 8,16%. Entre os Técnicos, 66,67% avaliaram como Excelente ou Bom, 22,22% consideraram Regular e 11,11% avaliaram como Ruim ou que Desconhecem. Os estudantes não responderam a esta questão. A reflexão dos resultados levou ao entendimento de que “a oportunização de participação” também recebeu avaliações positivas, indicando esforços da instituição em envolver os servidores em atividades de desenvolvimento. O tratamento de temáticas pertinentes, a oportunização de conhecimento e participação foi propiciada por meio de reuniões, informes e compartilhamentos de documentos em canais de comunicação, pela equipe gestora almejando atingir os pares e todos os segmentos escolares. Sendo assim, as atividades existentes para dirimir entraves neste processo e ampliar o conhecimento e que possibilitem o acesso aos meios de participação nas iniciativas de capacitação fomentadas pela instituição voltadas aos servidores devem continuar sendo apoiadas para que

este processo seja cada vez mais participativo e consciente. A falta de recursos financeiros foi identificada como um fator que impactou negativamente nas oportunidades de capacitação. Além disso, destaca-se a ausência de instituições no estado de Roraima que possam oferecer cursos presenciais de capacitação, indicando a necessidade de explorar alternativas para suprir essa demanda. Contudo, é crucial ressaltar a importância de enfatizar a disseminação das informações sobre capacitação de pessoal entre os servidores, por meio da divulgação e do compartilhamento dos conhecimentos, o que pode contribuir para aumentar ainda mais a participação. A realização de entrevistas ou grupos focais para entender as expectativas específicas dos servidores em relação às oportunidades de participação compreende uma sugestão para avançar neste assunto.

A análise da questão identifica que entre as categorias de professores e técnicos lotados na **Reitoria**, os índices positivos alcançaram as médias de 75% e 68%, os índices regulares a média de 17% e 20% e entre os que avaliaram como negativos somaram as médias de 8% e 10%. Dessa forma entende-se que a maior parte dos respondentes do IFRR considera que a oportunização de capacitação é realizada com êxito. No entanto, acerca dos respondentes que permaneceram em dúvidas ou insatisfeitos com a realização desse item, consta no Plano de Melhorias, como ação, divulgação de oportunidades de capacitação; publicação de chamadas públicas para licença capacitação; organização e promoção de capacitações.

Gráfico 95 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: A oportunização de participação.



QUADRO 96 - Ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	45.45 %	21.21 %	18.18 %	0.00 %	8.70 %	65.22 %	17.39 %	4.35 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	45.45 %	36.36 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	16.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.07 %	45.93 %	25.19 %	7.41 %	7.41 %	11.01 %	55.05 %	20.18 %	10.09 %	3.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	50.00 %	33.33 %	2.78 %	5.56 %	6.06 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	48.98 %	18.37 %	6.12 %	10.20 %	14.81 %	48.15 %	18.52 %	18.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	41.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	15.96 %	42.55 %	24.47 %	11.70 %	5.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.77 %	46.74 %	25.36 %	7.97 %	6.16 %	11.74 %	51.34 %	21.81 %	10.40 %	4.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 96 abordou o atendimento às necessidades de desenvolvimento no que se referem às capacitações. No **Campus Amajari**, os Técnicos, 65,22% entendem com Bom, enquanto 17,39% indicam Ruim, 15,15% dos Professores avaliam como Excelente, 45,45% como Bom, mas

21,21% consideram Regular. Esses dados apontam para oportunidades de melhoria, especialmente para os Professores. A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) relata que se faz necessária alteração das normativas que regulam as capacitações para que possam ser mais bem atendidas as necessidades de cada setor, dentro de suas particularidades. É fundamental fazer esforços para fortalecer o atendimento e abordar áreas identificadas como "Regular" ou "Ruim". A coleta de feedback entre Professores e Técnicos é relevante para identificar lacunas e implementar estratégias mais eficientes em todas as avaliações.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, 45,45% os Professores consideram Bom, 36,36% Regular e 18,18% Ruim. Já 58,33% dos Técnicos consideram Bom, 16,67% como Regular, e 25% Ruim. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que o fato de não existir no CAB, um setor específico que trate dessa temática contribuiu para esse resultado. Por ser um *Campus* avançado, não é possível a implantação ou implementação de alguns setores no CAB, pois não há cargos/funções disponíveis para esse fim. No entanto, está em fase de implantação a coordenação de gestão de pessoas no *Campus* objetivando garantir um melhor atendimento e encaminhamento das demandas relacionadas ao desenvolvimento dos servidores.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, percentual foi de 60,00% que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 25,19%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 14,82%. Já a avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 66,06%, considera a prestação de serviço como Excelente e Bom, enquanto 20,18% informaram que consideram esse quesito como Regular, ao passo que apenas 13,76%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Percebe-se também que nesse tópico se sobressai a porcentagem tanto de Professores como de Técnicos Administrativos que consideraram positivo o atendimento às necessidades de desenvolvimento dos setores. Esta avaliação positiva está alinhada aos princípios e cumprimentos de metas previstas no PDI 2019/2023, no qual, está previsto o objetivo Estratégico: Consolidar e fortalecer a governança institucional, além de inserir melhorias na infraestrutura e organização da Instituição com as políticas previstas também na Dimensão de Gestão Administrativa no objetivo Estratégico: gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente.

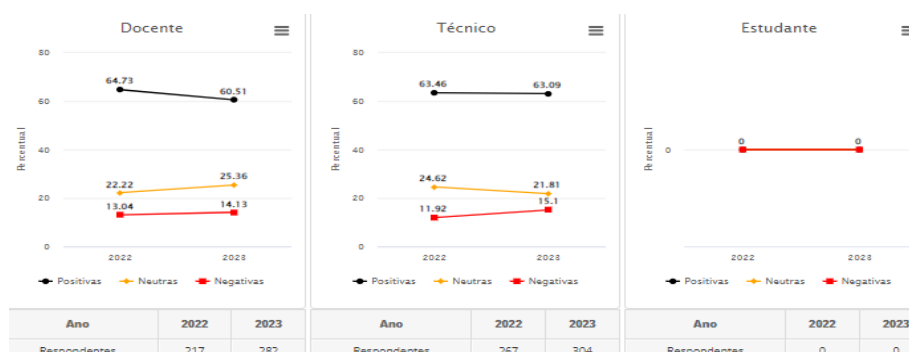
Conforme os resultados, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 59% dos Professores e 60% dos Técnicos avaliaram ser satisfatório o atendimento. Observa-se que a sobrecarga de tarefas, no

setor, possa ter refletido nesses resultados. Provavelmente uma melhor distribuição de pessoal para o setor poderia melhorar os índices.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os Professores, os índices de Excelente e Bom somaram 65,31%, os que analisaram com o conceito Regular foi igual a 18,37% e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, foi de 16,32%. Entre os Técnicos, 62,96% avaliaram como Excelente ou Bom, 18,52% consideraram Regular e 18,52% julgaram Ruim ou que Desconhecem. Esta questão não foi respondida pelos estudantes. Inferiu-se que os resultados dos índices entre os segmentos respondentes apresentaram a tendência para opinião positiva, manifestando assim, que há uma dedicação da instituição em realizar atividades que contribuam para que o atendimento às necessidades de desenvolvimento do setor sejam oportunizadas para o melhor desempenho laboral dos servidores. Nesse contexto, as práticas realizadas para diminuir dificuldades neste segmento visando à execução das atividades profissionais nos setores bem como o conhecimento de acessibilidade aos recursos de participação nas iniciativas de melhorias promovidas pela instituição orientada ao atendimento das necessidades de desenvolvimento de cada espaço devem prosseguir. Alternativa de avanço nessa temática pode ser a investigação, por meio de questionários adicionais, áreas específicas de desenvolvimento que podem exigir maior atenção e investimento.

Acerca da análise da **Reitoria**, os resultados foram positivos e apresentaram médias de 67% e 59%, no entanto os índices Regulares resultaram em 33% entre os Professores e 24% entre os Técnicos. Diante dos resultados, sugere-se que a equipe ou setor responsável possa aprofundar a pesquisa com os servidores e trabalhar os dados de forma a sanar os resultados insatisfatórios. Assim, o Plano de Melhorias fez a previsão de Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas anualmente e como ações, orientar os servidores e gestores no processo de elaboração do plano, de modo que as ações de capacitações estejam em conformidade com a necessidade de desenvolvimento do setor; elaborar e divulgar resumo do Guia de Elaboração do PDP, conforme orientação do Órgão Central. Disponibilizar janela para revisão do PDP do exercício.

Gráfico 96 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: o atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor.



QUADRO 97 - O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	33.33 %	21.21 %	21.21 %	12.12 %	0.00 %	39.13 %	47.83 %	8.70 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	36.36 %	9.09 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	33.33 %	16.67 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.63 %	40.00 %	30.37 %	8.15 %	11.85 %	11.93 %	49.54 %	21.10 %	11.01 %	6.42 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	25.00 %	50.00 %	8.33 %	8.33 %	3.03 %	48.48 %	24.24 %	3.03 %	21.21 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	40.82 %	28.57 %	6.12 %	8.16 %	11.11 %	44.44 %	14.81 %	22.22 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	25.00 %	25.00 %	25.00 %	8.33 %	9.57 %	39.36 %	31.91 %	11.70 %	7.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.23 %	36.59 %	30.43 %	11.59 %	10.14 %	8.72 %	44.30 %	26.85 %	11.41 %	8.72 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 97 aborda o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelos servidores. No **Campus Amajari**, 12,12% dos Professores consideram como Excelente, 33,33% Bom e 21,21% o avaliam como Regular. Sobre os Técnicos, 39,13% acham Bom, enquanto 47,83% consideram Ruim. Parece que há espaço para melhorar o compartilhamento, principalmente entre os técnicos. A CGP informou que é parte do planejamento para o ano de 2024 promover em conjunto com outros atores, um momento durante o ano, em tais conhecimentos possam ser compartilhados de forma dinâmica pelos servidores capacitados. Para aperfeiçoar essa prática, a Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) pode desempenhar um papel essencial ao incentivar os servidores a compartilharem os conhecimentos adquiridos. Para tanto, é importante a promoção de uma cultura organizacional que valorize e reconheça o compartilhamento de conhecimentos como uma prática importante para todos os setores.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, 9,09% dos Professores consideram Excelente, 36,36% Bom, 9,09 Regular e 45,45 Ruim. Já 33,33% dos Técnicos consideram Bom, 33,33% Regular, 16,67 Ruim e 16,67% Desconhecem. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é positivo. Acredita-se que o fato de não haver um momento específico para o compartilhamento desses conhecimentos pelos servidores contribuiu para esse resultado. Para tanto, é importante que sejam implementadas ações para que os servidores compartilhem esses conhecimentos/experiências adquiridos nas capacitações, como reservar um espaço específico para esse fim durante as reuniões pedagógicas/administrativas.

No **Campus Boa Vista**, na avaliação dos Professores quanto ao compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor, obteve-se um percentual de 49,63%, que consideraram o compartilhamento como Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 30,97%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 20,00%. Enquanto na avaliação dos Técnicos Administrativos nesse mesmo quesito obteve-se 61,47%, a porcentagem dos Técnicos Administrativos que avaliaram como regular 21,10%, e a porcentagem dos que avaliaram como Ruim e Desconheço somados obteve-se 17,43%. Novamente nesse item, percebe-se que se destaca a porcentagem tanto de Professores como de Técnicos Administrativos que consideram positiva o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação. Esta avaliação

positiva está alinhada à Dimensão de Políticas de Gestão de Pessoas previstas no PDI 2019/2023, que visa fortalecer a Capacitação a Qualificação e a valorização dos servidores.

No quadro, observa-se que uma boa parcela dos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, principalmente dentro do grupo dos Professores, acredita não ser satisfatório o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos nas capacitações, pois apenas 34% dos Professores e cerca de 51% dos Técnicos acreditam ser satisfatório esse compartilhamento. Observa-se que ao retornarem dos cursos de qualificação o servidor é direcionado para as suas atribuições, e assim, passa ao esquecimento esse compartilhamento.

No **Campus Novo Paraíso**, observou-se que para os Professores, os índices de Excelente e Bom corresponderam a 57,15%, para 28,57% a concepção é Regular e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, somaram 14,28%. Para os técnicos, 55,55% avaliaram como Excelente ou Bom, 14,81% consideraram Regular e 29,63% entenderam como Ruim ou que Desconhecem. Esse item não fez parte das questões que deveriam ser respondidas pelos estudantes. Dessa forma, as respostas tanto dos Professores quanto dos Técnicos consideraram satisfatório o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado, sugerindo eficácia nas práticas existentes. A divulgação e o incentivo à participação dos servidores nesse processo foram medidas que contribuiriam para a otimização dessa dinâmica. Comumente, o servidor capacitado realiza o compartilhamento dos conhecimentos no desenvolvimento das atividades laborais pertinentes e a percepção da capacitação se torna mais aparente com os sujeitos que são impactados mais diretamente por aquele conhecimento adquirido. A implementação de plataformas online para o compartilhamento contínuo de conhecimentos, incentivando a criação de uma comunidade de aprendizagem representa uma sugestão de melhoria nesse contexto.

A análise pela **Reitoria** apresenta resultados insatisfatórios entre as categorias, com 42% entre os Professores e 49% entre os Técnicos. A análise geral também apresenta resultados negativos entre a categoria dos Professores, na média de 48%, porém entre os Técnicos, os resultados gerais são positivos, na média de 53%. Sugere-se que a equipe gestora faça um levantamento para ouvir os motivos das insatisfações dos Professores e Técnicos. No entanto, no Plano de Melhorias consta como Meta Incentivar a disseminação de conhecimentos pelos servidores capacitados e como ações realizar ajuste na política de capacitação de modo a otimizar processos de disseminação; orientar servidores no processo de disseminação de conhecimento.

Gráfico 97 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: O compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação pelo servidor capacitado.



QUADRO 98 - A política de Gestão de pessoas da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	27.27 %	33.33 %	27.27 %	0.00 %	8.70 %	43.48 %	39.13 %	4.35 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	0.00 %	45.45 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	33.33 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	17.78 %	53.33 %	18.52 %	6.67 %	3.70 %	20.18 %	53.21 %	16.51 %	8.26 %	1.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	55.56 %	30.56 %	0.00 %	5.56 %	9.09 %	63.64 %	15.15 %	0.00 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	12.24 %	46.94 %	22.45 %	14.29 %	4.08 %	14.81 %	44.44 %	18.52 %	14.81 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	41.67 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	10.64 %	58.51 %	22.34 %	5.32 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.49 %	46.74 %	24.28 %	11.23 %	3.26 %	13.76 %	53.69 %	20.81 %	7.38 %	4.36 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 98 versa sobre a política de Gestão de Pessoas na instituição. No **Campus Amajari**, 12,12% dos Professores a consideram Excelente, 27,27% como Bom, mas 33,33% a veem como Regular. Entre os Técnicos, 43,48% acham Bom, enquanto 39,13% a avaliam como Ruim. Parece haver variação na percepção, especialmente entre os Técnicos. A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) reconheceu que tem um papel central neste ponto e entende a insatisfação por parte dos servidores, porém, ressalta que essa é uma questão mais estratégica em nível de gestão, que apesar de muito esforço, tanto as Coordenações quanto à Diretoria de pessoal esbarra em legislações, baixo quantitativo de servidores para a execução das atividades, alta rotatividade entre servidores, entre outros. É importante fortalecer a política de Gestão de Pessoas. A coleta de feedback entre técnicos é relevante para identificar as lacunas e implementar estratégias que possam ser mais eficientes para a Instituição, pois isso acarretará em um ambiente de trabalho melhor e mais inserido nas expectativas dos servidores.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, 9,09% dos Professores consideram Excelente e 45,45% Regular e 45,45% Ruim. Já 33,33% dos Técnicos consideram Bom, e 33,33% Regular e 25% Ruim e 8,33% Desconhecem. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é negativo. Acredita-se que o fato de no CAB não ter um setor específico de gestão de pessoas, que existe nos demais *Campi* do IFRR, seja uma diretoria ou uma coordenação contribuiu para o resultado desse item. Por ser um *Campus* avançado, não é possível a implantação ou implementação de alguns setores no CAB, pois não há cargos/funções disponíveis para esse fim. O número reduzido de servidores no CAB também é outro fator que contribuiu para o atraso em

algumas demandas pertinente a gestão de pessoas neste local. No entanto, está em fase de implantação a coordenação de gestão de pessoas no CAB, objetivando garantir um melhor atendimento e encaminhamento das demandas relacionadas ao desenvolvimento dos servidores. Há também a perspectiva de o *Campus* avançado se tornar um *Campus*, desde que atenda aos critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, e com isso posso aumentar o número de servidores, de recursos destinados a unidade e implantação e implementação de novos setores.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação dos Professores quanto a Política de Gestão de Pessoas da Instituição, obteve-se um percentual de 71,11%, que consideraram Excelente e Bom. Enquanto que, a avaliação Regular foi de 18,52%, o percentual Ruim e Desconheço somaram 10,37%. A avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos também se mostrou positiva 73,39 %, consideram a Política de Gestão de Pessoas como Excelente e Boa, enquanto 16,51% informaram que consideram Regular, a porcentagem que consideraram Ruim e Desconheço foi de 10,09%. Neste tópico, houve a avaliação positiva tanto dos Professores como de Técnicos Administrativos que consideram Excelente ou Boa a Política de Gestão de Pessoas da Instituição. Esta avaliação positiva se refere a Dimensão da Política de Gestão de Pessoas prevista no PDI, em que consiste no Objetivo Estratégico: fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais.

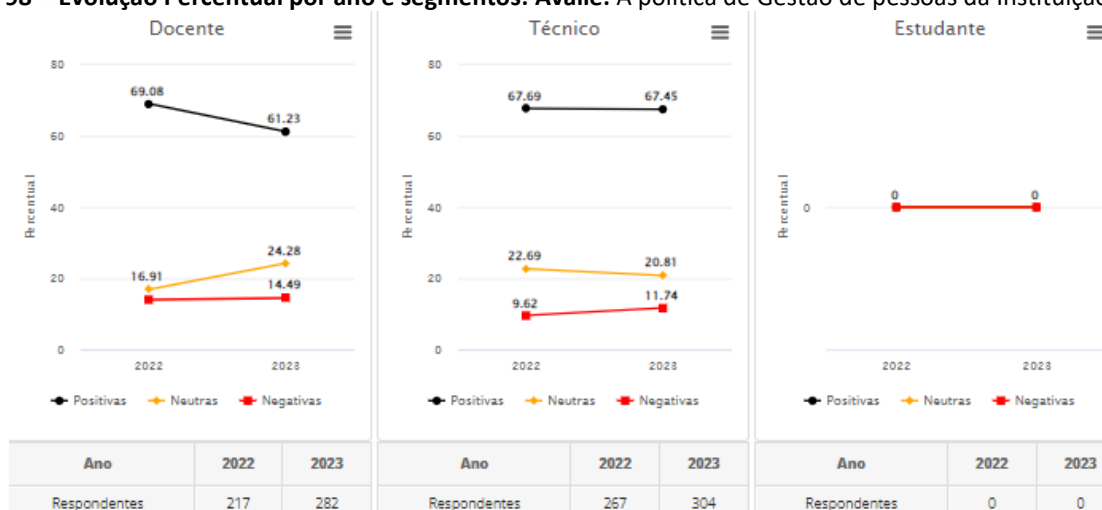
A análise do quadro em questão mostra que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 64% dos Professores e 72% dos Técnicos acreditam que a Política de Gestão de Pessoas realizada pela instituição foi satisfatória. Mesmo sendo satisfatórios os resultados poderiam ter valores mais altos, principalmente entre os Professores, porém inúmeros fatores que vão desde divergências de ideias e crenças, contribuem negativamente para não atingir-se esses patamares.

No **Campus Novo Paraíso**, avaliou-se que para os Professores, os índices de Excelente e Bom somaram 59,18%, o conceito Regular obteve 22,45% e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, alcançaram 18,37%. Para os Técnicos, 59,25% avaliaram como Excelente ou Bom, 18,52% consideraram-na como Regular e 22,22% julgaram Ruim ou que Desconhecem. Essa questão não foi voltada aos estudantes e dessa forma, estes não a responderam. Compreendeu-se que os Professores e Técnicos avaliaram a política de gestão de pessoas pela instituição com conceito satisfatório. Os índices de positividade sugeriram que há relevância no fortalecimento da propagação dos assuntos inerentes a este tema. O tratamento de temas de interesse dessa pergunta e a oportunização de conhecimento e participação sobre o assunto são possibilitados pelos gestores em reuniões com os segmentos respondentes. O reforço dos trabalhos que já são

executados em relação a divulgação e meios de participação junto aos servidores, apresenta muita relevância, principalmente as direcionadas ao compartilhamento de conhecimentos e incentivo à participação deste segmento na construção e execução da política de gestão de pessoas. O fortalecimento da divulgação dos meios de participação, especialmente no compartilhamento de conhecimentos, pode potencializar o impacto positivo dessa política. Sugestão de melhoria diz respeito a realização de workshops ou sessões informativas para elucidação dos aspectos específicos da política de gestão de pessoas, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientações práticas.

Em relação a análise da **Reitoria**, os respondentes confirmaram suas satisfações sobre a questão, quando os Professores e Técnicos avaliaram positivamente com 57% e 69% respectivamente. Em relação aos índices gerais avaliaram com 61% e 67% em média. Os índices de Regulares alcançaram médias de até 45% em uma das unidades, com média de 33% entre os Professores e 22% entre os Técnicos. Assim sugere-se que a execução da Política de Gestão da Instituição tenha como prioridade, o monitoramento da execução da Política bem como a devolução de resultados à comunidade, com vistas a entrega dos resultados e o conhecimento destes.

Gráfico 98 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: A política de Gestão de pessoas da Instituição.



QUADRO 99 - O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	42.42 %	24.24 %	15.15 %	6.06 %	0.00 %	47.83 %	30.43 %	8.70 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	45.45 %	27.27 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	25.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.81 %	51.85 %	19.26 %	8.89 %	5.19 %	17.43 %	47.71 %	20.18 %	9.17 %	5.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	44.44 %	27.78 %	2.78 %	16.67 %	3.03 %	42.42 %	24.24 %	15.15 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	42.86 %	28.57 %	6.12 %	8.16 %	14.81 %	55.56 %	11.11 %	14.81 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	8.33 %	50.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	9.57 %	48.94 %	22.34 %	15.96 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.68 %	47.83 %	23.19 %	9.42 %	6.88 %	11.07 %	47.65 %	21.48 %	13.09 %	6.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 99, é abordado o formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional na instituição. No **Campus Amajari**, 12,12% dos Professores avaliam o formulário como Excelente, 42,42% como Bom, mas 24,24% o consideram Regular. Entre os Técnicos, 47,83% o entendem

como Bom e 30,43% acham Ruim. Foi colocado pela Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) que é importante atualizarem o formulário utilizado para avaliação no intuito que ele avalie as questões mais ligadas ao desempenho das funções do servidor. Então, faz-se necessário coordenar esforços para aprimorar o formulário de avaliação do desempenho funcional é vital, abordando áreas identificadas acima.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 99, sobre o Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional, 45,45% dos Professores consideram-no Bom e Excelente, já 27,27% como Regular, 27,27% como Ruim. Já 33,33% dos técnicos consideram Bom, 25% como Regular, 25% como Ruim e 16,67% desconhece. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é negativo. O formulário utilizado para esse fim é institucional, seguindo as instruções normativas que tratam dessa temática. Porém acredita-se que durante a reformulação desse instrumento, é necessário garantir a participação dos servidores, seja Técnicos ou docentes, para que sejam pontuadas/encaminhadas sugestões de melhorias no documento tornando-o mais eficiente/eficaz.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação dos Professores quanto ao atendimento às necessidades de desenvolvimento do setor, obteve-se um percentual de 66,66%, que consideraram esse serviço como Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 19,26%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 14,08%. Já a avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 65,14 %, considera a prestação de serviço como Excelente e Bom, enquanto 20,18% informaram que consideram esse quesito como Regular, ao passo que apenas 14,67%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Percebe-se também que nesse tópico se sobressai a porcentagem tanto de Professores como de Técnicos Administrativos que avaliam de forma positiva o formulário utilizado pela Instituição para avaliação de desempenho funcional.

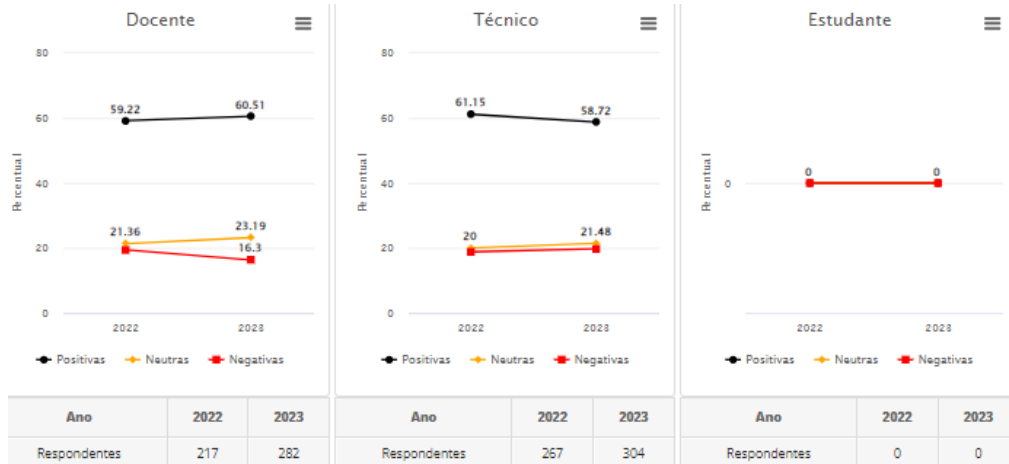
Analisando os resultados do quadro, verifica-se que, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apenas 53% dos Professores e 45% dos Técnicos demonstraram satisfação com o relatório de avaliação. Observa-se ainda que, dentre os dois segmentos existe uma insatisfação visível, pois a porcentagem dos que marcaram Excelente é mínima. Provavelmente os itens avaliados não apresentam a realidade do trabalho do avaliado.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os Professores, os índices de Excelente e Bom atingiram 57,15%, conceberam como Regular 28,57% e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, foi de 14,28%. Entre os Técnicos, 70,37% avaliaram como Excelente ou Bom, 11,11% consideraram Regular e 18,51% escolheram os itens Ruim ou Desconhecem. O segmento estudantil não opinou nesta questão. Entendeu-se que os Professores e Técnicos avaliaram o

instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional de maneira satisfatória. A elaboração do instrumento em questão foi realizada mediante discussão em comissão composta por gestores à frente dos setores que trabalham com o desenvolvimento de pessoal, representantes dos segmentos escolares e a divulgação e o incentivo à participação ativa dos servidores na construção e execução desse instrumento foi essencial para manter a eficácia. A intensificação das atividades que são executadas em relação a propagação e meios de interação junto aos servidores, sobretudo as direcionadas ao compartilhamento de conhecimentos e incentivo à participação deste segmento nas etapas necessárias para a conclusão de todo o arcabouço de atos envolvidos no fazer e uso do instrumento avaliativo do desempenho funcional. A realização de sessões de treinamento visando esclarecimento das expectativas em relação ao formulário, para que os servidores compreendam seu propósito e sua contribuição para o aprimoramento.

A análise da **Reitoria**, apresenta resultados positivos entre as categorias, com 58% entre os Professores e 60% entre os Técnicos. De maneira geral, os índices foram positivos, com resultados respectivos entre as categorias, na média de 60%. No entanto os resultados Regulares são preocupantes, pois entre os Professores a média atingida foi de 23%, entre os Técnicos 13%. Dessa forma a meta é reformular o instrumento de avaliação de desempenho de servidor, prevendo iniciar os trabalhos referentes a criação de uma resolução que regule a metodologia da avaliação de desempenho. Implantar módulo SUAP para avaliação de desempenho.

Gráfico 99 - Evolução Percentual por ano e segmentos: Avalie: O Formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional.



QUADRO 100 - As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	36.36 %	27.27 %	24.24 %	3.03 %	0.00 %	47.83 %	30.43 %	8.70 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.07 %	42.22 %	30.37 %	6.67 %	6.67 %	14.68 %	50.46 %	13.76 %	11.93 %	9.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	11.11 %	9.09 %	48.48 %	21.21 %	6.06 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.45 %	40.82 %	24.49 %	4.08 %	8.16 %	7.41 %	44.44 %	14.81 %	25.93 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	15.96 %	54.26 %	22.34 %	4.26 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	43.48 %	27.90 %	7.97 %	6.52 %	12.08 %	51.01 %	19.46 %	9.73 %	7.72 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 100, que trata sobre as ações de desenvolvimento da política de atenção à saúde e segurança do servidor realizada pelo IFRR, no **Campus Amajari**, a avaliação das categorias para essa ação foi Positiva para 45,45% dos Professores e 47,83% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 27,27% dos Professores e 30,43% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 27,27% dos Professores e 21,74% dos Técnicos Administrativos. O IFRR dispõe da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS) e também os membros locais da Comissão de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP), escolhidos em processo eleitoral, fundamentado nas normas do Regulamento da CISSP/IFRR, aprovado pela Resolução n.º 517/2020 – Conselho Superior, de 28 de julho de 2020. De acordo com os membros internos do CAM, foram realizadas ações, como por exemplo, os Jogos Internos dos Servidores, realizados anualmente, integrando todos os *Campi* e a Reitoria, Palestras e apresentações culturais de sensibilização da comunidade interna sobre saúde mental e valorização da vida. Ainda na unidade do CAM, atividades de Yoga com o objetivo de trabalhar o corpo e mente de forma interligada, realizando exercícios que auxiliam no controle da ansiedade, dores no corpo e estresse, entre outras atividades. Diante disso, ainda existe a necessidade de melhoria na unidade do CAM, como por exemplo, a reforma e ampliação da infraestrutura dos ambientes de trabalho.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, 9,09% dos Professores consideram o item acima Excelente, 27,27% Bom e 36,36% como Regular e 27% Ruim. Já 58,33% dos Técnicos consideram Bom, e 33,33% como Regular e 8,33% Ruim. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é negativo. Acredita-se que o fato de não existir no CAB, um setor específico que trate dessa temática contribuiu para esse resultado. As demandas do CAB são encaminhadas para a Coordenação de qualidade de vida do servidor/DGP/Reitoria. No entanto, está em fase de implantação a coordenação de gestão de pessoas no *Campus* objetivando garantir um melhor atendimento e encaminhamento das demandas relacionadas ao desenvolvimento dos servidores. Há também a perspectiva do CAB tornar um *Campus*, desde que atenda aos critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, e com isso posso aumentar o número de servidores, de recursos destinados a unidade e implantação e implementação de novos setores, e com isso possibilitar uma maior atenção à saúde e segurança dos servidores na unidade.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, na avaliação dos Professores sobre as ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR, obteve-se um percentual de 56,29%, que consideraram essas ações como Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 30,37%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram

13,34%. Na avaliação dos Técnicos Administrativos, 65,14%, consideraram a prestação de serviço como Excelente e Bom, enquanto 13,76% informaram que a consideram como Regular, ao passo que apenas 21,10%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Percebe-se também que nesse tópico se sobressai a porcentagem Positiva realizada pelos servidores do *Campus* Boa Vista, incluindo-se Professores e Técnicos Administrativos que consideram ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR como Excelentes e Boas. Esta avaliação positiva está alinhada ao Plano Anual de Trabalho- (PAT), no qual se pretende alcançar a Meta 5: contribuir para o alcance de um índice de 3,5% de servidores em licença para tratamento da própria saúde por transtornos mentais e comportamentais.

De acordo com os resultados obtidos nesse quadro, observa-se que no ***Campus* Boa Vista Zona Oeste**, 64% dos Professores e 58% dos Técnicos acreditam que a política em questão está sendo bem desenvolvida, porém uma melhor apresentação dessas políticas aos servidores, demonstrando os fatores positivos, números e características relevantes, muito provavelmente, elevariam os índices na próxima avaliação.

No ***Campus* Novo Paraíso**, verificou-se quanto aos Professores, que os índices de Excelente e Bom somaram 63,27%, para 24,49% foi Regular e os índices Ruim e Desconheço, totalizaram 12,24%. Para os Técnicos, 51,85% avaliaram como Excelente ou Bom, 14,81% consideraram Regular e 33,34% julgaram Ruim ou que Desconhecem. Estudantes não forneceram respostas nesse item. Observou-se que, tanto os Professores quanto os Técnicos, analisaram que as ações de desenvolvimento da política de atenção à saúde e segurança do servidor realizada pela instituição são satisfatórias, desta forma, este tema foi bem avaliado. A ratificação dos empenhos realizados pelo *Campus*, são indispensáveis no sentido de difundir ainda mais os entendimentos pertinentes sobre essa pauta. Justifica-se assim, a importância da continuação do reforço dos trabalhos que são feitos quanto a divulgação, envolvimento e elaboração desta política junto aos servidores para garantir a participação ativa dos servidores no processo pode contribuir para a eficácia contínua dessas ações. Sugestão de melhoria levantada foi a implementação de sessões de conscientização sobre saúde e segurança, abordando tópicos específicos de interesse dos servidores.

Acerca do item acima analisado pela **Reitoria**, observa-se que os resultados totais foram positivos, pois se apresentaram entre os Professores, na média de 58% e 63% entre os Técnicos. No entanto, ao observar os índices dos respondentes que afirmaram ser Regular, percebem-se índices elevados, entre os Professores, na média de 28% e entre os Técnicos, 19%. Em determinada unidade, esse índice alcançou 36%. Diante do exposto, sugere-se que a unidade se preocupe em aprofundar a pesquisa e se posicionar quanto ao resultado. No entanto, está

disposto no Plano de Melhorias que a Meta é proceder ao mapeamento de licenças médicas para nortear o planejamento de ações, entre as quais constam Planejamento e execução de ações voltadas à promoção à Saúde e Segurança do Servidor; intensificar a divulgação das ações nos canais oficiais e grupos de Whatsapp. Reformular a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

Gráfico 100 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor realizada pelo IFRR.



QUADRO 101 - A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	24.24 %	33.33 %	27.27 %	6.06 %	0.00 %	39.13 %	39.13 %	4.35 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	50.00 %	25.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	11.19 %	41.79 %	30.60 %	7.46 %	8.96 %	14.68 %	52.29 %	11.93 %	13.76 %	7.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	16.67 %	9.09 %	42.42 %	27.27 %	6.06 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.45 %	40.82 %	22.45 %	4.08 %	10.20 %	7.41 %	33.33 %	18.52 %	29.63 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	8.33 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	8.51 %	57.45 %	24.47 %	4.26 %	5.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.36 %	41.45 %	28.00 %	8.73 %	9.45 %	9.73 %	50.00 %	20.81 %	10.74 %	8.72 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 101, que trata sobre a eficiência entre a política de atenção à saúde e segurança do servidor e o atendimento, foi avaliado de uma maneira positiva no **Campus Amajari**. Assim, a avaliação das categorias foi Positiva para 33,33% dos Professores e 39,13% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 33,33% dos Professores e 39,13% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 33,33% dos Professores e 21,74% dos Técnicos Administrativos. De acordo com o que tange a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVSS) vem realizando programas e projetos que promovem a qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IFRR em seu ambiente de trabalho, dando foco as dimensões física, psicológica e social, dentre outras atividades definidas no Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima ou que lhes forem designadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). O *Campus Amajari* vem realizando tentativas de adequação a essas necessidades e execução da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento. Diante disso, observa-se importância da elaboração e da execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações

de atenção à saúde e à segurança do servidor priorizando a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho.

Tratando-se do **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 101, sobre a eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, 9,09% dos Professores consideram Excelente, 27,27% Bom e 27,27% Regular e 9,09% Ruim. Já 50% dos Técnicos consideram Bom, e 25% como Regular 16,67% Ruim e 8,33 Desconhece. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é negativo. Acredita-se que o fato de não existir no CAB, um setor específico que trate dessa temática, e não ter servidores suficientes para implementar ações específicas para essa temática, contribuiu para esse resultado. Por ser um *Campus* avançado, não é possível a implantação ou implementação de alguns setores no CAB, pois não a cargos/funções disponíveis para esse fim. No entanto, está em fase de implantação a nossa coordenação de gestão de pessoas, objetivando garantir um melhor atendimento e encaminhamento das demandas relacionadas ao desenvolvimento dos servidores. Há também a perspectiva de o *Campus* avançado se tornar um *Campus*, desde que atenda aos critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, e com isso posso aumentar o número de servidores, de recursos destinados a unidade e implantação e implementação de novos setores, e com isso aumentar a eficiência em relação a atenção à saúde e segurança dos servidores na unidade.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação dos Professores sobre a eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, obteve-se um percentual positivo que está representado em 52,98%. Enquanto, a avaliação Regular foi de 30,60%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 16,42%. A avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 66,97%, consideram a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento como Excelente e Bom, enquanto 11,93% informaram que consideram esse quesito como Regular, ao passo que apenas 21,10%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Percebe-se que se sobressai a porcentagem Positiva que inclui as avaliações Excelente e Bom, no entanto, deve-se destacar que o percentual de 16,42% de Professores que julgaram o quesito eficiência como Ruim e Desconheço e 21,10% na Avaliação dos Técnicos Administrativos, destacamos a importância para esse tópico com o objetivo de atender melhor a Dimensão Política de Gestão de Pessoas prevista no PDI 2019/2023, que visa Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização dos servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional.

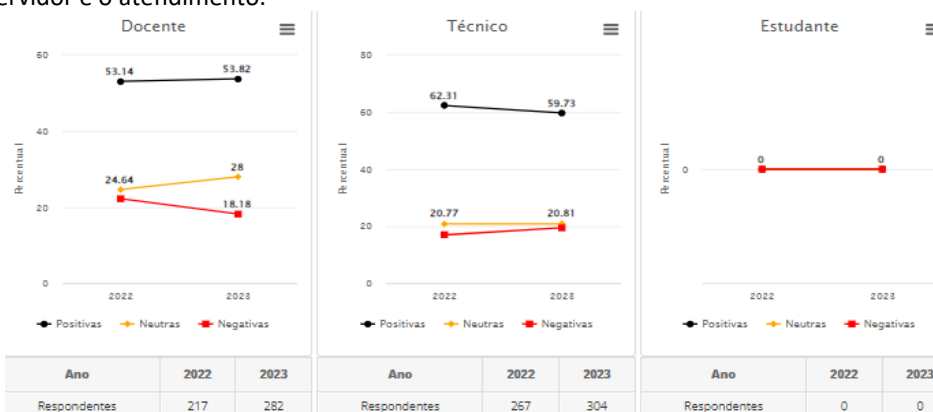
A análise dos resultados obtidos nesse item demonstra que no **Campus Boa Vista Zona Oeste** 58% dos Professores e 58% dos Técnicos Administrativos demonstraram satisfação em

relação ao item abordado nesse quadro. Todavia, o fato de que cerca de 32% dos que responderam ao questionário afirmaram Desconhecimento, mostra que é necessário um maior processo de publicização acerca da política de assistência à saúde do servidor.

No **Campus Novo Paraíso**, verificou-se quanto aos Professores, que os índices de Excelente e Bom totalizaram 63,27%, consideraram Regular, 22,45% e a união dos índices Ruim e Desconheço foi de 14,28%. Para os Técnicos, 40,74% avaliaram como Excelente ou Bom 18,52%, consideraram Regular e 40,74% apresentaram os resultados de Ruim ou Desconhecem. O segmento estudantil não respondeu a essa questão. Atentou-se que, para os Professores, a eficiência entre a política de atenção à saúde e segurança do servidor e o atendimento realizado pela instituição são satisfatórios. Entre os Técnicos, a pauta se encontrou em um empate de opinião quanto aos indicadores positivos e negativos, evidenciando uma divisão de opiniões entre esses. O prosseguimento das ações de facilitação à oportunidade de maior participação durante todo o processo que envolve as nuances da referida política, a transparência e a comunicação dos servidores, podem contribuir para melhorar essa percepção. Sugestão de Melhoria: a realização de encontros regulares para discutir a eficiência da política de saúde e segurança, promovendo um diálogo aberto entre a administração e os servidores representa uma sugestão de melhoria.

A análise do Quadro 101 pela **Reitoria**, os respondentes avaliaram positivamente, entre as médias de 54% e 60% respectivamente entre as categorias de Professores e Técnicos. No entanto, o percentual de respondentes que avaliaram como Regular, em algumas unidades chegou a 39%. Na Reitoria individualmente, os percentuais foram 83% entre os Professores e entre os Técnicos, 66%. No entanto a meta estabelecida no Plano de Melhorias é massificar a divulgação da política de Atenção à Saúde do Servidor e como ações foi estabelecido Promover campanhas de conscientização dos servidores sobre a existência da política, bem como das ações executadas com esta finalidade. Divulgar boletim trimestral de ações realizadas e percentual de adesões dos servidores a essas ações.

Gráfico 101 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão Organização e Gestão da Instituição trata sobre a avaliação dos indicadores que dizem respeito acerca da capacitação dos servidores presenciais e EAD, dos processos de Gestão Institucional e da sustentabilidade financeira. Assim, dá continuidade ao Eixo, apresentando a Dimensão 6, que contempla questões referentes aos projetos executados para o cumprimento das ações institucionais por seus órgãos colegiados, avaliando seu funcionamento, participação da comunidade, divulgação de resultado e decisões; conhecimento dos servidores sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos colegiados; publicização do Calendário de Reuniões dos Conselhos; planejamento estratégico e garantias de funcionamento; conhecimento dos servidores sobre os instrumentos normativos; cumprimentos dos fluxos de processos na instituição e interação entre as Unidades. Avalia, ainda, o conhecimento dos servidores sobre a Política de Segurança (POSIC), conhecimento sobre as funcionalidades do SUAP, facilidade de trabalhar nos módulos, adequação das ferramentas às atividades realizadas no setor de lotação e no trabalho Home Office (PGD); bem como sobre o atendimento da DTI e CTIs.

Avalie:

QUADRO 102 - As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	39.39 %	33.33 %	9.09 %	3.03 %	8.70 %	60.87 %	26.09 %	0.00 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	45.45 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	15.56 %	54.07 %	20.00 %	4.44 %	5.93 %	16.51 %	57.80 %	16.51 %	5.50 %	3.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	61.11 %	22.22 %	0.00 %	8.33 %	6.06 %	72.73 %	12.12 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	61.22 %	18.37 %	4.08 %	2.04 %	14.81 %	59.26 %	25.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	50.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	50.00 %	20.21 %	4.26 %	11.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.86 %	53.99 %	22.10 %	4.35 %	4.71 %	13.09 %	57.38 %	19.46 %	3.36 %	6.71 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 102, que se refere às ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 54,54% dos Professores e 69,57% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 33,33% dos Professores e 26,09% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 12,15% dos Professores e 4,35% dos Técnicos Administrativos. De acordo com a Direção de Ensino do CAM, no ano corrente, houve a divulgação de editais para seleção de estudantes, garantindo a participação desses em projetos institucionais como PIBICT, PIPAD, PBAEX, PICT e PIPEX, ainda, foram aprovados bolsistas, com a participação de professores na função de orientadores. Todos esses projetos foram executados normalmente pelos estudantes da unidade. Diante disso, no tocante às metas previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT (2023) e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023) para melhorar esses indicadores de avaliação deve-se fazer mais investimentos em laboratórios, equipamentos, ampliar os ambientes didáticos e promover a integração de Professores e Técnicos Administrativos na execução desses projetos.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 102, que busca avaliar as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais, obteve-se um percentual de respostas positivas. Em relação aos Professores, 54,54% avaliaram como Excelente/Bom, 36,36% como Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos Técnicos, 58,33% avaliaram como Bom, 33,33% Regular e 8,33% Desconheço. De modo geral considera-se positivo o resultado para esse item. O CAB vem contribuindo significativamente para o cumprimento dos projetos institucionais, e consequentemente, para o desenvolvimento da instituição, tendo aumentado em mais de 100% o número de estudantes matriculados em cursos técnicos, bem como aumento no número de estudantes participando de programas e projetos institucionais. Uma maior divulgação dos projetos institucionais para a comunidade interna é uma das ações que necessitam de melhorias. No entanto, é necessário implementar ações mais efetivas, que garantam uma maior divulgação dos projetos institucionais para a comunidade interna e incentivem a participação de todos no cumprimento desses projetos.

Na avaliação realizada no **Campus Boa Vista**, 69,63% dos Professores apontaram que consideram as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais como Excelente e Bom. Enquanto a avaliação Regular foi de 20,00%, já o percentual que consideraram Ruim e Desconheço somaram 10,37%. Quanto aos Técnicos Administrativos, 74,31% consideram que as ações do IFRR, para o cumprimento e execução dos projetos institucionais Excelente e Bom, enquanto 16,51% informaram que consideram o item Regular e apenas 9,17%, apontaram esse como Ruim e Desconheço. Percebe-se também que nesse item que a porcentagem de professores e técnicos administrativos que consideram positiva as ações para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Esta avaliação positiva está alinhada aos princípios e cumprimentos de metas previstas no PDI 2019/2023, no qual, está previsto o objetivo Estratégico: consolidar e fortalecer a governança institucional, além de inserir melhorias na infraestrutura e organização da Instituição.

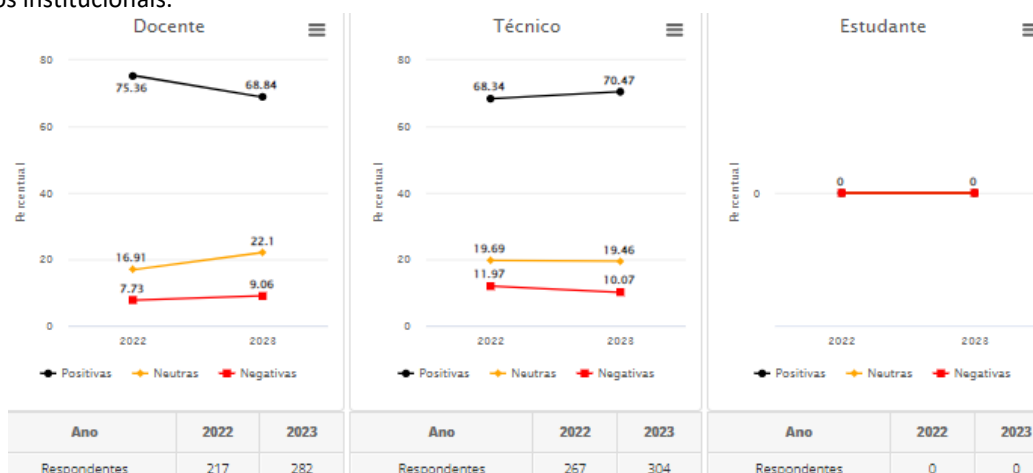
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi obtido um ótimo e significativo percentual de respostas positivas. Soma-se um total de 68,44% de respostas Excelente e Bom entre os Professores e 78,69% entre os Técnicos. Destaca-se que não houve classificações como Ruim em nenhum dos grupos de servidores pesquisados, e que apenas 8,33% dos Professores afirmaram Desconhecer sobre a temática da questão, enquanto entre os Técnicos, apenas 9,09% Desconhecem. As respostas Regulares ficaram com a média de 17,17%. Apesar desse cenário bem positivo quanto ao que se é avaliado na questão, os números podem ser melhorados. Possivelmente intensificar as divulgações do *Campus* quanto às ações para o cumprimento dos

programas institucionais, ainda que tais divulgações já ocorram através dos canais institucionais de comunicação, pode ser um caminho para melhorar os índices obtidos. Além disso, reuniões para explanação e explicação das ações junto à comunidade de servidores do *Campus* e iniciativas como a reitoria itinerante também se fazem de alternativas viáveis para contribuir com a melhoria desses percentuais.

No **Campus Novo Paraíso**, observou-se no que concerne aos Professores, que a somatória dos índices de Excelente e Bom corresponderam a 75,51%, por 18,37% a concepção é Regular e a adição dos índices Ruim e Desconheço foi de 6,12%. Quanto aos Técnicos, quando uniu os itens Excelente e Bom, o resultado coincidiu a 74,07%, o percentual de Técnicos que opinaram como Regular foi de 25,93%, os resultados de Ruim ou Desconheço não receberam nenhum voto por parte desta categoria. O segmento estudantil não respondeu esta questão. Ambas as categorias respondentes sinalizaram conceitos positivos em relação às ações para o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Todo o trabalho desenvolvido no que se relacionou aos elos que foram firmados com os diversos segmentos escolares, comunidade e sociedade em geral se mostraram relevantes para a opinião otimista sobre essa questão.

Em relação ao Quadro 102 analisado pela **Reitoria**, é possível perceber os percentuais gerais positivos, os quais estão entre 69% entre os Professores e 70% entre os Técnicos. Analisando somente os resultados da Reitoria, observa-se também, percentuais nas médias de 83% e 64% respectivamente. Entre os *Campi*, o maior índice positivo é de 79% entre os Técnicos. Os resultados de avaliação regular têm maior proporção entre os Professores e os resultados negativos atingiram o índice de 10%. No entanto, o documento que apresenta o desempenho do IFRR quanto ao cumprimento e execução dos projetos é o Relatório de Gestão, disponível no site institucional.

Gráfico 102 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.



QUADRO 103 - A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	21.21 %	39.39 %	21.21 %	18.18 %	0.00 %	8.70 %	47.83 %	13.04 %	4.35 %	26.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	54.55 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	25.00 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	19.26 %	55.56 %	13.33 %	3.70 %	8.15 %	14.68 %	47.71 %	14.68 %	5.50 %	17.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	13.89 %	61.11 %	11.11 %	5.56 %	8.33 %	6.06 %	66.67 %	15.15 %	0.00 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.45 %	51.02 %	18.37 %	2.04 %	6.12 %	14.81 %	40.74 %	7.41 %	18.52 %	18.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	12.77 %	56.38 %	13.83 %	2.13 %	14.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.93 %	53.26 %	14.86 %	5.80 %	6.16 %	12.08 %	52.35 %	14.09 %	5.03 %	16.44 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 103, que trata sobre a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 60,6% dos Professores e 56,53% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 21,21% dos Professores e 13,04% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 18,18% dos Professores e 30,44% dos Técnicos Administrativos. O Conselho Superior (Consup) é o órgão máximo do IFRR, de caráter consultivo e deliberativo, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei no 11.892/2008, no Estatuto do IFRR e complementados em Regimento Interno. Já o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei no 11.892/2008, no Estatuto do IFRR e regulamentadas em Regimento Interno. Diante disso é importante que o IFRR e seus órgãos colegiados, aprimorem a gestão estratégica junto aos *Campi*, promovendo uma maior publicidade de seus atos administrativos junto à comunidade interna e externa. Dentre possíveis estratégias, recomenda-se maior divulgação das ações desenvolvidas pelas instâncias avaliadas em reuniões administrativas, nas plataformas digitais.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 103, que busca avaliar a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões, obteve-se um percentual de respostas positivas. Em relação aos Professores, 63,64% avaliaram como Excelente/Bom, enquanto os Técnicos 58,33%, avaliaram como Bom. Acredita-se que a participação dos servidores nas eleições dos membros do CONSUP, e as discussões realizadas durante os Conselhos de classe foram fundamentais para o resultado desse índice. Também são levadas pautas do *Campus* para as reuniões do COLDI com o objetivo de dar andamento em ações específicas ou comuns aos *Campi*. Para tanto, é necessário divulgar os cronogramas de reuniões desses órgãos colegiados nos murais, site institucional e encaminhar por e-mail par todos os servidores, para que qualquer servidor possa contribuir ou sugerir pautas.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, na avaliação dos Professores quanto à autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados nas decisões, verificou-se que 74,82%, consideraram

Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 13,33%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 11,85%. Na avaliação dos Técnicos Administrativos 62,39%, consideram Excelente e Bom, enquanto 14,68% informaram que consideram esse quesito Regular, enquanto que 22,93%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Nota-se o destaque na avaliação Positiva dos Professores e dos Técnicos Administrativos. Contudo 22,93% dos Técnicos Administrativos avaliaram esse item como Ruim e Desconheço, fator que merece atenção, pois entre as competências do Consup, destacam-se: aprovar os regimentos internos, a Organização Didática e normas disciplinares, além disso, apreciar as contas do exercício financeiro e o Relatório de Gestão Anual; e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional, e ainda que o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Assim percebe-se que a Instituição deverá proporcionar publicidade às ações e competências dos Colegiados para um melhor esclarecimento junto à comunidade que faz a avaliação desse item.

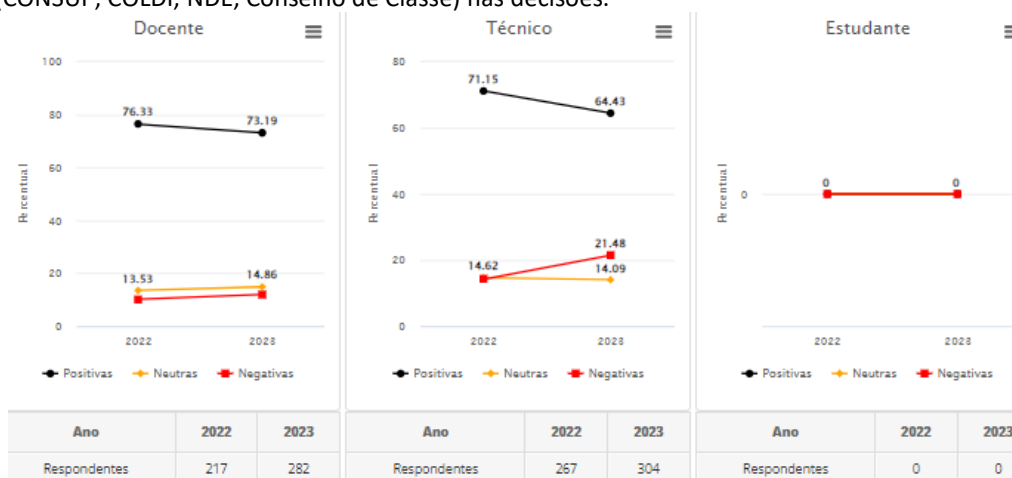
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um bom percentual positivo de avaliações, totalizando 75,00% entre Professores e de 72,73% entre os Técnicos. Além disso, a média percentual de respostas "Regulares" ficou em 13,33% e os percentuais negativos de respostas dos Professores e Técnicos foram de 13,89% e 12,12% respectivamente. Desse modo, observa-se um ótimo percentual de avaliação positiva quanto à temática da questão em ambos os grupos, indicando que a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados são evidentes e compreendidas por parte da maioria dos servidores do *Campus Boa Vista Zona Oeste*. Destaca-se que apenas 5,56%, do grupo dos Professores, avaliaram a questão como negativa. Porém, os percentuais de respostas Desconheço, 8,33% entre Professores e de 12,12% entre os Técnicos, indicam que ainda é preciso melhorar o alcance das ações decisórias dos órgãos colegiados. Para isso, a realização de pesquisas junto à comunidade de servidores do *Campus* para buscar entender como eles veem as ações dos órgãos colegiados e ainda promover a divulgação das atividades desses órgãos aos servidores pode contribuir contundentemente para que os índices obtidos atualmente melhorem ainda mais.

No **Campus Novo Paraíso**, constatou-se no que diz respeito aos Professores, que a somatória dos índices de Excelente e Bom equivaleu a 73,47%, já para 18,37% foi Regular e a soma dos índices Ruim e Desconheço correspondeu a 8,16%. Quanto aos Técnicos, no que se referiu a soma dos itens Excelente e Bom, o resultado foi de 55,55%, já o percentual de Técnicos que julgaram o item como Regular foi igual a 7,41%, aqueles que consideraram como Ruim ou Desconheço teve o somatório de 37,04%. Os Estudantes não participaram como respondentes deste item. O panorama dos percentuais entre as categorias respondentes sugeriu que entre os

Professores, a autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados nas decisões, tendeu à satisfação das ações promovidas pela instituição para oportunizar a compreensão e participação. Entre os Técnicos, os percentuais positivos sinalizaram a importância da potencialização dos trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão e maior participação na tomada de decisões nos órgãos deliberativos supracitados nesta questão. O incentivo à participação dos atores institucionais nos órgãos colegiados deve continuar sendo fomentado para ampliar o conhecimento dos meios de acesso à participação nos órgãos colegiados.

A análise pela **Reitoria**, apresenta como resultados com índices positivos gerais na média 75% e 64% respectivamente entre os Professores e Técnicos. Individualizando os dados da Reitoria, entre os Professores, a avaliação foi de 92% e entre os Técnicos 69%. Os resultados das avaliações Regulares foram 15% e 14% respectivamente. No entanto, metas e ações foram estabelecidas pela gestão, como forma de melhorar esses índices, com Meta de Implementar sistemas de apoio à tomada de decisões e a publicidade de informações e ação aprovar e publicar normativas acerca da autonomia dos órgãos colegiados.

Gráfico 103 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões.



QUADRO 104 - A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	33.33 %	27.27 %	24.24 %	0.00 %	8.70 %	43.48 %	17.39 %	8.70 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	54.55 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	33.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	15.56 %	43.70 %	21.48 %	14.07 %	5.19 %	11.93 %	44.95 %	15.60 %	10.09 %	17.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	47.22 %	33.33 %	5.56 %	5.56 %	12.12 %	51.52 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	53.06 %	22.45 %	2.04 %	8.16 %	7.41 %	37.04 %	25.93 %	14.81 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	7.45 %	52.13 %	18.09 %	5.32 %	17.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	45.65 %	23.55 %	11.96 %	4.71 %	9.40 %	46.98 %	19.46 %	8.39 %	15.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 104, que se refere à sistematização e à divulgação das decisões dos órgãos colegiados, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 48,48% dos Professores e 52,18% dos Técnicos Administrativos. Já para 27,27% dos Professores e 17,39% dos Técnicos Administrativos, obteve-se uma avaliação Regular. Já em

relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 24,24% dos Professores e 26,09% dos Técnicos Administrativos. Conforme o PDI, item 1.9, os órgãos colegiados são estruturas que fazem parte da organização administrativa do IFRR, a saber: o Conselho Superior (CONSUP) e o Colégio de Dirigentes (COLDI). Os órgãos colegiados realizam reuniões, as quais, sem exceção, as decisões são registradas em atas, atualmente submetidas e assinadas pelo SUAP. Depois de homologadas, passam a ser públicas para a comunidade acadêmica, com exceção dos documentos sigilosos. Diante do exposto, todavia, os índices expressados pelos quesitos, Regular, Ruim e Desconheço merecem atenção, no sentido de que as decisões colegiadas sejam amplamente divulgadas. Como sugestão recomenda-se a notificação via SUAP aos Professores e Técnicos Administrativos da presença da ata.

No **Campus Avançado Bonfim**, 63,64% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom. Por outro lado, 41,67% dos Técnicos analisaram como Bom, 33,33% Regular e 25,00% Ruim. De modo geral, considera-se positivo o resultado desse item, porém é necessário que ocorra uma melhoria na divulgação das decisões desses órgãos colegiados, uma vez que 58,33% dos Técnicos interpretam como Regular/Ruim essa divulgação, embora 63,64% dos Professores interpretam como Excelente/Bom. Com isso, é necessário que sejam implementadas ações para aumentar e melhorar a visibilidade dessas divulgações, no site do *Campus*.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, 59,26% dos Professores avaliaram a divulgação das decisões dos órgãos colegiados como Excelente e Bom. Enquanto a avaliação Regular foi de 21,48%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 19,26%. Na avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 56,88%, consideram Excelente e Bom, enquanto 15,60% informaram que consideram esse quesito Regular, ao passo que 27,52%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Nota-se que, nesse item, há um sutil percentual negativo apesar da avaliação Positiva dos Professores e dos Técnicos Administrativos. Nesse sentido, deve-se considerar também que 21,48% dos Professores avaliaram como Regular e ainda que 27,52% dos Técnicos Administrativos avaliaram esse item como Ruim e Desconheço, fator que merece atenção e exige melhor divulgação das ações para atender as metas previstas no PDI 2019/2023, entre o objetivo estratégico de fomentar a melhoria contínua da Tecnologia da Informação e da Comunicação Institucional.

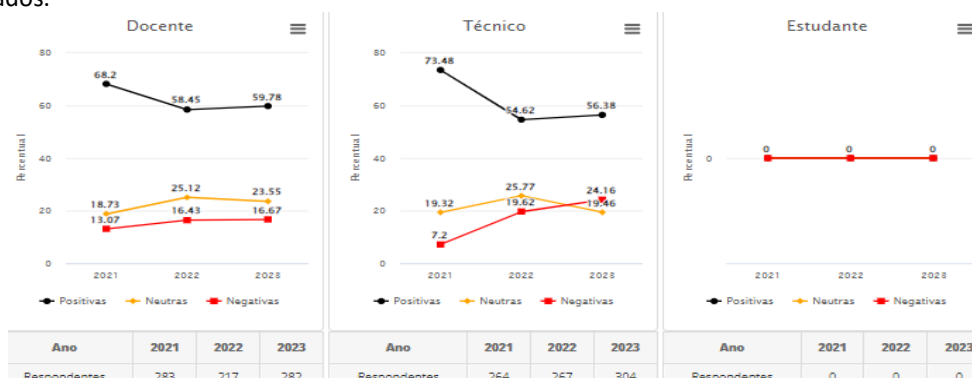
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um bom percentual positivo de avaliações, totalizando 55,55% entre Professores e 63,64% entre os Técnicos. Além disso, a média percentual de respostas "Regulares" ficou em 30,30% e os percentuais negativos de respostas dos Professores e Técnicos foram de apenas 11,12% e 9,09% respectivamente.

Revelando que a maior parte da comunidade de servidores do *Campus* Boa Vista Zona Oeste entende, compreende e avalia de forma positiva a temática da questão. Porém, os dados mostram que, por conta de existir ainda um percentual de servidores que desconhecem sobre o assunto, 5,56% entre os Professores e 9,09% entre os Técnicos, existe uma carência de melhora no alcance da divulgação sobre as ações dos órgãos colegiados aos servidores do *Campus*. Para tal melhoria, pode-se intensificar o envio de informativos via canais institucionais, tais como *e-mails*, *posts* em mídias sociais e *websites* com formatos mais atrativos. Outra alternativa seria a promoção de oficinas, reuniões e palestras junto à comunidade do *Campus* Boa Vista Zona Oeste abordando a temática.

No **Campus Novo Paraíso**, notou-se, que a união dos conceitos de Excelente e Bom é de 67,35%, o percentual Regular alcançou 22,45% e os índices Ruim e Desconheço totalizaram 10,12%. Quanto aos Técnicos, no que concerniu a soma dos conceitos Excelente e Bom, o resultado foi 44,45%, o percentual de Técnicos que opinaram como Regular foi 25,93%, já os que consideraram como Ruim ou Desconheço apresentaram o somatório de 29,62%. Os estudantes não responderam a esta questão. O panorama dos percentuais entre as categorias respondentes tenderam a concepção de que para a categoria dos Professores, a sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados, alcançou resultados afirmativos mais expressivos, o que sinaliza a satisfação dos atos executados pela instituição para fomentar o entendimento e participação. Entre os Técnicos, os percentuais positivos sugeriram a pertinência na ratificação dos trabalhos realizados visando a comunicação, percepção e maior participação na escolha de decisões nos órgãos colegiados institucionais. O estímulo à participação das categorias nos órgãos colegiados pode representar uma forma de aproximar os segmentos escolares à obtenção de informações pertinentes.

A análise do Quadro 104 pela **Reitoria**, teve resultado Positivo, na média de 75% e 60% nas respectivas categorias. Os resultados Regulares ficaram na média de 17% e 18%. Os resultados podem estar ligados às ações desenvolvidas pelos responsáveis como a Implementação de boletins com as decisões dos órgãos colegiados e a publicação das resoluções no site do IFRR.

Gráfico 104 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados.



QUADRO 105 - O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	15.15 %	36.36 %	21.21 %	9.09 %	0.00 %	30.43 %	26.09 %	13.04 %	30.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	54.55 %	27.27 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	58.33 %	16.67 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	11.85 %	40.74 %	24.44 %	8.15 %	14.81 %	9.17 %	45.87 %	14.68 %	10.09 %	20.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	50.00 %	22.22 %	8.33 %	13.89 %	3.03 %	39.39 %	33.33 %	9.09 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	10.20 %	44.90 %	28.57 %	4.08 %	12.24 %	7.41 %	25.93 %	25.93 %	18.52 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	41.67 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	8.51 %	39.36 %	24.47 %	8.51 %	19.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.68 %	40.22 %	25.72 %	8.70 %	12.68 %	7.05 %	40.60 %	21.81 %	10.40 %	20.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 105, que avalia, o seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 33,33% dos Professores e 30,43% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 36,36% dos Professores e 26,09% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 30,3% dos Professores e 43,47% dos Técnicos Administrativos. Conforme a Res. 184/2015/CONSUP, no Art. 19, parágrafo único, diz que poderão ser submetidas ao Conselho Superior outras matérias pelo Presidente ou por um dos demais Conselheiros presentes, bem como serem aprovadas pelos Conselheiros, em que é aberto um prazo para os membros incluírem assuntos/demandas para serem pautadas e apreciadas durante a próxima reunião. Após a reunião são realizados os encaminhamentos sobre o assunto/demanda. Todas as reuniões são registradas em atas ou gravadas, sendo realizadas de forma híbrida (presencial e online). Diante do exposto, e com o alto índice de avaliação negativa, fica evidente a necessidade de que haja melhoria na divulgação das ações do Colégio de Dirigentes, por meio da Assessoria de Comunicação/ASCOM nos meios Institucionais, além disso, realizar reuniões itinerantes, uma em cada Campus e na unidade da Reitoria, com o objetivo de dar maior visibilidade às ações do Colegiado.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 105, obteve-se um percentual de respostas Positivas. Em relação aos Professores, 63,64% avaliaram como Excelente/Bom, enquanto os Técnicos 58,33%, avaliaram como Bom. Porém, é necessário implementar ações como uma maior divulgação do cronograma de reuniões, divulgação dos trâmites para submissão de demandas aos órgãos colegiados, que contribuam para uma maior visibilidade e melhoria nesses trâmites.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, a avaliação realizada pelos Professores, quanto ao seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados, obteve um percentual de 52,59%, que consideraram como Excelente e Bom. Enquanto a avaliação Regular foi de 24,44%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 22,96%. Quanto à avaliação dos Técnicos Administrativos 55,04%, consideraram a prestação de serviço como Excelente e Bom,

enquanto 14,68% informaram que consideram esse quesito como Regular, ao passo que 30,27%, apontaram esse item como Ruim e Desconheço. Percebe-se também que nesse tópico se sobressai a porcentagem de Professores e Técnicos Administrativos Positiva. Porém a avaliação de 30,27% dos Técnicos Administrativos que consideraram o conhecimento sobre os trâmites adotados para a submissão de demandas nos órgãos colegiados merece especial atenção.

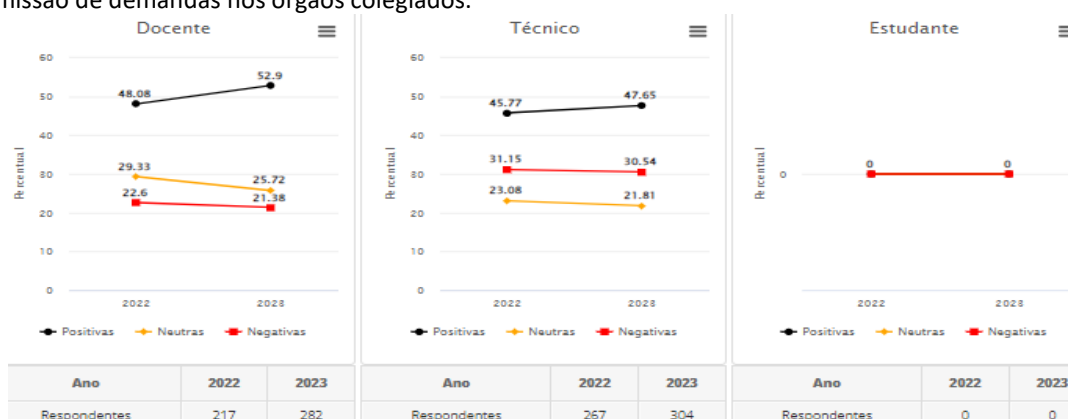
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o quadro 105, que trata sobre o conhecimento dos pesquisados sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de 55,56% entre Professores e de apenas 32,42% entre os Técnicos. Além disso, a média percentual de respostas "Regulares" ficou em 27,78% e os percentuais negativos de respostas dos Professores e Técnicos foram de apenas 16,92% e 24,24% respectivamente. Tem-se então um percentual de respostas positivas aceitável entre os Professores, mas insatisfatório entre os Técnicos. Observa-se ainda um percentual um pouco elevado de respostas negativas em ambos os grupos, apesar de que a grande maioria dos servidores não avaliou como ruim a temática da questão. Outro ponto é, que por se tratar de um conhecimento de cunho mais técnico e processual, não é de se alarmar esse percentual de respostas negativas, ainda que seja necessário promover o melhor conhecimento a respeito sobre os trâmites para a submissão de demandas aos órgãos do colegiado. Para tal pode ser adotado a divulgação de informações via canais institucionais, tais como *e-mails*, *posts* em mídias sociais e *websites* e facilitar o encontro dessas informações e dos órgãos colegiados também no *website* do Instituto.

No **Campus Novo Paraíso**, obteve-se no que correspondeu a análise dos Professores, que os conceitos de Excelente e Bom atingiram 55,10%, o percentual Regular alcançou 28,57% e a soma dos índices Ruim e Desconheço foi de 16,32%. Quanto aos Técnicos, no que tangeu à união dos conceitos Excelente e Bom, o resultado foi igual a 33,34%, o percentual de Técnicos que entenderam como Regular foi 25,93%, já os que consideraram como Ruim ou Desconheço apresentaram o somatório de 40,74%. O segmento estudantil não respondeu neste caso. O entendimento da proporção dos respondentes do segmento dos Professores levou a crer que o conhecimento destes em relação aos trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados é satisfatório. Em relação aos respondentes do segmento dos Técnicos, a proporção dos que opinaram como Ruim ou Desconheço incentiva a instituição a continuar investindo na facilitação aos meios de acesso à informação almejando melhorar o entendimento dos atores institucionais a respeito dessa questão. Nesta unidade, o meio de informação utilizado foi o e-mail

partindo do gabinete contendo orientações acerca dos trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.

Sobre os índices analisados pela **Reitoria** indicam resultados Positivos, com médias entre 83% entre os Professores, no entanto entre os Técnicos, os resultados foram insatisfatórios e alcançaram 48%. Diante dos índices, sugere-se que as decisões sejam compartilhadas nos mais diversos meios de comunicação, inclusive nas reuniões entre gestores e servidores. No Plano de Melhorias alimentado no final de 2023, a meta dos responsáveis é implementar sistemas de apoio à tomada de decisões e a publicidade de informações, com ação de Implementação de fluxograma das atividades relacionadas aos trâmites de demandas no CONSUP.

Gráfico 105 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O seu conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados.



QUADRO 106 - O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	27.27 %	30.30 %	24.24 %	6.06 %	0.00 %	34.78 %	30.43 %	4.35 %	30.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	54.55 %	9.09 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	58.33 %	8.33 %	8.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.18 %	39.55 %	25.37 %	12.69 %	8.21 %	10.09 %	44.04 %	14.68 %	6.42 %	24.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	33.33 %	2.78 %	13.89 %	3.03 %	39.39 %	36.36 %	3.03 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	28.57 %	30.61 %	12.24 %	14.29 %	11.11 %	25.93 %	22.22 %	11.11 %	29.63 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	50.00 %	41.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	7.53 %	44.09 %	25.81 %	3.23 %	19.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.18 %	37.09 %	26.55 %	12.73 %	9.45 %	7.41 %	41.75 %	22.22 %	5.39 %	23.23 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 106, que trata sobre o acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 39,39% dos Professores e 34,78% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 30,30% dos Professores e 30,43% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 30,3% dos Professores e 34,78% dos Técnicos Administrativos. O calendário de reuniões dos colegiados está disponível na plataforma do site Institucional, e conforme a representatividade do CONSUP e do COLDI é aprovado anualmente, além disso é enviado por e-mail para os gabinetes dos *Campi* e Pró-Reitorias e seus respectivos conselheiros. Diante do exposto e levando em consideração a alta avaliação dos critérios negativos, fica evidente a necessidade de melhoria na publicidade e transparência no

acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados, como sugestão, o *Campus* poderia ter sua própria assessoria de comunicação.

No **Campus Avançado Bonfim**, obteve-se um percentual de respostas Positivas. Em relação aos Professores, 54,55% avaliaram como Excelente/Bom, enquanto os Técnicos 58,33%, avaliaram como Bom. Acredita-se que a divulgação no site do calendário das reuniões, principalmente as reuniões do COLDI e do CONSUP e a previsão das reuniões do Conselho de Classe no Calendário Acadêmico contribuíram para o resultado. No entanto, podem ser implementadas ações que possibilitem uma melhoria nesse acesso como exposição desses calendários nos murais institucionais.

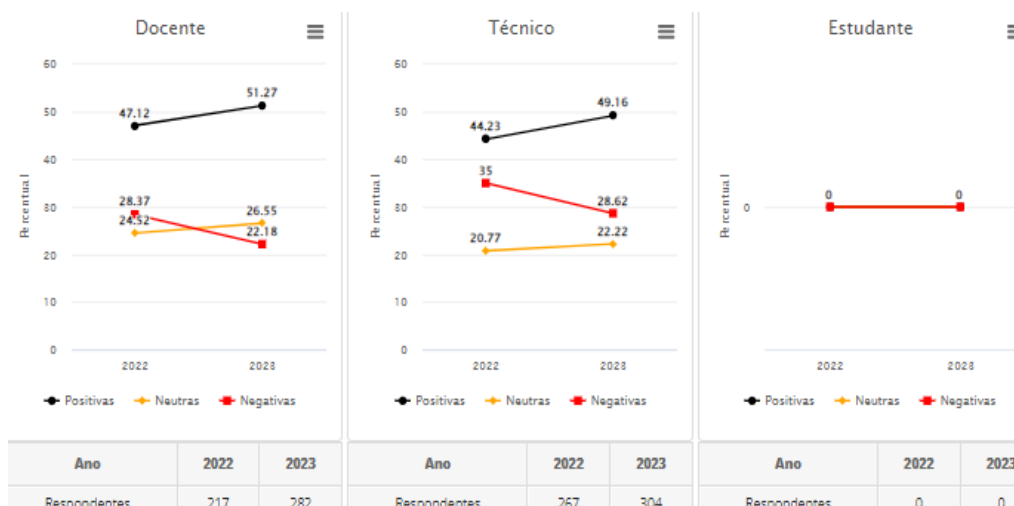
Em relação ao **Campus Boa Vista** 53,73% dos Professores consideraram que o acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados como Excelente e Bom e a avaliação Regular foi de 25,37%, já o percentual de Professores que julgaram como Ruim e Desconheço somaram 11,85%. Já na avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 54,13%, consideram o acesso ao calendário como Excelente e Bom, enquanto 14,68% informaram que consideram esse quesito como Regular e ainda 31,19%, apontaram o item como Ruim e Desconheço.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de 50,00% entre Professores e de apenas 32,42% entre os Técnicos. Além disso, a média percentual de respostas "Regulares" ficou em 34,84% e os percentuais Negativos de respostas dos Professores e Técnicos foram de 16,67% e 21,21% respectivamente. O que mostra um cenário não muito Positivo a respeito do conhecimento por parte dos servidores a respeito do calendário de reuniões dos órgãos colegiados. O que indica uma não eficiência na divulgação e disponibilização desse material institucional aos servidores. Nesse sentido é importante que a instituição informe e disponibilize, de forma mais prática possível, esse calendário em canais de comunicação tais como *e-mails* e *websites*. Observa-se, por exemplo, a dificuldade em se encontrar no site, o calendário de reuniões do Consup, visto que é preciso acessar uma série de caminhos não muito intuitivos para poder ser encontrado. Além disso, atualmente, a transição ainda não concluída que está ocorrendo do site "antigo" para o "novo" do IFRR pode provocar uma dificuldade extra às pessoas que tentam encontrar o calendário. Percebe-se nesse item que mais uma vez a porcentagem Positiva se destaca, porém muito próximo a 50% tanto na percepção do Professores como dos Técnicos Administrativos, demonstrando que o ponto merece especial atenção, isso se justifica quando 31,19 dos Técnicos Administrativos julgaram o mesmo item como Ruim e Desconheço.

No **Campus Novo Paraíso**, obteve-se na análise correspondente ao segmento dos Professores, a soma dos conceitos de Excelente e Bom foi de 42,86%, o percentual Regular alcançou 30,61% e a soma dos índices Ruim e Desconheço foi de 26,53%. Quanto aos Técnicos, no que concerniu à soma dos conceitos Excelente e Bom, o resultado foi 37,04%, o percentual de técnicos que julgaram como regular correspondeu a 22,22%, já os que consideraram como Ruim ou Desconheço, apresentaram o somatório de 40,74%. Os estudantes não emitiram opinião nesta questão. Ambas as categorias respondentes sinalizaram a importância de reforçar a ampliação do conhecimento dos meios de divulgação do calendário contendo as informações inerentes às reuniões a serem realizadas pelos órgãos colegiados. Os esforços institucionais atualmente desenvolvidos no sentido de tornar o acesso a este instrumento informativo mais facilitado podem dirimir possíveis dificuldades de acesso que porventura estejam ocorrendo.

Acerca do Quadro 106, os percentuais Positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais entre de 92% entre os Professores e 52% entre os Técnicos. Os índices de percentuais Regulares foram respectivamente de 8% e 26% e de Desconhecimento, alcançou 19% entre os Técnicos. Dessa forma, deve-se perceber que os resultados entre os Técnicos são preocupantes, principalmente acerca do Desconhecimento. Assim, sugere-se que seja feito um trabalho de compartilhamento das informações, nos e-mails, site institucional, bem como nos grupos. Solicitar apoio da ASCOM e DTI para viabilizar campanhas informativas.

Gráfico 106 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados.



QUADRO 107 - O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	30.30 %	21.21 %	39.39 %	3.03 %	4.35 %	39.13 %	34.78 %	4.35 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	27.27 %	45.45 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	10.37 %	35.56 %	27.41 %	14.81 %	11.85 %	10.09 %	41.28 %	16.51 %	10.09 %	22.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	38.89 %	38.89 %	2.78 %	11.11 %	0.00 %	45.45 %	30.30 %	6.06 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	8.16 %	38.78 %	32.65 %	6.12 %	14.29 %	7.41 %	22.22 %	29.63 %	18.52 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	41.67 %	8.33 %	16.67 %	8.33 %	8.51 %	38.30 %	29.79 %	5.32 %	18.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.42 %	35.87 %	28.99 %	14.86 %	10.87 %	7.38 %	39.26 %	25.17 %	8.39 %	19.80 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 107, que se refere ao acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 36,36% dos Professores e 43,48% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 21,21% dos Professores e 34,78% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 42,42% dos Professores e 21,74% dos Técnicos Administrativos. O Conselho Superior, órgão máximo de deliberações do IFRR, já aprovou até a presente data 767 Resoluções, que vão desde a Organização Didática até ações que envolvem Ensino, pesquisa e Extensão no âmbito institucional, entre outras. Estas decisões são publicadas no sítio Institucional e nos boletins de serviço da Reitoria. Diante do exposto e levando em consideração a alta avaliação dos critérios negativos, fica evidente a necessidade de melhoria na publicidade e transparência, referente ao acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas. Neste sentido, recomenda-se que o site institucional esteja sempre atualizado e que haja comunicação interna via correio eletrônico entre a Reitoria e os *Campi* sobre essas decisões colegiadas.

No **Campus Avançado Bonfim**, 27,27% dos Professores classificaram como Bom, 45,45% Regular e 27,27% sendo Ruim ou Desconheço. Quanto aos Técnicos, 50,00% responderam como Bom, 25,00% como Regular e 25,00% como Ruim ou Desconheço. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item foi Negativo, necessitando da implementação de ações de melhorias que garantam maior visibilidade e acesso a esses resultados, como o acesso aos servidores as atas dessas reuniões.

Em relação ao **Campus Boa Vista** na avaliação dos Professores quanto ao acesso da comunidade interna sobre os resultados e decisões colegiadas, obteve-se um percentual de 45,93%, que consideraram Excelente e Bom. Enquanto, a avaliação Regular foi de 27,41%, já o percentual Ruim e Desconheço somaram 26,66%. Já a avaliação realizada pelos Técnicos Administrativos 51,37%, consideraram Excelente e Bom, enquanto 16,51% informaram que consideram esse quesito como Regular e ainda 32,11%, apontaram como Ruim e Desconheço. Percebe-se pelos dados que novamente é um tópico que merece especial atenção e requer melhorias, uma vez que a parcela que considera o item como Excelente e Bom ficou abaixo de 50%, na avaliação dos Professores e muito próxima a 50% na avaliação dos Técnicos. E ainda que 27,41% dos Professores julgaram o item como Regular, enquanto 32,11% dos Técnicos Administrativos avaliaram o quesito como Ruim e Desconheço. Destaca-se que a avaliação Regular apontada pelos Professores e a avaliação Ruim e Desconheço apontada pelos Técnicos

Administrativos merece atenção nessa questão. Além disso, percebe-se que toda a análise sobre os Órgãos Colegiados merece atenção.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual Positivo de 47,22% entre Professores e de apenas 45,45% entre os Técnicos. Além disso, a média percentual de respostas "Regulares" ficou em 34,60% e os percentuais Negativos de respostas dos Professores e Técnicos foram de 13,89% e 24,24% respectivamente. Apesar da maioria das respostas obtidas não serem Negativas, estarem concentradas entre Bom e Regular, observa-se então um cenário não Positivo e preocupante a respeito do acesso à comunidade interna quanto às decisões dos órgãos colegiados, visto que os percentuais de respostas marcadas como Excelente foram bem baixos, apenas de 8,33% entre os Professores e o preocupante 0% entre os Técnicos. Corroborando com esse cenário, 11,11% entre os Professores e 18,18% entre os Técnicos Desconhecem a temática da questão. Diante disso, apesar de que as decisões dos órgãos sempre estejam sendo publicadas, divulgadas e disponibilizadas nos canais institucionais, tais como *website*, *e-mail* institucional e SUAP, aparentemente, não está alcançando-se parte dos servidores e quando alcança, não é de maneira tão satisfatória quanto se espera. Portanto, investir ações de sensibilização para com os servidores a respeito dos canais de comunicação institucionais e as comunicações dos órgãos colegiados que neles constam, pode ser um caminho a ser seguido na busca da melhoria dos índices obtidos até então.

No **Campus Novo Paraíso**, observou-se que entre os professores que a soma dos conceitos de Excelente e Bom representaram 46,94%, o percentual Regular alcançou 32,65% e a soma dos índices Ruim e Desconheço foi de 20,41%. Quanto aos Técnicos, no que correspondeu a soma dos conceitos Excelente e Bom, o resultado foi igual a 29,63%, o percentual de Técnicos que responderam como Regular foram 29,63%, já os que consideraram como Ruim ou Desconheço, apresentaram o somatório de 40,74%. Nesta questão, os estudantes não manifestaram opinião. A avaliação dos respondentes mostrou que é importante o acesso da comunidade interna aos resultados e decisões oriundas dos órgãos colegiados. Dessa forma, é fundamental estender o conhecimento dos meios de propagação das decisões originárias da deliberação em órgãos colegiados institucionais, como por exemplo, a divulgação das atas. Os empenhos institucionais atualmente executados no sentido de tornarem mais conhecidas tais decisões, podem obstruir possíveis dificuldades de acesso às mesmas que possam estar ocorrendo.

Acerca do Quadro 107, os percentuais Positivos analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com médias entre os Professores de 67%. No entanto, os resultados entre os Técnicos foram insatisfatórios e alcançaram 47%. Consequentemente, os resultados Regulares foram de 30% em média e de Desconhecimento alcançou 18%. As metas e ações registradas foram implementar

sistemas de apoio à tomada de decisões e a publicidade de informações e publicação de resoluções no site do IFRR, elaboração de boletim periódico e enviado via e-mail.

Gráfico 107 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas.



QUADRO 108 - O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	45.45 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	52.17 %	21.74 %	4.35 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	45.45 %	36.36 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	50.00 %	33.33 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	11.85 %	48.89 %	23.70 %	5.93 %	9.63 %	8.26 %	52.29 %	15.60 %	6.42 %	17.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	61.11 %	19.44 %	5.56 %	8.33 %	3.12 %	62.50 %	21.88 %	0.00 %	12.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.37 %	55.10 %	16.33 %	2.04 %	8.16 %	14.81 %	40.74 %	25.93 %	11.11 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	41.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	7.45 %	47.87 %	23.40 %	3.19 %	18.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.96 %	50.72 %	23.19 %	6.88 %	7.25 %	7.07 %	50.84 %	20.88 %	5.05 %	16.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 108, que trata sobre, o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas), no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 54,54% dos Professores e 52,17% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 27,27% dos Professores e 21,74% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 18,18% dos Professores e 26,09% dos Técnicos Administrativos. De acordo com o PDI (2019 – 2023), as funções de assessoramento são responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades voltados às suas atividades fins e ao cumprimento dos projetos institucionais, todas as unidades, incluindo a Reitoria, contemplam em seus organogramas instâncias responsáveis pelo assessoramento, tais como órgãos colegiados e executivos, conselhos gestores dos *Campi*, comitês e comissões, órgãos de controle, órgãos administrativos e gestão de pessoas. Diante disso, e ainda levando em consideração aos dados apresentados, os órgãos colegiados poderiam elaborar um fluxograma sobre o funcionamento dessas instâncias de apoio e fazer através da Assessoria de Comunicação do IFRR ampla divulgação para o público interno.

No **Campus Avançado Bonfim**, 45,45% dos Professores classificaram como Bom, 36,36% Regular e 18,18% sendo Ruim. Quanto aos Técnicos, 50,00% responderam como Bom, 33,33%

como Regular e 16,66% como Ruim ou Desconheço. De maneira geral, considera-se Negativo o resultado para esse item. Acredita-se que o fato de o CAB não possuir comissões de assessoramento, nem conselhos contribuíram para o resultado. Pois, o que ocorre é que as reuniões administrativas ou reunião geral, onde é feita uma convocação visando a garantia da participação de todos os servidores e pedagógicas com a equipe do ensino e de apoio ao ensino, onde tem um cronograma de reuniões planejadas junto com os docentes. Contudo, é necessário promover ações para a melhoria do funcionamento dessas instâncias visando a uma melhor participação dos servidores e consequentemente um melhor desempenho da instituição.

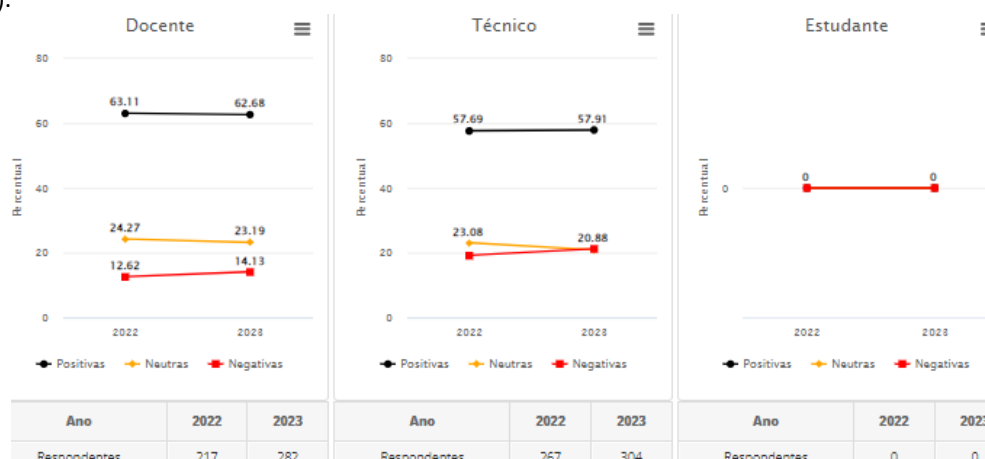
Em relação aos resultados obtidos no **Campus Boa Vista**, podemos concluir como Positivos, os seguintes: 60,74% dos Professores avaliaram como Bom e Excelente; 23,70%, como Regular e; 15,56% como Ruim e Desconheço. Mas os Técnicos, 60,55% avaliaram como Bom ou Excelente; 15,60% consideram Regular e 23,85% dos Técnicos consideram Ruim ou Desconhecem. Em análise aos dados obtidos das instâncias de apoio para melhoria da Instituição, demonstram maior satisfação dos Professores em relação aos Técnicos. Embora haja um bom percentual Positivo das respostas, temos um percentual baixo, mas que representa uma atenção que não deve passar despercebido pelos gestores, pois reflete a necessidade de fortalecimento junto aos servidores direcionados à prestação dos serviços, expressos no PDI, PAT, Relatório da CPA e outros documentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o quadro 108, que trata sobre o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas), observa-se que o percentual de avaliação Positivo foi de 66,67% entre os Professores e de 65,62% entre Técnicos, o que indica bons índices relativos à percepção Positiva por mais da metade dos servidores do *Campus* em relação a temática da questão. Foi obtido ainda um percentual de 19,44% e de 21,88% de respostas regulares entre Professores e Técnicos, respectivamente. Quanto às respostas Negativas, 13,89% Professores avaliaram entre Ruim e Desconheço enquanto os Técnicos, 12,50%, com a observação de que entre os Técnicos não houve avaliação Ruim. Dessa forma, constata-se um cenário Positivo quanto à temática da questão por parte da avaliação emitida pelos servidores do *Campus*. Com tudo, tal cenário pode ainda ser melhorado com a continuação, de forma mais intensa e eficiente, da divulgação, com antecedência, dos calendários de programações de reuniões, ações e suas respectivas pautas, além da promoção de sensibilização a comunidade interna da importância da participação nessas atividades institucionais.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise mostrou que entre os Professores, os índices de Excelente e Bom somaram 73,47%, os que consideraram Regular foram 16,33% e a somatória dos índices Ruim e Desconheço, totalizaram 10,12%. Entre os Técnicos, 55,55% avaliaram como Excelente ou Bom, o conceito Regular alcançou 25,93% e 18,52% analisaram como Ruim ou que Desconhecem. Estudantes não responderam essa questão. O panorama dos percentuais entre as categorias respondentes sugeriu que entre os professores, o funcionamento das instâncias supramencionadas de apoio para o melhor desempenho da Instituição, tendeu a satisfação das ações promovidas pela instituição para oportunizar a compreensão e participação. Entre os técnicos, os percentuais positivos sinalizaram que é relevante potencializar os trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão e participação na tomada de decisões nas instâncias referidas nesta questão. Nesta unidade, foram realizados envios de e-mails e compartilhamentos de cartazes informativos em meios de comunicação formal e aplicativos de mensagens com a finalidade de convidar a todos os segmentos escolares, conforme o caso, para participarem das reuniões administrativas e pedagógicas. O incentivo à participação dos segmentos institucionais nos conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas devem continuar sendo reforçadas para ampliar o conhecimento dos meios de acesso e tomada de decisões deliberativas.

Acerca do Quadro 108, os percentuais Positivos analisados pela **Reitoria**, apresentaram-se com as médias gerais entre as categorias, 67% e 55%. Os resultados regulares marcaram índices com médias respectivas de 33% e 23%. No Plano de Melhorias, consta a meta de consolidar a política de governança e como ação, elaborar Cartilha das Instâncias Internas de Governança do IFRR, o que já vem acontecendo durante o ano de 2023, durante as ações virtuais e presenciais realizadas pelas equipes responsáveis e informações dispostas no site.

Gráfico 108 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).



QUADRO 109 - A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	21.21 %	33.33 %	24.24 %	6.06 %	8.70 %	47.83 %	26.09 %	4.35 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	36.36 %	18.18 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	58.33 %	16.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	15.56 %	46.67 %	18.52 %	8.89 %	10.37 %	11.01 %	51.38 %	17.43 %	6.42 %	13.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	52.78 %	27.78 %	8.33 %	5.56 %	0.00 %	60.61 %	21.21 %	0.00 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	20.41 %	46.94 %	16.33 %	6.12 %	10.20 %	11.11 %	37.04 %	37.04 %	11.11 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	50.00 %	33.33 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	15.96 %	52.13 %	21.28 %	0.00 %	10.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.30 %	43.48 %	20.65 %	10.51 %	9.06 %	10.74 %	51.34 %	21.48 %	4.70 %	11.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 109, que se refere a participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 36,36% dos Professores e 56,53% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 33,33% dos Professores e 26,09% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 30,3% dos Professores e 17,39% dos Técnicos Administrativos. Em relação à política institucional e baseado no seu Regimento Interno, bem como no Plano Anual de Trabalho/PAT durante o corrente ano, a equipe de gestão do IFRR realizou através da Reitoria itinerante visita aos cinco *Campi* da instituição com o intuito de verificar de perto demandas e sugestões da comunidade acadêmica e do seu quadro funcional. Diante disso, e ainda levando em consideração os dados apresentados, o *Campus* precisa ter maior participação nas tomadas de decisões administrativas.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 109, que busca avaliar a participação da unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, 45,45% dos Professores classificaram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular e 36,36% sendo Ruim ou Desconheço. Quanto aos Técnicos, 58,33% responderam como Bom, 16,67% como Regular e 25,00% como Ruim. De modo geral considera-se que o resultado é negativo. Acredita-se que o fato de o CAB ser um *Campus* Avançado e não possuir Coordenação de Gestão de Pessoas – DGP, que está em processo de implantação, contribuiu para o resultado desse item. No entanto, o CAB tem representação no Comitê orçamentário do IFRR, no Colégio de dirigentes onde também são tomadas decisões administrativas. Desse modo, a implementação de ações que garantam o acesso essas informações podem contribuir para melhoria nesse item.

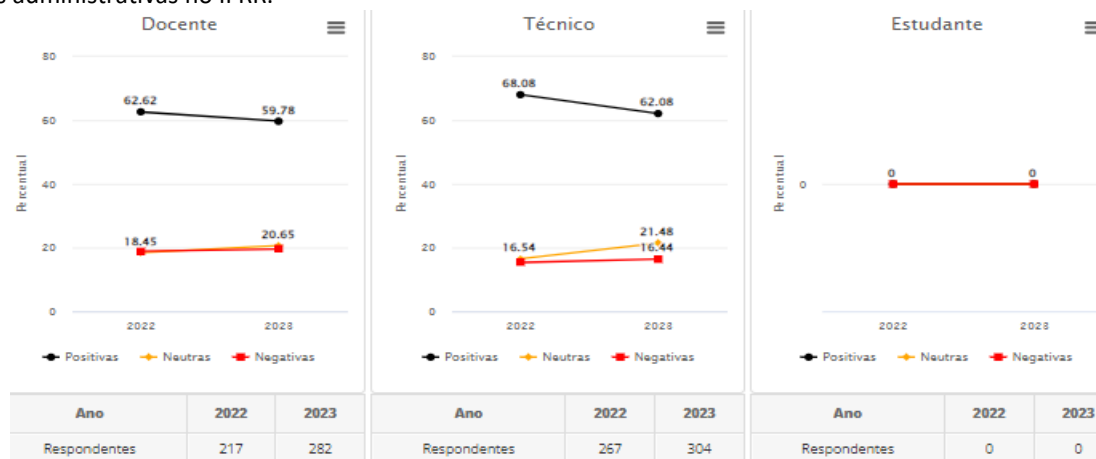
Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores e Técnicos do **Campus Boa Vista**, considera-se uma avaliação Positiva em ambos os segmentos, em relação à participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, abrangendo 62,23% dos Professores e 62,39% dos Técnicos. Os Professores que consideram Regular 18,52% e os Técnicos 17,43%, entre os Professores que consideram Ruim e Desconhecem 19,26% e entre os Técnicos tem-se 20,18%.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o quadro 109, que trata sobre a "participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR", observa-se que o percentual de avaliação Positivo foi de 58,34% entre os Professores e de 60,61% entre Técnicos, o que indica bons índices relativos à percepção Positiva por mais da metade dos servidores do *Campus* em relação a temática da questão. Foi obtido ainda um percentual de 27,78% e de 21,21% de respostas Regulares entre Professores e Técnicos, respectivamente. Quanto às respostas Negativas, 13,89% Professores avaliaram entre "Ruim" e "Desconheço" enquanto os Técnicos, 18,18%, com a observação de que entre os Técnicos não houve avaliação "Ruim". Dessa forma, apesar dos bons índices alcançados existe uma parcela significativa de servidores do *Campus* que desconhecem sobre a questão. Muito provavelmente isso se deve à falta de divulgação clara a respeito de como é a participação do *Campus* Boa Vista Zona Oeste na tomada das decisões administrativas. Indica-se então a promoção mais intensa dessa divulgação, para que o índice Negativo relevante, os "Desconheço", possa diminuir no próximo relatório de avaliação institucional.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, sobre a participação desta unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR, 67,35% dos Professores afirmaram ser Excelente ou Bom, 16,33% Regular e 16,32% Ruim ou Desconheço. Na análise dos respondentes Técnicos, observou-se que 48,15% confirmaram as alternativas Excelente ou Bom, 37,04% Regular e 14,81% Ruim ou Desconheço. Os estudantes não forneceram respostas nesta questão. De acordo com as observações dos segmentos escolares respondentes, quando se ponderou os índices Ruim e Desconheço dos Professores e Técnicos, entendeu-se que a pauta aqui elencada é considerada satisfatória. As ações realizadas para divulgação de como os servidores podem ter acesso a conhecimentos e meios de participação nas deliberações institucionais devem continuar sendo fomentadas.

A análise do Quadro 109 pela **Reitoria** apresenta resultados Positivos entre as categorias, resultando em média de 83% e 68%. Isso indica a satisfação dos respondentes e consequentemente, que os percentuais de Negativos são menores. Ainda assim, os percentuais de índices Regulares exigem que a gestão aprofunde a pesquisa objetivando registrar os prováveis fatores que merecem fazer parte de um novo planejamento. De acordo com o Plano Anual de Trabalho, estão presentes reuniões, encontros, palestras com o intuito de redimensionar metas e ações que possam fortalecer o desenvolvimento das atividades.

Gráfico 109 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR.



QUADRO 110 - O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	30.30 %	30.30 %	15.15 %	15.15 %	8.70 %	39.13 %	30.43 %	4.35 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	58.33 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.63 %	46.67 %	25.93 %	6.67 %	11.11 %	9.17 %	51.38 %	15.60 %	5.50 %	18.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	41.67 %	38.89 %	5.56 %	8.33 %	3.03 %	51.52 %	30.30 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	12.24 %	44.90 %	26.53 %	6.12 %	10.20 %	11.11 %	29.63 %	25.93 %	22.22 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	33.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	5.32 %	42.55 %	34.04 %	5.32 %	12.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.87 %	42.39 %	27.90 %	7.97 %	10.87 %	7.05 %	45.97 %	25.50 %	6.71 %	14.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 110, que trata sobre, o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados, no **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi Positiva para 39,39% dos Professores e 47,83% dos Técnicos Administrativos. Para a avaliação Regular 30,30% dos Professores e 30,43% dos Técnicos Administrativos. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 30,3% dos Professores e 21,74% dos Técnicos Administrativos. O Plano Anual de Trabalho – PAT é o instrumento fundamental elaborado pelo gestor no qual se definem as atividades a serem desenvolvidas em determinado período com o intuito de alcançar os objetivos propostos, e solucionar possíveis problemas. Além disso, a administração elabora o planejamento no qual as ações alinham-se à prestação dos serviços com eficiência e atenção à missão institucional, expressos no PDI, relatórios da CPA e outros documentos. Diante do exposto, fica evidente a necessidade do aperfeiçoamento da gestão deste Campus e que seja apresentado um plano de ação interna, adoção de uma gestão participativa e compartilhada, inclusive com um calendário de reuniões e o contínuo exercício do diálogo entre a equipe, sugere-se ainda uma maior divulgação das informações sobre o planejamento estratégico do IFRR, a fim de superar os índices negativos.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% dos Professores classificou como Excelente ou Bom, 27,27% Regular e 36,36% sendo Ruim ou Desconheço. Quanto aos Técnicos, 58,33% responderam como Bom, 25,00% como Regular e 16,67% como Ruim. De modo geral considera-se o resultado

como negativo. Acredita-se que a pouca participação dos servidores nesse processo contribuiu para o resultado. Porém é necessário implementar ações que possibilitem uma maior visibilidade na execução do planejamento e solução de problemas já identificados, como a realização de reuniões de acompanhamento/monitoramento.

De acordo com os resultados obtidos no **Campus Boa Vista**, a maioria dos servidores consideram esse item como Positivo, os Professores responderam como Excelente e Bom 56,30% e os Técnicos 60,55%, avaliaram Regular 25,93% dos Professores e 15,60% dos Técnicos. Já os Professores que consideram Ruim e desconhecem 17,98% e entre os Técnicos 23,85%. Percebe-se um percentual elevado para último segmento entre os Técnicos e Professores tendo uma avaliação negativa, requerendo atenção dos gestores, considerando que tais propostas e ações são elaboradas e executadas alinhadas à prestação dos serviços com eficiência e atenção à missão institucional, expressos no PAT e Relatórios da CPA e outros documentos.

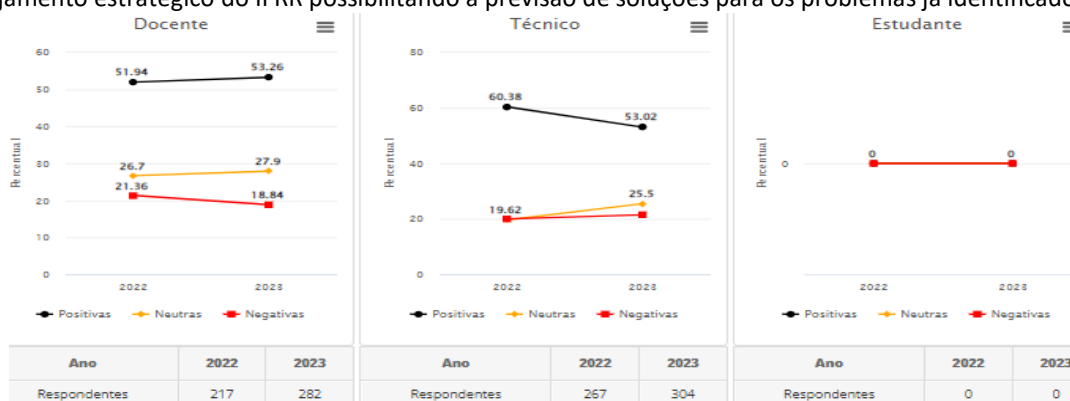
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verificou-se um percentual de respostas Positivas de 47,23% por parte dos Professores e de 54,55% entre os Técnicos. Quanto às respostas Regulares, a média percentual ficou em 21,01%, já as respostas Negativas, tivemos um percentual de 13,89% e 15,15% entre Professores e Técnicos, respectivamente. Dessa forma, observa-se um percentual Positivo de respostas consideradas boas por parte dos servidores do *Campus*, o que indica que a maior parte desses servidores entende que a temática da questão vem sendo realizada com sucesso. Porém, observa-se um percentual, de certa forma significativo, de Desconhecimento entre os servidores, principalmente entre os Técnicos. Dessa forma, é preciso intensificar a divulgação sobre as ações a que se refere essa questão, de forma que essa divulgação não fique ou se reduza somente aos relatórios publicados no Plano Anual de Trabalho (PAT).

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 57,14% dos Professores afirmou que o item é Excelente ou Bom, 26,53% como Regular e 16,32% como Ruim ou Desconheço a questão. Já para os Técnicos, os que afirmaram Excelente ou Bom somaram 40,74%, 25,93% como Regular e 33,33% como Ruim ou Desconheço. O segmento estudantil não participou como respondente. A observação dos percentuais entre as categorias respondentes sugeriu que entre os Professores, o tema tendeu a satisfação das ações promovidas pela instituição para a oportunização da compreensão, participação e resoluções de entraves detectados a priori. Entre os Técnicos, os percentuais Positivos sinalizaram a relevância da potencialização dos trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão e maior participação na tomada de decisões visando resolver dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades profissionais. Nesta unidade, foram realizadas reuniões que

abordaram temas de problemas específicos, tais como, o custo do transporte escolar, limitações orçamentárias, falta da recomposição da força de trabalho, programa de gestão por demanda e retirada das 30 horas de setores devido ao quantitativo de servidores visando garantir a continuidade da execução do planejamento estratégico.

Acerca da **Reitoria**, observa-se que os resultados entre os Professores foram Positivos, pois se apresentaram na média de 75%. No entanto, ao observar os resultados entre os Técnicos, observa-se insatisfação com média de 48%. O índice de Regular foi de 34% e o Negativo alcançou 18%. Esse resultado pode estar ligado a falta de conhecimento sobre o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico, no entanto esta informação encontra-se disponível nos documentos como o PAT, que é o documento “tático operacional”, isto é, nele constam as descrições das metas e ações a serem desenvolvidas e alcançadas durante um determinado período.

Gráfico 110 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.



QUADRO 111 - Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	30.30 %	39.39 %	18.18 %	9.09 %	3.03 %	0.00 %	52.17 %	34.78 %	8.70 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	27.27 %	36.36 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.81 %	61.48 %	17.04 %	4.44 %	2.22 %	11.01 %	54.13 %	21.10 %	5.50 %	8.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	69.44 %	22.22 %	0.00 %	2.78 %	0.00 %	54.55 %	24.24 %	9.09 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	6.12 %	65.31 %	26.53 %	0.00 %	2.04 %	11.11 %	44.44 %	33.33 %	7.41 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	58.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	7.45 %	58.51 %	25.53 %	1.06 %	7.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.58 %	59.42 %	19.57 %	3.26 %	2.17 %	7.72 %	55.37 %	24.83 %	4.70 %	7.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 111 apresenta os dados referentes ao conhecimento dos servidores em relação aos instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros. No **Campus Amajari**, dos respondentes, 30,30% dos Professores avaliaram como Excelente, 39,39% como Bom, 18,18% Regular, 9,09% Ruim, e 3,03% como Desconheço. Os Técnicos avaliaram com 52,17% Bom, 34,78% Regular, 8,70% Ruim, e 4,35% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores possui conhecimento relevante sobre os documentos normativos e organizacionais da Instituição. Em relação aos servidores que avaliaram como Regular, Ruim, e Desconheço, mostra uma necessidade de interesse por parte

desses servidores. Talvez uma solução para que os servidores tenham mais conhecimento desses instrumentos seria a gestão oferecer um curso online de aperfeiçoamento anualmente, onde cada servidor participaria do curso, e apresentaria o certificado para a chefia imediata. O certificado poderia também ser utilizado para a compensação das horas devidas no mês de janeiro, em razão do horário especial.

No **Campus Avançado Bonfim**, 63,63% dos Professores classificou como Excelente ou Bom e 36,36% Regular. Quanto aos Técnicos, 83,33% responderam como Bom e 16,67% como Regular. De modo geral, considera-se o resultado desse item como Positivo. Porém é necessário realizar ações que contribuam para um maior conhecimento dos servidores acerca dos instrumentos normativos institucionais, garantir uma maior participação dos servidores na construção/elaboração desses documentos, e dar maior visibilidade a esses documentos no site do campus.

No quesito sobre o conhecimento dos participantes da autoavaliação pelo **Campus Boa Vista** em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros, foi obtida uma avaliação bastante Positiva entre Professores 76,29% e 65,14 % Técnicos, Regular 17,04% dos Professores e 21,10% do Técnicos, responderam Ruim e Desconhecem 6,66% dos Professores e 13,76% do Técnicos. Analisando-se os dados obtidos podemos observar uma avaliação Positiva da maioria dos servidores, demonstrando que as ações da gestão e servidores têm contribuído para a publicização e apropriação/conhecimento dos instrumentos internos. Apesar dos resultados serem positivos, ainda tem uma pequena parcela de servidores que desconhecem os instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, considerando a rotatividade e ingresso de servidores e colaboradores no IFRR.

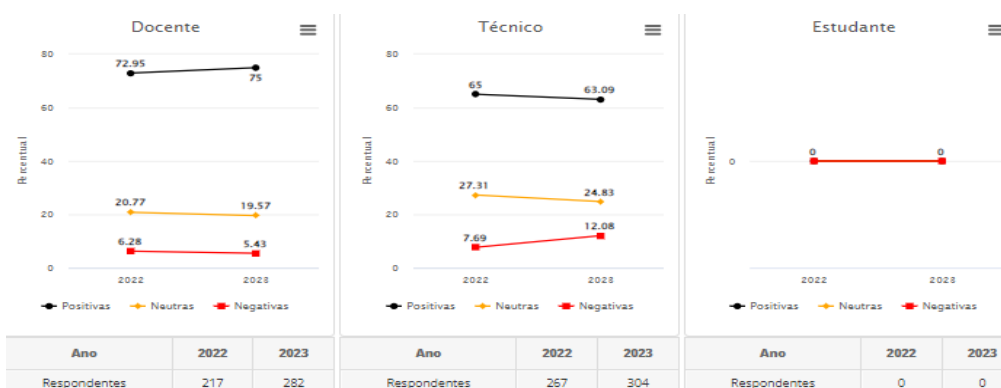
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, verificou-se um ótimo percentual de respostas Positivas, de 75,00 % por parte dos Professores e de 54,55% entre os Técnicos. Quanto às respostas Regulares, a média percentual ficou em 23,23%, já as respostas Negativas, foi obtido um percentual de apenas 2,78% e 21,21% entre Professores e Técnicos, respectivamente. Dessa forma, apesar de existir um percentual significativo de respostas classificadas Ruins quanto a temática da questão, pode-se concluir que a grande maioria dos servidores consideram Positiva os seus conhecimentos a respeito dos documentos normativos institucionais. Por fim, buscar medidas para sensibilização dos servidores a se aproximar dos canais de comunicação institucional em que esses documentos normativos são disponibilizados pode ajudar a diminuir os índices negativos obtidos até então. Além disso, a criação de uma área no SUAP exclusiva e de fácil

acesso somente para esses normativos pode ser uma ação que ajude nesses índices, visto que a facilidade de acesso a esses documentos, essenciais ao bom trabalho e instrução aos servidores, é de suma importância.

A respeito do **Campus Novo Paraíso**, para os Professores, 71,43% afirmaram Excelente ou Bom, 26,53% como Regular e 2,04% como Ruim ou Desconheço. A análise das respostas dos Técnicos, 55,55% afirmaram Excelente ou Bom 33,33% como Regular e 11,11% como Ruim ou Desconheço. Os estudantes não emitiram respostas para esta pergunta. Quanto à observação das respostas entre as categorias respondentes, entendeu-se que para Professores quanto para os Técnicos os conceitos Positivos de Excelente e Bom sobressaíram em relação aos conceitos Ruim e Desconheço. Assim sendo, os servidores possuem conhecimentos acerca dos instrumentos normativos supracitados, principalmente daqueles que fazem parte das suas atividades laborais mais diretas. Para potencializar a avaliação positiva desta questão, é importante que os esforços promovidos pela instituição para diminuir a dificuldade de acesso aos seus instrumentos normativos continuem acontecendo de forma a facilitar o acesso bem como incentivar os servidores a apropriarem-se dos conteúdos destes.

A análise pela **Reitoria**, teve resultado Positivo, na média de 100% e 55% respectivamente. Os resultados Regulares ficaram na média de 24% entre os Técnicos. Dessa forma é possível verificar a satisfação de todos, em relação ao conhecimento dos instrumentos, no entanto o índice de Regular apresentado nas unidades, tanto por Professores quanto por Técnicos enseja que os instrumentos legais sejam mais publicizados e estudados, propiciando conhecimento mais aprofundado sobre os funcionamento e normas da instituição.

Gráfico 111 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.



QUADRO 112 - O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	33.33 %	30.30 %	24.24 %	3.03 %	4.35 %	60.87 %	21.74 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	0.00 %	54.55 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	41.67 %	25.00 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	13.33 %	45.93 %	24.44 %	11.11 %	5.19 %	11.01 %	52.29 %	19.27 %	8.26 %	9.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	47.22 %	36.11 %	5.56 %	5.56 %	0.00 %	66.67 %	18.18 %	0.00 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	10.20 %	36.73 %	34.69 %	16.33 %	2.04 %	11.11 %	37.04 %	44.44 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	25.00 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	8.51 %	46.81 %	29.79 %	7.45 %	7.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 112, que trata do cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil, no **Campus Amajari**, 33.33% dos professores avaliaram como Bom, 30.30% como Regular, 24.24% Ruim, e 3.03% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 60.87% Bom, 21.74% Regular, 13.04% Ruim, e 0.00% Desconheço. Os trâmites dos processos são realizados de acordo com o fluxograma de processos administrativos do IFRR. Dependendo da complexidade do processo, alguns podem demorar um pouco mais para serem tramitados, como por exemplo os processos de Incentivo a Qualificação do Servidor, que precisam da verificação de veracidade de documentos, e algumas vezes dependem do retorno de órgãos públicos externos. Vale ressaltar que algumas vezes é o próprio servidor que não cumpre com o prazo estabelecido, quando é ele o responsável pela abertura do processo, e envio para o setor responsável pela tramitação. Diante do exposto, fica evidente a necessidade de melhoria na publicização entre os setores sobre o fluxograma de processos administrativos do IFRR, e conscientização dos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, 9,09% dos professores classificou como Excelente, 54,55% Regular e 36,36% Ruim. Quanto aos técnicos, 41,67% responderam como Bom e 25,00% como Regular e 33,33% Ruim. De modo geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Contudo, é necessário considerar a especificidade do CAB, por ser um Campus Avançado, possui um número reduzido de servidores, não possui alguns setores específicos como a coordenação de gestão de pessoas, coordenação de transporte, coordenação de educação à distância, coordenação de almoxarifado, dentre outros o que acaba sobrecarregando outros setores e o não cumprimento de alguns prazos. A transformação do CAB em um campus é uma das expectativas para que esse cenário possa mudar.

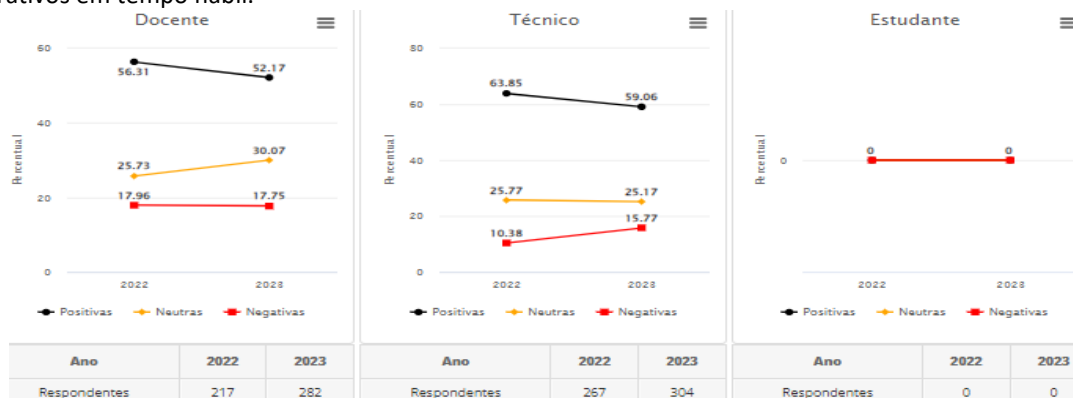
Os resultados obtidos junto aos segmentos dos Professores 59,26% e do Técnicos 63,30% indicando como Excelente e Boa do **Campus Boa Vista** indicam avaliação positiva, mas 24,44% do Professores e 19,27% consideram Regular o cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil. Entretanto consideram Ruim e Desconhecem 16,30% do Professores e 17,43% do Técnicos. No quesito Ruim e Desconhecem temos dados que não podem ser deixados de lados, pois exige atenção dos gestores, indicando a necessidade de melhoria nos setores quanto ao cumprimento do fluxo de tramitação em tempo hábil, assim como alinhamento das ações de gestão pública estratégica e política de comunicação. Contudo, recomenda-se sistemática a utilização do site institucional e outras mídias, eventos e ações de divulgação e orientação no fluxo na tramitação de processos administrativos junto aos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** verificou-se um bom percentual de respostas positivas, de 52,78 % por parte dos professores e de 66,67% entre os técnicos. Quanto às respostas regulares, a média percentual ficou em 27,14%, já quanto às respostas negativas, foi obtido um percentual de apenas 11,12% e 14,15% entre professores e técnicos, respectivamente, com destaque para o fato de que nenhum técnico avaliou como "ruim" a temática da questão. Observa-se então, que a maior parte dos servidores avalia como positivo o fluxo de tramitação dos processos administrativos em tempo hábil no *Campus Boa Vista Zona Oeste*, o que pode ser resultado direto da transparência dos processos administrativos e ainda a orientação/instrução correta quando se é necessário aos que se tem dúvida. Apesar desse cenário positivo ainda existe um pequeno percentual que avalia como negativa essa questão, dessa forma, a promoção de palestras e oficinas relativas à gestão de processos administrativos no IFRR para a comunidade de servidores do *Campus Boa Vista Zona Oeste*, pode contribuir para a melhoria dessa percepção e índices alcançados até então.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 46,93% dos professores afirmou ser excelente ou bom, 34,69% regular e 18,37% ruim ou desconheço. Na análise dos respondentes técnicos, observou-se que 48,15% confirmaram as alternativas excelente ou bom, 44,44% regular e 7,41% ruim ou desconheço. Os estudantes não forneceram respostas nesta questão. De acordo com as observações dos segmentos escolares respondentes, quando se ponderou os índices ruim e desconheço dos professores e técnicos, entendeu-se que a pauta aqui elencada não apresentou valores elevados, mas também quando a somatória dos índices positivos, que foram os conceitos excelente e bom, entendeu-se que este processo apresentou dificuldade quanto a agilidade nas movimentações dos trâmites necessários. Um ponto a ser considerado e que pode ter contribuído para os resultados apresentados é a diminuição do quantitativo de servidores, por fatores diversos, principalmente de técnicos administrativos, que possivelmente comprometeu a rapidez das ações necessárias aos processos administrativos, necessitando assim de investimento institucional de fluxo de processos.

Sobre o Quadro 112, analisado pela **Reitoria**, os números indicam satisfação de 58% entre os professores e de 55% entre os técnicos. O índice Regular apresentou resultados de 33% e 30% respectivamente. Apesar dos índices positivos, a baixa adesão a avaliação positiva pode estar ligada ao fato da falta de informações acerca do detalhamento dessa tramitação entre os setores da administração, dessa forma sugere-se a promoção de palestras e orientações acerca da tramitação de processos na Instituição.

Gráfico 112 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil.



QUADRO 113 - A interação entre as Unidades da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	30.30 %	30.30 %	27.27 %	3.03 %	4.35 %	69.57 %	17.39 %	4.35 %	4.35 %	20.00 %	52.17 %	12.17 %	6.09 %	9.57 %
CAB	0.00 %	45.45 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	16.67 %	0.00 %	33.33 %	54.02 %	9.20 %	1.15 %	2.30 %
CBV	11.85 %	42.22 %	27.41 %	11.85 %	6.67 %	10.09 %	49.54 %	18.35 %	13.76 %	8.26 %	19.16 %	34.80 %	20.46 %	9.43 %	16.15 %
CBVZO	5.56 %	36.11 %	38.89 %	13.89 %	5.56 %	0.00 %	54.55 %	30.30 %	6.06 %	9.09 %	12.16 %	36.47 %	32.22 %	10.33 %	8.81 %
CNP	8.16 %	48.98 %	30.61 %	6.12 %	6.12 %	14.81 %	29.63 %	25.93 %	29.63 %	0.00 %	17.11 %	31.91 %	29.93 %	9.21 %	11.84 %
Reitoria	25.00 %	33.33 %	16.67 %	25.00 %	0.00 %	7.45 %	40.43 %	37.23 %	9.57 %	5.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.14 %	40.94 %	30.07 %	13.41 %	5.43 %	7.72 %	47.65 %	26.17 %	12.42 %	6.04 %	18.29 %	36.63 %	23.09 %	8.95 %	13.05 %

No Quadro 113, que trata sobre a interação entre as Unidades da Instituição, no **Campus Amajari**, 30.30% dos professores avaliaram como Bom, 30.30% como Regular, 27.27% Ruim, e 3.03% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 69.57% Bom, 17.39% Regular, 4.35% Ruim, e 4.35% Desconheço. Os estudantes avaliaram com 20.00% Excelente, 52.17% Bom, 12.17% Regular, 6.09% Ruim, e 9.57% como Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes consideram que as unidades possuem uma boa interação. Anualmente a instituição promove alguns eventos entre as unidades, como os Jogos dos Servidores, Forint, e SEMEI. Em relação aos indicadores negativos, os servidores e estudantes deveriam participar mais, e os eventos deveriam ser realizados em um campus acessível para todos, em questões de transporte e deslocamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, 45,45% dos professores classificaram como Bom, 45,45% Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos técnicos, 66,67% responderam como Bom e 16,67% como Regular e 16,67% Ruim. Para os estudantes, a avaliação foi positiva, sendo 87,35% Excelente ou Bom. De modo geral, considera-se o resultado como positivo. Acredita-se que devido o CAB ser um campus avançado, e possuir um menor número de servidores, menor estrutura física e de recursos financeiros, contribui para esse resultado, pois constantemente o CAB necessita do apoio das outras unidades e da reitoria, para conseguir desenvolver suas ações, seja em relação a contribuição de professores e técnicos, seja em relação a troca de experiências, participação em comissões, participação no Fórum de integração, onde participam servidores técnicos, docentes e estudantes, participação no Jogos dos servidores, dentre outras atividades. No entanto, é possível

melhorar esse resultado implementando ações que possibilitem uma maior participação de servidores e estudantes nessas ações.

No **Campus Boa Vista**, os dados coletados junto aos Professores, Técnicos e Estudantes indicam avaliação positiva em ambos os segmentos, compreendendo: 54,07% para Excelente e Bom; 27,41% para Regular e; 18,52% para Ruim e Desconhecem, entre os Professores; 59,63% para Excelente e Bom; 18,35% para Regular e; 22,52% para Ruim e Desconhecem entre os Técnicos; 53,96% para Excelente e Bom; 20,46% para Regular e; 25,58% para Ruim e Desconhecem entre os Estudantes. Entretanto a partir do exposto, os dados expressam uma avaliação positiva e a eficiência da gestão na promoção de diversas ações acadêmicas culturais, esportivas e outras, a exemplo do FORINT, Jogos Intercampi, Encontro Pedagógico, IF Comunidade e etc., entretanto nos três segmentos, os critérios/aspectos Ruim e Desconheço obtiveram o percentual que não deve ser negligenciado pelos gestores, considerando o planejamento, execução e monitoramento das ações previstas no PDI (2023), PAT (2023) e outros programas e projetos.

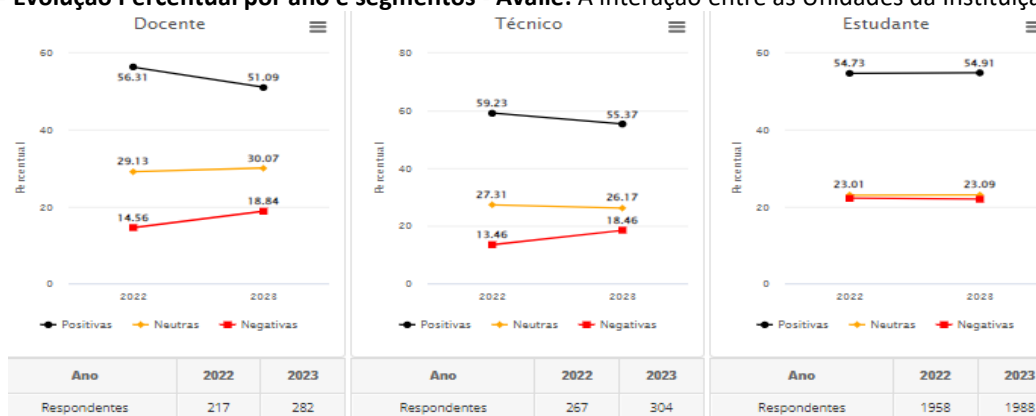
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, uma análise quantitativa demonstra que foi alcançado um percentual positivo de respostas de 41,67% entre professores, de 54,55% entre técnicos e de 48,63% entre os estudantes. Além disso, a média percentual de respostas "regulares" ficou em 33,80% e os percentuais negativos de respostas dos professores, técnicos e estudantes foram de 19,45%, 15,15% e 19,14%, respectivamente. Observa-se então índices positivos até considerados satisfatórios mas que necessitam ser melhorados. Observa-se também que um pequeno percentual avalia a questão como "ruim" e uma parcela menor ainda avalia desconhecimento. A explicação para a obtenção desses índices negativos, apesar de baixos, pode ser atribuída em partes ao fato de que 2023 foi o primeiro ano do Instituto federal a voltar, do início ao fim do ano letivo, com as atividades na sua forma integral e presencial após a pandemia, de forma que a volta das interações entre as unidades do IFRR estão a se reconsolidar. Ressalta-se ainda, que, em 2023, as atividades e eventos, tais como FORINT, JIFs e os JINTS, as quais são fundamentais para a promoção da interação entre as unidades do IFRR, ocorreram, pela primeira vez, de forma totalmente plena, sem a interferência dos fatores negativos que a pandemia trouxe. Além disso, pensar em mais atividades, eventos e palestras que possam envolver as diversas unidades do IFRR simultaneamente, além das já citadas, pode contribuir para melhorar a percepção positiva a respeito da interação entre as unidades do IFRR.

Na observação dos resultados quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 57,14% dos professores afirmou excelente ou bom, 30,61% como regular e 12,24% como ruim ou desconheço. Já para os técnicos, os que afirmaram excelente ou bom somaram 44,44%, o conceito regular foi de 25,93% e

a soma de 29,63% representou o total de ruim ou desconheço. No que competiu a análise dos percentuais dos estudantes, 49,02% afirmaram como excelente ou bom, 29,93% consideraram regular e 21,05% opinaram como ruim ou desconheço. O entendimento da proporção dos respondentes do segmento dos professores levou a concepção de que estes consideraram satisfatória a interação entre as unidades. Voltando para os técnicos e os estudantes, obtiveram-se resultados que incentivam a instituição a reforçar a divulgação e ampliação das ações que visam ampliar a interação entre os segmentos escolares de suas unidades, para motivar estes a se envolverem mais. Exemplos de ações que esta unidade participou visando a interação com as demais, foram o Fórum de Integração que envolveu toda a comunidade escolar, Jogos escolares voltados aos estudantes, jogos dos servidores, grupos e comunidades virtuais que comportam servidores de áreas afins das unidades, que discutem, compartilham e executam atividades, bem como os encontros, reuniões e órgãos colegiados com representantes das unidades.

Acerca dos percentuais analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias de 58% entre os professores. Entre os técnicos, a média foi de 48%, isto é, o resultado demonstra a insatisfação quanto a interação entre as unidades do IFRR. Os resultados regulares também e consequentemente marcaram índices que merecem análise mais aprofundada por parte da gestão, com as médias respectivas de 17% entre os professores e 37% entre os técnicos. No entanto, de acordo com o PAT 2023, ações como o fomento de parcerias entre o IFRR e outras instituições, eventos como o IF Comunidade, encontros, como o de Egressos, professores, técnicos e estudantes e Trabalhos com as mídias são algumas das atividades articuladas para promoverem a interação entre as unidades.

Gráfico 113 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A interação entre as Unidades da Instituição.



QUADRO 114 - Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	33.33 %	33.33 %	15.15 %	12.12 %	0.00 %	43.48 %	21.74 %	4.35 %	30.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	18.18 %	45.45 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	58.33 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	10.37 %	36.30 %	27.41 %	6.67 %	19.26 %	9.17 %	50.46 %	22.02 %	4.59 %	13.76 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	41.67 %	27.78 %	13.89 %	11.11 %	0.00 %	45.45 %	30.30 %	6.06 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	8.16 %	42.86 %	28.57 %	8.16 %	12.24 %	14.81 %	40.74 %	22.22 %	7.41 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	16.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	8.51 %	42.55 %	30.85 %	2.13 %	15.96 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.42 %	36.23 %	30.07 %	9.06 %	15.22 %	7.38 %	46.31 %	26.51 %	4.03 %	15.77 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 114, que trata do conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, no **Campus Amajari**, 33.33% dos professores avaliaram como Bom, 33.33% como Regular, 15.15% Ruim, e 12.12% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 43.48% Bom, 21.74% Regular, 4.35% Ruim, e 30.43% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores possui conhecimento relevante sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. Em relação aos indicadores negativos, fica evidente a necessidade de melhoria na publicização entre os setores sobre essa política, e conscientização dos servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, 27,27% dos professores classificou como Excelente ou Bom, 45,45% Regular e 27,27% Ruim ou Desconheço. Quanto aos técnicos, 58,33% responderam como Bom e 41,67% como Regular. De modo geral, o resultado desse item é negativo. Acredita-se que o fato de o CAB não possuir um profissional da área de TI é um dos fatores que contribuíram para esse resultado, tendo em vista que os profissionais de TI trabalham diretamente com as questões relacionadas a Política de Segurança de informação e Comunicação da Instituição. Porém, está prevista uma vaga para o ingresso de um profissional da área de TI no próximo concurso público para atuação no CAB.

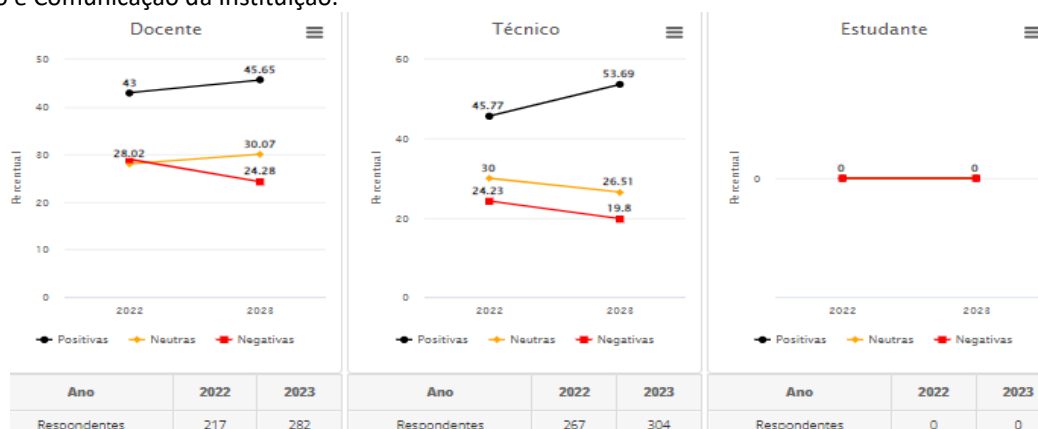
Em análise aos dados coletados de servidores do **Campus Boa Vista**, 46,47% para Excelente e Bom, 27,41% para Regular e 25,93% para Ruim e Desconhecem para os Professores. Dentre os Técnicos temos: 59,63% Excelente e Bom; 22,02% para Regular e 18,35% consideram Ruim e Desconhecem. Nos resultados obtidos consideram bom seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, no entanto nos critérios Regular, Ruim e Desconhecem, os dados expressam valores significativos, que devem ser observados com atenção por parte dos gestores, considerando a importância da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, considerando as metas de planejamento no PAD (2023), que buscam atender as demandas e serviços de TI.

No **Campus Novo Paraíso**, para os professores, a somatória dos índices de excelente e bom corresponderam a 51,02%, consideram regular 28,57% e a soma dos índices ruim e desconheço foram 20,4%. Quanto aos técnicos, no que tange a união dos itens excelente e bom, a adição destes é de 55,55%, o percentual de técnicos que opinaram como regular foi 22,22%, os resultados de ruim ou desconheço corresponderam a 22,22%. O segmento estudantil não respondeu esta questão. Ambas as categorias respondentes sinalizaram conceitos satisfatórios em relação ao seu conhecimento sobre o tema da pergunta. O setor responsável busca prestar as

informações sempre que necessário aos servidores de maneira individual e em momentos oportunos de forma coletiva.

Sobre os resultados da análise pela **Reitoria**, os percentuais entre as categorias, alcançaram as médias de 42% entre os professores e de 51% entre os técnicos. Esse resultado requer aprofundamento da pesquisa, uma vez que o resultado foi negativo entre os professores, no entanto, no Plano de Melhorias, a equipe da DTI estipulou como meta, aprimorar a Governança e a Gestão de TIC na instituição e como ação, Implantar controles de privacidade e segurança da informação com base no framework de privacidade da SGD do MGI em 24 meses.

Gráfico 114 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.



QUADRO 115 - O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	27.27 %	30.30 %	12.12 %	12.12 %	4.35 %	47.83 %	17.39 %	8.70 %	21.74 %	28.45 %	45.69 %	12.07 %	4.31 %	9.48 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	43.14 %	33.33 %	20.59 %	1.96 %	0.98 %
CBV	10.37 %	52.59 %	16.30 %	7.41 %	13.33 %	7.34 %	58.72 %	22.02 %	6.42 %	5.50 %	29.73 %	41.64 %	18.35 %	4.81 %	5.47 %
CBVZO	11.11 %	47.22 %	22.22 %	5.56 %	13.89 %	3.03 %	54.55 %	15.15 %	6.06 %	21.21 %	25.34 %	38.15 %	26.43 %	4.09 %	5.99 %
CNP	14.29 %	44.90 %	26.53 %	6.12 %	8.16 %	14.81 %	40.74 %	11.11 %	18.52 %	14.81 %	25.61 %	38.41 %	23.48 %	4.57 %	7.93 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	8.33 %	13.83 %	41.49 %	27.66 %	3.19 %	13.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.32 %	46.38 %	21.01 %	7.61 %	12.68 %	9.06 %	50.67 %	21.48 %	6.38 %	12.42 %	29.02 %	40.53 %	20.04 %	4.53 %	5.88 %

No Quadro 115, que trata sobre o nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile, no **Campus Amajari**, 27,27% dos professores avaliaram como Bom, 30,30% como Regular, 12,12% Ruim, e 12,12% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 47,83% Bom, 17,39% Regular, 8,70% Ruim, e 21,74% Desconheço. Os estudantes avaliaram com 28,45% Excelente, 45,69% Bom, 12,07% Regular, 4,31% Ruim, e 9,48% como Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes possuem conhecimento relevante sobre o aplicativo SUAP-Mobile. Em relação aos servidores e estudantes que avaliaram como Regular, Ruim, e Desconheço, mostra uma necessidade de interesse por parte desses servidores e estudantes. Talvez uma solução seria a oferta de oficinas para que todos possam adquirir mais conhecimentos sobre o aplicativo.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconheço. Quanto aos técnicos, 66,67% responderam como Bom e 16,67% como Regular e 16,67% como Desconheço. Para os estudantes,

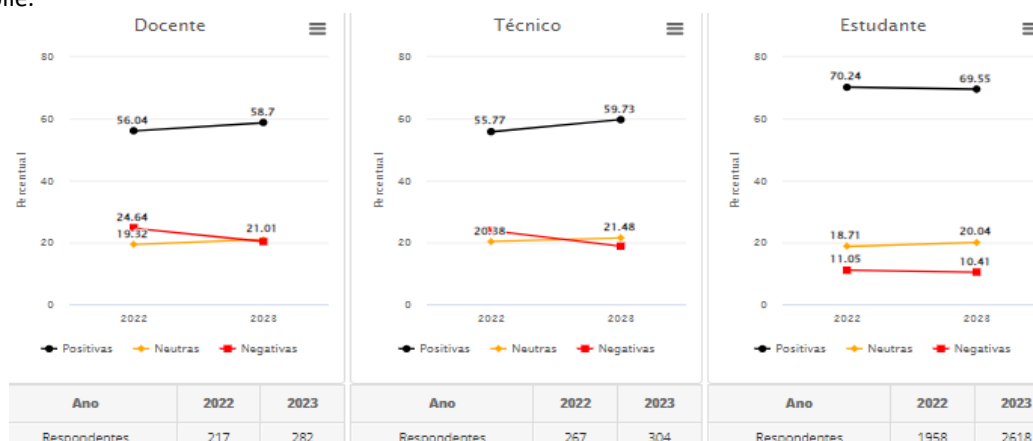
a avaliação foi positiva, sendo 76,47% Excelente ou Bom. De modo geral, o resultado é positivo para esse item, considerando principalmente, a avaliação dos estudantes e técnicos. Em relação aos professores acredita-se que a utilização desse aplicativo é menor, embora seja o sistema adotado pelo IFRR para a elaboração do Plano de trabalho dos docentes, elaboração do Plano de Ensino, elaboração dos documentos institucionais, dentre outras funções. Desta forma, é necessário a implementação de ações como realizar oficinas sobre a utilização desse aplicativo, em relação as suas funções para uma maior e melhor utilização.

Quanto ao quesito no **Campus Boa Vista**, 62,96% dos Professores afirmaram conhecer positivamente o APP, enquanto que 16,30% avaliaram de forma Regular e 20,74% consideram Ruim e Desconhecem. Para os Técnicos foram obtidos: 66,06% para Excelente e Bom; 22,02% consideram Regular, 11,92% Ruim e Desconhecem. Quanto aos Estudantes temos: 71,37% para Excelente e Bom; consideram Regular, 18,35% e 10,28% para Ruim e Desconhecem. Os dados coletados evidenciam uma avaliação positiva em todos os segmentos de Professores, Técnicos e Estudantes, possuem conhecimento satisfatório do APP. Mas nos critérios Regular, Ruim e Desconheço apresentam dados significativos que não devem ser negligenciados pelos gestores, devido ocorrer a chegada de novos servidores sempre terá a necessidade formação sobre conhecimento e uso do aplicativo SUAP-Mobile. Entre as várias estratégias que podem ser ofertadas, as oficinas presenciais se fazem necessárias aos servidores sobre o SUAP e seus diversos recursos; indicação de vídeos e outros recursos informativos; agenda de atendimento individual e outros.

Na análise dos resultados do **Campus Novo Paraíso**, 59,19% dos professores consideraram como excelente ou bom, 26,53% regular e afirmaram como ruim ou desconheço, o percentual de 14,28%. Na ótica dos técnicos, 55,55% opinaram como excelente ou bom, 11,11% regular e 33,33% como ruim ou desconheço. Quanto aos estudantes, 64,01% afirmaram excelente ou bom, 23,48% como regular e 12,5% como ruim ou desconheço. Os segmentos respondentes apresentaram avaliação satisfatória em relação ao seu conhecimento sobre a temática da questão, sendo que entre os estudantes, os índices de excelente ou bom sobressaíram em comparação aos mesmos índices de professores e dos técnicos. O setor responsável colabora sempre que necessário com os demais setores e a comunidade escolar de maneira geral para ampliar o conhecimento de todos nesta área. Esforços institucionais também buscam minimizar as dificuldades com este aplicativo, ao oportunizar cursos e outros momentos de formação para os segmentos escolares.

Sobre os resultados da análise na **Reitoria**, os índices gerais entre os professores alcançaram 67%, e entre os técnicos, 55%. O índice de regular alcançou 30% entre os professores e de desconhecimento, 27%. Entre os técnicos, o índice de desconhecimento também alcançou 22% em uma das unidades. Diante do exposto, é necessário que a equipe gestora procure aprofundar a pesquisa, como uma forma de encontrar caminhos para que a comunidade acadêmica passe a utilizar o SUAP-Móbile, tendo em vista que a comunidade é formada por muitos professores ainda acostumados a usar quadro e giz, bem como técnicos e demais servidores com necessidade de aprimorar seus conhecimentos em tecnologia. Dessa forma, a equipe responsável pelas ações da DTI, registrou no Plano de Melhorias que pretende Promover a modernização e sustentação de produtos e serviços de TIC adequados às atividades administrativas e finalísticas por meio de desenvolvimento, cooperação ou aquisição, se compromete a Elaborar um e-mail periódico comunicando sobre o aplicativo e suas funcionalidades.

Gráfico 115 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O seu nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile.



QUADRO 116 - Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	24.24 %	21.21 %	12.12 %	27.27 %	8.70 %	30.43 %	30.43 %	0.00 %	30.43 %	32.76 %	43.97 %	9.48 %	5.17 %	8.62 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	16.67 %	43.14 %	39.22 %	16.67 %	0.00 %	0.98 %
CBV	14.07 %	40.00 %	17.78 %	9.63 %	18.52 %	10.09 %	54.13 %	19.27 %	5.50 %	11.01 %	30.06 %	39.17 %	17.89 %	4.75 %	8.13 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	19.44 %	2.78 %	27.78 %	3.03 %	54.55 %	12.12 %	3.03 %	27.27 %	25.61 %	38.42 %	23.98 %	3.81 %	8.17 %
CNP	16.33 %	38.78 %	20.41 %	2.04 %	22.45 %	14.81 %	40.74 %	18.52 %	0.00 %	25.93 %	28.13 %	38.84 %	22.63 %	3.36 %	7.03 %
Reitoria	25.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	33.33 %	10.64 %	39.36 %	26.60 %	1.06 %	22.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	36.96 %	19.20 %	7.25 %	22.46 %	9.40 %	46.98 %	21.48 %	2.68 %	19.46 %	29.81 %	39.24 %	18.99 %	4.25 %	7.72 %

No Quadro 116, que trata sobre a utilização do SUAP-Mobile, e o nível de satisfação com esse aplicativo, no **Campus Amajari**, 15.15% dos professores avaliaram como Excelente, 24.24% como Bom, 21.21% como Regular, 12.12% Ruim, e 27.27% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 30.43% Bom, 30.43% Regular, 0.00% Ruim, e 30.43% Desconheço. Os estudantes avaliaram com 32.76% Excelente, 43.97% Bom, 9.48% Regular, 5.17% Ruim, e 8.62% como Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes estão relativamente satisfeitos com o aplicativo SUAP-Mobile. Em relação aos servidores e estudantes que avaliaram

como Regular, Ruim, e Desconheço, mostra uma necessidade de melhoria no aplicativo para que seja melhor utilizado pelos usuários interessados.

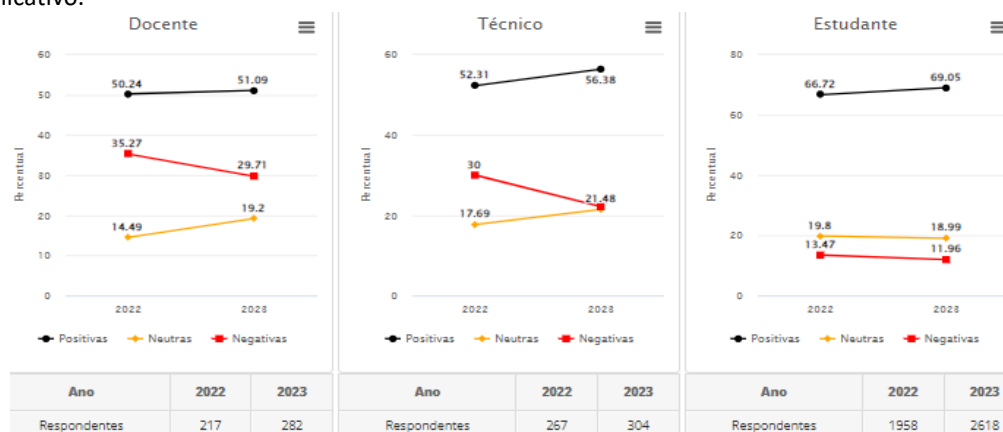
No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconheço. Quanto aos técnicos, 66,67% responderam como Bom e 16,67% como Regular e 16,67% como Desconheço. Para os estudantes, a avaliação foi positiva, sendo 82,63% Excelente ou Bom. De maneira geral, considera-se positivo o resultado para esse item, principalmente em relação aos técnicos e estudantes. Já em relação aos professores o resultado não foi positivo, sendo necessário realizar atividades que possibilitem aos mesmos uma maior satisfação na utilização desse aplicativo em relação ao desenvolvimento do seu trabalho.

O **Campus Boa Vista** avaliou obtendo os seguintes resultados, para os Professores temos: 54,07% para Excelente e Bom, 17,78% Regular e 28,15% consideram Ruim e Desconhecem. Entre os Técnicos: 64,22% consideram Excelente e Bom, 19,27% para Regular e 16,51% para Ruim e Desconhecem. Acerca dos Estudantes foram obtidos: 69,23% consideram Excelente e Bom, 17,89% consideram Regular e 12,88% consideram Ruim e Desconhecem. Analisando os resultados obtidos, os Estudantes apresentaram um alto grau de satisfação com o uso do SUAP, entre os servidores foi obtido uma avaliação positiva. No entanto temos uma parcela que é significativa entre os Professores Técnicos e Estudantes, que consideram Ruim e Desconhecem o uso do APP, isso não deve ser passado despercebido pela gestão, pois no SUAP é um excelente instrumento na agilidade documental e de comunicação. Claro que ainda temos alguns fatores que interferem no uso do SUAP-Mobile: deficiência da internet; falta de conhecimento de tecnologia, o fluxo de servidores e a chegada de novos (vindos da PEC e novos servidores lotados), existem os que resistem ao novo.

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 55,11% dos professores afirmaram excelente ou bom, 20,41% como regular e 24,49% como ruim ou desconheço. Já para os técnicos, os que afirmaram excelente ou bom somaram 55,55%, 18,52% como regular e 25,93% como ruim ou desconheço. Na mensuração dos percentuais dos estudantes, 66,97% afirmaram como excelente ou bom, 22,63% consideraram regular e 10,39% opinaram como ruim ou desconheço. A observação das mensurações levou a acreditar que as categorias respondentes sinalizaram conceitos positivos em relação à satisfação com o aplicativo supramencionado, principalmente a categoria dos estudantes. Ressalta-se que o setor de Tecnologia de Informação e Comunicação da unidade está sempre colaborando com as demandas de compartilhamento de informações e conhecimentos para os usos deste aplicativo pelos segmentos escolares.

Quanto a análise pela **Reitoria**, verificam-se os índices totais de 50% entre os professores e técnicos. No entanto analisando todos os resultados, inclusive os resultados gerais, percebem-se insatisfações sobre o aplicativo. Sugere-se dessa forma que a equipe responsável pelo desenvolvimento dessa ferramenta, ou servidores dessa Diretoria que tenham mais conhecimento, oportunize o compartilhamento das informações, desenvolva oficinas, monte cursos, lives ou manuais de orientação que promovam a construção de conhecimento de tal ferramenta. No Plano de Melhorias consta como ação, Desenvolver mais funcionalidades para aluno e docentes.

Gráfico 116 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: Se você utiliza o SUAP-Mobile, o nível de satisfação com esse aplicativo.



QUADRO 117 - A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	24.24 %	51.52 %	15.15 %	9.09 %	0.00 %	13.04 %	78.26 %	8.70 %	0.00 %	0.00 %	35.34 %	48.28 %	11.21 %	3.45 %	1.72 %
CAB	18.18 %	45.45 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	91.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	44.12 %	39.22 %	11.76 %	1.96 %	2.94 %
CBV	25.93 %	50.37 %	14.81 %	8.89 %	0.00 %	17.43 %	59.63 %	18.35 %	4.59 %	0.00 %	35.11 %	41.35 %	16.12 %	5.14 %	2.28 %
CBVZO	11.11 %	69.44 %	16.67 %	2.78 %	0.00 %	18.18 %	63.64 %	15.15 %	0.00 %	3.03 %	28.96 %	39.07 %	23.50 %	4.37 %	4.10 %
CNP	24.49 %	59.18 %	14.29 %	2.04 %	0.00 %	40.74 %	40.74 %	11.11 %	3.70 %	3.70 %	33.23 %	39.02 %	19.51 %	3.96 %	4.27 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	19.35 %	61.29 %	13.98 %	3.23 %	2.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	23.19 %	54.71 %	15.58 %	6.52 %	0.00 %	19.19 %	61.62 %	14.81 %	3.03 %	1.35 %	34.33 %	40.94 %	17.27 %	4.65 %	2.82 %

No Quadro 117, que trata sobre a facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR, no **Campus Amajari**, 24.24% dos professores avaliaram como Excelente, 51.52% como Bom, 15.15% como Regular, 9.09% Ruim, e 0.00% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 78.26% Bom, 8.70% Regular, 0.00% Ruim, e 0.00% Desconheço. Os estudantes avaliaram com 35.34% Excelente, 48.28% Bom, 11.21% Regular, 3.45% Ruim, e 1.72% como Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes possuem grande facilidade de uso do Sistema. O SUAP é uma ótima ferramenta para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões como o editor de texto para emissão de documentos. Em relação aos servidores e estudantes que avaliaram como Regular, Ruim, e Desconheço, mostra uma necessidade de orientação e treinamento para que a ferramenta seja melhor utilizada pelos usuários interessados.

No **Campus Avançado Bonfim**, 63,63% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos técnicos, 91,67% responderam como Bom e 8,33% como Regular. Para os estudantes, a avaliação foi positiva, sendo 83,34% Excelente ou Bom. Considera-se, que de maneira geral o resultado para esse é positivo. Porém, pode-se realizar ações como oficinas visando uma melhor utilização do sistema, na perspectiva de aumentar o grau de satisfação de professores, técnicos e estudantes em relação a utilização do SUAP.

Quando questionados sobre a demanda, no **Campus Boa Vista**, a política foi avaliada positivamente. Os Professores 76,30% para Excelente e Bom, 16,67% para Regular e 2,78% consideram Ruim. Entre os Técnicos, 77,06% para Excelente e Bom, 18,35% Regular e 4,59% consideram Ruim. Acerca dos Estudantes 76,46% consideram Excelente e Bom, 16,12% Regular e 7,42% ruim e Desconhecem. Temos uma avaliação bastante positiva entre os servidores, mas entre os Estudantes temos respostas negativas que são significativas, que não devem ser deixadas de lado pelos gestores, neste ano houve mudanças no APP que causaram várias situações de descontentamento entre os Estudante, por exemplo na busca de documentos (que notas não foram encontradas), certo que o sistema oferece inúmeras oportunidades de ações de acompanhamento dos Estudantes e de uso dos servidores. Mas, melhorias devem ser feitas, como implementação de cursos, treinamento, tutoriais, divulgação de informações ou dando mais tempo aos servidores e Estudantes para interagir da melhor forma com as atualizações do sistema.

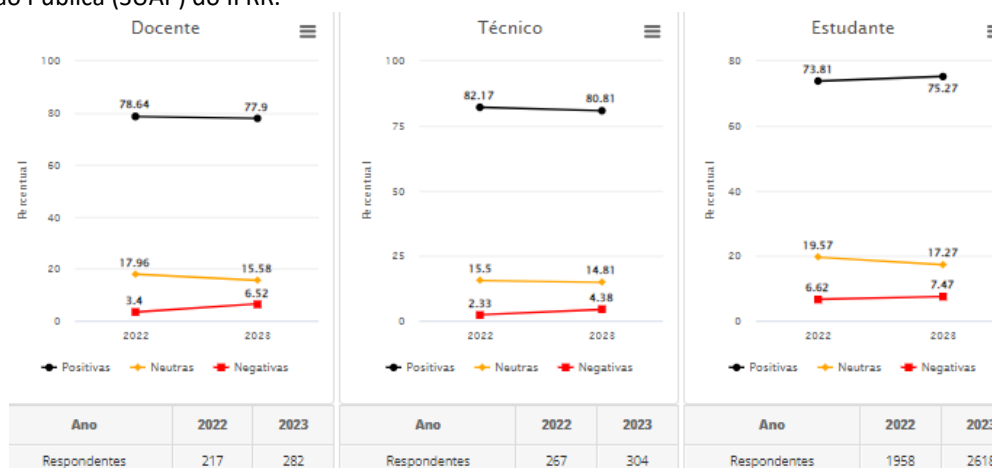
Ao avaliar a facilidade de uso do Suap, o **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliou de forma positiva a questão. 80% dos professores, 81% dos técnicos administrativos e 68% dos estudantes afirmaram que a facilidade de uso do Suap é excelente ou boa. Entre os servidores houve votação nas opções ruim e desconheço com 3%, enquanto que entre os estudantes foi de aproximadamente 8%. Nota-se que, ao contrário do aplicativo Suap-Mobile, o Suap está bem difundido entre a comunidade interna e que a mesma percebe a facilidade e praticidade de seu uso.

No **Campus Novo Paraíso**, para os professores, os índices de excelente e bom somaram 84,12%, 14,29% consideram regular e a somatória dos índices ruim e desconheço, foi de 2,04%. Para os técnicos, 81,48% avaliaram como excelente ou bom, 11,11% consideraram regular e 7,4% julgam ruim ou que desconhecem. Para os estudantes, o percentual somado de excelente e bom foi de 72,25%, o índice regular coincidiu a 19,51% e o percentual somado de ruim e desconheço correspondeu a 8,23%. Os resultados mostraram que os respondentes possuem facilidade no manuseio do SUAP da instituição. A manutenção dos empenhos institucionais atualmente

executados no sentido de oportunizarem a ampliação do acesso e conhecimento deste sistema aos segmentos escolares é muito relevante para diminuir ainda mais possíveis dificuldades.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se dispostos de maneira positiva. Entre os professores os resultados foram de 84% e entre os técnicos a avaliação apresentou-se na média de 61%. Os resultados regulares variaram entre as médias de 16% e 15%. É possível perceber que nas unidades, os índices também são satisfatórios, demonstrando que o SUAP está atendendo as necessidades acadêmicas. Os índices regulares devem estar ligados a necessidade de complementos, adaptações, acréscimo de módulos ou pequenas dificuldades provenientes de limitações profissionais, dessa forma a DTI pretende definir agenda de webinar's com os módulos que serão apresentados à comunidade.

Gráfico 117 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.



QUADRO 118 - A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	21.21 %	54.55 %	12.12 %	12.12 %	0.00 %	4.35 %	78.26 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	0.00 %	54.55 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	66.67 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	22.96 %	49.63 %	17.78 %	9.63 %	0.00 %	15.60 %	55.05 %	23.85 %	5.50 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	72.22 %	16.67 %	2.78 %	0.00 %	15.15 %	60.61 %	18.18 %	3.03 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	22.45 %	59.18 %	16.33 %	2.04 %	0.00 %	40.74 %	40.74 %	3.70 %	11.11 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	58.33 %	8.33 %	8.33 %	0.00 %	21.28 %	54.26 %	17.02 %	3.19 %	4.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	19.93 %	55.43 %	17.03 %	7.61 %	0.00 %	18.12 %	56.38 %	19.13 %	4.36 %	2.01 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 118, que trata sobre a facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP, no **Campus Amajari**, 21.21% dos professores avaliaram como Excelente, 54.55% como Bom, 12.12% como Regular, 12.12% Ruim, e 0.00% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 78.26% Bom, 17.39% Regular, 0.00% Ruim, e 0.00% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores possuem grande facilidade de uso do Sistema. O SUAP é uma ótima ferramenta para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões como o editor de texto para emissão de documentos. Em relação aos servidores que avaliaram como Regular, e Ruim, mostra uma necessidade de orientação e treinamento para que a ferramenta seja melhor utilizada pelos usuários interessados.

No **Campus Avançado Bonfim**, 54,55% dos professores classificaram como Bom, 36,36% Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos técnicos, 66,67% responderam como Bom e 33,33% como Regular. De maneira geral, considera-se positivo o resultado para esse item. Contudo, é necessário desenvolver ações que contribuam para a melhoria dessa atividade, e isso pode ocorrer por meio do desenvolvimento de oficinas, cursos sobre a utilização dos módulos disponíveis no SUAP, afim melhorar o conhecimento dos servidores acerca desses módulos.

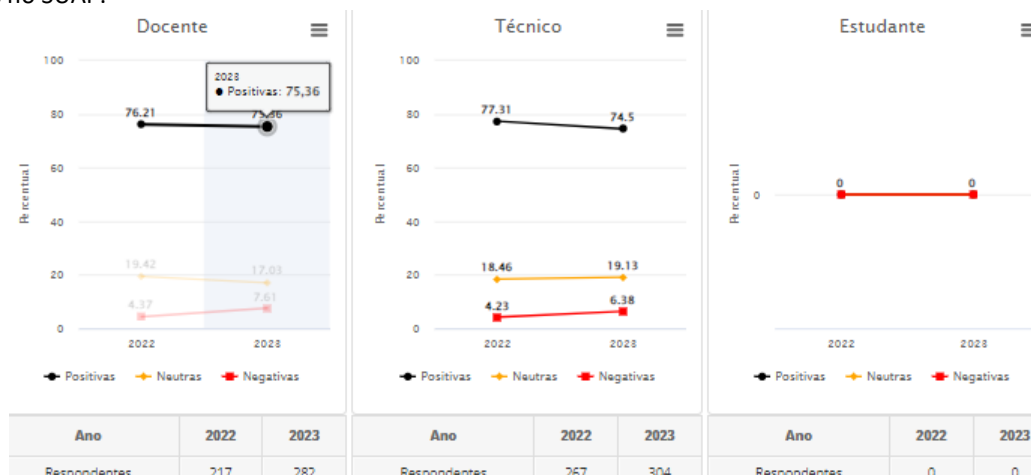
No CBV, ao avaliar a facilidade de trabalhar como os módulos disponíveis no SUAP, em ambos os segmentos foram obtidos uma avaliação positiva, compreendendo: 72,59% Excelente e Bom, 17,78% Regular e 9,63% Considerando Ruim. Entre os Técnicos: 70,65% consideram Excelente e Bom, 23,85% Regular e 5,50% consideram Ruim. Os servidores consideram o SUAP uma ferramenta excelente que facilita o desenvolvimento de suas atividades que é facilitadora para uso independente. Porém, entre os diversos módulos e funções, requer certo conhecimento para usá-lo com precisão. Entretanto temos 15,13% dos servidores que consideram Ruim trabalhar com APP, levando-se em consideração que é um sistema que facilitar-se o trabalho, mas as interfaces do sistema que se encontra maioria das dificuldades, então se têm a necessidade de capacitações e treinamento para o desenvolvimento eficiente das atividades laborais.

Devido a grande similaridade com a questão anterior, as respostas obtidas no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foram bem próximas àquelas apresentadas no quadro 117, com exceção dos estudantes, uma vez que foi aplicada apenas aos servidores. No entanto, percebemos que entre os professores quase 6% avaliaram a questão com desconhecimento. A possível explicação é que, às vezes, ficamos sabendo de módulos existentes no Suap do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, desenvolvedor e mantenedor do Suap, e que não havia sido implantado e nem divulgado amplamente no IFRR.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 81,63% dos professores afirmaram ser excelente ou bom, 16,33% regular e 2,04% ruim ou desconheço. Na análise dos respondentes técnicos, observou-se que 81,48% confirmaram ser excelente ou bom, 3,70% regular e 14,81% ruim ou desconheço. Os estudantes não forneceram respostas nesta questão. Os percentuais fornecidos pelos respondentes mostraram valores bastante satisfatórios. Dessa forma, entendeu-se que, pela análise dos dados, os módulos a serviço do sistema indagado nesta questão são considerados de fácil acesso e bem conhecidos pelos usuários que responderam a esta pergunta. Esforços institucionais também buscaram minimizar as dificuldades com este sistema, ao oportunizar cursos e demais momentos de formação para os segmentos escolares.

A análise da questão identifica que entre as categorias de professores e técnicos lotados na **Reitoria**, os índices positivos alcançaram as médias de 83% e 76%, os índices regulares a média entre 8% e 17% e entre os que avaliaram como negativos somaram as médias de 7% e 8%. Apesar dos índices positivos, a gestão ainda deve trabalhar no sentido de dirimir os resultados regulares, assim, a DTI pretende além de definir marcação na agenda, realizar 3 webinar's por semestre, para a comunidade interna do IFRR.

Gráfico 118 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP.



QUADRO 119 - O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	33.33 %	24.24 %	24.24 %	0.00 %	4.35 %	69.57 %	21.74 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	36.36 %	18.18 %	18.18 %	9.09 %	8.33 %	83.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	18.52 %	51.85 %	17.04 %	8.15 %	4.44 %	13.76 %	53.21 %	18.35 %	11.01 %	3.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	55.56 %	25.00 %	5.56 %	5.56 %	9.09 %	60.61 %	15.15 %	3.03 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	55.10 %	16.33 %	8.16 %	6.12 %	22.22 %	59.26 %	11.11 %	3.70 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	33.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	25.53 %	53.19 %	17.02 %	1.06 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.39 %	49.28 %	19.20 %	9.78 %	4.35 %	16.78 %	57.05 %	16.78 %	5.37 %	4.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 119, que trata sobre o atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP, no **Campus Amajari**, 18.18% dos professores avaliaram como Excelente, 33.33% como Bom, 24.24% como Regular, 24.24% Ruim, e 0.00% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 69.57% Bom, 21.74% Regular, 4.35% Ruim, e 0.00% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores estão satisfeitos com os serviços prestados. Vale destacar que a Coordenação de Tecnologia da Informação do **Campus Amajari** foi extinta, sendo que atualmente a unidade conta somente com o Núcleo de Tecnologia da Informação com apenas um servidor lotado. Além disso, os chamados referentes ao SUAP são atendidos pela equipe central da DTI. Apesar do contexto, nota-se uma boa avaliação dos servidores quanto ao atendimento às necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP. No entanto, é de fundamental importância a reestruturação da CTI, tanto

para melhoria dos atendimentos quanto para o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica do *campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, 54,54% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular e 27,27% Ruim ou Desconheço. Quanto aos técnicos, 91,63% responderam como Excelente ou Bom e 8,33% como Regular. De maneira geral o resultado para esse item é positivo. Porém, é necessário ressaltar que o CAB não possui coordenação de tecnologia da informação. As demandas do campus são direcionadas e atendidas pela DTI/Reitoria. E nesse processo, é necessário o deslocamento dos servidores da DTI até ao campus, e muitas vezes ocorre uma demora nesse atendimento, mas as demandas são sempre atendidas. No entanto, foi garantida uma vaga para o CAB, para ingresso de um profissional da área de tecnologia da informação no próximo concurso do IFRR.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, avaliaram positivamente o ponto acima, como Excelente e Bom 70,37% dos Professores, e 66,97% dos Técnicos. Porém, consideram Regular, 17,04%, dos Professores e 18,35% dos Técnicos. De forma negativa obtivemos como resultado 12,59% dos Professores e 14,68% dos Técnicos que consideram Ruim e Desconhecem. Em análise aos resultados podemos observar-se uma grande satisfação com o atendimento da DTI e da CTI. Atualmente os pedidos de serviços são acionados através de chamados via SUAP, porém temos uma média de 27,27% dos servidores que informam insatisfação com o atendimento, que pode ser explicado devido a morosidade dos atendimentos e a resposta via sistema.

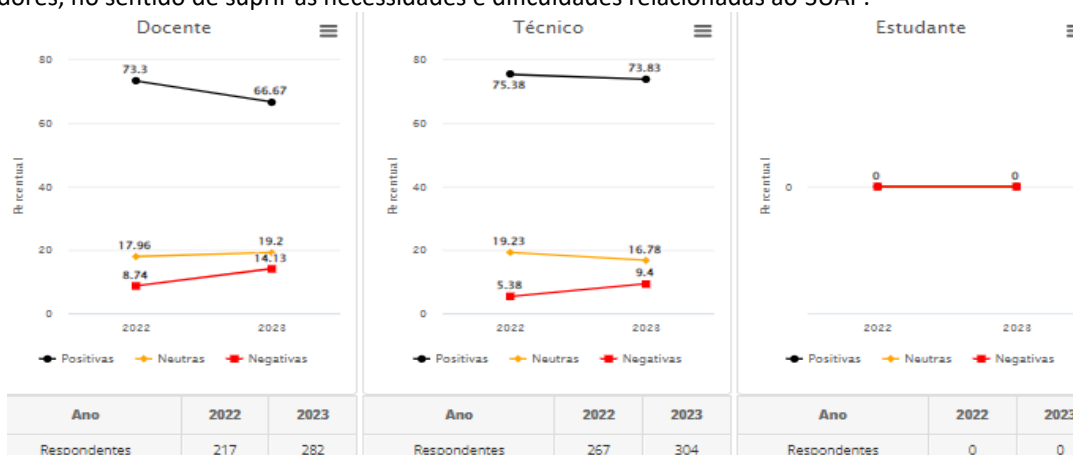
Os serviços prestados foram muito bem avaliados pelos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** pois 63% dos professores e 69% dos técnicos administrativos o consideraram como sendo excelente ou bom. Os que consideraram os serviços ruins e desconhecimento foram 11% dos professores e 15% dos técnicos administrativos. Observa-se que o atendimento CTI aos servidores tem sido satisfatório no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP, conforme demonstra os dados apresentados no quadro.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise dos professores, sobre a soma dos conceitos de excelente e bom foi de 69,39%, o percentual regular alcançou 16,33% e a soma dos índices ruim e desconheço foi de 14,28%. Quanto aos técnicos, sobre a soma dos conceitos excelente e bom, o resultado foi de 81,48%, o percentual de técnicos que julgaram como regular foi de 11,11%, já os que consideraram como ruim ou desconheço apresentaram o somatório de 7,40%. O segmento estudantil não respondeu neste caso. Os resultados fornecidos pelos emissores de opinião, mostraram valores favoráveis à concepção positiva. Os trabalhos institucionais que vem buscando

dirimir as dificuldades com este sistema devem continuar para dissolver entraves de acesso e conhecimento.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados foram positivos e apresentaram médias entre 75% e 79%, com índices Regulares resultantes em 25% entre os professores e 17% entre os técnicos. Sobre os índices totais, percebe-se resultados positivos, nas médias de 67% entre os professores e estudante e 74% entre os técnicos. O percentual dos respondentes que avaliaram como regular, atingiu a média máxima de 19% entre a categoria de professores. Dessa forma percebe-se que, tanto individualmente, como em conjunto, apesar da satisfação com os atendimentos aos servidores, os índices regulares mostram a necessidade melhorar as estratégias e os meios de serviços prestados pela DTI. Cabe a gestão, aplicar instrumentos/pesquisas para procurar entender o que a comunidade acadêmica necessita para melhorar a qualidade do que se entrega.

Gráfico 119 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: O atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP.



QUADRO 120 - A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	51.52 %	30.30 %	6.06 %	0.00 %	4.35 %	69.57 %	21.74 %	0.00 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	54.55 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	83.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.07 %	55.56 %	17.04 %	10.37 %	2.96 %	12.84 %	49.54 %	24.77 %	9.17 %	3.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	11.11 %	55.56 %	22.22 %	5.56 %	5.56 %	6.06 %	66.67 %	18.18 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	12.24 %	55.10 %	28.57 %	4.08 %	0.00 %	18.52 %	70.37 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	16.67 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	14.89 %	57.45 %	19.15 %	1.06 %	7.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	53.26 %	22.83 %	7.61 %	2.17 %	12.08 %	58.72 %	20.47 %	3.69 %	5.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 120, que trata sobre a adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas, no **Campus Amajari**, 51.52% dos professores avaliaram como Bom, 30.30% como Regular, 6.06% Ruim, e 0.00% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 69.57% Bom, 21.74% Regular, 0.00% Ruim, e 4.35% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores está satisfeito. O SUAP é uma ótima ferramenta para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões como o editor de texto para emissão de documentos. Atualmente o SUAP dá suporte a diversas atividades, de modo que agiliza a

tramitação de processos e reduz custos com impressão. Além disso, há um constante trabalho de atualização do sistema para melhoria dos módulos existentes e integração de novos módulos.

No **Campus Avançado Bonfim**, 63,64% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 27,27% Regular e 9,09% Ruim. Quanto aos técnicos, 100% responderam como Excelente ou Bom. Considera-se positivo o resultado para esse item. Acredita-se que as constantes atualizações no sistema que visam melhorar o desenvolvimento das acadêmicas/administrativas contribuíram para esse resultado. Contudo, a realização de oficinas sobre essas atualizações é importante para que os servidores consigam em um menor período de tempo utilizar essas novas ferramentas.

Ao avaliar o quesito, obtivemos os dados, Excelente e Bom 69,63% dos Professores e 62,38% dos Técnicos do **Campus Boa Vista**. Porém, 17,04% dos Professores e 24,77% dos Técnicos consideram regular as adequações do APP. Os que avaliaram de forma negativa, temos 13,33% dos Professores e 12,84% dos Técnicos. Temos uma avaliação positiva pela maioria dos servidores. Entretanto temos uma média de 16,17% que consideram insatisfatório, dessa forma podemos explicar a insatisfação devido ao manuseio das interfaces e funções que as ferramentas e módulos possuem. Podemos sugerir maior divulgação de informações sobre como usar essas novas funções.

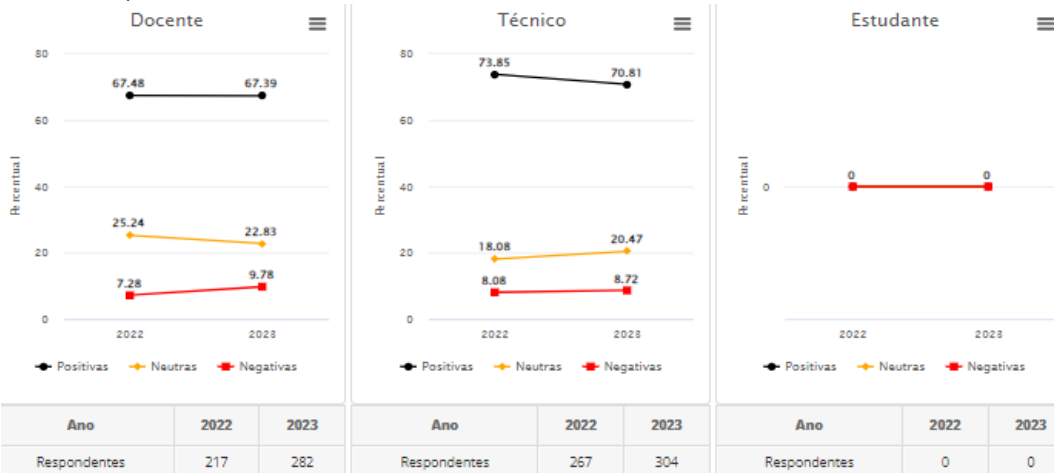
Os servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram o Suap como adequado às atividades acadêmicas e administrativas tendo em vista que 66% dos professores e 72% dos técnicos administrativos a avaliaram como sendo excelente ou bom. Os que avaliaram como regulares foram 22% dos professores e 18% dos técnicos. O percentual de ruim e desconhecimento ficou na casa dos 11% dos professores e 9% dos técnicos administrativos. Evidenciam que as ferramentas e módulos do SUAP atualmente disponíveis são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas/administrativas.

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 67,34% dos professores afirmaram excelente ou bom, 28,57% como regular e 4,08% como ruim ou desconheço. Já para os técnicos, afirmaram excelente ou bom, somaram 88,89%, 11,11% como regular e os conceitos ruim ou desconheço não foram votados por nenhum dos técnicos respondentes. Estudantes não possuem percentuais, pois não responderam a esta pergunta. Os percentuais concedidos pelos respondentes, mostraram valores bastante aceitáveis, sobretudo ao serem considerados os conceitos de ruim e desconheço, estes com percentual muito baixo na ótica dos professores e nulo na visão dos técnicos. Dessa forma, entendeu-se que, pela análise dos dados, que as ferramentas e módulos do sistema em questão estão respondendo com muita satisfação às necessidades voltadas aos segmentos respondentes. Esforços institucionais vieram buscando minimizar as

dificuldades com este sistema, ao oportunizar cursos e demais momentos de formação para os segmentos escolares.

A análise teve como resultado positivo, os índices gerais de 58% entre os professores e 72% entre os técnicos da **Reitoria**. Entre os professores chama atenção, o resultado de 42% da média de regulares. Dessa forma, esse resultado indica a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada por parte da equipe gestora ou da própria DTI sobre a questão em destaque. No entanto, no Plano de Melhorias, consta a meta de aprimorar a Governança e a Gestão de TIC e a ação de incluir metas e ações no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), bem como definir uma política institucional para que as dimensões estratégicas considerem o SUAP como fluxo e tecnologia padrão para gerenciamento das suas demandas. É oportunidade da Diretoria de Tecnologia explanar o seu trabalho e identificar as dificuldades acadêmicas e administrativas desse público.

Gráfico 120 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: A adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas.



QUADRO 121 - As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	36.36 %	24.24 %	15.15 %	9.09 %	8.70 %	56.52 %	17.39 %	0.00 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	27.27 %	9.09 %	18.18 %	27.27 %	0.00 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.07 %	42.22 %	23.70 %	11.85 %	8.15 %	11.93 %	48.62 %	15.60 %	11.93 %	11.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	55.56 %	19.44 %	5.56 %	13.89 %	3.03 %	72.73 %	18.18 %	0.00 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	46.94 %	24.49 %	8.16 %	6.12 %	25.93 %	51.85 %	14.81 %	3.70 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	33.33 %	25.00 %	8.33 %	8.33 %	13.83 %	46.81 %	24.47 %	3.19 %	11.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.77 %	43.12 %	22.83 %	10.87 %	9.42 %	12.08 %	52.35 %	19.13 %	5.70 %	10.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 121, que trata sobre as possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição, no **Campus Amajari**, 36.36% dos professores avaliaram como Bom, 24.24% como Regular, 15.15% Ruim, e 9.09% como Desconheço. Os técnicos avaliaram com 56.52% Bom, 17.39% Regular, 0.00% Ruim, e 17.39% Desconheço. Os dados mostram que a maioria dos servidores estão satisfeitos. O SUAP é uma ótima ferramenta para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões como o editor de texto para emissão de documentos. Porém, vale ressaltar que o SUAP passa por

um constante trabalho de atualização do sistema para melhoria dos módulos existentes e integração de novos módulos.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 121, que busca avaliar as possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda às necessidades da Instituição, 45,45% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 9,09% Regular, 18,18% Ruim e 27,27% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 66,67% responderam como Excelente ou Bom, 25,00% Regular e 8,33% Desconhecem. De maneira geral, considera-se que o resultado foi negativo. Acredita-se que, quando são implementados novas ferramentas e módulos no SUAP, não há uma divulgação/capacitação efetiva junto aos servidores, possibilitando um melhor conhecimento/compreensão. Nesse sentido, é necessário desenvolver ações que possibilitem um maior conhecimento dos servidores acerca da implementação/implantação de novas ferramentas e módulos no SUAP.

O **Campus Boa Vista** avaliou positivamente em ambos os segmentos compreendendo: Excelente e Bom 56,29% dos Professores e 60,55% dos Técnicos; consideram Regular, 23,70% do Professores e 15,60% do Técnicos; tendo uma avaliação negativa de 20,00% dos Professores e 23,86% dos Técnicos. Entretanto como obtivemos uma avaliação positiva, mostra que as ferramentas existentes são bastante utilizadas e eficientes, mas ainda temos 43,86% de servidores que consideram insatisfatório as possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição, podemos explicar esse fato devido alguns servidores apresentarem dificuldades no uso das funções presente na interface do SUAP, então sugere-se que seja analisada a possibilidade de consulta aos servidores das possibilidades de melhorias ou implantação de novos módulos no Suap.

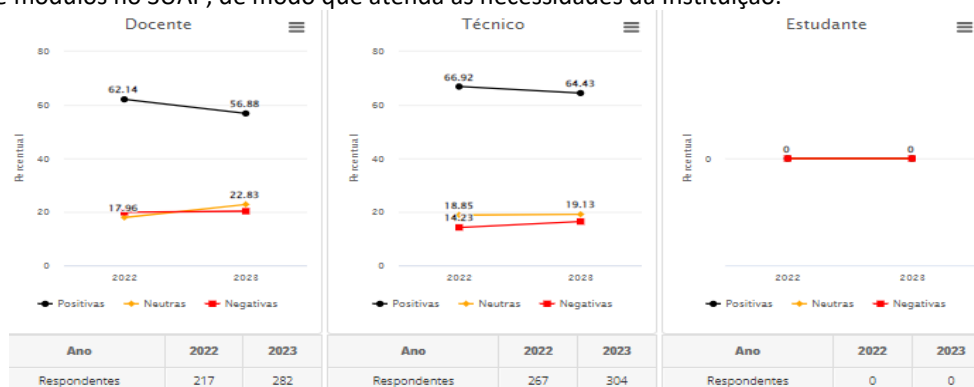
A possibilidade de desenvolvimento de outros módulos no Suap é bem vista pelos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, pois 61% dos professores e 75% dos técnicos administrativos avaliaram positivamente a questão. Aqueles que avaliaram como ruim/desconheço ficaram na casa dos 19% dos professores e 6% dos técnicos administrativos. Possivelmente esse resultado tenha associação com o fato de que é de desconhecimento dos servidores todos os módulos e as ferramentas que o Suap possui, o que dá a sensação de que algo poderia ser acrescentado. Esses percentuais merecem uma atenção para que essas novas possibilidades de desenvolvimento possam permitir uma maior interação do servidor com os sistemas tecnológicos da instituição

No **Campus Novo Paraíso**, no que concerniu a análise da pergunta sobre “As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as

necessidades da Instituição”, aferiu-se que para os professores, a somatória dos índices de excelente e bom corresponderam a 61,23%, consideraram regular 24,49% e a soma dos índices ruim e desconheço foram 14,28%. Quanto aos técnicos, no que tange a união dos itens excelente e bom, o resultado é 77,78%, o percentual de técnicos que opinaram como regular foi 14,81%, os resultados de ruim ou desconheço corresponderam a 7,4%. O segmento estudantil não respondeu esta questão. Os segmentos respondentes apresentaram avaliação satisfatória em relação ao seu conhecimento sobre a temática da questão, sendo que entre os técnicos, os índices de excelente ou bom sobressaíram em comparação aos mesmos índices dos professores. O setor responsável pelos trabalhos com tecnologia da informação e comunicação nesta unidade colaboram sempre que necessário com os demais setores e a comunidade escolar de maneira geral para ampliar o conhecimento de todos nesta área. Esforços institucionais também buscaram minimizar as dificuldades com este sistema, seja por meio do fomento de formação coletiva, seja por orientação individualizada.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados foram positivos e apresentaram médias de 58% entre os professores e 60% entre os técnicos. Os índices Regulares resultaram em 25% entre os professores e 24% entre os técnicos. Os índices que somaram a avaliação ruim com os desconhecidos, na avaliação geral apresentaram as médias entre 20% e 16%. No entanto, de acordo com a DTI, no Plano de Melhorias consta como meta, Aprimorar a Governança e a Gestão de TIC e pretensão de Implantar o processo para recebimento de ideias e melhorias em sistemas, serviços e infraestrutura de TIC do IFRR.

Gráfico 121 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: As possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda as necessidades da Instituição.



QUADRO 122 - As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	33.33 %	15.15 %	18.18 %	24.24 %	8.70 %	47.83 %	30.43 %	0.00 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	27.27 %	18.18 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	13.33 %	40.74 %	14.07 %	6.67 %	25.19 %	8.26 %	43.12 %	14.68 %	6.42 %	27.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	13.89 %	0.00 %	36.11 %	9.09 %	45.45 %	9.09 %	3.03 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	20.41 %	36.73 %	24.49 %	2.04 %	16.33 %	29.63 %	55.56 %	3.70 %	7.41 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	8.33 %	8.33 %	8.33 %	20.21 %	45.74 %	15.96 %	11.70 %	6.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	39.13 %	15.94 %	6.52 %	24.28 %	13.76 %	45.64 %	15.10 %	7.05 %	18.46 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Verifica-se no Quadro 122, referente as condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo programa de gestão do **Campus Amajari**, que 42,42% dos Professores avaliaram como Positivo, enquanto que 42,42% afirmaram ser Negativo e 15,15% Regular. Já os Técnicos avaliaram como sendo 56,53% Positivo, 30,43% Regular e apenas 12,04% de Negativo. A avaliação Positiva dos servidores, principalmente os Técnicos pode estar relacionada a regulamentação do teletrabalho através da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 65, DE 30 DE JULHO DE 2020, que estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC relativos à implementação de Programa de Gestão. O *Campus Amajari* por meio da Comissão constituída pela Portaria n.º 118/2022-GAB/DG-CAM/IFRR, ofereceu oportunidade para os servidores participarem do Programa de Gestão, para atividades a serem desempenhadas no âmbito da Unidade, na modalidade de teletrabalho, em regime integral e/ou parcial, orientado pela Resolução CONSUP n.º 628, de 15 de dezembro de 2021, Portaria MEC n.º 267, de 30 de abril de 2021, Instrução Normativa SGP/ME n.º 65, de 30 de julho de 2020 e pelas regras estabelecidas em edital. Essas ações ofereceram oportunidade de teletrabalho para Professores e Técnicos, flexibilizando a jornada de trabalho, estando de acordo com as novas necessidades do mundo moderno. Entretanto, observa-se uma quantidade significativa de servidores que avaliaram esse item como Negativo e Regular, demonstrando a necessidade de realizar ações para atender um número maior de servidores. Diante do exposto, sugere-se o investimento por parte da gestão na capacitação dos servidores do Campus, com vistas a dominar as novas ferramentas utilizadas no teletrabalho/home Office. Além de fornecer equipamento como mesa, cadeira, notebook, celular, tablet, jogo de iluminação, plano de internet, entre outros, oferecendo suporte para um trabalho de qualidade e eficiente.

No **Campus Avançado Bonfim**, 45,45% dos professores classificaram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 41,67% responderam como Excelente ou Bom, 25,00% Regular e 33,33% Desconhecem. De maneira geral, considera-se o resultado negativo para esse item. Ressalta-se que o CAB não aderiu ao teletrabalho/home Office, embora tenha sido constituída comissão com representantes de docentes e técnicos, para esse fim. Acredita-se que o encerramento do trabalho da comissão sem apresentar uma proposta a gestão do campus contribuiu para o resultado desse item. No entanto, a adesão do teletrabalho/home Office necessita de uma maior discussão e entendimento entre os servidores para visando a implantação dessa forma de trabalho no campus.

Em relação ao tema apresentado no item acima, no **Campus Boa Vista**, observa-se que houve uma avaliação positiva, considerando a somatória dos itens Excelente e Bom, pois obtivemos 54,07% para Professores e 51,38% para Técnicos que consideram Boas as condições de execução do Teletrabalho/Home Office. No entanto, conforme a somatória dos itens Desconheço entre Professores e Técnicos, obtivemos um índice alto de 52,71%, essas taxas evidenciam que há uma contradição quanto dos itens Excelente e Bom, pois uma parte considerável dos servidores do CBV não conhecem as condições de execução desse modelo de trabalho em 2023 ou não lhe foi oportunizado esse regime de trabalho no *Campus* em questão, visto que esse modelo de trabalho é um Programa de Gestão do Governo Federal.

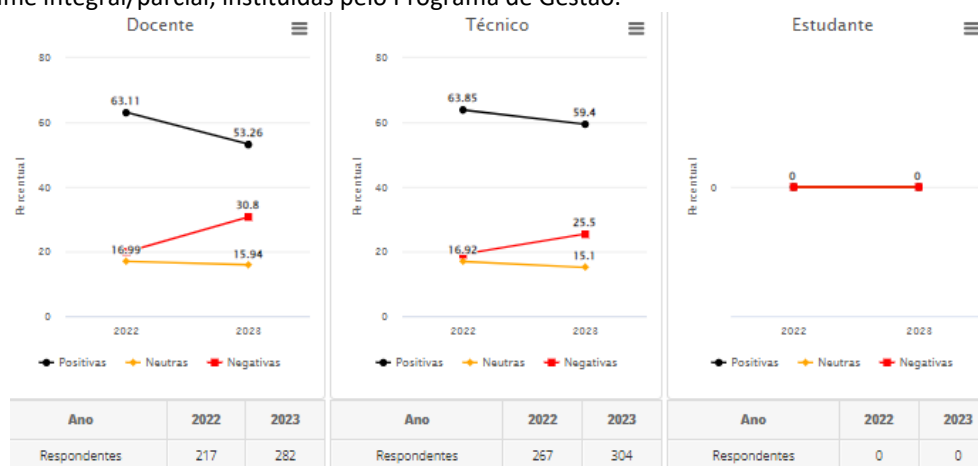
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, com relação às condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão, embora ainda não tenha sido implantadas, apresentou os índices de 50% de aprovação dos professores; 13% avaliaram como regular; e 36%, desconhece. Entre os técnicos, 54% avaliaram positivamente como bom ou excelente; 9%, regular e 36% avaliaram negativamente como ruim ou desconhece. Como afirmado anteriormente, o Programa de Gestão ainda não foi implantado no campus. Portanto, entende-se que os servidores avaliaram meramente como expectativa de adesão às condições de execução do teletrabalho/home office. Embora, considere-se uma avaliação positiva levando em conta os índices apresentados, nota-se um percentual significativo de servidores técnicos e professores que afirmaram desconhecer, demonstrando claramente uma necessidade de divulgação da norma regulamentadora, Resolução 628/21- Consup. Portanto, sugere-se que sejam realizadas ações voltadas à divulgação da resolução, além de discussões entre os servidores sobre a possibilidade de implantação do Programa de Gestão no campus.

No **Campus Novo Paraíso**, observou-se que na apreciação dos percentuais dos respondentes professores, teve-se que 57,14% afirmaram excelente ou bom, o percentual regular alcançou 24,49% e a soma dos índices ruim e desconheço foi de 18,37%. Quanto aos técnicos, no que disse respeito à somatória dos conceitos excelente e bom, o resultado foi de 85,19%, o percentual de técnicos que julgaram como regular correspondeu a 3,70%, já os que consideraram como ruim ou desconheço apresentaram o somatório de 11,11%. Nesta questão, os estudantes não manifestaram opinião. A observação dos resultados evidenciou que as categorias respondentes sinalizaram conceitos positivos em relação “As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão”, principalmente a categoria dos técnicos. Ressalta-se que o Programa de Gestão na unidade passou a ser uma realidade a partir de 2022, portanto, ainda é uma ferramenta nova e em

desenvolvimento, à medida que as necessidades de melhorias e adaptações forem ocorrendo, estas serão trabalhadas a se adequarem à realidade da comunidade do *Campus* Novo Paraíso. No momento, o Programa de Gestão, nesta unidade, é realizado principalmente por servidores cujas atividades não sejam de atendimento direto com o público e que a sua presença física não impacte o desenvolvimento das suas atividades laborais e assim, buscando a melhoria e aumento dos resultados e contribuindo com a missão institucional.

Sobre os resultados dessa análise, percebe-se que entre os respondentes da **Reitoria**, os percentuais alcançaram médias positivas, entre os professores, a média de 75% e entre os técnicos, a média de 66%, no entanto percebe-se que as médias regulares em todas as unidades e categorias, destacaram-se com a média de 15%. Os percentuais de desconhecimento são justificativas das unidades e conseqüentemente, daqueles servidores que não aderiram ao Programa. Como forma de atualizar o PGD, no Plano de Melhorias/2023 consta como meta, atualização das normas que regem o Programa de Gestão na Instituição por meio dos ajustes na Resolução conforme atualização da legislação.

Gráfico 122 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie: As condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituídas pelo Programa de Gestão.



Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A referida Dimensão analisa de que forma o orçamento está articulado com o PDI e as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, prevendo a distribuição dos recursos, monitoramento e acompanhamento das metas e objetivos, de forma mensuráveis, bem como se o orçamento considera a análise do Relatório de Autoavaliação, orientando-se assim, a tomada de decisões.

Dessa forma, a **Dimensão 10** contempla nove itens, os quais se referem a Sustentabilidade Financeira da instituição, buscando-se identificar o conhecimento sobre a forma de planejamento quanto à execução, à autonomia de execução na Unidade; à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e de funcionamento referente ao Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação, à forma

de divulgação dos recursos, a clareza nos critérios de utilização e a realização participativa da comunidade acadêmica no planejamento orçamentário do IFRR.

Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre:

QUADRO 123 - A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	33.33 %	30.30 %	9.09 %	12.12 %	8.70 %	43.48 %	30.43 %	4.35 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	18.18 %	27.27 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	12.59 %	41.48 %	21.48 %	5.19 %	19.26 %	7.41 %	50.00 %	20.37 %	3.70 %	18.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	38.89 %	33.33 %	11.11 %	11.11 %	9.09 %	42.42 %	24.24 %	6.06 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.37 %	55.10 %	12.24 %	4.08 %	10.20 %	11.11 %	44.44 %	25.93 %	7.41 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	33.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	6.38 %	43.62 %	20.21 %	6.38 %	23.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.49 %	41.30 %	22.46 %	6.52 %	15.22 %	7.41 %	46.13 %	22.22 %	5.39 %	18.86 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 123 refere-se à forma de planejamento quanto à execução dos recursos destinados às Unidades do IFRR, o **Campus Amajari** obteve como resultados Excelente ou Bom os percentuais de 48,48% entre os professores, e 52,18% entre os Técnicos. Os conceitos de Regular ou Ruim foram de 39,39% entre os Professores e 34,78% entre os Técnicos. E por fim, 12,12% dos professores e 13,04% dos Técnicos responderam que desconhecem a forma de planejamento da execução dos recursos do Campus. Frente aos resultados obtidos, depreende-se, em comparação ao ano anterior, que houve um decréscimo positivo de 7,32% no índice dos professores que desconhecem o planejamento orçamentário. O fato se dá em razão de reuniões realizadas pelo Departamento de Administração e Planejamento para apresentar os dados referentes à execução orçamentária, incluindo os recursos empregados nos contratos continuados, bem como a limitação financeira. Como medida de ação complementar, é importante divulgar os dados via e-mail institucional visando maior divulgação e transparência das informações, além de realizar reuniões administrativas periódicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% avaliaram como Excelente/Bom, 27,27% como Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 50,00% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 25,00% como Ruim ou Desconheço. De maneira geral. Considera-se negativo o resultado para esse item. Acredita-se que o resultado para esse item, deve-se ao fato de o CAB ser um campus Avançado e estar ligado administrativamente a Reitoria, ter pouco recursos financeiros para desenvolvimento de suas ações, onde grande parte do recurso é destinado ao funcionamento do campus, assim na maioria das ações e atividades previstas no PAT do CAB não há previsão de recurso para o desenvolvimento dessas ações. Uma estratégia que o campus vem utilizando para o fortalecer e desenvolver as ações é a formação de parcerias com as prefeituras municipais na área de abrangência do campus, com vistas a possibilitar um maior e melhor atendimento a comunidade onde o campus está inserido.

No **Campus Boa Vista**, analisando quantitativamente, o quadro acima a maioria dos Professores 54,07% e Técnicos 57,41% avaliaram positivamente, classificando como Excelente e Bom. No entanto, uma parcela significativa dos Professores 26,67% e Técnicos 24,07% classificou como regular e ruim. Qualitativamente, a diferença nas avaliações entre Professores e Técnicos é relativamente pequena. Ambos os grupos têm uma porcentagem considerável de Desconhecimento sobre a forma de planejamento quanto à execução dos recursos no *Campus*, sendo 19,26% entre Professores e 18,52% entre Técnicos. Esses resultados indicam uma satisfação geral, mas sugerem a necessidade de foco em áreas específicas para melhorar a avaliação, especialmente no entendimento do planejamento, onde há uma parcela considerável que desconhece.

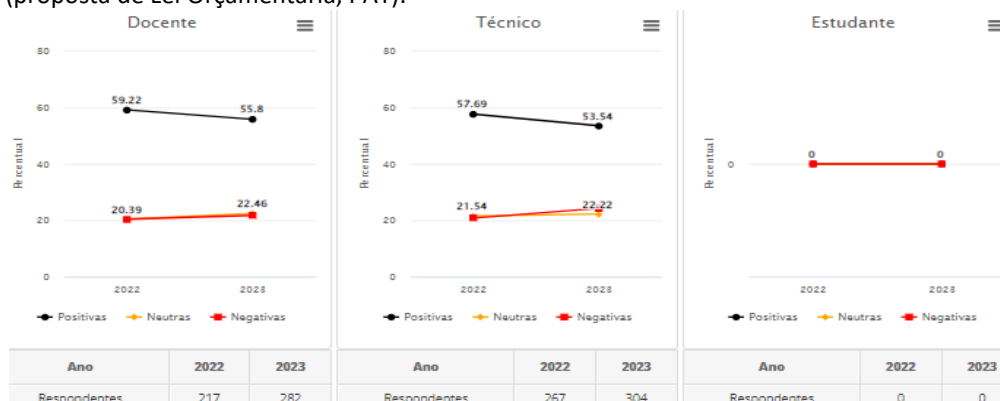
Percebe-se que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 44% dos professores e 51% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom à questão; 33% dos professores e 24% dos técnicos a consideraram regular; enquanto 22% dos professores e 24% dos técnicos a avaliaram como ruim ou desconhecem. A avaliação foi considerada negativa pelo baixo índice dos que avaliaram como excelente ou bom em especial entre os professores. Destaca-se que no corrente ano houve ingresso na instituição de servidores do ex-território, devido ao pouco tempo na instituição desses servidores, possivelmente, ainda não houve tempo hábil de conhecer o Plano Anual de Trabalho-PAT, esse pode ter sido um dos motivos de elevar o índice negativo de “ruim ou desconhece” comparado ao ano anterior, principalmente entre os técnicos. Tendo em vista a importância dos documentos de planejamento, os mesmos devem ser amplamente discutidos e divulgados a toda a comunidade acadêmica, objetivando melhorar o conhecimento quanto à execução dos recursos em futuras avaliações.

No **Campus Novo Paraíso**, quanto aos resultados obtidos na análise da pergunta “A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT)”, os percentuais dos respondentes professores corresponderam a 73,47% afirmaram excelente ou bom, o percentual regular alcançou 12,24% e a soma dos índices ruim e desconheço foi de 8,33%. Quanto aos técnicos, no que concerne a somatória dos conceitos excelente e bom, obteve-se 55,55%, o percentual de técnicos que julgaram como regular correspondeu a 25,93%, já os que consideraram como ruim ou desconheço apresentaram o somatório de 18,52%. Os estudantes não emitiram respostas a esta questão. As categorias respondentes manifestaram conceitos positivos favoráveis em relação a pergunta supracitada, principalmente a categoria dos professores. Entre os técnicos, os percentuais positivos sinalizam que é relevante potencializar os trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão,

participação na tomada de decisões visando dirimir dificuldades de entendimento de como acontece o planejamento e como se executa os recursos previstos no PAT. Nesta unidade, as discussões da temática foram realizadas por meio de reunião com os segmentos escolares envolvidos. Uma sugestão elencada foi a recorrência da abordagem do tema em momentos que reúnam os segmentos escolares respondentes.

A análise do Quadro 123 pela **Reitoria** apresenta resultados positivos entre as categorias e individualizando os dados totais, é possível perceber que enquanto entre os professores, o índice positivo alcança a média de 75%, entre os técnicos o índice é 50%. Isso indica que entre os técnicos, o índice de regular alcançou 20% e de desconhecimento foi 23%. Diante dos resultados, sugere-se que a gestão desenvolva estratégias como Palestras e Oficinas que trabalhem como o conhecimento. Assim, no Plano de Melhorias referente a 2023, uma das metas é “Aprofundar o conhecimento sobre o processo de planejamento orçamentário no âmbito do IFRR.” A ação programada para essa meta foi “Realizar apresentações semestrais à comunidade acadêmica sobre o processo de planejamento e execução orçamentária”.

Gráfico 123 - Evolução Percentual por ano e segmentos - Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR, sobre: A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).



QUADRO 124 - A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	45.45 %	24.24 %	6.06 %	9.09 %	8.70 %	43.48 %	26.09 %	4.35 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	41.67 %	25.00 %	8.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	12.59 %	42.96 %	17.04 %	5.93 %	21.48 %	10.19 %	47.22 %	15.74 %	6.48 %	20.37 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	50.00 %	27.78 %	2.78 %	13.89 %	3.03 %	60.61 %	18.18 %	3.03 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	48.98 %	22.45 %	2.04 %	10.20 %	14.81 %	44.44 %	14.81 %	14.81 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	58.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	8.51 %	51.06 %	15.96 %	5.32 %	19.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.49 %	44.20 %	20.65 %	4.71 %	15.94 %	8.75 %	49.16 %	17.17 %	6.40 %	18.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 124 diz respeito à autonomia de execução orçamentária das Unidades executoras. No **Campus Amajari**, constatou-se que entre os Professores, 60,6% apontaram os conceitos de Excelente ou Bom, representando um aumento de 10,6% neste aspecto quando comparado ao exercício anterior; 30,3% consideraram Regular ou Ruim; e 6,06% desconhecem, representando melhora de 13,13%. No quadro dos Técnicos, 52,18% consideraram os conceitos Excelente ou Bom, obtendo estabilidade em relação ao exercício anterior; 30,44% apontaram como Regular ou Ruim; e 17,39% desconhecem. Com base nos dados apresentados, percebe-se

que a maioria dos servidores apontaram como excelente ou bom a autonomia da execução orçamentária do Campus. Entretanto, um número considerável dos servidores classificou este item como regular ou ruim. Portanto, é necessário que sejam aperfeiçoadas as ações de divulgação da execução orçamentária. É importante destacar a necessidade de participação de todos os servidores em reuniões e eventos que tenham como objetivo esclarecer detalhes sobre o assunto.

No **Campus Avançado Bonfim**, analisando o quadro 124, que busca avaliar a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, em relação aos professores, 36,36% avaliaram como Excelente/Bom, 36,36% como Regular, 9,09% Ruim e 18,18% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 41,67% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 33,33% como Ruim ou Desconheço. De maneira geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Acredita-se que o fato de CAB ser um campus avançado e estar ligado administrativamente a reitoria dificulta o entendimento dos servidores em relação a execução orçamentária do campus, pois a execução orçamentária é gerida pela reitoria. No entanto, um maior esclarecimento junto ao servidores sobre o fluxo processual de como ocorre a execução orçamentária do CAB, contribuirá para melhoria no resultado desse item.

No **Campus Boa Vista**, quantitativamente, a maioria dos Professores 55,55% e Técnicos 57,22% avaliaram positivamente a autonomia de execução orçamentária, classificando-a como Excelente e Boa. Uma parcela menor, mas ainda significativa, dos Professores 22,97% e Técnicos 22,22% expressou avaliações de Regular e Ruim. Qualitativamente, observa-se uma relativa consistência nas respostas entre Professores e Técnicos, indicando uma percepção geral positiva sobre a autonomia de execução orçamentária. No entanto, cerca de 21,48% dos Professores e 20,37% dos Técnicos afirmam desconhecer essa autonomia, sugerindo a necessidade de comunicação ou esclarecimento sobre esse aspecto. Essa análise aponta para uma boa aceitação geral, mas destaca a importância de abordar as lacunas de conhecimento para promover uma compreensão mais abrangente da autonomia orçamentária.

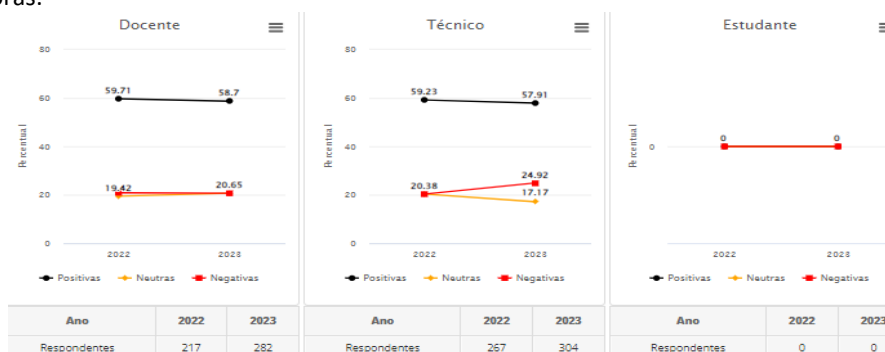
O **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apresenta os percentuais de 55% dos professores e 63% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom a questão. Os professores que responderam como sendo regular e os que votaram como ruim ou desconhece foram de 27% e 16,67% respectivamente, e entre os técnicos 18% tanto para os que avaliaram como regular, quanto para os que avaliaram como ruim ou desconhece. Com base nos dados apresentados, percebe-se que a avaliação foi positiva quanto a autonomia da execução orçamentária das unidades executoras. Entretanto, um número considerável de servidores classificou este item com

conceito ruim ou que desconhecem o assunto, possivelmente este índice negativo esteja vinculado à falta de informação. Portanto, sugere-se aperfeiçoamento e implementação de novas ações que garanta a ampla divulgação da execução orçamentária do campus, juntos aos servidores.

Na análise dos resultados do **Campus Novo Paraíso**, quando indagados sobre “A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras”, 65,31% dos professores consideraram como excelente ou bom, 22,45% regular e afirmaram como ruim ou desconheço, o percentual de 12,24%. Na ótica dos técnicos, 59,25% opinaram como excelente ou bom, 14,81% regular e 25,92% como ruim ou desconheço. Os estudantes não participaram como respondentes nesta questão. A observação dos resultados tendera a consideração satisfatória por parte dos respondentes acerca da capacidade institucional de gerir-se pelos próprios meios, contudo nesta unidade, houve um déficit na autonomia de caráter orçamentário, verticalizando da dimensão estratégica ao *Campus*, na execução do orçamento. Nessa ótica, é pertinente enfatizar a autonomia administrativa, financeira e orçamentária da unidade por meio do debate quanto aos limites de procedimentos, visando a preservação da autonomia administrativa e orçamentária do *Campus*.

Acerca do Quadro 124 analisado pela **Reitoria**, observa-se que os resultados totais foram positivos, pois se apresentaram na média de 59% entre os professores e 58% entre os técnicos. Na Reitoria os percentuais foram respectivamente 92% e 60%. No entanto, ao observar os índices dos respondentes que afirmaram ser Regular, percebem-se índices elevados nas unidades, nas médias de 8% a 36%. Esse resultado pode estar ligado à falta de conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária, no entanto esta informação encontra-se disponível no SUAP, Módulo Execução Orçamentária, da forma como foi solicitado pela comunidade acadêmica em 2022. Outra medida foi lançar no Plano de Melhorias a ação de estabelecer prazos para os campi preencherem suas propostas orçamentárias anuais, e realização de reuniões periódicas para monitoramento da execução orçamentária.

Gráfico 124 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.



QUADRO 125 - A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	36.36 %	15.15 %	33.33 %	6.06 %	4.35 %	17.39 %	39.13 %	13.04 %	26.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	41.67 %	25.00 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.63 %	33.33 %	26.67 %	14.81 %	15.56 %	7.34 %	46.79 %	21.10 %	8.26 %	16.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	36.11 %	38.89 %	11.11 %	8.33 %	0.00 %	39.39 %	30.30 %	18.18 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	32.65 %	32.65 %	8.16 %	12.24 %	7.41 %	48.15 %	14.81 %	18.52 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	41.67 %	8.33 %	33.33 %	0.00 %	6.38 %	41.49 %	24.47 %	13.83 %	13.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.14 %	34.06 %	27.17 %	15.94 %	12.68 %	5.70 %	41.95 %	24.16 %	13.09 %	15.10 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 125 trata sobre a aplicação de recursos nas áreas de capacitação. O **Campus Amajari** apresentou os seguintes resultados: no quadro dos professores, 45,45% apontaram como Excelente ou Bom, demonstrando melhora de 3,78% comparados ao exercício anterior; 48,48% consideraram Regular ou Ruim, e 6,06% desconhecem. Já entre os técnicos, 21,74% consideraram Excelente ou Bom, representando um decréscimo de 30,89% em relação ao exercício anterior; 52,17% consideraram regular ou ruim e 26,09% avaliaram afirmaram que desconhecem. De maneira geral, esse quesito foi avaliado negativamente pelos técnicos administrativos, com uma queda considerável de Excelente ou Bom de um exercício para outro. Observou-se que entre os professores 54,54% avaliaram de forma negativa ou até mesmo desconhecem o quesito elencado. Esses dados evidenciam que a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e qualificação tem se mostrado insatisfatórios para a maioria dos servidores. Faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% avaliaram como Excelente/Bom, 27,27% como Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 41,67% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 33,33% como Ruim ou Desconheço. De modo geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Acredita-se que seja pelo fato de o campus não destinar recursos específico para essa, visto que a maior parte do recurso do CAB é utilizada para o funcionamento da unidade. Nesse caso, o campus conta com o apoio da reitoria e suporte da reitoria. A perspectiva é que o CAB deixe de ser um campus avançado, para que novas ações possam ser implementadas, em relação a capacitação/qualificação de servidores.

No **Campus Boa Vista**, no quadro acima, apresenta uma divergência na percepção entre Professores e Técnicos sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação dos servidores do IFRR/CBV. Enquanto 42,96% dos Professores avaliam como Excelente e Bom, uma proporção maior de Técnicos, 54,13%, expressa uma visão positiva. No entanto, uma parcela considerável dos dois grupos, 41,48% entre Professores e 29,36% entre Técnicos, indica avaliações de Regular e Ruim. Qualitativamente, a variação nas opiniões sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada para entender as razões por trás das avaliações menos favoráveis. Além disso, o Desconhecimento sobre a aplicação dos recursos, relatado por 15,56% dos Professores e 16,51%

dos Técnicos, destaca a importância da comunicação transparente e do esclarecimento sobre como esses recursos são direcionados para a capacitação/qualificação dos servidores. Essa análise aponta para a importância de melhorar a comunicação e a transparência na gestão de recursos, visando atender às expectativas e esclarecer dúvidas sobre a aplicação desses recursos nas áreas de capacitação/qualificação. De acordo com os setores responsáveis (DAPLAN e CGP), a aplicação dos recursos em capacitações precisa estar prevista no PDP, o qual é previsto na proposta orçamentária da unidade no ano anterior. Dessa forma, é necessário que o servidor/chefe imediato apresente a proposta de revisão do PDP para essas novas ações de capacitação nos períodos determinados. No entanto, o número de solicitação para esse fim foi baixo.

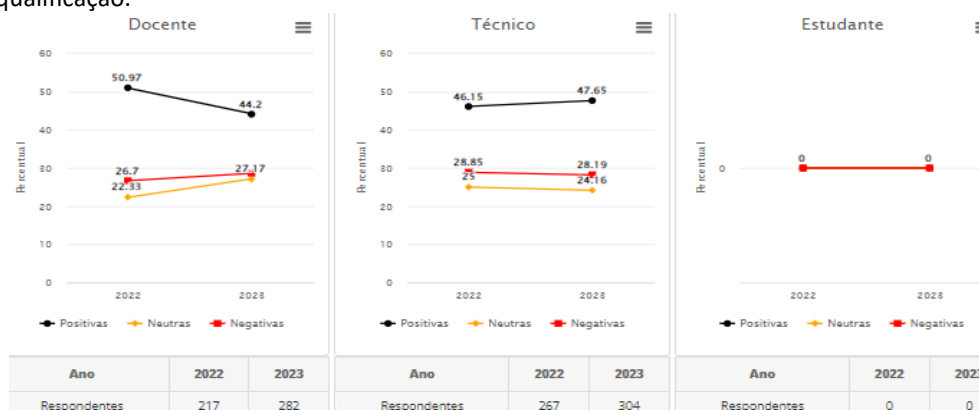
A análise quantitativa do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, demonstra os percentuais de 41% dos professores e 39% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom; 38% dos professores e 30% dos técnicos avaliaram como regular; 19% dos professores e 30% dos técnicos responderam ruim ou desconhece. Os dados demonstram uma avaliação negativa pelos servidores, quanto ao nível de conhecimento referente à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação, principalmente pela categoria dos técnicos. Vale ressaltar que na classe dos servidores técnicos não houve nenhuma avaliação como excelente, demonstrando claramente a insatisfação da categoria quanto à aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação. Sabe-se por meio de reuniões realizadas com os servidores do campus, que os recursos destinados para esse fim é insuficiente para atendimento da demanda. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação.

No **Campus Novo Paraíso**, quando perguntados sobre “A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação”, 46,94% dos professores consideraram como excelente ou bom, 32,65% regular e afirmaram como ruim ou desconheço, o percentual de 20,40%. Na ótica dos técnicos, 55,56% opinaram como excelente ou bom, 14,81% regular e 29,63% como ruim ou desconheço. Os estudantes não emitiram respostas nesta pergunta. Partindo dos resultados fornecidos pelos segmentos escolares que responderam a este questionamento, entendeu-se que para os técnicos, foi considerado satisfatório, quanto aos professores os percentuais sinalizaram a importância de potencializar as informações para clarificar de que forma ocorreram e as formas de participação dos atores institucionais em tais aplicações para a finalidade descrita na questão. Os empenhos institucionais atualmente executados no sentido de tornarem estes processos mais conhecidos, podem desobstruir possíveis dificuldades de acesso e entendimento dos mesmos que

possam estar ocorrendo. Uma dificuldade elencada foi a redução gradativa do recurso aplicada nessa área.

A análise do Quadro 125 pela **Reitoria**, teve índice satisfatório de 58% entre os professores e índice de 48% entre os técnicos, o que afirma a insatisfação dos respondentes. Dessa forma, sugere-se que sejam organizadas reuniões com gestores e servidores para explicar sobre os fatos que impedem esse tipo de investimento como questões de contingenciamento, cortes orçamentários pelo governo e outros. No entanto, consta no Plano de melhorias, a meta de “Garantir a previsão de disponibilidade orçamentária para as capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal e como ação, Realizar levantamento das capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecendo as áreas prioritárias considerando a limitação orçamentária”.

Gráfico 125 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação.



QUADRO 126 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	48.48 %	15.15 %	18.18 %	6.06 %	8.70 %	52.17 %	21.74 %	0.00 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	18.18 %	18.18 %	27.27 %	9.09 %	27.27 %	0.00 %	41.67 %	33.33 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	12.59 %	45.93 %	18.52 %	7.41 %	15.56 %	11.93 %	50.46 %	11.93 %	3.67 %	22.02 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	50.00 %	30.56 %	2.78 %	11.11 %	3.03 %	63.64 %	15.15 %	3.03 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	18.37 %	53.06 %	18.37 %	6.12 %	4.08 %	18.52 %	51.85 %	18.52 %	0.00 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	50.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	10.64 %	41.49 %	21.28 %	2.13 %	24.47 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.77 %	47.10 %	19.93 %	7.61 %	11.59 %	10.40 %	48.99 %	17.45 %	2.68 %	20.47 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Elucidando o Quadro 126, que trata da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino, o **Campus Amajari** obteve como resultado da soma dos conceitos Excelente ou Bom, o percentual de 60,60% de avaliação positiva de professores, como Regular ou Ruim obteve-se 33,33%, e que desconhecem 6,06%. Entre os técnicos obteve-se como Excelente ou Bom, o percentual de 60,87% de avaliação positiva, como Regular ou Ruim a marca de 21,74%, e 17,39% que desconhecem. Sem pormenorizar, os dados apresentam-se de maneira positiva, visto que tanto para os docentes quanto para o corpo técnico, pouco mais de 60% analisaram de modo satisfatório a aplicação dos recursos para a área de ensino. Salienta-se que o aspecto positivo (Excelente ou Bom) teve um acréscimo percentual de 13,37% para a equipe docente e 8,23% para

equipe técnica quando comparado ao exercício do ano anterior. Esse acréscimo percentual significativo por parte dos professores está diretamente relacionado ao trabalho de disseminação de informações do tema, dado que anteriormente 16,67% desconheciam essa temática, e agora apenas 6,06% sinalizaram não conhecer. A percepção parcialmente negativa, (Regular ou Ruim) não sofreu alteração significativa quando comparada ao ano anterior, mantendo a média aritmética de 34,72% (Professores) e 24,03% (Técnicos). Em face das informações expostas, ressalta-se a constante necessidade de divulgação. O ensino é a atividade fim da instituição, e por esse motivo a participação ativa nessa matéria, ou seja, o comprometimento, envolvimento e motivação, contribuirão para maiores chances de avaliações positivas.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% avaliaram como Excelente/Bom, 27,27% como Regular, 9,09% Ruim e 27,27% Desconhecem. Quanto aos técnicos, 41,67% avaliaram como Bom, 33,33% Regular e 25,00% como Ruim ou Desconheço. De maneira geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Acredita-se que pelo fato de a maior parte do recurso de funcionamento destinado ao ensino do campus, está relacionado a manutenção do funcionamento da estrutura física, limpeza da unidade, energia, água, internet, serviço de vigilância, combustível, manutenção de veículo, compra de material de consumo, dentre outros, contribuiu para o resultado desse item. Por ser um campus avançado, a maior parte do recurso do campus é destinado ao funcionamento da unidade. Contudo, acredita-se que a realização de reuniões específicas com os servidores sobre a execução do orçamento do campus contribuirá para melhorar o resultado desse item.

No **Campus Boa Vista**, quantitativamente, tanto Professores quanto Técnicos avaliam positivamente a aplicação dos recursos nas áreas de funcionamento referente ao ensino. A maioria dos Professores 58,52% e Técnicos 62,39% classifica essa aplicação como Excelente e Boa. No entanto, uma parcela menor, mas ainda significativa, expressa avaliações de Regular e Ruim, sendo 25,93% entre Professores e 15,6% entre Técnicos. Qualitativamente, a tendência geral é positiva, indicando uma gestão eficaz dos recursos nas áreas de funcionamento relacionadas ao ensino. Ainda assim, é notável que uma proporção considerável desconhece detalhes sobre essa aplicação, sendo 15,56% entre Professores e 22,02% entre Técnicos. Isso sugere a necessidade de comunicação mais eficaz sobre o uso desses recursos, visando esclarecer dúvidas e promover uma compreensão mais abrangente. Essa análise destaca a satisfação predominante, mas ressalta a importância de abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos favorável e de melhorar a transparência na comunicação sobre a aplicação dos recursos nas áreas de funcionamento relacionadas ao ensino.

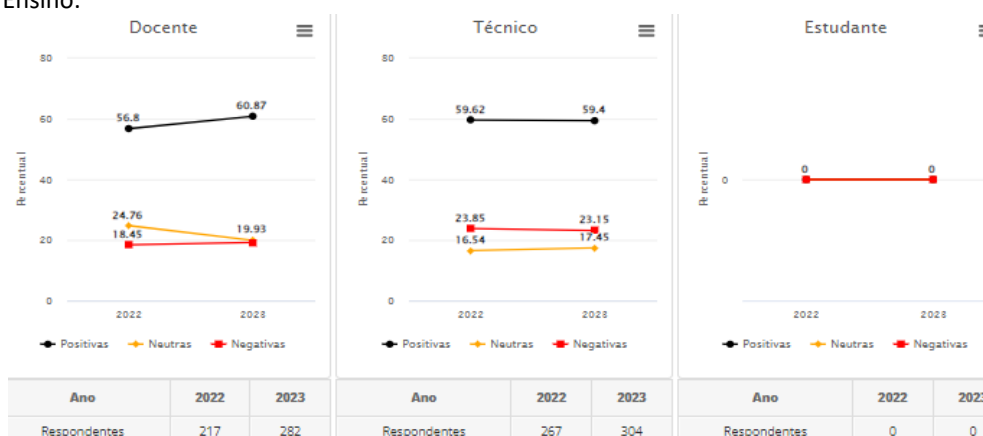
A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, mostra que 55% dos professores e 66% dos técnicos avaliaram positivamente. 30% dos professores avaliaram como regular e 13% como ruim. 15% dos técnicos avaliaram como regular e 18% como ruim ou desconhece. Os índices demonstram uma avaliação positiva por parte dos servidores com relação a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino. Embora, um número considerado de servidores tenha avaliado como negativo. Possivelmente, o índice avaliado negativamente é justificado pela baixa disponibilidade de recursos para este fim. A maior parte do orçamento do campus é destinada a atender os serviços essenciais de funcionamento. O valor destinado diretamente às ações do ensino é mínimo, precisando muitas vezes de aportes da Reitoria. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas à execução orçamentária voltada ao ensino.

Na observação das respostas quanto ao **Campus Novo Paraíso**, que buscou mensurar dos respondentes se “A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino”, obteve-se que 71,43% dos professores afirmaram excelente ou bom, 18,37% como regular e 10,12% como ruim ou desconheço. Já para os técnicos, os que afirmaram excelente ou bom somaram 70,37%, 18,52% como regular e os conceitos ruim ou desconheço corresponderam a 11,11%. Estudantes não possuem percentuais, pois não responderam a esta pergunta. Os percentuais concedidos pelos respondentes mostraram valores bastante aceitáveis, sobretudo quando considerados os conceitos de ruim e desconheço, estes com percentuais baixos na ótica dos professores e dos técnicos. Dessa forma, entendeu-se que, pela análise dos dados, que os recursos voltados ao ensino têm respondido com muita satisfatoriedade na ótica dos segmentos respondentes. Dentre os casos de sucesso nesta unidade, serão citados os estudantes formandos nos cursos técnicos aprovados em cursos superiores do Brasil inteiro, os acadêmicos formandos em agronomia aprovados em mestrado, o único estudante medalhista da região norte do país na olimpíada de matemática das instituições federais, dois medalhistas (ouro e prata) da olimpíada mandacaru de matemática, uma equipe medalhista na olimpíada matemática sem fronteiras, uma equipe com ótimo desempenho na olimpíada de agropecuária, estudantes participando de olimpíadas de biologia, estudantes apresentando desempenho esportivo importante e se destacando na miss Roraima *teen* e a aproximação da comunidade de fora da unidade, quando se promoveu oportunidades de visitas recorrentes dos estudantes do nono ano do ensino fundamental nesta unidade. As dificuldades estiveram relacionadas ao quantitativo de servidores das áreas administrativa e docência e também quanto ao cumprimento do calendário acadêmico ainda do período da pandemia covid-19, uma vez que não foi possível o gozo de férias por parte

de estudantes e houve consequências como o cansaço físico e mental de todos os envolvidos nesse processo, que com todos os esforços, foi concluído. A sugestão de melhoria esteve pautada na ampliação do quadro de servidores da unidade.

Sobre o Quadro 126, analisado pela **Reitoria**, os números já indicam um planejamento positivo, com médias de 83% entre os professores e de 52% entre os técnicos. Nas médias gerais, tanto entre os grupos de professores quanto de técnicos apresentaram-se satisfatoriamente. Os índices de médias gerais regulares ficaram entre 20% e 17%. Os índices que despertaram preocupação foi o de desconhecimento entre os técnicos que teve médias de 12% a 24%. Assim, sugerem-se as equipes que decidem sobre o orçamento, principalmente do ensino, organizar reuniões e convocar os servidores, para que estes possam participar do compartilhamento de informações e da construção do conhecimento sobre a instituição. Consta como meta no Plano de Melhorias, “Garantir a aplicabilidade de créditos para as despesas de manutenção, apoio e outros, visando a melhoria de condições escolares no IFRR e como ação, Acompanhar constantemente os valores contratuais das despesas de manutenção, apoio e outros do IFRR, para fins de remanejamento em novas contratações visando garantir as demandas do ensino”.

Gráfico 126 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino.



QUADRO 127 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	39.39 %	24.24 %	24.24 %	6.06 %	4.35 %	43.48 %	30.43 %	0.00 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	18.18 %	18.18 %	27.27 %	0.00 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.81 %	40.00 %	19.26 %	10.37 %	15.56 %	10.09 %	50.46 %	12.84 %	3.67 %	22.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	41.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	66.67 %	15.15 %	3.03 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	46.94 %	18.37 %	8.16 %	10.20 %	18.52 %	51.85 %	11.11 %	7.41 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	9.57 %	43.62 %	17.02 %	3.19 %	26.60 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.77 %	40.94 %	22.83 %	10.14 %	12.32 %	8.72 %	49.66 %	16.11 %	3.69 %	21.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando o Quadro 127 referente a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação, no **Campus Amajari**, obteve-se como resultado da soma dos conceitos Excelente ou Bom (totalmente positivo ou parcialmente positivo), o percentual de 45,45% de avaliação positiva de professores, como Regular ou Ruim (parcialmente negativo ou negativo) obteve-se 48,48%, e que desconhecem 6.06%. Entre os técnicos atingiu-se como

Excelente ou Bom, o percentual de 47,83% de avaliação positiva, como Regular ou Ruim a marca de 30,43%, e que desconhecem 21,74%. As avaliações positivas (Excelente ou Bom) tiveram aumento nos dois grupos com relação ao exercício anterior, porém os números ainda não são satisfatórios, pelo contrário, mostram-se preocupantes por não superar o percentual de satisfação de pelo menos 50% dos servidores em geral. Cabe destacar os pontos positivos quando comparados ao ano anterior - maior conhecimento por parte dos professores sobre os recursos aplicados nesse tópico, antes 19,44% desconheciam e agora apenas 4,35% apontaram desconhecer o tema, o que representa um decréscimo positivo de 15,09%; e a redução da percepção como Regular ou Ruim por parte do corpo técnico que decresceu de 42,11%, para 30,43%, retratando uma redução de 11,68%. Os pontos negativos além do aumento inexpressivo das avaliações totalmente positivo ou parcialmente positivo – Percepção do grupo docente como Regular ou Ruim, antes representava 41,67%, subiu para 48,48%, acréscimo negativo de 6,81%; e o desconhecimento da temática por parte do grupo técnico, antes apenas 15,79%, agora 21,74% desconhecem a questão, acréscimo negativo de 5,95%. Uma possível solução é uma atuação mais dinâmica dos setores responsáveis, voltada exclusivamente para os interesses da comunidade local, para tanto, divulgar a Resolução CONSUP/IFRR N° 745, de 21 de junho de 2023, que dispõe sobre a Política de Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, é o primeiro passo a ser dado. Ato contínuo, trabalhar em planos de ações que concretizem a atuação, além disso, estruturar trabalhos de *endomarketing* para que os servidores saibam onde os recursos estão sendo aplicados.

No **Campus Avançado Bonfim**, 36,36% avaliaram como Excelente/Bom, 18,18% como Regular e 45,45% como ruim ou Desconhecem. Quanto aos técnicos, 50,00% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 25,00% como Ruim ou Desconheço. De modo geral, considera-se que o resultado para esse item é negativo. Acredita-se, que o fato de o CAB não ter a previsão de recurso destinado a pesquisa e a inovação contribuiu para o resultado desse item. Assim, os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no campus, são projetos aprovados nos editais da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Por ser um campus avançado, o recurso do campus é reduzido, sendo utilizado em sua maior parte para o funcionamento da unidade. Dessa forma, é necessário fortalecer essas informações dentro da unidade por meio de reuniões específicas junto aos servidores.

No **Campus Boa Vista**, as respostas, do quadro acima, os Professores, representam 54,81%, e os Técnicos 63,3%. Estes avaliam positivamente a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à pesquisa e inovação, classificando-a como excelente e boa. No

entanto, uma parcela considerável expressa avaliações menos favoráveis, sendo 29,63% entre Professores e 16,51% entre Técnicos, que classificam como Regular e Ruim. Qualitativamente, a análise destaca uma percepção geral positiva, especialmente entre os Técnicos. Contudo, o desconhecimento sobre a aplicação dos recursos é significativo, com 15,56% dos Professores e 22,94% dos Técnicos admitindo Desconhecerem nessa área. Isso aponta para a necessidade de uma comunicação mais eficaz sobre como os recursos são direcionados para pesquisa e inovação, a fim de melhorar a compreensão e a transparência. Embora haja satisfação predominante, é fundamental abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos favorável e fortalecer a comunicação para esclarecer dúvidas e promover uma compreensão mais clara sobre a aplicação dos recursos na área de pesquisa e inovação.

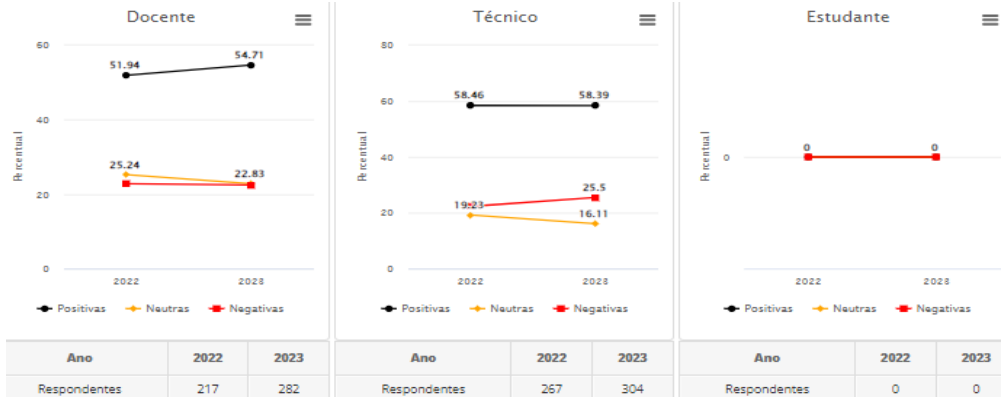
A aplicação de recursos para a pesquisa e inovação no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, foi avaliada pelos seus servidores de forma positiva por 50% dos professores e 66% dos técnicos administrativos respondentes. Vemos também que 41% dos professores e 15% dos técnicos avaliaram como regular e que 8% dos professores como desconheço e 18% dos técnicos avaliaram como ruim ou desconheço. Com base nos índices apresentados no item acima, a maioria dos servidores compreende como satisfatória a forma adotada na aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à pesquisa e à inovação. Destaca-se, que nenhum professor avaliou como ruim a aplicação dos recursos, assim como, nenhum dos técnicos avaliaram como excelente. Vale lembrar que o orçamento do campus destinado a esse fim é muito limitado. Visando melhorar ainda mais os índices, recomendamos o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de pesquisa e inovação.

Na análise dos resultados do **Campus Novo Paraíso**, quando indagados sobre “A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação”, 63,27% dos professores consideraram como excelente ou bom, 18,37% regular e afirmaram como ruim ou desconheço, o percentual de 18,36%. Na ótica dos técnicos, 70,37% opinaram como excelente ou bom, 11,11% regular e 18,52% como ruim ou desconheço. Os estudantes não participaram como respondentes nesta questão. Os resultados dos percentuais fornecidos pelos respondentes mostraram valores positivos de avaliação, quando considerados os conceitos de excelente e bom, estes com percentuais de satisfatoriedade na opinião dos professores e dos técnicos. Assim, pela análise dos dados, ficou compreendido que os recursos voltados à pesquisa e inovação têm respondido com muita satisfatoriedade na ótica dos segmentos respondentes. Os resultados

alcançados refletiram as estratégias adotadas pela coordenação de pesquisa e inovação com apoio da pró-reitoria de pesquisa. Os recursos disponibilizados nesta unidade foram alocados para o fomento de projetos de pesquisas e inovação, custeio de diárias para execução dos projetos em vigência, bem como, para treinamento e capacitação de servidores nas áreas da pesquisa e inovação. Ademais, os recursos financeiros disponíveis e a forma de utilização foram informados aos servidores por meio de reuniões de gestão.

Os percentuais analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com as médias gerais de 75% entre os professores e de 53% entre os técnicos. Os percentuais de índices regulares alcançaram as médias de 17%. Entre os técnicos, o percentual de desconhecimento foi expressivo, de 27%. Esse resultado sugere que a equipe gestora trabalhe com divulgação e publicização, não somente dos resultados, mas na participação do planejamento da distribuição dos recursos. Assim, de acordo com o Plano de Melhorias, a pesquisa registrou que pretende prever a dotação orçamentária no plano anual de trabalho, por unidade gestora.

Gráfico 127 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Pesquisa e a Inovação.



QUADRO 128 - A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	36.36 %	24.24 %	24.24 %	6.06 %	4.35 %	43.48 %	30.43 %	0.00 %	21.74 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	45.45 %	18.18 %	9.09 %	18.18 %	0.00 %	50.00 %	33.33 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.81 %	37.04 %	23.70 %	5.93 %	18.52 %	12.04 %	48.15 %	13.89 %	3.70 %	22.22 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	41.67 %	41.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	69.70 %	12.12 %	3.03 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	51.02 %	16.33 %	8.16 %	10.20 %	18.52 %	44.44 %	14.81 %	7.41 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	10.64 %	46.81 %	17.02 %	2.13 %	23.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.77 %	40.58 %	24.28 %	7.97 %	13.41 %	9.76 %	49.49 %	16.84 %	3.03 %	20.88 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 128, que trata da análise da Aplicação dos Recursos na área de funcionamento referente à Extensão, nota-se que no **Campus Amajari**, na avaliação dos Professores 45,45% apontaram o item como Excelente ou Bom, enquanto que 24,24% apontaram como Regular, 24,24% apontaram como Ruim e 6,06% Desconhecerem. Dentre os técnicos, 47,83% apontaram como Excelente ou Bom, 30,43% apontaram como Regular, e 21,74% Desconhecerem. De acordo com os resultados da avaliação da aplicação dos recursos da Extensão, ficou evidente que o interesse dos servidores pela gestão de recursos, bem como um percentual significativo de apontamentos descontentes na forma como os recursos são geridos. Sendo assim, faz-se

necessário uma maior divulgação das informações referentes aos recursos, suas fontes, procedimentos e limites de sua utilização, promovidos por meio de reuniões trimestrais, com participação do o corpo de servidores, a fim de dar transparência e ciência acerca de como tais recursos estão sendo aplicados.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação aos professores, 54,54% avaliaram como Excelente/Bom, 18,18% como Regular e 27,27% como ruim ou Desconhecem. Quanto aos técnicos, 50,00% avaliaram como Bom, 33,33% Regular e 16,67% como Desconheço. De modo geral, considera-se positivo o resultado para esse item. Acredita-se, que o sucesso no desenvolvimento dos projetos de extensão no campus, contribuiu para o resultado desse item. Pois, o CAB, não tem a previsão de recurso específicos para o desenvolvimento das ações/projetos de extensão. Desse modo, os projetos de extensão desenvolvidos no campus, são projetos aprovados nos editais da Pró-reitoria de Extensão. Por ser um campus avançado, o recurso do CAB é reduzido, sendo utilizado em sua maior parte para o funcionamento da unidade. Porém, é necessário fortalecer essas informações dentro da unidade por meio de reuniões específicas junto aos servidores.

No **Campus Boa Vista**, a análise realizada revela uma percepção geral positiva sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Extensão, com 52,21% dos Professores e 60,19% dos Técnicos classificando-a como Excelente e Boa. Contudo, uma proporção considerável expressa avaliações menos favoráveis, sendo 29,63% entre Professores e 17,59% entre Técnicos, que classificam como Regular e Ruim. Vale ainda ressaltar a importância de abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos positiva e de fornecer informações mais claras, pois 18,52% dos Professores e 22,22% dos Técnicos indicam Desconhecimento sobre a aplicação dos recursos na área de Extensão. A transparência pode contribuir para uma compreensão mais abrangente e, possivelmente, aumentar a satisfação nessa área.

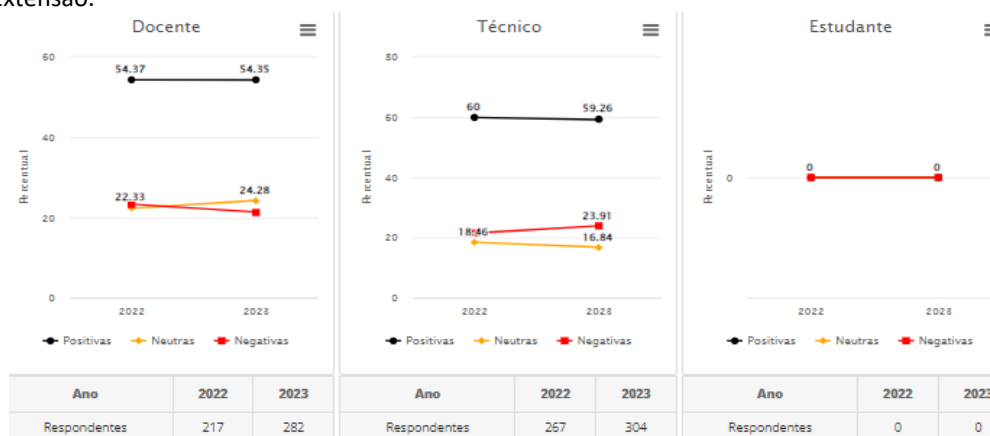
Na análise dos resultados no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 50% dos professores a consideraram excelente ou bom, 41% regular e 8% afirmaram desconhecer. Já entre os técnicos administrativos, 69% dos técnicos, avaliaram como bom a aplicação dos recursos na extensão, 12% avaliaram como regular e 18% como ruim ou desconhece. Com base nas informações demonstradas no quadro acima, percebe-se que a avaliação por parte dos servidores foi positiva, considerando que os índices foram igual ou superior a 50% entre as classes de servidores. Destaca-se que nenhum professor avaliou como ruim, embora alguns tenham afirmado desconhecer. Entre os técnicos, nenhum avaliou como excelente, contudo, a maioria avaliou como sendo bom. Embora a avaliação tenha sido considerada positiva, sugere-se aperfeiçoamento na divulgação

interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de Extensão.

Sobre o **Campus Novo Paraíso**, sobre “A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão”, 65,31% dos professores afirmaram como excelente ou bom, 16,33% regular e os que opinaram como ruim ou desconheço, o percentual foi de 18,36%. Na ótica dos técnicos, 62,96% opinaram como excelente ou bom, 14,81% regular e 22,22% como ruim ou desconheço. Os estudantes não participaram como emissores de opinião nesta questão. A observação das mensurações das categorias respondentes sinalizaram conceitos positivos, sobretudo quando se analisou os conceitos de excelente e bom, estes com resultados de satisfatoriedade na visão dos professores e dos técnicos. Sendo assim, ficou claro que os recursos voltados à extensão têm alcançado boa percepção por parte das categorias citadas. Uma das dificuldades encontradas foi a redução gradativa dos recursos destinados à execução das ações referentes à extensão, sendo estas desenvolvidas por meio de ajuda de custo na execução dos projetos desta área. A sugestão de avanço nessa área diz respeito a maior abordagem desse assunto nos eventos institucionais que possam trazer mais clareza de como se consegue ampliar o entendimento sobre a referida aplicação.

Nos resultados dessa análise pela **Reitoria**, os percentuais entre as categorias, alcançaram as médias de 76% e 57% entre os professores e técnicos, respectivamente. Os resultados regulares alcançaram a média de 17%. Nos resultados gerais, o fator preponderante foi também o desconhecimento entre os técnicos. Esse resultado requer aprofundamento da pesquisa entre os servidores ou até mesmo a promoção de maior envolvimento dos mesmos no planejamento institucional, uma vez que sendo resultado negativo, exige que pelo menos, esse público alvo tenha conhecimento dessa demanda. No entanto foi registrado que no Plano de Melhorias pela equipe da extensão, a ação de “prever a disponibilidade orçamentária pela unidade gestora”.

Gráfico 128 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão.



QUADRO 129 - A forma de divulgação do recurso aplicado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	30.30 %	18.18 %	27.27 %	9.09 %	8.70 %	39.13 %	17.39 %	17.39 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	9.09 %	27.27 %	18.18 %	36.36 %	0.00 %	50.00 %	16.67 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	19.26 %	34.81 %	22.22 %	8.89 %	14.81 %	12.84 %	44.95 %	17.43 %	4.59 %	20.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	47.22 %	33.33 %	2.78 %	11.11 %	9.09 %	57.58 %	15.15 %	6.06 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	40.82 %	24.49 %	8.16 %	10.20 %	14.81 %	33.33 %	22.22 %	14.81 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	33.33 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	3.19 %	40.43 %	24.47 %	10.64 %	21.28 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.67 %	36.23 %	23.91 %	10.14 %	13.04 %	8.72 %	43.62 %	19.80 %	9.40 %	18.46 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 129, que trata da forma de divulgação do recurso aplicado, no **Campus Amajari**, na avaliação dos Professores para o item 45,45% consideraram como Excelente ou Bom, 18,18% Regular, 27,27% Ruim e 9,09% Desconhecem. Entre os Técnicos, 47,83% apontaram como Excelente e foram apontados como o mesmo percentual de 17,39% para Bom, Regular, Ruim e Desconhecem. Diante dos resultados encontrados podemos constatar que os servidores do CAM consideraram que a maneira de divulgação da aplicação dos recursos precisa ser melhorada, pois a avaliação Negativa por parte dos Professores foi de 36,36% e para os Técnicos 34,78%. Considerando o percentual de avaliações como Regular, Ruim e Desconhecem de Professores e Técnicos, nota-se a necessidade de intensificar as formas de divulgação por meios de reunião ou outros meios de comunicação, como informes eventuais através dos e-mails institucionais, por exemplo, ou outros canais oficiais do IFRR, como o próprio site oficial, com circular para todas as unidades.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação aos professores, 18,18% avaliaram como Excelente/Bom, 27,27% como Regular, 18,18% Ruim e 36,36% desconhecem. Quanto aos técnicos, 50,00% avaliaram como Bom, 16,67% Regular e 33,33% como Ruim ou Desconhecem. De maneira geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Ressalta-se que é necessário implementar e implantar novas ações que contribuam para dar maior visibilidade em relação a aplicação do recurso pela unidade, pois são realizadas somente reuniões com apresentação das ações desenvolvidas e o recurso utilizado para cada uma dessas ações.

No **Campus Boa Vista**, a análise do quadro 129 indica que a maioria dos Professores 54,07% e Técnicos 57,79% avaliam positivamente a divulgação do recurso aplicado, classificando-a como Excelente e Boa. No entanto, uma parcela significativa expressa avaliações menos favoráveis, sendo 31,11% entre Professores e 22,02% entre Técnicos, que classificam como Regular e Ruim. No entanto, o que chama a atenção é a necessidade de melhorar a comunicação, pois 14,81% dos Professores e 20,18% dos Técnicos Desconhecem a divulgação do recurso aplicado. Isso destaca a importância de fornecer informações claras e transparentes sobre como os recursos são divulgados, a fim de promover uma compreensão mais abrangente e aumentar a satisfação. Embora haja uma tendência positiva na avaliação, é crucial abordar as preocupações

dos que avaliam de forma menos positiva e reforçar os esforços na divulgação transparente dos recursos aplicados para melhorar a satisfação geral.

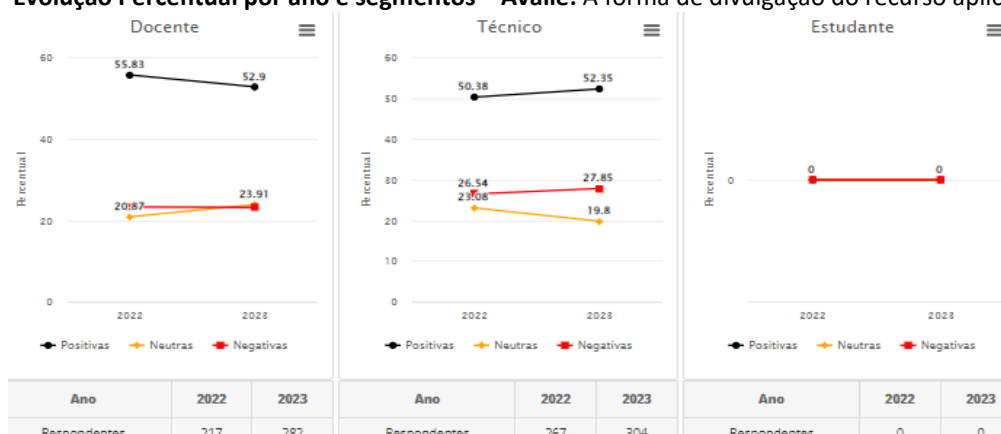
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os servidores avaliaram a divulgação dos recursos aplicados no campus, da seguinte forma: 52% dos professores e 66% dos técnicos administrativos avaliaram como sendo excelente ou boa. 33% dos professores avaliaram como sendo regular e 13% ruim ou regular. Entre os técnicos 15% avaliaram como regular e 18% como ruim ou desconheço. Análise dos índices indica uma avaliação positiva considerando que mais de 50% dos servidores nas duas categorias afirmaram ser bom ou excelente. Sabe-se que no campus são realizadas reuniões para informar sobre a destinação dos recursos recebidos, que em sua maioria são para atender contratos essenciais para funcionalidade das atividades, tais como: energia, telefonia, manutenção de centrais de ar, contratos de mão-de-obra terceirizada, entre outros. Entretanto, embora a avaliação tenha sido considerada positiva, sugere-se o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar e diversificar os canais de divulgação da aplicação dos recursos institucionais, visando melhorar ainda mais os índices nas avaliações futuras.

No **Campus Novo Paraíso**, verifica-se quanto aos professores, que os índices de excelente e bom somaram 57,15%, 24,49% consideram regular e a somatória dos índices ruim e desconheço, somam 18,36%. Para os técnicos, 48,14% avaliaram como excelente ou bom, 22,22% consideraram regular e 29,62% julgaram ruim ou que desconhecem. O segmento estudantil não participou nesta pergunta. O entendimento dos professores considerou satisfatório o compartilhamento das informações a respeito da aplicação do recurso. Voltando para os técnicos, obtiveram-se resultados que incentivam a instituição a reforçar a divulgação e ampliação das ações. O compartilhamento dessa pauta entre os segmentos escolares foi realizado por meio de reuniões para a comunidade escolar, no intuito da partilha das ações bem como a oportunização da interação e resolução de dúvidas. As dificuldades elencadas neste processo foram as voltadas a sobrecarga dos servidores atuantes nestes assuntos, devido ao contingente insuficiente. Sugestão para melhorar acerca das tratativas deste tema são a recomposição do quadro de pessoal nas áreas de atividades administrativas, treinamentos para avançar nas atividades laborais, reforçar a discussão e a participação do sistêmico com a unidade.

Nos resultados da análise na **Reitoria**, os índices entre os professores alcançaram 75%, já entre os técnicos, esses índices alcançaram índices de 44%. Isso indica que entre os técnicos, o índice geral foi insatisfatório. Consequentemente, os índices negativos tiveram resultados expressivos de 32%. Nos índices gerais percebe-se equilíbrio entre as duas categorias, com

resultado de 53%. Esse também é um resultado preocupante, pois observando-se os resultados de regulares e desconheço, os índices são expressivos. Diante do exposto, é necessário que a equipe gestora procure aprofundar a pesquisa entre as categorias, tendo em vista que a divulgação acerca do recurso aplicado tanto nas áreas foco da pesquisa, quanto na instituição de maneira geral não é somente obrigatória, mas democrática, pois evidencia a participação da equipe e dos servidores no planejamento institucional.

Gráfico 129 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A forma de divulgação do recurso aplicado.



QUADRO 130 - A clareza nos critérios de utilização do orçamento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	36.36 %	12.12 %	27.27 %	6.06 %	13.04 %	39.13 %	26.09 %	8.70 %	13.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	9.09 %	27.27 %	18.18 %	36.36 %	0.00 %	41.67 %	25.00 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	17.04 %	35.56 %	17.78 %	9.63 %	20.00 %	12.84 %	45.87 %	17.43 %	3.67 %	20.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	25.00 %	44.44 %	16.67 %	8.33 %	12.12 %	48.48 %	21.21 %	6.06 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	20.41 %	46.94 %	16.33 %	6.12 %	10.20 %	18.52 %	37.04 %	14.81 %	18.52 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	41.67 %	50.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	7.45 %	39.36 %	25.53 %	9.57 %	18.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	17.03 %	35.87 %	20.29 %	11.96 %	14.86 %	11.07 %	42.62 %	21.14 %	8.39 %	16.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 130, que trata sobre a clareza nos critérios de utilização do orçamento, nas unidades do IFRR. No **Campus Amajari**, observou-se que, entre os Professores 54,54% apontaram conceitos Excelente ou Bom, 12,12% consideraram Regular, 21,27% como Ruim e 6,06% com Desconhecem. Entre os Técnicos 52,17% consideram Excelente ou Bom, 26,09% apontam como Regular, 8,70% apontam como Ruim e 13,04% consideram Desconhecem. O item foi avaliado de modo Negativo pelos Professores e Técnicos. No início do primeiro semestre de 2023, o Diretor de Departamento de Administração e Planejamento - DEAP apresentou os valores referentes aos contratos existentes no CAM: Limpeza, Vigilância, Motorista, Energia elétrica, Assistência Estudantil, além de apresentar também o valor total do recurso orçamentário disponível no Campus para desenvolver as ações em 2023. Fica evidente a necessidade de ampliação e aprimoramento na forma como os critérios de uso do orçamento são realizados e divulgados.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação aos professores, 18,18% avaliaram como Excelente/Bom, 27,27% como Regular, 18,18% Ruim e 36,36% desconhecem. Quanto aos técnicos, 41,67% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 33,33% como Ruim ou Desconhecem. De modo geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Sendo necessário implementar e

implantar novas ações que contribuam para dar maior visibilidade em relação a aplicação do recurso pela unidade, pois são realizadas somente reuniões com apresentação das ações desenvolvidas e o recurso utilizado para cada uma dessas ações.

No **Campus Boa Vista**, partindo da análise no quadro acima, confirmamos que a maioria dos Professores 52,6% e Técnicos 58,71% avaliam positivamente a clareza nos critérios de utilização do orçamento, classificando-a como Excelente e Bom. No entanto, uma proporção significativa expressa avaliações menos favoráveis, sendo 27,08% entre Professores e 21,1% entre Técnicos, que classificam como Regular e Ruim. Ainda nas respostas dos envolvidos destaca-se a preocupação com a falta de conhecimento sobre os critérios de utilização do orçamento, pois 20% dos Professores e 20,18% dos Técnicos indicam Desconhecerem. Isso ressalta uma lacuna na comunicação e a transparência na divulgação dos critérios. A significativa percentagem de Desconhecimento destaca a importância de esclarecer os critérios de utilização do orçamento de forma mais efetiva para ambos os grupos. Essa análise destaca a necessidade de aprimorar a clareza na comunicação dos critérios de utilização do orçamento, especialmente para aqueles que expressaram desconhecimento. Melhorar a transparência e garantir que os critérios sejam compreendidos por todos os envolvidos pode contribuir para uma gestão mais eficiente e uma avaliação mais positiva por parte dos professores e técnicos.

A análise do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, apresenta que 30% dos professores e 60% dos técnicos avaliaram positivamente a clareza nos critérios de utilização do orçamento na Instituição. 16% dos professores avaliaram como regular e 20% avaliaram negativamente. Entre os técnicos, 21% avaliaram como regular e 18% avaliaram negativamente. Nota-se que houve uma divergência muito relevante na avaliação entre as duas categorias de servidores, enquanto os professores avaliaram como negativa os técnicos avaliaram positivamente a clareza nos critérios de utilização do orçamento. Uma provável explicação para as avaliações negativas dos professores se refere à própria natureza dos trabalhos, que, em geral, os distanciam dos assuntos orçamentários. Portanto, para melhorar os índices é necessário o aperfeiçoamento na divulgação interna do planejamento orçamentário, especialmente para os professores, bem como implementar novas formas de divulgação com detalhamento dos critérios utilizados.

Na análise dos resultados do **Campus Novo Paraíso**, 67,35% dos professores consideraram como excelente ou bom, 16,33% regular e afirmaram como ruim ou desconheço, 16,32%. Na ótica dos técnicos, 55,56% opinaram como excelente ou bom, 14,81% regular e 33,33% como ruim ou desconheço. Quanto aos estudantes, não responderam a este questionamento. A divulgação dessa pauta entre os segmentos escolares foi realizada por meio de reuniões para a comunidade

escolar, no intuito da partilha das ações sobre essa temática bem como a oportunização da interação e resolução de dúvidas. Os trabalhos desenvolvidos pela instituição, a exemplo de reuniões para tratar dessa pauta, no sentido de reforçar a divulgação e ampliação das ações que visaram potencializar o conhecimento do assunto entre os emissores de opinião, apresentaram pertinência na continuação. Uma sugestão elencada foi sobre o tema ser explorado com maior frequência em momentos que reúnam todos os segmentos escolares.

Quanto a análise da questão pela **Reitoria**, verificam-se os índices de 92% entre os professores e de 47% entre os técnicos. Dessa forma, observa-se também que entre a ultima categoria, os índices de regulares e desconhecimento dos servidores alcançaram respectivamente 26% e 18%. Observa-se ainda o índice total de Regular na média de 20% e 21% respectivamente entre as categorias. Os índices positivos apresentados, provavelmente estão ligados ao fato que entre os professores lotados na Reitoria, esses critérios são claros, até mesmo porque estes são os gestores, no entanto entre os técnicos, essa questão precisa ser mais trabalhada. Assim, sugere-se que sejam convocados para reuniões que trabalhem o planejamento e distribuição do orçamento, ou em segundo plano, que haja divulgação após decisões, tendo em vista que a equipe já pretende realizar essas ações, de acordo com registro no Plano de Melhorias.

Gráfico 130 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A clareza nos critérios de utilização do orçamento.



QUADRO 131 - A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	27.27 %	24.24 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	39.13 %	30.43 %	0.00 %	30.43 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	18.18 %	18.18 %	18.18 %	36.36 %	0.00 %	33.33 %	25.00 %	25.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	8.89 %	26.67 %	22.96 %	17.78 %	23.70 %	9.17 %	42.20 %	17.43 %	7.34 %	23.85 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	27.78 %	33.33 %	25.00 %	5.56 %	0.00 %	48.48 %	33.33 %	6.06 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	32.65 %	26.53 %	10.20 %	16.33 %	11.11 %	37.04 %	18.52 %	14.81 %	18.52 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	33.33 %	25.00 %	25.00 %	0.00 %	4.26 %	30.85 %	26.60 %	11.70 %	26.60 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.51 %	27.90 %	25.00 %	18.84 %	17.75 %	5.70 %	38.26 %	23.49 %	9.40 %	23.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 131, que trata da realização participativa (Professor, Técnicos e Estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário no **Campus Amajari**, entre os servidores avaliados, 39,39% dos Professores e 39,13% dos Técnicos avaliaram como Excelente ou Bom. A avaliação Regular foi de 24,24% e 30,43% para Professores e Técnicos, respectivamente. No entanto 27,27%

apontaram como Ruim. Por fim, 9,09% dos Professores e 30,43% dos Técnicos apontaram que Desconhecem. Diante das avaliações apresentadas pelos Professores e Técnicos, fica evidente o descontentamento de ambas as categorias na elaboração do planejamento orçamentário do CAM, tal fato, pode estar relacionado ao não envolvimento dos servidores que não estão em cargo de gestão na tomada de decisões sobre a elaboração do planejamento orçamentário. Avaliando os percentuais do Quadro 131, percebe-se a necessidade de levantamento de ações de divulgação, e reuniões regulares para apresentação das propostas de planejamento e solicitação de participação mediante apresentação de sugestões por parte dos servidores e dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, em relação aos professores, 27,27% avaliaram como Excelente/Bom, 18,18% como Regular, 18,18% Ruim e 36,36% desconhecem. Quanto aos técnicos, 33,33% avaliaram como Bom, 25,00% Regular e 41,67% como Ruim ou Desconhecem. De modo geral, considera-se negativo o resultado para esse item. Acredita-se que o fato de o recurso do CAB ser reduzido e em sua maior parte é destinado ao funcionamento da unidade contribuiu para o resultado desse item. O CAB tem representantes no Comitê orçamentário do IFRR, onde são realizadas as discussões sobre o orçamento da instituição. E no início do período letivo as informações sobre o orçamento do campus são apresentadas em reunião para os servidores. Porém, é necessário implementar e implantar novas ações que contribuam para uma maior participação de professores e técnicos nas discussões sobre o orçamento.

No **Campus Boa Vista**, o quadro acima, aponta uma divergência na percepção sobre a realização participativa na elaboração do planejamento orçamentário entre Professores e Técnicos. Enquanto 35,56% dos Professores avaliam como Excelente e Bom, uma proporção maior de Técnicos 51,37% expressa uma visão positiva. No entanto, uma parcela significativa de ambos os grupos 40,74% entre Professores e 24,77% entre Técnicos indicam avaliações de Regular e Ruim. Qualitativamente, a preocupação com o Desconhecimento é expressiva, com 23,70% dos Professores e 23,85% dos Técnicos admitindo falta de conhecimento sobre a realização participativa no planejamento orçamentário. Isso destaca a necessidade de fortalecer a comunicação e envolver os participantes de maneira mais eficaz durante o processo de elaboração do orçamento. Essa análise sugere a importância de promover uma participação mais efetiva de professores, técnicos e estudantes na elaboração do planejamento orçamentário, buscando reduzir as avaliações menos favoráveis e aumentar o conhecimento sobre esse processo participativo. Investir em transparência e engajamento pode contribuir para uma gestão orçamentária mais inclusiva e satisfatória. Contudo, de acordo com o setor responsável, foram realizadas várias ações envolvendo a participação dos servidores no processo de elaboração da

proposta orçamentária do Campus. Essas participações têm ocorrido no desenvolvimento do Plano Anual de Contratações, em que é solicitado dos Professores e Técnicos as contribuições para esse desenvolvimento. Todavia, essas, em parte, tornam-se limitadas diante da indisponibilidade orçamentária da unidade.

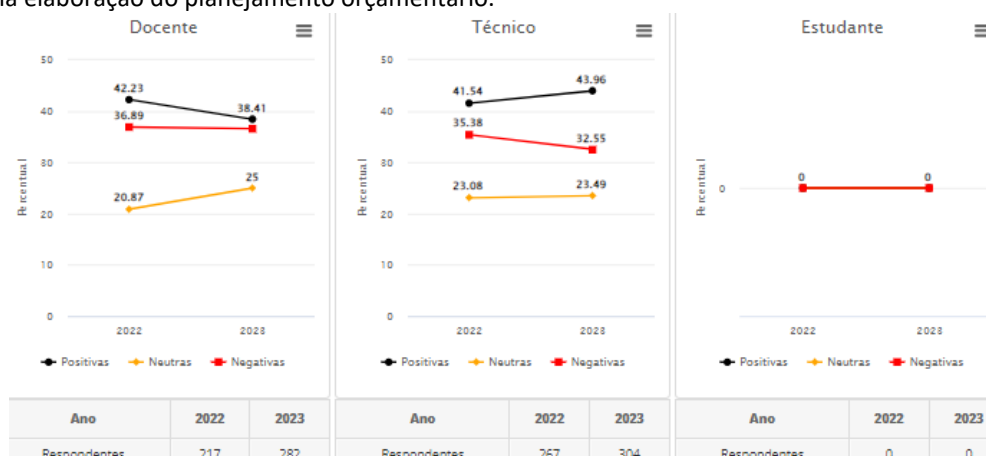
Acerca da análise dos índices do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 36% dos professores e 48% dos técnicos avaliaram como excelente ou bom. 33% dos professores avaliaram com regular e 30% avaliaram negativamente como ruim ou desconhece. Entre os técnicos, os índices avaliativos foram de 33% como sendo regular e 18% avaliaram como ruim ou desconhece. A avaliação demonstrou-se negativa principalmente pelos professores, demonstrado pelo baixo índice de aprovação com relação à realização participativa dos professores e técnicos na elaboração do planejamento orçamentário. Destaca-se ainda, que nenhum técnico avaliou como excelente, bem como, o percentual de professores que avaliaram com ruim ou desconhece, 30% dos respondentes. A gestão realizou reunião com servidores para elaboração do planejamento orçamentário, assim como esclarecer a limitação de recursos para atender as demandas da unidade. No entanto, embora importante a ação, ainda é necessário realizar novos métodos que possibilitem uma maior discussão quanto ao planejamento para melhorar o índice negativo que vem se repetindo anualmente.

No **Campus Novo Paraíso**, para os professores, a somatória de 46,94%, consideraram regular 26,53% e a soma dos índices ruim e desconheço foram 26,53%. Quanto aos técnicos, a união dos itens excelente e bom, foi de 48,15%, o percentual de técnicos que opinaram como regular foi 18,52%, os resultados de ruim ou desconheço corresponderam a 33,33%. O segmento estudantil não respondeu esta questão. De acordo com as observações dos segmentos escolares respondentes, quando se ponderou os índices ruim e desconheço dos professores e técnicos, entendeu-se que a pauta aqui elencada não apresentou valores elevados, mas também quanto a somatória dos índices positivos, que são os conceitos excelente e bom, entendeu-se que a pauta da pergunta apresentou relevância na continuação dos esforços institucionais que buscaram tornar mais conhecidos os meios de participação na tomada das decisões envolvidas no processo abordado na pergunta. O compartilhamento de informações dessa pauta entre os segmentos escolares ocorreu através de reuniões para a comunidade escolar, com a finalidade da partilha das ações sobre essa temática bem como o favorecimento da interação e resolução de dúvidas. Dificuldades encontradas neste processo foram as relacionadas a sobrecarga dos servidores atuantes nesta área, devido ao contingente insuficiente para responder a todas as demandas e também o apoio técnico dos sistêmicos com a unidade. Sugestão para avançar nessa pauta diz

respeito a recomposição do quadro de pessoal nas áreas de atividades administrativas, treinamentos para melhorar as atividades laborais, reforçar a discussão e a participação do sistêmico com a unidade.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** tanto entre os professores quanto entre os técnicos, foram baixos, respectivamente de 50% e 35%, sendo que entre os técnicos, a avaliação apresentou-se insatisfatória. Consequentemente, os resultados para os índices regulares e desconheço, alcançaram a média de 27%. Nas unidades, os índices entre os técnicos também se apresentaram insatisfatórios, tanto que o resultado foi de 44%. Assim, diante dos resultados, necessário se faz que a equipe gestora providencie atividades de inserção desses atores na elaboração do planejamento do orçamento. No Plano de Melhorias foi registrada como meta, Promover a inclusão da comunidade acadêmica no processo de elaboração da proposta orçamentária anual e como ação, Realizar reuniões com a comunidade acadêmica nos campi, para fins de esclarecimentos e acolhimento de propostas para melhoria das ações no IFRR.

Gráfico 131 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário.



EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo Infraestrutura física, de acordo com o instrumento de avaliação externa, considera a adequação as atividades, de forma que a instituição preze pela disponibilização e gerenciamento da manutenção, acessibilidade, guarda patrimonial com normas institucionalizadas, avaliação dos espaços, existência de recursos tecnológicos, normas de segurança, espaços físicos, conforto, condições ergonômicas, conexão à internet, atualização de softwares, equipamentos para videoconferência, serviços, suportes, espaços e condições para atendimentos, estações individuais e coletivas para estudos, plano, acervo disponível e viabilidade para execução, limpeza, segurança, serviços variados e adequados as diversas necessidades acadêmicas. Quanto a EAD, considera a infraestrutura para realização das atividades nos polos, capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica, plano de contingência, redundância e expansão e condições de funcionamento, de forma a adequar-se ao PPC e ao modelo tecnológico e digital do processo de ensino e aprendizagem.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 contempla 32 Quadros que vão do nº 132 a 163 e tratam de questões sobre as instalações dos *Campi*, acerca da disponibilidade de materiais e equipamentos, suporte técnico, atendimento ao SUAP, questões de ergonomia, uso de EPI. Avalia sobre o atendimento educacional, Recursos Didáticos-Pedagógicos, espaços como as salas de aula, de professores, os laboratórios, a biblioteca, inclusive a virtual, o auditório, os espaços para atendimento aos estudantes e de convivência, e os espaços para guarda e organização do acervo. Avalia situações como as instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, a manutenção patrimonial, equipamentos de informática, os espaços para a alimentação com luminosidade, ventilação e conforto térmico, a higiene dos ambientes, o controle de entrada e saída, nas Unidades, adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária), a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA e a infraestrutura de transportes. Sobre a questão da acessibilidade, ainda avalia sobre a Identificação nas portas, no estacionamento, presença de rampas, Instalações sanitárias e equipamentos adaptados.

Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando:

QUADRO 132 - A disponibilidade de materiais e equipamentos;

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	33.33 %	33.33 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	52.17 %	43.48 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	18.18 %	36.36 %	36.36 %	0.00 %	0.00 %	58.33 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	9.63 %	39.26 %	33.33 %	17.04 %	0.74 %	11.93 %	53.21 %	31.19 %	3.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	2.78 %	61.11 %	30.56 %	5.56 %	0.00 %	9.09 %	69.70 %	15.15 %	3.03 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	61.22 %	20.41 %	4.08 %	0.00 %	33.33 %	55.56 %	3.70 %	3.70 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	8.33 %	50.00 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	10.64 %	50.00 %	23.40 %	13.83 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.06 %	44.93 %	30.80 %	14.86 %	0.36 %	11.74 %	54.36 %	25.50 %	7.05 %	1.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando o Quadro 132, no **Campus Amajari**, referente a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela instituição, nota-se que a avaliação como Excelente ou Bom foi de 39,39% pelos Professores e 52,17% pelos Técnicos. A avaliação Regular foi considerada por 33,33% Professores e 43,48% dos Técnicos. Já a avaliação Negativa foi considerada por 27,27% dos Professores e 4,35% dos Técnicos. No geral o índice foi considerado Positivo por todas as categorias avaliadas, fato que pode ser explicado pela facilidade de acesso a materiais de consumo, porém, em relação aos equipamentos o acesso é mais difícil, principalmente, em relação a impressoras e equipamentos de laboratórios. Diante do exposto, os percentuais mostram que os ambientes de trabalho atendem parcialmente às necessidades dos servidores. O percentual Negativo foi mais elevado para os Professores podendo ser reduzido por meio de processos menos burocráticos de aquisição ou manutenção dos equipamentos necessários à realização das atividades do servidor.

No **Campus Avançado Bonfim**, a questão teve avaliação Negativa em 78,57% por parte dos Professores e apenas 27% dos Professores avaliaram como Positiva, para o campo Regular os Docentes avaliaram 36% e 36% como Ruim/Desconheço. Já o Corpo Técnico avaliou positivo em 58% e como Regular e 33% como Ruim/Desconheço 0%. Tais resultados Negativos entre os Professores são justificáveis pela falta de estrutura e disponibilidade de materiais de apoio e equipamentos, já para os Técnicos os materiais disponibilizados atendem às suas necessidades, isso foi justificado pelo índice Positivo apresentado entre eles. Sugerimos que seja visto com urgência um local adequado para o funcionamento do almoxarifado no campus. Sugerimos também a instalação permanente de computadores e Data shows em cada sala de aula, bem como mesas para computador adequadas para a sala de pesquisa.

No **Campus Boa Vista**, quantitativamente, a análise indica uma divisão significativa na percepção sobre a disponibilidade de materiais e equipamentos entre Professores e Técnicos. Enquanto 48,89% dos Professores avaliam como Excelente e Bom, uma proporção consideravelmente maior de Técnicos 65,14% expressa uma visão positiva. Por outro lado, uma parcela expressiva de ambos os grupos, 50,37% entre Professores e 34,86% entre Técnicos, indicam avaliações de Regular e Ruim. Qualitativamente, é notável que apenas 0,74% dos Professores Desconhecem a disponibilidade, enquanto nenhum Técnico expressa Desconhecimento. Isso sugere que a informação sobre a disponibilidade de materiais e equipamentos é amplamente conhecida, mas as avaliações menos favoráveis indicam preocupações em relação à qualidade ou quantidade desses recursos. Essa análise destaca a necessidade de abordar as preocupações sobre a disponibilidade de materiais e equipamentos,

buscando melhorar a qualidade e quantidade desses recursos para atender às expectativas dos Professores e Técnicos. Além disso, é importante manter a transparência na comunicação sobre a disponibilidade desses recursos para evitar Desconhecimento. De acordo com o setor responsável, os materiais e equipamentos são adquiridos com o saldo da execução orçamentária na Ação Orçamentária do Funcionamento da Educação Profissional. No entanto, essas aquisições só são possíveis quando ocorrem os saldos em algumas contratações que são estimativas, ou seja, quando há uma redução nessas despesas, podemos citar como exemplo o caso da energia elétrica, quando o valor da conta é reduzido há uma geração de saldo previsto; outro exemplo, são com as demandas de serviços de manutenção nas centrais de ar, que somente pudemos fazer os corretivos.

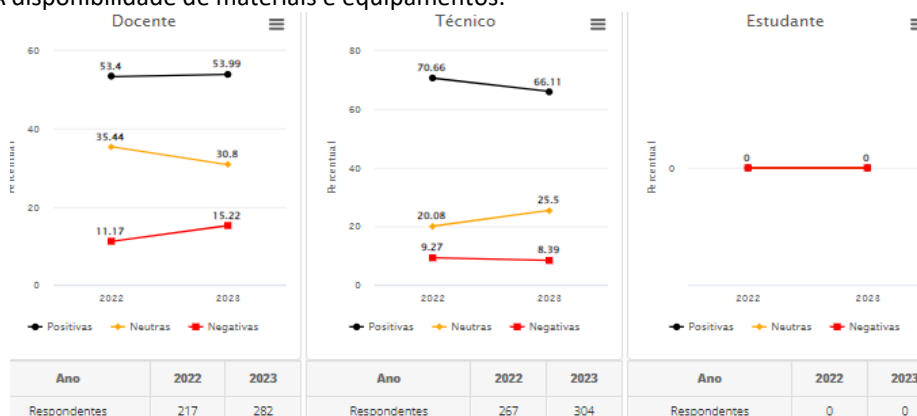
Em relação à disponibilidade de materiais e equipamentos no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 63% dos Professores avaliaram positivamente como Bom ou Excelente; 30% apontaram o conceito Regular e 5%, ruim. Entre os Técnicos, 78% avaliaram positivamente com conceito Bom ou Excelente; 15%, Regular e 6% avaliaram como Ruim ou Desconhece. Percebe-se que a avaliação foi Positiva, principalmente entre os Técnicos. Vale destacar que no ano anterior os Professores avaliaram de forma negativa e nesse ano houve uma melhora significativa. Dessa forma, sugere-se que a unidade faça planejamento levantando a real necessidade de aquisição de materiais e equipamentos, para que não haja escassez e nem desperdícios.

Os dados apresentados no Quadro 132 demonstram que 75,51% dos Professores e 88,89% dos Técnicos administrativos do **Campus Novo Paraíso** consideraram Excelente ou Bom. Já a opção Regular foi respondida por 20,41% dos Professores e 3,7% dos Técnicos. No entanto, apenas 4,08% dos Professores e 7,4% dos Técnicos responderam Ruim ou Desconheço. Nota-se uma expressiva avaliação Positiva do item avaliado, tanto dos Professores quanto dos Técnicos, demonstrando que o CNP disponibiliza materiais e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades tanto administrativas, quanto de ensino. Diante do exposto, evidencia-se que as ações institucionais que favoreceram a disponibilidade de materiais e equipamentos devem ser mantidas e fortalecidas, tais como: a possibilidade de empréstimos de computadores aos servidores, o planejamento prévio de lista de materiais necessários para as aulas práticas, e a facilidade de realizar pedidos de materiais no Almoxarifado Virtual via SUAP. No entanto, salienta-se a necessidade de melhorar a agilidade na aquisição de materiais de consumo, principalmente os materiais necessários para as aulas práticas.

A análise da questão identifica que entre as categorias de Professores e Técnicos lotados na **Reitoria**, os índices Positivos alcançaram as médias de 58% e 61%, os índices regulares a média

entre 33% e 23% e entre os que avaliaram como Negativos alcançaram as médias de 8% até 16%. Os totais gerais de avaliação, variaram entre as médias de 54% entre os Professores e 66% entre os técnicos. A avaliação regular entre as respectivas categorias alcançou 31% e 26%. O resultado na Reitoria deve estar ligado à situação de que os materiais e equipamentos não passam por atualização há muitos anos, devido também aos constantes cortes no orçamento, diversos contingenciamentos e uma recente pandemia, que não nos restou outra preocupação e investimentos, senão na saúde. Mesmo assim, e ainda com a preocupação de manter o rendimento do trabalho, sugere-se que a gestão realize levantamentos em todas as unidades, objetivando informações acerca da disponibilidade e necessidade dos materiais e equipamentos, obrigatórios e necessários para desempenho saudável das funções.

Gráfico 132 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie os itens referentes às instalações da sua Unidade, considerando: A disponibilidade de materiais e equipamentos.



QUADRO 133 - O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	30.30 %	27.27 %	30.30 %	0.00 %	8.70 %	47.83 %	43.48 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	18.18 %	27.27 %	45.45 %	0.00 %	8.33 %	50.00 %	16.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	15.56 %	51.11 %	20.74 %	9.63 %	2.96 %	11.93 %	61.47 %	18.35 %	7.34 %	0.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	44.44 %	41.67 %	2.78 %	2.78 %	9.09 %	75.76 %	12.12 %	0.00 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	16.33 %	51.02 %	20.41 %	12.24 %	0.00 %	14.81 %	70.37 %	11.11 %	0.00 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	21.28 %	61.70 %	11.70 %	3.19 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	46.74 %	24.64 %	12.68 %	1.81 %	14.43 %	62.42 %	16.78 %	4.70 %	1.68 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

O Quadro 133 apresenta os dados de suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços de TI da instituição na utilização das plataformas. Observa-se que no **Campus Amajari** avaliaram como Excelente e Bom 42,42% dos Professores e 56,53% dos Técnicos tiveram essa mesma percepção. A maioria dos Professores avaliou como Ruim 30,30% e Regular 27,27% e entre os Técnicos 43,48% consideram o atendimento Regular. De acordo com a avaliação dos servidores, o atendimento do suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços devem melhorar com relação ao tempo para o atendimento e quantidade de servidores de TI no **Campus Amajari**. Com isso, constata-se a necessidade de um maior número de servidores da TI nas unidades do

Interior, tendo em vista, que a maioria estão concentrados na Reitoria, sobrecarregando o único servidor lotado na unidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, a questão teve avaliação Negativa em 73% por parte dos Professores, 27% como Positiva, para o item Regular os Professores avaliaram como 27% e no campo Ruim/Desconheço marcaram 45%, já a avaliação dos Técnicos Administrativos foi Positiva em 58%, Regular em 17% e para os campos Ruim/Desconheço foi de 25%. Os percentuais Negativos com o corpo docente são reflexos da falta de servidores técnicos da área de TI no Campus, assim como possíveis obstáculos em atendimentos via chamados enviados à unidade da qual este Campus é vinculado. Sugerimos que seja revisto a ordem de atendimento dos chamados desta unidade, que sejam ofertados cursos com informações nessa área de forma que, em situações menos complexas, os servidores possam ter autonomia para sanar suas dúvidas, ou mesmo a atuação de um servidor técnico desta área de conhecimento no Campus.

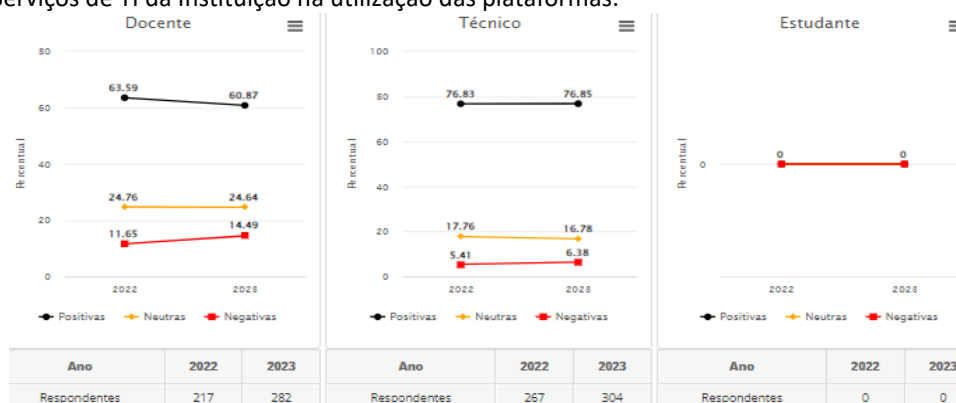
No **Campus Boa Vista**, a análise do quadro acima, revela uma avaliação geral Positiva em relação ao suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços de TI da instituição na utilização das plataformas. A maioria dos Professores 66,67% e Técnicos 73,4% classifica o suporte como Excelente e Bom. No entanto, uma proporção significativa ainda expressa avaliações de Regular e Ruim, sendo 30,37% entre Professores e 25,69% entre Técnicos. Qualitativamente, é encorajador observar que apenas 2,96% dos Professores e 0,92% dos Técnicos Desconhecem o suporte técnico. Isso sugere um nível relativamente alto de conhecimento sobre os serviços oferecidos, mas as avaliações menos favoráveis indicam a necessidade de melhorias no suporte técnico para atender às expectativas dos usuários. Essa análise sugere que, embora haja uma base sólida de satisfação, investir em melhorias no suporte técnico pode contribuir para reduzir as avaliações menos favoráveis e aumentar a satisfação geral entre professores e técnicos na utilização das plataformas eletrônicas e serviços de TI da instituição.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, com relação ao suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas, 52% dos professores avaliaram de forma positiva; 41% como regular e 5% avaliaram de forma negativa. Entre os técnicos, 84% avaliaram como positivo; 12%, regular e 3%, desconhecem. Considerando os índices, a avaliação foi positiva principalmente entre os técnicos; vale destacar que nessa categoria não houve avaliação no critério ruim. Embora a avaliação tenha sido positiva, sugere-se que continue aperfeiçoando as ações que visem o melhoramento dos sistemas eletrônicos disponíveis no campus, bem como, nos serviços de tecnologia da informação na utilização das plataformas.

Quanto à análise do suporte técnico, 67,35% dos Professores e 85,18% dos Técnicos administrativos do **Campus Novo Paraíso** responderam Excelente ou Bom. Enquanto a opção Regular foi sinalizada por 20,41% dos Professores e 11,11% dos Técnicos. Entre os Professores, 12,24% apresentaram resposta Negativa. Enquanto entre os Técnicos, a percentagem de respostas Negativas foi de 3,7%. Os resultados favoráveis justificam-se por ações executadas a fim de aprimorar o suporte de Tecnologia de Informação no CNP, tais como: implementação da coordenação de Tecnologia da Informação no *Campus*, com função gratificada; orientação aos usuários para solicitar seus atendimentos através dos serviços de chamados do SUAP; ações corretivas e preventivas da rede computadores; rotinas de backup e checagem dos dados para garantir a integridade dos dados em uma eventual restauração. O maior índice de respostas negativas e regular entre os professores pode estar relacionado a instabilidade da conectividade da internet e ao fato do sinal de *wi-fi* não atender todas as dependências do campus, o que afeta diretamente as atividades de um maior número de professores, já que a atividade docente envolve o deslocamento por várias áreas do *Campus*, inclusive as mais distantes, como o bloco de laboratórios, DETEC e as unidades produtivas. Fato que tem menor interferência nas atividades dos técnicos, que em sua maioria são lotados nos setores localizados no bloco administrativo. Outro fator relevante para tais resultados, refere-se ao atendimento de vários sistemas eletrônicos serem realizados exclusivamente por servidores da reitoria, dificultando o contato direto dos servidores do CNP com o suporte. Dessa forma, é necessário melhorar a conectividade da internet no CNP, além de aumentar o quadro de pessoal do setor, visto que o setor conta com apenas um servidor o que reflete no serviço prestado. Assim, seria possível uma melhoria no suporte realizado pelo setor de TI.

Nos resultados dessa análise pela **Reitoria**, os percentuais entre as categorias, alcançaram as médias de 75% e 83% entre os Professores e Técnicos, respectivamente. Os resultados regulares alcançaram a média de 25% e 16%. Nos resultados gerais, o fator preponderante foi o Regular, no entanto o resultado foi satisfatório. Esse resultado representa que a maior parte dos servidores encontra-se satisfeitos com o suporte técnico oferecido nas unidades que dispõem dessas funções. Apenas em duas unidades do interior, os resultados foram insatisfatórios. No entanto foi registrado que no Plano de Melhorias pelas equipes referidas, a ação de “Contratar empresa especializada em fornecimento de link de internet por satélite”.

Gráfico 133 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas.



QUADRO 134 - O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	24.24 %	45.45 %	21.21 %	9.09 %	0.00 %	17.39 %	56.52 %	21.74 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	36.36 %	36.36 %	18.18 %	0.00 %	8.33 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	14.81 %	51.85 %	25.93 %	4.44 %	2.96 %	12.84 %	59.63 %	20.18 %	6.42 %	0.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	6.06 %	78.79 %	12.12 %	0.00 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	20.41 %	59.18 %	16.33 %	4.08 %	0.00 %	22.22 %	70.37 %	7.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	16.67 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	20.21 %	61.70 %	13.83 %	3.19 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	15.94 %	54.71 %	23.19 %	4.71 %	1.45 %	15.44 %	63.76 %	15.77 %	3.69 %	1.34 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

No Quadro 134, referente ao atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP, no **Campus Amajari** verifica-se que 69,69% dos Professores e 73,91% dos Técnicos avaliaram como Excelente/Bom. Entretanto, uma quantidade considerável dos Professores e Técnicos avaliaram como Regular, sendo de 21,21% e 21,74%, respectivamente. Observa-se ainda que apenas 9,09% dos Professores e 4,35% dos Técnicos classificaram como Ruim. A maior parte dos servidores avaliaram o atendimento de forma positiva, demonstrando o empenho dos funcionários da TI para solucionar os problemas na unidade. As avaliações Regulares e Ruins podem estar relacionadas ao número limitado de servidores de TI nos Campi do Interior. Desta forma, recomenda-se um maior número de servidores de TI no *Campus Amajari*, bem como, capacitação dos servidores em geral no uso do SUAP, visando otimizar os pedidos e atendimentos.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre as solicitações realizadas via SUAP para Corpo Docente entre os servidores Professores e Técnicos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 45% e 83% Para o campo Regular têm, 36% e 8%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 18% e 8%. De forma que a questão foi avaliada positivamente com a maioria dos respondentes apontando para Excelente e Bom. A avaliação foi considerada positiva entre ambos os respondentes, porém ainda apresenta índices elevados de Regular e Ruim. A sugestão é que haja um fluxo claro para que as solicitações sejam atendidas

No **Campus Boa Vista**, as porcentagens, no quadro acima, revelam uma avaliação predominantemente Positiva em relação ao atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. A maioria dos Professores 66,66% e Técnicos 72,47% classifica o atendimento como Excelente e Bom. No entanto, uma parcela significativa ainda

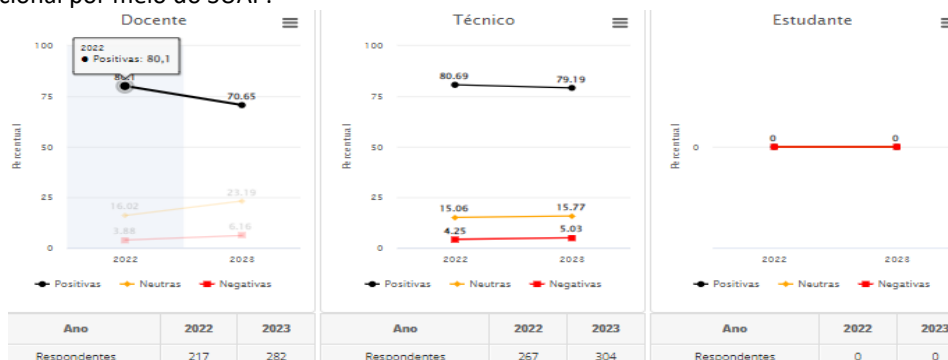
expressa avaliações de Regular e Ruim, sendo 30,37% entre Professores e 26,66% entre os Técnicos. Quantitativamente, é positivo observar que apenas 2,96% dos Professores e 0,92% dos Técnicos Desconhecem o atendimento às solicitações no SUAP. Isso indica um nível relativamente alto de conhecimento sobre o sistema. No entanto, as avaliações menos favoráveis ressaltam a importância de aprimorar o atendimento para atender plenamente às expectativas dos usuários. Essa análise sugere que, embora haja uma base sólida de satisfação, investir em melhorias no atendimento às solicitações no SUAP pode contribuir para reduzir as avaliações menos favoráveis e aumentar a satisfação geral entre professores e técnicos na utilização do sistema institucional.

Conforme análise do resultado da avaliação no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 75% dos professores avaliaram de forma positiva como bom ou excelente; 25%, regular. 84% dos técnicos avaliaram como excelente ou bom; 12%, regular e apenas 3% afirmaram desconhecer. Percebe-se pelos índices das duas categorias de servidores que a avaliação foi muito positiva, com relação ao atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP, demonstrando alta satisfação dos servidores com item avaliado. Salienta-se que na categoria dos professores não houve nenhuma avaliação negativa, indicativo claro de aprovação. Portanto, sugere à gestão a continuidade de ações de aperfeiçoamento do SUAP, visando aprimorar cada vez mais os recursos e ferramentas disponíveis no sistema.

Os servidores do **Campus Novo Paraíso** avaliaram positivamente, sendo que 79,59% dos Professores e 92,59% dos Técnicos administrativos responderam que consideram o atendimento Excelente ou Bom. Entre os Professores, 16,33% consideraram o atendimento Regular e apenas 4,08% Negativo. Já entre os Técnicos, a percentagem de respostas Regular foi de 7,41% e nenhum Técnico considerou o atendimento Ruim. Diante do exposto, o resultado Positivo demonstra que o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, regido pela Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, está atendendo as necessidades dos servidores, facilitando a execução de tarefas administrativas e acadêmicas. Além de possibilitar a realização de demandas do trabalho remoto. No entanto, a falta de pessoal do setor de TI e de registro de demanda via chamado, reflete no atendimento imediato. Dessa forma, as melhorias desses pontos garantiriam um atendimento com maior eficiência.

A análise do Quadro na **Reitoria** sobre a demanda, teve como resultado os índices de 92% entre os Professores e 82% entre os Técnicos. Dessa forma, o resultado indica satisfação das categorias, pois as ações registradas pela equipe procura atender as demandas de acordo com as limitações e funcionalidades do sistema. Assim, a previsão no Plano de Melhorias é o agendamento do Fórum de TI, como forma de viabilizar diálogos com a comunidade acadêmica.

Gráfico 134 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.



QUADRO 135 - Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, uso de EPI.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	30.30 %	36.36 %	21.21 %	3.03 %	4.35 %	43.48 %	43.48 %	4.35 %	4.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	18.18 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	8.89 %	31.85 %	38.52 %	14.81 %	5.93 %	8.26 %	50.46 %	22.94 %	16.51 %	1.83 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	2.78 %	55.56 %	36.11 %	5.56 %	0.00 %	6.06 %	66.67 %	15.15 %	6.06 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	14.29 %	36.73 %	36.73 %	8.16 %	4.08 %	29.63 %	62.96 %	0.00 %	3.70 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	0.00 %	50.00 %	16.67 %	33.33 %	0.00 %	7.45 %	42.55 %	30.85 %	18.09 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	8.70 %	35.87 %	37.32 %	14.13 %	3.99 %	9.40 %	51.01 %	24.16 %	13.09 %	2.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

Analisando o Quadro 135, referente ao ambiente adequado ergonomicamente com relação aos móveis e uso do EPI no **Campus Amajari**. Observa-se que 39,39% dos Professores avaliaram como Positivo, 24,24% Negativo e 36,36% Regular. O corpo técnico apresentou percentual de 47,83% Positivo, 8,7% Negativo e 43,48% Regular. Nota-se que mais de 50% dos Professores e Técnicos avaliaram esse item como Regular, Ruim ou Desconheço, demonstrando que as ações dos gestores devem ser mais efetivas com relação aos móveis adequados e o uso do EPI nos setores. Desta forma, recomenda-se a realização de um levantamento das demandas de todos os setores do **Campus Amajari**. Além disso, oferecer treinamento para o uso correto dos equipamentos e EPIs. Visando com isso estabelecer práticas e condições que favoreçam a saúde do profissional na execução de seu trabalho, sem gerar nenhum impacto na sua saúde física, como lesões de esforço repetitivo, dores e outros.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre ambiente adequado ergonomicamente os servidores Professores e Técnicos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 27,00% e 75,00%, para o campo Regular temos, 55,00% e 25%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 18,00% e 00,00%. De forma que a questão foi avaliada negativamente pelos Docentes e positivamente pelos Técnicos. Devido a falta de laboratório específico e de ambientes adequados com móveis ergonomicamente confortáveis para o desenvolvimento das atividades, houve o percentual maior de negativas por parte dos Professores, já para os Técnicos o percentual foi positivo em 75%, pois possivelmente para as funções desempenhadas por estes a questão é satisfatoriamente atendida. Sugerimos a otimização de espaços e móveis mais confortáveis para o uso dos servidores, além da construção de laboratório e aquisições.

No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 8,89% consideraram como Excelente, 31, 85% como Bom, 38,52% como Regular, 14,81% como Ruim e 5,93% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, percebemos que houve uma avaliação insatisfatória no que diz respeito a essa categoria, posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam 59,26% dos respondentes. Já em relação aos Técnicos, tivemos uma avaliação Positiva, visto que 58,72% dos respondentes classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 22,94% afirmaram ser Regular, 16,51% como Ruim e 1,83% como Desconheço. De uma forma geral, percebemos que há um olhar positivo para o quesito avaliado. Contudo, diante da avaliação dos Professores, notamos que é necessária a implementação de alguns ajustes em relação aos ambientes de trabalho para atender a categoria. Em relação às respostas dadas a essa questão, é pertinente informar que a aquisição de cadeiras ergonômicas para escritório, mesas de escritório, mesa redonda para reunião e outros mobiliários, para atender os setores do **Campus Boa Vista**, que estão com os mobiliários danificados, e até mesmo faltando para atender os serviços, administrativos e educacionais, está na prioridade da Diretoria de Administração e Planejamento. Essa vem tentando priorizar contratos, no entanto, somente é adquirido novos materiais e equipamentos com os saldos gerados em algumas contratações que são estimativas, ou seja, quando há uma redução nessas despesas. É possível citar como exemplo o caso da energia elétrica, quando o valor da conta é reduzido há uma geração de saldo previsto; outro exemplo, são as demandas de serviços de manutenção nas centrais de ar, que somente é possível fazer os corretivos. Mas, mesmo com essa limitação orçamentária, conseguimos executar vários serviços na estrutura física do **Campus**, como: pintura da fachada do **Campus Boa Vista**; troca do telhado da biblioteca, que foi danificado com uma ventania que teve no município; reforma do ginásio poliesportivo, que teve a compra dos materiais por meio do contrato de manutenção predial; limpeza das caixas d'água do campus etc.

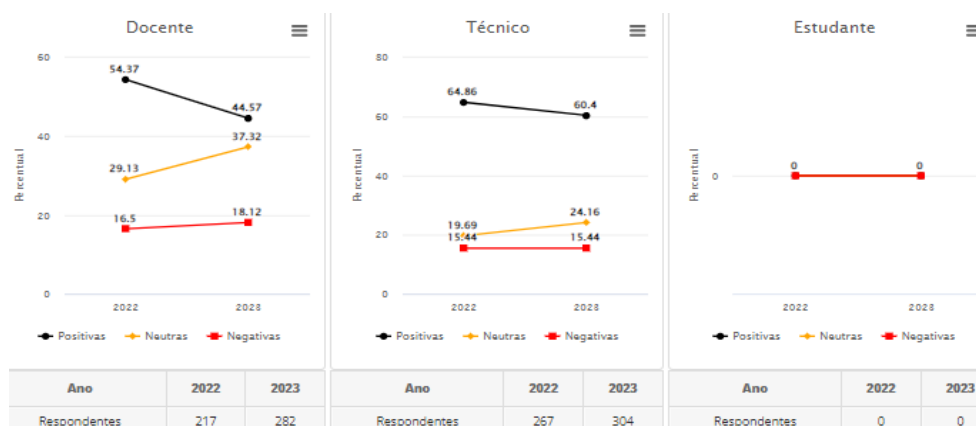
Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que os índices positivos foram de 58% entre os Professores; 36%, Regular e 5% avaliaram como Ruim. Entre os Técnicos, 72% avaliaram positivamente como sendo Bom ou Excelente; 15%, Regular e 12% como ruim ou desconhece. A avaliação referente ao ambiente adequado ergonomicamente: móveis, uso de EPI; foi Positiva entre as duas categorias de servidores, sobretudo na dos Técnicos. Embora a análise seja considerada Positiva de forma geral, recomenda-se que se faça divulgação dos móveis e EPI's disponíveis no Campus, a fim de caso haja necessidade seja requisitado pelos servidores.

O Quadro 135 apresenta as respostas dos servidores do **Campus Novo Paraíso** e demonstram que 51,02% dos Professores e 92,59% dos Técnicos administrativos responderam

Excelente ou Bom, sendo que 12,24% dos Professores e 7,4% dos Técnicos avaliaram o quesito negativamente. Quanto aos que consideraram Regular, 36,73% foram professores. Nota-se um elevado índice de avaliações positivas dos técnicos administrativos, demonstrando que a instituição oferece um ambiente ergonomicamente adequado. Dentre os critérios favoráveis, destaca-se a disponibilidade dos seguintes itens: teclado e apoio de pulso para teclado ergonômico, cadeiras ergonômicas, apoio ergonômico para os pés, cinto ergonômico com suspensório, kit EPI cana sarja ultra, luvas de procedimento, dentre outros. Apesar da avaliação Positiva dos técnicos administrativos, torna-se evidente que a adequação dos ambientes utilizados pelos Professores deve ser intensificada. Dentre as adequações necessárias para melhoria ergonômica dos ambientes, podemos citar: aumentar o número de cabines individuais, tomadas, mesas e cadeiras na sala de professores; realizar campanhas para intensificar o uso de EPIs e móveis ergonômicos nas atividades de campo e laboratoriais; e intensificar a divulgação da possibilidade de aquisição desses itens por meio de solicitação via Almoxarifado Virtual.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, entre as duas categorias, resultou em 50%, no entanto, entre os Professores, o quesito ruim se destacou com 33%, já entre os técnicos, o destaque foi para o Regular, com 31%. Os resultados positivos totais foram nas médias de 60% entre os Técnicos, no entanto entre os Professores, os resultados foram insatisfatórios, de 44%. Os índices Regulares resultaram em 37% entre os Professores e 24% entre os Técnicos. Como foi possível perceber, a análise foi problemática em todas as unidades e categorias, variando bastante os percentuais, inclusive, os Negativos. No entanto, como relatado em itens anteriores, a aquisição de móveis foi inviabilizada pelos cortes no orçamento, no entanto, os usos de EPI fazem parte do planejamento da equipe de manutenção e prevenção da equipe da CQVSS que no momento realiza levantamentos e pesquisas entre os servidores.

Gráfico 135 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI.



QUADRO 136 - A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxxarifado.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	27.27 %	36.36 %	30.30 %	6.06 %	0.00 %	8.70 %	73.91 %	17.39 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	41.67 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBV	18.52 %	53.33 %	17.04 %	5.19 %	5.93 %	14.68 %	60.55 %	22.02 %	1.83 %	0.92 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CBVZO	5.56 %	52.78 %	25.00 %	11.11 %	5.56 %	15.15 %	63.64 %	15.15 %	0.00 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
CNP	32.65 %	44.90 %	16.33 %	6.12 %	0.00 %	44.44 %	51.85 %	0.00 %	0.00 %	3.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
Reitoria	25.00 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	11.70 %	61.70 %	17.02 %	7.45 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	20.29 %	48.55 %	20.29 %	7.25 %	3.62 %	15.44 %	60.40 %	18.12 %	3.69 %	2.35 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %

De acordo com o Quadro 136, que trata da disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxxarifado do **Campus Amajari**. Observa-se avaliação Positiva de 82,61 e 63,63% para Técnicos e Professores, respectivamente. Apenas 6,06% dos Professores julgaram esse item como Ruim. Contudo 30,30% dos Professores e 17,39% dos Técnicos consideram a disponibilidade e acesso aos materiais de consumo do almoxxarifado Regular. De forma geral os Professores e principalmente os Técnicos estão satisfeitos com relação ao item avaliado. A avaliação Ruim e Regular, principalmente por parte dos Professores pode estar relacionada a pouca variedade de materiais de consumo, sobretudo para ministrar as aulas práticas. Por conseguinte, recomenda-se a aquisição de uma maior variedade de materiais de consumo com base no levantamento prévio das necessidades dos Professores e Técnicos.

No **Campus Avançado Bonfim**, os Professores avaliaram em 36% como positivo, 17% como Regular e 27% como Ruim/Desconheço, entre os Técnicos, seguindo a mesma ordem: 33%, 42% e 25%. Com relação à disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no almoxxarifado, a avaliação foi Negativa, os percentuais Negativos refletem a vivência do *Campus*, onde o almoxxarifado é improvisado. Apresentamos como sugestão a construção de um espaço adequado para um almoxxarifado.

Em relação aos Professores do **Campus Boa Vista**, o quesito acima foi avaliado de forma Positiva, visto que desses 18,52 consideraram o item como Excelente, 53,33% como Bom e Regular , 17,04% como Ruim 5,19% e 5,93% afirmaram Desconhecer o quesito. Desta forma, notamos que houve uma avaliação de forma positiva em relação ao item mencionado. De maneira geral, identificamos que há um olhar satisfatório para o referido quesito. Em relação a avaliação dos Técnico, notamos 14,68% afirmaram ser excelente, 60,55% disseram que era bom, enquanto que 22% afirma ser regular, 1,83 % ruim e 0,92% afirmaram Desconhecer o quesito. Mas que também se percebe um olhar Positivo sobre o item avaliado. Nesse sentido, na concepção do setor, o índice negativo se apresenta, pois a situação é que entre os Professores muitos desconhecem o material, que tem no referido departamento, e isso, faz com que não se tenha uma maior procura do material disponível para que se possa ampliar a utilização. Já em relação aos Técnicos administrativos, estes antes de solicitar qualquer material do referido

departamento, antes eles procuram saber da disponibilidade do mesmo para que possa ser requisitado e posteriormente utilizado em suas atividades do dia a dia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, com relação à disponibilidade e acesso a materiais, 58% dos Professores avaliaram como Positivo; 25%, Regular e 16% avaliaram negativamente. Percentualmente, 78% dos Técnicos avaliaram de forma Positiva; 15%, Regular e 6% afirmaram Desconhecer. Pelos índices apresentados, conclui-se que a avaliação foi positiva entre os servidores, possivelmente pelo fácil acesso aos materiais disponíveis no almoxarifado. Ressalta-se que não houve avaliação ruim entre os Técnicos, ratificando a boa avaliação. Ainda que Positiva a avaliação, sugere-se, ampla divulgação dos materiais disponíveis no almoxarifado, bem como, levantamento de demanda dos setores para futuras aquisições.

A percepção dos servidores do **Campus Novo Paraíso** quanto a disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado foi Positiva, uma vez que 77,55% dos Professores e 96,29% dos Técnicos avaliaram como sendo Excelente ou Bom. Porém, há ainda um pequeno número de servidores, 6,12% dos Professores e 3,7% dos Técnicos, que desaprovou ou informaram desconhecer tais ações. Quanto à opção Regular, foi sinalizada apenas por 16,33% dos Professores. A avaliação favorável reflete o engajamento institucional em organizar o planejamento prévio de materiais de consumo que serão utilizados, além de facilitar o acesso aos materiais adquiridos por meio de solicitação direta do servidor via Almoxarifado Virtual no Suap. No entanto, ainda é preciso intensificar a divulgação dos materiais disponíveis no almoxarifado e a aquisição materiais de consumo para atender as demandas do ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Sobre os resultados dessa análise, percebe-se que entre os respondentes da **Reitoria**, os percentuais alcançaram médias Positivas, entre os Professores, a média de 75%, entre os Técnicos, a média de 73%, no entanto percebe-se que as médias Regulares em todas as unidades e categorias, destacou-se, entre 15 e 42%, para tanto sugere-se que a equipe da Diretoria de Administração, juntamente com a equipe gestora da instituição procure aprofundar a pesquisa e trabalhar no sentido de dirimir os resultados. No entanto informa-se que a equipe responsável pretende adquirir materiais de consumo para atender as demandas do ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Gráfico 136 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado.



Avalie as instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais, considerando:

QUADRO 137 - A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica;

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	33.33 %	24.24 %	36.36 %	3.03 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.65 %	46.96 %	29.57 %	3.48 %	4.35 %
CAB	0.00 %	54.55 %	18.18 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	36.47 %	41.18 %	18.82 %	1.18 %	2.35 %
CBV	15.56 %	57.78 %	16.30 %	4.44 %	5.93 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.30 %	38.49 %	25.23 %	8.34 %	8.64 %
CBVZO	2.78 %	75.00 %	16.67 %	0.00 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.34 %	35.58 %	32.52 %	7.67 %	8.90 %
CNP	22.45 %	61.22 %	10.20 %	4.08 %	2.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.46 %	35.86 %	35.20 %	6.58 %	6.91 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.67 %	56.52 %	17.75 %	3.99 %	5.07 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.52 %	38.19 %	28.16 %	7.29 %	7.84 %

O Quadro 137, apresenta os dados de manutenção e disponibilização de documentação acadêmica no **Campus Amajari**. Verifica-se que 57,57% dos Professores avaliaram como Positivo, 36,36% Regular e apenas 6,06% Negativo. Já os Estudantes avaliaram 62,61, 29,57 e 7,83%, como positivo, neutro e negativo, respectivamente. De forma geral os Professores e Estudantes avaliaram como satisfatório a manutenção e disponibilização de documentos acadêmicos. Essa avaliação positiva pode estar relacionada a utilização do SUAP para manutenção e disponibilização destes documentos. Essa nova ferramenta possibilita que o Professor e Estudante tenham acesso aos documentos com maior mobilidade e eficiência. A avaliação Regular e Negativa por parte dos Professores e Estudantes pode estar relacionada ao desconhecimento e falta de habilidade no uso desta importante ferramenta. Com isso, recomenda-se que a gestão possibilite a inserção de todos os documentos relacionados aos Professores e Estudantes no SUAP. Além de oferecer cursos para aprendizagem de utilização das ferramentas de acesso aos documentos no mesmo.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica entre os Professores e Estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 54% e 78%, para o campo Regular temos, 18% e 18%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 27% e 4%. Apesar de apresentar consideráveis índices Regulares ou Negativos, a avaliação foi Positiva. Apontamos para a necessidade de otimizarmos cada vez mais as ações relacionadas a este contexto.

Em relação aos Professores do **Campus Boa Vista**, o quesito acima foi avaliado de forma Positiva, visto que desses 15,56% consideraram o item como Excelente, 57,78% como Bom. Regular, 16,30% como Ruim 4,44% e 5,93% afirmaram desconhecer o quesito. Desta forma, notamos que houve uma avaliação Positiva em relação ao item avaliado. Já em relação aos estudantes, percebemos que 19,30% consideram Excelente, 38,49% como Bom, 25,23% Regular, 8,34% destacam como Ruim e 8,64% afirmaram Desconhecer este item avaliado. De forma geral, identificamos que há um olhar Positivo, para o referido quesito. O setor responsável afirma que a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica são práticas que não apenas atendem a requisitos normativos, mas que também fortalecem a integridade, transparência e qualidade das atividades do setor, contribuindo significativamente para a excelência na pesquisa conduzida pela CPA.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, conforme o quadro 137, com relação a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, 2,78 e 75,00% de professores consideraram excelente e bom este item, e somente 16,67%, avaliaram regular, não havendo assim, pontos negativos para este. Já entre os estudantes que avaliaram este item dos 15,34% e 35,58% consideraram, excelente e bom, já 32,52% avaliaram regular, entretanto, 7,67% e 8,90% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que a amostragem dos dados positivos entre os professores se apresentou de modo satisfatório, devido ao domínio de acesso via ao sistema SUAP. Em contrapartida, apesar de que na sua totalidade os estudantes terem avaliado de forma positiva esta questão, acende-se uma luz de alerta aos que responderam de forma negativa este item, no qual, verifica-se a necessidade de fazer um trabalho de informação do mecanismo de acesso aos diversos tipos de documentação acadêmica.

Sobre os resultados apresentados no Quadro 137, para 83,67% dos professores do **Campus Novo Paraíso** a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica foram vistas como Bom ou Excelente, enquanto 10,2% consideraram regular. Em relação aos estudantes, 51,32% indicaram respostas positivas e 35,2% optaram pela resposta regular. Respostas negativas foram indicadas por 6,12% dos professores e 13,49% dos estudantes.

Os dados da **Reitoria** demonstram discrepância entre os resultados Positivos dos Professores e Estudantes, indicando que os Estudantes apresentam maior dificuldade na manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. Provavelmente, este fato está relacionado ao uso mais recorrente e, conseqüentemente, maior familiaridade dos Professores com os sistemas e canais oficiais institucionais onde estão disponibilizados os documentos acadêmicos, tais como: SUAP, AVA, SIPPAG, site oficial do IFRR, entre outros. Dessa forma, a

difficuldade dos Estudantes pode ser reduzida com a promoção de ações informativas por meio de capacitações e divulgação de materiais informativos destinados ao auxílio dos Estudantes no acesso aos sistemas institucionais.

Gráfico 137 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.



QUADRO 138 - Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	27.27 %	27.27 %	27.27 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.65 %	48.70 %	20.00 %	11.30 %	4.35 %
CAB	9.09 %	27.27 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	31.76 %	36.47 %	23.53 %	4.71 %	3.53 %
CBV	14.81 %	48.89 %	26.67 %	8.15 %	1.48 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.63 %	40.95 %	23.34 %	8.55 %	5.53 %
CBVZO	2.78 %	52.78 %	30.56 %	11.11 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.08 %	37.54 %	30.77 %	10.15 %	6.46 %
CNP	26.53 %	46.94 %	22.45 %	4.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.99 %	36.84 %	28.29 %	5.26 %	3.62 %
Reitoria	8.33 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.86 %	46.38 %	27.17 %	9.78 %	1.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.28 %	39.93 %	25.29 %	8.28 %	5.21 %

No Quadro 138, que avalia o acesso dos Professores e Estudantes aos recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis e instrumentos didáticos) no **Campus Amajari** 42,42% dos Professores e 64,35% dos Estudantes avaliaram como Positivo. No entanto, 30,30% dos Professores e 15,65% dos Estudantes afirmam que o acesso a recursos didático pedagógico e Negativo. Além disso, 27,27% dos Professores e 20,00% dos Estudantes declaram Regular. De acordo com a análise dos dados, esse item foi bem avaliado pelos Estudantes, no entanto, mais de 50% dos Professores julgaram como Regular, Ruim e Desconheço. Isso demonstra a necessidade de acesso aos recursos Didático-Pedagógicos para aulas práticas em laboratório e campo. Desta forma, recomenda-se realizar um levantamento prévio com os Professores e Estudantes para aquisição de livros, materiais e instrumentos específicos que atendam a demanda das aulas teóricas e práticas em laboratório e de Campo para as disciplinas técnicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os recursos Didático-Pedagógicos, entre os Professores e Estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 36% e 68%, para o campo Regular temos, 55% e 24%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 9% e 8%. A avaliação positiva por parte dos alunos se justifica pelo fato de o Campus contar com uma biblioteca com um bom número de acervos, contar com um laboratório de informática e

também com materiais como data shows e televisão para assessorar nas aulas. Apontamos para investimentos constantes referentes a esse tema.

No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 14,81% consideraram como Excelente, 48,89% como Bom, 26,67% como Regular, 8,15% como Ruim e 1,48% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, percebemos que houve uma avaliação satisfatória no que diz respeito a essa categoria, posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 36,3%, das respostas. No que representa que mais da metade estão satisfeitos com o quesito avaliado. Já em relação aos Estudantes, tivemos uma avaliação também positiva, visto que 62,58% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 23,34% afirmaram ser Regular, 8,55% como Ruim e 5,53% dizendo desconhecer. De uma forma geral, percebemos que há um olhar positivo para o quesito avaliado. Na concepção do DAPE, a representante deste departamento, entende que, em relação aos livros didáticos, a definição dos mesmos se dá a partir da análise dos professores, por área específica. E que o mesmo tem um período de uso de quatro anos, para que possa ser reavaliado sobre a sua continuidade ou não do referido material. Em relação aos materiais manipulados e instrumentos, os mesmos estão relacionados aos laboratórios específicos de cada área, e que estes são disponibilizados aos estudantes a partir do planejamento dos docentes, de acordo com as suas respectivas aulas, e conteúdo a serem aplicados.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 2,78% e 52,78% de Professores consideraram excelente e Bom este item, e somente 30,56%, avaliaram regular, entretanto 11,11% e 2,78% consideraram Negativo este item. Já entre os Estudantes que avaliaram este item dos 15,08% e 37,54% consideraram, Excelente e Bom, e os demais 30,77% avaliaram Regular. Entretanto, 10,15% e 6,46% avaliaram Negativo. Desse modo, podemos notar que a amostragem dos dados positivos entre os Professores se apresentou de modo satisfatório, os Recursos Didático-Pedagógicos. Em contrapartida, apesar de que na sua totalidade os Estudantes terem avaliado de forma Positiva esta questão, a uma preocupação aos que responderam de forma Negativa este item, no qual, verifica-se a necessidade de adquirirmos mais Recursos Didático-Pedagógicos para atender todas as demandas que avaliaram de forma negativa este item em questão.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, foram avaliados de forma Positiva por 73,47% dos Professores e 62,83% dos Estudantes. Enquanto 4,08% dos Professores e 8,88% dos Estudantes Desconhecem ou consideram os recursos Ruins. Os resultados salientam uma maior satisfação dos Professores com o empenho da gestão do CNP em disponibilizar instrumentos didáticos, atualizar o acervo de livros da biblioteca e realizar a manutenção das unidades didáticas práticas. No

entanto, devido a percentagem de respostas Negativas e regular, nota-se que, por possuir cursos no eixo de produção de recursos naturais, o campus requer maiores recursos institucionais para a aquisição de materiais para as aulas práticas, assim como para a manutenção das áreas produtivas e laboratórios didáticos.

Gráfico 138 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Recursos Didático-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).



QUADRO 139 - A sala de aula.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	39.39 %	33.33 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.65 %	28.70 %	30.43 %	25.22 %	0.00 %
CAB	18.18 %	18.18 %	54.55 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	61.18 %	29.41 %	7.06 %	1.18 %	1.18 %
CBV	11.11 %	37.04 %	37.04 %	14.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.49 %	32.96 %	28.34 %	19.90 %	1.31 %
CBVZO	5.56 %	50.00 %	38.89 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.31 %	33.85 %	32.62 %	16.00 %	1.23 %
CNP	12.24 %	53.06 %	28.57 %	6.12 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.82 %	33.22 %	36.51 %	15.46 %	0.99 %
Reitoria	0.00 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.51 %	42.03 %	35.87 %	11.23 %	0.36 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.59 %	32.73 %	29.61 %	17.93 %	1.15 %

De acordo com o Quadro 139, que dispõe sobre as salas de aula no **Campus Amajari**, verifica-se que 51,51% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom, 33,33% como Regular e apenas 15,15% Ruim. Já entre os Estudantes 44,35% consideram Excelente/Bom, 30,43% Regular e 25,22% Ruim, valores semelhantes à avaliação dos Professores. A infraestrutura de sala de aula no **Campus Amajari** foi inaugurada em 2012, apresentando mais de 10 anos de uso. A porcentagem de avaliação Regular e Ruim por parte dos Professores e Estudantes mencionados acima indica a necessidade de uma manutenção geral nas salas de aula. Desse modo, recomenda-se a manutenção das portas, fechaduras, janelas, aquisição de persianas novas para as janelas, pintura, melhoria na acústica e iluminação adequada para os quadros de vidro.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a sala de aula, entre os Professores e Estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 36% e 91%, para o campo Regular temos, 55% e 7%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 9% e 2%. A questão foi avaliada de forma negativa entre os docentes e positiva entre os Discentes. As salas de aulas têm problemas na isolamento acústica, isso fez a avaliação negativa ser maior para os Professores, os

Alunos provavelmente não têm conhecimento da situação das salas. Apontamos para a necessidade de melhorar a acústica das salas de aula.

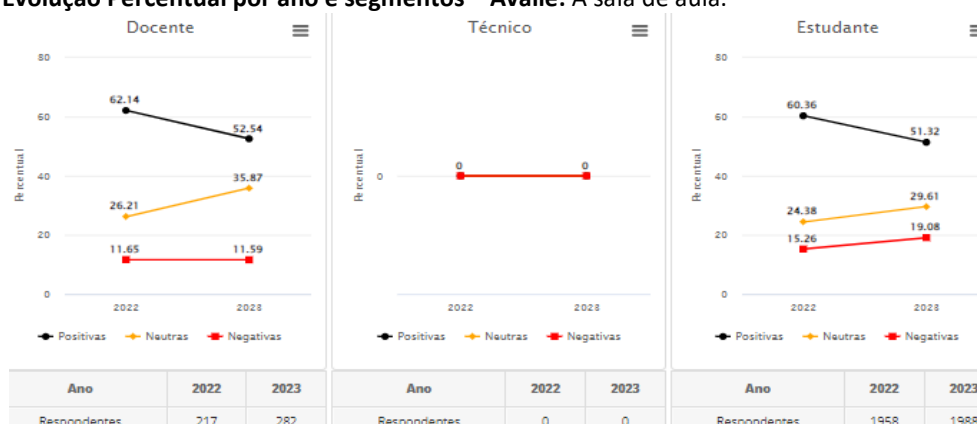
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 11,11% consideraram como Excelente, 37,04% como Bom, 37,04% como Regular, 14,81% como Ruim e 00,00% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, percebemos que houve uma avaliação Negativa, no que diz respeito a essa categoria, posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 51,85%, das respostas. No que percebemos que mais da metade estão insatisfeitos com o quesito avaliado. Já em relação aos Estudantes, tivemos uma avaliação Positiva, visto que 50,45% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 28,34% afirmaram ser Regular, 19,90% como Ruim e 1,31% dizem desconhecer. De uma forma geral, percebemos que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, para o quesito avaliado. Contudo, diante da avaliação dos Professores, notamos que é mais do que necessário, termos melhores condições de trabalho, em sala de aula, e que tenhamos mais implementação de alguns ajustes em relação aos ambientes de trabalho para atender melhor a comunidade acadêmica. Na visão da Diretoria de Ensino, a reclamação por parte dos Estudantes, diz respeito à iluminação das salas de aula, a acústica que não é boa, e o que se questiona muito é de não ter uma sala de aula, pronta para que se possam administrar as atividades, com condições mais favoráveis como com *Datashow*, caixa de som etc.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, segundo o quadro 139, com relação a sala de aula, 5,56% e 50% de Professores consideraram excelente e bom este item, e 38,89%, avaliaram Regular, entretanto 5,56% consideraram Negativo este item. Já entre os estudantes 16,31% e 33,85% consideraram, Excelente e Bom, e os demais 32,62% avaliaram Regular, entretanto, 16,24% e 1,23% avaliaram Negativo. Desse modo, podemos notar que a amostragem dos dados Positivos entre Professores e estudantes se apresentaram de modo satisfatório, quanto ao uso da sala de aula para sua prática educativa. Contudo, percebemos um alto índice de respondentes tanto professores e estudantes terem avaliado de forma negativa este item. Acreditamos que esses dados refletem aos problemas estruturais do prédio do CBVZO, no qual, necessita de reparos urgentes.

Analisando o **Campus Novo Paraíso** apresentaram respostas positivas, contrastando com apenas 47,04% dos estudantes. Dentre os professores, 6,12% avaliaram as salas de aula como regular e 28,57% apresentaram respostas negativas. Em contraponto, 16,45% dos estudantes consideraram as salas de aula regular e 36,51% avaliaram negativamente. O CNP possui salas de aula iluminadas, climatizadas com ar-condicionado e equipadas com cadeiras, quadro de vidro,

armários guarda-volumes, televisão e cabo HDMI. Além de disponibilizar, via empréstimo temporário aos professores, notebooks, projetores e caixa de som. No entanto, o elevado índice de insatisfação quanto as condições da sala de aula, principalmente dos estudantes, justifica-se, possivelmente, pelo não funcionamento temporário de algum desses equipamentos. Dessa forma, é imprescindível que a instituição mantenha a manutenção periódica destes equipamentos para garantir um ambiente com qualidade para o processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 139 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A sala de aula.



QUADRO 140 - Os laboratórios.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	21.21 %	18.18 %	39.39 %	21.21 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.78 %	22.61 %	23.48 %	20.00 %	19.13 %
CAB	9.09 %	36.36 %	45.45 %	0.00 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	54.12 %	23.53 %	9.41 %	4.71 %	8.24 %
CBV	11.11 %	40.74 %	31.11 %	7.41 %	9.63 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.72 %	35.08 %	25.93 %	12.66 %	2.61 %
CBVZO	2.78 %	55.56 %	38.89 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.46 %	42.46 %	24.31 %	6.46 %	4.31 %
CNP	22.45 %	48.98 %	24.49 %	2.04 %	2.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.92 %	39.47 %	22.37 %	5.26 %	1.97 %
Reitoria	0.00 %	50.00 %	33.33 %	0.00 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.14 %	42.03 %	30.07 %	9.06 %	8.70 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.55 %	35.80 %	24.12 %	10.42 %	4.11 %

Com relação ao Quadro 140, que avalia os laboratórios do **Campus Amajari**, observou-se que apenas 21,21% dos Professores e 38,26% dos Estudantes consideraram Positivo. Nota-se ainda que 18,18% dos Professores e 23,48% dos Estudantes julgaram Regular. A maior avaliação Negativa por parte dos Estudantes (39,13%) e sobretudo dos Professores (60,60%), pode estar relacionada a falta de laboratórios e equipamento para realização das aulas práticas e os trabalhos de pesquisa no *Campus*. Visando solucionar o problema de falta de laboratórios, foi realizada no dia 22 de novembro de 2023 a inauguração dos laboratórios de Ciências e Tecnologia de alimentos e de Nutrição animal. Além disso, foi realizado um levantamento com os servidores (Professores e Técnicos) das construções prioritárias para 2024. Diante da avaliação Regular e Negativa, verificou-se a necessidade da construção de mais laboratórios para a realização das aulas práticas das disciplinas básicas e técnicas dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio e do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os laboratórios, entre os Professores e Estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 45% e 77,65%, para o campo Regular temos, 45,00% e 9,00%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 9,00% e

13,00%. O laboratório necessita de melhorias em relação à conectividade de acesso a internet e em relação a retirar material que não faz parte do ambiente, por isso teve uma avaliação negativa, os que colocaram que desconhecem, devem ter se equivocado, pois sala de informática é um laboratório. Sugestões para melhorar a conectividade para todas as máquinas e tirar o material que não faz parte do ambiente.

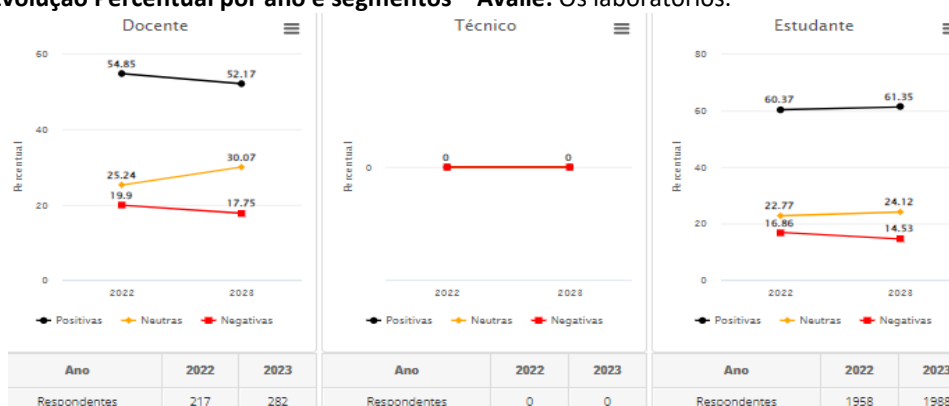
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 11,11% consideraram como Excelente, 40,74% como Bom, 31,11%, Regular, 7,41% como Ruim e 9,63% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito a essa categoria, posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 48,15%, das respostas. No que representou um pouco mais de 50% está satisfeito, com o quesito avaliado. Já em relação aos Estudantes, tivemos uma avaliação também positiva, visto que 58,8% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 41,2% afirmaram ser Regular, Ruim e diz desconhecer o item avaliado. De uma forma geral, percebemos que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, para o quesito avaliado. Na visão do DAPE, em relação aos laboratórios, deveríamos ter um apanhado geral de todas as coordenações, no sentido de que pudéssemos fazer uma avaliação mais consistente em relação ao seu uso, uma vez que a sua demanda vai depender da sua requisição por parte dos referidos professores e suas respectivas disciplinas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo com o quadro 140, com relação aos laboratórios, 2,78% e 55,56% de professores consideraram excelente e bom este item, e 38,89%, avaliaram regular, entretanto 2,78 consideraram negativo este item. Já entre os estudantes 22,46% e 42,46% consideraram, excelente e bom, e os demais 24,31% avaliaram regular, entretanto, 6,46% e 4,31% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores e estudantes se apresentaram de modo satisfatório quanto à estrutura e uso dos laboratórios para sua prática educativa. Contudo, percebemos que um bom número de professores e estudantes avaliaram negativamente este item, no qual, vimos a necessidade de ampliar o número de laboratórios que atenda tanto as disciplinas e cursos específicos do CBVZO, possibilitando assim, atender as aulas práticas e melhorar a qualidade do ensino.

Quando questionados sobre as instalações dos laboratórios do **Campus Novo Paraíso**, 71,43% dos professores e 70,39% dos estudantes responderam como bom e excelente. Por outro lado, a soma das respostas negativas das duas categorias (professores e estudantes) representou apenas 11,31% dos respondentes. Já a resposta regular foi escolhida por 24,49% dos professores e 22,37% dos estudantes. Sendo assim, observa-se uma boa avaliação dos oito laboratórios

didáticos do CNP, sendo eles: Laboratório de Biologia e Química; Laboratório de Análises Solos, Plantas e Bioenergia; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Sementes e Bromatologia; Laboratório de Agroindústria; Laboratório de Laticínios; Laboratório Física, Matemática e IFMAKER; e Laboratório de Informática. No entanto, salienta-se a necessidade da constante manutenção e aquisição dos equipamentos, reposição de materiais de consumo e disponibilidade de técnicos de laboratórios para a organização das atividades laboratoriais.

Gráfico 140 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Os laboratórios.



QUADRO 141 - A biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	27.27 %	36.36 %	21.21 %	3.03 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.00 %	40.87 %	29.57 %	8.70 %	0.87 %
CAB	0.00 %	63.64 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	40.00 %	32.94 %	16.47 %	4.71 %	5.88 %
CBV	15.56 %	59.26 %	19.26 %	4.44 %	1.48 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.87 %	36.38 %	19.90 %	5.63 %	3.22 %
CBVZO	2.78 %	30.56 %	52.78 %	11.11 %	2.78 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.08 %	40.00 %	23.69 %	8.62 %	0.62 %
CNP	24.49 %	51.02 %	20.41 %	4.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	43.09 %	39.47 %	14.14 %	2.63 %	0.66 %
Reitoria	8.33 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	51.09 %	25.36 %	7.61 %	1.81 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	34.16 %	37.66 %	20.07 %	5.81 %	2.30 %

No quadro 141, que avalia a biblioteca do **Campus Amajari** verifica-se que apenas 39,39% dos Professores consideraram Positiva. Nesse quesito 36,36% classificam como Regular e 24,24% Negativa, demonstrando a necessidade de melhorias na mesma. Os Estudantes tiveram uma percepção melhor na avaliação da biblioteca com relação aos Professores, apresentando 60,87% Positivo. Apenas 9,57% julgaram como Negativa e 29,57% Regular. Os altos índices de avaliação negativa da biblioteca podem estar relacionados a falta de um bibliotecário no *Campus* o que dificulta a incorporação de novos livros no acervo. Além disso, o espaço da biblioteca é utilizado para outras atividades como auditório. Desta forma, recomenda-se a contratação de um bibliotecário ou a realização de parcerias com bibliotecário de outros Campi e informatização visando maior agilidade e segurança.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a biblioteca, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 64% e 73%, para o campo Regular temos, 18% e 16%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 18% e 11%. Apesar das limitações do Campus, contamos com um bom número de livros que podem ser utilizados tanto pelos professores quanto pelos estudantes. Com relação aos estudantes que dizem não

conhecer a biblioteca, possivelmente é pelo fato de que algumas turmas são atendidas de modo remoto, como por exemplo, as turmas do município de Normandia ,Uiramutã ,Mucajaí ,Tepequém. Sugestões: Todos os alunos deveriam ser apresentados à biblioteca para saber onde fica e como é o seu uso, mesmo os que são atendidos remotamente. Sugerimos ainda que seja ampliada a divulgação da Biblioteca Digital Pearson.

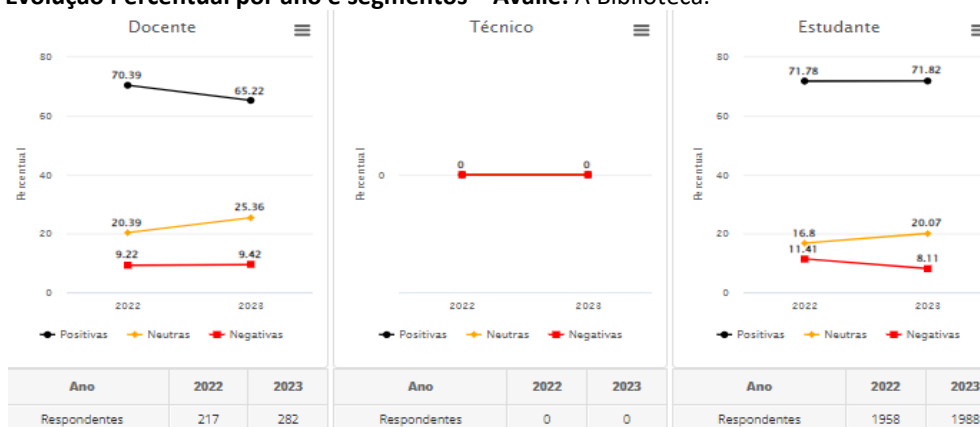
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 15,56% consideraram como Excelente, 59,26% como Bom, 19,26%, Regular, 4,44% como Ruim e 1,48% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito a essa categoria, atingindo mais de 74% das avaliações. Posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 25,18%, das respostas. No que mostra que mais de 50% está satisfeito, com o quesito avaliado. Já em relação aos Estudantes, tivemos uma avaliação também positiva, visto que 71,25% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 28,75% afirmaram ser Regular, Ruim e diz desconhecer o item avaliado. De uma forma geral, percebemos que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, para o quesito avaliado. Em relação às respostas do questionário avaliados pelos Professores e Estudantes, obtivemos um resultado satisfatório. Pois a responsável informou que a biblioteca tem dentro de suas condições, disponibiliza aos seus usuários um local bem organizado e limpo, com equipamentos disponíveis para pesquisa, e um grande acervo a disposição dos discentes e da comunidade em geral. Tanto de forma presencial ou online com equipamentos de autoatendimento, onde o próprio usuário, vai ao acervo de livros e ele mesmo faz o seu empréstimo pelo autoatendimento. A biblioteca possui um sistema de segurança, ligado ao autoatendimento buscando atingir ao máximo as suas atividades. Mas percebe-se que ainda pode melhorar ainda mais as suas instalações. Espera-se que no futuro possa oferecer uma sala mais adequada para o uso da comunidade acadêmica e em geral, usufruindo de um sistema de internet mais eficaz, assim como também melhorar o seu piso superior para que possa ampliar ainda mais o ambiente de estudo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, conforme o quadro 141, com relação à biblioteca, 2,78% e 30,56% de professores consideraram excelente e bom este item, e 52,78%, avaliaram regular, entretanto 11,11% e 2,78% consideraram negativo este item. Já entre os estudantes 27,08% e 40,00% consideraram, excelente e bom, e 23,69%, avaliaram regular, entretanto, 8,62% e 0,62% avaliaram negativo este item. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores se mostraram muito aquém do esperado, já entre os estudantes se apresentaram de modo satisfatório quanto ao uso da biblioteca. Contudo, percebemos que um bom número de

professores, avaliaram negativo este item, no qual, segundo a bibliotecária do campus, assinalou que o principal motivo desses dados estarem negativos, se dão por não ter acervos e um espaço físico apropriado, pois, a biblioteca está funcionando em um espaço improvisado, logo, o espaço onde seria a biblioteca estava prevista para a 2ª fase da conclusão da obra do CBVZO.

Observando o Quadro 141 nota-se uma avaliação positiva de 75,51% dos professores e 82,56% dos estudantes quanto às instalações da biblioteca do **Campus Novo Paraíso**. A opção regular foi escolhida por 20,41% dos professores e 14,14% dos estudantes, enquanto apenas 4,08% dos professores e 3,29% dos estudantes indicaram respostas negativas. O espaço físico da biblioteca do CNP está dividido em seis ambientes, sendo eles: salão de leitura para estudo coletivo, sala de pesquisa virtual, sala de estudo com cabines individuais, área do acervo, sala do bibliotecário e sala de processamento técnico. A biblioteca do CNP conta com um diversificado acervo físico e virtual e seus ambientes contam com estrutura adequada para o atendimento do estudante, tais como: balcão de atendimento; 22 cabines de estudos individuais; 14 cabines de pesquisa virtual; 36 assentos individuais; 100 assentos de grupo; 27 mesas de estudo em grupo; 02 mesas para processamento técnico; 14 computadores para pesquisa; 06 computadores/notebooks administrativos; e sistema antifurto. A biblioteca possui um auxiliar de biblioteca e, no momento, encontra-se sem servidor no cargo de bibliotecário, sendo esse um dos pontos a ser melhorado no setor, além de investir na conectividade de internet no *Campus*.

Gráfico 141 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A Biblioteca.



QUADRO 142 - O auditório.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	18.18 %	3.03 %	18.18 %	54.55 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.65 %	30.43 %	20.00 %	7.83 %	26.09 %
CAB	9.09 %	0.00 %	9.09 %	18.18 %	63.64 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	40.00 %	21.18 %	14.12 %	2.35 %	22.35 %
CBV	16.30 %	54.07 %	22.96 %	5.19 %	1.48 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	29.15 %	40.80 %	21.71 %	6.33 %	2.01 %
CBVZO	5.56 %	44.44 %	36.11 %	8.33 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.46 %	44.31 %	24.00 %	8.62 %	0.62 %
CNP	16.33 %	20.41 %	16.33 %	18.37 %	28.57 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.43 %	29.93 %	26.32 %	7.57 %	18.75 %
Reitoria	8.33 %	41.67 %	41.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.04 %	39.86 %	21.38 %	9.78 %	15.94 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.66 %	38.05 %	22.42 %	6.85 %	7.02 %

No Quadro 142, que trata da avaliação do auditório do **Campus Amajari** verifica-se que 54,55% dos Professores e 26,09% dos Estudantes afirmam Desconhecer. Além disso, 3,03% dos

Professores e 20% dos Estudantes avaliaram de forma Regular. O desconhecimento do auditório principalmente pelos Professores estar relacionado ao *Campus* Amajari não possuir auditório para realização de palestras, shows e apresentações. Estas ações são realizadas em ambientes improvisados na área externa e no espaço da biblioteca, o que pode ter influenciado a avaliação por parte dos Estudantes. Visando atender essa demanda de infraestrutura do *Campus* os gestores inseriram o Auditório como obra prioritária para atender o Curso técnico em Agropecuária e de Aquicultura Integrados ao Ensino Médio, Tecnólogo em Aquicultura e os cursos de Licenciatura que estão previstos para serem ofertados.

No ***Campus Avançado Bonfim***, acerca do Auditório, precisamos salientar que não existe auditório no Campus, portanto a questão não se aplica ao contexto local do CAB. Fato pelo qual temos o percentual de 63% para desconheço por parte do Corpo Docente, no caso dos Estudantes, estes devem ter se equivocado quanto à questão. A sugestão da equipe de um auditório.

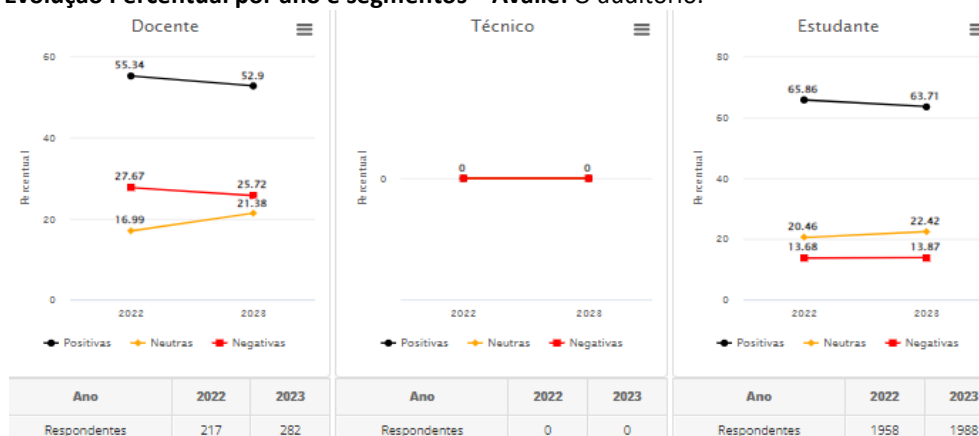
No ***Campus Boa Vista***, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 16,30% consideraram como Excelente, 54,07% como Bom, 22,96%, Regular, 5,19% como Ruim e 1,48% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito a este item, pois atingimos mais de 70% das avaliações favoráveis. Posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 29,63%, das respostas. No que mostra que mais de 70% está satisfeito, com o quesito avaliado. Já em relação aos Estudantes, também obtivemos uma avaliação positiva, visto que aproximadamente 70% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 30,05% afirmaram ser Regular, Ruim e diz desconhecer o item avaliado. De uma forma geral, percebemos que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, para o quesito avaliado. Segundo a Diretoria de Ensino, mesmo observando que houve um olhar positivo por parte dos Professores e Estudantes, avalia-se que ainda falta uma melhoria na estrutura do auditório, no que diz respeito ao equipamento de som, poltronas mais confortáveis e iluminação mais adequada, para que assim possamos disponibilizar um espaço mais agradável a nossa comunidade.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, conforme o quadro 142, com relação ao auditório, 5,56% e 44,44% de professores consideraram excelente e bom este item, e 36,11%, avaliaram regular, contudo, 8,33% e 5,56% avaliaram de forma negativa este espaço. No entanto, entre os estudantes 22,46% e 44,31% consideraram, excelente e bom, e os demais 24,00% avaliaram regular, somente, 8,62% e 0,62% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores e estudantes se apresentaram de modo satisfatório quanto a estrutura e uso do auditório para sua prática educativa. Porém, apesar dos dados apontarem um baixo

número de insatisfação desse item, ainda percebemos a necessidade da construção de um auditório com melhor estrutura e que acolha um maior número de pessoas neste ambiente de ensino.

O Quadro 142 apresenta um número expressivo de respostas negativas sobre as instalações do auditório, representando 46,94% dos professores e 26,32% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso**. Sendo que apenas 36,74% dos professores e 47,36% dos estudantes avaliaram o item de forma positiva. Este resultado reflete o fato de o CNP não possuir auditório. No entanto, as respostas favoráveis possivelmente devem estar relacionadas a avaliação de outros espaços que são utilizados para a realização de eventos, como o cinema e o espaço cultural. Porém, tais espaços não são adequados para a realização de eventos com grande número de pessoas, já que o cinema possui apenas 50 lugares e o espaço cultural não possui climatização, acústica e iluminação adequada. Dessa forma, é de grande relevância o investimento de recursos destinados a construção de um auditório com instalações adequadas para comportar a realização de eventos com grande número de pessoas no *Campus*.

Gráfico 142 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: O auditório.



QUADRO 143 - A sala de professores.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	39.39 %	24.24 %	24.24 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.52 %	42.61 %	26.96 %	11.30 %	2.61 %
CAB	9.09 %	9.09 %	63.64 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	45.88 %	25.88 %	12.94 %	0.00 %	15.29 %
CBV	10.37 %	45.93 %	31.11 %	12.59 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.00 %	35.68 %	17.29 %	3.82 %	23.22 %
CBVZO	2.78 %	61.11 %	30.56 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	23.08 %	40.92 %	24.00 %	5.23 %	6.77 %
CNP	10.20 %	42.86 %	28.57 %	18.37 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.70 %	41.12 %	19.41 %	2.30 %	14.47 %
Reitoria	0.00 %	41.67 %	50.00 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.06 %	44.93 %	31.88 %	13.77 %	0.36 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	21.98 %	37.50 %	19.24 %	4.11 %	17.16 %

No quadro 143, que trata da sala dos professores. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 51,51% dos Professores e 59,13% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 24,24% dos Professores e 26,96% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 24,24% dos Professores e 13,91% dos Estudantes. A avaliação negativa é justificada pelo fato do CAM apresentar apenas uma sala dos professores para todos os docentes, limitando assim o

atendimento aos alunos e o trabalho dos professores, sendo assim necessita-se de recursos para a construção de salas para os docentes para permitir melhores condições para os docentes desenvolverem suas atividades (ensino, pesquisa e extensão).

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre a sala dos professores, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 18% e 72%, para o campo Regular temos, 64% e 13%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 18% e 15%. A questão obteve avaliação negativa entre os Docentes, pois o ambiente em questão não comporta os Professores de forma desejada, é pequeno e pouco confortável, além do fato de não possuir computadores e impressora, equipamentos de trabalho essenciais. Com relação às respostas dos Estudantes, talvez estes não tenham muito conhecimento sobre esta questão. Sugerimos a construção de salas com dimensões maiores, mobília mais adequada e inserção de computadores e impressora.

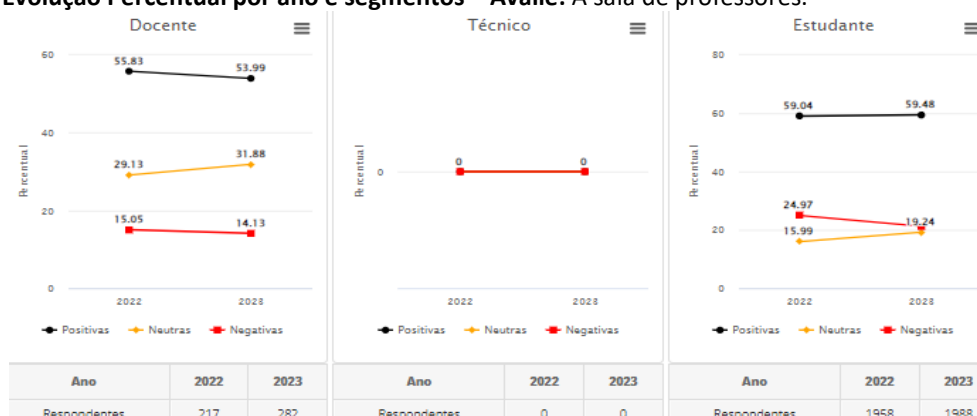
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 10,37% consideraram como Excelente, 45,93% como Bom, 31,11%, Regular, 12,59% como Ruim e 00,00% afirmaram Desconhecer o quesito. Nesse sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito ao item, avaliado pois atingimos mais de 56,% das avaliações favoráveis. Posto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 43,7%, das respostas. No que mostra que um pouco mais de 50% está satisfeito, com o quesito avaliado e que dessa forma percebe-se que deve se ter um pouco mais de atenção ao quesito, para que possamos obter um melhor desempenho de nossas atividades. Já em relação aos Estudantes, também obtivemos uma avaliação positiva, visto que aproximadamente 55,68% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 44,33% afirmaram ser Regular, Ruim e diz desconhecer o item avaliado. De uma forma geral, percebemos que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, para o quesito avaliado. Em resposta ao item avaliado, a Direção de Ensino, relatou perceber que há uma deficiência, em relação a reestruturação da parte do mobiliário, mesas cadeiras sofá, impressora, e um sistema de informatização melhor para que se possa atenda a demanda dos Estudantes em relação ao desenvolvimento de suas atividades e um sistema de copa que atenda de forma mais satisfatória os nossos Professores(as).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo o quadro 143, com relação a sala de professores, 2,78% e 61,57% de professores consideraram excelente e bom este item, e 30,56%, avaliaram regular, contudo, 5,56% ainda avaliaram negativamente este item. No entanto, entre os estudantes 23,08% e 40,92% consideraram, excelente e bom, e os demais 19,66% avaliaram regular, somente, 7,46% e 8,81% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que os dados

positivos entre professores e estudantes se apresentaram de modo aceitável quanto a estrutura e uso da sala de professores enquanto ambiente de socialização e fazer pedagógico. Porém, apesar dos dados apontarem um baixo número de insatisfação desse item, ainda percebemos a necessidade de readequar a sala de professores com espaços individualizados para atender melhor o estudante e otimizar tempo e espaço dedicado ao fazer pedagógico do professor com mais privacidade e tranquilidade.

No **Campus Novo Paraíso**, 53,06% dos professores e 63,82% dos estudantes avaliaram a sala de professores de forma positiva. Enquanto 28,57% dos professores e 19,41% dos estudantes avaliaram de forma regular, e 18,37% dos professores e 16,77% dos estudantes avaliaram negativamente esse item. A sala de professores do CNP possui itens necessários ao desenvolvimento da atividade docente, tais como: armários individuais, mesa de trabalho coletiva, cabines de trabalho individual, 2 computadores, quadro de vidro, televisão, cadeiras, sofás, copa e banheiros feminino e masculino. Todavia, a estrutura disponível não comporta o número de professores lotados no *Campus*. Por isso, os professores necessitam de um espaço maior, com capacidade para aumentar o número de cabines individuais, com maior quantidade de tomadas para possibilitar o uso de notebooks pessoais, com impressora disponível em pleno funcionamento, com acesso estável à internet, entre outras melhorias. Diante do exposto, é necessário um maior investimento no espaço destinado aos professores para, assim, possibilitar um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades docentes no CNP.

Gráfico 143 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A sala de professores.



QUADRO 144 - Os espaços para atendimento aos estudantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	3.03 %	33.33 %	15.15 %	33.33 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	10.43 %	32.17 %	29.57 %	16.52 %	11.30 %
CAB	18.18 %	18.18 %	18.18 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	48.24 %	32.94 %	14.12 %	0.00 %	4.71 %
CBV	8.89 %	34.81 %	29.63 %	21.48 %	5.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	15.98 %	34.57 %	26.43 %	11.06 %	11.96 %
CBVZO	5.56 %	13.89 %	41.67 %	25.00 %	13.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.77 %	33.54 %	33.23 %	9.23 %	9.23 %
CNP	8.16 %	28.57 %	30.61 %	24.49 %	8.16 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	20.39 %	33.22 %	30.26 %	8.55 %	7.57 %
Reitoria	0.00 %	41.67 %	16.67 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	7.61 %	30.43 %	28.62 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.65 %	33.94 %	27.91 %	10.14 %	10.36 %

No quadro 144, que trata dos espaços para atendimento aos estudantes. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 36,36% dos

Professores e 42,60% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 15,15% dos Professores e 29,57% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 48,48% dos Professores e 27,82% dos Estudantes. A falta de um maior número de salas dos professores limita o atendimento aos discentes, o que justifica os resultados negativos. O CAM apresenta apenas uma sala dos professores, um pequeno espaço na biblioteca que não comporta um maior número de estudantes. O laboratório de informática, a sala dos professores e a biblioteca são os locais em que esses docentes realizam seus atendimentos com os alunos no dia a dia de trabalho. Concluímos que mesmo após algumas mudanças na reestruturação dos ambientes de atendimento aos alunos como, o aumento do número de computadores nas salas, mais móveis e a disponibilização de uma sala de convivência para os docentes, no objetivo de ganhar mais silêncio no momento do atendimento aos alunos, ainda se faz necessário realizar algumas outras melhorias. Desta forma, necessita-se de recursos para construção de salas para atendimento aos alunos e para os docentes.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre os espaços para atendimento aos estudantes, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 36% e 81%, para o campo Regular temos, 18% e 14%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 45% e 5%. Praticamente não dispomos de ambientes para esse fim na unidade, os locais utilizados para atendimento aos alunos são pequenos e geralmente estão em uso para atividade de aulas. Não há local específico para atendimento aos Discentes. Os locais utilizados para atendimento são: a sala dos Professores, sala de pesquisa e sala das coordenações. Apontamos como sugestão a construção de espaços para esse fim e também o prévio agendamento para utilização.

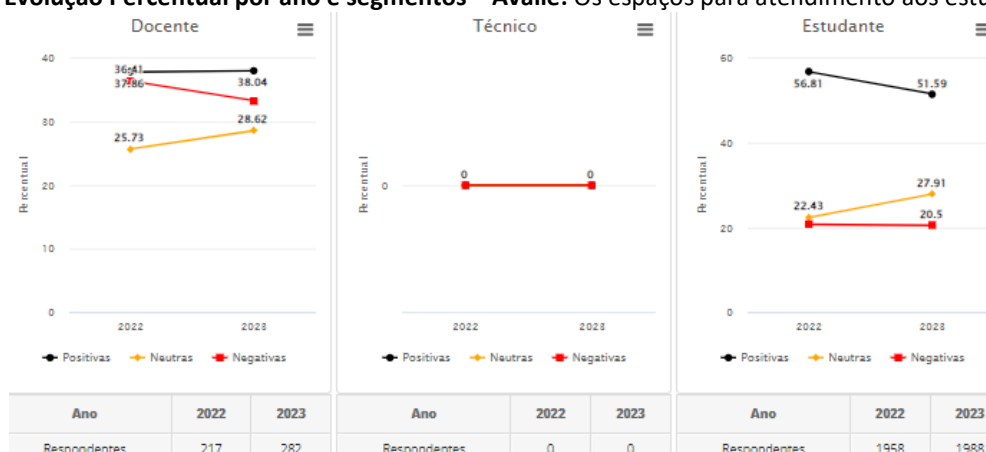
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 8,89% consideraram como Excelente, 34,81% como Bom, 29,63%, Regular, 21,48% como Ruim e 5,19% afirmaram Desconhecer o quesito. Neste sentido, obtivemos uma avaliação negativa, no que diz respeito ao item, avaliado pois atingimos menos de 44,% das avaliações favoráveis. Enquanto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizam um percentual de 56,3%, das respostas. No que demonstra que na visão dos professores, é necessário fazer alguns ajustes, para melhorar o atendimento aos alunos. Já em relação aos Estudantes, obtivemos uma avaliação positiva, visto que aproximadamente 50,55% das respostas classificaram esse item como Excelente e Bom, enquanto que 49,45% afirmaram ser Regular, Ruim e diz desconhecer o item avaliado. De uma forma geral, percebe-se que houve um olhar positivo em relação aos estudantes, mas que, deve ser melhorado, visando ampliar ainda mais esse atendimento aos alunos. Em resposta a avaliação dos Professores e dos Estudantes a Direção de Ensino, salientou

que atualmente a estrutura do *Campus*, não oferece condições necessárias para que haja um atendimento de forma individualizada ao Estudante.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo o quadro 144, com relação aos espaços para atendimento aos estudantes, 5,56% e 13,89% de professores consideraram excelente e bom este item, e 41,67%, avaliaram regular, contudo, 25,00% e 13,89% avaliaram negativamente este item. Com tal característica, os 14,77% e 33,54% de estudantes avaliaram, excelente e bom, e os demais 33,23% avaliaram regular, contudo, 9,23% e 9,23% avaliaram este item de forma negativa. Desse modo, podemos notar que os dados relacionados quanto à estrutura e uso dos espaços para atendimento aos estudantes se mostraram preocupantes considerando os números negativos dessa questão entre professores e estudantes. Isto posto, embora que dados tenham apontado um alto número de insatisfação desse item, salientamos que os espaços destinados a este item, faziam parte da segunda fase das obras que deveriam ser implementadas no *Campus Boa Vista Zona Oeste/IFRR* se não fosse a falta de dotação orçamentária.

O Quadro 144 mostra que 36,73% dos professores e 53,61% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso** consideraram bom ou excelente o espaço destinado ao atendimento dos estudantes. Entre os professores 30,61% consideraram regular e 32,65% sinalizaram respostas negativas. Enquanto 30,26% dos estudantes apresentaram resposta regular e 16,12% resposta negativa. O CNP disponibiliza um espaço de atendimento ao aluno climatizado, com uma mesa coletiva, dois estações individuais, dois bancadas, um quadro de vidro e banheiro. No entanto, o espaço ainda é pouco utilizado, o que justifica os índices negativos apresentados pelos professores. Diante do exposto, sugere-se que a instituição divulgue e incentive o uso do espaço pelos professores, promovendo melhorias no espaço, como a instalação de internet e computadores.

Gráfico 144 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Os espaços para atendimento aos estudantes.



QUADRO 145 - Os espaços de convivência.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	18.18 %	51.52 %	24.24 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.04 %	39.13 %	23.48 %	13.04 %	11.30 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	42.35 %	35.29 %	15.29 %	1.18 %	5.88 %
CBV	13.33 %	48.89 %	29.63 %	5.19 %	2.96 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	16.68 %	28.44 %	27.14 %	23.72 %	4.02 %
CBVZO	5.56 %	27.78 %	55.56 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.85 %	32.62 %	32.92 %	14.15 %	6.46 %
CNP	8.16 %	40.82 %	34.69 %	14.29 %	2.04 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.42 %	38.49 %	26.32 %	13.49 %	3.29 %
Reitoria	8.33 %	33.33 %	33.33 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.59 %	43.48 %	33.70 %	9.06 %	2.17 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.43 %	31.85 %	27.25 %	18.59 %	4.88 %

No quadro 145, que trata dos espaços de convivência. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 69,70% dos Professores e 52,17% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 24,24% dos Professores e 23,48% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 6,06% dos Professores e 24,34% dos Estudantes. O CAM apresenta diversos espaços de convivência: Sala dos professores, Malocção, ginásio poliesportivo, biblioteca, 4 alojamentos para os alunos alojados e o restaurante. Essas boas avaliações são justificadas pela inauguração de dois alojamentos, contudo, maiores investimentos são necessários para melhoria física e estrutural destes ambientes.

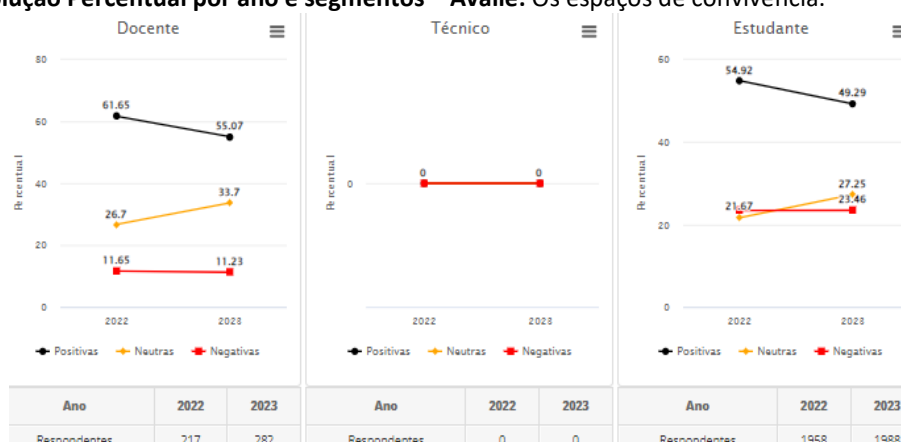
No **Campus Avançado Bonfim**, 36% dos Professores avaliaram de forma positiva, 36% como Regular e 14% como Ruim/Desconheço, já os Estudantes 78% avaliaram de forma positiva contra 15% Regular e 7% como Ruim/Desconheço. Embora tenham índices negativos, os percentuais foram positivos, pois um Campus conta com uma área arejada e com bastantes mesas e cadeiras para as interações de convivência. Apontamos como sugestão a criação de uma cantina.

No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 13,33% consideraram como Excelente, 48,89% como Bom, 29,63%, Regular, 5,19% como Ruim e 2,96% afirmaram Desconhecer o quesito. Neste sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito ao item, avaliado pois atingimos mais de 62% das avaliações favoráveis. Enquanto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizaram um percentual de 37,78%, das respostas. Já em relação aos Estudantes, obtivemos uma avaliação negativa, visto que avaliados os itens, Excelente e Bom, atingiram um percentual de 45,12%. Enquanto que os itens, regular, ruim e desconheço atingiram um percentual de mais de 54,88% das respostas. De uma forma geral, percebe-se que houve um olhar negativo em relação a essas respostas, e que, portanto necessita-se de um olhar mais criterioso em relação a esses espaços para que possamos atingir um resultado mais significativo. Na concepção da Direção de Ensino, quanto aos espaços de convivência, a atual administração do *Campus* tenta oferecer na medida do possível, um local mais aprazível. Mas entende que não há disponibilização de recursos suficientes para melhorar ainda mais estes espaços, mas mesmo assim não mede esforços para propiciar aos Estudantes um local mais confortável dentro das realidades enfrentadas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo o quadro 145, com relação aos espaços de convivência, 5,56% e 27,78% de professores consideraram excelente e bom este item, e 55,56%, avaliaram regular, contudo, 11,11% avaliaram negativamente este item. Já, 13,85% e 32,62% de estudantes avaliaram, excelente e bom, e os demais 32,92% avaliaram regular, contudo, 14,15% e 6,46% avaliaram este item de forma negativa. Desse modo, podemos notar que os dados relacionados quanto aos espaços de convivência dos estudantes se mostraram preocupantes considerando os números negativos dessa questão entre professores e estudantes. Isto posto, os dados daqueles que avaliaram negativamente sinaliza que há necessidade de melhorias ou adequações nos espaços de convivência, principalmente para o descanso dos estudantes no intervalo do horário do almoço.

Quando questionados sobre as instalações dos espaços de convivência, os professores do **Campus Novo Paraíso** apresentaram os seguintes percentuais de respostas: 48,98% excelente ou bom, 34,69% regular e 16,33% ruim ou desconheço. Quanto a avaliação dos estudantes, 56,91% responderam excelente ou bom, 26,32% optaram por regular e 16,78% apresentaram resposta negativa. Desse modo, apesar da avaliação positiva dos estudantes, os resultados evidenciam uma maior insatisfação dos professores com as instalações dos espaços de convivência. O principal espaço de convivência do CNP é o espaço cultural, um ambiente coberto, com arquibancadas de concreto para o público sentar, palco e tela de projeção. No entanto, o ambiente é aberto, não oferecendo acústica, iluminação para projeção de imagem e climatização adequadas. Além deste espaço, existem outras instalações menores consideradas espaços de convivência, como alguns pergolados abertos de madeira no jardim. Adicionalmente, o ginásio do CNP também é considerado um espaço de convivência, sendo um local fechado que possui quadra de esporte e academia, o que justifica o maior índice positivo apresentado pelos estudantes. Contudo, é necessário maiores investimentos em espaços destinados a convivência e ao descanso dos estudantes, o qual possua, principalmente, ar condicionado e locais adequados para sentar.

Gráfico 145 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Os espaços de convivência.



QUADRO 146 - Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	15.15 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.78 %	26.96 %	24.35 %	15.65 %	18.26 %
CAB	18.18 %	54.55 %	18.18 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	27.06 %	38.82 %	17.65 %	2.35 %	14.12 %
CBV	24.44 %	54.07 %	11.85 %	4.44 %	5.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	18.81 %	30.99 %	19.72 %	8.45 %	22.03 %
CBVZO	2.78 %	58.33 %	19.44 %	8.33 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.85 %	33.85 %	18.15 %	10.77 %	19.38 %
CNP	8.16 %	46.94 %	16.33 %	8.16 %	20.41 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.37 %	23.03 %	22.04 %	5.59 %	26.97 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.67 %	48.91 %	15.94 %	8.33 %	10.14 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.36 %	30.28 %	20.02 %	8.56 %	21.78 %

O quadro 146 apresenta os percentuais relativos à avaliação do acesso à biblioteca virtual e à variedade de materiais disponíveis. No que diz respeito ao **Campus Amajari**, nota-se que este quesito foi avaliado negativamente, à proporção que somente 27,27% de Professores e 41,74% dos Estudantes avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 45,45% e 33,91%, respectivamente, de Professores e Estudantes, qualificaram como Ruim ou manifestaram Desconhecer a referida plataforma e o seu acervo. Cabe ressaltar que o PAT 2023 do IFRR previu coordenar ações com vistas ao fortalecimento da biblioteca do *Campus Amajari*. Dentre essas ações incluiu-se a ampliação do acervo digital, entretanto, o *Campus* encontra-se sem bibliotecário e as medidas tomadas para atingir os resultados estabelecidos no PAT são desconhecidas. Também percebe-se no meio acadêmico dificuldades no acesso à plataforma, principalmente relacionadas a credenciais de login e acesso à internet. Diante do exposto, faz-se necessária a atualização da infraestrutura de rede e internet da biblioteca, a contratação de um bibliotecário e a promoção de ações com o intuito de divulgar a biblioteca virtual e capacitar professores e alunos quanto ao seu uso.

No **Campus Avançado Bonfim**, entre os Professores e estudantes respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 72% e 66%, para o campo Regular temos, 18% e 18%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 9% e 16%. A questão foi avaliada positivamente. Algumas ações em relação a esse acesso têm sido feitas na unidade, como por exemplo a disponibilização de tutoriais de acesso tanto virtuais quanto físicos pelos murais do CAB. Sugerimos a oferta de uma oficina prática para sanar dúvidas.

No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 24,44% consideraram como Excelente, 54,07% como Bom, 11,85%, Regular, 4,44% como Ruim e 5,19% afirmaram Desconhecer o quesito. Neste sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito ao item, avaliado pois atingimos 78,51% das avaliações favoráveis. Enquanto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizaram um percentual de 21,48%, das respostas. Já em relação aos Estudantes, obtivemos uma avaliação negativa, visto que os itens avaliados, Excelente e Bom, atingiram um percentual de 49,8%. Enquanto que os itens, regular, ruim e desconheço atingiram um percentual de mais de 50,2% das respostas. De uma forma

geral, percebe-se que houve um olhar negativo em relação a essas respostas, e que, portanto necessita-se de um olhar mais criterioso em relação a esses espaços para que possamos atingir um resultado mais significativo. Segundo o setor responsável, ainda falta uma visão mais apurada quanto à forma de orientação sobre o uso da biblioteca virtual, para que se possa ampliar a sua amplitude em relação aos seus usuários e que os mesmos possam ter mais eficácia em relação à disponibilidade da mesma. Já em relação ao demais município falta uma maior disponibilidade de internet, e de uma logística mais eficiente, para não comprometer o desempenho por parte daqueles que desejam utilizar a mesma. Mesmo assim, diante de alguns empecilhos que temos, ainda dentro das nossas capacidades de oferta, temos mais de 15 mil títulos na base de dados PEARSON, a oferecer à comunidade acadêmica em nossa rede.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, conforme o quadro 146, com relação ao acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis, 2,78% e 58,33% de professores consideraram excelente e bom este item, e 19,44%, avaliaram regular, entretanto 8,33% e 11,11% consideraram negativo este item. Já entre os estudantes 17,85% e 33,85% consideraram, excelente e bom, e os demais 18,15% avaliaram regular. Entretanto, 10,77% e 19,38% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores e estudantes se apresentaram de modo aceitável quanto ao acesso à biblioteca virtual. Contudo, percebemos que um bom número de professores e estudantes avaliaram negativo este item, inclusive um alto número de estudantes que desconhecem essas ferramentas de ensino. Desse modo, segundo a bibliotecária a falta de acesso se dá pelo descaso ou por não saberem acessar essa plataforma. Além disso, foi feita uma oficina junto aos coordenadores de cursos e professores dando o passo a passo de como acessar a biblioteca virtual, onde essas informações seriam repassadas aos estudantes por meio de vídeos instrucionais e disponibilização de links de acesso.

No **Campus Novo Paraíso**, a análise do Quadro 146 mostrou que entre os professores, os índices de excelente e bom somaram 55,1%, o resultado regular foi considerado por 16,33% e a somatória dos índices ruim e desconheço, correspondeu a 28,57%. Entre os estudantes, 45,4% avaliaram como excelente ou bom, 22,04% consideraram regular e 32,56% julgaram ruim ou que desconhecem. Apesar da avaliação positiva dos professores, os resultados apresentados demonstram uma avaliação negativa dos estudantes quanto ao acesso à Biblioteca Virtual, salientando a alta percentagem de professores e estudantes que responderam desconheço. O IFRR disponibiliza acesso, por meio do sistema Pergamum, à Biblioteca Virtual da Pearson, onde podem ser encontrados uma variedade de títulos nas áreas de ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra, engenharias, ciências sociais e aplicadas, ciências humanas,

linguística, letras e artes, ciências agrárias, medicina veterinária, zootecnia, multidisciplinares, entre outras obras gerais e de referência. No entanto, o sistema ainda é pouco acessado pelos estudantes, possivelmente por desconhecem o sistema. Por isso, é de suma importância que o quadro de servidores do setor esteja completo, com a presença de um bibliotecário, para possibilitar que os servidores deem continuidade às ações informativas já realizadas em anos anteriores, com tutoriais de como acessar o sistema e com a divulgação dos materiais disponíveis na Biblioteca Virtual. Outra melhora necessária que impactaria nesses índices, seria a destinação de recursos para reduzir a instabilidade do acesso à internet no *Campus*, além de aumentar a disponibilidade de computadores com acesso à internet na biblioteca.

Gráfico 146 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Acesso à Biblioteca Virtual e à variedade de materiais disponíveis.



QUADRO 147 - As estações individuais e coletivas, na biblioteca.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	36.36 %	33.33 %	18.18 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.78 %	37.39 %	26.09 %	10.43 %	11.30 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	28.24 %	40.00 %	18.82 %	0.00 %	12.94 %
CBV	17.04 %	56.30 %	15.56 %	4.44 %	6.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	24.02 %	37.19 %	20.90 %	7.14 %	10.75 %
CBVZO	2.78 %	41.67 %	36.11 %	13.89 %	5.56 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.54 %	35.69 %	28.00 %	8.62 %	10.15 %
CNP	20.41 %	55.10 %	18.37 %	2.04 %	4.08 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	25.74 %	40.26 %	23.10 %	5.61 %	5.28 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	25.00 %	0.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	14.13 %	50.36 %	22.10 %	7.61 %	5.80 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	22.76 %	37.58 %	22.76 %	7.02 %	9.87 %

No que diz respeito ao Quadro 147, que trata das estações individuais e coletivas da biblioteca, no **Campus Amajari**, 6,06% dos Professores avaliaram como Excelente e 36,36% como Bom, ao passo que as opções negativas, Ruim e Desconheço somaram 24,24% e a Regular foi considerada por 33,33% da categoria. Com relação à avaliação dos Estudantes, observa-se que 14,78% consideraram este quesito Excelente, 37,39% Bom e 26,09% Regular, enquanto 21,73% avaliaram negativamente. Infere-se dos percentuais mencionados que a comunidade acadêmica avaliou positivamente as estações individuais e coletivas da biblioteca. Porém, importa salientar o alto percentual de avaliadores que consideraram este item Regular. Atualmente a biblioteca conta com 21 estações individuais e 17 coletivas; 9 notebooks e 2 desktops, sendo que cada estação individual anteriormente contava com um microcomputador com acesso à internet. No entanto,

devido a obsolescência desses equipamentos, muitos apresentaram problemas e agora encontram-se em manutenção. Diante desse cenário, verifica-se que a principal queixa referente à biblioteca consiste na dificuldade de acesso à internet e aos computadores, o que pode explicar os índices Regular, Ruim e Desconheço. Em vista disso, torna-se necessária a atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca, abrangendo a rede interna e o acesso à internet, bem como a aquisição de novos computadores.

No **Campus Avançado Bonfim**, sobre as estações individuais e coletivas, na biblioteca, entre os Professores e Alunos respectivamente, temos a seguinte análise para Excelente e Bom: 36% e 68%, para o campo Regular temos, 36% e 19%, já para os campos Ruim/Desconheço ficamos com 27% e 13%. Apesar dos índices altos para regular e para Ruim/Desconheço, a questão foi avaliada de forma positiva pelos discentes mesmo a biblioteca dispõe de estações individuais. Apontamos como sugestão melhorar estas estações de trabalho.

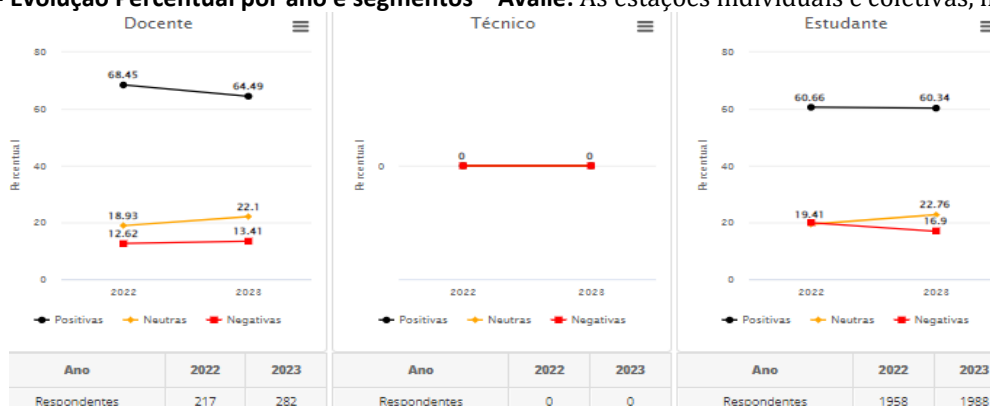
No **Campus Boa Vista**, os Professores avaliaram o item acima com a seguinte porcentagem: 17,04% consideraram como Excelente, 56,30% como Bom, 15,56%, Regular, 4,44% como Ruim e 6,67% afirmaram Desconhecer o quesito. Neste sentido, obtivemos uma avaliação positiva, no que diz respeito aos itens, avaliados pois atingimos 73,34% das avaliações favoráveis. Enquanto que somados os critérios Regular, Ruim e Desconheço totalizaram um percentual de 26,67%, das respostas. Já em relação aos Estudantes, também obtivemos uma avaliação positiva, visto que avaliados os itens, Excelente e Bom, atingimos um percentual de 61,21%. Enquanto que os itens, regular, ruim e desconheço atingiram um percentual de mais de 38,79% das respostas. De uma forma geral, percebe-se que houve um olhar positivo, também dos estudantes em relação aos itens avaliados. No que diz respeito à utilização das estações individuais e coletivas, na biblioteca, esperamos que estas possam ser revistas, no sentido de que possamos ampliar o nosso atendimento aos nossos usuários de forma ainda mais satisfatória e mais adequada de forma mais ergonomicamente possível, no sentido de atingirmos uma satisfação maior por parte daqueles os procuram.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de acordo o quadro 147, com relação às estações individuais e coletivas, na biblioteca, 2,78% e 41,67% de professores consideraram excelente e bom este item, e 36,11%, avaliaram regular, contudo, 13,89% e 5,56% avaliaram negativamente este item. Entre os estudantes, 17,54% e 35,69%, avaliaram excelente e bom, e os demais 28,00% avaliaram regular, contudo, 8,62% e 10,15% avaliaram este item de forma negativa. Desse modo, podemos notar que os dados relacionados quanto às estações individuais e coletivas, na biblioteca se mostraram preocupantes considerando os números negativos dessa questão entre professores

e estudantes. Segundo a bibliotecária, não temos as estações individuais e nem de grupo, sendo que a estrutura física da biblioteca não comporta ter estas, há somente no espaço o salão de pesquisa e sala de pesquisa virtual com cabines não individuais. Logo, notamos a necessidade de readequar este espaço para que haja um atendimento de qualidade.

No geral, os professores e estudantes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram positivamente as estações individuais e coletivas na biblioteca, sendo que 75,51% dos professores e 66% dos estudantes assinalaram as respostas excelente ou bom. A opção regular foi assinalada por 18,37% dos professores e 23,1% dos estudantes. Enquanto as repostas, ruim ou desconheço representaram 6,12% dos professores e 10,89% dos estudantes. O CNP possui um salão climatizado, com mesas redondas de estudo coletivo com capacidade para 100 usuários, além de possuir um ambiente separado com 22 cabines para estudo individual. Dessa forma, os resultados demonstram que os estudantes e professores consideram adequado o ambiente da biblioteca, porém há a necessidade de reduzir a instabilidade da internet do *Campus*.

Gráfico 147 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: As estações individuais e coletivas, na biblioteca.



QUADRO 148 - Os espaços para guarda e organização do acervo.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	42.42 %	30.30 %	9.09 %	6.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.91 %	40.00 %	27.83 %	7.83 %	10.43 %
CAB	9.09 %	27.27 %	36.36 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	30.59 %	24.71 %	22.35 %	0.00 %	22.35 %
CBV	14.81 %	54.81 %	12.59 %	6.67 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	19.82 %	33.60 %	21.23 %	5.84 %	19.52 %
CBVZO	2.78 %	36.11 %	36.11 %	13.89 %	11.11 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	14.15 %	32.92 %	26.15 %	10.15 %	16.62 %
CNP	10.20 %	51.02 %	16.33 %	10.20 %	12.24 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	13.16 %	29.61 %	26.64 %	8.22 %	22.37 %
Reitoria	8.33 %	50.00 %	16.67 %	8.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.59 %	48.91 %	19.57 %	9.42 %	10.51 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	17.83 %	32.80 %	23.48 %	6.86 %	19.03 %

No Quadro 148, que trata os espaços para guarda e organização do acervo. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 54,54% dos Professores e 53,91% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 30,30% dos Professores e 27,83% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 15,15% dos Professores e 18,26% dos Estudantes. Quanto ao quadro 148, referente aos espaços para guarda e organização do acervo. No Campus Amajari os resultados positivos se justificam pela reabertura do espaço com funcionamento diurno, visto que no ano anterior se encontrava fechada, bem como, ter um ambiente climatizado, disponibilidade

de computadores para pesquisa com acesso à internet. Os resultados negativos se atribuem a aqueles que pouco frequentam o espaço durante seu período de funcionamento.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos quanto à infraestrutura física, 36% dos Professores avaliaram como Positivo; 36% como Regular, e 27% Negativo. Quanto aos Estudantes, 55% avaliaram como Positivo; 22% como Regular, e 24% avaliaram a infraestrutura como desconheço ruim apresentou 00%. Analisando os dados acima obtidos, quanto à infraestrutura Física do Campus Avançado do Bonfim, observou-se uma desconformidade dos dados, uma vez que, 64% dos Professores avaliaram a infraestrutura como negativa, e 55% dos Alunos avaliaram como positiva. Analisando do ponto de vista dos Professores, os resultados obtidos podem ser, supostamente, pelo fato de os mesmos analisarem a questão no contexto geral da infraestrutura, enquanto que os Alunos podem ter avaliado somente a infraestrutura utilizada por eles no cotidiano de suas atividades. Ao observarmos a estrutura da biblioteca da unidade do CAB é possível perceber que temos poucas prateleiras para acomodar o acervo, também é possível observar que boa parte deste acervo está empilhado em mesas ou em caixas pelo chão. Assim, sugerimos que seja ampliado o espaço da biblioteca pensando já em uma futura expansão do Campus de forma geral, e, de forma mais imediata que sejam adquiridas novas prateleiras para a devida otimização dos materiais.

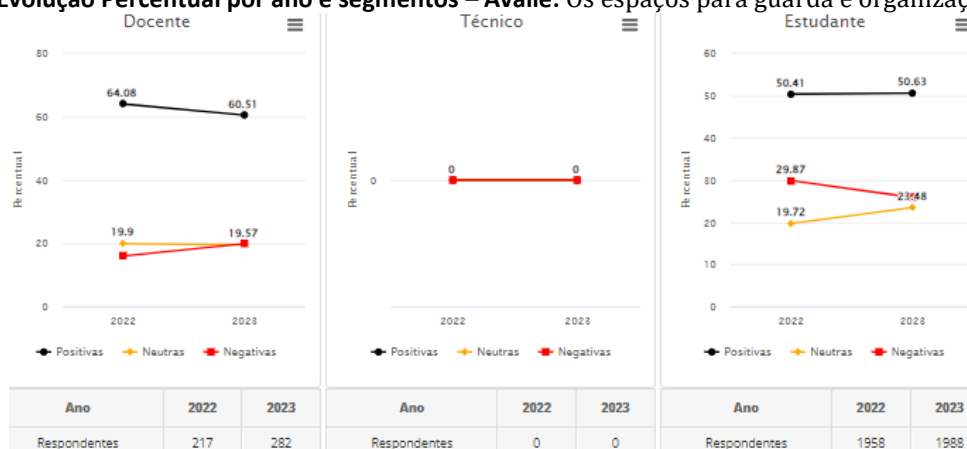
De acordo com o levantamento, o indicador referente aos espaços para guarda e organização do acervo no **Campus Boa Vista** registrou avaliação positiva por parte de 69,62% dos Professores e 53,42% dos Estudantes. Importa ressaltar que ao unir os índices negativo e regular no segmento estudantil observa-se um percentual de 46,59%, demonstrando insatisfação de parte considerável dos Estudantes com relação a esse quesito. Os resultados obtidos sinalizam necessidade de levantamento das condições relacionadas ao indicador e planejamento de correções para aumento da qualidade relativa a ele.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, conforme o quadro 148, com relação aos espaços para guarda e organização do acervo, 2,78% e 36,11% de professores consideraram excelente e bom este item, e 36,11%, avaliaram regular, entretanto 13,89% e 11,11% consideraram negativo este item. Já entre os estudantes 14,15% e 32,92% consideraram, excelente e bom, e os demais 26,15% avaliaram regular. Entretanto, 10,15% e 16,62% avaliaram negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores e estudantes se apresentaram de modo aceitável quanto ao acesso aos espaços para guarda e organização do acervo. Contudo, percebemos que um bom número de estudantes, avaliaram negativo este item, inclusive muitos deles desconhecem esse item em questão. Desse modo, segundo a bibliotecária a falta desses espaços de guarda e

organização dos acervos já estão no seu limite máximo, existindo ainda problemas de infraestrutura (infiltrações causadas por vazamentos na laje do prédio) e poucas estantes para guarda dos acervos. E a parte do processamento técnico não tem uma sala individual, há somente um espaço improvisado, e a sala, onde fica a bibliotecária, é de forma improvisada também.

No **Campus Novo Paraíso**, foram avaliadas com 61,22% de bom e excelente pelos professores e 42,77% pelos estudantes. Por outro lado, 22,44% dos professores e 30,59% dos estudantes responderam que consideram ruim ou desconhecem. A biblioteca disponibiliza seu catálogo de acervo por meio do sistema da Rede Pergamum, acessível aos usuários pela página institucional do IFRR, juntamente com guias de utilização. No CNP, a biblioteca segue procedimentos específicos para organizar seu acervo, assegurando a aquisição, seleção, avaliação, remoção e descarte de materiais. Isso inclui atividades como levantamento bibliográfico, retirada de itens danificados ou extraviados (encaminhados à Coordenação de Patrimônio), remoção de materiais sem condições de uso para a sala de processamento técnico, e avaliação periódica para possível descarte ou restauração. Os índices negativos resultam, principalmente, do desconhecimento sobre esses itens. Portanto, é crucial divulgar essas ferramentas e procedimentos, especialmente entre os estudantes.

Gráfico 148 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Os espaços para guarda e organização do acervo.



QUADRO 149 - As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	36.36 %	24.24 %	24.24 %	3.03 %	4.35 %	52.17 %	39.13 %	4.35 %	0.00 %	13.04 %	33.04 %	40.00 %	12.17 %	1.74 %
CAB	45.45 %	45.45 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	25.00 %	75.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	60.00 %	24.71 %	11.76 %	2.35 %	1.18 %
CBV	11.85 %	46.67 %	24.44 %	17.04 %	0.00 %	14.68 %	58.72 %	22.02 %	4.59 %	0.00 %	16.58 %	32.26 %	26.43 %	23.32 %	1.41 %
CBVZO	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	12.12 %	63.64 %	24.24 %	0.00 %	0.00 %	29.23 %	41.85 %	21.23 %	5.85 %	1.85 %
CNP	12.24 %	61.22 %	16.33 %	10.20 %	0.00 %	33.33 %	48.15 %	11.11 %	3.70 %	3.70 %	17.43 %	27.63 %	28.62 %	23.03 %	3.29 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	9.57 %	48.94 %	25.53 %	14.89 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	13.04 %	51.09 %	22.46 %	13.04 %	0.36 %	14.09 %	55.37 %	22.82 %	7.05 %	0.67 %	20.78 %	32.89 %	26.04 %	18.48 %	1.81 %

No Quadro 149, que trata das instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 48,48% dos Professores, 56,52% para os Técnicos e 46,08% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 24,24% dos Professores, 39,13% para os Técnicos e 40,00% dos Estudantes. Já

em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 27,27% dos Professores, 4,35% para os Técnicos e 13,91% dos Estudantes. A respeito do quadro 149, referente às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, no *Campus Amajari* o setor responsável vem acompanhando a rotina de higienização dos espaços, aplicação adequada dos produtos, dentre outros, para a melhor utilização seja dos servidores ou alunos. Os resultados negativos se justificam pela necessidade de manutenção predial, visto que desde a sua inauguração só vem sendo realizado pequenos reparos, o acesso de animais “cachorros”, nesses espaços, ocasionando mal cheiro, bem como a necessidade de sensibilizar os alunos dos cuidados sanitários e a não utilização dos exclusivos para servidores.

No ***Campus Avançado Bonfim***, de acordo com os dados obtidos quanto às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, 90% dos Professores avaliaram como Positivo. Quanto aos Técnicos, 100% avaliaram como Positivo e somente 9% como Negativo pelo corpo docente. Quanto aos Estudantes, 85% avaliaram como Positivo; 12% como Regular e 3% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança, observou-se uma grande satisfação por parte de todos os respondentes. Sugerimos que sejam mantidas as ações realizadas atualmente.

No que diz respeito às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança no ***Campus Boa Vista*** obteve-se avaliação positiva de 58,52% dos professores e 73,4% dos técnicos. Já entre os estudantes, a avaliação positiva foi inferior, atingindo 48,84% dos respondentes. Constata-se, assim, que a avaliação dos segmentos respondentes mostra-se distinta, uma vez que os servidores demonstram satisfação com o indicador, enquanto mais de 51,16% dos estudantes demonstram insatisfação ao somar-se às avaliações negativas e o regular. Desta forma, na escala indicativa de ação, o resultado referente ao segmento dos estudantes revela que para este segmento o indicador não atende a contento os níveis de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ações específicas para correção dos índices.

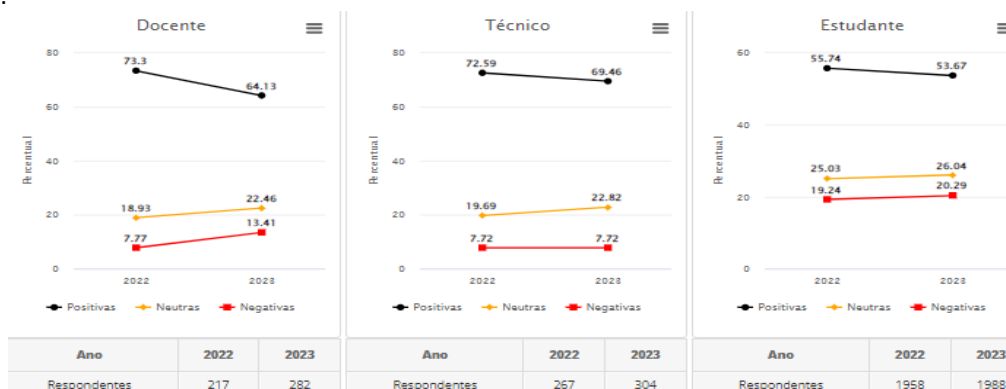
No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, conforme o quadro 149, com relação às instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança., 8,33% e 66,67% de professores consideraram excelente e bom este item, e 25,00%, avaliaram regular, entretanto 0,00% não consideraram negativo este item. Já entre os técnicos 12,12% e 63,64% consideraram, excelente e bom, e os demais 24,24% avaliaram regular. Entretanto, 0,00% não avaliaram negativamente este item. Contudo, entre os estudantes, 29,23% e 41,85% consideraram excelente e bom este item e 21,23% avaliaram regular. Todavia 5,85% e 1,85% consideraram este item negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores, técnicos e estudantes se apresentaram

de modo aceitável quanto ao uso das instalações sanitárias e a limpeza desses ambientes sanitários. Contudo, percebemos que um pequeno número de estudantes, avaliaram negativamente este item, acendendo uma luz de alerta para um maior cuidado para estes ambientes.

Os professores do **Campus Novo Paraíso** indicaram os seguintes percentuais de respostas quando perguntados sobre as condições de limpeza e segurança das instalações sanitárias do *Campus*: 73,46% excelente ou bom; 16,33% regular; e 10,2% ruim ou desconheço. Já as respostas dos técnicos e estudantes apresentaram os seguintes valores, respectivamente: 81,48% e 45,06% excelente ou bom; 11,11% e 28,62% regular; e 7,4% e 26,32% ruim ou desconheço. Conforme os resultados apresentados, observa-se uma discrepância entre as avaliações dos servidores e dos estudantes. Provavelmente, a avaliação positiva dos servidores deve-se ao fato desses utilizarem banheiros exclusivos para funcionários, enquanto os estudantes fazem uso dos banheiros de uso geral da instituição. O serviço de limpeza das instalações sanitárias no CNP é realizado por uma empresa terceirizada, a qual deve ser submetida à fiscalização constante visando melhorias no serviço ofertado e para evitar atraso na entrega de materiais por parte da empresa.

A análise pela **Reitoria**, apresenta resultados positivos entre todas as categorias, com 75% e 59% de satisfação entre os servidores. A empresa já realiza a prestação desse serviço desde o ano de 2022, mantendo a equipe de limpeza em frequente disponibilidade, dessa forma foi registrado no Plano de melhorias que o IFRR pretende Manter a contratação dos serviços de limpeza e higienização, visando manter os ambientes limpos e adequados à comunidade acadêmica. Quanto a segurança, a equipe também disponibiliza o pessoal durante as 24 horas, diariamente. No entanto os índices de Regular varia bastante entre as categorias e unidades, exigindo que as unidades, individualmente realizem levantamentos com as suas comunidades, tendo em vista que as empresas contratadas também variam.

Gráfico 149 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: As instalações sanitárias, com condições de limpeza e segurança.



QUADRO 150 - O gerenciamento da manutenção patrimonial.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	48.48 %	27.27 %	12.12 %	6.06 %	4.35 %	47.83 %	43.48 %	4.35 %	0.00 %	13.04 %	41.74 %	32.17 %	8.70 %	4.35 %
CAB	18.18 %	36.36 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	8.33 %	33.33 %	25.00 %	25.00 %	8.33 %	37.65 %	38.82 %	11.76 %	1.18 %	10.59 %
CBV	11.11 %	47.41 %	22.22 %	11.85 %	7.41 %	6.42 %	63.30 %	20.18 %	7.34 %	2.75 %	13.77 %	31.76 %	25.13 %	18.09 %	11.26 %
CBVZO	8.33 %	50.00 %	30.56 %	5.56 %	5.56 %	6.06 %	60.61 %	24.24 %	6.06 %	3.03 %	16.92 %	33.85 %	29.54 %	8.62 %	11.08 %
CNP	12.24 %	63.27 %	14.29 %	8.16 %	2.04 %	18.52 %	59.26 %	7.41 %	11.11 %	3.70 %	13.82 %	28.62 %	28.95 %	16.78 %	11.84 %
Reitoria	8.33 %	50.00 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	11.70 %	44.68 %	32.98 %	8.51 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.51 %	50.36 %	23.55 %	10.14 %	5.43 %	9.06 %	54.36 %	25.50 %	8.39 %	2.68 %	15.41 %	32.57 %	26.37 %	14.80 %	10.86 %

No Quadro 150, que trata do gerenciamento da manutenção patrimonial. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 54,54% dos Professores, 52,18% para os Técnicos e 54,78% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 27,27% dos Professores, 43,48% para os Técnicos e 32,17% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 18,18% dos Professores, 4,35% para os Técnicos e 13,05% dos Estudantes. No **Campus Amajari**, Quadro 150, gerenciamento da manutenção patrimonial, os pontos satisfatórios se atribuem a um trabalho de conscientização de como realizar o processo adequado de obtenção dos materiais permanentes, ajudando no gerenciamento, objetivando atender da melhor forma as demandas dos servidores. Os pontos negativos se dão ao desconhecimento de como é realizado o gerenciamento patrimonial, bem como, a grande maioria dos bens permanentes serem antigos.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos quanto ao gerenciamento da manutenção patrimonial, 55% dos Professores avaliaram como Positivo, 27% como Regular e 18% avaliaram como Ruim. Quanto aos Técnicos, 42% avaliaram como positiva, apenas 25% com Regular e 33% como Ruim/desconheço. Quanto aos Estudantes, 76% avaliaram como Excelente/Bom; 12% como Regular e 12% avaliaram ruim/Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao gerenciamento da manutenção patrimonial observou-se uma preocupação por parte dos Professores e Técnicos uma vez que os resultados não foram satisfatórios, sendo observado uma avaliação abaixo de 50% para os técnicos. Quanto aos Estudantes, observou-se que 76% estão satisfeitos quanto à grande satisfação tanto pelos Professores quanto e pelos Estudantes. Sugerimos que sejam feitas ações no sentido de melhorar o gerenciamento da manutenção patrimonial, trazendo para esta sugestão a necessidade de uma resolução quanto a um local adequado para o almoxarifado na unidade. Sugerimos também a vistoria anual de toda a infraestrutura do prédio, bem como um retorno por parte da Gestão acerca do laudo emitido durante o processo de vistoria.

Quanto ao indicador referente ao gerenciamento da manutenção patrimonial no **Campus Boa Vista**, 58,52% dos Professores e 69,72% dos Técnicos avaliaram positivamente. Já a avaliação positiva dos estudantes foi de 45,53%. Novamente observa-se distinção nas avaliações positivas entre os segmentos respondentes. Enquanto os servidores demonstram satisfação quanto ao

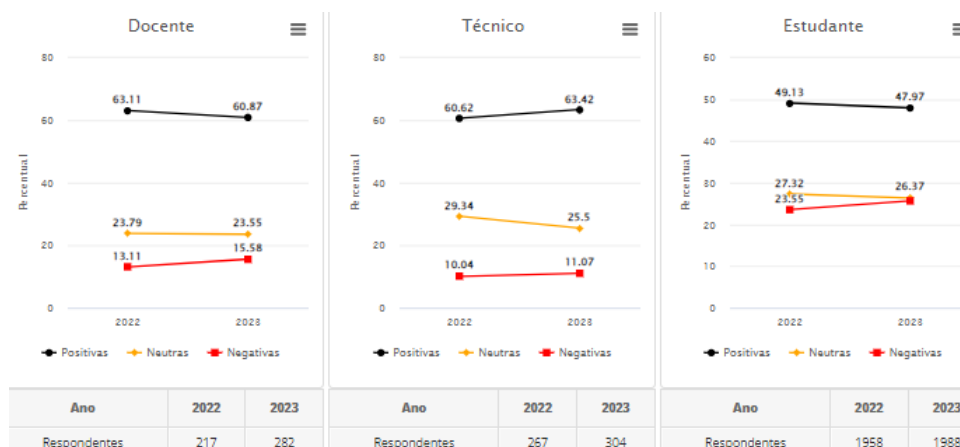
indicador, mais de 50% dos estudantes se mostram insatisfeitos com a qualidade do indicador. No entanto, as avaliações entre professores e técnicos somando-se negativo e regular ultrapassam os 30%, o que denota necessidade de melhorias neste indicador. Sugere-se, então, avaliação e planejamento para ações corretivas para melhorar nos índices obtidos com relação a este indicador.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, com relação ao gerenciamento da manutenção patrimonial, 8,33% e 50,00% de professores consideraram excelente e bom este item, e 30,56%, avaliaram regular, entretanto 5,56% e 5,56 consideraram negativo este item. Já entre os técnicos 6,06% e 60,61% consideraram, excelente e bom, e os demais 24,24% avaliaram regular. Entretanto, 6,06% e 3,03% avaliaram negativamente este item. Contudo, entre os estudantes, 16,92% e 33,85% consideraram excelente e bom este item e 29,54% avaliaram regular. Todavia 8,62% e 11,08% consideraram este item negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores, técnicos e estudantes se apresentaram de modo aceitável em relação ao gerenciamento da manutenção patrimonial. Contudo, percebemos que um número considerável de estudantes, avaliaram negativo este item, cabendo aqui uma análise melhor sobre a manutenção do patrimônio público.

No **Campus Novo Paraíso**, 75,51% dos professores, 77,78% dos técnicos e 42,44% dos estudantes avaliaram o gerenciamento da manutenção patrimonial de forma positiva. Já as respostas negativas foram sinalizadas por 10,2% dos professores, 14,81% dos técnicos e 28,62% dos estudantes. Os resultados positivos dos professores e técnicos administrativos demonstram o esforço da instituição em gerenciar a manutenção do patrimônio de forma adequada. No entanto, fica evidente o número elevado de respostas ruim e desconheço dos estudantes, possivelmente por esses não possuírem interesse ou conhecimento sobre o assunto.

A análise do Quadro 150 pela **Reitoria**, teve resultado positivo, apresentando médias entre 58% e 56%. Os resultados regulares foram destaques, pois alcançaram médias de 42% entre os professores e de 33% entre os técnicos. Dessa forma é possível verificar a condição da Reitoria atualmente, como estar temporariamente em prédio alugado, com limitações em transformar ou reformar o espaço. A estrutura do prédio e a manutenção patrimonial é adequada a medida das necessidades, no entanto dentro do que é permitido pela legislação contratual.

Gráfico 150 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: O gerenciamento da manutenção patrimonial.



QUADRO 151 - Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	33.33 %	18.18 %	39.39 %	0.00 %	4.35 %	52.17 %	39.13 %	4.35 %	0.00 %	11.30 %	40.00 %	28.70 %	19.13 %	0.87 %
CAB	18.18 %	36.36 %	18.18 %	27.27 %	0.00 %	8.33 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	43.53 %	35.29 %	15.29 %	2.35 %	3.53 %
CBV	10.37 %	46.67 %	25.93 %	10.37 %	6.67 %	11.01 %	65.14 %	18.35 %	4.59 %	0.92 %	18.19 %	37.59 %	26.63 %	13.97 %	3.62 %
CBVZO	5.56 %	63.89 %	27.78 %	2.78 %	0.00 %	18.18 %	57.58 %	21.21 %	0.00 %	3.03 %	22.46 %	39.38 %	27.38 %	8.00 %	2.77 %
CNP	10.20 %	65.31 %	12.24 %	8.16 %	4.08 %	25.93 %	59.26 %	7.41 %	3.70 %	3.70 %	15.79 %	33.88 %	34.21 %	12.83 %	3.29 %
Reitoria	8.33 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	9.57 %	54.26 %	21.28 %	9.57 %	5.32 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	9.78 %	50.72 %	22.83 %	12.68 %	3.99 %	12.08 %	59.06 %	20.81 %	5.37 %	2.68 %	19.30 %	37.34 %	27.63 %	12.50 %	3.23 %

No Quadro 151, que trata da acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais. No **Campus Amajari**, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 42,42% dos Professores, 56,52% para os Técnicos e 51,30% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 18,18% dos Professores, 39,13% para os Técnicos e 28,70% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 39,39% dos Professores, 4,35% para os Técnicos e 20,00% dos Estudantes. O Quadro 151 refere-se à acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais. No **Campus Amajari**, permanece com todas as salas possuindo computadores para atendimento das necessidades institucionais dos servidores. O campus também possui um laboratório de informática para os estudantes utilizarem durante as aulas. Apesar dos computadores do laboratório não serem suficientes para atenderem todos os estudantes, a biblioteca também disponibiliza equipamentos para uso de servidores e estudantes para fins de pesquisas, com software para alunos cegos “DOSVOX”. A coordenação do curso superior possui uma antessala com três computadores para atender os estudantes do superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referente a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, 55% dos Professores avaliaram como Excelente /Bom; 18% como Regular e 27% avaliaram como Ruim/ Desconheço. Quanto aos Técnicos, 67% avaliaram como Excelente /Bom, e

33% como regular e 00% como Ruim/desconheço. Quanto aos Estudantes, 79% avaliaram como Excelente/Bom; 15% como Regular e 6% avaliaram como ruim/ Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, observou-se uma satisfação positiva por parte dos professores, técnicos e estudantes, no entanto, professores e estudantes mostram com os resultados obtidos uma preocupação no acesso a esses equipamentos para atenderem às necessidades institucionais e educacionais. Que seja analisada, por parte da gestão do CAB e setor de Tecnologia da Informação, o uso adequado dos equipamentos, bem como uma maior disponibilidade aos professores e alunos destes equipamentos.

Sobre a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais no **Campus Boa Vista**, 57,04% dos Professores e 76,15% dos Técnicos avaliaram de forma positiva. Entre os estudantes a avaliação positiva chegou a 55,78%. Assim, percebe-se que todos os segmentos demonstram, em geral, satisfação com a qualidade em relação a este indicador. Ainda assim, como apenas os técnicos ultrapassaram os 70% de avaliações positivas, sugere-se que há espaço para desenvolvimento de ações que aumentem a satisfação entre os demais segmentos.

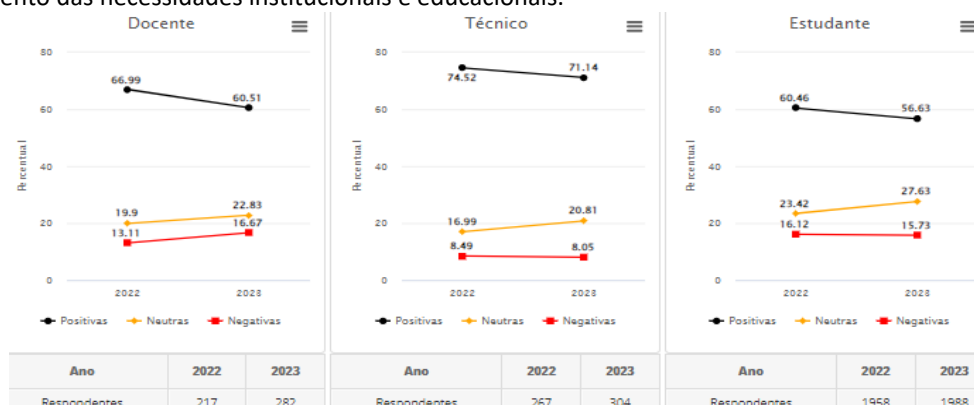
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 5,56% e 63,89% de professores consideraram excelente e bom este item, e 27,78%, avaliaram regular, entretanto 2,78% consideraram negativo este item. Já entre os técnicos 18,18% e 57,58% consideraram, excelente e bom, e os demais 27,38% avaliaram regular. Entretanto, 3,03% avaliaram negativamente este item. Contudo, entre os estudantes, 22,46% e 39,38% consideraram excelente e bom este item e 29,54% avaliaram regular. Todavia 8,00% e 2,77% consideraram este item negativo. Desse modo, podemos notar que os dados positivos entre professores, técnicos e estudantes se apresentaram de modo aceitável em relação a acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, Contudo, percebemos que um pequeno número de professores, técnicos e estudantes, avaliaram negativo este item. Sabemos que a acessibilidade aos equipamentos de informática consegue atender essas necessidades, porém, precisamos ainda melhorar o sinal de internet.

Quanto à acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais, 75,51% dos professores do **Campus Novo Paraíso** responderam bom ou excelente, 12,24% regular e 12,24% ruim ou desconheço. Enquanto os técnicos e estudantes apresentaram os seguintes valores, respectivamente: 85,19% e 49,67% bom ou excelente; 7,41% e 34,21% regular; e 7,4% e 16,12% ruim ou desconheço. Os dados

apresentados no Quadro 151 demonstram avaliação positiva dos servidores, porém também mostram a insatisfação e desconhecimento dos estudantes quanto a acessibilidade aos equipamentos de informática. Provavelmente, a avaliação dos estudantes foi reflexo da conectividade ruim da internet e falta de cobertura de sinal de internet em várias áreas do *Campus*.

Sobre o item analisado pela **Reitoria**, os números indicam índices acima do mínimo, com médias entre 67% e 64%. Entre os professores, o índice de Regular alcançou média geral de 33% e entre os técnicos de 21%. Percebe-se entre os resultados gerais, índices de 60%, 71% e 56% entre os estudantes. Diante dos resultados, a equipe pretende Adquirir equipamentos de informática para atendimento das necessidades educacionais.

Gráfico 151 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Acessibilidade aos equipamentos de informática para atendimento das necessidades institucionais e educacionais.



QUADRO 152 - Espaços para a alimentação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	27.27 %	33.33 %	24.24 %	3.03 %	8.70 %	56.52 %	26.09 %	4.35 %	4.35 %	17.39 %	44.35 %	26.09 %	6.96 %	5.22 %
CAB	9.09 %	45.45 %	45.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	75.00 %	16.67 %	8.33 %	0.00 %	36.47 %	31.76 %	21.18 %	5.88 %	4.71 %
CBV	9.63 %	44.44 %	28.89 %	16.30 %	0.74 %	10.09 %	56.88 %	22.94 %	10.09 %	0.00 %	14.69 %	33.50 %	26.76 %	22.64 %	2.41 %
CBVZO	8.33 %	58.33 %	27.78 %	5.56 %	0.00 %	21.21 %	48.48 %	18.18 %	9.09 %	3.03 %	17.85 %	36.62 %	30.77 %	12.31 %	2.46 %
CNP	6.12 %	51.02 %	26.53 %	16.33 %	0.00 %	18.52 %	51.85 %	22.22 %	3.70 %	3.70 %	18.09 %	35.53 %	32.24 %	12.50 %	1.64 %
Reitoria	0.00 %	41.67 %	41.67 %	8.33 %	8.33 %	6.38 %	27.66 %	29.79 %	29.79 %	6.38 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	8.70 %	45.29 %	30.07 %	14.86 %	1.09 %	10.40 %	46.98 %	24.50 %	15.10 %	3.02 %	17.00 %	35.00 %	28.09 %	17.33 %	2.58 %

No Quadro 152, que trata dos espaços para a alimentação. No ***Campus Amajari***, na avaliação das categorias respondentes para essa ação foi positiva para 39,39% dos Professores, 65,22% para os Técnicos e 61,74% dos Estudantes. Para a avaliação Regular 33,33% dos Professores, 26,09% para os Técnicos e 26,09% dos Estudantes. Já em relação aos critérios Negativos, a avaliação do item como Ruim ou Desconheço correspondeu a 27,27% dos Professores, 8,70% para os Técnicos e 12,18% dos Estudantes. No quadro 152, referente aos espaços para a alimentação, no *Campus Amajari* em relação ao restaurante é compartilhado com servidores e estudantes e comporta em média 80 pessoas, é um espaço limpo, organizado, climatizado, porém necessita de otimização ao entrar no espaço, pois os alunos precisam se identificar para ter acesso. A unidade também detém de uma sala de convivência climatizada para

uso de todos os servidores utilizarem para tomarem café ou realizar qualquer outra refeição.

No **Campus Avançado Bonfim**, 55% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom; e somente 45% como Regular. Quanto aos Técnicos, 75% avaliaram como Excelente/Bom; e somente 17% como Regular e 8% ruim/ Desconheço. Quanto aos Estudantes, 68% avaliaram como Excelente/Bom; 21% como Regular, e 11% avaliaram como ruim/ Desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao espaço para a alimentação, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes. Que sejam feitas melhorias no espaço de alimentação para um melhor aproveitamento do local, uma vez que fortes chuvas e ventos acabam por inviabilizar o espaço para o qual se destina. Recomendamos que seja feita uma reestruturação nas instalações desse espaço de convivência para sanar tais transtornos. Pensando na segurança alimentar, sugerimos ainda a instalação de armários na cantina para a organização e limpeza do local.

No que refere-se aos espaços para a alimentação no **Campus Boa Vista**, houve avaliação positiva entre os três segmentos, sendo de 54,07% entre os professores, 66,97% entre os técnicos, e 48,19% entre os estudantes. O levantamento demonstra índices de satisfação moderada com relação ao indicador, demandando correções urgentes, mas apenas no levantamento de necessidades para desenvolvimento de ações que elevem os índices acima dos 40% entre professores e estudantes.

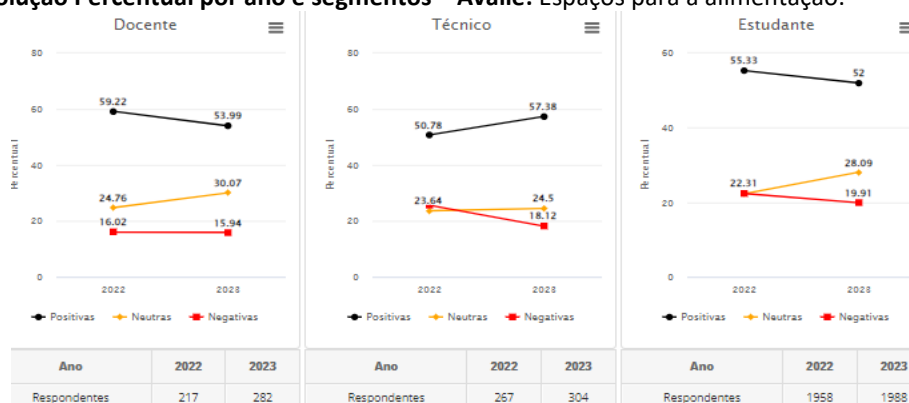
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os índices melhoraram consideravelmente em relação à última avaliação, isso se deu por conta da inauguração do restaurante na unidade que já estava previsto para o ano de 2023. Somados as avaliações excelente/bom tivemos 67% pelos professores, 70% pelos técnicos e 54% pelos estudantes.

Na observação do Quadro 152, verifica-se que 57,14% dos professores, 7,37% dos técnicos e 53,62% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso** demandaram resposta excelente ou bom para os espaços para alimentação. Enquanto 26,53% dos professores, 22,22% dos técnicos e 32,24% dos estudantes assinalaram a resposta regular. Quanto às avaliações negativas, foram respondidas por 16,33% dos professores, 7,4% dos técnicos e 14,14% dos estudantes. Neste contexto, apesar de um número elevado de respostas regular, os espaços para a alimentação foram avaliados de forma positiva entre usuários. O CNP possui um restaurante devidamente equipado que fornece serviço terceirizado para todos os usuários do *Campus*, uma copa para uso dos servidores e uma pequena copa na sala de professores. Para melhorar a avaliação dos espaços para alimentação, sugere-se aumentar o número de micro-ondas e mesas onde os servidores e estudantes possam

esquentar seu próprio alimento e realizar as refeições, já que muitos estudantes passaram a levar seu próprio alimento após o aumento dos preços do restaurante.

Acerca do Quadro acima, os percentuais analisados pela **Reitoria**, apresentam-se com os índices abaixo da média com, 42% entre os professores e 34% entre os técnicos. Os resultados regulares marcaram índices que merecem análise mais aprofundada por parte da gestão, com as médias respectivas de 42% entre os professores e 30% entre os técnicos. Ainda entre os técnicos, a avaliação foi muito negativa, alcançando no quesito ruim, o total de 30%. Na Reitoria, sendo o prédio alugado e com limitações, é necessário respeitar o que rege o contrato. Dessa forma, a possibilidade de alterações ainda não é cogitada pela gestão, que já se propõe a procurar prédios para locação, a qual foi inviabilizada pela falta de prédio que cumpra as acomodações exigidas pela legislação.

Gráfico 152 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Espaços para a alimentação.



QUADRO 153 - Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	33.33 %	30.30 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	69.57 %	30.43 %	0.00 %	0.00 %	14.78 %	26.96 %	24.35 %	30.43 %	3.48 %
CAB	9.09 %	54.55 %	27.27 %	9.09 %	0.00 %	16.67 %	50.00 %	33.33 %	0.00 %	0.00 %	54.12 %	29.41 %	8.24 %	4.71 %	3.53 %
CBV	9.63 %	42.22 %	31.11 %	17.04 %	0.00 %	10.09 %	52.29 %	24.77 %	11.93 %	0.92 %	16.30 %	29.38 %	27.97 %	23.84 %	2.52 %
CBVZO	16.67 %	55.56 %	25.00 %	2.78 %	0.00 %	24.24 %	51.52 %	15.15 %	9.09 %	0.00 %	21.54 %	35.08 %	28.92 %	12.00 %	2.46 %
CNP	12.24 %	48.98 %	24.49 %	14.29 %	0.00 %	29.63 %	51.85 %	11.11 %	3.70 %	3.70 %	17.11 %	28.29 %	34.54 %	18.09 %	1.97 %
Reitoria	0.00 %	66.67 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	9.57 %	44.68 %	25.53 %	19.15 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.51 %	45.65 %	28.62 %	15.22 %	0.00 %	12.75 %	51.01 %	23.49 %	11.74 %	1.01 %	19.03 %	30.06 %	28.09 %	20.30 %	2.52 %

No que diz respeito ao QUADRO 153 - Espaços com Luminosidade, Ventilação e Conforto Térmico, no **Campus Amajari** obtiveram-se a porcentagem de avaliação foi positiva com base nos dados obtidos dos respondentes, os quais: Professores, Técnicos e Estudantes, o que correspondeu a 43,23% para o primeiro 69,57% para o segundo e 41,74% para o terceiro. Essas porcentagens correspondem aos critérios Excelente/Bom. Para o critério Regular os dados obtidos correspondem a 30,30% Professores, 30,43% Técnicos e 24,35% Estudantes. Referente ao critério Ruim os dados em porcentagens se constitui em 27,27% Professores. Referente aos Estudantes obteve-se 33,91% como ponto negativo (Ruim/Desconheço). Com relação aos Técnicos não houve computo referente aos pontos negativos. Diante das informações apresentadas por meio das porcentagens verifica-se que o Campus oferece um ambiente de com iluminação ventilação e

conforto térmico, satisfatório. Ressaltam-se ainda que há um Núcleo de Manutenção Predial responsável pelo acompanhamento dos serviços de reparos realizados sempre que necessário. Quanto ao conforto térmico, a Coordenação de Gestão de Contratos - CGCON informou que há uma empresa contratada para realizar periodicamente a manutenção das Centrais de Ar. Diante disso recomenda-se a continuidade das ações desenvolvidas, lembrando ainda que as estratégias ou iniciativas que foram implementadas até o momento têm sido eficazes e devem ser preservadas para sustentar os resultados positivos alcançados.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 64% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom; 27% como Regular, e somente 7% como ruim/Desconheço; Quanto aos Técnicos, 667% avaliaram como Excelente/Bom; e somente 33% como Regular. Quanto aos Estudantes, 84% avaliaram como Excelente/ Bom; 8% como Regular, e 8% avaliaram como Ruim/Desconheço. A questão foi avaliada de forma positiva. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente aos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico, observou-se uma satisfação positiva por parte dos professores, técnicos e estudantes. Dessa forma, sugerimos a continuação da manutenção periódica das condições para que estes fatores permaneçam em tais espaços.

Com relação aos espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico no **Campus Boa Vista**, obteve-se avaliação positiva de 51,85% entre os professores e 62,38% entre os técnicos. Em relação aos estudantes, 45,68% avaliaram de forma positiva. Observa-se que a avaliação negativa dos estudantes tem percentual maior que dos demais segmentos. Contudo, atingiu-se um bom índice de avaliações positivas. Portanto, entende-se que, no geral, todos os segmentos encontram-se satisfeitos com o indicador. Assim, não há sugestões para correções neste quesito 387 de forma imediata, apenas comunicação com os segmentos para avaliar que ações futuras podem ser desenvolvidas para melhora da satisfação de necessidades.

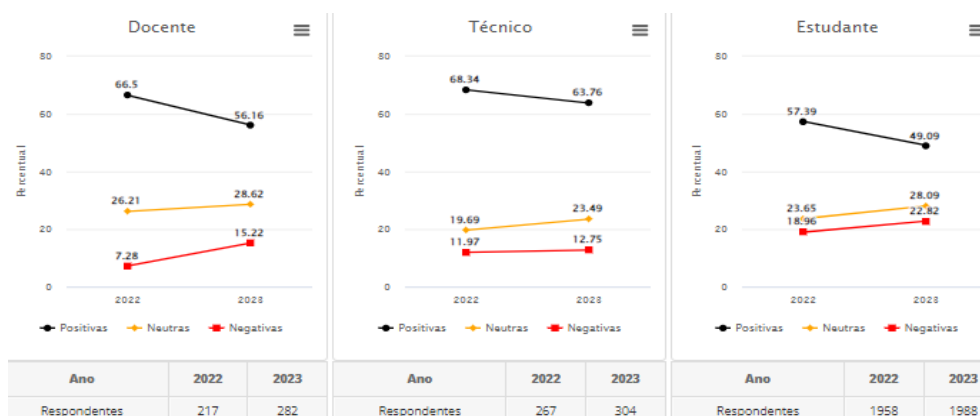
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, somados excelente/bom nas três categorias tiveram avaliação acima de 50%. Sendo 76% pelos técnicos administrativos, 72% pelos professores e 57% pelos estudantes. A arquitetura do CBVZO, com janelas altas e vidros largos, permite que os espaços tenham excelente iluminação. No entanto, é interessante notar que foram avaliados também outras questões além da luminosidade, como a ventilação e o conforto térmico, o que reflete nos números dos que mais frequentam as salas e os laboratórios, os professores e os estudantes. Segundo conversa com os professores e estudantes, o problema não é a luminosidade dos espaços que frequentam, mas o conforto térmico, essa é uma grande dificuldade que ainda perdura. O problema das centrais de ar danificadas ou ineficientes, segundo a gestão do Campus, esses aparelhos das salas de aula estão com problemas técnicos desde o início da construção do

CBVZO, em razão do atraso na conclusão da obra e na entrega do prédio. Por isso os aparelhos instalados ficaram dois anos sem uso e suas engrenagens emperraram ocasionando problemas na sua manutenção e funcionamento.

Os resultados elucidados no Quadro 153 demonstram que 61,22% dos professores, 81,48% dos técnicos e 45,4% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso** consideraram a iluminação, ventilação e conforto térmico excelente ou bom. Quanto ao mesmo quesito, 24,49% dos professores, 11,11% dos técnicos e 34,54% dos estudantes consideram regular. Enquanto 14,29% dos professores, 7,4% dos técnicos e 20,06% dos estudantes avaliaram negativamente. Dessa forma, nota-se uma discrepância entre a avaliação positiva dos professores e técnicos e os valores negativos e regular dos estudantes. Todas as salas de aula, laboratórios, salas administrativas e o restaurante possuem ar condicionado e iluminação adequada. No entanto, o espaço cultural e o ginásio não são climatizados, sendo estes espaços de maior uso pelos estudantes. Assim, há necessidade de destinação de recursos para ofertar um espaço de convivência climatizado aos estudantes, além de manter a manutenção constante dos equipamentos de iluminação e conforto térmico, como a troca periódica das lâmpadas e manutenção das centrais de ar.

Sobre os resultados da análise da **Reitoria**, os percentuais atingidos pelas categorias dos professores e técnicos foram positivos com 67% e 54% respectivamente. Dessa forma é possível perceber que os espaços de trabalho no prédio da Reitoria foram satisfatoriamente avaliados, restando a avaliação regular ser pesquisada pela gestão. As salas são amplas, bem divididas e em algumas delas a iluminação deixa a desejar, mas que a equipe da manutenção sempre está presente.

Gráfico 153 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico.



QUADRO 154 - Higiene dos ambientes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	42.42 %	30.30 %	12.12 %	0.00 %	0.00 %	60.87 %	39.13 %	0.00 %	0.00 %	13.91 %	41.74 %	35.65 %	6.09 %	2.61 %
CAB	54.55 %	36.36 %	9.09 %	0.00 %	0.00 %	16.67 %	75.00 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	56.47 %	31.76 %	10.59 %	1.18 %	0.00 %
CBV	21.48 %	58.52 %	14.81 %	5.19 %	0.00 %	11.01 %	63.30 %	22.02 %	2.75 %	0.92 %	18.79 %	38.49 %	28.84 %	12.56 %	1.31 %
CBVZO	22.22 %	66.67 %	8.33 %	2.78 %	0.00 %	27.27 %	57.58 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	32.92 %	41.85 %	20.62 %	3.69 %	0.92 %
CNP	20.41 %	65.31 %	10.20 %	4.08 %	0.00 %	33.33 %	55.56 %	3.70 %	3.70 %	3.70 %	16.45 %	35.53 %	37.17 %	9.21 %	1.64 %
Reitoria	16.67 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	61.70 %	20.21 %	3.19 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.74 %	58.33 %	14.86 %	5.07 %	0.00 %	15.10 %	61.74 %	19.80 %	2.35 %	1.01 %	22.37 %	38.49 %	28.34 %	9.48 %	1.32 %

Quanto ao Quadro 154, que traz um item referente à Higiene dos Ambientes, o **Campus Amajari**, destaca um conceito positivo entre os respondentes. Diante dos dados analisados obteve-se os seguintes resultados: 57,57% dos professores avaliaram a higiene dos ambientes como positivo, enquanto 30,30% a classificaram como Regular. Entre os técnicos, o resultado também foi bastante satisfatório com uma avaliação concernente a 60,87% como Excelente/Bom. Da mesma forma foram a avaliação dos Estudantes, com uma porcentagem de 55,65% Positiva. Se tratando da avaliação negativa os dados demonstraram um número baixo, onde visualiza-se apenas 12,12% para os Professores e 8,70% para os estudantes. Quanto aos Técnicos, não houve avaliação negativa. Baseado nos dados verificados pode-se afirmar que os serviços de limpeza estão sendo desenvolvidos de forma satisfatória, no entanto ao considerar os percentuais de avaliação negativa, mesmo sendo baixo, recomenda-se atenção na busca por melhoraras.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à higiene dos ambientes observa-se que 91% dos Professores avaliaram como Positivo; Quanto aos Técnicos, 92% avaliaram como Positivo; e somente 9% com Negativo por parte do docente e 8% pelos técnicos. Quanto aos Estudantes, 88% avaliaram como Positivo, 11% como Regular e 1% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à higiene dos ambientes, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes. Para uma melhor utilização dos ambientes, quanto a higienização, verifica-se uma constante vistoria por parte dos colaboradores, no entanto, devido aos fortes ventos que ocorrem no local, esses ambientes são frequentemente afetados pelo acúmulo de poeira e outros detritos, sendo necessário uma vigilância constante desses ambientes.

No item que demonstra sobre a avaliação quanto à higiene dos ambientes no **Campus Boa Vista**, em que 80% e 74,31% dos Professores e Técnicos avaliam entre Bom e Excelente, 14,81% e 22,02% consideram Regular, somente 5,19% e 3,67% Ruim e Desconheço. Quanto aos Estudantes 57,28% consideram entre Bom e Excelente, 28,84% Regular, e somente 13,87% consideram Ruim e Desconheço. Diante disso, a somatória dos dados pesquisados, calculando as médias entre os três públicos supracitados, obtivemos 70,53% de avaliação Excelente e Bom; 21,89%, Regular. No aspecto negativo, tivemos uma baixa avaliação, sendo uma média de 7,57%. Dado o exposto, a somatória média obtida dos itens: Excelente, Bom e Regular totalizaram 99,99% o que demonstra que as ações estão sendo bem avaliadas pelo público alvo envolvido na pesquisa, sendo este resultado muito satisfatório. Portanto, no geral, foi uma avaliação positiva dos três segmentos, o processo de higienização do ambiente do Campus Boa Vista é executado

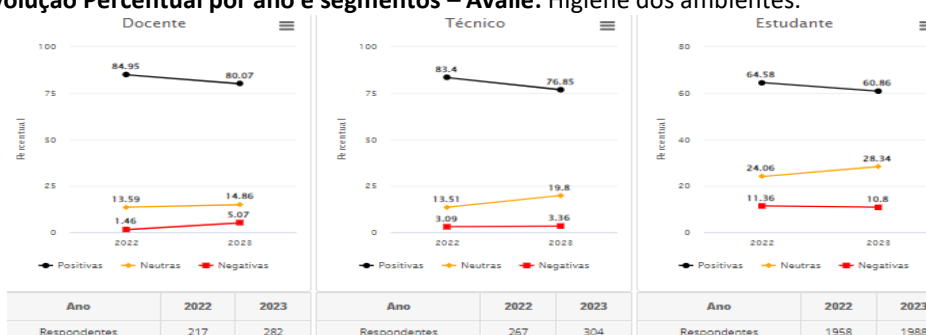
por uma empresa terceirizada, e a contar pelo contentamento dos servidores, a empresa está realizando um trabalho adequado, inclusive por se acompanhada por um fiscal de contrato bastante ativo e eficiente. Um fato encontrado que requer uma divulgação maior diz respeito à divulgação das práticas que estão sendo adotadas, pois quase 11,92% dos estudantes desconhecem as mudanças sobre a higiene do ambiente que vem sendo adotadas no período das aulas presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a higienização dos ambientes foi bem avaliada por sua comunidade interna. Somados excelente/bom tivemos 89% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 74% dos estudantes. Pode-se considerar que o trabalho da equipe de limpeza da unidade tem se esforçado para atender as demandas de forma satisfatória, o que incentiva os servidores e estudantes a contribuírem com a manutenção da higiene dos ambientes. O desafio é manter o que foi conquistado e avançar onde pode ser melhorado.

Os professores do **Campus Novo Paraíso** indicaram os seguintes índices de respostas quando perguntados sobre a higiene dos ambientes *Campus*: 85,72% excelente ou bom; 10,2% regular; e 4,08% ruim ou desconheço. Já as respostas dos técnicos e estudantes apresentaram os seguintes valores, respectivamente: 88,89% e 51,98% excelente ou bom; 3,7% e 37,17% regular; e 7,4% e 10,85% ruim ou desconheço. Apesar de um índice mais baixo dos estudantes, observa-se uma avaliação positiva sobre a higienização dos ambientes. Como já mencionado anteriormente, o serviço de limpeza das instalações do CNP é realizado por uma empresa terceirizada, sendo a avaliação positiva resultado de uma fiscalização constante das atividades da empresa visando melhorias no serviço ofertado.

A análise do item pela **Reitoria**, acerca da higiene dos ambientes, apresenta como resultados, os índices positivos gerais nas médias de 83% e 75% respectivamente entre os professores e técnicos. Entre as unidades, a satisfação foi o fator preponderante, tendo em vista ser observado o esforço das equipes de limpeza da instituição em deixar os ambientes todos agradáveis, tanto para os servidores, os quais devem passar maior parte do tempo no desempenho de suas funções, quanto para comunidade acadêmica.

Gráfico 154 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Higiene dos ambientes.



QUADRO 155 - Controle de entrada e saída, nas Unidades.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	42.42 %	24.24 %	21.21 %	6.06 %	4.35 %	39.13 %	39.13 %	13.04 %	4.35 %	19.13 %	45.22 %	29.57 %	5.22 %	0.87 %
CAB	27.27 %	36.36 %	18.18 %	18.18 %	0.00 %	16.67 %	41.67 %	33.33 %	8.33 %	0.00 %	50.59 %	36.47 %	7.06 %	2.35 %	3.53 %
CBV	11.11 %	47.41 %	26.67 %	14.07 %	0.74 %	7.34 %	53.21 %	28.44 %	11.01 %	0.00 %	21.23 %	35.01 %	25.25 %	17.00 %	1.51 %
CBVZO	8.33 %	36.11 %	33.33 %	16.67 %	5.56 %	9.09 %	45.45 %	30.30 %	15.15 %	0.00 %	23.08 %	32.62 %	32.92 %	8.92 %	2.46 %
CNP	8.16 %	48.98 %	26.53 %	16.33 %	0.00 %	14.81 %	44.44 %	18.52 %	18.52 %	3.70 %	17.43 %	36.84 %	27.30 %	13.82 %	4.61 %
Reitoria	16.67 %	50.00 %	25.00 %	8.33 %	0.00 %	6.38 %	47.87 %	29.79 %	12.77 %	3.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.51 %	45.29 %	26.81 %	15.58 %	1.81 %	8.05 %	48.32 %	29.19 %	12.75 %	1.68 %	22.16 %	35.60 %	26.39 %	13.60 %	2.25 %

No Quadro 155, referente ao Controle de Entrada e Saída nas Unidades do **Campus Amajari**, observou-se que 48,48% dos professores classificaram a situação como Excelente/Bom, enquanto 24,24% avaliaram como Regular, e 21,27% expressaram uma avaliação negativa, categorizando-a como Ruim/Desconheço. Os Técnicos Administrativos apresentaram uma avaliação similar em relação aos professores, onde 43,48% dos respondentes consideraram Excelente/Bom, 39,13% avaliaram como Regular e 17,39% expressaram uma concepção negativa, classificando-a como Ruim/Desconheço. No que diz respeito aos Estudantes, a maioria avaliou satisfatoriamente com base no que o item traz sobre o Controle de Entrada e Saída na Unidade, delimitando 64,37% como Excelente/Bom, enquanto 29,57% a consideraram Regular e 6,09% expressaram uma avaliação desfavorável, classificando-a como Ruim/Desconheço. Com base nos dados analisados pode-se verificar de maneira geral, resultados positivos quanto aos serviços de controle de entrada e saída de pessoal na Unidade. No entanto é válido ressaltar que a Unidade não Possui um posto de vigilância adequado para a alocação dos agentes de vigilância durante o cumprimento de seu plantão. Diante disso, sugere-se como forma de melhoria, a construção de um posto de observação/guarita nas proximidades dos portões de acesso, isso proporcionará aos vigilantes a identificação mais precisa e rápida dos visitantes. Outra sugestão de melhoria seria automatizar a abertura dos portões com instalações de motor deslizante.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 64% dos Professores avaliaram como Positivo, 18% como regular e 18% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 58% avaliaram como Positivo; 33% como regular e 8% como Negativo. Quanto aos Estudantes 87% avaliaram como Positivo, 7% como Regular e 6% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente ao controle de entrada e saída nas unidades, observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Estudantes, no entanto, devido não possuir um portão automatizado, a entrada e saída de pessoas fica um pouco comprometida, sendo o controle ineficiente, uma vez que, o vigilante necessita realizar suas rondas diárias para verificação da segurança predial. Recomenda-se a instalação de um portão eletrônico.

Em relação ao **Campus Boa Vista** teve sua avaliação entre Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço. Dos Professores 58,52% consideraram Excelente e Bom, enquanto que 26,67%

consideraram Regular e 14,81% consideraram Ruim e Desconheço. Dos Técnicos 60,55% avaliaram como Excelente e Bom, enquanto que 28,44% avaliaram como Regular e 11,01% avaliaram como Ruim e não houve Desconheço. Dos Estudantes 56,24% consideraram Excelente e Bom, enquanto que 25,25% consideraram Regular e 17,00% consideraram Ruim e 1,51% Desconheço, podemos considerar positiva avaliação de Professores, Técnicos e Estudantes. À instituição cabe a manutenção dos serviços direcionados ao seu funcionamento, dentre eles a segurança do patrimônio institucional. No Campus Boa Vista possuem quatro entradas, uma entrada com serviço de portaria e com presença de um servidor e de vigilante 24H armada, e presença de vigilante circulando nos corredores da Instituição, acerca da entrada e saída de pessoas, esta é precedida da anotação em documento próprio, o nome, registro ou matrícula, cargo, órgão de lotação e tarefa a executar no IFRR, não sendo permitido entrar trajando roupas curtas ou inadequadas.

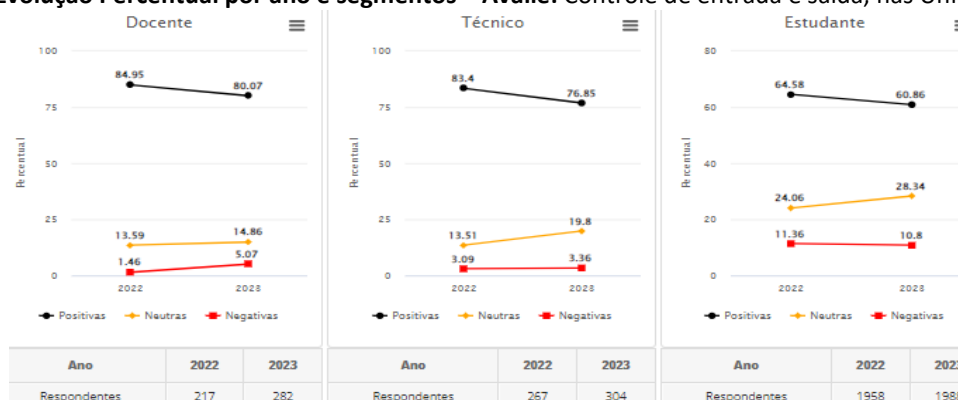
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação foi razoável, pois 44% dos professores, 54% dos técnicos administrativos e 56% dos estudantes afirmaram ser Excelente ou Bom o controle de entrada e saída. Entre os que avaliaram com o conceito Ruim, os respondentes professores foram os que pior avaliaram o controle de entrada e saída, com 16%, nos demais os índices foram de 15% entre os técnicos e 9% entre os estudantes. Entre os servidores ninguém alegou desconhecimento. Os estudantes são o público de maior fluxo nas entradas e saídas do Campus, tendo a maioria percebida, com efeito, o controle de segurança realizado pela empresa terceirizada. A empresa de segurança que realiza o serviço sempre pergunta aos estudantes se tem autorização para sair, e solicita documento de liberação ou de matrícula aos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso**, apresentaram as seguintes respostas, respectivamente: 57,14% e 59,25% excelente ou bom; 26,53% e 18,52% regular; e 16,33% e 22,22% ruim ou desconheço. Quanto aos estudantes, 54,27% apresentaram resposta positiva, 27,3% classificaram como regular e 18,43% responderam ruim ou desconheço. Os dados apresentados são positivos, porém é de conhecimento da comunidade acadêmica do CNP que o acesso ao Campus é aberto, e, por isso, necessita adequações em sua estrutura de acesso para garantir um maior controle de entrada e saída.

A análise do Quadro 155 pela **Reitoria**, teve resultado positivo, na média de 67% entre os professores e 54% entre os técnicos. Percebe-se que o aspecto regular apresenta maior preponderância, no entanto é possível afirmar que na Reitoria, o controle de entrada e saída, tanto de veículos quanto de pessoas é realizado nas duas entradas, com identificação pessoal. A guarda posiciona-se no Rol de entrada e no portão lateral, averiguando os transeuntes. A empresa

contratada realiza o trabalho, alternando as equipes a cada 24 horas, com dois guardas, durante todos os dias e noites da semana.

Gráfico 155 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Controle de entrada e saída, nas Unidades.



QUADRO 156 - Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	36.36 %	27.27 %	21.21 %	6.06 %	0.00 %	47.83 %	39.13 %	13.04 %	0.00 %	7.83 %	38.26 %	39.13 %	10.43 %	4.35 %
CAB	27.27 %	54.55 %	9.09 %	9.09 %	0.00 %	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	44.71 %	36.47 %	12.94 %	1.18 %	4.71 %
CBV	8.15 %	36.30 %	33.33 %	19.26 %	2.96 %	5.50 %	50.46 %	29.36 %	13.76 %	0.92 %	15.09 %	34.61 %	29.07 %	17.10 %	4.12 %
CBVZO	5.56 %	55.56 %	27.78 %	11.11 %	0.00 %	3.03 %	51.52 %	30.30 %	15.15 %	0.00 %	16.31 %	36.92 %	30.46 %	13.23 %	3.08 %
CNP	10.20 %	48.98 %	32.65 %	8.16 %	0.00 %	18.52 %	44.44 %	18.52 %	11.11 %	7.41 %	9.87 %	30.59 %	38.49 %	14.14 %	6.91 %
Reitoria	0.00 %	33.33 %	41.67 %	25.00 %	0.00 %	4.26 %	28.72 %	42.55 %	23.40 %	1.06 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	8.70 %	41.67 %	31.16 %	16.30 %	2.17 %	5.70 %	43.62 %	33.22 %	16.11 %	1.34 %	15.36 %	34.67 %	30.77 %	14.76 %	4.44 %

No que concerne ao QUADRO 156 - Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária) o **Campus Amajari**, levando em consideração os dados obtidos para análise, verificou-se que 45,45% dos Professores classificaram como critério positivo Excelente/Bom. Os Técnicos consideram o mesmo critério com uma porcentagem equivalente a 47,78 e os Estudantes por sua vez delimitaram para esse mesmo parâmetro 46,9% de avaliação positiva. Referente ao critério de avaliação Regular obteve-se entre os Professores 27,27%, e entre Técnicos e Estudante os valores respectivos de 39,13%. Já em relação ao critério Ruim/Desconheço, os professores consideraram 27,27% os Técnico 13,04 e os Estudantes 14,78%. Para os respondentes de modo geral expressou-se uma avaliação positivas, havendo uma similaridade nos percentuais para critério Excelente/Bom. Todavia, ao considerar os percentuais negativos observa-se que a adequação estrutural referente às questões representadas no quadro analisado (hidráulica, elétrica, sanitária) é perceptível a necessidade de reparos nas instalações condizentes. Logo se sugere que a unidade faça vistorias periódicas (preventiva) nos setores que compõe a estrutura predial com atenção a essas instalações.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à adequação da estrutura predial (hidráulica, elétrica, e sanitária), observa-se que 82% dos Professores avaliaram como Positivo 9% como regular e 9% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 75% avaliaram como Positivo; 25% como regular e 0% com Negativo. Quanto aos Estudantes 81% avaliaram como Positivo, 13% como Regular e 6% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados

obtidos, referente à adequação da estrutura predial (hidráulica, elétrica, e sanitária), observou-se uma satisfação positiva por parte dos Professores, Técnicos e Alunos, na estrutura predial (hidráulica, intempéries do tempo, a estrutura predial, com pinturas, forro das salas e instalações elétricas e hidráulicas necessitam de vistorias para reparos, periodicamente. Recomenda-se a realização de vistorias periódicas pelo Departamento Técnico do IFRR, para verificação de possíveis avarias na estrutura predial.

No item de adequações da estrutura predial, **Campus Boa Vista** observa-se que os Professores avaliaram da seguinte forma 44,45% Excelente e Bom; 33,33% Regular; 22,22% Ruim e Desconheço. Entre os Técnicos houve uma avaliação positiva 55,96% de Excelente e Bom; 29,36% Regular; 14,68% Ruim e Desconheço. Já entre os estudantes a análise foi de 49,70% Excelente e Bom; 29,07% Regular; 21,22% Ruim e Desconheço. Esses índices apresentam insatisfação entre Professores e Estudantes, haja vista que a Instituição pouco tem investido em reparos e manutenção da Infraestrutura Predial do *Campus*. Quanto à estrutura predial do *Campus Boa Vista*, o setor responsável esclareceu que o prédio é considerado como uma edificação antiga, onde foram construídos blocos sem o devido planejamento. Além disso, esse não possui um setor que fique responsável por suas obras e serviços de engenharia, e sim, somente um departamento de infraestrutura e manutenção, o qual vem realizando algumas manutenções/adaptações a fim de atender os problemas estruturais da unidade. Nesse sentido, em 2021, foi firmado o contrato de serviços continuados de mão de obra de manutenção predial, neste termo, temos as seguintes mãos de obras: auxiliar de manutenção predial, jardineiro, bombeiro hidráulico e eletricista. Esse contrato é quem vem atendendo às várias situações que ocorrem na estrutura física do *Campus*. É bom esclarecer ainda, que a unidade precisa de vários serviços de engenharia, mas o orçamento é limitado, o que prejudica o planejamento desses serviços, e também precisa de pessoal, há nível de Reitoria, no Departamento Técnico de Engenharia e Obras para atender todas as unidades do IFRR. A fim de subsidiar nossa explicação quanto a limitação orçamentária, encaminhamos uma extração da execução orçamentária do *Campus Boa Vista* referente ao exercício atual, ou seja 2023, e destacamos os gastos da unidade com suas principais despesas: energia elétrica - que chegou ao montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); limpeza e conservação, foi executado o montante de R\$1.277.753,31 (um milhão, duzentos e setenta e sete mil, setecentos e cinquenta e três reais e trinta e um centavo); vigilância Ostensiva, montante de R\$ 572.666,82 (quinhentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e oitenta e dois centavos), sendo que esse contrato foi suprimido dois postos, o qual era alocado um vigilante na guarita dos alunos, e o vigilante ronda que ficava dando apoio aos demais; contratos de apoio de mão de

obra (motorista e mão de obra de manutenção predial), totalizaram um montante de R\$ 976.682,68 (novecentos e setenta e seis mil, seiscentos e oitenta e dois reais e sessenta e oito centavos).

Portanto, analisando esses 5 (cinco) principais contratos da nossa unidade, podemos perceber que executamos um montante de R\$ 3.827.102,81 (três milhões, oitocentos e vinte e sete mil, cento e dois reais e oitenta e um centavos), ou seja, 74% do orçamento do *Campus* seria para custear essas despesas, restando o total de R\$ 1.336.280,82 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e oitenta reais e oitenta e dois centavos) para a Diretoria de Administração e Planejamento realizar as contratações que envolvem pagamento de diárias, passagens, capacitações dos servidores, limpeza da piscina, materiais de consumo para reforma e manutenção do prédio, pagamentos dos sistemas da biblioteca virtual, Q'Acadêmico, de segurança da biblioteca, dedetização, manutenção de centrais de ar e outros equipamentos, e muitos outros. Assim, a Diretoria de Administração e Planejamento informa que vem tentando priorizar esses 5 (cinco) contratos, e somente é adquirido novos materiais e equipamentos com os saldos gerados em algumas contratações que são estimativas, ou seja, quando há uma redução nessas despesas, podemos citar como exemplo o caso da energia elétrica, quando o valor da conta é reduzido há uma geração de saldo previsto; outro exemplo, são com as demandas de serviços de manutenção nas centrais de ar, que somente pudemos fazer os corretivos. Apesar dessa limitação orçamentária, a DAPLAN conseguiu executar vários serviços na estrutura física do *Campus*, como: pintura da fachada do *Campus* Boa Vista; troca do telhado da biblioteca, que foi danificado com uma ventania que teve no município; reforma do ginásio poliesportivo, que teve a compra dos materiais por meio do contrato de manutenção predial; limpeza das caixas d'água do *Campus*.

No ***Campus* Boa Vista Zona Oeste**, sua comunidade interna avaliou como excelente/bom as adequações da estrutura predial, uma vez que esse foi o indicador mais atribuído em todas as categorias, sendo 61% dos professores, 55% dos técnicos e 53% dos estudantes. Apesar dos resultados, algumas reclamações são constantes e justas sobre a falha de estrutura básica, como a presença de goteiras, queda do forro de algumas salas.

No ***Campus* Novo Paraíso**, a estrutura predial foi considerada boa ou excelente por 59,18% dos professores, 62,96% dos técnicos e 40,46% dos estudantes. A resposta regular foi opção para 32,65% dos professores, 18,52% dos técnicos e 38,49% dos estudantes. Já as respostas consideradas negativas foram indicadas por 8,16% dos professores, 18,52% dos técnicos e 21,05% dos estudantes. Diante dos valores informados, fica evidente que o CNP necessita de melhorias em sua estrutura predial, principalmente no que se refere à estabilidade da energia elétrica.

Sobre o item acima, acerca da Reitoria, os números indicam entre os professores e técnicos a média de 33% respectivamente. Já os resultados gerais são de 50% entre professores e estudantes e 49% entre os técnicos. Assim, conforme apresentado, na Reitoria, tanto quanto entre os técnicos das unidades, a adequação da estrutura predial não é satisfatória. Dessa forma, considerando os resultados, cabem as equipes gestoras das unidades, aprofundar a pesquisa e realizar a medida do possível, as adequações necessárias, diferentemente do prédio da Reitoria, pois como registrado anteriormente, sendo o prédio alugado, as manutenções ocorrem diariamente. Ainda consta no Plano de Melhorias, a pretensão de Contratar empresa especializada em serviços de engenharia Execução de reuniões com os Campi para identificar e propor a consignação no plano de manutenção predial a reforma/adequação de 1 (um) bloco por Campi.

Gráfico 156 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Adequações da estrutura predial (hidráulica, elétrica, sanitária).



QUADRO 157 - A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	15.15 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	12.12 %	0.00 %	39.13 %	39.13 %	8.70 %	13.04 %	12.17 %	46.09 %	27.83 %	8.70 %	5.22 %
CAB	9.09 %	27.27 %	18.18 %	27.27 %	18.18 %	8.33 %	41.67 %	16.67 %	8.33 %	25.00 %	35.29 %	34.12 %	12.94 %	1.18 %	16.47 %
CBV	9.63 %	39.26 %	24.44 %	8.89 %	17.78 %	6.42 %	60.55 %	18.35 %	3.67 %	11.01 %	15.29 %	33.30 %	25.45 %	12.27 %	13.68 %
CBVZO	2.78 %	38.89 %	22.22 %	5.56 %	30.56 %	0.00 %	60.61 %	15.15 %	6.06 %	18.18 %	12.31 %	35.38 %	31.08 %	7.38 %	13.85 %
CNP	16.33 %	40.82 %	32.65 %	4.08 %	6.12 %	14.81 %	55.56 %	14.81 %	3.70 %	11.11 %	10.86 %	29.93 %	35.53 %	8.22 %	15.46 %
Reitoria	0.00 %	41.67 %	33.33 %	0.00 %	25.00 %	4.26 %	41.49 %	20.21 %	10.64 %	23.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	10.14 %	37.68 %	26.09 %	9.06 %	17.03 %	5.37 %	51.68 %	19.80 %	6.71 %	16.44 %	14.76 %	33.96 %	27.70 %	9.98 %	13.60 %

A análise referente ao Quadro 157 que trata da infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA o **Campus Amajari**, de acordo com os dados obtidos, observa-se que 42,42% dos Professores avaliaram como Excelente e Bom, 27,27% como Regular e 30,3% como ruim. Quanto aos Técnicos, 39,13% avaliaram como Excelente e Bom; 39,13% como Regular, e 21,1% como Ruim e Desconheço. Já os Estudantes, 58,26% avaliaram como Excelente e Bom, 27,83% como Regular e 13,92% avaliaram Ruim e Desconheço. Com base nos percentuais, verifica-se que o número maior condiz com uma avaliação positiva, no entanto é válido ressaltar que há um número expressivo no que concerne ao parâmetro negativo (Ruim/Desconheço), isso levando em consideração todos os respondentes. Uma hipótese, seja

talvez que muitos dos que compõe o público deste campus ainda não tenham conhecimento da existência de uma Comissão responsável para tratar das questões relacionadas à CPA. Quanto aos aspectos positivos considerando o item analisado, pode-se relatar que esta Comissão possui uma sala própria com mobília e equipamentos necessários para o atendimento pertinente aos assuntos do setor com ressalva apenas da falta de uma impressora. Como sugestão de melhoria, aponta-se a aquisição de uma impressora multifuncional para o setor. Também se faz necessário maior divulgação sobre a existência da CPA dentro do próprio Campus, acrescentando sempre a importância da comissão para Instituição e também, a participação do público interno nos assuntos desta.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 36% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom, 18% como Regular e 45% como Ruim/desconheço; Quanto aos Técnicos, 50% avaliaram como Excelente/Bom; 17% como Regular, e 33% como Ruim/desconheço. Quanto aos Estudantes 69% avaliaram como Excelente/Bom, 13% como Regular e 18% avaliaram Ruim/desconheço. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA, observou-se uma insatisfação por parte dos Professores, uma vez que, não existe o espaço de trabalho exclusivo para os membros da CPA, bem como, equipamentos e recursos tecnológicos atualizados; embora exista um espaço que seja dividido com o NAPNE, a sala não comporta as reais necessidades da CPA. Quanto aos Técnicos e Estudantes, observou-se uma avaliação positiva, uma vez que, os mesmos não participam diretamente do processo das atividades desenvolvidas pela CPA, não sendo observado, portanto, tais necessidades. Recomenda-se a aquisição de uma sala específica para instalação da equipe da CPA, bem como a aquisição de móveis e equipamentos que possam suprir as necessidades dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da CPA.

Em relação à análise da infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA, **Campus Boa Vista**, 48,89% dos professores avaliaram Excelente e Bom; 24,44% Regular; 26,67% Ruim e Desconheço. Já os técnicos 66,97% avaliaram Excelente e Bom; 18,35% Regular; 14,68% Ruim e Desconheço. Quanto aos estudantes 48,59% avaliaram de forma Excelente e Bom; 25,45% Regular; 25,95% Ruim e Desconheço. Esta margem expressa uma necessidade de melhorias, para que haja materiais e equipamentos com quantidade razoável para suprirem as necessidades da Instituição. A Diretoria de Administração e Planejamento, vem tentando priorizar os contratos citados, e somente é adquirindo novos materiais e equipamentos com os saldos gerados em algumas contratações que são estimativas, ou seja, quando há uma

redução no consumo ou prestação dos serviços. Assim, não tivemos em 2023, saldo suficiente para adquirir equipamentos, conforme se demonstra no relatório da execução orçamentária.

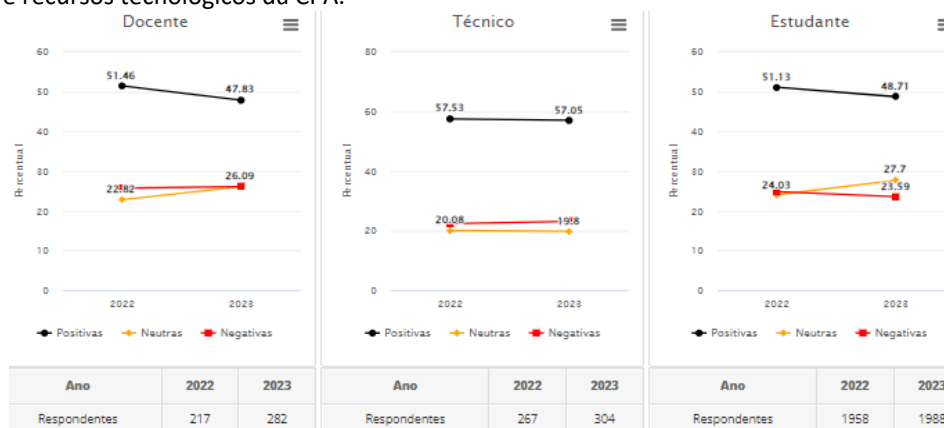
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a única categoria que avaliou positivamente o espaço e os equipamentos destinados à Comissão Setorial de Avaliação (CSA/CBVZO) do Campus Boa Vista Zona Oeste foi a dos técnicos administrativos, com 60%. Observamos que o desconhecimento entre os respondentes foi expressivo entre 30,5% dos professores, 18% dos técnicos e 13% entre os estudantes. Os que avaliaram como ruim representam 5,5% dos professores, 6% dos técnicos e 7,4% dos estudantes. Atualmente, a CSA/CBVZO possui um biombo na sala de administração do Campus, devidamente identificada e equipada com computador, mesa, gaveteiro com tranca e acesso a uma impressora que é compartilhada com outros setores. A avaliação negativa deve-se ao desconhecimento da comunidade interna e também da divulgação da própria comissão.

Os resultados do Quadro 157 demonstram que 57,15% dos professores, 70,37% dos técnicos e 40,79% dos estudantes do **Campus Novo Paraíso** apresentaram avaliação positiva quando questionados sobre a infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA. Quanto ao mesmo questionamento, 32,65% dos professores, 14,81% dos técnicos e 35,53% dos estudantes consideraram regular. Enquanto 110,2% dos professores, 14,81% dos técnicos e 23,68% dos estudantes avaliaram negativamente. A estrutura física da CPA do CNP atende às necessidades da comissão, contando com uma sala climatizada, com os móveis e equipamentos necessários. Em relação ao percentual intermediário e negativo apresentado, ocorre devido ao desconhecimento de muitos participantes da comunidade acadêmico no que se refere ao local de trabalho da comissão, já que as ações da CPA são desenvolvidas nos espaços comuns do *Campus*, além do fato de alguns membros da comissão estarem realizando trabalho remoto. Neste sentido, ações para promover a divulgação e conhecimento da comissão é fundamental, principalmente para os estudantes.

Acerca do item, os percentuais analisados pela **Reitoria** apresentam-se com as médias entre os professores de 42% e entre os técnicos de 46%. Quanto aos índices de desconhecimento, as médias também foram altas, de 25% e 23%. Esse resultado possivelmente seja reflexo das poucas atividades da CPA, pelo período de final de ano, pelos servidores novatos que chegaram na Reitoria e que desconhecem o ambiente que funciona a CPA. Sugere-se que a nova equipe possa realizar um trabalho mais pessoal, de sensibilização e transformação do Instrumento em um documento mais curto e mais fácil de responder. No entanto, atualmente, a CPA tem estrutura física de sala com todos os equipamentos e recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho. Dessa forma consta no Plano de melhorias, como ação, Orientar os gestores quanto a

legislação e sobre a obrigatoriedade de manter um espaço individualizado para as CSAs; - Verificar se existe material permanente como mesa, cadeira, armário, computador e impressora em todas as CSAs; - Solicitar material permanente para equipar as CSAs desprovidas.

Gráfico 157 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A infraestrutura física, espaço de trabalho com equipamentos e recursos tecnológicos da CPA.



QUADRO 158 - A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	33.33 %	30.30 %	27.27 %	0.00 %	13.04 %	39.13 %	30.43 %	13.04 %	4.35 %	14.78 %	40.00 %	26.96 %	13.91 %	4.35 %
CAB	9.09 %	9.09 %	27.27 %	54.55 %	0.00 %	8.33 %	41.67 %	25.00 %	25.00 %	0.00 %	28.24 %	31.76 %	22.35 %	7.06 %	10.59 %
CBV	13.33 %	55.56 %	20.00 %	4.44 %	6.67 %	8.26 %	62.39 %	14.68 %	4.59 %	10.09 %	19.60 %	35.48 %	23.82 %	8.74 %	12.36 %
CBVZO	2.78 %	30.56 %	47.22 %	13.89 %	5.56 %	3.03 %	48.48 %	33.33 %	3.03 %	12.12 %	12.92 %	26.15 %	28.92 %	12.92 %	19.08 %
CNP	16.33 %	46.94 %	28.57 %	6.12 %	2.04 %	25.93 %	62.96 %	3.70 %	0.00 %	7.41 %	19.74 %	38.16 %	25.66 %	8.55 %	7.89 %
Reitoria	0.00 %	58.33 %	41.67 %	0.00 %	0.00 %	9.57 %	54.26 %	18.09 %	3.19 %	14.89 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	11.23 %	46.38 %	27.54 %	10.51 %	4.35 %	10.07 %	55.70 %	18.46 %	5.03 %	10.74 %	18.53 %	34.38 %	25.16 %	9.70 %	12.23 %

A análise do Quadro 158, que trata sobre a Infraestrutura de transportes disponíveis para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação é apresentada no QUADRO 158. Os dados relativos ao **Campus Amajari** revelam que 43,23% dos Professores avaliaram o nível de satisfação como Excelente/Bom. Os Técnicos consideraram o nível de satisfação num percentual de 52,17% e na perspectiva dos estudantes, essa porcentagem foi ainda mais elevada, alcançando 54,78%. A categoria de avaliação Regular foi atribuída por 30,30% dos Professores, 30,43% dos Técnico e 26,96% dos Estudantes. Por outro lado, 27,27% dos Professores classificaram como Ruim/Desconheço, 17,39% foram os Técnicos enquanto os estudantes nessa categoria foram 18,26%. Com base nos dados analisados observa-se que o maior percentual está caracterizado dentro dos aspectos positivos, isso ocorre devido à instituição está voltada a priorizar essas atividades dentro da possibilidade financeira. Por outro lado, o índice que se refere ao ponto negativo com base nos dados observados, está direcionado aos cortes de recursos que os Institutos Federais sofreram nos últimos anos. Outros pontos negativos conforme informações recebidas da Coordenação de Transporte do Campus, é que alguns dos veículos da frota atual encontram-se ociosos devido a problemas mecânicos e dentre estes, uma Van, que atualmente está estacionada na garagem da Reitoria, aguardando reparos mecânicos. Outro ponto a ser destacado é que por ser uma frota antiga, os veículos vêm apresentando problemas

periodicamente, causando impacto no recurso destinados para manutenção tornando-o insuficiente para atendimento da demanda. Diante dessas questões, as sugestões de melhoria seriam solucionar tais problemas ou buscar mitigá-los. Outra sugestão de melhoria seria a construção de um espaço/garagem adequado para alocar a frota nas dependências do *Campus*.

No ***Campus Avançado Bonfim***, observa-se que 18% dos Professores avaliaram como Positivo, 27% como regular e 55% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 50% avaliaram como Positivo; 25% como regular e 25% com Negativo. Quanto aos Estudantes, 60% avaliaram como Positivo, 22% como Regular e 18% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, observou-se uma insatisfação por parte dos Professores, uma vez que, o transporte existente no CAB, não corresponde às necessidades para utilização de aulas práticas, devido estas, serem em sua grande maioria, em área rural. Outro fator, é que o veículo existente encontra-se estacionado na Reitoria, devido não ter no CAB uma garagem para estacionamento de veículos oficiais. Recomenda-se a aquisição de um veículo que supra as necessidades para utilização de aulas práticas em área rural, bem como a construção de uma garagem e sala de descanso para pessoal terceirizado. Ou ainda, adequar o local das placas solares para o estacionamento.

Em relação a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, ***Campus Boa Vista***, podemos observar que 68,89% dos professores avaliaram Excelente e Bom; 20,00% Regular; 11,11% Ruim e Desconheço. Quanto aos Técnicos 70,65% avaliaram de forma Excelente e Bom; 14,68% Regular; 14,68% Ruim e Desconheço. Já entre os Estudantes 55,08% responderam Excelente e Bom; 23,82% Regular; 21,10% Ruim e Desconheço. Em relação ao item avaliado, percebe-se que a maioria da categoria concordou que a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, são excelentes ou boas.

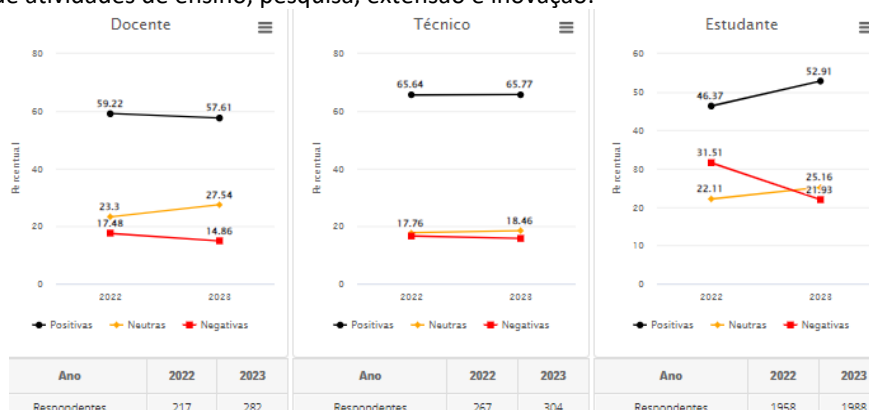
No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, sua comunidade interna avaliou a questão acima de forma negativa. Apenas 32% dos professores, 51% dos técnicos administrativos e 39% dos estudantes afirmaram que a infraestrutura de transporte da unidade podia ser considerada Excelente ou Bom. Destaca-se o alto percentual de estudantes que responderam com "Desconheço", 19%, e de professores que responderam como "Ruim", 13,8%. O Campus tem funcionado com recursos no limite e esses problemas orçamentários refletem diretamente nos resultados obtidos. A gestão do CBVZO informou que fez acordo com a Reitoria do IFRR para uso

do ônibus e motorista quando necessário, mas que não possui sequer orçamento para pagar a gasolina.

No geral, os servidores e estudantes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram positivamente a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, sendo que 63,27% dos professores, 88,89% dos técnicos e 57,9% dos estudantes assinalaram as respostas excelente ou bom. A opção regular foi assinalada por 28,57% dos professores, 3,7% dos técnicos e 25,66% dos estudantes. Enquanto as repostas ruim ou desconheço representaram 8,16% dos professores, 7,41% dos técnicos e 16,44% dos estudantes. Os resultados apresentados evidenciam uma maior satisfação dos professores e técnicos neste quesito em relação aos estudantes. Isso ocorre devido o CNP possuir dois tipos de frota para o transporte, sendo a frota de veículos oficiais do IFRR mais utilizada para o deslocamento dos servidores e a frota de ônibus terceirizados que é responsável pelo transporte dos estudantes. Assim, pode-se verificar que a frota de veículos oficiais foi melhor avaliada pela comunidade acadêmica.

De acordo com o item acima, a análise dos resultados da **Reitoria** evidencia que 58% dos professores e 64% dos técnicos avaliaram positivamente a infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades. A avaliação do critério regular teve destaque entre as demais. Muito possivelmente esse resultado está ligado ao atendimento das demandas, quando solicitadas. Dessa forma, a pretensão do setor responsável para o período é 1- Realizar levantamento das demandas de transporte interno, identificar áreas de maior necessidade e otimizar rotas para garantir uma cobertura abrangente. 2- Avaliar e adquirir veículos novos ou realizar a manutenção preventiva da frota existente, assegurando que estejam em condições ideais para atender às demandas acadêmicas. 3- Implementar pesquisas regulares para avaliar a satisfação dos usuários em relação aos serviços de transporte, identificando áreas de melhoria e feedbacks positivos.

Gráfico 158 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: A infraestrutura de transportes disponíveis para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.



Avalie na sua Unidade, a acessibilidade, em relação a:

QUADRO 159 - Identificação nas portas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	9.09 %	45.45 %	24.24 %	21.21 %	0.00 %	4.35 %	47.83 %	39.13 %	4.35 %	4.35 %	10.43 %	46.96 %	26.09 %	13.04 %	3.48 %
CAB	27.27 %	27.27 %	27.27 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	75.00 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	37.65 %	34.12 %	17.65 %	2.35 %	8.24 %
CBV	26.67 %	51.85 %	14.07 %	6.67 %	0.74 %	12.84 %	63.30 %	20.18 %	3.67 %	0.00 %	22.81 %	40.80 %	22.51 %	10.65 %	3.22 %
CBVZO	22.22 %	61.11 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	15.15 %	63.64 %	15.15 %	6.06 %	0.00 %	20.92 %	40.00 %	25.54 %	8.62 %	4.92 %
CNP	14.29 %	53.06 %	24.49 %	8.16 %	0.00 %	22.22 %	51.85 %	18.52 %	3.70 %	3.70 %	19.41 %	38.82 %	27.63 %	8.88 %	5.26 %
Reitoria	16.67 %	66.67 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	13.83 %	46.81 %	32.98 %	4.26 %	2.13 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	21.38 %	52.17 %	18.12 %	7.97 %	0.36 %	13.09 %	56.38 %	25.17 %	4.03 %	1.34 %	21.82 %	40.41 %	23.90 %	9.76 %	4.11 %

Com base na análise realizada a partir do Quadro 159, que discorre sobre a questão de acessibilidade em específico, Identificação nas portas, No **Campus Amajari**, a categoria de Professor apresenta 54,54% Positivos, 24,24% ocupa o nível Regular e 21,21% se refere ao critério Ruim/Desconheço. Entre os Técnicos temos 52,18% Positivo, Regular 39,13% e 8,70% Ruim/Desconheço. Para os estudantes 57,39% responderam positivamente, 26,09% Regular e Ruim/Desconheço 16,52%. Pode-se observar que o resultado é satisfatório na questão verificada no determinado quadro, e se deve pelo fato que a maioria das portas dos setores do Campus possuem identificação. No entanto é importante salientar que no último ano a Instituição criou novas coordenações e houve também realocação de setores assim como desmembramento de coordenações. Diante dessa situação logo exige-se que seja providenciado as identificações (placas) condizentes para os novos setores. Para esta ação o Departamento de Administração do Campus informou que já há uma mobilização para aquisição de placas de identificação dos setores em geral. Com base na proposta de aquisição das placas, será também solicitado placas para identificação dos setores, por Bloco o que facilitará o acesso a determinado setor nas dependências do prédio.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 55% dos Professores avaliaram como Positivo, 27% como regular e 18% como Negativa; Quanto aos Técnicos, 75% avaliaram como Positivo; 25% como regular. Quanto aos Estudantes 72% avaliaram como Positivo, 18% como Regular e 11% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Identificação das portas), observou-se que os Professores, Técnicos e Alunos avaliaram de forma Positiva, uma vez que as portas possuem identificação para acessibilidade. No entanto, as portas não são adequadas quanto à acessibilidade, uma vez que as mesmas permitem apenas a entrada de pessoas PNE, não permitindo a saída destes. Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às normas para PNE.

As respostas à pesquisa sobre a acessibilidade no **Campus Boa Vista**, podemos observar que 78,52% dos professores avaliaram Excelente e Bom; 14,07% Regular; 7,41% Ruim e Desconheço. Já os Técnicos 76,14% avaliaram de forma Excelente e Bom; 20,18% Regular; 3,67% Ruim e Desconheço. Quantos aos Estudantes 63,61% responderam Excelente e Bom; 22,51%

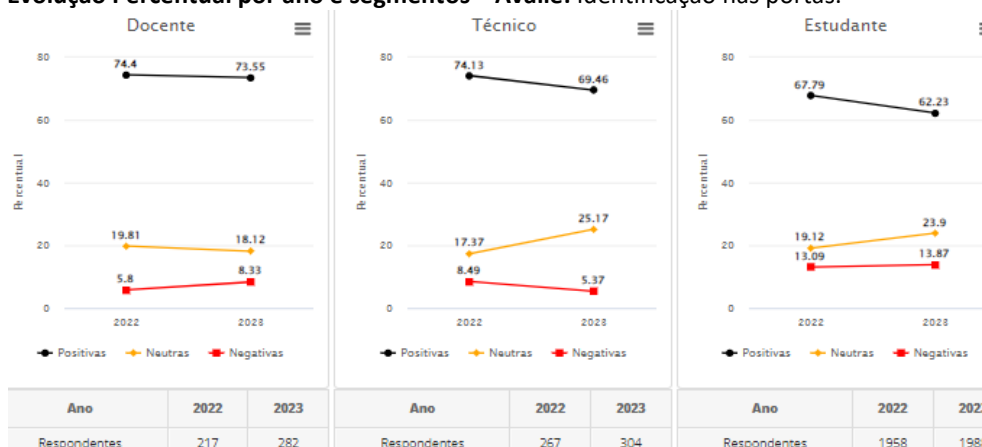
Regular; 13,87% Ruim e Desconheço. As indicações positivas observadas pelas categorias devem-se às ações executadas no *Campus*, ações estas, voltadas para a acessibilidade, como implantação de pisos táteis, colocação de barras de segurança nas rampas de acesso, a presença de sinalizações e das placas verticais localizadas nas portas das salas de aula e dos Setores na Língua Portuguesa e na Língua de Sinais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, registra que 83% dos professores, 79% dos técnicos administrativos e 61% dos estudantes aprovaram a acessibilidade do Campus Boa Vista Zona Oeste. As salas de aulas possuem identificações claras com nomes de pássaros regionais nas portas, o que torna o ambiente mais lúdico e informativo, necessário ao contexto escolar. Nas placas de identificação foi usado sinalização em braile para permitir a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência visual.

A percepção dos servidores do **Campus Novo Paraíso** quanto a identificação das portas foi positiva, uma vez que 67,35% dos professores e 74,07% dos técnicos avaliaram como sendo excelente ou bom. Porém, há ainda um pequeno número de servidores, 8,16% dos professores e 7,4% dos técnicos, que informaram respostas negativas. Quanto à opção regular somando as respostas dos dois segmentos tem-se 15,56%. Por outro lado, 58,23% dos estudantes apresentaram respostas positivas, 27,63% optaram pela resposta regular e 14,14% avaliaram negativamente. Diante do exposto, observa-se que a avaliação do quesito analisado foi melhor entre os servidores, evidenciando a necessidade de maior atenção na identificação dos setores mais acessados pelos estudantes.

A análise da questão em relação a **Reitoria**, apresenta índices positivos nas médias de 83% entre os professores e 70% entre os técnicos. Observam-se ainda os índices de Regular nas médias de 17% e 33%. Esse resultado positivo é leal às identificações de portas e no prédio, no entanto ainda não existe a identificação das portas em braile. Sugere-se dessa maneira que o setor responsável possa estar adequando essa demanda, de forma que atenda o que rege a legislação.

Gráfico 159 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Identificação nas portas.



QUADRO 160 - Identificação no Estacionamento.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	33.33 %	39.39 %	15.15 %	0.00 %	17.39 %	39.13 %	21.74 %	13.04 %	8.70 %	15.65 %	40.87 %	25.22 %	14.78 %	3.48 %
CAB	18.18 %	9.09 %	18.18 %	18.18 %	36.36 %	8.33 %	66.67 %	0.00 %	8.33 %	16.67 %	27.38 %	33.33 %	21.43 %	3.57 %	14.29 %
CBV	24.44 %	54.81 %	14.07 %	4.44 %	2.22 %	16.51 %	60.55 %	20.18 %	1.83 %	0.92 %	21.91 %	39.30 %	19.20 %	6.63 %	12.96 %
CBVZO	25.00 %	58.33 %	16.67 %	0.00 %	0.00 %	18.18 %	69.70 %	3.03 %	9.09 %	0.00 %	22.70 %	36.81 %	27.61 %	7.06 %	5.83 %
CNP	4.08 %	44.90 %	32.65 %	18.37 %	0.00 %	18.52 %	25.93 %	25.93 %	14.81 %	14.81 %	9.54 %	30.26 %	28.29 %	10.86 %	21.05 %
Reitoria	16.67 %	58.33 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	7.45 %	40.43 %	36.17 %	11.70 %	4.26 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	18.84 %	49.28 %	21.38 %	7.97 %	2.54 %	13.76 %	50.67 %	23.15 %	8.05 %	4.36 %	19.85 %	37.17 %	22.70 %	7.79 %	12.50 %

De acordo com a análise dos resultados do **Campus Amajari** levando em consideração o Quadro 160 - Identificação no Estacionamento, entre os professores, obteve-se um índice de 45,45% referente ao critério Excelente/Bom. O quesito Regular apresentou índice de avaliação de 39,25% e de 15,07% que corresponde ao índice Ruim/Desconheço. Entre os técnicos, o índice positivo foi de 56,52%, Regular ficou numa média de 21,74% e o resultado negativo apresentou-se também com um número de 21,74%. Os Estudantes respondentes apresentaram um número de 56,52% no critério Positivo, o Regular ficou com 25,22% e o índice Negativo ficou com 18,26%. No geral os dados percentuais quanto ao critério Excelente/Bom foram positivos entre os Técnicos e Estudantes. Com base no que trata o referido Quadro, pode-se ressaltar que o Campus fez melhorias recentes quanto à Identificação no Estacionamento com a instalação de placas sinalizando as vagas para pessoas com Necessidades Específicas. Na sua totalidade a área do Estacionamento encontra-se parcialmente sinalizada. A sugestão de melhoria seria fazer a manutenção nesta área, como revitalizar as pinturas e fazer as devidas sinalizações.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 27% dos Professores avaliaram como Positivo, 18% como regular e 54% como Negativo; quanto aos Técnicos, 75% avaliaram como Positivo; 00% como regular e 25% como Negativo. Quanto aos Estudantes 61% avaliaram como Positivo, 21% como Regular e 18% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Identificação no estacionamento), observou-se uma insatisfação dos professores e avaliam positivos técnicos e alunos, Ao observarmos o estacionamento do CAB podemos ver que este possui as devidas identificações para os grupos especiais, possui também rampa de acesso adequada para a entrada de cadeirantes. Sugerimos que sejam feitos reparos periódicos na pintura dos sinais de identificação no local do estacionamento, pois com o tempo estas identificações vão desaparecendo naturalmente.

Para o quesito Identificação no Estacionamento do **Campus Boa Vista**, os resultados obtidos foram, Professores, 79,25% Excelente e Bom; 14,07% Regular; 6,66% Ruim e Desconheço. Já os Técnicos avaliaram 77,06% Excelente e Bom; 20,18% Regular; 2,75% Ruim e Desconheço. Quanto aos Estudantes 61,21% Excelente e Bom; 19,20% Regular; 19,59% Ruim e Desconheço. Fazendo uma análise das informações, podemos perceber uma avaliação bastante positiva por

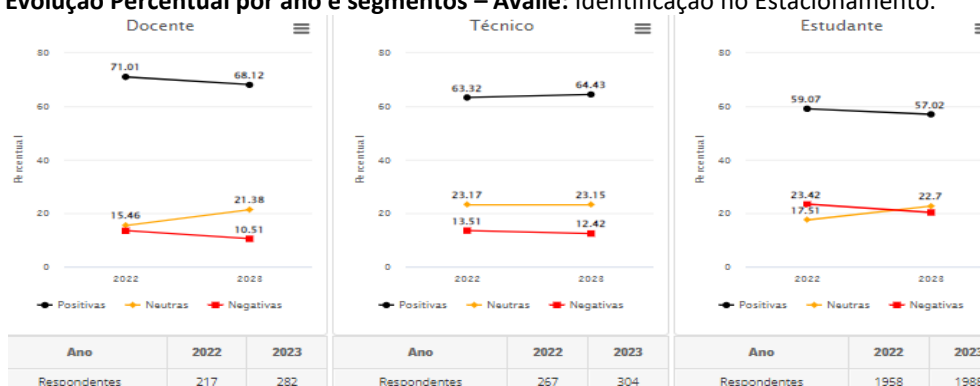
parte da maioria dos entrevistados, isso é reflexo da aprovação, quanto aos investimentos feitos nas identificações do estacionamento.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os respondentes avaliaram positivamente a identificação dos estacionamentos, sobretudo os servidores, os maiores usuários de automóveis. Os que avaliaram como Excelente ou Bom representam 84% dos professores, 88% dos técnicos administrativos e 59% dos estudantes. O espaço do estacionamento é amplo, coberto com material lonado que garante sombra e proteção aos veículos, protegendo-os contra intempéries. A sinalização no espaço do estacionamento ainda apresenta alguns problemas pontuais, mas no geral, garante boa qualidade na comunicação e semiótica de placas e cores, o que refletiu no resultado da pesquisa.

A avaliação da identificação do estacionamento do **Campus Novo Paraíso** foi considerada positiva por 48,98% dos professores, 44,45% dos técnicos administrativos e 39,8% dos estudantes. Entre os professores, 32,65 e 18,37% consideraram a eficiência regular e negativa, respectivamente. O índice de respostas regular foi de 25,93% dos técnicos e 28,29% dos estudantes. Em contrapartida, as respostas negativas representaram 29,62% dos técnicos e 31,91% dos estudantes. Diante da elevada percentagem de respostas negativas, nota-se que a identificação dos estacionamentos deve ser intensificada na no **Campus CNP**.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se dispostos entre os professores com 75%, entre os técnicos a avaliação apresenta-se na média de 48%. Percebe-se dessa forma que a avaliação entre os técnicos foi insatisfatória. Realizando-se uma análise dos resultados gerais, também percebe-se resultados positivos, com 68%, 64% e 57%. Assim, é provável que os resultados da avaliação dessa categoria estejam ligados a sua importância para os servidores, estudantes e toda a comunidade acadêmica e familiares, pois a legislação rege que nos estacionamentos, é obrigatório que sejam reservadas vagas para as deficiências, cadeirantes, gestantes e idosos. Dessa forma, o IFRR vem atendendo a legislação de acordo com a acessibilidade.

Gráfico 160 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Identificação no Estacionamento.



QUADRO 161 - Rampas para cadeirantes.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	6.06 %	30.30 %	27.27 %	27.27 %	9.09 %	8.70 %	30.43 %	39.13 %	13.04 %	8.70 %	11.30 %	29.57 %	23.48 %	14.78 %	20.87 %
CAB	27.27 %	27.27 %	18.18 %	27.27 %	0.00 %	16.67 %	50.00 %	8.33 %	16.67 %	8.33 %	30.59 %	32.94 %	16.47 %	3.53 %	16.47 %
CBV	21.48 %	50.37 %	19.26 %	5.93 %	2.96 %	15.60 %	63.30 %	16.51 %	4.59 %	0.00 %	23.34 %	37.02 %	22.13 %	12.47 %	5.03 %
CBVZO	16.67 %	69.44 %	11.11 %	0.00 %	2.78 %	24.24 %	60.61 %	15.15 %	0.00 %	0.00 %	22.39 %	42.64 %	23.31 %	7.36 %	4.29 %
CNP	10.20 %	20.41 %	28.57 %	30.61 %	10.20 %	11.11 %	40.74 %	18.52 %	18.52 %	11.11 %	10.86 %	25.00 %	24.01 %	17.11 %	23.03 %
Reitoria	8.33 %	66.67 %	25.00 %	0.00 %	0.00 %	7.45 %	43.62 %	31.91 %	9.57 %	7.45 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	16.67 %	44.93 %	21.01 %	12.68 %	4.71 %	13.09 %	51.68 %	22.82 %	8.05 %	4.36 %	20.67 %	35.36 %	22.48 %	12.06 %	9.43 %

Considerando o Quadro 161, que trata ainda sobre a questão da acessibilidade em específico, Rampas para Cadeirantes, o **Campus Amajari** obteve a porcentagem de avaliação concernente ao critério positivo entre Professores, Técnicos e Estudantes, equivalente a 36,36% para o primeiro 39,13% para o segundo e 40,87% para o terceiro. Essas porcentagens correspondem aos critérios Excelente/Bom. Para o critério Regular os dados obtidos correspondem a 27,27% Professores, 39,13% Técnicos e 23,48% para os Estudantes. Referente ao critério Ruim os dados em porcentagens se constituem em 36,36% Professores, aos Técnicos 21,74% e Estudantes obteve-se 35,65% como índice negativo (Ruim/Desconheço). Com base nos dados analisados nota-se que o número relacionado ao critério negativo é bastante expressivo. Em vista da questão discorrida neste Quadro, pode-se verificar que o Campus não possui adequações usuais de forma eficaz quando se trata de acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (Cadeirantes e/ou pessoas com mobilidade reduzida), isso se tratando de vias de acesso por meio de Rampas. Quanto a esta questão o Departamento de Administração do Campus informou que já há mobilização para implantação de rampas que possibilitem o fácil acesso pelo público que necessita destas adequações arquitetônicas dentro da Instituição. Ressalta-se ainda que já estão em trâmites ações que vêm calhar melhorias quanto à questão de acessibilidade às dependências do Campus, com abertura do Processo Eletrônico 23254.000147.2021-56.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 55% dos Professores avaliaram como Positivo, 18% como regular e 27% como Negativa; quanto aos Técnicos, 67% avaliaram como Positivo; 8% como regular e 25% como Negativo. Quanto aos Estudantes 63% avaliaram como Positivo, 16% como Regular e 20% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Rampas para cadeirantes), observou-se uma satisfação Positiva para Professores, Técnicos e Alunos, uma vez que a unidade possui rampa de acesso na entrada, no entanto, observa-se que novas instalações estão sendo construídas e não estão sendo observados tais requisitos para acessibilidade. Recomenda-se a instalação de rampas de acesso em outros pontos da unidade de ensino, para que os PNE tenham acesso a outros ambientes. Assim como uma fiscalização com advertência por parte dos vigilantes para quem estacionar os carros, motos na vaga exclusiva e na rampa de acesso dos PNE ao portão principal do Campus.

Quanto à pesquisa feita sobre as Rampas para cadeirantes **Campus Boa Vista**, os Professores responderam que 71,85% são Excelente e Bom; 19,26% Regular; 8,89% Ruim e Desconheço. Quanto aos Técnico 78,90% Excelente e Bom; 16,51% Regular e 4,59% Ruim e Desconheço. Já os Estudantes afirmaram que 60,36% são Excelente e Bom; 22,13% Regular; 17,50% Ruim e Desconheço. Percebe-se um número expressivo de aderência aos quesitos Excelente e Bom, talvez seja pelo motivo dos acessos aos pisos superiores terem rampas de acesso e a instalação de barras nas rampas em todo o *campus*. Quanto aos acessos aos diferentes níveis de pisos, observa-se que tanto os elevadores, quanto as plataformas estão desativadas para manutenções.

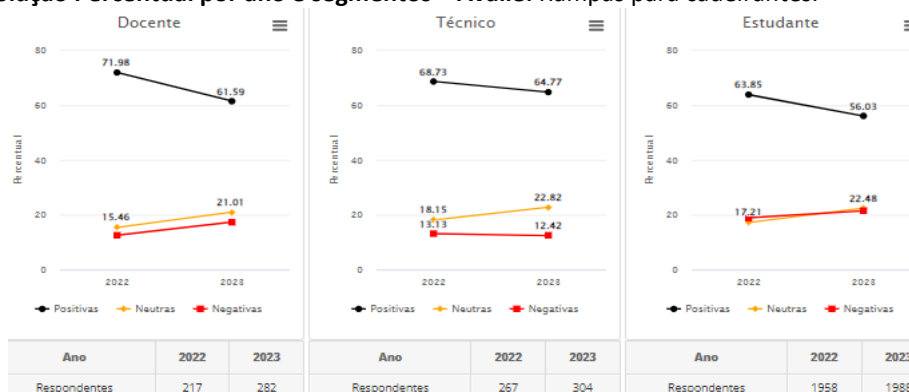
No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as rampas e espaços para cadeirantes foram bem avaliados pela comunidade interna. Vemos que 86% dos professores, 85% dos técnicos administrativos e 65% dos estudantes avaliaram a questão com excelente ou bom. As rampas para cadeirantes no Campus seguem os critérios observados pela NBR 9050 da ABNT, que estabelece critérios e parâmetros para o projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade. Faz-se necessário o acompanhamento das condições para que se mantenha o fácil acesso e a avaliação positiva recebida.

No Quadro 161, que trata das rampas para cadeirantes, é possível observar que no **Campus Novo Paraíso** 30,61% dos professores, 51,85% dos técnicos e 35,86% dos estudantes acreditam que é excelente ou bom, sendo que 40,81% dos professores, 29,63% dos técnicos e 40,14% dos estudantes responderam que consideram as rampas ruins ou as desconhecem. Quanto aos que consideraram regular, foram 28,57% dos professores, 18,52% dos técnicos e 24,01% dos estudantes. Estes resultados mostram o descontentamento de todas os setores da comunidade acadêmica em relação às rampas para cadeirantes existentes no CNP. Tal descontentamento é reflexo de existir vários locais no CNP que não possuem rampas ou que possuem a presença de rampa apenas na porta do prédio, não possuindo acesso calçado até o local, como é o caso do ginásio, da Detec, do alojamento e das unidades de produção. Por isso, é de grande importância o trabalho que está em andamento de uma comissão formada para tratar das adaptações necessárias para garantir a acessibilidade no *Campus*, além da necessidade de ser direcionado recursos para executar as intervenções que serão definidas pela referida comissão.

Os resultados referentes a esse item na **Reitoria** apresentam-se resultados entre os professores com 75%, entre os técnicos a avaliação apresenta-se na média de 51%. Realizando-se uma análise dos resultados gerais, também percebe-se resultados positivos, com 61%, 65% e 56%. Assim, é provável que os resultados da avaliação positiva deva ser condizente com a realidade das

unidades, inclusive na Reitoria, onde a rampa de entrada e as laterais atendam as regras da acessibilidade.

Gráfico 161 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Rampas para cadeirantes.



QUADRO 162 - (Teclados em braile).

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	0.00 %	0.00 %	6.06 %	27.27 %	66.67 %	0.00 %	13.04 %	17.39 %	4.35 %	65.22 %	8.70 %	28.70 %	16.52 %	15.65 %	30.43 %
CAB	9.09 %	18.18 %	18.18 %	9.09 %	45.45 %	0.00 %	16.67 %	16.67 %	16.67 %	50.00 %	22.35 %	30.59 %	18.82 %	2.35 %	25.88 %
CBV	11.11 %	28.15 %	14.07 %	8.15 %	38.52 %	7.34 %	38.53 %	19.27 %	3.67 %	31.19 %	16.08 %	22.41 %	18.29 %	12.46 %	30.75 %
CBVZO	2.78 %	22.22 %	30.56 %	8.33 %	36.11 %	3.03 %	27.27 %	18.18 %	15.15 %	36.36 %	15.38 %	26.15 %	19.38 %	15.69 %	23.38 %
CNP	2.04 %	14.29 %	16.33 %	22.45 %	44.90 %	11.11 %	18.52 %	22.22 %	14.81 %	33.33 %	11.18 %	14.14 %	14.14 %	17.11 %	43.42 %
Reitoria	0.00 %	33.33 %	16.67 %	8.33 %	41.67 %	3.19 %	14.89 %	15.96 %	12.77 %	53.19 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	6.52 %	21.38 %	15.94 %	13.04 %	43.12 %	5.03 %	25.17 %	18.12 %	9.40 %	42.28 %	14.97 %	22.48 %	17.71 %	13.54 %	31.30 %

No **Campus Amajari**, os dados obtidos com base no questionamento do Quadro 162, que trata sobre acessibilidade (Teclados em braile), a avaliação obtida entre os professores, foi de 6,06% para o conceito Regular, 93,94% como Ruim/Desconheço, e para o critério Excelente/Bom não houve cômputo. No que diz respeito aos Técnicos, o percentual foi de 13,04% para avaliação Positiva, Regular 17,39% e para o critério Negativo um número acentuado de 66,57%. Já entre os estudantes, as opiniões variam, sendo que 36,7% avaliaram positivamente, 16,52% consideraram regular e 46,08% expressaram uma avaliação negativa em relação à acessibilidade proporcionada pelos teclados em *braille*. Esse resultado evidencia uma negativa apresentada pelos dados analisados, demonstrando que o Campus não corresponde ainda alinhamento quanto a oferta desse material à demanda a qual se refere o determinado item analisado. Sugestão de melhoria seria aquisição do material (Teclados em braile) e a distribuição nos setores da Instituição que possam demandar atividades com público específico e venham a necessitar da utilização desse instrumento para atendimento. Vale ressaltar que essa sugestão de melhoria é uma orientação preventiva, pois até o momento não há demanda.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que 7% dos Professores avaliaram como Positivo; 27% como Regular 18% e 72% como Negativo; Quanto aos Técnicos, 16% avaliaram como Positivo e 83% como Negativa; Quanto aos Estudantes 53% avaliaram como Positivo, 19% como Regular e 28% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Teclados em braile), observou-se uma satisfação Negativa Professores e Técnicos e

Alunos, uma vez que, não existem teclados em braille disponíveis na Unidade de ensino, quanto aos alunos, verificou-se um percentual significativo para a avaliação Positiva, no entanto, esse percentual deve-se ao fato de falta de informação para os mesmos quando da avaliação. Recomenda-se a instalação de teclados em braille nos setores administrativos e de ensino do CAB.

Em relação ao quesito Teclados em braille no **Campus Boa Vista**, podemos observar que a avaliação dos Professores foi 39,26% Excelente e Bom; 14,07% Regular; 46,67% Ruim e Desconheço. Os Técnicos responderam que 45,87% são Excelente e Bom; 19,27% Regular; 34,86% Ruim e Desconheço. Já os Estudantes avaliaram 38,49% Excelente e Bom; 18,29% Regular; 43,21% Ruim e Desconheço. Apesar de se perceber uma avaliação negativa por parte da maioria dos entrevistados, nota-se um desconhecimento por parte dos mesmos, quando se trata de teclados em braille, haja visto que não há disponibilidade desse material, nos laboratórios de informática, quanto nas demais dependências da Instituição. Somente na coordenação do NAPNE, tem-se um exemplar desse utensílio.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação foi, majoritariamente, negativa, especialmente quando se observa os percentuais daqueles respondentes que avaliaram com desconheço. Estes foram 36% entre os professores, 36% entre os técnicos administrativos e 23% entre os estudantes. Os respondentes que avaliaram com ruim também foram bastante representativos, 15% dos técnicos e 15% dos estudantes. Ao buscarmos informações sobre os teclados em braille no Campus, fomos informados que a unidade não possui esse material, pois ainda não houve demanda.

No geral, os servidores e estudantes do **Campus Novo Paraíso** avaliaram negativamente os teclados em braille, sendo que 67,35% dos professores, 48,14% dos técnicos e 60,53% dos estudantes assinalaram as respostas ruim ou desconheço. A opção regular foi assinalada por 16,33% dos professores, 22,22% dos técnicos e 14,14% dos estudantes. Enquanto as repostas positivas representaram apenas 16,33% dos professores, 29,63% dos técnicos e 25,32% dos estudantes. O CNP não possui teclados em braille, por isso a elevada taxa de respostas negativas, evidenciando a grande necessidade da destinação de recursos, como mencionado no quadro anterior, para realizar as mudanças que serão definidas pela comissão formada para definir as adaptações necessárias para garantir a acessibilidade no *Campus*.

A análise da questão identifica que entre as categorias de professores e técnicos lotados na **Reitoria**, os índices alcançaram as médias de 33% e 18% respectivamente, os índices regulares as médias de 17% e 16% e entre os que avaliaram como negativos somaram as médias de 50% e 66%. Dessa forma entende-se que a maior parte dos respondentes do IFRR, consideram que os teclados

em braile são desconhecidos ou inexistentes. O resultado provavelmente está ligado a situação de que na Reitoria não temos servidores que apresentem o tipo de deficiência que necessite desse instrumento, sendo disponível apenas nos Campi, onde tenham estudantes que necessitem utilizar o teclado. Caso nas unidades não exista essa necessidade, ele se tornará também, desconhecido.

Gráfico 162 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Equipamentos de informática adaptados. (Teclados em braile).



QUADRO 163 - Instalações sanitárias adaptadas.

Unidade	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desconheço
CAM	12.12 %	18.18 %	21.21 %	18.18 %	30.30 %	0.00 %	30.43 %	26.09 %	13.04 %	30.43 %	14.78 %	40.87 %	23.48 %	13.91 %	6.96 %
CAB	27.27 %	54.55 %	18.18 %	0.00 %	0.00 %	33.33 %	58.33 %	8.33 %	0.00 %	0.00 %	29.41 %	35.29 %	12.94 %	1.18 %	21.18 %
CBV	17.78 %	40.00 %	25.19 %	8.15 %	8.89 %	11.93 %	60.55 %	20.18 %	2.75 %	4.59 %	22.41 %	32.96 %	21.31 %	11.96 %	11.36 %
CBVZO	5.56 %	44.44 %	33.33 %	2.78 %	13.89 %	12.12 %	60.61 %	27.27 %	0.00 %	0.00 %	18.77 %	39.38 %	26.46 %	8.00 %	7.38 %
CNP	4.08 %	32.65 %	26.53 %	20.41 %	16.33 %	14.81 %	40.74 %	25.93 %	11.11 %	7.41 %	11.18 %	25.00 %	26.64 %	20.39 %	16.78 %
Reitoria	0.00 %	58.33 %	33.33 %	0.00 %	8.33 %	4.26 %	24.47 %	34.04 %	13.83 %	23.40 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %	0.00 %
TOTAL	12.68 %	38.04 %	26.09 %	10.14 %	13.04 %	9.73 %	44.97 %	25.84 %	7.38 %	12.08 %	19.74 %	33.39 %	22.86 %	12.28 %	11.73 %

Levando em consideração o Quadro 163, que aborda acerca das Instalações Sanitárias Adaptadas, no **Campus Amajari**, observamos as avaliações como Positivo entre Professores, Técnicos e Estudantes. Os resultados indicam que 30,3% dos Professores avaliaram como Excelente/Bom, enquanto para os Técnicos esse índice foi de 30,43%, e para os Estudantes, alcançou o número de 55,65%. No que diz respeito ao critério Regular, os dados obtidos mostram que 21,21% dos Professores, 26,09% dos Técnicos e 23,48% dos Estudantes classificaram como Regular. Para o critério Negativo, as porcentagens mostram o número de 48,48% para Professores, 43,47% para os Técnicos e 20,87% para os Estudantes, esses números correspondem ao conceito de Ruim/Desconheço. Considerando os critérios com base nos números apresentados, observa-se que entre os professores e técnicos há uma insatisfação quanto as Instalações Sanitárias Adaptadas no Campus. É importante ressaltar que alguns dos banheiros que possuem instalações adaptáveis encontravam-se interditados e necessitava de manutenção. No entanto, foi informado pelo Núcleo de Manutenção Predial que já estão sendo tomadas as medidas necessárias para que possam estar disponíveis ao uso. Foi informado ainda que essas instalações estão passando por reparos e troca de equipamentos.

No **Campus Avançado Bonfim**, de acordo com os dados obtidos referentes à acessibilidade (Instalações sanitárias adaptadas), observa-se que 64% dos Professores avaliaram como Positivo; 7% como regular e 29% como Negativo; quanto aos Técnicos, 91% avaliaram como Positivo e 9% como Negativa; Quanto aos Estudantes 60% avaliaram como Positivo, 14% como Regular e 24% avaliaram Negativo. De acordo com as análises dos dados obtidos, referente à acessibilidade (Instalações sanitárias adaptadas), observou-se uma satisfação Positiva para Professores e Técnicos e Alunos, uma vez que, existem banheiros com instalações sanitárias na unidade de ensino, no entanto, observa-se que: a porta de acesso não segue as recomendações técnicas de acesso e a rampa de acesso possui um desnível do piso, prejudicando a saída do cadeirante; não existem teclados em *braille* disponíveis na Unidade de ensino; quanto aos alunos, verificou-se um percentual significativo para a avaliação Positiva, no entanto, esse percentual deve-se ao fato de falta de informação para os mesmos quando da avaliação. Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às necessidades do PNE bem como da correção do desnível de acesso.

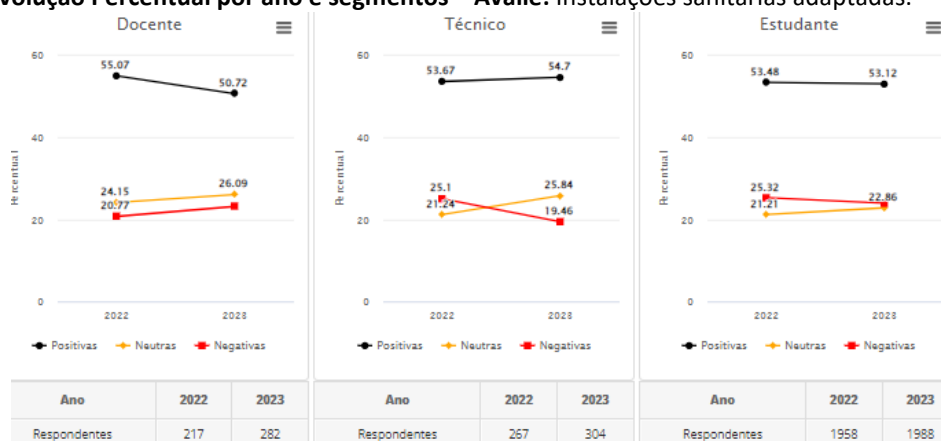
No que diz respeito às Instalações sanitárias adaptadas no **Campus Boa Vista**, os Professores responderam que 57,78% são Excelente e Bom; 25,19% Regular; 17,04% Ruim e Desconheço. Os Técnicos responderam que 72,48% são Excelente e Bom; 20,18% Regular; 7,34% Ruim e Desconheço. Já os Estudantes avaliaram que 55,37% são Excelente e Bom; 21,31% Regular; 23,32% Ruim e Desconheço. No que diz respeito as condições de acessibilidade dos banheiros do **Campus Boa Vista**, nota-se, que para a maioria dos entrevistados as instalações sanitárias oferecem condições e estão devidamente adequados para receber o público que irá utilizá-lo. No entanto, há um alerta, pois existe a necessidade de reformas ou ampliação das baterias de banheiros no **Campus**. Tal medida otimizaria a confortabilidade. Haja vista que os banheiros públicos e instalações sanitárias no geral devem atender a todas as pessoas, afinal todos têm direito à água e ao saneamento.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sua comunidade interna avaliou as instalações sanitárias adaptadas positivamente por 50% dos professores, 73% dos técnicos administrativos e 59% dos estudantes. Percebemos que apenas entre os técnicos não houve quem avaliasse com ruim ou desconheço, entre os demais foi de 17% entre os professores e 15% entre os estudantes, percentuais bem altos. O CBVZO conta com cinco banheiros adaptados e acessíveis a cadeirantes, ou banheiros PcDs. Todas essas instalações sanitárias estão de acordo com as normas da ABNT. Segundo a gestão do Campus, os banheiros estão sempre em manutenção para receber cadeirantes a qualquer momento.

O Quadro 163 apresenta a avaliação dos servidores e estudantes do **Campus Novo Paraíso** quanto às Instalações sanitárias adaptadas, onde é possível observar os seguintes valores: 36,73% dos professores, 55,55% dos técnicos e 36,18% dos estudantes responderam bom ou excelente; 26,53% dos professores, 25,93% dos técnicos e 26,64% dos estudantes consideraram regular; e 36,74% dos professores, 18,52% dos técnicos e 37,17% dos estudantes optaram pelas respostas ruim ou desconheço. Esses resultados negativos demonstram que o CNP precisa realizar as melhorias que serão definidas pelo trabalho da comissão que analisa este quesito no Campus, para, assim, garantir a acessibilidade para todos os usuários do CNP.

Acerca da análise pelos respondentes da **Reitoria**, os resultados foram de 58% entre os professores e de 29% entre os técnicos e os índices Regulares resultaram em 33% entre os professores e entre os técnicos, 34%. Assim percebe-se que entre os técnicos, os resultados não foram satisfatórios, o que é notável, tendo em vista todas as explicações outrora registradas. No entanto, as manutenções são constantes, as quais soam como alternativas, considerando a legislação da acessibilidade.

Gráfico 163 - Evolução Percentual por ano e segmentos – Avalie: Instalações sanitárias adaptadas.



6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

6.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação:

De acordo com as justificativas elencadas pela comunidade acadêmica, acerca do **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**, sobre o **conhecimento referente a Comissão Própria de Avaliação – CPA**, o resultado foi positivo, no entanto o índice insatisfatório pode estar ligado à situação de que tem diminuído bastante o número de membros disponíveis para desenvolver as etapas do processo de autoavaliação institucional, como o processo de sensibilização, que faz todo esse trabalho de apresentar a CPA e CSAs a comunidade acadêmica. Sobre o **Relato Institucional**, os percentuais são positivos e resta comprovado que este é conhecido pela comunidade acadêmica, que a Instituição apresenta a síntese do **Histórico da Instituição, relaciona as metas e ações e demonstra a evolução institucional**, no entanto, os índices também apresentam a necessidade da instituição inseri-lo no seu planejamento e desenvolver atividades para torná-lo mais conhecido entre seus pares. Quanto ao **Processo de autoavaliação Institucional**, acerca da **consideração do Relatório Institucional como** instrumento de gestão, é possível verificar os resultados satisfatórios, bem como na questão do **processo de sensibilização** onde as atividades são realizadas de acordo com os calendários e atividades desenvolvidas pelas unidades. A Comissão realiza as Reuniões, divide os trabalhos, realiza a sensibilização dentro dos *Campus* com visitas as salas de aulas e todos os setores, panfletagem, colocação de banners, palestras, compartilhamento de emails, cards, publicação nas mídias sociais (*Facebook, Instagram, whatsapp*), gravação de vídeos, visitas aos conselhos: CONSUP E COLDI, também como **processo de divulgação**. Sobre a **elaboração do Relatório, e as melhorias propostas pela CPA**, os resultados são satisfatórios, inclusive porque as comissões têm a representatividade de todas as categorias e o Plano de Melhoria é alimentado pela equipe gestora. No entanto, os índices regulares e de desconhecimento ainda precisam ser mais trabalhados pelas próximas equipes que compõem a Comissões. A equipe gestora deve se sensibilizar no sentido de observar a lotação dos membros, tanto professores, em relação a carga horária, quanto os TAE, o Regimento Interno da Comissão precisa ser adaptado e o Plano de Melhorias tem que ser levado a sério pela instituição.

6.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição:

De acordo com as justificativas elencadas pela comunidade acadêmica, acerca do **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**, referente a **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, as descrições iniciam com o **conhecimento sobre o PDI**, onde os resultados são satisfatórios entre os servidores, entretanto insatisfatórios entre três, das seis unidades. Os resultados que indicam as satisfatoriedades são oriundos de esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação nos processos envolvidos na divulgação, elaboração e execução do PDI, com cronogramas preestabelecidos. Contudo, as insatisfações precisam ser sanadas, por meio de diálogos, campanhas, enquetes e publicização do processo. Quanto a **participação na construção do PDI**, os números indicam insatisfação, tanto dos servidores, quanto dos estudantes, no entanto foram constituídas comissões e subcomissões, com representantes de todas as unidades, convidados a participar de seminários, organizados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN com o objetivo de divulgar a metodologia usada na elaboração do PDI. Houve esforços no sentido de fomentar e incentivar a divulgação, elaboração e execução do documento com representação dentro de cada um dos eixos temáticos, para uma construção mais colaborativa. A construção do documento foi dividida em três fases: preparação, diagnóstico e planejamento, de responsabilidade das Comissões e subcomissões, Grupos de trabalhos dos Eixos Temáticos, concluindo com a sistematização das informações. Os servidores envolvidos na elaboração passaram por capacitações, aplicação de questionários, seminários, levantamento de dados, palestras, leitura de documentos, formação de estudos e definição das etapas e metodologias para consolidação dos dados, entre outros. Acerca das **atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão**, os índices mostram-se satisfatórios, registrando-se que as ações são promovidas para que a comunidade possa ser constantemente envolvida no planejamento, a exemplo do desenvolvimento dos projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Sobre as **metas estabelecidas no PDI** para essas áreas, um dos fatores que tem contribuído positivamente é oferta de vagas e dos cursos nas unidades, bem como a participação da comunidade acadêmica nessa construção, por meio de reuniões, as quais inicialmente envolveram os gestores e a comunidade escolar. Acerca do **conhecimento sobre o PDI**, os resultados foram parcialmente satisfatórios, exigindo tomada de providências pela equipe gestora, junto a comunidade acadêmica, por meio de apresentação do referido documento em reuniões, seminários, fórum; durante as visitas, em sala de aulas e que este tema possa ser foco dos trabalhos escolares. Sobre o **monitoramento das metas e ações institucionais**, os resultados

foram positivos, mesmo com cortes de verbas do governo passado e restrições menos severas no governo atual, demonstrando que o acompanhamento das ações desenvolvidas, possibilita o replanejamento e a consequente implementação de novas ações. No IFRR, todo esse trabalho tem sido realizado pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, no monitoramento e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho, onde as unidades alimentam o instrumento e a equipe acompanha e orienta as unidades. Acerca dos eventos oferecidos pela Instituição, tem sido muito positivo, pois possibilita divulgar as atividades desenvolvidas em salas de aula para a comunidade interna e externa nas unidades, acesso a informações atualizadas nas diferentes áreas de conhecimento e estudos, contribuindo assim para a formação de um profissional melhor qualificado, fortalecer e divulgar as atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação, além de serem espaços democráticos de compartilhamento de ideias, experiências e experimentos, importantes no processo de aprimoramento do espírito científico e educativo e do ensino-aprendizagem.

Na **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição**, as análises acerca dos resultados sobre a oferta de cursos ofertados, em atendimento a função social da instituição, também assinala índices positivos, tendo em vista o atendimento do que aponta a estatística e a realidade das unidades pesquisadas. Quanto a **promoção das práticas de empreendedorismo**, os resultados foram satisfatórios, de modo que as práticas são desenvolvidas por meio dos componentes curriculares, como o de Associativismo e Cooperativismo, por meio de atividades como a produção de hortaliças e venda das mesmas pelos estudantes do curso, vendas de peixes para a comunidade interna e externa. Os resultados são reflexos dos projetos e eventos realizados durante o ano direcionados a promoção do empreendedorismo como a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI), Semana de Gestão e Negócios e *Reuni Challenge Innovation*, competição de empreendedorismo, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação; incentivo a participação dos servidores em editais de fomento; implantação e pré-incubação de ideias de negócios na KONEKA, fundação da Cooperativa Escola. Sobre a **política de Inclusão da Instituição, tanto para servidores quanto estudantes**, são encaminhadas a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS que compõem a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, onde as ações de inclusão acontecem durante todo o ano, voltadas para qualidade vida, tais como aposentadoria, grupo de trabalho para a promoção da cultura e paz, palestra sobre o papel da mulher na sociedade, além da atuação ativa da Equipe Multiprofissional no desenvolvimento de estratégias, ações e atividades inerentes a promoção da saúde e segurança dos servidores do IFRR. Quanto aos estudantes, as unidades contam com o NAPNE- Núcleo de

Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, com o CAPNE – Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, com o NAEA - Núcleo de Apoio ao Ensino e Aprendizagem, DEPEI – Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação o que juntamente com outros setores, como a Coordenação de Assistência Estudantil (CAES), para cumprir a finalidade de fomentar as políticas públicas de inclusão. Mesmo com todo trabalho desenvolvido é notório que as políticas de inclusão são insuficientes para atender tamanha demanda apresentada, necessitando adequar as unidades de infraestrutura física, contratação de pessoal, material adequado ao atendimento, tendo em vista os cortes orçamentários tão presentes no serviço público, os quais afetam diretamente o desenvolvimento dessas ações. Sobre a **abordagem quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais**, os resultados são positivos e podem ser justificados pela ação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI – que promove ações de políticas de inclusão de gênero, raça, identificação de gênero. Garante ações relacionadas ao Dia da Consciência Negra, indígena e eventos relacionados a mulheres, LGBTQI+ e outros. A instituição está desenvolvendo uma série de eventos de sensibilização tais como: Dia dos Povos Indígenas, Dia da Consciência Negra, Cine-debate NEABI e abordagens nas disciplinas e projetos de ensino sobre a temática o que contribui para redução do preconceito e do racismo na sociedade. Trabalha com a oferta de cursos técnicos específicos para o atendimento a professores indígenas, realização de atividades voltadas para a sensibilização da comunidade escolar para o “não” a prática do racismo, da homofobia, transfobia, no sentido de abraçar a todos e trazer reconhecimento e visibilidade às minorias. As mudanças das estratégias, trabalho de sensibilização e a ativação dos setores responsáveis seria uma saída para a superação dos dados negativos. Quanto ao **relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação inserção do estudante no mercado de trabalho, a aplicação dos conhecimentos adquiridos e das pesquisas, a articulação e parcerias estabelecidas**, os índices satisfatórios são resultados da formação ofertada, cursos de formação inicial e continuada (FIC), tais como: Boas práticas de fabricação em serviço de alimentação em meios de hospedagem (40h); Noções Básicas de Administração no Moodle (50h), Identificador Florestal (160h), oferta de oficinas, discussões para ouvir a comunidade, escuta com os candidatos às vagas para definição da oferta dos cursos, realização de reuniões com as associações de moradores, reunião com associações de produtores rurais e cooperativas, reuniões com a gestão municipal de cada município parceiro, além disso, são realizadas parcerias com os demais campi do IFRR para a realização do IFComunidade, Encontro pedagógico, Dia da Consciência, bem como, com o SEBRAE e EMBRAPA, que também são parceiros na realização de palestras, oficinas e projetos realização. São aplicadas pesquisas junto à

comunidade utilizando o *google forms*, para verificar a demanda de cursos, e a participação nas Assembleias das organizações indígenas. Outro fator importante são as pesquisas realizadas pelo observatório do mundo, que pontua informações importantes para o direcionamento do campus em relação aos cursos e número de vagas ofertadas. Dessa forma, é viável dar continuidade a integração da escola com o território em que ela está inserida, visando maior participação das famílias e representantes da comunidade local, na construção e execução do seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

6.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

De acordo com as justificativas elencadas pela comunidade acadêmica, acerca do **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**, referente a **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, os textos iniciam com as **condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas**, onde o Instituto Federal de Roraima (IFRR) ampliou nos últimos dois anos, de duas para oito, o número de parcerias com agentes de integração, empresas que oferecem estágios no mundo do trabalho e promovem mecanismos para o aperfeiçoamento profissional. Essa gestão de parceria para oferta de estágio é feita pela Pró-Reitoria de Extensão, por meio do Núcleo de Relações com o Mundo Trabalho. Algumas das práticas desenvolvidas foram palestras; rodas de conversa; projetos integradores; oficinas; gincanas; visitas técnicas; projetos de Ensino e Extensão voltado para o ensino da língua portuguesa para indígenas e estrangeiros, como parte da curricularização da extensão, contando, por isso, com a participação de acadêmicos da área de Letras; realização de eventos em diferentes áreas do conhecimento; atendimento especializado a estudantes com necessidades educacionais específicas por meio de letramento e reforço em Língua Portuguesa, Matemática e LIBRAS, de modo a promover a aquisição de habilidades que facilitam a participação nas práticas pedagógicas realizadas em sala de aula e/ou extraclasse. As unidades possuem, para tanto, espaços educativos como laboratório de biologia e química, laboratório de análises solos, plantas e bioenergia, laboratório de microbiologia, laboratório de sementes e bromatologia, laboratório de agroindústria, laboratório de laticínios, laboratório de física, matemática e IFMAKER, laboratório de informática e espaços para culturas de animais e plantações. Sobre as **condições de acompanhamento para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes**, foram realizadas ações de busca ativa, conselhos de classe, reuniões de pais e mestres, atendimentos individualizados, eventos, palestras, oficinas, aulas de reforço acompanhadas pelas Coordenações de Curso, entre outras ressaltam os resultados positivos, especialmente, na avaliação dos estudantes. As CAES prestaram atendimento médico e psicossocial, direcionando os casos necessários para atendimento nas áreas de Psicologia Clínica, Psiquiatria, para o conselho tutelar, e para o Núcleo de Atendimento ao Estudante com Necessidades Especiais - NAPNE. Da mesma forma, as Diretorias Pedagógicas, em conjunto com as Coordenações de Cursos, realizam atendimento individualizado aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem dos conteúdos curriculares e participação das atividades em sala, orientando os professores na condução do processo de ensino de modo que contribuam para o

êxito desses estudantes. Essas ações também tiveram o caráter de prevenir a retenção e, assim, garantir os índices de permanência. Acrescenta-se, ainda, a realização de Colegiados e Conselhos de Classe durante todo o ano, com vistas a tratar especificamente dos indicadores de desempenho dos estudantes, com repasse de orientações quanto aos encaminhamentos pedagógicos a serem adotados pelos professores e setores ligados ao ensino, além de nivelamento em língua portuguesa e matemática, intervenções em sala de aula, atendimento individualizado, palestras e oficinas de autogestão do tempo e da aprendizagem. Acerca das **contribuições dos Programas (PIBID), (INOVA) e Monitoria**, evidencia-se a contribuição dos Programas e a distribuição de bolsas, no entanto solicita-se a revisão das práticas e procedimentos, no sentido de estarem alinhados ao PDI, melhoria na publicização, maior divulgação do programa para aumentar o conhecimento dos estudantes, necessidade de expansão dos programas internos para fomento de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão e que as avaliações sobre os programas aconteçam por meio de instrumentos específicos. Quanto às **atividades registradas para a formação e exercício profissional constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)**, evidenciou-se que passam por reformulações conforme necessidade. Que os componentes curriculares dos cursos contemplam atividades práticas, integradas aos componentes das áreas propedêuticas, com reuniões de acompanhamento e monitoramento na execução dos currículos, bem como, estabelecimento de estratégias com vistas ao alcance de melhorias para a formação dos acadêmicos e corpo docente. Acerca da **integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação**, os resultados apresentam-se positivos, realizados por meio de realização de eventos durante o ano que aproximam tanto os estudantes, quanto à comunidade, das atividades desenvolvidas, frutos dos projetos dos programas institucionais (PBAEX, PIPAD, PIBIC, PIVICT, PICT, PIPEX, INOVA, ACELERA KONEKA), e de projetos de ensino, expostos a comunidade interna e externa por meio da Mostra Pedagógica, IF Comunidade, eventos institucionais de datas comemorativas e Mostras Científicas de outras organizações. Sobre o **apoio institucional para a produção acadêmica e divulgação científica e eventos técnico-científicos**, registrou-se que em 2023 houve publicação de editais sobre a ajuda de custo à produção científica, tecnológica e cultural. Houve investimento na realização de eventos científicos, em articulação junto aos Grupos de Pesquisa, pesquisadores do Mestrado ProfEPT e comunidade docente em geral, visando à divulgação de resultados de pesquisas e ao incentivo à publicação em periódicos científicos ou e-books, alguns servidores receberam ajuda de custo à publicação científica, tecnológica e cultural através de editais de seleção. As divergências nas avaliações podem ser atribuídas a questões de comunicação e clareza nos critérios de seleção. Professores e estudantes podem ter enfrentado

desafios devido a expectativas não atendidas e falta de alinhamento entre os serviços oferecidos e suas necessidades. Sobre as **transferências de tecnologias (produtos), gerados pelos pesquisadores do IFRR, para atender aos arranjos produtivos locais**, os dados mostraram-se parcialmente positivos uma vez que as justificativas revelam problemas na divulgação das ações, no entanto, professores e estudantes a submeterem projetos direcionados ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, visando a captação de recursos externos, e nos editais institucionais nas diversas áreas de pesquisa. A AGIF esteve presente nos *Campi*, buscando incentivar a inovação com foco nos arranjos produtivos locais, utilizando-se de ações como o fortalecimento das incubadoras de empresas por meio de edital para a captação de recursos externos objetivando o desenvolvimento de inovação, editais com vistas à promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis, bem como ao fortalecimento e à consolidação dos GPs do IFRR. Quanto aos **Programas – PIPAD, PIBICT e PIVICT, PIBIC e PIBITI, sobre o PIPAD, PIBICT e PIVICT**, os resultados foram parcialmente satisfatórios, o que pode ser comprovado pelos índices, onde a comunidade acadêmica solicitou a ampliação dos recursos investidos para o desenvolvimento das ações, restrição da avaliação ao contemplados, maior divulgação, bem como análise do direcionamento dado aos pesquisadores. Sobre o **PIBIC e PIBITI**, os resultados foram positivos o que demonstra interesse pela pesquisa dos estudantes junto aos seus professores. Esses são programas geridos pela Reitoria. Mesmo assim, questões como maior divulgação, articulação com as unidades, criação de canais de comunicação são algumas das solicitações da comunidade acadêmica. Acerca do **incentivo à pesquisa na área de Energias Renováveis, ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFRR**, houve previsão de recursos para a publicação de Editais com a proposta de apoiar projetos que contemplavam soluções inovadoras aderentes em duas linhas temáticas ofertadas no edital: dois projetos na linha 1 - Desenvolvimento de pesquisa aplicada à inovação de caráter não energético; e um projeto na linha 2 - Projeto de pesquisa voltado a desenvolvimento tecnológico e inovação na área de energia renovável, buscando-se a promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis, fortalecimento e a consolidação dos GPs do IFRR, por meio de fomento para o auxílio das atividades desenvolvidas por grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos do CNPq. Foi realizado o Multievento de Pesquisa, quatro eventos integraram a programação: o 3.º Workshop Interno de Iniciação Científica e Tecnológica, a 5ª edição do Encontro de Iniciação Científica (Enic), o 5.º Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (Enidti) e o 5.º Encontro de Pesquisadores

do IFRR. O Multievento é uma ação incentivadora do fortalecimento dos grupos de pesquisa. Em relação ao **conhecimento sobre a Agência de Inovação do IFRR – AGIF**, os resultados mostraram-se positivos e a atuação se deu por meio de visitas às unidades, publicação de editais, projetos de incentivo à pré-incubação, com ações de capacitação dos bolsistas junto ao Sebrae, Oficina de *Pitch*, Oficinas sobre propriedade intelectual, *Workshop* Centelha: Empreendimentos Inovadores, Plano de negócio, Formalização de empresas, bem como as atividades executadas durante a Semana de Empreendedorismo (SEMEI), onde foram trazidos casos de sucessos, por meio de palestras, e empresas dos setores foco das ações. A AGIF também atua no suporte ao programa *IF Maker*, com editais destinados a aquisição de materiais para realização de atividades nos laboratórios. Acerca do **desempenho do IFRR ao desenvolver práticas de empreendedorismo**, os resultados revelam atividades envolvendo os estudantes como Promoção da Semana de Empreendedorismo (SEMEI), com a promoção de duas palestras ("O caso de sucesso da empresa *Biotrends*: da incubação à consolidação no mercado") e ("Empreendedorismo na aquicultura: um exemplo de sucesso da empresa CAMARAGUA"); Semana de Gestão e Negócios e *Reuni Challenge Innovation*, competição de empreendedorismo, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação; implantação e pré-incubação de ideias de negócios na KONEKA – Incubadora de empresas; Componente curricular de Empreendedorismo, IFComunidade 2023, cursos de extensão voltados para mulheres em vulnerabilidade, como os de panificação, laboratório *IF Maker*, com equipamentos, ferramentas e diversos materiais que incentivam a pesquisa e práticas relativas ao empreendedorismo, curso de especialização em educação empreendedora, realização de projetos de pesquisa e extensão, realizados no âmbito da instituição, os quais financiados por programas institucionais, tais como Pibic, Pibiti, Pibict, Pivict, Pbaex e Pipex, também possuem a sua parcela de contribuição para a promoção e desenvolvimento das práticas de empreendedorismo. Em relação a **conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu**, os resultados evidenciaram que os cursos só são desenvolvidos em algumas unidades, em atendimento ao perfil, a partir de pesquisas de demanda e em conformidade com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e que está em andamento o curso de pós-graduação lato sensu em Educação de Jovens e adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica, no Contexto da Diversidade Amazônica. Sobre as **atividades de extensão, incentivo ao desenvolvimento e a participação**, os resultados são positivos e de acordo com a comunidade acadêmica, as necessidades, demandas sobre os arranjos produtivos locais é que dão origem as atividades realizadas, as quais são a Formação Inicial e Continuada (FIC), programas de capacitação, IF Comunidade, projetos de extensão, eventos, assim, quando surge uma demanda

advinda da comunidade ou interna, o setor de extensão articula junto aos servidores, estudantes e parceiros, para suprir com eficiência e qualidade, como a oferta do Curso de Português para Estrangeiros, atividades esportivas que envolvem crianças e idosos, panificação para atender mulheres em vulnerabilidade, redação oficial voltada para comunidades indígenas, promoção de concursos de cartazes e de redações com premiações significativas. O fluxo para o atendimento é a divulgação para inscrição, o desenvolvimento e o término da ação ocorrendo por meio da ampla divulgação nas redes sociais (site: canal do IFRR, Youtube, WhatsApp, Instagram, e-mail, reuniões, convite direto aos servidores, matérias jornalísticas nas mídias locais). Quanto a **divulgação, a seleção dos projetos de extensão e a oferta de cursos relacionados ao atendimento as demandas do mundo do trabalho**, ocorre inicialmente em algumas unidades, com aplicação de pesquisas de opinião a fim de serem levantadas informações de possíveis cursos que se adequariam à comunidade local. Em outras unidades, ocorre discussões com a comunidade para verificar as necessidades de formação/qualificação profissional, escuta com os candidatos as vagas para definição da oferta dos cursos, realização de reuniões com as associações de moradores, reunião com associações de produtores rurais e cooperativas, reuniões com a gestão municipal de cada município parceiro para oferta de vagas que atendam a demanda da comunidade, em relação ao mercado de trabalho. Por outro lado, as empresas entram em contato, com o intuito de captar os estudantes para vagas de estágio e/ou emprego. Isso tudo acontece com prazos determinados por meio de editais, com seleção, recepção e submissão dos projetos, divulgados nos canais anteriormente registrados. Sobre os programas **PBAEX e PIPEX** apresentaram resultados positivos, confirmando o protagonismo dos estudantes nas atividades, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. Os referidos realizaram-se por meio da publicação de editais, no entanto a própria comunidade acadêmica solicita maior divulgação, no sentido de incentivar a participação de todos no processo. Quanto a **política de inserção de estudantes no mundo do trabalho e Acompanhamento do Egresso**, os resultados exigem maior divulgação, no sentido de esclarecer qual é o público alvo da legislação e a realização dos convênios. De acordo a Resolução pertinente, o estágio foi retirado dos Projetos Pedagógicos (PPCs) dos Cursos técnicos, permanecendo apenas nos Cursos Superiores. A consolidação de Convênios para estágios nas unidades dos interiores ainda é um entrave que precisa ser trabalhado, diferente das unidades localizadas na capital, onde as coordenações de estágio e Acompanhamento de Egressos realizam reuniões e demonstração do processo do estágio obrigatório e extracurricular, bem como sobre a Lei do Estágio e do Regulamento Geral para realização de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos do IFRR, disponibilizando-se o PDF. Sobre as ações referentes aos Egressos, foram

realizadas reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e responsáveis pelo Mundo do Trabalho, ações de cadastro na Plataforma *Universia*, Encontro de Egressos, baile festivo, Construção de Regimento Interno. Cabe ressaltar que o acompanhamento dos egressos por muitas vezes é permeado de dificuldades, tais como os egressos trocarem de contato constantemente após formados ou até mesmo mudarem de cidade. Acerca das Políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas), foi criado o Núcleo de Idiomas (NUCLI) - Núcleo de Idiomas, cujo objetivo é o desenvolvimento de Cursos livres de idiomas enquanto formação continuada ao público interno e externo, Desenvolvimento de atividades e projetos, I Festivais Hispânicos desenvolvidos de maneira integrada aos componentes curriculares. As ações estão coadunadas com a Arinter/Reitoria/IFRR. Ainda assim, há carência na divulgação da política de internacionalização à comunidade acadêmica. Referente a Educação a Distância, acerca do acolhimento e acompanhamento oferecido aos estudantes pela equipe da EaD, registram-se índices parcialmente satisfatórios. De acordo com a pesquisa, o primeiro contato ora é síncrono, com apresentação da disciplina no AVA, ora é presencial, ora é com participação e interação virtual dos estudantes, com gravação disponível para posterior visualização dos que não puderam acompanhar. No entanto, registra-se que grande parte do problema que inviabiliza os atendimentos, é a qualidade da internet. Acerca do trabalho realizado pela Coordenação Pedagógica, o acompanhamento dos estudantes ocorre no início, no decorrer e ao final do curso, onde os estudantes são acompanhados e notificados sobre pendências e prazos de atividades, entrega de atestados, frequência. Em razão das especificidades, é também realizada a formação com os docentes sobre o atendimento e as estratégias voltadas ao público da EAD. Sobre os Tutores e professores formadores, a avaliação solicita que a Coordenação faça um acompanhamento maior, bem como, orientação aos tutores para um melhor atendimento aos estudantes. Sobre os cursos ofertados, a coordenação do curso de EaD, afirma ter realizado vários cursos FIC/EaD, além do curso técnico subsequente em EaD, Técnicos em Agropecuária e cursos FIC nas comunidades indígenas. Acerca das estratégias de aprendizagem, registra-se as capacitações quanto a utilização da plataforma AVA realizadas para os professores nos encontros pedagógicos, além da oferta de curso FIC sobre o Moodle, para os servidores. Já nas instalações da instituição em cada sala de aula existe uma TV para utilização do professor, além de data show nas coordenações. No quesito internet, ainda é uma barreira a ser superada. Além disso, ainda tem as estratégias de Aulas Virtuais/Videoconferências, Atendimento online, Webconferências, Chats, Podcasts, Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas, Jogos eletrônicos, Wiki e Quiz.

Considerando as justificativas elencadas pela comunidade acadêmica, acerca do **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**, referente a **Dimensão 4: Comunicação Com a Sociedade**, os textos iniciam com a **avaliação da Comunicação entre o IFRR e a sociedade**, e as descrições começam com **a clareza e a clareza e a organização quanto a disponibilização de informações no Portal IFRR**, a avaliação de forma geral foi positiva, no entanto também apresenta dados insatisfatórios. Observa-se que a comunicação acontece corretamente no portal em relação à comunicação com a comunidade, tanto interna quanto externa, no entanto, o que pode ocorrer é que o acesso às informações publicadas no portal deve ser de interesse maior de um grupo em detrimento do outro para justificar tais resultados. Essa situação pode ser explicada pela mudança do site institucional que está em processo de migração para o portal único do governo (Gov.br), desse modo a apresentação do site e a maneira de encontrar o que se pesquisa parecem pouco claros e demorados para encontrar. A mudança visa padronizar e facilitar o acesso às informações. Quanto à **divulgação das ações Institucionais**, a avaliação foi positiva, havendo avaliações abaixo da média. Foram destacados os diversos meios de comunicação utilizados pela Ascom, como website e e-mail institucional, este último também empregado na divulgação periódica do Boletim Eletrônico Informativo do IFRR. Além dos meios tradicionais, as redes sociais e plataformas digitais, como por exemplo, *Instagram, Facebook, YouTube e Spotify* por meio do IFCast Roraima. A divulgação tem sido realizada de maneira ampla, mediante envio de emails informativos, mensagens no SUAP, no grupo de WhatsApp. Boa parte do resultado positivo encontrado neste indicador está relacionado com algumas ações que vêm sendo implantadas no IFRR, como por exemplo, a criação de um estúdio audiovisual, a compra de novos equipamentos, e a padronização da atuação de comunicação entre os *Campi*. De acordo com o rol de publicações da Assessoria de Comunicação, a divulgação das ações institucionais acontecem diariamente, além do mais, no Plano de Melhorias consta como ações, Produção/envio de releases, os quais se referem às atividades realizadas nas unidades da instituição, aos editais abertos pela Reitoria e *campi*, agendamento de entrevistas com servidores da instituição em veículos de comunicação para divulgação das notícias institucionais. No que diz respeito à **circulação de informação interna**, a avaliação foi positiva, havendo resultados de insatisfação. Esse cenário deve-se às ações de divulgação realizadas por diferentes setores da Instituição, bem como pela própria comunidade em geral. Tais ações se dão por meio de grupos de whatsapp, sejam eles grupo de servidores ou turmas, além dos meios institucionais de comunicação, como e-mail e o próprio SUAP. A equipe de comunicação, além do trabalho realizado em outras plataformas digitais, também utiliza o e-mail institucional para realizar os informes necessários, tendo em vista que nem todo mundo tem

acesso às redes sociais. Sobre o **atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR**, a avaliação foi positiva, mas ainda apresenta resultados abaixo da média. É relevante destacar que existem meios citados na pesquisa que não são utilizados, telefone institucional é um deles. No entanto, o acesso aos meios de informação e comunicação institucional só é possível se o receptor tiver a iniciativa de abrir um dos canais para acessar a informação, ou seja, a informação muitas vezes está lá, mas não foi acessada por falta de interesse do usuário. Além disso, o e-mail institucional e as redes sociais são importantes ferramentas que auxiliam nesse processo. Isso tem mudado com o advento do whatsapp, que tem proporcionado uma melhor comunicação dos *Campi* com a comunidade. O Plano de Melhorias apresenta como ação, o monitoramento e resposta diária aos e-mails encaminhados para a Ascom e mensagens encaminhadas nas redes sociais institucionais administradas pelo setor. Em se tratando da **divulgação dos eventos organizados pelo IFRR**, a avaliação foi positiva, mas conta-se ainda com uma parcela de insatisfação. Pelo resultado podemos notar que participação nas ações segue o interesse individual ou coletivo, isso é um bom indicador para que se possa trabalhar as ações que mais envolvam as comunidades internas e externas como atrativo. Esse dado indica que a instituição tem acertado muito na divulgação de seus eventos e precisa manter suas estratégias de divulgação ideal. Embora boa parte dos eventos seja divulgada via e-mail e através de cartazes e afins nas próprias unidades do IFRR, a visibilidade do IFRR nas redes tem um alcance considerável. Além dos tradicionais Facebook e Instagram, também foram lançados novos produtos, como boletins, *podcast e webséries*, o que tem contribuído para uma melhor comunicação da instituição com a comunidade interna e externa. Analisando o **seu conhecimento sobre a ouvidoria**, a avaliação foi parcialmente positiva, contando com dados negativos. Vale ressaltar que o Departamento de Governança do IFRR já vem desenvolvendo medidas com vistas a melhoria dos índices apurados. Dentre as ações destaca-se a instituição da Cartilha das Instâncias Internas de Governança e o Boletim Eletrônico de Governança, que dentre outras informações, divulga as ações da Ouvidoria. A Ouvidoria destacou que envia e-mails periodicamente, visando a publicização do setor, no entanto, em relação a esses envios, de forma geral, essa tem enfrentado obstáculos significativos, pois muitos alunos e servidores não abrem regularmente os e-mails institucionais. Alguns alunos, inclusive, segundo o setor, relataram desconhecer as senhas de acesso desses e-mails, o que dificulta ainda mais a comunicação por esse canal. Ainda no que diz respeito à tentativa de divulgação do setor, esse busca alternativas, como o uso do Instagram, conforme orientação da Ascom, visando alcançar um público mais amplo. Ademais, vale ressaltar que a Ouvidoria mantém informações detalhadas no

site do instituto. Na ótica do **atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail, telefone, Sistema Fala.BR e e-SIC)**, a avaliação de forma geral não foi satisfatória. Faz-se necessário intensificar a divulgação da existência, finalidade e correta utilização dos diferentes canais de atendimento, principalmente dos sistemas Fala.BR e e-SIC. Medida essa que já vem sendo executada por meio do e-mail institucional e do Boletim Eletrônico de Governança. Todavia, é importante mencionar que, atualmente, o quadro no setor da Ouvidoria é composto por dois servidores. No entanto, uma servidora está temporariamente afastada devido ao tratamento de saúde, sendo uma decorrência das demandas inerentes à função de Ouvidora. Assim, temos apenas um servidor, que além de atuar como Ouvidor, desempenha responsabilidades adicionais como responsável pela SIC (Serviço de Informação ao Cidadão) e como autoridade de monitoramento da LAI (Lei de Acesso à Informação). Vale ressaltar que, conforme o regimento era prevista a presença de um Ouvidor Setorial em cada *Campus*, no entanto, devido ao déficit de recursos humanos, essa composição ainda não foi plenamente realizada. Isso demonstra a importância da instituição em desenvolver urgentemente ações de divulgação e de resultados da Ouvidoria, embora, isso já tenha sido realizado pela instituição em momentos como a Reitoria itinerante que visitou todos os *campi* do IFRR durante o ano de 2023 e tratou da atuação dos diversos setores, os dados demonstram que ainda foi insuficiente para efetivar o conhecimento e uso desse canal de comunicação. Informa-se ainda que todas as informações relacionadas aos trabalhos da ouvidoria encontram-se disponíveis no portal institucional do IFRR. Entre as informações que podem ser obtidas no site, estão aquelas relacionadas ao funcionamento da ouvidoria (acesso à informação, denúncia, elogio, reclamação etc.) e como fazer uma manifestação. No entanto, como o acesso ao portal institucional pode ser limitado, a equipe da ouvidoria tem trabalhado para explorar diferentes meios de comunicação que atendam as demandas da comunidade acadêmica, assim como consequência desse cenário, a questão quanto à **eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria**, foi insatisfatória. Atualmente, grande parte das demandas encaminhadas à Ouvidoria, dentre as quais se incluem solicitações ao Serviço de Acesso à Informação, dão-se por meio da plataforma Fala.BR, sistema da Controladoria Geral da União. O recebimento, análise e trâmite das demandas enviadas por meio da referida plataforma, constituem-se como principais atividades da Ouvidoria. A ouvidoria do IFRR analisa as manifestações recebidas e tem um prazo de 30 dias para dar o retorno ao cidadão. No caso de solicitação de informações, o prazo é de 20 dias a contar da data da solicitação. Após recebidas e analisadas, as denúncias têm sido encaminhadas à Auditoria Interna para apuração. Destaca-se também que o Plano de Ação da Ouvidoria, do Serviço de Acesso à Informação e do monitoramento da Lei de Acesso à Informação

para o ano de 2024, está sendo elaborado, estando a conclusão prevista para 2023. Por fim, cabe acentuar que o PAT 2023 do IFRR considerou como meta atingir 92% da satisfação dos cidadãos em relação às respostas obtidas referentes às solicitações de acesso à informação. Mediante a essa avaliação por parte das categorias que compõem o *Campus*, a Ouvidoria informou que busca aproximar a comunidade acadêmica das ações realizadas por esse setor, por meio da divulgação das atividades através do e-mail institucional, das redes sociais, do site institucional, de peças publicitárias realizadas pela Ascom, visando a uma maior publicização. Dessa forma, compreende-se a necessidade de ampliação do quadro de servidores no setor, para que o atendimento desempenhado pela Ouvidoria possa ter um resultado mais eficaz e eficiente.

Considerando as justificativas elencadas pela comunidade acadêmica, acerca do **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**, referente a **Dimensão 9: política de atendimentos aos estudantes**, os textos iniciam com as **medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção**, onde a avaliação de forma geral foi positiva. Esse cenário positivo deve-se principalmente à atuação conjunta das coordenações pedagógica, de curso e de assistência estudantil, que acompanham continuamente o desempenho coletivo e individual dos estudantes. As coordenações de cursos mantêm diálogos contínuos com os responsáveis pelos estudantes, informando sobre o rendimento acadêmico e solicitando informações em caso de faltas, além de garantir atendimento domiciliar nos casos previstos na Organização Didática. Já a coordenação pedagógica, oferece aos pais e alunos atendimento individualizado, realiza projetos de intervenção, promove um canal aberto de diálogo onde os estudantes relatam anseios e dificuldades e difunde as informações levantadas às coordenações de cursos e aos professores, sugerindo medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino. Quanto à Coordenação de Assistência Estudantil realizou diversas ações de orientação, prevenção e promoção da saúde mental e física dos estudantes. Foram realizados acompanhamentos psicossociais e pedagógicos, encaminhamentos conforme o caso, orientações aos pais e responsáveis, acompanhamento socioeconômico, parcerias com os poderes públicos municipal, estadual e federal, ações de ensino, pesquisa, extensão para dirimir a pauta aqui elencada. No que se refere ao **acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso**, a avaliação de forma geral foi positiva. Em relação ao Conselho de Classe, a Coordenação Pedagógica realiza intervenção junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem por meio de atendimento coletivo ou individualizado. Esses atendimentos são feitos a partir de um pré-conselho realizado com cada turma e a partir de demandas espontâneas, casos onde os estudantes procuram o setor com o intuito de obterem

orientações que venham subsidiá-los na aprendizagem durante o módulo. As informações levantadas são repassadas às coordenações de cursos e aos professores, principalmente durante o Conselho de Classe, junto com sugestões para resolução de problemas específicos e para melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Esses resultados favoráveis podem ser atribuídos à efetividade das práticas pedagógicas adotadas, ao engajamento dos professores e técnicos, e à atenção dispensada aos estudantes. A criação de ambientes colaborativos, a promoção do diálogo e o estabelecimento de estratégias eficazes de acompanhamento parecem ter impactado positivamente na percepção da comunidade acadêmica. Quanto à **atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR**, a avaliação foi positiva. Torna-se relevante mencionar que em 2023 o referido setor promoveu o seminário de diversidade e inclusão, realizou acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, ofereceu um minicurso de adaptação de atividades e participou dos pré-conselhos e conselhos de classe, com vistas a promover os direitos dos estudantes atendidos pelo Núcleo. Ainda em 2023, por meio de novo regulamento, o Núcleo foi transformado em Coordenação, onde foi realizado o levantamento de placas para acessibilidade e solicitação dessas para o estacionamento do *Campus*. Os resultados expressam o empenho deste setor e profissionais na divulgação e fomento das ações com foco nos estudantes com deficiência, a partir do trabalho multidisciplinar com os setores pedagógico, assistência estudantil e profissionais. A avaliação positiva é expressiva, indicando reconhecimento, mas os índices de avaliação negativa, apontam para possíveis áreas de aprimoramento. A justificativa pode residir na necessidade de melhor divulgação das atividades e aprimoramento dos processos internos. Sobre a **atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR**, a avaliação foi parcialmente positiva. O setor desenvolveu uma série de ações, entre as quais se destacam a realização de pinturas de grafite e muralismo sobre a cultura afro-brasileira e indígena; o cine-debate NEABI com programação permanente de filmes nacionais ligados à temática; a construção de murais para divulgação da cultura afro-brasileira e indígena e a organização de eventos na semana dos povos indígenas e no dia da consciência negra; programação especial no dia da mulher e para celebrar o dia da consciência negra, com o tema “consciência negra e cultura antirracista: diálogos necessários”, concurso de poema, apresentações culturais, palestra com profissional psicólogo atuante em um dos municípios próximos a esta unidade. Conforme o PDI, o NEABI/IFRR tem a finalidade de regulamentar as ações referentes à implementação das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e

indígenas, e de atender à temática “História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas”. Uma unidade não possui o NEABI e essa ausência do núcleo possivelmente seja pelo fato do quadro reduzido de servidores, os quais muitas vezes já estão sobrecarregados de atividades. O referido setor vem se estruturando e a publicidade foi um esforço contínuo de toda a comunidade IFRR. Quanto a avaliação do **setor de registro acadêmico**, foi positiva. Assim, o resultado pode estar relacionado a qualidade dos atendimentos prestados pelos servidores, a implementação e otimização na usabilidade do SUAP, ao possibilitar autoatendimento eficiente e personalizado pela comunidade acadêmica/escolar; o acompanhamento e monitoramento da CSA/CPA, periodicamente, em atenção a melhoria na prestação dos serviços institucionais, e também, pelo empenho dos gestores quanto ao alcance das metas e melhorias nas condições de acessibilidade e satisfação do público e cumprimento da missão institucional de modo geral, subsidiados pelo relatório de autoavaliação elaborado, anualmente, após escuta e análise da comunidade interna. As atividades desempenhadas no setor supracitado conseguiram dirimir e/ou realizar o encaminhamento necessário às dificuldades que foram apresentadas, quanto à matrícula de estudantes, emissão de documentos acadêmicos, gerenciamento de dados estudantis, organização de turmas e horários, apoio ao processo pedagógico, atendimento a pais e estudantes, cumprimento de normativas legais e educacionais, fornecimento de informações à Plataforma Nilo Peçanha, ao Educacenso e ao Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecnológica, além do gerenciamento de arquivos e registros. Sobre o **setor pedagógico**, a avaliação foi parcialmente satisfatória, ensejando resultados abaixo da média. Em relação aos Professores, semestralmente é realizada a avaliação dos planos de ensino, individualmente, de cada professor pelo setor pedagógico e, além disso, são sugeridas estratégias pedagógicas para a melhoria do ensino/aprendizagem. Os Estudantes são atendidos pelo setor pedagógico em encontros para serem apresentadas estratégias para planejamento de estudos e melhoria da aprendizagem. Os resultados positivos são justificados pela atuação conjunta do Setor Pedagógico com o departamento de ensino, as coordenações de cursos e os professores, que realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos dos estudantes e das turmas, com foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Contando com uma equipe de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, cotidianamente, no atendimento aos estudantes, professores, gestores, famílias e comunidade em geral nos diversos níveis de ensino e nos três turnos ininterruptamente. Tem foco no processo ensino-aprendizagem, que converge em ações e projetos sistemáticos, dentre os quais destacamos: atendimento individual e em grupo aos estudantes a partir de demanda espontânea; acompanhamento do desempenho/rendimento escolar/acadêmicos - notas,

frequências, evasão, retenção e outros - dos estudantes; participação nos conselhos de classe - ensino médio/técnicos (bimestral) e colegiados dos cursos superiores e núcleos docentes estruturantes (ordinária e extraordinária); realização de escuta pedagógica qualificada (semestral) nos cursos técnicos subsequentes; reuniões pedagógicas com professores, técnicos e gestores; oferta de formação continuada - trimestral e semestral - aos professores, gestores e técnicos do ensino; o processo de análise e emissão de parecer técnico-pedagógico dos Planos de Ensino de todos os cursos/componentes curriculares ofertados no *campus*; realização de orientações de estratégias didático-pedagógicas, que possibilitem a acessibilidade pedagógica e institucional dos estudantes com necessidades educacionais específicas e o acompanhamento; participação em comissões que envolvem a proposta pedagógica macro do *campus* - elaboração e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos; credenciamento e recredenciamento dos cursos superiores; reformulação da Organização Didática, Elaboração do Projeto Pedagógico Institucional - PDI/PPI; elaboração do calendário acadêmico; plano de ação de permanência e êxito dos estudantes e outras. O assessoramento pedagógico ocorre junto aos três segmentos estudantes, professores/técnicos e gestores, nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Assim, a atuação do DAPE é multidisciplinar com outros setores e profissionais deste *campus*, para o cumprimento da *missão* institucional na formação e qualificação profissional e acadêmica. Quanto à **coordenação de curso**, a avaliação foi positiva. As Coordenações de Cursos são responsáveis por assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação das propostas pedagógicas da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares, relativas ao curso dos diversos níveis, graus e modalidades de Ensino do IFRR, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral, a Organização Didática e o Estatuto do Instituto Federal de Roraima. No atual contexto as Coordenações, acabam por executar também as atividades administrativas que o cargo exige além de encaminhar a Gestão a prospecção de planejamento e as alternativas de resolução aos desafios pertinentes. Ao início de cada semestre letivo, as coordenações de curso se fazem presentes no acolhimento aos estudantes e realizam juntamente com a equipe de ensino, todo o acompanhamento pedagógico necessário ao sucesso escolar dos estudantes. As Coordenações de curso receberam uma avaliação satisfatória, pois foram feitas as seguintes funções de forma exitosa: realização do acompanhamento diário, da carga horária e dos conteúdos e atividades desenvolvidas pelos professores, participação da reunião pedagógica, boa comunicação com professores e estudantes, reformulação do projeto pedagógico do curso quanto às atividades complementares, contribuições junto a coordenação de estágio, atividades de

campo juntamente aos professores e estudantes, celeridade nas emissões de nada consta e de acelerações pedidas pelos estudantes, organização dos horários das disciplinas junto ao departamento de ensino, atendimento a discentes com demandas diversas que variam desde o cometimento de transgressões disciplinares até reclamação de ar condicionados em falha de funcionamento; formalização das atividades de conclusão de curso, para agroindústria e agropecuária, elaboração de trabalho de conclusão de curso, em virtude da não disponibilidade de tempo para os alunos estagiarem; organização da oferta de dependência com levantamento de alunos inscritos, criação de salas de ambiente virtual de aprendizagem, vínculo de alunos e professores nas salas virtuais dentre outros apoios a discentes e professores quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, vínculo de professores e discentes em diários no SUAP e no Q'Acadêmico; apoio a professores quanto aos diários no SUAP das turmas regulares; acompanhamento e reorganização dos horários de aulas, como informar disponibilidade de horários livres. No que concerne ao **atendimento individualizado realizado pelo professor**, a avaliação foi positiva para todas as unidades. No IFRR, os docentes são previamente designados a reservar horas em sua carga horária para atendimento aos estudantes. Nesse sentido, os professores são orientados a incluir essa previsão de forma clara em seus planejamentos de ensino, especificando os dias e horários em que estarão disponíveis para esse fim. Sabe-se que o atendimento individualizado é uma prática pedagógica que auxilia o estudante nas suas dificuldades específicas, através de uma abordagem personalizada por parte do professor. Quanto à **biblioteca**, a avaliação foi parcialmente positiva. O atendimento ofertado aos usuários da biblioteca procurou resolver ou encaminhar as demandas e ficou perceptível que a estrutura física, como as salas de estudo individuais e coletivas, sala de pesquisa virtual, a boa climatização, ambiente organizado, funcionamento ininterrupto durante o expediente da unidade e o acervo com variedade de livros colaborou para a avaliação positiva do setor. A falta de servidores na Biblioteca, principalmente de um Bibliotecário, pode ser um dos motivos para a avaliação negativa para o item. Professores e estudantes compreendem que a biblioteca desempenha um papel crucial na formação de cidadãos críticos capazes de contribuir ativamente para a sociedade. Além disso, reconhecem a relevância da prática da leitura, especialmente no contexto da vida acadêmica. Concernente à **coordenação de assistência estudantil**, a avaliação foi parcialmente positiva. A exemplo das várias ações desempenhadas buscando colaborar com o desenvolvimento integral dos estudantes e com a permanência e êxitos destes, ocorreram as campanhas de vacinação, oficinas e palestras sobre autogestão do tempo e da aprendizagem, acompanhamentos psicológicos e de cunho social. Algumas ações que dependeram do orçamento não foram

executadas e outras que foram possíveis de serem realizadas, ocorreram devido a busca constante de parcerias com prefeitura e Estado para o desenvolvimento das ações de saúde e educação aos estudantes. Sobre a **psicologia**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. Nem todas as unidades possuem o servidor para desempenha a referida função. Tratando do **serviço social**, a avaliação foi positiva de forma geral. Nem todas as unidades possuem este servidor. A hipótese é a de que os resultados negativos são reflexos de que não há profissionais para o desempenho da função. No entanto, relatos destacam que dentre outras funções, estes profissionais têm atuado predominantemente no acompanhamento dos programas de assistência estudantil, bem como prestando atendimento à comunidade acadêmica que procura orientação em relação aos direitos sociais: atendimento de esclarecimentos sobre inscrições nos processos dos auxílios; integração das equipes de campanhas de promoção da saúde física e mental; realização de atendimentos (diversos assuntos) à discentes e familiares; visitas domiciliares; pareceres sociais para inclusão de estudantes em vulnerabilidade para serem contemplados nos auxílios. Sobre o **médico**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. Em uma das unidades, a hipótese é a de que os resultados negativos são reflexos de que não há tais profissionais para atuarem na função. Na unidade que possui este serviço, a CAES afirma que, no ano de 2023, teve um grande volume de atendimento nesta área de atenção e promoção à saúde. Considerando o **dentista**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. No entanto, foi realizado com a participação de parcerias firmadas entre o IFRR e o governo do estado de Roraima e as prefeituras dos municípios de Caracaraí e Rorainópolis. A unidade que possui este serviço informou que o setor responsável pela ação diz que em relação à atenção e promoção à saúde foi realizada a ampliação dos atendimentos visando uma redução do número de retenção em 35%, conforme meta do PAT 2023. Quanto à **enfermagem**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. No entanto, a unidade que possui o serviço informou que os atendimentos são em livre demanda aos estudantes, servidores e terceirizados, atendimentos esses de acolhimento, orientações, verificação de sinais vitais, curativos, assim como também foram realizadas palestras de saúde para todos os alunos do ensino médio, atendendo assim as demandas que surgem e são pertinentes aos profissionais. Também foram realizadas ações tendo como parceria a unidade de saúde municipal, voltadas para toda a comunidade acadêmica ofertando assim, consulta médica e de enfermagem, vacinação, teste rápido, coleta de preventivo e palestras. Quanto a **Política de Assistência Estudantil do IFRR na oferta do auxílio alimentação**, a avaliação foi positiva, pois uma parte considerável do recurso das unidades que dispõem desse serviço, é destinada para contemplar o auxílio. Outra unidade informa que é crucial salientar que, mesmo com a intenção abrangente no âmbito do IFRR de contemplar todos os estudantes, essa

prerrogativa está intrinsecamente ligada aos recursos disponibilizados pelo MEC. Para tanto, foi previsto o recurso financeiro, mas em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos, durante o ano, e o aumento de estudantes, em situação de vulnerabilidade social, não foi possível executar as metas em sua totalidade, ocasionando insatisfação. Outra unidade pontua que ao avaliar o ponto regular ou ruim deve-se ao fato de o auxílio ser ofertado não como um recurso financeiro repassado em dinheiro, mas sim em forma de refeição no restaurante da unidade que é terceirizado. Informa-se que o auxílio alimentação é concedido de acordo com a disponibilidade de orçamento para esse fim, portanto a sua cobertura está muito inferior ao quantitativo de alunos que estariam dentro do perfil de cobertura do PNAES. Sobre o **auxílio transporte**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. O recurso financeiro para essa atividade é previsto, mas em virtude de limitações e cortes orçamentários ocorridos, durante o ano, e o aumento de alunos, em situação de vulnerabilidade social, não foi possível executar as metas em sua totalidade, fazendo com que alguns alunos ficassem de fora da oferta, ocasionando insatisfação. Quanto ao **auxílio moradia (alojamento)**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória, pois os recursos financeiros não são suficientes para realizar a oferta do referido programa aos alunos, ficando estabelecido como prioridade, a oferta dos programas de auxílio alimentação e transporte, fazendo com que não seja possível executar todos os programas previstos, na Resolução, como política de assistência estudantil, ocasionando, desta forma, a pouca publicidade e conhecimento por parte dos alunos. No que tange a **inclusão digital**, a avaliação foi positiva no geral, pois há sala de informática para os estudantes, biblioteca com notebooks disponíveis e os coordenadores dos cursos disponibilizam notebooks no formato de empréstimos para os estudantes. Destaca-se ainda que o acesso aos itens relacionados a empréstimo destinam-se apenas a discentes que não têm acesso aos referidos itens. As condições de internet nem sempre são favoráveis, o que prejudica a qualidade da oferta do serviço. Sobre o **apoio à participação em eventos**, a avaliação foi positiva. Esses resultados satisfatórios são justificados pela disponibilidade de transporte para eventos regionais e locais como: IF comunidade, FORINT, 5º Encontro de Iniciação Científica (Enic) e 5º Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação (Enidti). No que tange ao **apoio à participação em esportes**, a avaliação foi positiva em todas as unidades. Um dos relatos das unidades afirmou-se que promove semestralmente jogos interclasse, além de participar dos jogos de integração entre as unidades, jogos indígenas e jogos estaduais. Os Estudantes participam das etapas estaduais, recebem apoio institucional e competem na etapa nacional. Outro relato informou que alguns estudantes, que receberam suporte, conseguiram participar dos Jogos das Instituições Federais (JIFs) em níveis local, regional e nacional. Isso indica políticas

eficazes que permitem apoiar as atividades esportivas. O empenho por parte dos setores responsáveis em aproximar os estudantes dessas práticas, foi pontuado. Sobre a **atenção e promoção à saúde**, a avaliação de forma geral foi positiva, no entanto, os resultados também indica uma parcela de insatisfação. Uma das unidades afirmou que não possui profissionais da área de saúde, no entanto são realizados atendimentos de saúde em colaboração com outras unidades, sempre que possível, envolvendo alguns estudantes. Outro relato enfatizou que todos os profissionais desempenham suas funções conforme designado pelo setor, para que sejam ofertados atendimentos e serviços, nos diferentes períodos, sendo assim o setor funciona em dois turnos. Um dos destaques foi a pontuação da política consolidada de palestras com os temas: higiene pessoal, hábitos alimentares saudáveis e manuseio de alimentos, prevenção ao suicídio, além do convênio com a prefeitura para assistência psicológica aos Estudantes. As estudantes puérperas recebem visitas domiciliares do servidor do setor e material didático. Semestralmente ocorre campanha de vacinação. Quanto ao **auxílio creche**, a avaliação foi parcialmente insatisfatória. Os relatos ressaltam não possuir recursos financeiros suficientes destinados à assistência estudantil para que se realize a oferta do referido programa aos alunos, ficando estabelecido como prioridade, a oferta dos programas de auxílio alimentação e transporte. Considerando o **incentivo, promoção e apoio à cultura**, a avaliação foi positiva em todas as unidades. A gestão busca fortalecer parcerias com instituições estaduais e municipais a fim de promover e incentivar a cultura. O corpo docente desenvolve junto aos estudantes, diversos projetos de ensino relacionados à dança, música e a história local. Foram destacados os eventos significativos, tais como dia dos povos indígenas, dia da consciência negra, bem como performances culturais e palestras. Analisando o **auxílio material didático-pedagógico**, a avaliação foi positiva, no entanto, existem percentuais insatisfatórios. Esse fato deve ter relação com o baixo orçamento destinado à assistência estudantil e aos já citados cortes/contingenciamentos no orçamento na educação. Espera-se que os repasses de verbas voltem a ser normalizados para que o auxílio destinado ao material didático-pedagógico consiga atingir níveis aceitáveis. Os relatos afirmam que se distribuem aos estudantes ingressantes um kit escolar básico, além de disponibilizar notebooks nas coordenações dos cursos, assistência estudantil e na biblioteca. O *tablet* também é um dos materiais disponibilizados em empréstimo que auxiliam os discentes no desenvolvimento das atividades cotidianas, sejam na própria instituição ou fora dela, quando o aluno efetua a locação dos materiais necessários à sua formação.

6.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO - Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

De acordo com as justificativas elencadas na avaliação da **Dimensão 5: Políticas de Pessoal** pela comunidade acadêmica, acerca da **divulgação realizada pelo IFRR**, foi positiva, em virtude das ações realizadas pela instituição em relação à publicização dos atos desenvolvidos, como: a divulgação por meio do Instagram institucional que é alimentado frequentemente, além de continuar com as divulgações pelo e-mail institucional. Ademais, com o avanço na modificação da comunicação, o IFRR vem atualizando e diversificando essa comunicação com o intuito de garantir rapidez e abrangência na divulgação de todas suas ações. Entende-se também que a utilização do e-mail dos servidores e do site institucional para a divulgação/compartilhamento de informações referentes à capacitação de pessoal contribuiu para esse resultado. Assim, essa avaliação positiva é um reflexo do bom desempenho que a Instituição vem desenvolvendo ao longo dos anos, como consta no PDI Meta 4: Implementar a política de comunicação institucional em 100%, e assim tornar cada vez mais transparentes as ações e a publicidade. Notou-se também que a divulgação institucional apresentou índices positivos entre professores e técnicos, indicando impacto significativo. Reuniões, informes e compartilhamentos de documentos em canais de comunicação foram promovidos pela equipe gestora com os pares e todos os segmentos escolares, objetivando o tratamento de temáticas pertinentes e a oportunização de conhecimento e participação. Dessa maneira, é importante ressaltar a relevância de se enfatizar a disseminação das informações de capacitação de pessoal junto aos servidores. Em relação a **oportunização de participação de pessoal** oferecida pela Gestão de Pessoas do IFRR foi avaliada de forma satisfatória, indicando esforços da instituição em envolver os servidores em atividades de desenvolvimento. O tratamento de temáticas pertinentes e a oportunização de conhecimento e participação foram propiciadas por meio de reuniões, informes e compartilhamentos de documentos em canais de comunicação, pela equipe gestora, almejando atingir os pares e todos os segmentos escolares. Contudo, a falta de recursos financeiros foi identificada como um fator que impactou negativamente nas oportunidades de capacitação. Além disso, destaca-se a ausência de instituições no estado de Roraima, que possam oferecer cursos presenciais de capacitação, indicando a necessidade de explorar alternativas para suprir essa demanda. Todavia, entende-se que, de uma maneira geral, com base nos percentuais obtidos, a oportunização de capacitação foi avaliada de forma positiva. No que diz respeito **ao atendimento das necessidades de desenvolvimento do setor**, observou-se uma avaliação satisfatória por parte da comunidade acadêmica do IFRR. Essa avaliação positiva está alinhada aos princípios e cumprimentos de metas

previstas no PDI 2019/2023, no qual, está previsto o objetivo Estratégico: Consolidar e fortalecer a governança institucional, além de inserir melhorias na infraestrutura e organização da Instituição com as políticas previstas também na Dimensão de Gestão Administrativa no objetivo Estratégico: Gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e utilização oportuna, sustentável e eficiente. Nesse contexto, as práticas realizadas para minimizar as dificuldades neste segmento visando à execução das atividades profissionais nos setores bem como o conhecimento de acessibilidade aos recursos de participação nas iniciativas de melhorias promovidas pela instituição orientada ao atendimento das necessidades de desenvolvimento de cada espaço têm apresentado resultados significativos. Dessa forma, percebe-se o empenho da instituição como um todo para atender os servidores de forma plena e assim, alcançar a excelência. Em relação **ao compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na capacitação**, destacou-se uma avaliação insatisfatória, nesse sentido, foi informado que é parte do planejamento para o ano de 2024 promover em conjunto com outros atores, um momento durante o ano, em que tais conhecimentos possam ser compartilhados de forma dinâmica. Comumente, o servidor capacitado realiza o compartilhamento dos conhecimentos no desenvolvimento das atividades laborais pertinentes e a percepção da capacitação se torna mais aparente com os sujeitos que são impactados mais diretamente por aquele conhecimento adquirido. Contudo, pode-se identificar uma avaliação positiva que se aproxima dos 50% do número de respondentes. Essa avaliação está alinhada à Dimensão de Políticas de Gestão de Pessoas previstas no PDI 2019/2023, que visa fortalecer a Capacitação a Qualificação e a valorização dos servidores. **A política de gestão de pessoas da instituição** foi avaliada de forma positiva. No entanto, foi percebido que tem um papel central, neste ponto, e entende-se a insatisfação por parte dos servidores, porém, ressalta-se que essa é uma questão mais estratégica em nível de gestão, que apesar de muito esforço, tanto das Coordenações quanto da Diretoria de Pessoal, essas esbarram em legislações. Além disso, o baixo quantitativo de servidores para a execução das atividades, a alta rotatividade entre servidores, entre outros, são fatores que justificam as respostas apresentadas. Assim, mesmo sendo satisfatórios os resultados, esses poderiam ter valores mais altos, principalmente entre os professores, porém inúmeros fatores contribuem negativamente para não atingir esses patamares. Porém, os índices de positividade sugeriram que há relevância no fortalecimento da propagação dos assuntos inerentes a este tema. Nessa perspectiva, **o formulário utilizado para avaliação do desempenho funcional**, de modo geral, teve uma avaliação positiva. No entanto, identificam-se alguns pontos em que índices negativos se destacam. Contudo, é importante destacar que o formulário utilizado para esse fim é

institucional, seguindo as instruções normativas que tratam dessa temática. A elaboração desse instrumento foi realizada mediante discussão em comissão composta por gestores à frente dos setores que trabalham com o desenvolvimento de pessoal, representantes dos segmentos escolares e a divulgação e o incentivo à participação ativa dos servidores na construção e execução desse instrumento e isso foi essencial para manter a eficácia. Nesse sentido, **as ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor** realizada pelo IFRR foram avaliadas de maneira favorável. Essa avaliação é o resultado da forma como o IFRR vem estruturando essa política. A instituição dispõe da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS) e também dos membros locais da Comissão de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP), escolhidos em processo eleitoral, fundamentado nas normas do Regulamento da CISSP/IFRR, aprovado pela Resolução n.º 517/2020 – Conselho Superior, de 28 de julho de 2020. De acordo com os membros internos dessas comissões, foram realizadas ações, como por exemplo, os Jogos Internos dos Servidores, realizados anualmente, integrando todos os Campi e a Reitoria, palestras e apresentações culturais de sensibilização da comunidade interna sobre saúde mental e valorização da vida. Além disso, essa avaliação positiva está alinhada ao Plano Anual de Trabalho - (PAT), onde se pretende alcançar a Meta 5: Contribuir para o alcance de um índice de 3,5% de servidores em licença para tratamento da própria saúde por transtornos mentais e comportamentais. Por fim, **a eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento** também foi considerada positiva. De acordo com o que tange a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, a Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVSS) vem realizando programas e projetos que promovem a qualidade de vida e bem-estar dos servidores do IFRR em seu ambiente de trabalho, dando foco as dimensões física, psicológica e social, dentre outras atividades definidas no Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima ou que lhes forem designadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Destaca-se a importância para esse tópico do objetivo de atender melhor a Dimensão Política de Gestão de Pessoas prevista no PDI 2019/2023, que visa fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização dos servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional. Logo, busca-se atingir as metas estabelecidas no Plano de Melhorias, que é massificar a divulgação da política de Atenção à Saúde do Servidor e como ações foi estabelecido promover campanhas de conscientização dos servidores sobre a existência da política, bem como das ações executadas com esta finalidade.

De acordo com as justificativas realizadas na **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, quanto a avaliação sobre as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos**

projetos institucionais, foram observadas de maneira satisfatórias. Isso se deve ao fato de a instituição buscar publicizar os editais por meio de variadas plataformas de comunicação social. Assim, houve a divulgação de editais para seleção de estudantes, garantindo a participação desses em projetos institucionais como PIBICT, PIPAD, PBAEX, PICT e PIPEX. Todos esses projetos foram executados normalmente pelos estudantes das unidades. Percebe-se também que a avaliação positiva está alinhada aos princípios e cumprimentos de metas previstas no PDI 2019/2023, no qual, está previsto o objetivo estratégico: consolidar e fortalecer a governança institucional, além de inserir melhorias na infraestrutura e organização da Instituição. Todo o trabalho desenvolvido no que se relacionou aos elos que foram firmados com os diversos segmentos escolares, comunidade e sociedade em geral se mostraram relevantes para a opinião otimista sobre esta questão. Vale ressaltar que o documento que apresenta o desempenho do IFRR quanto ao cumprimento e execução dos projetos é o Relatório de Gestão, disponível no site institucional. No que diz respeito à **autonomia e a representatividade dos órgãos colegiados (CONSUP, COLDI, NDE, Conselho de Classe) nas decisões**, houve uma avaliação significativa. Observa-se que os órgãos e os colegiados que compõem a instituição estão veiculando o calendário dos encontros, as pautas das reuniões e, principalmente, aproximando a comunidade acadêmica das decisões tomadas. Acredita-se que a participação dos servidores nas eleições dos membros do CONSUP, e as discussões realizadas durante os Conselhos de classe foram fundamentais para o resultado desse índice. Também são levadas pautas do campus para as reuniões do COLDI com o objetivo de dar andamento em ações específicas ou comuns aos *Campi*. No que diz respeito à **sistematização e à divulgação das decisões dos órgãos colegiados**, a instituição obteve uma avaliação positiva. Nesse sentido, entende-se que conforme o PDI, item 1.9, os órgãos colegiados são estruturas que fazem parte da organização administrativa do IFRR, a saber: o Conselho Superior (Consup) e o Colégio de Dirigentes (Coldi). Os órgãos colegiados realizam as reuniões, nas quais, sem exceção, as decisões são registradas em atas, atualmente submetidas e assinadas pelo SUAP. Depois de homologadas, passam a ser públicas para a comunidade acadêmica, com exceção dos documentos sigilosos. No entanto, existe uma carência de melhora no alcance da divulgação sobre as ações dos órgãos colegiados aos servidores do *Campus*. Portanto, a sistematização e a divulgação das decisões dos órgãos colegiados, alcançou resultados afirmativos mais expressivos, o que sinaliza a satisfação dos atos executados pela instituição para fomentar o entendimento e participação. Em relação ao **conhecimento sobre os trâmites adotados para submissão de demandas nos órgãos colegiados**, destacou-se uma avaliação desfavorável com um total de 52,34% de respondentes afirmando que o tópico era Regular, Ruim e Desconhecimento. Os percentuais negativos

demonstram que o trâmite adotado para submissão ainda não é de conhecimento de todos, assim, percebemos que é primordial compreender esse percurso para poder usá-lo com mais facilidade no dia a dia. Portanto, conforme a Res. 184/2015/CONSUP, no Art. 19, o parágrafo único, diz que poderão ser submetidas ao Conselho Superior outras matérias pelo Presidente ou por um dos demais Conselheiros presentes, bem como serem aprovadas pelos Conselheiros, onde é aberto um prazo para os membros incluírem assuntos/demandas para serem pautadas e apreciadas durante a próxima reunião. Após a reunião são realizados os encaminhamentos sobre o assunto/demanda. Todas as reuniões são registradas em atas ou gravadas, sendo realizadas de forma híbrida (presencial e online). Da mesma forma, por exemplo, o CONSUP tem um trâmite, os outros órgãos e colegiados também possuem, segui-lo é essencial. Contudo, é importante destacar, que por se tratar de um conhecimento de cunho mais técnico e processual, não é de se alarmar esse percentual de respostas negativas, ainda que seja necessário promover o melhor conhecimento sobre os trâmites para a submissão de demandas aos órgãos do colegiado. Em relação **ao acesso ao calendário de Reuniões dos órgãos colegiados**, também teve-se uma resposta negativa, apesar do calendário de reuniões dos colegiados estar disponível na plataforma do site Institucional. Esse calendário é, conforme a representatividade do CONSUP e do COLDI, aprovado anualmente, além disso, é enviado por e-mail para os gabinetes dos Campi e Pró-Reitorias e seus respectivos conselheiros. Logo, acredita-se que a divulgação do calendário das reuniões no site, principalmente as reuniões do COLDI e do CONSUP e a previsão das reuniões do Conselho de Classe no Calendário Acadêmico ainda é pouco acessada e isso impactou no resultado. Dessa forma, compreende-se que isso indica uma não eficiência na divulgação e disponibilização desse material institucional aos servidores. Além disso, atualmente, a transição ainda não concluída do site "antigo" para o "novo" do IFRR pode provocar uma dificuldade extra às pessoas que tentam encontrar o calendário. Ao que diz respeito **ao acesso da comunidade interna aos resultados e decisões colegiadas**, a avaliação foi positiva por parte dos Professores com um percentual total de 54,72% positivo e foi negativa por parte dos Técnicos Administrativos com um percentual total 53,36% negativo. Diante disso, apesar das decisões dos órgãos sempre serem publicadas, divulgadas e disponibilizadas nos canais institucionais, tais como *website*, *e-mail* institucional e SUAP, aparentemente, não está alcançando-se parte dos servidores e quando alcança, não é de maneira tão satisfatória quanto se espera. Sobre **o funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas)** obteve-se uma avaliação favorável. Nesse sentido, compreende-se que as ações como: envio de e-mails e compartilhamentos de

cartazes informativos em meios de comunicação formal e aplicativos de mensagens com a finalidade de convidar a todos os segmentos escolares, conforme o caso, para participarem das reuniões administrativas e pedagógicas têm proporcionado a disseminação dessas informações de forma satisfatória e assim, contemplando os pontos apresentados no PDI. De acordo com o PDI (2019 – 2023), as funções de assessoramento são responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e as atividades voltados às suas atividades fins e ao cumprimento dos projetos institucionais, todas as unidades, incluindo a Reitoria, contemplam em seus organogramas instâncias responsáveis pelo assessoramento, tais como órgãos colegiados e executivos, conselhos gestores dos campi, comitês e comissões, órgãos de controle, órgãos administrativos e gestão de pessoas. Assim como, foi estabelecido, no Plano de Melhorias, a meta de consolidar a política de governança e como ação, elaborar Cartilha das Instâncias Internas de Governança do IFRR, o que já vem acontecendo durante o ano de 2023, durante as ações virtuais e presenciais realizadas pelas equipes responsáveis e informações dispostas no site. No que diz respeito à **participação da sua unidade nas tomadas de decisões administrativas no IFRR**, obteve-se uma avaliação favorável. Isso se deve ao fato de que a equipe de gestão do IFRR realizou através da Reitoria itinerante visita aos cinco *Campi* da instituição com o intuito de verificar de perto demandas e sugestões da comunidade acadêmica e do seu quadro funcional. No entanto, apesar dos bons índices alcançados existe uma parcela que afirma desconhecer a questão. Muito provavelmente, isso se deve à falta de divulgação clara a respeito de como é a participação dos *Campi* nessa tomada de decisões administrativas. Já o **processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados** teve uma avaliação favorável. Esse resultado se deve à relevância dos trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão e maior participação na tomada de decisões visando resolver dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades profissionais. Assim, foram realizadas reuniões que abordaram temas de problemas específicos, tais como, o custo do transporte escolar, limitações orçamentárias, falta da recomposição da força de trabalho, programa de gestão por demanda e retirada das 30 horas de setores devido ao quantitativo de servidores visando garantir a continuidade da execução do planejamento estratégico etc. No que diz respeito ao **conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros**, também teve-se uma avaliação satisfatória. Pode-se observar uma avaliação positiva da maioria dos servidores, demonstrando que as ações da gestão e servidores têm contribuído para a publicização e

apropriação/conhecimento dos instrumentos internos. Apesar dos resultados serem positivos, ainda temos uma pequena parcela de servidores que desconhecem os instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, considerando a rotatividade e ingresso de servidores e colaboradores no IFRR. Já em relação ao **que se refere ao cumprimento do fluxo na tramitação de processos administrativos em tempo hábil**, tivemos uma avaliação positiva. Dependendo da complexidade do processo, alguns podem demorar um pouco mais para serem tramitados, como por exemplo os processos de Incentivo a Qualificação do Servidor, que precisam da verificação de veracidade de documentos, e algumas vezes dependem do retorno de órgãos públicos externos. Vale ressaltar que algumas vezes é o próprio servidor que não cumpre com o prazo estabelecido, quando é ele o responsável pela abertura do processo, e envio para o setor responsável pela tramitação. Dependendo da especificidade da Unidade, onde o número reduzido de servidores, não possui alguns setores específicos como a coordenação de gestão de pessoas, coordenação de transporte, coordenação de educação à distância, coordenação de almoxarifado, dentre outros o que acaba sobrecarregando outros setores/servidores e o não cumprimento de alguns prazos. Em outras Unidades, maior parte dos servidores avalia como positivo o que pode ser resultado direto da transparência dos processos administrativos e ainda a orientação/instrução correta quando se é necessário aos que se tem dúvida. Entende-se também que a dificuldade vez e outra apresentada quanto a agilidade nas movimentações dos trâmites necessários é a diminuição do quantitativo de servidores, por fatores diversos, principalmente de técnicos administrativos, que possivelmente comprometeu a rapidez das ações necessárias aos processos administrativos, necessitando assim de investimento institucional de fluxo de processos. Apesar dos índices positivos, a baixa adesão a avaliação positiva pode estar ligada ao fato da falta de informações acerca do detalhamento dessa tramitação entre os setores da administração. **Sobre a interação entre as Unidades da Instituição.** Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes consideram que as unidades possuem uma boa interação. Na Unidade onde possui um menor número de servidores, menor estrutura física e de recursos financeiros, contribui para esse resultado, pois constantemente necessita do apoio das outras unidades e da reitoria, para conseguir desenvolver suas ações, seja em relação a contribuição de professores e técnicos, seja em relação a troca de experiências, participação em comissões, participação no Fórum de integração, onde participam servidores técnicos, docentes e estudantes, participação nos Jogos dos servidores, dentre outras atividades . Os dados expressam uma avaliação positiva e a eficiência da gestão na promoção de diversas ações acadêmicas culturais, esportivas e outras, a exemplo do FORINT, Jogos Intercampi, Encontro Pedagógico, IF Comunidade e etc. Observa-se

então índices positivos até considerados satisfatórios mas que necessitam ser melhorados. Observa-se também que um pequeno percentual avalia a questão como "ruim" e uma parcela menor ainda avalia desconhecimento. A explicação para a obtenção desses índices negativos, apesar de baixos, pode ser atribuída em partes ao fato de que 2023 foi o primeiro ano do Instituto federal a voltar, do início ao fim do ano letivo, com as atividades na sua forma integral e presencial após a pandemia, de forma que a volta das interações entre as unidades do IFRR estão a se reconsolidar. O entendimento da proporção dos respondentes leva-nos à concepção de que é considerada satisfatória a interação entre as unidades. Sobre o **conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição**, os dados mostram que a maioria dos servidores possui conhecimento relevante sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. Observa-se que em uma das Unidades o resultado desse item é negativo. Acredita-se que pelo fato de não possuir um profissional da área de TI é um dos fatores que contribuíram para esse resultado, tendo em vista que os profissionais de TI trabalham diretamente com as questões relacionadas a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. De modo geral, os respondentes sinalizaram conceitos satisfatórios em relação ao seu conhecimento sobre o tema da pergunta. Mas o resultado requer aprofundamento da pesquisa, uma vez que o resultado foi negativo entre os professores, no entanto, no Plano de Melhorias, a equipe da DTI estipulou como meta, aprimorar a Governança e a Gestão de TIC na instituição. Sobre o **nível de conhecimento sobre o aplicativo SUAP-Mobile**. Os dados mostram que a maioria dos servidores e estudantes possui conhecimento relevante e estão satisfeitos sobre o aplicativo SUAP-Mobile. O resultado é positivo para esse item, considerando principalmente, a avaliação dos estudantes e técnicos. Os dados coletados evidenciam uma avaliação positiva em todos os segmentos de Professores, Técnicos e Estudantes, possuem conhecimento satisfatório do APP. Mas nos critérios Regular, Ruim e Desconheço apresentam dados significativos que não devem ser negligenciados pelos gestores, devido ocorrer a chegada de novos servidores sempre terá a necessidade de formação sobre conhecimento e uso do aplicativo SUAP-Mobile. Sobre o nível de **se você utiliza o SUAP-Mobile**, o nível de satisfação com esse aplicativo. Analisando os resultados obtidos, os Estudantes apresentaram um alto grau de satisfação com o uso do SUAP, entre os servidores foi obtida uma avaliação positiva. Apesar da grande relevância ao aplicativo na Unidade, percebe-se análise sobre o aplicativo, que não devem ser deixadas de lado pelos gestores, pois no SUAP é um excelente instrumento na agilidade documental e de comunicação. Claro que ainda temos alguns fatores que interferem no uso do SUAP-Mobile: deficiência da internet; falta de conhecimento de tecnologia, o fluxo de servidores e a chegada de novos (vindos

da PEC e novos servidores lotados), existem os que resistem ao novo. A observação das mensurações levou a acreditar que as categorias respondentes sinalizaram conceitos positivos em relação à satisfação com o aplicativo supramencionado, principalmente a categoria dos estudantes. Temos uma avaliação positiva pela maioria dos servidores. Sobre **a facilidade de uso do Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR**, foi considerada de maneira geral como positiva. Mas entre os Estudantes temos respostas negativas que são significativas, que não devem ser deixadas de lado pelos gestores. Contudo nota-se que o Suap está bem difundido entre a comunidade interna e que essa percebe a facilidade e praticidade de seu uso. Assim, entende-se que os resultados mostraram que os respondentes possuem facilidade no manuseio do SUAP da instituição. Em relação a **facilidade de trabalhar com os módulos disponíveis no SUAP** foi bem avaliada pelos respondentes. Os dados mostram que a maioria dos servidores possui grande facilidade de uso do Sistema. O SUAP é uma ferramenta eficaz para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões, como exemplo, o editor de texto para emissão de documentos. Em relação aos servidores que avaliaram como Regular e Ruim, percebe-se uma necessidade de orientação e treinamento para que a ferramenta seja mais bem utilizada pelos usuários interessados. Dessa forma, entendeu-se que, pela análise dos dados, os módulos a serviço do sistema indagado nesta questão são considerados de fácil acesso e bem conhecidos pelos usuários que responderam a esta pergunta. Esforços institucionais também buscaram minimizar as dificuldades com esse sistema, ao oportunizar cursos e demais momentos de formação para os segmentos escolares. Em relação **ao atendimento prestado pela Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI e pelas Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI ao realizarem atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP**, os dados mostram que a maioria dos servidores estão satisfeitos com os serviços prestados. Vale destacar que alguns *Campi* não têm Coordenação de Tecnologia da Informação, porém os chamados referentes ao SUAP são atendidos pela equipe central da DTI. Apesar do contexto, nota-se uma boa avaliação dos servidores quanto ao atendimento às necessidades e dificuldades relacionadas ao SUAP. Assim, em última análise dos resultados, pode-se observar que há uma grande satisfação com o atendimento da DTI e das CTI's. Sobre **a adequação das ferramentas e módulos do SUAP às atividades acadêmicas/administrativas**, os dados mostram que a maioria dos servidores está satisfeita. O SUAP é uma ótima ferramenta para o trabalho, apesar da necessidade de melhoria em algumas questões como o editor de texto para emissão de documentos. Atualmente o SUAP dá suporte a diversas atividades, de modo que agiliza a tramitação de processos e reduz custos com impressão. Além disso, há um constante trabalho

de atualização do sistema para melhoria dos módulos existentes e integração de novos módulos. Entretanto temos uma média de 16,17% que consideram insatisfatório, dessa forma podemos explicar a insatisfação devido ao manuseio das interfaces e funções que as ferramentas e módulos possuem. Contudo, de uma forma geral, o resultado favorável evidencia que as ferramentas e módulos do SUAP atualmente disponíveis são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas/administrativas. Essa avaliação positiva deve-se a esforços institucionais que buscaram minimizar as dificuldades com este sistema, ao oportunizar cursos e demais momentos de formação para os segmentos escolares. No que diz respeito **as possibilidades de desenvolvimento de outras ferramentas e módulos no SUAP, de modo que atenda às necessidades da Instituição**, foi apresentada uma avaliação favorável para essa questão. Porém, também percebe-se alguns percentuais negativos. Vale ressaltar que o SUAP passa por um constante trabalho de atualização do sistema para melhoria dos módulos existentes e integração de novos módulos. E que muitas vezes, essas mudanças não chegam aos servidores. Assim, esses apresentam dificuldades no uso das funções presentes na interface do SUAP. Possivelmente, esse resultado tenha associação com o fato de que é de desconhecimento dos servidores todos os módulos e as ferramentas que o Suap possui, o que dá a sensação de que algo poderia ser acrescentado. Contudo, o setor responsável pelos trabalhos com tecnologia da informação e comunicação colaboram sempre que necessário com os demais setores e a comunidade escolar de maneira geral para ampliar o conhecimento de todos nesta área. Esforços institucionais também buscaram minimizar as dificuldades com esse sistema, seja por meio do fomento de formação coletiva, seja por orientação individualizada. Sobre **as condições de execução do teletrabalho/home Office, em regime integral/parcial, instituída pelo Programa de Gestão**, por ser implantado recentemente, há dúvidas e resistência quanto a esse modelo de trabalho, embora tenha sido constituída comissão com representantes de docentes e técnicos, para esse fim. Pois uma parte considerável dos servidores da Unidade, não conhecem as condições de execução desse modelo de trabalho em 2023 ou não lhe foi oportunizado esse regime de trabalho no *Campus* em questão, visto que esse modelo de trabalho é um Programa de Gestão do Governo Federal. Há muito o que se dialogar, pois este item foi avaliado meramente como expectativa de adesão às condições de execução do teletrabalho/home office. E como uma ferramenta nova e em desenvolvimento, à medida que as necessidades de melhorias e adaptações forem ocorrendo, estas serão trabalhadas a se adequarem à realidade de cada *Campus*.

No que diz respeito a **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, sobre a forma de planejamento quanto à execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária,**

PAT), esses resultados indicam uma satisfação geral, mas sugerem a necessidade de foco em áreas específicas para melhorar a avaliação, especialmente no entendimento do planejamento, onde há uma parcela considerável que desconhece. Tendo em vista a importância dos documentos de planejamento, os mesmos devem ser amplamente discutidos e divulgados a toda a comunidade acadêmica, objetivando melhorar o conhecimento quanto à execução dos recursos em futuras avaliações. Uma sugestão elencada foi a recorrência da abordagem do tema em momentos que reúnam os segmentos escolares respondentes. Sugere-se que a gestão desenvolva estratégias como Palestras e Oficinas que trabalhem como o conhecimento. Assim, no Plano de Melhorias referente a 2023, uma das metas é “Aprofundar o conhecimento sobre o processo de planejamento orçamentário no âmbito do IFRR.” A ação programada para essa meta foi “Realizar apresentações semestrais à comunidade acadêmica sobre o processo de planejamento e execução orçamentária”. Sobre **a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras**, é necessário que sejam aperfeiçoadas as ações de divulgação da execução orçamentária. É importante destacar a necessidade de participação de todos os servidores em reuniões e eventos que tenham como objetivo esclarecer detalhes sobre o assunto. Necessita-se um maior esclarecimento junto aos servidores sobre o fluxo processual de como ocorre a execução orçamentária, assim, contribuirá para melhoria no resultado desse item. Portanto, sugere-se aperfeiçoamento e implementação de novas ações que garanta a ampla divulgação da execução orçamentária do campus, juntos aos servidores. Esse resultado que podemos melhorar, pode estar ligado à falta de conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária, no entanto esta informação encontra-se disponível no SUAP, Módulo Execução Orçamentária, da forma como foi solicitado pela comunidade acadêmica em 2022. Outra medida foi lançar no Plano de Melhorias a ação de estabelecer prazos para os campi preencherem suas propostas orçamentárias anuais, e realização de reuniões periódicas para monitoramento da execução orçamentária. Sobre **a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação/qualificação**, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação. Essa análise aponta para a importância de melhorar a comunicação e a transparência na gestão de recursos, visando atender às expectativas e esclarecer dúvidas sobre a aplicação desses recursos nas áreas de capacitação/qualificação. De acordo com os setores responsáveis, a aplicação dos recursos em capacitações precisa estar prevista no PDP, o qual é previsto na proposta orçamentária da unidade no ano anterior. Dessa forma, é necessário que o servidor/chefe imediato apresente a proposta de revisão do PDP para essas novas ações de

capacitação nos períodos determinados. No entanto, o número de solicitação para esse fim foi baixo. Portanto, faz-se necessário o aperfeiçoamento da divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação. Partindo dos resultados fornecidos pelos segmentos escolares que responderam a este questionamento, entendeu-se que para os técnicos, foi considerado satisfatório, quanto aos professores os percentuais sinalizaram a importância de potencializar as informações para clarificar de que forma ocorreram e as formas de participação dos atores institucionais em tais aplicações para a finalidade descrita na questão. Os empenhos institucionais atualmente executados no sentido de tornarem estes processos mais conhecidos, podem desobstruir possíveis dificuldades de acesso e entendimento dos mesmos que possam estar ocorrendo. Uma dificuldade elencada foi a redução gradativa do recurso aplicada nessa área. Sobre, o **que trata da aplicação dos recursos na área de funcionamento referente ao Ensino**, sugere-se que sejam organizadas reuniões com gestores e servidores para explicar sobre os fatos que impedem esse tipo de investimento como questões de contingenciamento, cortes orçamentários pelo governo e outros. No entanto, consta no Plano de melhorias, a meta de “Garantir a previsão de disponibilidade orçamentária para as capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal e como ação, Realizar levantamento das capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecendo as áreas prioritárias considerando a limitação orçamentária”. Em face das informações expostas, ressalta-se a constante necessidade de divulgação. O ensino é a atividade fim da instituição, e por esse motivo a participação ativa nessa matéria, ou seja, o comprometimento, envolvimento e motivação, contribuirão para maiores chances de avaliações positivas. Sobre **a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente à Pesquisa e a Inovação**, acredita-se que a realização de reuniões específicas com os servidores sobre a execução do orçamento do campus contribuirá para melhorar o resultado deste item. Melhorar a transparência na comunicação sobre a aplicação dos recursos nas áreas de funcionamento relacionadas ao ensino. A sugestão de melhoria esteve pautada na ampliação do quadro de servidores da para atender essa demanda, bem como, equipes que decidem sobre o orçamento, principalmente do ensino, organizar reuniões e convocar os servidores, para que estes possam participar do compartilhamento de informações e da construção do conhecimento sobre a instituição. Consta como meta no Plano de Melhorias, “Garantir a aplicabilidade de créditos para as despesas de manutenção, apoio e outros, visando a melhoria de condições escolares no IFRR e como ação, Acompanhar constantemente os valores contratuais das despesas de manutenção, apoio e outros do IFRR, para fins de remanejamento em

novas contratações visando garantir as demandas do ensino”. Uma possível solução é uma atuação mais dinâmica dos setores responsáveis, voltada exclusivamente para os interesses da comunidade local, para tanto, divulgar a Resolução CONSUP/IFRR N° 745, de 21 de junho de 2023, que dispõe sobre a Política de Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, é o primeiro passo a ser dado. Ato contínuo, trabalhar em planos de ações que concretizem a atuação, além disso, estruturar trabalhos de *endomarketing* para que os servidores saibam onde os recursos estão sendo aplicados. Esse resultado sugere que a equipe gestora trabalhe com divulgação e publicização, não somente dos resultados, mas na participação do planejamento da distribuição dos recursos. Assim, de acordo com o Plano de Melhorias, a pesquisa registrou que pretende prever a dotação orçamentária no plano anual de trabalho, por unidade gestora. Sugere-se intensificar as formas de divulgação por meios de reunião ou outros meios de comunicação, como informes eventuais através dos e-mails institucionais, por exemplo, ou outros canais oficiais do IFRR, como o próprio site oficial, com circular para todas as unidades. No que tange **a aplicação dos recursos na área de funcionamento referente a Extensão**, os respondentes consideraram como satisfatória. Logo, observando os resultados da avaliação da aplicação dos recursos da Extensão, ficou evidente o interesse dos servidores pela gestão de recursos. Sendo assim, ficou claro que os recursos voltados à extensão têm alcançado boa percepção por parte das categorias que responderam ao instrumento de autoavaliação. Uma das dificuldades encontradas foi a redução gradativa dos recursos destinados à execução das ações referentes à extensão, sendo essas desenvolvidas por meio de ajuda de custo na execução dos projetos desta área. Sobre **a forma de divulgação do recurso aplicado** foi considerada positiva. Isso destaca a importância de fornecer informações claras e transparentes sobre como os recursos são divulgados, a fim de promover uma compreensão mais abrangente e aumentar a satisfação da comunidade acadêmica. Sabe-se que são realizadas reuniões para informar sobre a destinação dos recursos recebidos, que em sua maioria são para atender contratos essenciais para funcionalidade das atividades, tais como: energia, telefonia, manutenção de centrais de ar, contratos de mão-de-obra terceirizada, entre outros. Esse compartilhamento da destinação dos recursos entre os segmentos escolares foi realizado por meio de reuniões para a comunidade escolar, no intuito de partilhar as ações bem como a oportunidade da interação e resolução de dúvidas. As dificuldades elencadas neste processo foram as voltadas à sobrecarga dos servidores atuantes nestes assuntos, devido ao contingente insuficiente. Sobre **a clareza nos critérios de utilização do orçamento**, foi avaliada de forma positiva. Assim, compreende-se que os trabalhos desenvolvidos pela instituição, a exemplo de reuniões para tratar dessa pauta, no sentido de reforçar a divulgação e ampliação

das ações que visavam potencializar o conhecimento do assunto entre os emissores de opinião, apresentaram pertinência na continuação. Contudo, é preciso destacar que a significativa percentagem de Desconhecimento destaca a importância de esclarecer os critérios de utilização do orçamento de forma mais efetiva para ambos os grupos. Essa análise destaca a necessidade de aprimorar a clareza na comunicação dos critérios de utilização do orçamento, especialmente para aqueles que expressaram Desconhecimento. Já **a realização participativa (professor, técnicos e estudantes) na elaboração do planejamento orçamentário**, foi avaliada de forma insatisfatória. Esse descontentamento de ambas as categorias na elaboração do planejamento orçamentário pode estar relacionado ao não envolvimento dos servidores que não estão em cargo de gestão na tomada de decisões sobre a elaboração do planejamento orçamentário. No entanto, no início do período letivo, as informações sobre o orçamento do *Campus* são apresentadas em reunião para os servidores. Contudo, de acordo com o setor responsável, foram realizadas várias ações envolvendo a participação dos servidores, no processo de elaboração da proposta orçamentária. Essas participações têm ocorrido no desenvolvimento do Plano Anual de Contratações, em que é solicitado dos Professores e Técnicos as contribuições para esse desenvolvimento. Todavia, essas, em parte, tornam-se limitadas diante da indisponibilidade orçamentária da instituição.

6.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: Infraestrutura Física:

De acordo com as justificativas elencadas para o **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA - Dimensão 7: Infraestrutura Física**, o índice foi considerado positivo por todas as categorias avaliadas, fato que pode ser explicado pela **facilidade de acesso a materiais de consumo**, porém, em relação aos equipamentos o acesso é mais difícil, principalmente, em relação a impressoras e equipamentos de laboratórios. Diante do exposto, evidencia-se que as ações institucionais que favoreceram a **disponibilidade de materiais e equipamentos** devem ser mantidas e fortalecidas, tais como: a possibilidade de empréstimos de computadores aos servidores, o planejamento prévio de lista de **materiais necessários para as aulas práticas**, e a facilidade de realizar pedidos de materiais no Almoxarifado Virtual via SUAP. No entanto, salienta-se a necessidade de melhorar a agilidade na aquisição de materiais de consumo, principalmente os materiais necessários para as aulas práticas. Em relação ao **suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI** da Instituição na utilização das plataformas, verifica-se que os resultados favoráveis justificam-se por ações executadas a fim de aprimorar o **suporte de Tecnologia de Informação**, tais como: implementação da coordenação de Tecnologia da Informação nos *Campi*, com função gratificada; orientação aos usuários para solicitar seus atendimentos através dos serviços de chamados do SUAP; ações corretivas e preventivas da rede computadores; rotinas de backup e checagem dos dados para garantir a integridade dos dados em uma eventual restauração. No entanto, constata-se de acordo com a avaliação dos servidores o **atendimento suporte técnico referente aos sistemas eletrônicos e serviços** deve melhorar com relação ao tempo para atendimento e quantidade de servidores de TI nos *Campi* do interior. Outro fator relevante para os resultados negativos, refere-se ao atendimento de vários sistemas eletrônicos serem realizados exclusivamente por servidores da reitoria, dificultando o contato direto dos servidores dos *Campi* do Interior com o suporte técnico. Sobre o **atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP**, os resultados positivos demonstram que o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, regido pela Resolução 570/2021 - CONSUP/IFRR, está atendendo as necessidades dos servidores, facilitando a execução de tarefas administrativas e acadêmicas. Além de possibilitar a realização de demandas do trabalho remoto. No entanto, a falta de pessoal do setor de TI e de registro de demanda via chamado reflete no atendimento imediato. Com Relação ao **ambiente adequado ergonomicamente**: móveis, Uso de EPI, de uma forma geral, percebemos que há um olhar positivo para o quesito avaliado. Contudo, diante da avaliação dos Professores, notamos que é necessária a implementação de alguns ajustes em relação aos ambientes de trabalho para atender a categoria. Dentre as principais recomendações

está a realização de um levantamento das demandas de todos os setores de todos os *Campi* e oferecer treinamento para o uso correto dos equipamentos e EPIs. Visando com isso estabelecer práticas e condições que favoreçam a saúde do profissional na execução de seu trabalho, sem gerar nenhum impacto na sua saúde física, como lesões de esforço repetitivo, dores e outros. Dentre os critérios favoráveis, destaca-se a disponibilidade dos seguintes itens: teclado e apoio de pulso para teclado ergonômico, cadeiras ergonômicas, apoio ergonômico para os pés, cinto ergonômico com suspensório, kit EPI cana sarja ultra, luvas de procedimento, dentre outros. Dentre as **adequações necessárias para melhoria ergonômica dos ambientes**, podemos citar: aumentar o número de cabines individuais, tomadas, mesas e cadeiras na sala de professores; realizar campanhas para intensificar o uso de EPIs e móveis ergonômicos nas atividades de campo e laboratoriais; e intensificar a divulgação da possibilidade de aquisição desses itens por meio de solicitação via Almoxarifado Virtual. No que tange a **disponibilidade e acesso aos materiais de consumo no Almoxarifado**, a avaliação favorável reflete o engajamento institucional em organizar o planejamento prévio de materiais de consumo que serão utilizados, além de facilitar o acesso aos materiais adquiridos por meio de solicitação direta do servidor via Almoxarifado Virtual no Suap. No entanto, ainda é preciso intensificar a divulgação dos materiais disponíveis no almoxarifado e a aquisição materiais de consumo para atender as demandas do ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Referente às **condições de instalações da sua Unidade referentes ao atendimento às atividades educacionais**, os questionamentos foram acerca da manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, na qual, ficou demonstrado que a maioria dos professores e estudantes avaliou como satisfatório a manutenção e disponibilização de documentos acadêmicos. Essa avaliação positiva pode estar relacionada a utilização do SUAP para manutenção e disponibilização destes documentos. Essa nova ferramenta possibilita que o Professor e Estudante tenham acesso aos documentos com maior mobilidade e eficiência. A avaliação Regular e Negativa pode estar relacionada ao desconhecimento e falta de habilidade no uso desta importante ferramenta. Com isso, recomenda-se que a gestão possibilite a inserção de todos os documentos relacionados aos Professores e Estudantes no SUAP. O setor responsável afirma que a manutenção e disponibilização de documentação acadêmica são práticas que não apenas atendem a requisitos normativos, mas que também fortalecem a integridade, transparência e qualidade das atividades do setor, contribuindo significativamente para a excelência na pesquisa conduzida pela CPA. Sobre os **recursos Didático-Pedagógicos** (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), de acordo com a análise dos dados, esse item foi bem avaliado pelos Estudantes. Isso demonstra a necessidade de acesso aos recursos Didático-

Pedagógicos para aulas práticas em laboratório e campo. Desta forma, recomenda-se realizar um levantamento prévio com os Professores e Estudantes para aquisição de livros, materiais e instrumentos específicos que atendam a demanda das aulas teóricas e práticas em laboratório e de campo para as disciplinas técnicas. Na concepção do DAPE, a representante deste departamento, entende que em relação aos livros didáticos, a definição dos mesmos se dá a partir da análise dos professores, por área específica. E que o mesmo tem um período de uso de quatro anos, para que possa ser reavaliado sobre a sua continuidade ou não do referido material. Sobre as **salas de aulas** a avaliação foi positiva, no entanto houve um percentual de professores e estudantes que avaliaram como negativo indicando a necessidade de uma manutenção geral nas salas de aula. Verifica-se a necessidade de manutenção das portas, fechaduras, janelas, aquisição de persianas novas para as janelas, pintura, melhoria na acústica e iluminação adequada para os quadros de vidro. Sobre os **laboratórios**, a avaliação foi positiva, no entanto, em alguns *Campi* verifica-se a necessidade do planejamento para construção de novos laboratórios que atendam os cursos Técnicos e Superiores. Salienta-se a necessidade da constante manutenção e aquisição dos equipamentos, reposição de materiais de consumo e disponibilidade de técnicos de laboratórios para a organização das atividades laboratoriais. Em relação à **biblioteca** a avaliação foi positiva, no entanto, verifica-se um percentual negativo significativo principalmente nos *Campi* do interior. Os altos índices de avaliação negativa da biblioteca podem estar relacionados à falta de um bibliotecário em alguns *Campi* o que dificulta a incorporação de novos livros no acervo. Além disso, o espaço da biblioteca em alguns, é improvisado e utilizado para outras atividades como auditório. Além disso, existe uma discrepância muito grande da infraestrutura entre os *Campi* do Instituto Federal de Roraima, devendo ser uma obra prioritária para os gestores. Sobre o **auditório** a avaliação foi considerada como negativa e a maioria dos respondentes afirmaram desconhecer o mesmo. O desconhecimento do auditório principalmente pelos Professores estar relacionado ao fato de alguns *Campi* não possuir auditório para realização de palestras, shows e apresentações. Estas ações são realizadas em ambientes improvisados na área externa e no espaço da biblioteca, o que pode ter influenciado a avaliação por parte dos Estudantes. O *Campus Boa Vista* é o único que possui Auditório e foi avaliado positivamente pela maioria dos professores e estudantes. No entanto, verifica-se a necessidade de manutenção na estrutura do auditório, no que diz respeito aos equipamentos de som, poltronas mais confortáveis e iluminação mais adequada, para que assim possamos disponibilizar um espaço mais agradável à nossa comunidade.

7. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

EIXOS	DIMENSÕES	QUADROS	PROPOSTAS DE MELHORIAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	01-	● No próximo processo eleitoral, todos os inscritos permaneçam em listas, para serem convocados a assumirem nas necessidades;
		02-	● Planejar e organizar eventos que possam apresentar os documentos estruturais da instituição;
		03-	● Inserir e articular efetivamente as metas e ações institucionais nos documentos e articular aos demais;
		04-	● Apresentar o Relato Institucional no primeiro dia de aula, na posse dos servidores aos setores e aos professores. Pregar síntese nos murais e veicular nos e-mails, para que todos tenham conhecimento;
		05-	● Sugere-se que a equipe da Reitoria, nos atos de replanejamento, insira não somente a socialização do Relato, mas de todos os documentos que dão vida à instituição, a exemplo da Reitoria Itinerante;
		06-	● Publicizar a inserção da melhoria institucional, de acordo com os dados, no momento da recepção anual/semestral dos servidores e estudantes, bem como nos encontros pedagógicos e administrativos;
		07-	● Solicitar imediatamente, a constituição de Processo Eleitoral para escolha de membros para as CSAs e CPA;
		08-	● Investir em materiais publicitários para realizar esse trabalho e envolver os outros servidores e estudantes nas comissões temporárias;
		09-	● Sensibilizar e envolver mais as equipes e líderes de turmas, coordenadores das unidades, professores, enfatizando a importância da participação em todas as etapas;
		10-	● Aprofundar a pesquisa, trabalhar os dados de forma mais cuidadosa e detalhada; A equipe gestora deve se sensibilizar no sentido de observar a lotação dos membros, os professores, em relação a carga horária, adaptar o Regimento Interno da Comissão, levar o Plano de Melhorias a sério, pois nele constam as sugestões de melhorias que podem ajudar a instituição;
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11-	● É necessário melhorar e aumentar a divulgação do PDI, realizar campanhas, diálogos com estudantes e servidores sobre a importância do PDI para o desenvolvimento institucional, incentivar a participação de servidores e estudantes na elaboração do referido documento, realizar ações integradas com as Pró-Reitorias a partir de cada dimensão; realizar diálogos com turmas e assembleias junto aos grêmios;
		12-	● Implementar medidas para reduzir o desconhecimento da comunidade acadêmica; realizar Roda de conversa para sensibilizar os servidores quanto a participação na elaboração do PDI; levar essas discussões para a sala de aula; Divulgação no mural e na página do campus;
		13-	● Incentivar a comunidade a compreender a importância de conhecer a missão e fazer parte das ações promovidas, especialmente daquelas que possam inseri-los na comunidade externa; melhorar a divulgação e comunicação das ações desenvolvidas no campus; e dar visibilidade a missão institucional por meio da exposição de banners e faixas no ambiente institucional;
		14-	● Implantar um calendário de reuniões específicas para discussão e avaliação das ações propostas com o objetivo de atingir as metas estabelecidas;
		15-	● Divulgar as concepções definidas no referido documento, em banners, faixas, folders
		16-	● Divulgar as metas e ações em reuniões periódicas, e-mail institucional e redes sociais; implementar calendário de reuniões sobre as ações que estão sendo desenvolvidas e o impacto dessas ações nas metas estabelecidas;
		17-	● Divulgar eventos realizados no <i>Campi</i> ;
	Dimensão 3:	18-	● Realização de audiências públicas; realização de reuniões específicas

	Responsabilidade Social da Instituição	19- 20- 21- 22- 23- 24- 25- 26- 27-	como as organizações indígenas; observar que o item Regular e de desconhecimento em todas as categorias necessitam de ações interventivas; • Criar evento e/ou oficina voltado para o empreendedorismo; criar uma cooperativa escola; realizar atividades que envolvam os técnicos, bem como, maior divulgação das atividades e possibilidades de pré-incubação e incubação de ideias de negócios na KONEKA; Desenvolver ações interventivas para os itens Regular e Desconheço; • Implementar ações, principalmente, em relação a divulgação dos setores que os servidores deverão recorrer conforme a sua necessidade. • Providenciar rampas nas unidades implementação e consolidação de ações mais efetivas; desenvolver metas e ações mais claras; • Implementar ações mais efetivas que ajudem no diagnóstico e divulgação das medidas de inclusão no sentido de tentar atender o máximo possível; • Maior divulgação das atividades; desenvolver novas estratégias para o fortalecimento das ações que contribuam para abordagem mais efetiva quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero; ativação do setor NEABI; • Levar em consideração a avaliação dos planos de cursos por uma comissão bem ampla, para torná-los mais próximos às demandas do mercado de trabalho; • Fortalecer ações para que a formação profissional dos estudantes tenha significado efetivo para a sua vida profissional e para o mercado de trabalho; aumentar o recurso destinado ao desenvolvimento desses projetos para o fortalecimento e consolidação das ações em benefício do aprendizado dos estudantes e a sua aplicação junto à comunidade; • Manter ações atualizadas em consonância com o perfil profissional dos cursos; • Desenvolver ações para fortalecer a integração da escola com o território no qual está inserida; fortalecer e aumentar essas parcerias e articulação com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, Sistema S, IF Comunidade.
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	28- 29- 30- 31-	• Oportunizar inovações para promover a formação humana integral; identificar as especificidades do descontentamento com as condições ofertadas pela instituição na execução dessas diferentes práticas; ofertar oportunidades e alternativas, de acordo com novas dinâmicas sociais e culturais; ampliar o quadro de servidores para melhorar as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas educativas; • Realizar um acompanhamento pedagógico, a fim de identificar empecilhos no processo de ensino-aprendizagem e promover melhorias; realizar a recomposição das aprendizagens/nivelamento, destacando a escrita e operações matemáticas básicas e fundamentais; fortalecer as áreas identificadas como menos favoráveis, implementar os planos de permanência e êxito e o reforço nos auxílios estudantis, incluindo bolsas de estudos; ampliar o quadro de servidores para melhorar o trabalho de acompanhamento junto aos estudantes e reforçar o incentivo à qualificação profissional para atender as demandas de acompanhamento; • Revisar as práticas e procedimentos, assim como, os tipos de projetos ofertados, que necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR; • Melhorar a publicização do Programa (INOVA), além disso, há necessidade de expansão dos programas internos para fomento de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão; maior divulgação do programa para aumentar o conhecimento dos estudantes sobre o mesmo, bem como, os técnicos avaliem este item; a avaliação do

		32-	INOVA seja realizada em instrumento específico para esse fim e aplicado com o público beneficiado na execução dos projetos contemplados nos editais; melhorar a abordagem do Programa junto aos estudantes com a finalidade de ampliar o conhecimento do INOVA; ● Melhorar a publicização do Programa Monitoria; aumentar o número de bolsas; retomar os investimentos pela instituição; revisar os processos de seleção e funcionamento, práticas e procedimentos, assim como dos tipos de projetos, no sentido de trazer mais visibilidade ao programa, de forma que estes possam estar alinhados ao PDI;
		33-	● Melhorar a publicização das atividades práticas desenvolvidas para a formação e o exercício profissional, dentro dos ppcs; intensificar as atividades práticas e experiências profissionais junto aos estudantes; ampliar as ações de comunicação junto aos alunos matriculados, para que conheçam as atividades teórico-práticos pertinentes à área do componente curricular que serão desenvolvidas no calendário acadêmico; adequar os cursos ao cenário regional e global, no sentido de proporcionar capacitação mais adequada ao mercado profissional; trazer as atividades para contextos mais próximos da realidade do mercado profissional;
		34-	● Melhorar a publicização das atividades que visam a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR; aprofundar a pesquisa e identificar os fatores que causam insatisfação na comunidade acadêmica; revisar as "condições objetivas, tanto em termos materiais e físicos quanto em termos de gestão"; proporcionar capacitação mais adequada ao mercado profissional através da integração dos eixos de ensino, pesquisa, extensão e inovação; trazer as atividades para contextos mais próximos da realidade do mercado profissional; revisar as práticas e procedimentos, assim como, os tipos de projetos ofertados, os quais necessitam estar alinhados com o PDI do IFRR;
		35-	● Melhorar a publicização, maior divulgação e incentivo a participação nos editais direcionados a recursos para o apoio institucional; divulgar o Repositório Institucional, a cargo do Sistema de Bibliotecas do IFRR; dar maior visibilidade ao apoio institucional; trazer oportunidades de publicação em revistas, periódicos, eventos; sugerir que as políticas e recursos implementados atendam eficazmente às necessidades, com destaque para comunicação eficaz, disponibilidade de recursos e políticas claras;
		36-	● Divulgar, incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos externos, valorizando os projetos realizados no IFRR, bem como, a sua visibilidade e publicação; rever as estratégias utilizadas na divulgação, promoção de acesso ao público interno nas ações institucionais organizadas para atender à política avaliada; incentivar à participação em eventos online, o que facilita a logística e diminui os custos; promover a construção de networking profissional e de ideias; aprimorar a comunicação, fornecendo informações detalhadas sobre processos de solicitação, critérios de seleção e recursos disponíveis, como a realização de sessões informativas regulares e a coleta de feedback sistemático para esclarecer dúvidas e garantir uma compreensão mais clara; revisar os procedimentos na prestação desses serviços;
		37-	● Ampliar a divulgação das ações da Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica, bem como da Agência de Inovação (AGIF); aumentar o incentivo à produção científica que resulte em transferência de tecnologia à sociedade; capacitar os professores, técnicos e estudantes para que realizem pesquisas que resultem na transferência de tecnologias (produtos) para atender aos arranjos produtivos locais; adotar estratégias para melhorar a comunicação e envolvimento dos técnicos nas transferências de tecnologias;

			implementar canais de comunicação específicos, realização de workshops e fornecimento de informações claras sobre os impactos dessas transferências; criar eventos específicos para envolver a comunidade acadêmica; esclarecer dúvidas sobre as transferências de tecnologias poderia ter sido uma abordagem eficaz para aumentar a participação e conhecimento entre os estudantes; Revisar regularmente as estratégias, com apoio e acompanhamento mais próximo pela AGIF, para garantir uma melhoria contínua na comunicação e envolvimento da comunidade acadêmica;
		38-	• Maior divulgação, bem como, mais oportunidades que possibilitem a participação de professores e estudantes no PIPAD; ampliar os recursos investidos, garantindo, por essa via, acesso a um número maior de professores e estudantes; avaliar o programa individualmente pelos contemplados nos editais; rever as estratégias de divulgação dos resultados para a comunidade escolar, possibilitando que esta conheça o desenvolvimento do programa gerado pelos pesquisadores, e seu poder de alcance social e econômico de retorno; aprimorar a comunicação e participação dos técnicos e estudantes no PIPAD; criar canais de comunicação específicos, como workshops, informativos, seminários com apresentações de projetos que estão sendo desenvolvidos e eventos para esclarecer dúvidas; revisar as estratégias adotadas no programa;
		39-	• Divulgar melhor os editais de pesquisa e um período mais amplo para a submissão dos projetos, tanto para os estudantes, como para os técnicos; ampliar os recursos destinados à execução dessa política e prever formas de incentivo a participação no PIVICT e no PIBICT; criar canais de comunicação específicos, como sessões informativas e divulgação eficaz dos benefícios, promoção de eventos específicos para esclarecer dúvidas e incentivar a participação e seminários com apresentações de projetos que estão sendo desenvolvidos poderia ter aumentado a adesão dos estudantes; revisar as estratégias adotadas no programa;
		40-	• Direcionar mais aos Estudantes do ensino superior; maior divulgação, incentivo e capacitação dos professores e estudantes para que possam participar do PIBIC e PIBITI/CNPQ, com oficina preparatória em modalidade presencial;
		41-	• Atender as necessidades de integração com arranjos locais, no sentido de contribuir para o desenvolvimento das pessoas nas esferas sociais, culturais e econômicas; manutenção e ampliação financeira para a elaboração de projetos mais robustos e com viés de pesquisas de ponta; maior divulgação e incentivo para a participação dos professores, estudantes e técnicos; aprimorar a comunicação sobre as iniciativas em Energias Renováveis, Revisar as estratégias utilizadas nos projetos;
		42-	• Fortalecer os Grupos de Pesquisa; buscando a promoção de publicação científica, desenvolvimento de produtos, processos e serviços tecnológicos com foco em inovação e em energias renováveis; maior divulgação; promover mais oportunidades que possibilitem a participação de estudantes; ofertar um maior número de vagas para participantes dos grupos respondentes da pesquisa; intensificar esforços na divulgação e conscientização sobre as iniciativas do GP Inovação entre técnicos e estudantes; revisar as estratégias adotadas nos editais, visando garantir a participação mais abrangente da comunidade acadêmica;
		43-	• Divulgar mais amplamente as atividades e editais da AGIF; Promover mudanças nos editais para contemplação de bolsas, para que outros docentes possam participar, que não estejam somente os ligados diretamente ou indiretamente ao KONEKA; divulgar, incentivar e capacitar os estudantes e servidores para participar dos editais e

			eventos coordenados pela AGIF; melhorar a comunicação interna e o envolvimento de setores; promover o conhecimento da AGIF; Promover sessões informativas, divulgação regular e integração mais proativa da AGIF nas atividades acadêmicas; 44- ● Realizar atividades que envolvam os técnicos, bem como, maior divulgação das atividades e possibilidades de pré-incubação e incubação de ideias de negócios; investigar o motivo e promover maior engajamento nas práticas de empreendedorismo; 45- ● Ter maior transparência e diálogo nas estratégias; utilizar iniciativas como fóruns e <i>feedback</i> para alinhar a percepção dos estudantes à realidade dos esforços institucionais; 46- ● Sensibilizar os gestores para realizar levantamentos de demandas de cursos <i>stricto sensu</i> junto à comunidade; estimular o corpo docente a participar da elaboração e condução dos programas de pós-graduação; intensificar a comunicação por meio de sessões informativas, fóruns e canais de feedback; promover maior transparência e entendimento mútuo sobre a conformidade dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>; 47- ● Incentivar o desenvolvimento de ações de extensão; dar uma maior publicização as atividades desenvolvidas nos projetos de extensão; 48- ● Desenvolver ações específicas para estimular os Professores e Técnicos a proporem projetos em suas áreas de estudo que tragam contribuições para a comunidade externa; incentivo o desenvolvimento e a participação em atividades de extensão, tais como, incentivo e capacitação dos Professores e Técnicos para que possam propor projetos que contribuam para a comunidade na qual está inserido; melhorar a divulgação a respeito dos editais, projetos e ações de extensão; comunicação mais eficaz sobre as oportunidades disponíveis; Garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam plenamente informados e motivados a participar ativamente; 49- ● Ampliar o conhecimento do público entrevistado sobre a divulgação e seleção dos projetos de extensão; implementar novas formas de divulgação, como diferentes canais de comunicação; inovar nas estratégias de divulgação, manutenção da transparência nas seleções, fornecendo feedbacks construtivos; 50- ● Fomentar levantamentos mais precisos para se obter informações sobre a incorporação dos egressos no mercado de trabalho; 51- ● Ampliar a divulgação dos editais de extensão; realizar mais eventos e com maior periodicidade com vistas a ampliar o envolvimento da comunidade interna e externa; 52- ● Atualizar a legislação referente ao Estágio Curricular Supervisionado e, além disso, há necessidade de expansão dos convênios para a realização de estágios externos; 53- ● Consolidar mais as ações após a saída desses estudantes; tornar a comissão responsável pelo acompanhamento do egresso de caráter permanente; promover encontros de egressos de forma anual; buscar constantemente atualização das vias de contato; convidar os egressos para participar das atividades promovidas pelo IFRR; melhorar a política de acompanhamento de egressos e/ou melhor apresentá-las aos alunos; 54- ● Contratar profissionais habilitados nas línguas indígenas para que a barreira linguística seja superada; desenvolver ações acerca da Política de internacionalização; 55- ● Ofertar parte das disciplinas dos cursos Técnicos e Superiores em formato ead; melhorar o serviço de internet; 56- ● Melhorar a qualidade da internet; elaborar manuais para uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; apresentar a Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso no início das atividades; é necessário que a coordenação do curso ou a equipe pedagógica invista

		57- 58- 59- 60-	mais tempo em relação ao acompanhamento dos alunos no AVA; aplicar questionário de pesquisa com os estudantes ao final de cada disciplina, para que possam expressar suas dificuldades e sugestões, e assim servir de parâmetro para a melhoria do atendimento prestado; • Maior acompanhamento pela coordenação e orientação aos tutores para um melhor atendimento aos estudantes; intensificar o contato com alunos que apresentam menores participações nas atividades; • Ampliar as estratégias pedagógicas relacionadas a recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD; intensificar a formação do professor; levantar periodicamente, entre os estudantes, quais suas impressões e sugestões sobre as atuações dos professores; • Melhorar as ações de divulgação; Realizar reuniões de gestão entre as unidades, apontando as fragilidades na busca de soluções coletivas, e promover discussões setoriais, objetivando a inserção da ead em cada setor/coordenação/direção/departamento; ofertar vagas que de fato atendam a demanda da comunidade, em relação ao mercado de trabalho; ampliar a consulta pública em relação à oferta de cursos; realizar pesquisas tanto no âmbito escolar como na comunidade externa a respeito das futuras ofertas de cursos; • Ampliar o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (tics) em sala de aula; investindo e incentivando os ciclos de capacitação, treinamentos e aperfeiçoamento aos docentes; promover orientação e eventos como palestras pedagógicas, seminários, mesas redondas, entre outros.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	61- 62- 63-	• Questionar os usuários do portal institucional sobre seus interesses de busca; disponibilizar vídeos explicativos e de passo a passo sobre como encontrar as informações no site; Estruturar o site de modo a facilitar o acesso das informações; publicar matérias institucionais em áreas de destaque no novo portal, com organização automática em ordem cronológica, além do uso de tags e editoriais para maior clareza/organização dos assuntos noticiados. • Ampliar divulgação nos mais diversos canais de comunicação, como por exemplo: e-mail, aplicativos de mensagens, redes sociais; intensificar por meio das redes sociais para assim, atingir a meta 10 do PAT 2023, a qual visa ampliar em 25% o número de seguidores das redes sociais em relação ao ano 2018; acrescentar na instituição espaços atrativos para melhorar a divulgação mediante painéis de avisos periodicamente organizados; Criar nas redes sociais administradas pela Ascom, campanhas de comunicação e quadros como o Giros pelo IFRR e o #FicaADica, para aumentar a visibilidade e o alcance das ações institucionais. • Intensificar a difusão de informações relevantes por meio dos canais já utilizados; zelar pelas práticas da boa comunicação; seguir as regras previstas para a redação oficial dentro da unidade; aprimorar as redes sociais e os meios de comunicação institucionais, como o site e os e-mails, tornando o uso deste último mais regular visando atingir a meta 9 do PAT 2023, que visa à produção direta de todas as campanhas publicitárias de todas as ações e eventos institucionais, o que, consequentemente, ampliará a comunicação interna; perseverar com as ações que estão dando certo e também incentivar os alunos, técnicos e professores a se atualizarem sobre os acontecimentos em sua instituição enquanto partes constituintes da comunidade escolar; aprofundar a pesquisa e descobrir o entendimento e grau de satisfação dos respondentes a respeito dos porquês; implementar a política de comunicação institucional e como ação, realizar a “Formulação da Política de Comunicação do IFRR, por meio de comissão própria; criar um capítulo norteador sobre o setor de comunicação institucional, justificando a necessidade de criação da política e apontando as metodologias a serem utilizadas para sua construção, onde o

			atendimento será por meio desse conteúdo diretor, que irá prever os caminhos de construção, regulamentação, divulgação e implementação da ação que estará contida dentro do planejamento estratégico 2024-2028.
		64-	● Realizar um levantamento de sugestões, com foco nos Professores, visando o desenvolvimento de medidas que tornem adequado o atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação, pois o PAT 2022 do IFRR previu como meta implantar telefonia de voz sobre IP (VOIP) em 80% das unidades da Instituição com o intuito de propiciar comunicação integrada aos campi e reitoria, integrar os serviços das diferentes unidades e melhorar a usabilidade dos equipamentos de telefone e webconferência; fazer levantamento institucional buscando saber quais são os meios e ferramentas que a comunidade usa para acessar as informações, a partir daí, excluir as menos acessadas; realizar campanhas publicitárias expondo em amplos canais da mídia as diversas maneiras que o usuário pode acessar os canais de comunicação adotados pelo IFRR.
		65-	● Desenvolver as metas no PAT 2023 do IFRR com vistas a aperfeiçoar as ações de divulgação institucional, das quais destacam-se: atingir 80% de publicação das matérias enviadas à imprensa estadual; implementar 100% da política de comunicação institucional; padronizar os materiais publicitários de 14 datas comemorativas e de 3 macroeventos realizados de forma integrada, além de aumentar em 25% o número de seguidores nas redes sociais em relação a 2018; repensar os meios de divulgação dos eventos como atrativos.
		66-	● Intensificar a divulgação de informações quanto à estrutura, competência, importância e principalmente quanto às ações e resultados da Ouvidoria, por meio de palestras, boletins informativos e pelo e-mail institucional; publicizar dentro e fora da instituição nos canais comunicativos; ampliar a divulgação entre o nosso público interno e externo; ampliar conhecimento quanto à comunicação entre o IFRR o cidadão que pode ter deixado de usar esse canal para sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias; fazer campanhas de divulgação desse canal demonstrando a segurança e sigilo das informações trocadas, e ainda, demonstrar o retorno ou soluções promovidas pela ouvidoria; desenvolver a meta prevista no PAT prevendo atingir 100% de conhecimento e conscientização dos membros da comunidade sobre a Ouvidoria até o final de 2024 e como ações, 1- Realizar campanhas de divulgação e sensibilização sobre a importância da Ouvidoria. 2- Disponibilizar material informativo em locais estratégicos, como murais, site institucional e redes sociais. 3- Organizar sessões de esclarecimento e treinamentos para funcionários, docentes e discentes. 4- Implementar ações que promovam a participação ativa da comunidade na utilização dos canais de ouvidoria.
		67-	● Divulgar a existência, finalidade e correta utilização dos diferentes canais de atendimento, principalmente dos sistemas Fala.BR e e-SIC; desenvolver um levantamento com vistas a identificar os motivos desse resultado; melhorar a divulgação dos meios de acesso; garantir um atendimento eficaz e acessível por meio de todos os canais de ouvidoria, alcançando uma avaliação média de satisfação de 90% até o final do semestre e as ações disponibilizadas foram 1- monitorar regularmente a caixa de e-mails da ouvidoria para garantir respostas rápidas e precisas. 2- solicitar linha telefônica para atender as demandas de forma anônima. 3- utilizar o Sistema Fala.BR de maneira integrada, oferecendo alternativas para diferentes preferências de comunicação, conforme a meta prevista no plano de melhorias em 2023.
		68-	● Informar aos demandantes sobre o andamento de cada etapa de movimento da demanda solicitada ou apontada, para que aquele que demandou tal ação esteja ciente do posicionamento institucional;

		71-	projetos que serão desenvolvidos no período, bem como as atividades desenvolvidas por cada setor e suas responsabilidades; realizar ações de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem é uma das demandas que o Colegiado de curso registrou, conforme PAT de 2023. ● Disseminar uma cultura de educação inclusiva, a continuidade dos atendimentos aos alunos com deficiência e a realização de capacitações para docentes e a comunidade; aprimorar e ampliar a divulgação das ações do NAPNE junto a gestão do ensino e pedagógica, no sentido de informar, sensibilizar e orientar a comunidade acadêmica/escolar do <i>campus</i> e externa, quanto aos serviços que promovem acessibilidade e escolarização/formação acadêmica e técnica aos estudantes desta instituição de ensino; divulgar as ações e sua atuação na instituição; usar estratégias de comunicação mais eficazes e uma análise crítica dos procedimentos operacionais podem contribuir para fortalecer o núcleo, garantindo um suporte mais efetivo às necessidades educacionais específicas no ambiente acadêmico.
		72-	● Criar o NEABI nas unidades que não possua, no entanto, enquanto isso não for viável, é imperativo empenhar esforços para integrar a comunidade local nas ações realizadas pelos neabis de outras unidades; reestruturar o NEABI, não limitando-se às ações pontuais em datas comemorativas anuais, mas empenhando-se a implementação da Resolução nº 432/2019 - CONSUP-IFRR, uma vez que os direitos humanos é condição de cidadania; nomear servidores e estudantes para composição e retomada das ações do núcleo; aprimorar os processos e instrumentos de divulgação, informar e sensibilizar a comunidade acadêmica/escolar do <i>campus</i>; desenvolver no planejamento institucional do PAT, a meta 14 - manter, implantar e dar funcionalidade ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - NEABI em todos os Campi do IFRR e como ações, monitorar as ações dos neabis, articular junto aos campi do IFRR e outras instituições para o desenvolvimento de ações específicas para os estudos afrobrasileiro e Indígena, realizar atividades de sensibilização, acompanhamento e formação da comunidade acadêmica e externa sobre as temáticas relativas ao NEABI e estruturar o NEABI.
		73-	● Divulgar ações e atividades para que os estudantes possam ambientar-se ao setor; manter as atividades e ações desenvolvidas pelo setor, dada a importância de preservar essas iniciativas que visam ao desenvolvimento e à continuidade do trabalho da instituição; adicionar de mais um servidor ao setor e aprimorar a comunicação com os estudantes sobre as melhorias implementadas neste setor através da automação de seus processos com a finalidade de facilitar o conhecimento e entendimento das mudanças e benefícios advindos da automatização, assegurando que estes estejam bem informados para avaliar os serviços com base na realidade atual.
		74-	● Manter sua atuação junto ao corpo docente e aos coordenadores de cursos, com a principal responsabilidade de oferecer assistência didático-pedagógica. Isso inclui a reflexão sobre as práticas de ensino, o auxílio na construção de novas situações de aprendizagem e a capacidade de auxiliar os estudantes ao longo de sua formação; melhorar na divulgação e comunicação quanto ao papel do serviço técnico-pedagógico no atendimento e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes a contento, assim como, aprimorando a proposta pedagógica e os serviços e atendimentos como aspectos imprescindíveis à efetivação da permanência e êxitos dos estudantes; capacitar permanentemente, para que possam prestar um serviço cada vez melhor; implementar a melhoria na divulgação do serviço pedagógico; redimensionar na utilização do ETEP/SUAP pelos gestores - diretores e coordenadores -, profissionais vinculados ao ensino - CAES, NAPNE, DERA e outros - equipe técnico pedagógica, para e otimização

			desta ferramenta que possibilita a comunicação em rede no atendimentos/acompanhamento aos estudantes, fluxos e registros, melhorando a eficácia nos serviços prestados e subsidia a gestão do <i>campus</i>; realizar um dos dois encontros pedagógicos anuais de forma intercâmpio visando a integração e alinhamento das atividades, planejamentos e demandas pedagógicas. 75- ● Adotar estratégias de avaliação para analisar o desempenho no gerenciamento de suas responsabilidades; fortalecer a divulgação quanto ao papel das coordenações de cursos para os atendimentos das demandas/necessidades dos estudantes e professores; aprimorar as melhorias na acessibilidade das informações do curso e institucional no site oficial; fomentar o trabalho colaborativo e interdisciplinar dos setores e profissionais, com foco na formação dos estudantes, minimizando a evasão e retenção; aproximar ainda maior entre coordenações de curso e estudantes, para a melhoria destes índices nos próximos anos; ampliar o quadro de servidores para um desempenho melhor das atividades da coordenação de curso. 76- ● Melhorar o espaço físico, acompanhamento, divulgação e familiarização dos estudantes quanto ao direito ao atendimento individualizado, facilitando assim o ensino aprendizagem; explicar e esclarecer aos alunos que eles têm o direito a esse atendimento individualizado para superar eventuais dificuldades; detectar as necessidades individuais dos estudantes, bem como um alinhamento de estratégias. 77- ● Contratar servidores para compor a equipe da biblioteca de modo que possa atender a demanda dos Professores e Estudantes de forma satisfatória; expandir o acervo de obras disponíveis, visando atender de maneira mais abrangente às necessidades acadêmicas; fortalecer o papel transformador da biblioteca na formação crítica dos cidadãos e na vida acadêmica como um todo; divulgar - palestras, oficinas, folders, cartazes, vídeos e outros - dos serviços disponibilizados pela biblioteca. Realização de pesquisa de satisfação ou enquête junto aos estudantes, para aprimoramento dos serviços prestados e atendimento às necessidades/demandas, em atenção a política e permanência e êxito previsto desta instituição de ensino; disponibilizar momentos à responsável pelo setor para que pudesse apresentar o trabalho feito e reforçar convites para o acesso da comunidade acadêmica; contratar servidor bibliotecário. 78- ● Ampliar a divulgação para todos os segmentos no <i>Campus</i>, a fim de promover maior conhecimento sobre seus benefícios; divulgar nas diversas redes sociais, internamente e maior sensibilização junto a comunidade acadêmica/escolar, articulação com os setores, diversificação dos meios e frequência da divulgação e outros; ampliar cobertura orçamentária, de modo a contemplar um quantitativo maior de estudantes. 79- ● Aprimorar as ações multidisciplinares relacionados ao serviço de psicologia, objetivando atenção às demandas individuais e coletivas; maior divulgação das ações/projetos ofertados, papel e atual dos psicólogos; implementação e ampliação de ações/projetos que permeiam a saúde mental e outras temáticas do universo juvenil, a partir de pesquisa junto a comunidade acadêmica/escolar e outras estratégias; viabilizar a contratação de mais profissionais da área, pois mesmo quando retornar a carga horária normal de trabalho, o turno da noite ainda estará descoberto, é necessário no mínimo dois profissionais para atender a todo público; atender aos alunos que estudam no turno vespertino e noturno, seja realizado o atendimento online a este público. 80- ● Alinhar as ações do ensino quanto ao trabalho da equipe multidisciplinar, no tocante ao aprimoramento dos serviços de atendimento e acompanhamento do percurso formativo dos estudantes

			nos diversos níveis e modalidades, atento a missão institucional e as políticas educacionais vigentes e, formação e qualificação a contento e aptos ao exercício da cidadania; desenvolver ações que dêem maior visibilidade e esclarecimento dentro sobre o trabalho realizado pelo serviço social na instituição.
		81-	● Ampliar esses atendimentos e a divulgação para que o número de desconhecimento diminua; ter um profissional da área da medicina no <i>Campus</i> seria extremamente positiva para toda a comunidade acadêmica, visto que não há apenas necessidades extremamente aparentes, mas, sobretudo, pela escassez de profissionais médicos na região.
		82-	● Publicizar as ações; ter um profissional da área da odontologia, o qual consta na legislação de criação da coordenação de assistência estudantil, no <i>Campus</i> seria extremamente positiva para toda a comunidade acadêmica.
		83-	● Ampliar a divulgação dessas ações; disponibilizar, caso fosse possível, atendimento no turno noturno e ainda promover campanhas de divulgação dos serviços de enfermagem à toda comunidade.
		84-	● Publicizar os editais de auxílio alimentação, assim como, um maior esclarecimento para os Estudantes e seus responsáveis sobre quem é elegível para ser contemplado pela política; buscar verbas que possam ampliar o auxílio alimentação; ampliar o número de vagas e aprimorar a divulgação dessa relevante política social.
		85-	● Ampliar as rotas para atender localidades que atualmente não estão sendo contempladas e que têm estudantes que estejam interessados e atendam os critérios para ingressar; revisar essa ação junto aos estudantes; verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil.
		86-	● Ampliar o número de vagas nos alojamentos; verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil; publicizar mais essa ação visando a um alcance maior dos estudantes.
		87-	● Melhorar a qualidade da internet, assim como, a ampliação e renovação, com equipamentos mais modernos, do laboratório de informática e, não menos importante a presença de monitores, em horários alternados, no laboratório de informática; executar manutenções preventivas nos computadores e equipamentos eletrônicos; planejar a implementação de uma rede sem fio de internet aberta para os estudantes; divulgação das ações institucionais; intensificar por meio das redes sociais, para assim atingir a meta 10, 11 e 12 do PAT 2023, as quais visam atingir 50% de eficiência acadêmica, reduzir em 30% os números de retenção e evasão, respectivamente; trabalhar o tema inclusão digital e suas inúmeras possibilidades de acesso.
		88-	● Disponibilizar verbas para a participação em eventos nacionais e internacionais; aprimorar cada vez mais a qualidade; incentivar ativamente os estudantes a participarem de eventos; ampliar a disseminação do recurso para alcançar a excelência; aumentar a publicização dessa ação.
		89-	● Incentivar a ampliação de possibilidades de atividades esportivas, além do aumento no investimento em infraestrutura para a construção de espaços destinados à prática de atividades desportivas; estimular a participação dos estudantes nas competições dos Jogos das Instituições Federais (jifs), além de inserir proposta de investimento em infraestrutura esportiva nos <i>Campi</i>, destinados à prática de atividades físicas e esportivas; maior divulgação deste item junto aos estudantes do período noturno.
		90-	● Contratar um profissional da psicologia e um assistente social, de modo

		91-	a contribuir nas ações previstas para a atenção e promoção à saúde; promover um diálogo com outros campi que contam com equipes multiprofissionais consolidadas na área de saúde; maior divulgação dos serviços prestados.
		92-	• Ampliar os recursos financeiros para a disponibilidade desse auxílio tão importante para a garantia da permanência e êxito dos estudantes que se encontram nessa condição; verificar a possibilidade de inclusão do referido auxílio aos estudantes da unidade, para proporcionar maior atendimento nas ações de assistência estudantil.
		93-	• Destinar recursos para o incentivo, promoção e apoio à cultura, tais recursos podem ser captados por meio do incentivo à participação dos docentes e técnicos administrativos em editais externos de incentivo à cultura de órgãos públicos e privados; inclusão de outros eventos relevantes no calendário, com as respectivas comissões previamente formadas. • Contemplar um maior contingente de estudantes com essa política e, assim, melhorar as percentagens positivas desse item; explorar a viabilidade de ampliar o apoio aos estudantes em termos de material didático-pedagógico no momento de ingresso no curso; divulgar essa ação.
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	94-	• Incentivar os servidores a verificarem diariamente o e-mail institucional, a página institucional e redes sociais da instituição, de modo que esses se mantenham informados sobre as ações de capacitação de pessoal divulgadas; Implementar novas estratégias de divulgação e fortalecimento de ações que contribuam para cada vez melhorar o acesso a essas informações no âmbito do IFRR; Continuar promovendo reuniões, informes e compartilhamentos de documentos para reforçar a disseminação das informações de capacitação, especialmente entre os servidores; Implementar pesquisas adicionais para identificar canais de comunicação mais eficazes, personalizando abordagens para diferentes segmentos; Aprimorar os processos de divulgação das oportunidades de capacitação aos servidores e como ações, divulgação de oportunidades de capacitação nos e-mails institucionais; e elaboração de materiais de divulgação, tais como cards, notas e outros.
		95-	• Facilitar a coleta de <i>feedback</i> qualitativo, promover diálogos construtivos e implementar estratégias claras para melhorar a participação; Fortalecer a comunicação e a publicização das oportunidades de participação; Implementar ações que garantam maiores oportunidades de capacitação voltadas para os servidores, seja técnicos ou docentes com vistas a melhorar o trabalho/serviço ofertado à comunidade; Ressalta a importância de enfatizar a disseminação das informações sobre capacitação de pessoal entre os servidores, por meio da divulgação e do compartilhamento dos conhecimentos, o que pode contribuir para aumentar ainda mais a participação; Realizar entrevistas ou grupos focais para entender as expectativas específicas dos servidores em relação às oportunidades de participação.
		96-	• Alterar as normativas que regulam as capacitações para que possam ser melhor atendidas as necessidades de cada setor, dentro de suas particularidades; Identificar lacunas e implementar estratégias mais eficientes em todas as avaliações; Investigar, por meio de questionários adicionais, áreas específicas de desenvolvimento que podem exigir maior atenção e investimento; Aprofundar a pesquisa com os servidores e trabalhar os dados de forma a sanar os resultados insatisfatórios; Orientar os servidores e gestores no processo de elaboração do plano, de modo que as ações de capacitações estejam em conformidade com a necessidade de desenvolvimento do setor. Elaborar e divulgar resumo do Guia de Elaboração do PDP, conforme orientação do Órgão Central; Disponibilizar janela para revisão do PDP do exercício.
		97-	• Incentivar os servidores a compartilharem os conhecimentos

		98-	adquiridos; Promover uma cultura organizacional que valorize e reconheça o compartilhamento de conhecimentos como uma prática importante para todos os setores; Implementar ações para que os servidores compartilhem esses conhecimentos/experiências adquiridos nas capacitações, como reservar um espaço específico para esse fim durante as reuniões pedagógicas/administrativas; Implementar plataformas online para o compartilhamento contínuo de conhecimentos, incentivando a criação de uma comunidade de aprendizagem. • Fortalecer a política de Gestão de Pessoas; Realizar workshops ou sessões informativas para elucidação dos aspectos específicos da política de gestão de pessoas, esclarecendo dúvidas e fornecendo orientações práticas; Executar a Política de Gestão da Instituição como prioridade, o monitoramento da execução da Política bem como a devolução de resultados à comunidade, com vistas a entrega dos resultados e o conhecimento destes.
		99-	• Coordenar esforços para aprimorar o formulário de avaliação do desempenho funcional é vital, abordando áreas identificadas acima; Garantir a participação dos servidores, seja técnicos ou docentes, para que sejam pontuadas/encaminhadas sugestões de melhorias no documento tornando-o mais eficiente/eficaz; Intensificar as atividades que são executadas em relação a propagação e meios de interação junto aos servidores, sobretudo as direcionadas ao compartilhamento de conhecimentos e incentivo à participação deste segmento nas etapas necessárias para a conclusão de todo o arcabouço de atos envolvidos no fazer e uso do instrumento avaliativo do desempenho funcional; Realizar sessões de treinamento visando esclarecimento das expectativas em relação ao formulário, para que os servidores compreendam seu propósito e sua contribuição para o aprimoramento; Reformular o instrumento de avaliação de desempenho de servidor, prevendo iniciar os trabalhos referentes a criação de uma resolução que regulamente a metodologia da avaliação de desempenho; Implantar módulo SUAP para avaliação de desempenho.
		100-	• Reformar e ampliar a infraestrutura dos ambientes de trabalho; Implementar sessões de conscientização sobre saúde e segurança, abordando tópicos específicos de interesse dos servidores; Aprofundar a pesquisa e se posicionar quanto ao resultado. No entanto, está disposto no Plano de Melhorias que a Meta é proceder ao Mapeamento de licenças médicas para nortear o planejamento de ações, entre as quais constam Planejamento e execução de ações voltadas à promoção à Saúde e Segurança do Servidor; Intensificar a divulgação das ações nos canais oficiais e grupos de <i>Whatsapp</i>; Reformular a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.
		101-	• Elaborar e executar planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor priorizando a prevenção dos riscos, a promoção e a manutenção da saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho; Realizar encontros regulares para discutir a eficiência da política de saúde e segurança, promovendo um diálogo aberto entre a administração e os servidores representa uma sugestão de melhoria; Divulgar boletim trimestral de ações realizadas e percentual de adesões dos servidores a essas ações.
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	102-	• Fazer mais investimentos em laboratórios, equipamentos, ampliar os ambientes didáticos e promover a integração de Professores e Técnicos Administrativos na execução desses projetos; Divulgar projetos institucionais para a comunidade interna; Implementar ações mais efetivas, que garantam uma maior divulgação dos projetos institucionais para a comunidade interna e incentivem a participação de todos no cumprimento dos projetos institucionais; Intensificar as divulgações dos

			Campi quanto às ações para o cumprimento dos programas institucionais, ainda que tais divulgações já ocorram através dos canais institucionais de comunicação; Realizar reuniões visando a explanação e explicação das ações junto à comunidade de servidores dos Campi e iniciativas como a reitoria itinerante.
		103-	• Aprimorar a gestão estratégica junto aos Campi, promovendo uma maior publicidade de seus atos administrativos junto à comunidade interna e externa; Divulgar mais as ações desenvolvidas pelas instâncias avaliadas em reuniões administrativas, nas plataformas digitais. Assim como, divulgar os cronogramas de reuniões desses órgãos colegiados nos murais, site institucional e encaminhar por e-mail para todos os servidores; Proporcionar publicidade das ações e competências dos Órgãos Colegiados para um melhor esclarecimento junto à comunidade que faz a avaliação deste item; Melhorar o alcance das ações decisórias dos órgãos colegiados; Realizar pesquisas junto à comunidade de servidores dos Campi para buscar entender como eles veem as ações dos órgãos colegiados e ainda promover a divulgação das atividades desses órgãos aos servidores pode contribuir contundentemente para que os índices obtidos atualmente melhorem ainda mais.; Potencializar os trabalhos desenvolvidos pela instituição com objetivo da divulgação, escuta, compreensão e maior participação na tomada de decisões nos órgãos deliberativos supracitados nesta questão. O incentivo à participação dos atores institucionais, nos órgãos colegiados, deve continuar sendo fomentado para ampliar o conhecimento dos meios de acesso à participação nesses órgãos;
		104-	• Notificar via SUAP os Professores e os Técnicos Administrativos sobre a presença da ata das reuniões; Melhorar a divulgação das decisões desses órgãos colegiados e implementar ações para aumentar e melhorar a visibilidade dessas divulgações, no site dos Campi; Intensificar o envio de informativos via canais institucionais, tais como <i>e-mails</i>, <i>posts</i> em mídias sociais e <i>websites</i> com formatos mais atrativos e promover oficinas, reuniões e palestras junto à comunidade do IFRR abordando a temática; Ratificar os trabalhos realizados visando à comunicação, à percepção e a uma maior participação na escolha de decisões nos órgãos colegiados institucionais e estimular a participação das categorias nos órgãos colegiados.
		105-	• Melhorar a divulgação das ações do Colégio de Dirigentes, por meio da Assessoria de Comunicação/ASCOM, nos meios Institucionais, além disso, realizar reuniões itinerantes, uma em cada Campus e na unidade da Reitoria, com o objetivo de dar maior visibilidade às ações do Colegiado; Implementar ações como uma maior divulgação do cronograma de reuniões, divulgação dos trâmites para submissão de demandas aos órgãos colegiados, que contribuam para uma maior visibilidade e melhoria nesses trâmites; Adotar a divulgação de informações via canais institucionais, tais como <i>e-mails</i>, <i>posts</i> em mídias sociais e <i>websites</i> e facilitar o encontro dessas informações e dos órgãos colegiados também no <i>website</i> do Instituto; Compartilhar as decisões tomadas pelos membros dos Órgãos Colegiados, nos mais diversos meios de comunicação, inclusive nas reuniões entre gestores e servidores.
		106-	• Melhorar a publicidade e a transparência no acesso ao calendário de reuniões dos órgãos colegiados, como sugestão, cada Campus poderia ter sua própria assessoria de comunicação; Informar e disponibilizar, de forma mais prática possível, o calendário das reuniões dos Órgãos Colegiados, em canais de comunicação tais como <i>e-mails</i> e <i>websites</i>; Reforçar a ampliação do conhecimento dos meios de divulgação do calendário contendo as informações inerentes às reuniões a serem realizadas pelos órgãos colegiados; Compartilhar as informações, nos emails, no site institucional, bem como nos grupos. Assim como, deve-

			se solicitar apoio da ASCOM e DTI para viabilizar campanhas informativas.
	107-		• Atualizar o site institucional sempre e comunicar, internamente, via correio eletrônico entre a Reitoria e os Campi, as decisões colegiadas; Implementar as ações de melhorias que garantam maior visibilidade e acesso aos resultados das reuniões, como o acesso aos servidores as atas dessas reuniões; Investir em ações de sensibilização para com os servidores a respeito dos canais de comunicação institucionais e as comunicações dos órgãos colegiados que neles constam; Estender o conhecimento dos meios de propagação das decisões originárias da deliberação em órgãos colegiados institucionais, como por exemplo, a divulgação das atas; Implementar sistemas de apoio à tomada de decisões e a publicidade de informações e publicação de resoluções no site do IFRR, elaboração de boletim periódico, que deve ser enviado via e-mail.
	108-		• Elaborar um fluxograma sobre o funcionamento dessas instâncias de apoio e fazer através da Assessoria de Comunicação do IFRR ampla divulgação para o público interno; Promover ações para a melhoria do funcionamento dessas instâncias visando a uma melhor participação dos servidores e consequentemente um melhor desempenho da instituição; Incentivar a participação dos segmentos institucionais nos conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas para ampliar o conhecimento dos meios de acesso e tomada de decisões deliberativas.
	109-		• Priorizar a participação dos <i>Campi</i> nas tomadas de decisões administrativas; Implementar ações que garantam o acesso às informações para contribuir com melhoria da participação das unidades nas tomadas de decisões administrativas; Aprofundar a pesquisa objetivando registrar os prováveis fatores que merecem fazer parte de um novo planejamento visando a uma maior participação dos Campi na tomada de decisões do IFRR.
	110-		• Aperfeiçoar a gestão dos <i>Campi</i> para apresentar um plano de ação interna, adoção de uma gestão participativa e compartilhada, inclusive com um calendário de reuniões e o contínuo exercício do diálogo entre a equipe. Além disso, é preciso divulgar mais as informações sobre o planejamento estratégico do IFRR; Intensificar a divulgação sobre as ações a que se refere o processo de organização e garantia na execução do planejamento estratégico do IFRR possibilitando a previsão de soluções para os problemas já identificados.
	111-		• Oferecer um curso online de aperfeiçoamento anualmente, onde cada servidor participaria do curso, e apresentaria o certificado para a chefia imediata. O certificado poderia também ser utilizado para a compensação das horas devidas no mês de janeiro, em razão do horário especial; Realizar ações que contribuam para um maior conhecimento dos servidores acerca dos instrumentos normativos institucionais, garantir uma maior participação dos servidores na construção/elaboração desses documentos, e dar maior visibilidade a esses documentos no site do <i>Campus</i>; Buscar medidas para sensibilização dos servidores a se aproximar dos canais de comunicação institucional em que esses documentos normativos são disponibilizados pode ajudar a diminuir os índices negativos obtidos até então; Criar uma área no SUAP exclusiva e de fácil acesso somente para esses normativos, pois a facilidade de acesso a esses documentos, essenciais ao bom trabalho e instrução aos servidores, é de suma importância; Facilitar o acesso bem como incentivar os servidores a apropriarem-se dos conteúdos dos documentos normativos institucionais; Publicizar e estudar os documentos, propiciando conhecimento mais aprofundado sobre os funcionamento e normas da instituição.
	112-		• Publicizar entre os setores sobre o fluxograma de processos

			administrativos do IFRR, e conscientização dos servidores; Melhorar os setores quanto ao cumprimento do fluxo de tramitação em tempo hábil, assim como alinhamento das ações de gestão pública estratégica e política de comunicação; Utilizar o site institucional e outras mídias, eventos e ações de divulgação e orientação no fluxo na tramitação de processos administrativos junto aos servidores; Promover palestras e oficinas relativas à gestão de processos administrativos no IFRR para a comunidade de servidores pode contribuir para a melhoria dessa percepção e índices alcançados até então.
		113-	• Maior participação, pois os eventos deveriam ser realizados em um campus acessível para todos, em questões de transporte e deslocamento; Implementar ações que possibilitem uma maior participação de servidores e estudantes nessas ações; Pensar em mais atividades, eventos e palestras que possam envolver as diversas unidades do IFRR simultaneamente, além das já citadas, pode contribuir para melhorar a percepção positiva a respeito da interação entre as unidades do IFRR.
		114-	• Publicizar entre os setores sobre a política de Segurança da Informação, e conscientização dos servidores; Aprimorar a Governança e a Gestão de TIC na instituição e como ação, Implantar controles de privacidade e segurança da informação com base no framework de privacidade da SGD do MGI em 24 meses.
		115-	• Ofertar oficinas para que todos possam adquirir mais conhecimentos sobre o aplicativo; Implementar ações como: realizar oficinas sobre a utilização desse aplicativo, em relação às suas funções para uma maior e melhor utilização; Fazer oficinas presenciais para os servidores sobre o SUAP e seus diversos recursos; indicação de vídeos e outros recursos informativos; agenda de atendimento individual e outros; Promover a modernização e sustentação de produtos e serviços de TIC adequados às atividades administrativas e finalísticas por meio de desenvolvimento, cooperação ou aquisição, se compromete a elaborar um e-mail periódico comunicando sobre o aplicativo e suas funcionalidades.
		116-	• Melhorar o aplicativo para que seja melhor utilizado pelos usuários interessados; Realizar atividades que possibilitem aos servidores uma maior satisfação na utilização desse aplicativo em relação ao desenvolvimento do seu trabalho; Desenvolver mais funcionalidades para alunos e docentes.
		117-	• Realizar ações como oficinas visando uma melhor utilização do sistema, na perspectiva de aumentar o grau de satisfação de professores, técnicos e estudantes em relação a utilização do SUAP; Fazer a manutenção dos empenhos institucionais executados, no sentido de oportunizar a ampliação do acesso e conhecimento desse sistema aos segmentos escolares, é muito relevante para diminuir ainda mais possíveis dificuldades; Implementar cursos, treinamento, tutoriais, divulgação de informações ou dar mais tempo aos servidores e estudantes para interagir da melhor forma com as atualizações do SUAP.
		118-	• Desenvolver ações que contribuam para a melhoria dessa atividade, e isso pode ocorrer por meio do desenvolvimento de oficinas, cursos sobre a utilização dos módulos disponíveis no SUAP, a fim de melhorar o conhecimento dos servidores acerca desses módulos; Fazer capacitações e treinamento para o desenvolvimento eficiente das atividades laborais; Trabalhar no sentido de dirimir os resultados regulares, assim, a DTI pretende além de definir marcação na agenda, realizar três <i>webinar's</i> por semestre, para a comunidade interna do IFRR.
		119-	• Reestruturar a CTI, tanto para melhoria dos atendimentos quanto para o desenvolvimento da infraestrutura tecnológica dos <i>campi</i>; Aplicar

		120-	instrumentos/pesquisas para procurar entender o que a comunidade acadêmica necessita para melhorar a qualidade do que se entrega
		121-	• Maior divulgação de informações sobre como usar as novas funções do SUAP. • Aprimorar a Governança e a Gestão de TIC e pretensão de Implantar o processo para recebimento de ideias e melhorias em sistemas, serviços e infraestrutura de TIC do IFRR; Divulgar e capacitar de maneira efetiva os servidores, possibilitando um melhor conhecimento/compreensão das novas funções do SUAP; Desenvolver ações que possibilitem um maior conhecimento dos servidores acerca da implementação/implantação de novas ferramentas e módulos no SUAP; Analisar a possibilidade de consultar os servidores sobre as possibilidades de melhorias ou implantação de novos módulos no Suap; Permitir uma maior interação do servidor com os sistemas tecnológicos da instituição.
		122-	• Realizar ações voltadas à divulgação da resolução, além de discussões entre os servidores sobre a possibilidade de implantação do Programa de Gestão nos Campi; Atualizar as normas que regem o Programa de Gestão na Instituição por meio dos ajustes na Resolução conforme atualização da legislação.
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	123-	• Divulgar os dados via e-mail institucional visando maior divulgação e transparência das informações, além de realizar reuniões administrativas periódicas; Discutir e divulgar a toda a comunidade acadêmica, objetivando melhorar o conhecimento quanto à execução dos recursos em futuras avaliações; Manter recorrente a abordagem do tema em momentos que reúnam os segmentos escolares respondentes; Realizar apresentações semestrais à comunidade acadêmica sobre o processo de planejamento e execução orçamentária.
		124-	• Aperfeiçoar ações de divulgação da execução orçamentária; Incentivar a participação de todos os servidores em reuniões e eventos que tenham como objetivo esclarecer detalhes sobre o assunto; Esclarecer junto aos servidores o fluxo processual de como ocorre a execução orçamentária da instituição, contribuirá para melhoria no resultado desse item; Abordar as lacunas de conhecimento para promover uma compreensão mais abrangente da autonomia orçamentária; Aperfeiçoar e implementar novas ações que garantam a ampla divulgação da execução orçamentária da instituição, juntos aos servidores; Enfatizar a autonomia administrativa, financeira e orçamentária das unidades por meio do debate quanto aos limites de procedimentos, visando a preservação da autonomia administrativa e orçamentária dos <i>Campi</i>; Estabelecer prazos para os <i>Campi</i> preencherem suas propostas orçamentárias anuais, e realização de reuniões periódicas para monitoramento da execução orçamentária.
		125-	• Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação; Apresentar proposta de revisão do PDP para essas novas ações de capacitação nos períodos determinados; Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário voltado para capacitação e sua execução, bem como intensificar as ações que visem planejar de forma conjunta as prioridades de capacitação; Garantir a previsão de disponibilidade orçamentária para as capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal; Realizar levantamento das capacitações previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal, estabelecendo as áreas prioritárias considerando a limitação orçamentária.
		126-	• Realizar reuniões específicas com os servidores sobre a execução do orçamento; Abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos favorável e de melhorar a transparência na comunicação sobre a aplicação dos recursos nas áreas de funcionamento relacionadas ao

			ensino; Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas à execução orçamentária voltada ao ensino; Ampliar o quadro de servidores da unidade; Garantir a aplicabilidade de créditos para as despesas de manutenção, apoio e outros, visando a melhoria de condições escolares no IFRR; Acompanhar constantemente os valores contratuais das despesas de manutenção, apoio e outros do IFRR, para fins de remanejamento em novas contratações visando garantir as demandas do ensino.
		127-	• Atuar de forma mais dinâmica nos setores responsáveis pelos interesses da comunidade local, para tanto, divulgar a Resolução CONSUP/IFRR N° 745, de 21 de junho de 2023, que dispõe sobre a Política de Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR; Trabalhar em planos de ações que concretizem a atuação, além disso, estruturar trabalhos de <i>endomarketing</i> para que os servidores saibam onde os recursos estão sendo aplicados; Fortalecer essas informações dentro da unidade por meio de reuniões específicas junto aos servidores; Abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos favorável e fortalecer a comunicação para esclarecer dúvidas e promover uma compreensão mais clara sobre a aplicação dos recursos na área de pesquisa e inovação; Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de pesquisa e inovação; Prever a dotação orçamentária no plano anual de trabalho, por unidade gestora.
		128-	• Maior divulgação das informações referentes aos recursos, suas fontes, procedimentos e limites de sua utilização, promovidos por meio de reuniões trimestrais, com participação do o corpo de servidores, a fim de dar transparência e ciência acerca de como tais recursos estão sendo aplicados; Contribuir para uma compreensão mais abrangente e, possivelmente, aumentar a satisfação nessa área; Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar a divulgação das ações relacionadas ao funcionamento, detalhando as aplicações dos recursos para o desenvolvimento das ações de Extensão; Abordar esse assunto nos eventos institucionais que possam trazer mais clareza de como se consegue ampliar o entendimento sobre a referida aplicação; Aprofundar a pesquisa entre os servidores ou até mesmo a promoção de maior envolvimento dos mesmos no planejamento institucional, uma vez que sendo resultado negativo, exige que pelo menos, esse público alvo tenha conhecimento dessa demanda.
		129-	• Intensificar as formas de divulgação por meios de reunião ou outros meios de comunicação, como informes eventuais através dos e-mails institucionais, por exemplo, ou outros canais oficiais do IFRR, como o próprio site oficial, com circular para todas as unidades; Implementar e implantar novas ações que contribuam para dar maior visibilidade à aplicação do recurso pelas unidades; Abordar as preocupações dos que avaliam de forma menos positiva e reforçar os esforços na divulgação transparente dos recursos aplicados para melhorar a satisfação geral; Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, bem como intensificar e diversificar os canais de divulgação da aplicação dos recursos institucionais, visando melhorar ainda mais os índices nas avaliações futuras; Melhorar a recomposição do quadro de pessoal nas áreas de atividades administrativas, treinamentos para avançar nas atividades laborais, reforçar a discussão e a participação sistêmica com a unidade; Aprofundar a pesquisa entre as categorias, tendo em vista que a divulgação acerca do recurso aplicado tanto nas áreas foco da pesquisa, quanto na instituição de maneira geral não é somente obrigatória, mas democrática, pois evidencia a participação da equipe e

		130-	dos servidores no planejamento institucional. • Ampliar e aprimorar a forma como os critérios de uso do orçamento são realizados e divulgados. Implementar e implantar novas ações que contribuam para dar maior visibilidade em relação a aplicação do recurso pelas unidades. Melhorar a transparência e garantir que os critérios sejam compreendidos por todos os envolvidos pode contribuir para uma gestão mais eficiente e uma avaliação mais positiva. Aperfeiçoar a divulgação interna do planejamento orçamentário, especialmente para os professores, bem como implementar novas formas de divulgação com detalhamento dos critérios utilizados. Explorar com maior frequência momentos que reúnam todos os segmentos escolares visando à exposição da utilização orçamentária. Convocar para reuniões os servidores que trabalhem o planejamento e distribuição do orçamento, ou em segundo plano, que haja divulgação após decisões, tendo em vista que a equipe já pretende realizar essas ações, de acordo com registro no Plano de Melhorias.
		131-	• Fazer um levantamento de ações de divulgação, e reuniões regulares para apresentação das propostas de planejamento e solicitação de participação mediante apresentação de sugestões por parte dos servidores e dos estudantes. Implementar e implantar novas ações que contribuam para uma maior participação de professores e técnicos nas discussões sobre o orçamento. Realizar novos métodos que possibilitem uma maior discussão quanto ao planejamento para melhorar o índice negativo que vem se repetindo anualmente; Avançar no processo de recomposição do quadro de pessoal nas áreas de atividades administrativas, treinamentos para melhorar as atividades laborais, reforçar a discussão e a participação do sistêmico com a unidade. Promover a inclusão da comunidade acadêmica no processo de elaboração da proposta orçamentária anual; Realizar reuniões com a comunidade acadêmica nos campi, para fins de esclarecimentos e acolhimento de propostas para melhoria das ações no IFRR.
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	Dimensão 7: Infraestrutura Física	132-	• Desburocratizar os processos de aquisição ou manutenção dos equipamentos necessários à realização das atividades do servidor. Definir local adequado para o funcionamento do almoxarifado no campus, instalação permanente de computadores e Data shows em cada sala de aula, bem como mesas para computador adequadas para a sala de pesquisa. Realizar o planejamento levantando a real necessidade de aquisição de materiais e equipamentos, para que não haja escassez e nem desperdícios. Maior disponibilidade de materiais e equipamentos devem ser mantidas e fortalecidas, tais como: a possibilidade de empréstimos de computadores aos servidores, o planejamento prévio de lista de materiais necessários para as aulas práticas, e a facilidade de realizar pedidos de materiais no Almoxarifado Virtual via SUAP. No entanto, salienta-se a necessidade de melhorar a agilidade na aquisição de materiais de consumo, principalmente os materiais necessários para as aulas práticas. A gestão realize levantamentos em todas as unidades, objetivando informações acerca da disponibilidade e necessidade dos materiais e equipamentos, obrigatórios e necessários para desempenho saudável das funções.
		133-	• Necessidade de um maior número de servidores da TI nas unidades do Interior, tendo em vista, que a maioria estão concentrados na Reitoria, sobrecarregando o único servidor lotado na unidade. Oferta de cursos com informações nessa área de forma que, em situações menos complexas, os servidores possam ter autonomia para sanar suas dúvidas, ou mesmo a atuação de um servidor técnico desta área de

			conhecimento no Campus. Investir em melhorias no suporte técnico pode contribuir para reduzir as avaliações menos favoráveis e aumentar a satisfação geral entre professores e técnicos na utilização das plataformas eletrônicas e serviços de TI da instituição. Aperfeiçoar as ações que visem o melhoramento dos sistemas eletrônicos disponíveis no campus, bem como, nos serviços de tecnologia da informação na utilização das plataformas. Melhorar a conectividade da internet no CNP, além de aumentar o quadro de pessoal do setor, visto que o setor conta com apenas um servidor o que reflete no serviço prestado. Assim, seria possível uma melhoria no suporte realizado pelo setor de TI. Viabilizar ação de “Contratar empresa especializada em fornecimento de link de internet por satélite”.
		134-	● Recomenda-se um maior número de servidores de TI no <i>Campus</i> Amajari, bem como, capacitação dos servidores em geral no uso do SUAP, visando otimizar os pedidos e atendimentos. Definir um fluxo claro para que as solicitações sejam atendidas. Investir em melhorias no atendimento às solicitações no SUAP pode contribuir para reduzir as avaliações menos favoráveis e aumentar a satisfação geral entre professores e técnicos na utilização do sistema institucional. Gestão a continuidade de ações de aperfeiçoamento do SUAP, visando aprimorar cada vez mais os recursos e ferramentas disponíveis no sistema. Agendamento do Fórum de TI, como forma de viabilizar diálogos com a comunidade acadêmica.
		135-	● Realização de um levantamento das demandas de todos os setores do <i>Campus</i> Amajari. Oferecer treinamento para o uso correto dos equipamentos e EPIs; Visando com isso estabelecer práticas e condições que favoreçam a saúde do profissional na execução de seu trabalho, sem gerar nenhum impacto na sua saúde física, como lesões de esforço repetitivo, dores e outros; otimização de espaços e móveis mais confortáveis para o uso dos servidores, além da construção de laboratório e aquisições; Recomenda-se que se faça divulgação dos móveis e EPI's disponíveis no <i>Campus</i>, a fim de caso haja necessidade seja requisitado pelos servidores. Adequações necessárias para melhoria ergonômica dos ambientes, podemos citar: aumentar o número de cabines individuais, tomadas, mesas e cadeiras na sala de professores; realizar campanhas para intensificar o uso de EPIs e móveis ergonômicos nas atividades de campo e laboratoriais; e intensificar a divulgação da possibilidade de aquisição desses itens por meio de solicitação via Almoxarifado Virtual.
		136-	● Recomenda-se a aquisição de uma maior variedade de materiais de consumo com base no levantamento prévio das necessidades dos Professores e Técnicos. Construção de um espaço adequado para um almoxarifado. Ampla divulgação dos materiais disponíveis no almoxarifado, bem como, levantamento de demanda dos setores para futuras aquisições. Intensificar a divulgação dos materiais disponíveis no almoxarifado e a aquisição materiais de consumo para atender as demandas do ensino, pesquisa, extensão e administrativas.
		137-	● Recomenda-se que a gestão possibilite a inserção de todos os documentos relacionados aos Professores e Estudantes no SUAP. Oferecer cursos para aprendizagem de utilização das ferramentas de acesso aos documentos no mesmo. Necessidade de fazer um trabalho

			de informação dos mecanismos de acesso aos diversos tipos de documentação acadêmica. Promoção de ações informativas por meio de capacitações e divulgação de materiais informativos destinados ao auxílio dos estudantes no acesso aos sistemas institucionais.
		138-	● Realizar um levantamento prévio com os Professores e Estudantes para aquisição de livros, materiais e instrumentos específicos que atendam a demanda das aulas teóricas e práticas em laboratório e de Campo para as disciplinas técnicas. Necessidade de adquirirmos mais Recursos Didático-Pedagógicos para atender todas as demandas que avaliaram de forma negativa este item em questão. Maiores recursos institucionais para a aquisição de materiais para as aulas práticas, assim como para a manutenção das áreas produtivas e laboratórios didáticos.
		139-	● Recomenda-se a manutenção das portas, fechaduras, janelas, aquisição de persianas novas para as janelas, pintura, melhoria na acústica e iluminação adequada para os quadros de vidro. Necessidade de melhorar a acústica das salas de aula. Problemas estruturais do prédio do CBVZO, no qual, necessita de reparos urgentes. Manter a manutenção periódica destes equipamentos para garantir um ambiente com qualidade para o processo de ensino-aprendizagem.
		140-	● Necessidade da construção de mais laboratórios para a realização das aulas práticas das disciplinas básicas e técnicas dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Aquicultura Integrados ao Ensino Médio e do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura. Melhorar a conectividade para todas as máquinas e tirar o material que não faz parte do ambiente. Realizar um levantamento geral de todas as coordenações, no sentido de que pudéssemos fazer uma avaliação mais consistente em relação ao seu uso, uma vez que a sua demanda vai depender da sua requisição por parte dos referidos professores e suas respectivas disciplinas. Fazer constante manutenção e aquisição dos equipamentos, reposição de materiais de consumo e disponibilidade de técnicos de laboratórios para a organização das atividades laboratoriais.
		141-	● Contratação de um bibliotecário ou a realização de parcerias com bibliotecário de outros Campi e informatização visando maior agilidade e segurança. Todos os alunos deveriam ser apresentados à biblioteca para saber onde fica e como é o seu uso, mesmo os que são atendidos remotamente. Sugerimos ainda que seja ampliada a divulgação da Biblioteca Digital Pearson. Oferecer uma sala mais adequada para o uso da comunidade acadêmica e em geral, usufruindo de um sistema de internet mais eficaz, assim como também melhorar o piso superior da biblioteca do <i>Campus</i> Boa Vista para que possa ampliar ainda mais o ambiente de estudo. A biblioteca do <i>Campus</i> Novo Paraíso possui 1 auxiliar de biblioteca e, no momento, encontra-se sem servidor no cargo de bibliotecário, sendo esse um dos pontos a ser melhorado no setor, além de investir na conectividade de internet no <i>Campus</i>.
		142-	● Visando atender as demandas de infraestrutura do <i>Campus</i> Amajari e Avançado Bonfim os gestores devem inserir o Auditório como obra prioritária para atender o Curso técnico em Agropecuária e de Aquicultura Integrados ao Ensino Médio, Tecnólogo em Aquicultura e os cursos de Licenciatura que estão previstos para serem ofertados. Realizar melhoria na estrutura do auditório, no que diz respeito aos equipamentos de som, poltronas mais confortáveis e iluminação mais

			adequada, para que assim possamos disponibilizar um espaço mais agradável a nossa comunidade. No <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste verifica-se a necessidade da construção de um auditório com melhor estrutura e que acolha um maior número de pessoas neste ambiente de ensino. É de grande relevância o investimento de recursos destinados à construção de um auditório com instalações adequadas para comportar a realização de eventos com grande número de pessoas no <i>Campus</i> Novo Paraíso.
		143-	● Necessita-se de recursos para a construção de salas para os docentes para permitir melhores condições para os docentes desenvolverem suas atividades (ensino, pesquisa e extensão). Construção de salas com dimensões maiores, mobília mais adequada e inserção de computadores e impressora. Existe deficiência, em relação a reestruturação da parte do mobiliário, mesas cadeiras sofá, impressora, e um sistema de informatização melhor para que se possa atenda a demanda dos Estudantes em relação ao desenvolvimento de suas atividades e um sistema de copa que atenda de forma mais satisfatória os nossos Professores (as). Readequar a sala de professores com espaços individualizados para atender melhor o estudante e otimizar tempo e espaço dedicado ao fazer pedagógico do professor com mais privacidade e tranquilidade. Maior investimento no espaço destinado aos professores para, assim, possibilitar um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades docentes no CNP.
		144-	● Necessita-se de recursos para construção de salas para atendimento aos alunos e para os docentes. Construção de espaços para sala dos Professores, sala de pesquisa e sala das coordenações podendo ser utilizados com prévio agendamento para utilização. Inserir como obra prioritária no planejamento das novas construções do Instituto Federal de Roraima. Recomenda-se que a instituição divulgue e incentive o uso do espaço pelos professores, promovendo melhorias no espaço, como a instalação de internet e computadores.
		145-	● Maiores investimentos para melhoria física e estrutural dos espaços de convivência e construção de cantinas. Realizar melhorias ou adequações nos espaços de convivência, principalmente para o descanso dos estudantes no intervalo do horário do almoço. Maiores investimentos em espaços destinados a convivência e ao descanso dos estudantes, o qual possua, principalmente, ar condicionado e locais adequados para sentar.
		146-	● Faz-se necessária a atualização da infraestrutura de rede e internet da biblioteca, a contratação de um bibliotecário e a promoção de ações com o intuito de divulgar a biblioteca virtual e capacitar professores e alunos quanto ao seu uso. Oferta de uma oficina prática de acessar a biblioteca virtual em todos os Campi. Manter o quadro de servidores do setor completo, com a presença de um bibliotecário, para possibilitar que os servidores deem continuidade às ações informativas já realizadas em anos anteriores, com tutoriais de como acessar o sistema e com a divulgação dos materiais disponíveis na Biblioteca Virtual. Destinação de recursos para reduzir a instabilidade do acesso à internet no <i>Campus</i>, além de aumentar a disponibilidade de computadores com acesso à internet na biblioteca.
		147-	● Atualização da infraestrutura tecnológica da biblioteca, abrangendo a

			rede interna e o acesso à internet, bem como a aquisição de novos computadores. No que diz respeito à utilização das estações individuais e coletivas, na biblioteca, esperamos que estas possam ser revistas, no sentido de que possamos ampliar o nosso atendimento aos nossos usuários de forma ainda mais satisfatória e mais adequada de forma mais ergonomicamente possível, no sentido de atingirmos uma satisfação maior por parte daqueles os procuram. Readequar os espaço para que haja um atendimento de qualidade. Reduzir a instabilidade da internet dos Campi.
		148-	● Ampliar o espaço da biblioteca pensando já em uma futura expansão do Campus de forma geral, e, de forma mais imediata que sejam adquiridas novas prateleiras para a devida otimização dos materiais. Levantamento das condições relacionadas ao indicador e planejamento de correções para aumento da qualidade relativa a ele. Divulgar esses espaços, ferramentas e procedimentos, especialmente entre os estudantes.
		149-	● Necessidade de sensibilizar os alunos dos cuidados sanitários e a não utilização dos exclusivos para servidores. Maior fiscalização das empresas terceirizadas visando melhorias no serviço ofertado e para evitar atraso na entrega de materiais por parte da empresa.
		150-	● Realizar ações no sentido de melhorar o gerenciamento da manutenção patrimonial, trazendo para esta sugestão a necessidade de uma resolução quanto a um local adequado para o almoxarifado na unidade. Vistoria anual de toda a infraestrutura do prédio, bem como um retorno por parte da Gestão acerca do laudo emitido durante o processo de vistoria. Avaliação e planejamento para ações corretivas para melhora nos índices obtidos com relação a este indicador.
		151-	● Os gestores dos Campi e setor de Tecnologia da Informação, deve verificar o uso adequado dos equipamentos, bem como proporcionar uma maior disponibilidade aos professores e alunos destes equipamentos. Melhorar a conectividade com a internet e ampliar a cobertura de sinal em várias áreas de todos os Campi. Adquirir equipamentos de informática para atendimento das necessidades educacionais.
		152-	● Reestruturação nas instalações desse espaço de convivência para sanar tais transtornos. Pensando na segurança alimentar, sugerimos ainda a instalação de armários na cantina para a organização e limpeza do local. Aumentar o número de micro-ondas e mesas onde os servidores e estudantes possam esquentar seu próprio alimento e realizar as refeições, já que muitos estudantes passaram a levar seu próprio alimento após o aumento dos preços do restaurante.
		153-	● Continuidade das ações desenvolvidas para iluminação, ventilação e conforto térmico, lembrando ainda que as estratégias ou iniciativas que foram implementadas até o momento têm sido eficazes e devem ser preservadas para sustentar os resultados positivos alcançados. Manter manutenção periódica das condições para que estes fatores permaneçam em tais espaços. Necessidade de destinação de recursos para ofertar um espaço de convivência climatizado aos estudantes, além de manter a manutenção constante dos equipamentos de iluminação e conforto térmico, como a troca periódica das lâmpadas e manutenção das centrais de ar.
		154-	● Realizar constante vistoria e fiscalização para manutenção da higiene

			dos ambientes nos <i>Campi</i> .
	155-		• Construção de um posto de observação/guarita nas proximidades dos portões de acesso, isso proporcionará aos vigilantes a identificação mais precisa e rápida dos visitantes. Automatizar a abertura dos portões com instalações de motor deslizante.
	156-		• Realizar vistorias periódicas (preventiva) nos setores que compõem a estrutura predial com atenção as instalações. Além da vistoria pelos responsáveis de cada <i>Campus</i>, deve ser realizada vistorias periódicas pelo Departamento Técnico do IFRR, para verificação de possíveis avarias na estrutura predial em todos os <i>Campi</i>.
	157-		• Aquisição de uma impressora multifuncional para o setor. Maior divulgação sobre a existência da CPA dentro do próprio <i>Campus</i>, acrescentando sempre a importância da comissão para Instituição e também, a participação do público interno nos assuntos desta. Aquisição de uma sala específica para instalação da equipe da CPA, bem como a aquisição de móveis e equipamentos que possam suprir as necessidades dos trabalhos desenvolvidos pela equipe da CPA. Realizar ações para promover a divulgação e conhecimento da comissão é fundamental, principalmente para os estudantes. Solicitar material permanente para equipar as CSAs desprovidas.
	158-		• Construção de um espaço/garagem adequado para alocar a frota nas dependências do <i>Campus</i>. Aquisição de um veículo para o <i>Campus</i> Avançado Bonfim que supra as necessidades para utilização de aulas práticas em área rural, bem como a construção de uma garagem e sala de descanso para pessoal terceirizado. Ou ainda, adequar o local das placas solares para o estacionamento.
	159-		• Providenciar as identificações (placas) para os setores com as novas nomenclaturas. Instalação de portas que se adequem às normas para PNE. Maior atenção na identificação dos setores mais acessados pelos estudantes.
	160-		• Fazer a manutenção no estacionamento revitalizando as pinturas e realizar as devidas sinalizações nos espaços que não estão identificados. Realizar reparos periódicos na pintura dos sinais de identificação no local do estacionamento, pois com o tempo estas identificações vão desaparecendo naturalmente. Diante da elevada percentagem de respostas negativas, nota-se que a identificação dos estacionamentos deve ser intensificada na no <i>Campus</i> CNP.
	161-		• Recomenda-se a instalação de rampas de acesso em outros pontos da unidade de ensino, para que os PNE tenham acesso a outros ambientes. Assim como uma fiscalização com advertência por parte dos vigilantes para quem estacionar os carros, motos na vaga exclusiva e na rampa de acesso dos PNE ao portão principal do <i>Campus</i>. Acompanhamento das condições para que se mantenha o fácil acesso e a avaliação positiva recebida.
	162-		• Aquisição do material (Teclados em braile) e a distribuição nos setores da Instituição que possam demandar atividades com público específico e venham a necessitar da utilização desse instrumento para atendimento. Vale ressaltar que essa sugestão de melhoria é uma orientação preventiva, pois até o momento não há demanda no <i>Campus</i> Amajari. Recomenda-se a instalação de teclados em braile nos setores administrativos e de ensino do CAB.

		163-	• Recomenda-se a instalação de portas que se adequem às necessidades do PNE bem como da correção do desnível de acesso. Fazer um levantamento das melhorias que devem ser definidas por comissões formadas em todos os Campi, para, assim, garantir a acessibilidade para todos os usuários.

8. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO

- Desenvolver um Layout do fluxo da CPA;
- Proceder a confecção e a publicação de cartilhas;
- Sensibilizar a gestão sobre a necessidade de autoavaliação dos Cursos;
- Estabelecer uma cultura avaliativa;
- Realizar todas as etapas da Autoavaliação conforme legislação (Sensibilização, Devolutiva, Readequação e publicação do Instrumento, Sistematização de dados, Construção do Relatório e publicação);
- Promover Formação Continuada para os membros da CPA/CSAs;
- Intensificar a divulgação dos trabalhos da CPA, bem como apresentar os resultados à comunidade acadêmica;
- Promover a integração Intersectorial com a CPA;
- Estreitar os laços entre a CPA e as Unidades da Instituição (Gestores), para que tenhamos condições e apoio para trabalhar;
- Despertar nos gestores a importância de alimentar o Plano de Melhorias do IFRR de forma eficiente e eficaz, mantendo articulação e coesão com o PDI e o PAT;
- Sensibilizar os gestores para articulação entre as necessidades registradas no Relatório, descrição/registro no Plano de Melhorias e a execução por meio o PAT;
- Promover Grupo de Estudo sobre Avaliação Institucional;
- Submeter o Regimento Interno da CPA ao CONSUP;
- Garantir que as Ações com base na análise registradas pelos servidores sejam base para retroalimentação do Planejamento institucional;
- Manter as CSAs estruturadas com pessoal e infraestrutura;
- Submeter os Relatórios ao atendimento e demanda do SUAP;
- Constituir a Comissão (CPA e CSAs), responsável pelo Triênio (2024-2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

Nesse sentido, a CPA é um órgão colegiado, de natureza consultiva, deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos das áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR quanto aos níveis e modalidades de ensino. Ela tem atuação autônoma e amparo legal em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes nesta Instituição, de modo que a atividade da CPA consiste em autoavaliar, através dos eixos representativos do SINAES (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura), e diagnosticar, com o peso da anuência dos segmentos da instituição, os possíveis pontos fracos, medianos e fortes que a constitui, e, a partir dessa pesquisa, focalizar os trabalhos, por intermédio dos gestores, com vistas a uma educação de excelência.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que as principais competências da CPA estão relacionadas a elaboração do projeto de autoavaliação, a condução do processo de autoavaliação, sistematização e análise, implementação das ações visando à sensibilização da comunidade, fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação, disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação; avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação, acompanhar permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da instituição, Informar suas atividades ao Conselho Superior, mediante a apresentação de relatórios, pareceres e recomendações.

Dessa forma, a partir do acompanhamento dos resultados obtidos no ciclo avaliativo 2021 a 2023, verifica-se que os resultados em sua grande maioria foram positivos, no entanto ainda necessita-se de um processo contínuo de aprimoramento das ações desenvolvidas no IFRR, visto que, algumas dimensões analisadas precisam ser melhor acompanhadas pelos gestores, pois obtiveram avaliações negativas. Além disso, os resultados obtidos no ciclo avaliativo 2021 a 2023 devem ser considerados como fatores primordiais para o planejamento das ações desenvolvidas pelo IFRR.

Assim, compreende-se que há um amadurecimento em relação ao processo de autoavaliação institucional, pois é notória uma participação da comunidade acadêmica de forma

consciente e efetiva. Há uma análise mais cuidadosa das questões apresentadas e há uma avaliação mais efetiva. Dessa forma, entende-se que temos uma evolução tanto nas melhorias que foram atendidas ao longo desse ciclo 2021 a 2023, mas também, há um amadurecimento desse ator que agora tem uma participação mais contundente no processo de autoavaliação institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062**. Definição da estrutura do Relato Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.234/julho DE 2010**, institui a Política Nacional de Assistência Estudantil/PNAE.

BRASIL. **Decreto 5.296/Dezembro, 02/2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Revogado pelo **Decreto Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Decreto nº 7.313, de 22/09/2010**. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: Acesso em: 07 fev. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.861/Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislacao.

BRASIL. **Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislacao.

BRASIL. **LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislacao.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: www.planalto.gov.br/legislacao.

_____, Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 - Dispõe sobre: **Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010.

BRASIL. **LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010**.. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; e no Decreto nº 5.296/2004, que dispõem sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas

INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. **EDITAL 2/2022 - PROPEQ/IFRR**- Estabelece as normas para o processo seletivo do programa de incentivo à pesquisa aplicada – DOCENTE (PIPAD). Boa Vista: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2022. Disponível em: https://reitoria.ifrr.edu.br/pro-reitorias/pesquisa-e-pos-graduacao/pesquisa/programas/pipad/2022/edital-2-2022-propesq-ifrr/EDITAL%20_2022-%20PROPEQ_IFRR%20-%20PIPAD%20.pdf/view. Acesso em: 27 mar. 2023.

IFRR. **Portarias nº 974/2021 - GAB/IFRR, de 02/08/2021** - Designar os representantes, abaixo relacionados, para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) do IFRR, que tem por objetivo assegurar o processo de autoavaliação institucional. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/94790/

IFRR. **Portaria nº 1158/2021 - GABIFRR, de 12/09/2021** - Designar os servidores abaixo relacionados, para as funções da Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/164489/.

IFRR. **Portaria nº 357/2022, de 21/03/2022**, Atualiza a constituição das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20357/2022

IFRR. **PORTARIA 274/2022 - GAB/DG-CAM/IFRR**, Recomposição da Comissão Setorial de Avaliação -CSA-CAM. - (CPA). Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20274/2022

IFRR. **PORTARIA 113/2022 - DICAB/IFRR, de 13 de outubro de 2022**, Comissão Setorial de Avaliação – *Campus* Avançado Bonfim/CAB . Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20274/2022

IFRR. **PORTARIA 873/2022 - GAB/IFRR, de 01/06/2022**, Comissão Setorial De Avaliação – *Campus* Novo Paraíso/CNP. Dispensa e designa membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do IFRR/Campus Novo Paraíso. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20873/2022

IFRR. **Portaria 393/2022 - GAB/IFRR, de 23/03/2022** Designa Presidente e Secretário da CPA, e Coordenadores e Secretários das CSAs dos Campi (atualização). Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20393/2022

IFRR. Plano de Desenvolvimento Institucional - 2019/2023. Boa Vista: IFRR, 2021. Disponível em: www.ifrr.edu.br. Acesso em 17/12/2023.

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – POSIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

IFRR. **PORTARIA 497/2023 - GAB/IFRR, de 24/03/2023**. Atualiza a constituição das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRR. Disponível em: https://suap.ifrr.edu.br/admin/documento_eletronico/documentotexto/?q=Portaria%20497/2023 Acesso em: 27 mar. 2023.

PORTARIA 3277/2023 - GAB/DG-CAM/IFRR, de 11/10/2023

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2019/2023. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

IFRR. **Portaria 1141/2022 - GAB/IFRR de 16/07/2022** validando a Portaria Ministerial nº 44, de 21 de janeiro de 2022, de designação para as coordenações de inclusão.

https://suap.ifrr.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/159347/. Acesso em: 27 mar. 2023.

Regimento Geral do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. **Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 477/CONSELHO SUPERIOR, de 30 de outubro de 2019. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Roraima/IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

IFRR. **Resolução n.º 657/2022 - Conselho Superior.** Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>. Acesso em: 27 mar. 2023.

RESOLUÇÃO Nº 216/2015 – CONSUP. **Homologa a Resolução nº 194- Conselho Superior que aprovou, ad referendum, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em [ifrr.edu.br/ acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados](http://ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados).

RESOLUÇÃO N.º 337/ CONSELHO SUPERIOR, de 24 de janeiro de 2018. **Aprova, ad referendum, o regulamento do PIPAD.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

IFRR. **Resolução nº 242/2015 do Conselho/IFRR.** Aprovou o regimento interno do sistema integrado de bibliotecas no âmbito do IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2015. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2015/resolucao-no-242-conselho-superior/view>. Acesso em: 27 mar. 2023.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. **Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, **Aprova p Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 482/ CONSELHO SUPERIOR, 04 de dezembro de 2019. **Aprova Ad referendum do Conselho Superior, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica De Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 337/ CONSELHO SUPERIOR, de 24 de janeiro de 2018. **Aprova, ad referendum, o regulamento do PIPAD.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 064/ CONSELHO SUPERIOR, de 17 de janeiro de 2012. **Normatiza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR (PIBICT/IFRR).** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017. **Aprova o Regulamento da Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em: www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 216/2015 – CONSUP. **Homologa a Resolução nº 194- Conselho Superior que aprovou, ad referendum, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão – PBAEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.** Disponível em ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados.

IFRR. **Guia de elaboração do PDP IFRR.** Orientações para preenchimento do formulário de levantamento das necessidades de desenvolvimento. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/reitoria/gestao-de-pessoas/coordenacao-de-desenvolvimento-do-servidor/capacitacao-e-qualificacao/plano-de-desenvolvimento-de-pessoal-pdp/pdp-exercicio-2022/RESUMO%20DO%20GUIA%20DO%20PDP%202022.pdf>.

IFRR. **Resolução n.º 628/2021-Conselho Superior.** Regulamenta o Programa de Gestão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2021. Disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021>

IFRR. **Resolução n.º 657/2022 - Conselho Superior.** Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Boa Vista: CONSUP/IFRR, 2022.